

ANUÁRIO ORIGEM LATAM 2026

MAIS COMPLEXIDADE PARA RIG EM UM AMBIENTE DE MUDANÇAS

A 8ª edição da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM aponta para um momento de conclusão e entregas de resultados pelas lideranças de RIG, antes do início de um novo ciclo de trabalho cuja única certeza é a de que trará demandas com maior complexidade.

E mais:

Remuneração, benefícios e orçamentos da área

Os CEOs apontados como líderes na área de RIG

Vencedores do 1º Prêmio ORIGEM LATAM de Jornalismo

Os profissionais de RIG mais admirados do Brasil e do México em 2026

REALIZAÇÃO: CONSULT-MASTER LEC VITTORE

VALE



AFRICA CREATIVE/™

O cobre é essencial para quase tudo que é digital e **para a Ana.**

Quando a Ana usa seu computador, ela nem se lembra do cobre, um minério condutor de energia, essencial do celular à inteligência artificial.

Para produzir o cobre, a Vale também usa inteligência artificial. Além de robôs e veículos autônomos, que trazem mais segurança para as operações.

Essa é a mineração que pensa no hoje e no amanhã: essencial para o futuro de todos.

Se é essencial para você, tem a ver com a Vale.

Saiba mais em **vale.com/essencial**

Sumário ORIGEM LATAM 2026

Editorial	06
Empresas	10
O RIG e o Judiciário	14
Desafios	16
Salários e benefícios	22
Mercado	26
Mercado – Consultorias	30
Regulamentação do lobby	34
Perfil, pessoas e carreiras	44
Qualificação	48
Novos talentos, formação e IA	52
Comunicação e estratégia	58
Entidades	64
Compliance, governança e transparência	66
Legacy Leaders	70
Mais Admirados – Brasil	78
CEOs do Ano	96
Prêmio ORIGEM LATAM de Jornalismo	102
Voices of the Future	104
Latam	112
Mais Admirados – México	116
Guia de Profissionais de RIG	118
Índice remissivo	267

EXPEDIENTE

O anuário ORIGEM LATAM é uma publicação anual da Consult-Master, da LEC e da Vittore.

Consult-Master
Izabel Navarro, Sócia
Rodrigo Navarro, Sócio
www.consult-master.com.br
(11) 92188-0405
contato@consult-master.com.br

LEC
Daniela Provazi Sibille, Sócia
www.lec.com.br
(11) 3259-2837
contato@lec.com.br

VITTORE
Raul Cury Neto
Sócio-Fundador
www.vittore.com.br
(11) 3554-6812
rcury@vittore.com.br

COORDENAÇÃO
Patrícia Marracho, Gerente
www.lec.com.br
contato@lec.com.br

REDAÇÃO E EDIÇÃO
AuÃ Mídia
Aûani Cusma de Paula
Editor e Publisher
auani@auamidiaespecializada.com.br

ARTE
Mamutt Design
www.mamutt.com.br
contato@mamutt.com.br




Especialistas em Public Affairs na América Latina

Ao longo de mais de duas décadas, consolidamos uma expertise estratégica em Public Affairs nos principais setores da economia latino-americana. Com mais de 110 clientes, em sua maioria empresas multinacionais, acumulamos uma trajetória consistente no apoio a organizações em temas setoriais de **Políticas Públicas, Regulação e Relações Institucionais** em toda a América Latina. Uma atuação orientada pelos mais elevados padrões de ética, compliance e proteção de dados.

Government Affairs

Temas, stakeholders e instituições que moldam os resultados dos negócios

Advocacy

Estratégias de engajamento e comunicação integrada para impulsionar prioridades

30+

Lideranças Regionais Sênior

20+

Parcerias estratégicas na América Latina e no Caribe

120+

Especialistas em Relações Governamentais e Advocacy



Prospectiva
PUBLIC AFFAIRS LAT.AM

Bogotá | Brasília | Buenos Aires | Cidade do México | Miami | São Paulo

Você sabe como pensam os tomadores de decisão do seu mercado?

Ou apenas reage quando a regra já mudou?

JORNADA 6X1 (26 DE JUNHO DE 2026)





40 Favoráveis — 40 de 81 senadores

20 Contrários — 20 de 81 senadores

32 Firmes
Defendem o fim da 6x1 sem condicionar o voto.

8 Condicionados / negociáveis
Apoiam, mas estão abertos a contrapartidas ou ajustes no texto.

13 Irredutíveis
Defendem o modelo de horas ou o status quo, sem concessão ao texto da Câmara.

7 Negociáveis / meio-termo
Não defendem a redução explicitamente, mas abrem porta a ela desde que haja contrapartida ou transição longa.

Enxergue as narrativas,
antes que virem regulações.
Engaje com os stakeholders,
antes que seja tarde.

prysmo
BY PROSPECTIVA

Acesse: www.prysmo.com

Vamos juntos!

O sucesso do Anuário ORIGEM LATAM é reflexo da força do ecossistema de RIG no Brasil com o seu propósito genuíno de desenvolver e dar visibilidade e transparência a esse mercado e às mulheres e homens que o constroem de forma legítima, com muito trabalho, dia após dia.



Crédito: Divulgação/Anuário ORIGEM LATAM

Os realizadores do Anuário ORIGEM LATAM Raul Cury Neto, Daniela Provazi, Izabel e Rodrigo Navarro em evento da publicação em Brasília: trabalho reconhecido pela comunidade de RIG no Brasil e no exterior.

Se há algo que podemos dizer sem pedantismo ou falsa modéstia, é que, desde a sua primeira edição, o Anuário ORIGEM LATAM foi um sucesso de público e crítica.

Já no ano de seu lançamento, em 2019, tivemos (e ainda temos) ao nosso lado as principais organizações com atuação na área de relações institucionais e governamentais (RIG) do país e alguns dos principais grupos empresariais do país, que compreenderam o papel relevante que uma publicação pioneira como o Anuário ORIGEM LATAM exerce para a profissionalização e o desenvolvimento de uma atividade que é fundamental para a viabilidade e o crescimento de todos os setores da economia. Afinal, não existe negócio que se faça sobre um território sem leis e regras, ou sem impactos para o seu entorno e para a própria sociedade, de forma mais ampla, como reforço da democracia.

O que o Anuário ORIGEM LATAM reconhece e busca, na medida do seu alcance e possibilidades, é demonstrar e valorizar a importância que a prática e os profissionais de defesa de interesse exercem na manutenção de um ambiente de negócios seguro, justo, no qual todos podem ter acesso e voz para apresentar pleitos legítimos.

Em última instância, ao dar visibilidade e contribuir para fortalecer a atividade de RIG, o Anuário ORIGEM LATAM traz dados obtidos por meio de uma pesquisa anual e regular exclusivamente com lideranças da área (centenas delas), que constituem uma referência confiável para todos os interessados sobre os temas de RIG. Nos últimos anos, a publicação tem ajudado a pautar a agenda de RIG, sendo citada e servindo de base em matérias de publicações tradicionais e relevantes, como os grandes jornais de circulação nacional e os veículos especializados na cobertura do poder em Brasília.

Ao longo das últimas oito edições, a premiação dos Mais Admirados Profissionais de RIG reconheceu 78 diferentes

líderes da área com atuação em empresas, consultorias especializadas e entidades setoriais do Brasil e do México, fruto de mais de 11 mil votos válidos.

Também o Guia de Profissionais de RIG, que reúne o perfil de cerca de 700 lideranças da área e é reconhecidamente a mais relevante vitrine para profissionais de RIG, é utilizado por parlamentares, reguladores e outros agentes do setor público e da sociedade civil como uma ferramenta de trabalho que permite identificar quem é quem no ambiente de defesa de interesse brasileiro. Em meio a tanta informação e desinformação, com a proliferação de especialistas e representantes que dizem falar em nome de uma empresa ou setor, saber realmente com quem se fala passou a ser algo ainda mais relevante para os tomadores de decisão de políticas públicas.

Além do reconhecimento explícito e implícito da parte de diferentes stakeholders, a excelência do trabalho realizado pelo Anuário ORIGEM LATAM é atestada por premiações no Brasil e no exterior.

Em 2023, recebemos uma menção honrosa do PR Daily Awards, em Washington, D.C., uma das principais premiações de RIG e relações públicas do mundo e este reconhecimento consolidou a posição da publicação como uma das grandes inovações globais no mapeamento e transparência do mercado de RIG.

Agora em 2026, o Anuário ORIGEM LATAM também foi reconhecido como um dos Top 100 Cases Nacionais de Inovação pelo MIT, o prestigioso centro de educação e inovação de Massachusetts (EUA), e pela Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras, a ANPEI.

Também neste ano, a reportagem "O RIG na era das Relações Geogovernamentais", publicada na edição de 2025 do Anuário ORIGEM LATAM, foi reconhecida no Prêmio Marco Maciel, da ABRIG, na categoria Menções Honrosas - Matérias e Reportagens Jornalísticas.

Dito tudo isso, merecidamente celebramos, mas não nos acomodamos. Seguimos trabalhando arduamente para manter o nível de excelência e buscando sempre elevar essa régua, em conjunto com todos os profissionais da área, afinal, o ORIGEM LATAM é de todos nós!

Nesta oitava edição, continuamos trazendo inovações como a nova categoria de premiação para escolha do CEO em destaque que faz e apoia a atividade de RIG em empresas, e o 1º Prêmio ORIGEM LATAM de Jornalismo, duas importantes e inéditas iniciativas cujos resultados poderão ser conferidos nas próximas páginas.

Os dados que servem de base para a edição deste ano são fruto dos *insights* de cerca de 550 lideranças de RIG e apontam para um momento de fim de ciclo, com os profissionais buscando concluir negociações e processos que permitam garantir a manutenção ou a criação de medidas e políticas de interesse das empresas e setores que representam; isso antes da entrada em cena de uma nova legislatura que emergiu das urnas e que, dado o seu perfil, deve gerar um ambiente de maior imprevisibilidade, fruto também da ascensão de uma nova leva de governadores em estados importantes e de parlamentares no Congresso, o que torna incerto também como se dará o equilíbrio de poderes entre os diferentes campos políticos no Brasil.

De certo, só podemos afirmar que 2027 será um ano de imprevisibilidade e muito trabalho, e que, aconteça o que acontecer, manteremos o nosso compromisso com a evolução do mercado de RIG no Brasil e na América Latina.

Sigamos juntos!

Raul Cury Neto
Vittore

Daniela Provazi
LEC

Izabel Navarro & Rodrigo Navarro
Consult-Master

Como foi feita a pesquisa?

Os dados de 2026 sobre o mercado brasileiro de RIG apresentados nesta edição do Anuário ORIGEM LATAM foram coletados por meio de pesquisa online realizada entre abril e julho deste ano. Participaram da pesquisa gestores e líderes da área de RIG de empresas, consultorias especializadas, escritórios de advocacia, entidades setoriais e instituições do terceiro setor. Os participantes preencheram questionários amplos e específicos para cada um dos três segmentos analisados: empresas; associações setoriais de âmbito nacional e entidades do terceiro setor; e consultorias e escritórios de advocacia com atuação em RIG. Além das questões relacionadas com sua atuação e sua opinião sobre o mercado de RIG, todos os participantes foram convidados a participar da eleição dos Profissionais de RIG Mais Admirados do ano, indicando até três profissionais em cada uma das categorias nas quais o respondente estava apto a participar. Os nomes mais citados pelos entrevistados figuram com destaque nesta edição. O processo de aferição dos votos para a escolha dos profissionais mais admirados do mercado de RIG contou, além da própria Editora, com a auditoria independente da Alonso, Barretto & Cia, que garantiu que apenas os nomes que se enquadraram nos critérios preestabelecidos pela organização do Anuário ORIGEM LATAM constantes do regulamento fossem considerados. Para a América Latina, o período de votação se deu entre os meses de maio e outubro deste ano, com um questionário único para todos os segmentos e países participantes: Argentina, Chile, Colômbia, México, Paraguai e Peru. Os participantes também foram convidados a indicar os três profissionais de RIG dos seus respectivos países mais admirados por eles, em um processo que também foi auditado pela Alonso, Barretto & Cia.

Não é apenas sobre o que colocamos à mesa.



Mas sobre tudo o que fazemos para chegar até lá.

Muito antes de marcas como Sadia, Perdigão e Qualy chegarem à mesa de milhões de pessoas, existe uma cadeia produtiva movida por muita gente. São produtores, colaboradores, clientes e parceiros que se empenham com dedicação, responsabilidade e cuidado em cada detalhe.

É esse cuidado que fortalece nossas conexões e impulsionam o nosso negócio.

Para nós, alimentar vai muito além de nutrir: é o compromisso com a excelência que faz a diferença em cada etapa da nossa jornada.

MBRF. Alimentando o mundo.



Sadia PERDIGÃO Qualy Sadia Bassi PATY









MBRF

GLOBAL FOODS COMPANY

Alimentando o mundo

Banvit

National Beef

Um retrato da realidade

Se o futuro não pode ser antecipado, olhar com clareza para a evolução da área de RIG nos últimos anos pode ajudar as lideranças da área a ter melhores condições de se preparar para um ano que tem tudo para ser imprevisível



Crédito: Paulo Pinto/Agência Brasil

O presidente Lula, eleito para o quarto mandato: a mobilização nas ruas e nas redes foi fundamental para a virada do presidente. Mas no dia a dia do governo, será preciso entender como se darão as relações com o Parlamento mais à direita da Nova República e o equilíbrio entre as demandas da população, a realidade das contas públicas, o mercado e o mundo político.

O desejo de tentar prever o futuro é daqueles instintos humanos que parecem só crescer com o passar do tempo, embora represente um contrassenso: a busca incessante por uma segurança que a vida, per se, nunca ofereceu aos habitantes deste planeta. O futuro é uma construção realizada a cada dia por diferentes indivíduos, cada qual com o seu peso e importância relativos àquela construção, naquele espaço e contexto.

A previsão do resultado das ações desses personagens, ainda que em um ambiente institucional, é algo tão científico quanto uma aposta no número de escanteios em um determinado jogo, um mero chute. De uma perspectiva histórica, até o passado está sendo constantemente revisitado. E se não conseguimos sequer ter um consenso absoluto sobre o que já aconteceu, já que a história é um organismo vivo moldado pelas lentes do presente, a pretensão de antecipar o futuro beira a arrogância.

Gastamos uma energia imensa tentando projetar certezas para evitar a vulnerabilidade do agora, esquecendo que é justamente na imprevisibilidade que reside a nossa capacidade de adaptação e evolução. Dito de outra forma: o que podemos fazer é nos preparar da melhor forma possível para termos condições de navegar em diferentes cenários, mais ou menos favoráveis. É como o surfista, que não sabe quando ou como a onda vai vir, mas assim que ela se formar, precisa estar pronto para pegá-la.

Não se pode dizer hoje, mesmo com o cenário eleitoral definido, o

que exatamente irá acontecer em 2027, a não ser o óbvio: será um ano imprevisível. E para os profissionais de Relações Institucionais e Governamentais (RIG), mais do que um período de trabalho intenso – natural e esperado sempre que se dá início a um novo ciclo de governos eleitos – será um ano dedicado a conhecer e a compreender como se situar em um tabuleiro político novo, com novas peças, que operam sob regras que não são exatamente as mesmas do ambiente institucional com as quais os profissionais de defesa de interesses aprenderam a operar desde a redemocratização (embora essas regras ainda sejam válidas também). Na verdade, estamos atravessando um momento em que temos uma dimensão a mais, um jogo multidimensional de fato. Navegar nesse novo ciclo exigirá dedicação contínua, foco no que pode ser controlado e preparação para responder às demandas e agarrar as oportunidades rapidamente em um ambiente cuja mudança de cenários tem tudo para ocorrer e se alterar em períodos de tempo muito breves.

2027 será um daqueles anos nos quais a rede de contatos cuidadosamente construída, a experiência e a qualificação técnica e intelectual das lideranças de RIG virão à tona de forma muito evidente. É justamente nesse cenário de incertezas, que demanda capacidade constante de responder e se adaptar a diferentes cenários, avaliar e mitigar novos riscos e de estabelecer conexões com novos stakeholders, sobre os quais ainda não se sabe muita coisa, que essas qualidades serão testadas. Apenas em âmbito federal, são mais de 200 novos congressistas, assumindo mandatos de deputado ou senador pela primeira vez. Parte importante desses novos legisladores é fruto de um novo jeito de se comunicar com o seu eleitorado; são candidatos forjados na dinâmica dos algoritmos das redes sociais, que aprenderam a fazer a comunicação política nesse novo ambiente digital. Como esses deputados e senadores vão se comportar nos gabinetes e no plenário ao lidarem com temas complexos e com o contraditório? Eles terão disposição real para escutar as diferentes posições sobre um tema relevante e de impacto para determinado setor econômico? Qual o espaço que eles vão dar para ouvir os profissionais de defesa de interesse? Tudo isso ainda carrega uma boa dose de incógnita.

Os deputados federais eleitos Lucas Pavanato e Nikolas Ferreira, os mais votados da história eleitoral: será interessante ver como parlamentares que se fizeram a partir da comunicação com suas bases via redes sociais vão influenciar o dia a dia das casas legislativas, amarradas pelos seus próprios regimentos, e as discussões de políticas públicas relevantes para a sociedade e o ambiente de negócios.



Crédito: Vitor Liasch/Gabinete Lucas Pavanato

Mas esta edição do Anuário ORIGEM LATAM – a oitava dessa iniciativa realizada pela Consult-Master, LEC e Vittore – não tem por missão apresentar ao leitor o futuro que está por vir, mas sim mostrar um filme que a área de RIG e sua liderança vêm escrevendo desde 2019, oferecendo uma leitura crítica da sua evolução ao longo desse período e um retrato do seu atual estado, sempre a partir dos insights dos próprios profissionais que lideram a área, seja nas empresas, nas entidades setoriais ou atuando com o tema em consultorias e escritórios de advocacia. E o que ficará claro para o leitor ao longo das próximas reportagens é que 2026 foi um ano mais dedicado à conclusão e às entregas do que à construção de novos projetos.

Em 2026, a pesquisa contou com a participação de mais de 500 respondentes, que dedicaram, em média, cerca de 30 minutos do seu precioso tempo para responder a cerca de 50 questões sobre sua realidade e percepção em relação a diferentes aspectos da área e de sua atuação profissional.

Em relação às empresas participantes que formam a base da pesquisa deste ano, o que se vê é um quadro com maior participação de empresas brasileiras e de capital fechado. A presença de companhias de capital nacional atingiu 45,9%, maior percentual da série histórica. Na sequência das companhias tupiniquins, aparecem as corporações estadunidenses (21,6%), germânicas (7,4%), britânicas (5,2%) e japonesas (4,3%). Considerando companhias de todas as nacionalidades, 32,3% têm capital fechado; 41,7% têm

capital aberto no exterior; 11,7% têm ações listadas no Brasil e 14,3% estão listadas tanto aqui quanto lá fora.

A área de RIG segue sendo uma atividade ainda muito afeita às grandes empresas. 83,1% dos respondentes atuam em companhias que faturam mais de um bilhão de reais ao ano, embora tenha se observado uma queda de 2,9 pontos percentuais (p.p.) na faixa de empresas com receita anual acima dos cinco bilhões de reais na comparação com a pesquisa de 2025. Abaixo da faixa do bilhão, observa-se um incremento na presença de empresas com receita anual entre R$ 500 milhões e R$ 999 milhões, com 3,9 p.p. a mais neste ano na comparação com a pesquisa do ano anterior.

As empresas farmacêuticas e do complexo da saúde (incluindo hospitais e empresas de equipamentos e dispositivos médicos) seguem sendo as mais bem representadas na base da pesquisa. Na pesquisa deste ano, o share do segmento avançou pouco menos de 3 p.p., para 16,5% da base. Na sequência, aparecem as empresas de tecnologia (12,6%) e de alimentos e bebidas (10,4%). O setor que compreende o complexo de recursos naturais (óleo, gás e minérios) também representa 10,4% da base, neste caso, ganhando 3,5 p.p. em relação ao total de respondentes do ano passado. Das empresas que compõem a base de respondentes do Anuário ORIGEM LATAM 2026, um terço delas tem vendas relevantes para o setor público. Dentro desse universo, em 54,7% dos casos a área de RIG tem um envolvimento direto no processo de negociação.

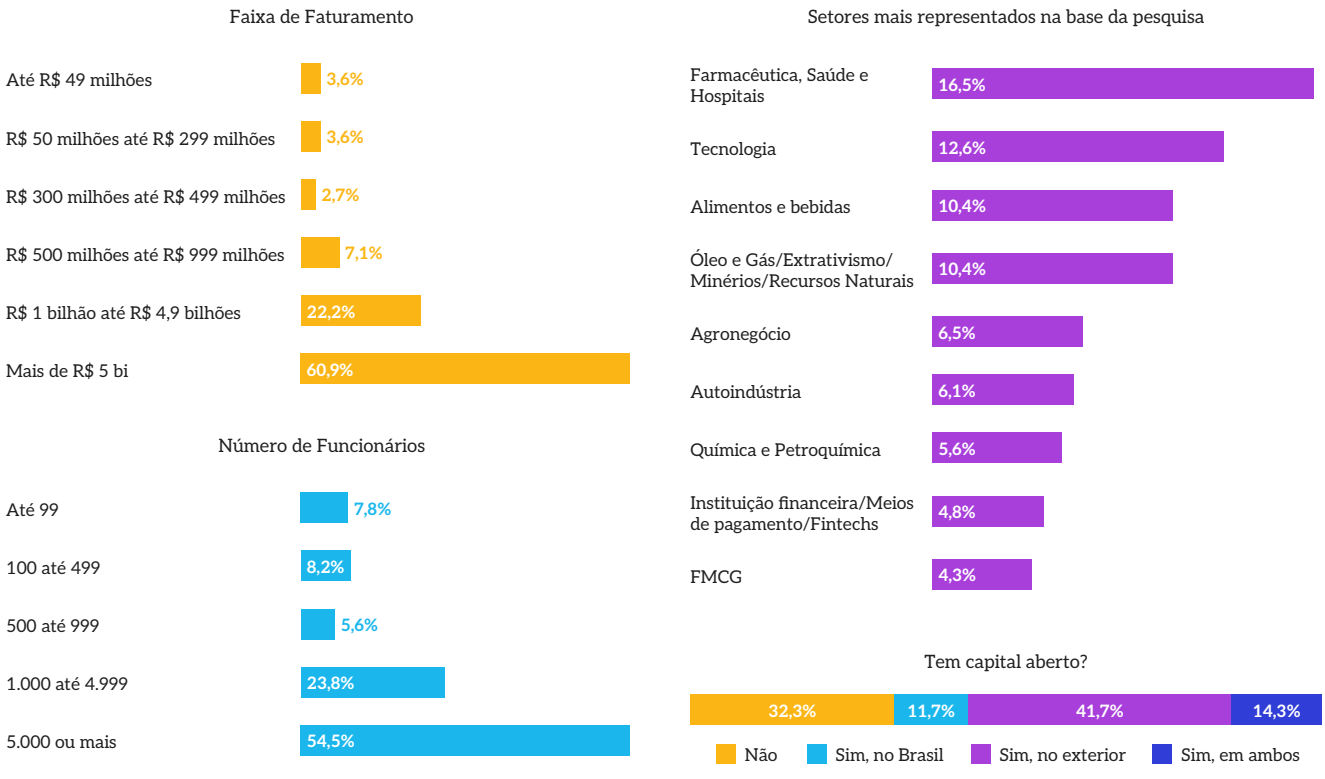
Em relação ao número de funcionários, 78,4% dos pesquisados trabalham para companhias com mais de 1.000 colaboradores; mais da metade da base, 54,5%, está em companhias com mais de 5.000 headcounts, uma queda de cerca de 5 p.p. em relação à pesquisa de 2025.

Dentro das companhias, cerca de metade dos respondentes trabalha em departamentos de RIG compostos por cinco ou mais colaboradores, percentual ligeiramente acima do obtido no ano anterior.

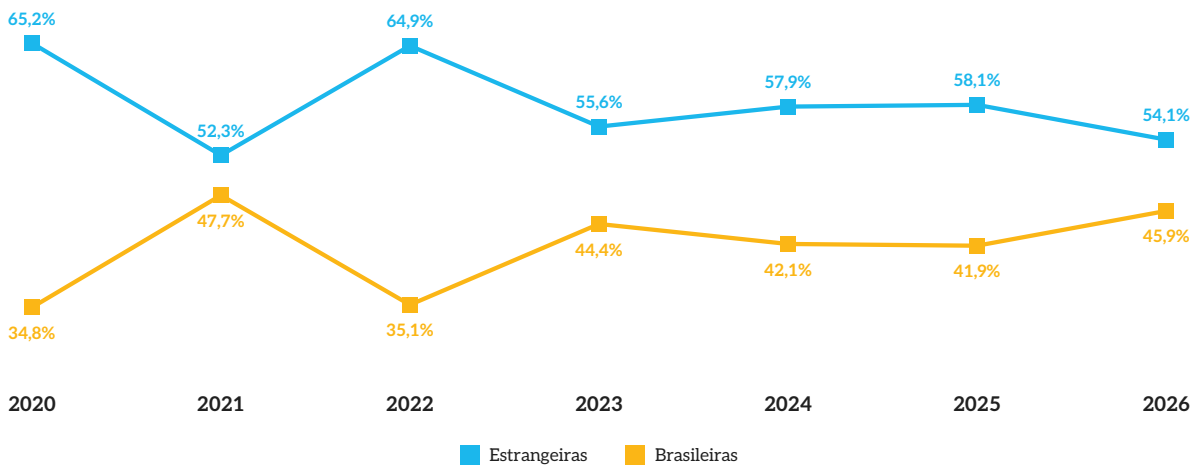
Na outra ponta, o número de respondentes que têm apenas a si mesmo para cuidar da área de defesa de interesses da empresa caiu 3 p.p., para 11,8%. Já no quesito governança, 34,8% dos respondentes se reportam diretamente ao CEO ou ao principal executivo da companhia; enquanto outros 31,5% têm o principal reporte para a vice-presidência ou direção global/regional de RIG. No caso do reporte secundário, que acontece em 48,8% dos casos neste ano, 46,3% o fazem para as direções regionais e globais, enquanto outros 40,7% o fazem para os CEOs da operação local.

Em resumo, muito trabalho pela frente!

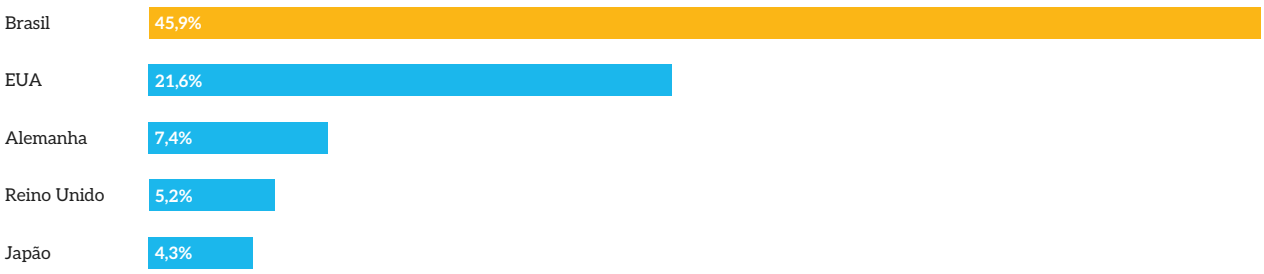
Perfil das empresas participantes do Anuário ORIGEM LATAM 2026



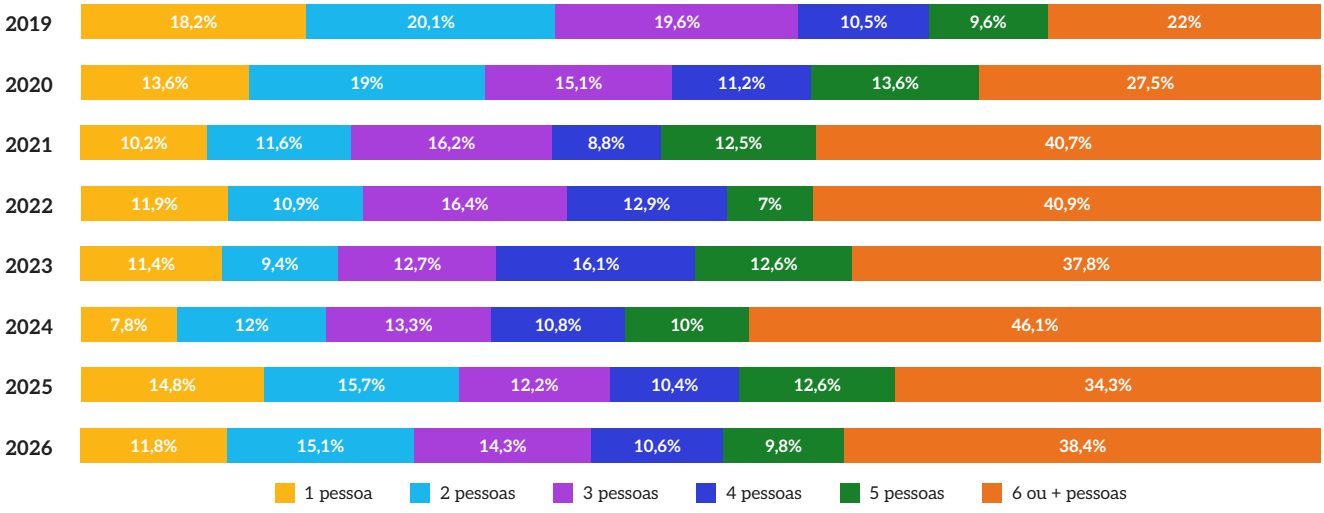
Empresas brasileiras avançam na base do Anuário ORIGEM LATAM 2026



Nacionalidade das empresas na base do Anuário ORIGEM LATAM 2026



Tamanho das equipes (quantas pessoas compõem a área de RIG da empresa?)



Um poder difícil de prever

A judicialização da política e a politização do Judiciário estão impactando as agendas de defesa de interesses de empresas e setores econômicos.


Crédito: Gustavo Moreno/STF

Vista noturna da sede do STF: para os profissionais de RIG, compreender as dinâmicas da defesa de interesses junto ao Poder Judiciário ainda é um desafio.

O Poder Judiciário sempre foi um stakeholder relevante para a defesa de interesses no Brasil. Particularmente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), mais alta instância da justiça comum, e o Supremo Tribunal Federal (STF), guardião da Constituição, são "figurinhas carimbadas" em grandes decisões que impactam, de alguma forma, o ambiente de negócios no Brasil, em especial questões que envolvem temas tributários e regulatórios mais complexos.

Mas é inegável que a relevância dos tribunais subiu muitos degraus nos últimos anos. E isso não tem só a ver com a maior visibilidade pública e exposição política que os tribunais e seus membros passaram a exercer desde o início da década passada, particularmente a partir do "Mensalão", que deu início à era midiática mais proeminente da Corte.

Sem entrar no mérito dessa maior atuação dos magistrados, fato é que o excesso de judicialização de temas ligados às agendas regulatória e de negócios vem afetando a maneira como empresas, entidades e organizações constroem suas estratégias e táticas de atuação institucional e de defesa de interesses no país.

Tradicionalmente encarado como a última instância – à qual se recorre quando não restam mais opções pelas vias da negociação política –, o Poder Judiciário vem ganhando papel mais central: os profissionais de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) estão muitas vezes tratando-o sob uma lógica preventiva em suas estratégias de políticas públicas e na regulação do mercado. Hoje, qualquer agenda de defesa de interesses concentrada exclusivamente no Executivo e no Legislativo, os ambientes naturais para os profissionais de RIG, pode nascer incompleta e vulnerável.

O processo de discussão e formulação de políticas públicas tornou-se, portanto, mais complexo e pulverizado ao longo dos últimos anos. Agendas que antes transitavam de forma linear em ministérios e/ou no Congresso Nacional passaram a ter desdobramentos críticos nos tribunais, especialmente em áreas como concorrência, meio ambiente, tributação e inovação tecnológica. "Qualquer agenda relevante de política pública hoje dificilmente pode ser analisada apenas pelo ângulo legislativo ou exe-



Crédito: Antonio Augusto/STF

Ministros rumo à sessão na Corte: a politização explícita nas decisões individuais torna a agenda da Corte constitucional uma guerra de poder imprevisível.

cutivo. O componente judicial passou a ser parte essencial da leitura de risco, oportunidade e viabilidade de uma pauta", acredita Juan Carlos Arruda, diretor-geral do Ranking dos Políticos, uma organização independente que avalia o desempenho dos representantes no Congresso Nacional.

É verdade que parte relevante desse fenômeno se explica muito mais pelas próprias lacunas do Estado do que por um "ativismo judicial" stricto sensu. Quando o Legislativo e o Executivo não conseguem oferecer respostas na velocidade exigida pelas transformações sociais, ou simplesmente não se entendem, o Judiciário é provocado a preencher esse vácuo ou arbitrar a contenda. Mas, para além disso, também não se pode negar que sim, as cortes superiores têm assumido papel mais preponderante, muitas vezes definitivo, sobre os rumos de setores inteiros da economia. Em um caso ou no outro, existe um efeito colateral: a escalada da insegurança jurídica.

Por conta do aumento do contencioso e da própria forma como as cortes vêm operando, com um aumento muito significativo de decisões monocráticas, mesmo o que antes estava consolidado em lei pode ser revisto ou judicializado por concorrentes, órgãos de controle ou ações civis públicas, muitas vezes percebidas pelo mercado como desprovidas de fundamento técnico.

A politização do Judiciário, somada à judicialização da política, afeta diretamente a previsibilidade do ambiente de negócios. Como resultado, as associações de classe precisam desenvolver capacidade institucional e financeira não apenas para dialogar, mas para judicializar demandas ou se defender de forma contínua, o que gera custos extras e exige uma postura de vigilância permanente.

Essa nova lógica trouxe o estudo da jurisprudência para a matriz diária de análise de cenários políticos e regulatórios.

Diante desse cenário, a forma como empresas e associações estabelecem suas táticas de atuação em termos de advocacia e defesa de interesses mudou radicalmente. E pelo quadro dos últimos anos e das perspectivas atuais, a judicialização não deve ser encarada como uma anomalia passageira. Ao menos até onde a vista alcança, trata-se de uma mudança que pode ser considerada como estrutural mesmo.

Para navegar com sucesso nesse novo ambiente de complexidade e imprevisibilidade, as organizações precisam aceitar que o orçamento e a energia despendidos na defesa de interesses, cada vez mais, precisarão levar em conta uma atuação regular junto aos três poderes. Não que os profissionais de RIG devam redirecionar o trabalho de advocacy ou de defesa de interesses para os tribunais (até porque essa é uma atividade privativa dos operadores do Direito), mas é preciso considerar uma visão que contemple o papel dos juízes no processo decisório.

Por isso, empresas e entidades já começam a inserir nos seus mapeamentos de stakeholders a identificação de magistrados mais ativos em determinadas pautas, monitorando seus posicionamentos públicos para inseri-los de forma estratégica no debate de narrativas. Em vez de acionar o departamento jurídico apenas de forma reativa, para que ele acione a Justiça, entender a dinâmica institucional e as singularidades das cortes, acompanhar precedentes, identificar potenciais judicializações e avaliar riscos jurídicos tornou-se parte importante do trabalho estratégico de RIG já no planejamento inicial. "Hoje, estratégias mais sofisticadas exigem compreender como determinados temas estão sendo interpretados pelo Judiciário e quais tendências podem influenciar o ambiente regulatório futuro", pontua Eduardo Galvão, diretor de Public Affairs da Burson, uma multinacional da área de comunicação e Public Relations.

Para as entidades setoriais, ferramentas como a participação formal em processos na condição de amicus curiae tornaram-se indispensáveis para fornecer subsídios técnicos antes de decisões de grande impacto econômico. "É essencial integrar visão jurídica desde o início, monitorar tribunais e construir teses mais robustas, tornando a atuação mais preventiva e estratégica em um ambiente mais complexo e menos previsível", conclui Ambra Sinkoc, diretora-executiva da Associação Brasileira da Indústria Óptica (ABIÓPTICA).

Da interlocução à ação

O último ano de um mandato em que uma série de projetos e iniciativas trouxeram impactos relevantes para o ambiente de negócios e envolveram muitas negociações de parte a parte, representa uma oportunidade para as lideranças de RIG finalizarem negociações e entregarem resultados antes do início de um novo ciclo



Crédito: Ton Molina/Agência Senado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, em sessão que aprovou pacote de medidas financeiras para incentivar a agricultura, o transporte e a aviação: no final do ciclo legislativo, profissionais de RIG se esforçam para encerrar ciclos e processos negociados nos últimos anos.

Regulamentação da reforma tributária, Nova Indústria Brasil, fim da escala 6x1, negociações tarifárias com os EUA, designação de organizações criminosas locais como grupos terroristas internacionais, acordo Mercosul e UE, marco do mercado de carbono, Gás do Povo, Redata, Lei da Igualdade Salarial, Nova Lei de Licenciamento Ambiental, proibição das bets...

Esses foram apenas alguns dos mais relevantes movimentos políticos, legislativos e regulatórios dos últimos anos com reflexos diretos no ambiente de negócios brasileiro. Não foi pouca coisa, de fato. E agora, as prioridades, preocupações e principais desafios da atividade profissional indicados pelas lideranças de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) na edição de 2026 da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM apontam para um movimento de conclusão de ciclos e entregas de resultados.

É algo natural. Muito do trabalho dos profissionais de defesa de

interesses brasileiros de 2023 para cá foi no sentido de estabelecer (ou retomar) contatos com o setor público sob uma nova realidade política com reflexos em todas as esferas de poder. E agora é preciso aproveitar toda a construção de trabalho, concluir negociações e entregar resultados. Até porque, considerando a falta de certeza da dinâmica política do Brasil a partir de 2027 (que, como já dito, será de grandes transformações), é preciso aproveitar essa última janela de oportunidade para encerrar esses processos. E muitas empresas e setores têm se esforçado para garantir que políticas de seus interesses sejam aprovadas ou renovadas ainda neste ano. Isso explica por que a formulação de políticas públicas e a adequação do ambiente regulatório emergem com destaque no rol de prioridades dos lobistas brasileiros na pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2026. Em suma, o momento é de entregar.

Embora o trabalho de interlocução com os agentes do setor público permaneça no topo das prioridades de atuação das lideranças de RIG nas empresas, neste ano, a "formulação de políticas públicas" volta a emergir como uma agenda prioritária, figurando como o segundo item de maior prioridade para atuação dos profissionais da área. E foi um salto grande, de 39,1% no ano passado para 56,7% agora.

A "interlocução com membros do Poder Executivo" segue como a maior prioridade, mas a sua importância caiu significativamente, de 69,1% em 2025 para 57,9% neste ano. No caso da "interlocução com o Legislativo", a queda também foi relevante, baixando de 63% para 50%.

Junto à formulação de políticas públicas, o item que mais ganhou em participação na lista de prioridades para os gestores de RIG nas empresas na pesquisa deste ano foi a "adequação do ambiente regulatório aos objetivos de negócios". Foram 12,5 pontos a mais, de 30,4% para 42,9% em 2026.

A "adequação ou a criação de ambientes regulatórios a novas tecnologias" também aparece como um tema de discussão de natureza política e regulatória que prende a atenção dos profissionais de RIG nas empresas. 71,9% dos respondentes em 2026 dizem ter muito interesse nesse tema, 5 pontos percentuais a mais do que na pesquisa do ano anterior. Mesmo abaixo dos 89,7% de citações alcançados no ano anterior, a reforma tributária, embora já numa fase de ajustes, ainda é o tema que gera maior interesse para os profissionais, com 82,3% de citações.

Se perdeu pontos como uma prioridade para a atuação das lideranças de RIG das empresas neste ano, as "relações com o Poder Legislativo" emergem como um fator de preocupação muito maior do que em outros anos. Foram 37,3% dos respondentes da pesquisa que indicaram a relação com os congressistas como uma de suas maiores preocupações para o exercício de sua atividade profissional, ficando em um patamar muito próximo das preocupações nas "relações com o Poder Executivo", tradicionalmente o item que aparece em primeiro lugar. Ao que tudo indica, esse aumento reflete também o maior poder e independência de atuação dos parlamentares, em meio a uma nova lógica de ativismo legislativo e de ação política, muito orientada pela dinâmica e pelo barulho das redes sociais.

Já em relação ao que é considerado um desafio da parte dos gestores de RIG nas companhias, o ponto que emerge neste ano na comparação com o ano anterior é uma agenda eminentemente gerencial e processual: "estabelecer processos para a área de RIG". Tema de pouca evidência na pesquisa do ano passado, sendo citado por apenas 18,3% dos respondentes, ele voltou aos seus patamares históricos na série da pesquisa, com 28,3%.

Quando questionados sobre o impacto das influências dos governos nas atividades de negócios, para os profissionais de defesa de interesses com atuação em empresas, a "reforma tributária", um dos processos mais demandantes para a área de RIG dos últimos anos, foi onde se viu uma alteração na percepção de parte desses profissionais. No caso, a avaliação de impacto positivo do governo sobre o tema caiu de 42,8% para 35,8%, ao passo que a avaliação de impacto negativo saltou de 27,8% para 34,2% em 2026.

Em relação ao "ambiente regulatório", também se observa um aumento considerável na percepção de impacto negativo da ação governamental, de 25,7% para 34,9%. Aqui, a neutralidade foi quem perdeu espaço (de 36,4% para 27,5%), já que o percentual dos que avaliam haver impacto positivo nesse particular também subiu um pouco, para 37,1% ante 35,8% no ano passado.

Sobre as tarefas relacionadas com a área de RIG realizadas dentro de casa ou com a contratação de terceiros, em um cenário sem muitas alterações, as "análises geopolíticas" parecem estar sendo mais incorporadas à rotina da área. Neste ano, o percentual de profissionais que dizem fazer esse tipo de análise internamente subiu 10 pontos percentuais, alcançando 47,2%.

OS GRANDES PONTOS DE ATENÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DE RIG DAS EMPRESAS EM 2026

O que mais preocupa os profissionais de RIG nas empresas ao longo dos anos

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Relações com o Poder Executivo	32,8%	30,3%	28,8%	39,1%	35,7%	37,4%	32,6%	39,1%
Pressões da sociedade sobre o poder público para promover mudanças que podem impactar as atividades da empresa	28%	26,6%	31,6%	35,9%	36,2%	36,6%	31,2%	29,3%
Relações com o Poder Legislativo	30,7%	20,6%	22%	30,5%	32,3%	32,1%	25,6%	37,3%
Limitações de recursos financeiros para conduzir as atividades da área de maneira otimizada	22%	12,8%	20,5%	17,1%	22,1%	21,8%	23,8%	24,4%
Mudanças nas estruturas e no relacionamento com o governo	33,3%	32,7%	38,9%	32,7%	27,2%	20,2%	21,9%	24,9%

A evolução na percepção dos maiores desafios do dia a dia para o RIG nas empresas

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Estabelecer interlocução sólida e transparente com autoridades do Poder Executivo federal	54,6%	40%	45,5%	49,4%	48,8%	49%	53,5%	55,4%
Acompanhar mudanças regulatórias no setor de atuação da empresa	46,5%	21,9%	38,2%	31,2%	25,6%	27,5%	30%	32,9%
Engajar os funcionários da empresa sobre a importância das atividades de RIG	46,5%	29,3%	31,2%	25,3%	34,1%	34,3%	29,2%	25,8%
Participar de atividades e da formulação de políticas junto a entidades setoriais	28,4%	31,2%	41,4%	32,9%	32,1%	31,1%	27%	25%
Acompanhar a pauta legislativa federal	-	-	-	19,3%	26,4%	27,1%	26,5%	25,8%
Estabelecer processos para a área de RIG	-	-	-	24,4%	29,7%	26,3%	18,3%	28,3%

O que os profissionais de RIG vêm considerando como prioridade para atuação do RIG nas empresas

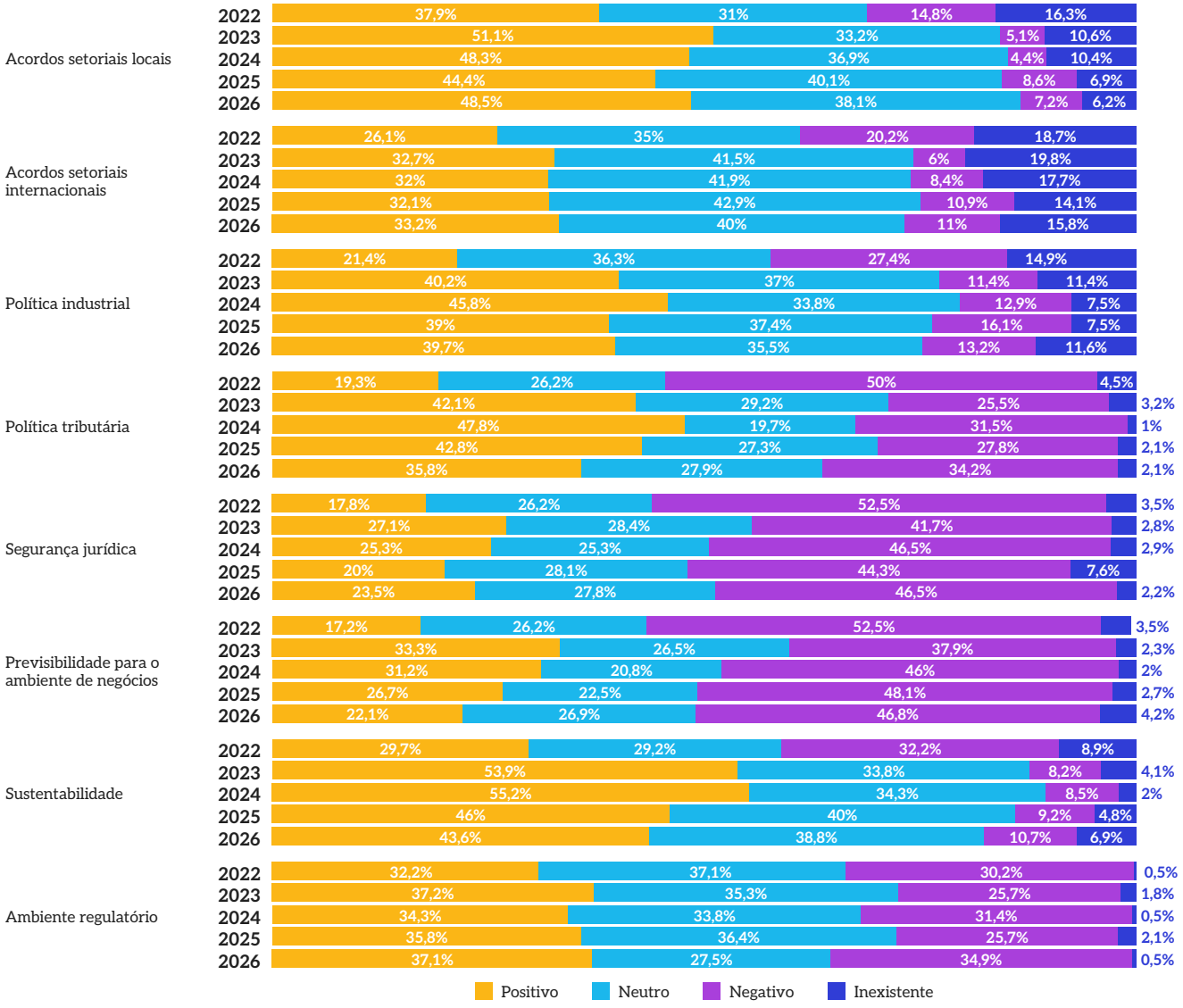
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Interlocução com o Poder Executivo	57,8%	53,6%	67,5%	66,3%	68,1%	69,1%	57,9%
Interlocução com o Poder Legislativo	44,5%	42,2%	62%	61,4%	64,9%	63%	50%
Acompanhamento da pauta legislativa	30,3%	36,3%	45,1%	46,3%	43,8%	50%	33,3%
Formulação de Políticas Públicas	31,2%	55,2%	43,5%	38,2%	44,6%	39,1%	56,7%
Interlocução com agências reguladoras	-	-	31,5%	32,9%	35,1%	35,2%	34,2%
Acompanhamento de projetos do Poder Executivo (Federal, Estadual e Municipal)	-	-	30,8%	33,7%	32,7%	34,8%	32,1%
Adequação do ambiente regulatório aos objetivos de negócios	22,5%	42,7%	32,9%	32,9%	31,1%	30,4%	42,9%
Evitar ações do Poder Público que inviabilizem o negócio	18,3%	28,1%	24,9%	26%	31,5%	30%	34,6%

- item não pesquisado no ano

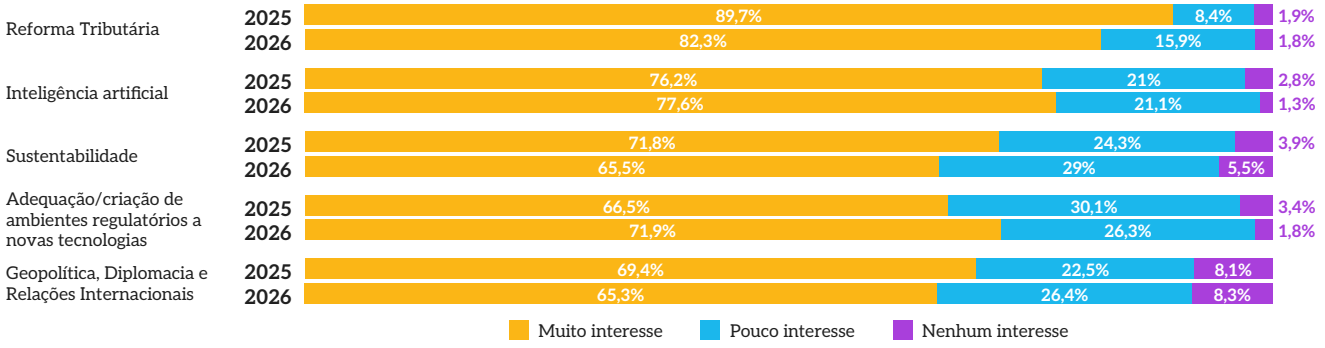

A Coca-Cola
é feita pelo
Flávio
e por
mais de
Milhão
de comércios
no Brasil.
Por trás de cada restaurante, existe uma história como a do Flávio.
E por trás da Coca-Cola Brasil, mais de 1 milhão de pontos de venda
onde grandes histórias acontecem todos os dias.
Coca-Cola
Brasil
Feita pelos
brasileiros
Saiba mais em
unidospelopais.com.br

Evolução da percepção dos profissionais de RIG sobre a influência dos governos

Qual o nível de impacto da ação de governos para diferentes aspectos dos negócios das empresas desde 2022



Qual o grau de interesse que você tem em acompanhar as discussões/negociações de natureza política e regulatória sobre os temas abaixo?



Do intangível ao tangível: a nova gestão de Relações Institucionais

Por Fabio Hanan, Luciana Amantea e Carla Batista

Para atuar em Relações Institucionais, não basta conhecer o Congresso como a palma da mão. É vital entender gestão e dados. A provocação traduz a transformação da função. Conhecer o ambiente político e regulatório, construir relações de confiança e interpretar interesses seguem essenciais. Mas, em contextos complexos, RIG precisa organizar informações, definir prioridades, preservar conhecimento e demonstrar sua contribuição às decisões.

Grande parte do valor de Relações Institucionais é intangível: uma crise evitada, uma norma aprimorada pelo diálogo ou uma oportunidade percebida antes de se tornar problema.

Relacionamento que gera conhecimento

Relacionamento continuará sendo a essência de RIG. Confiança, legitimidade, escuta e presença são insubstituíveis. Cada interação também produz informações. Quando registradas e conectadas, elas deixam de ser apenas experiências individuais e passam a formar memória institucional. Reuniões, demandas, mudanças de posicionamento e sinais do ambiente ajudam a revelar tendências e compreender a evolução de stakeholders e agendas.

É nesse ponto que tecnologia e gestão ganham importância. Não para substituir o relacionamento, mas para ampliar a capacidade de aprender com ele. Na Vale, iniciativas como o Portal RIG contribuem para consolidar informações, demandas e temas. Quanto mais consistente essa memória, maior a capacidade de recuperar históricos, identificar padrões e transformar conhecimento disperso em inteligência útil para a organização.

Da informação à decisão

Produzir informação não basta. É preciso fazer escolhas. Priorizar é uma decisão estratégica. Ao conectar agendas institucionais a riscos, oportunidades e objetivos do negócio, RIG direciona recursos e capacidade de articulação para o que importa. A pergunta deixa de ser apenas "quantas reuniões realizamos?" e passa a ser: onde nossa atuação pode proteger ou gerar valor?

Mensurar resultados exige ir além das atividades e observar efeitos: demandas resolvidas, evolução da favorabilidade, riscos mitigados e contribuição para agendas regulatórias e políticas públicas. Em ambientes complexos, é preciso demonstrar a contribuição de RIG.

Um ciclo de gestão em cinco passos

Essa transformação pode ser organizada em cinco etapas: conhecer e mapear stakeholders, interesses, agendas e posicionamentos; priorizar temas conectados aos riscos, oportunidades e objetivos do negócio; planejar estratégias, mensagens, responsabilidades e formas de engajamento; executar, registrar e mensurar ações e resultados; e aprender com a experiência para antecipar riscos e oportunidades.

Essas etapas formam um ciclo contínuo. Quanto melhor a organização registra e aprende com sua atuação, maior sua capacidade de interpretar o presente e se preparar para o futuro.

O intangível que gera valor

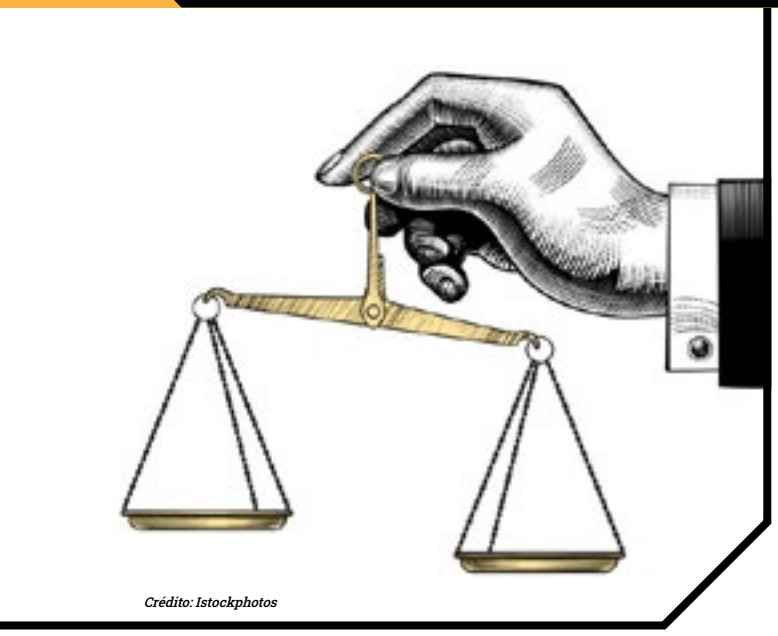
O futuro de Relações Institucionais não será uma escolha entre relacionamento e dados, mas a combinação dos dois. Confiança não se automatiza, legitimidade não nasce de um algoritmo e o diálogo institucional continuará exigindo presença e capacidade humana de compreender contextos.

Tornar o intangível tangível não significa medir tudo, mas transformar o que sabemos, construímos e aprendemos em inteligência para decidir melhor. Conhecer o Congresso como a palma da mão continua ajudando. Saber o que fazer com o conhecimento produzido nesse caminho é o que realmente gera valor de modo sustentável.

Fabio Hanan e Luciana Amantea são especialistas em Gestão de Desempenho da Vale.
Carla Batista é Analista de Relacionamento Institucional Master - Normas e Gestão da Vale.

A remuneração da liderança em RIG cresce e acompanha o tamanho dos problemas

Mais profissionais de RIG afirmam receber mais de R$ 50 mil de salário mensal, de acordo com dados do Anuário ORIGEM LATAM 2026



Crédito: Istockphotos

Conciliar a agenda de qualquer profissional em posição de liderança em uma grande empresa ou entidade é, já faz algum tempo, uma tarefa bastante complexa. E tudo vem ficando ainda mais difícil nos anos que se seguiram ao fim da pandemia. O que era chamado de "novo normal" – a prevalência do trabalho remoto, com funcionários em posições administrativas e de gestão exercendo suas funções de casa ou qualquer outro lugar com conexão à internet e um notebook – foi, por algum tempo, uma espécie de promessa do paraíso. Sem a necessidade de se deslocar pelo trânsito sempre caótico das grandes cidades, funcionários deixariam de perder tempo nos deslocamentos. Sem a aglomeração de colegas em um espaço físico, também seriam "otimizados" os intervalos para o cafezinho, fofocas corporativas e conversas paralelas. Assim, como numa equação mágica, cada pessoa teria, ao mesmo tempo, melhores condições de produzir mais para a empresa e tempo livre adicional para si.

Entretanto, essa dinâmica perdeu força para a maioria dos profissionais. As companhias passaram a pressionar pelo retorno ao trabalho presencial, ao mesmo tempo em que mantiveram as exigências de conectividade contínua decorrentes da digitalização. Na prática, o "novo normal" somou-se ao "velho normal", resultando no aumento constante da carga de trabalho. A inteligência artificial (IA), outra solução apontada como redentora, seguiu no mesmo sentido: em vez de reduzir jornadas, liberou espaço para novas demandas operacionais.

A pesquisa Global Workforce, apresentada em outubro deste ano pela consultoria organizacional Korn Ferry, reflete essa realidade. O levantamento, que ouviu mais de 16 mil profissionais em 11 mercados, aponta que 63% dos brasileiros sentiram um aumento significativo em suas tarefas nos últimos dois anos, em linha com a média global de 62%. Outro dado da pesquisa é que 47% dos profissionais daqui dizem estar ocupados demais para entregar resultados relevantes. No Brasil, 59% dos respondentes da pesquisa dizem acumular responsabilidades de mais de uma função; e 39% afirmam que a redução de camadas no nível gerencial os deixa sem direcionamento claro sobre prioridades. Para os autores do estudo, esse movimento se relaciona com a reestruturação ou substituição parcial de posições pelas ferramentas de IA, que assumem uma parte do trabalho enquanto a outra é redistribuída entre quem fica, o que explica a sensação de que estão exercendo duas funções ao mesmo tempo (que é, na prática, o que acontece).

Mas esse é um quadro geral, uma representação média do que se vê no mundo corporativo nesses dias. Afora isso, há as particularidades e contingências de cada área. E para as lideranças de RIG do Brasil e da América Latina, a demanda de trabalho de 2025 para cá se multiplicou algumas vezes. E não é só o volume de trabalho que aumentou. A complexidade, a delicadeza e, não raro, o ineditismo das questões que se apresentaram às empresas e setores econômicos nos últimos 12 meses foram muitas, e foram duras.

Havia tempos que tantas placas tectônicas distintas se moviam em tão pouco espaço de tempo. Para começar, o "tarifaço" aplicado por Donald Trump contra todo o mundo em 2025 e que consumiu meses de negociações pesadas entre governos e o setor privado dos dois

países foi revogado pela Suprema Corte norte-americana. E tão logo caiu, foi reposto com novas tarifas contra o Brasil, com base nas investigações da Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, conduzidas pelo USTR (Escritório do Representante Comercial dos EUA). Deu-se então nova romaria de servidores, empresários e dirigentes setoriais, com agendas, negociações, pressões políticas de parte a parte, cada qual tentando se colocar na relativamente grande lista de exceções aberta por Washington, já que a experiência do primeiro tarifaço mostrou aos estadunidenses que sua economia não pode prescindir do que só os seus parceiros conseguem oferecer ao seu próprio mercado.

Fossem apenas as intempéries geradas pela Casa Branca et al., e já seria uma carga adicional de trabalho e tensão capaz de tirar o sono de muita gente. Mas, afora a bagunça gerada no mundo todo pelas decisões vindas de Washington, ainda existem as questões próprias do Brasil.

No mesmo período, após a aprovação da Reforma Tributária (que demandou trabalho intenso dos profissionais de RIG entre 2022 e 2025), deu-se início a um processo que não chama a atenção do grande público, mas exige atenção e dedicação intensa dos profissionais de RIG, já que neste momento estão sendo discutidos e construídos aspectos como a regulamentação técnica, a parametrização de sistemas e, principalmente, a calibração de alíquotas específicas por meio de portarias e comitês.

Acha pouco? Uma série de questões políticas, regulatórias e tributárias bastante impactantes tiveram idas e vindas, sempre com a presença de profissionais de RIG atuando na defesa de interesses das partes envolvidas. Sem entrar no mérito das questões, tivemos a "taxa das blusinhas", a "MP das bets" (um setor que movimenta muito o mercado de lobby), e o "fim da escala 6x1", para ficar apenas em alguns dos temas mais famosos.

E, claro, ainda tivemos as eleições mais disputadas dos últimos anos, trazendo uma mudança no cenário político que demandará algum (ou muito) tempo para ser depurada e compreendida do ponto de vista dos seus impactos para a atuação dos profissionais de defesa de interesses.

Ufa! Pelo menos, para uma parcela significativa das lideranças de RIG nas empresas, esse cenário de mais demandas, trabalho e desafios gerou, na média, um adicional aos seus rendimentos.

Na pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM de 2026, o percentual de lideranças da área com atuação nas empresas que afirmou receber salários acima de R$ 50 mil por mês subiu três pontos percentuais, de 34,7% para 37,8%.

É um movimento que se deu de forma mais ou menos uniforme na análise de recortes de diferentes subgrupos. Nas empresas com vendas anuais acima de R$ 1 bilhão, o percentual de líderes com rendimentos acima dessa faixa subiu de 38% para 40,2%. Entre os que trabalham em companhias multinacionais, o salto foi de 38% para 42,9%; enquanto nas empresas de capital nacional, as lideranças de RIG na faixa salarial mais alta da pesquisa saltaram de 29,3% para 31,4%.

No segmento composto por diretores, vice-presidentes e cargos de C-Level – histórico concentrador dos maiores rendimentos –, o indicador de profissionais com ganhos acima de R$ 50 mil mensais ficou em 60,9%, o que representa uma retração de três pontos percentuais em relação ao levantamento anterior.

Já entre os gerentes e heads de RIG nas companhias, apenas 15,3% ganham mais de R$ 50 mil, mas esse é um grupo que viu a participação de profissionais na faixa salarial mais alta crescer substancialmente de 2025 para cá, saindo de 9,7% dos respondentes para 15,3% em 2026.

Por gênero, os homens também viram crescer a fatia dos que dizem ter holerites de mais de R$ 50 mil mensais. E não foram poucos. No ano passado, 36,4% dos participantes do Anuário ORIGEM LATAM estavam nessa faixa salarial. Neste ano, o avanço foi de mais de sete pontos percentuais, para 43,8%; enquanto na faixa imediatamente anterior, com ganhos entre R$ 35 mil e R$ 49,9 mil, a participação caiu de 24,3% para 19,8%.

Em sentido oposto, no caso das mulheres, a progressão de renda das executivas concentrou-se nos patamares intermediários da tabela. Em seu conjunto, as líderes de RIG nas empresas com proventos acima dos R$ 50 mil por mês viram sua participação cair 2,5 p.p. em 2026, para 30,1%. Isso fez com que a diferença na proporção entre os homens e mulheres na faixa mais alta de ganhos saltasse de menos de quatro pontos percentuais para quase 14. Na faixa das profissionais com ganhos entre R$ 35 mil e R$ 49,9 mil, a participação subiu 6,6 pontos percentuais, para 26,9%. Entre as lideranças do gênero feminino, no meio das faixas pesquisadas, aquela com ganhos entre R$ 25 mil e R$ 34,9 mil, a queda foi de 6,4 p.p., para 22,6%.

Por faixa etária, o público com mais de 55 anos é o que apresenta o maior percentual de profissionais com ganhos mensais acima dos R$ 50 mil: 46,7% declaram ter holerites superiores a esse valor. Para as lideranças entre 40 e 54 anos, 42,7% estão na faixa salarial mais alta da pesquisa. Em ambos os casos, o incremento foi de pouco mais de dois pontos percentuais. Mesmo entre os profissionais mais jovens, com até 39 anos, o percentual de quem ganha mais de R$ 50 mil avançou, neste caso, mais de 4 p.p., para 18,9%.

Em relação aos benefícios na remuneração atrelados a metas, o número de profissionais com atuação em empresas e direito ao pagamento de bônus anual também avançou, para 94,5%, com aumento no número de respondentes com direito potencial para receber um número maior de salários. No ano passado, 24,5% dos respondentes disseram poder receber sete salários mensais ou mais após o cumprimento de metas e outros *triggers*. Em 2026, esse percentual subiu para 28,3%, basicamente por conta do salto entre aqueles que responderam ter direito a receber entre sete e nove salários de bônus.

Já em relação aos incentivos de longo prazo, o percentual é menor, caindo de 67,2% em 2025 para 63% neste ano.

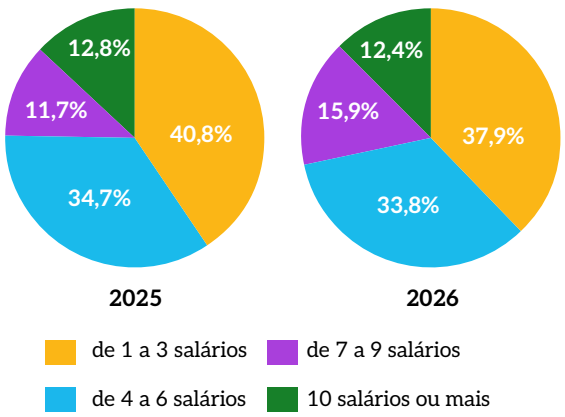
O movimento de ascensão salarial também pode ser percebido entre as lideranças de RIG com atuação nas consultorias especializadas e escritórios de advocacia e nas entidades setoriais. Nas primeiras, o percentual de sócios e diretores que apontaram ter ganhos acima de R$ 50 mil mensais avançou de 14,7% para 25,3% neste ano; enquanto aqueles que dizem ganhar entre R$ 35 mil e R$ 49,9 mil viram sua participação cair de 23,6% em 2025 para 14% neste ano. A faixa intermediária ganhou cerca de quatro pontos percentuais na pesquisa deste ano, para 27,8%, com queda de pouco mais de 5 p.p. nas faixas de ganhos até R$ 24,9 mil.

Entre as lideranças de RIG e dirigentes de entidades setoriais, o percentual daqueles que dizem ter proventos na faixa salarial mais alta da pesquisa subiu menos, 2,6 p.p., para 27,3%. A maior subida entre esses dirigentes se deu na faixa intermediária, com ganhos entre R$ 25 mil e R$ 34,9 mil, que saltou mais de 10 p.p., de 14,3% para 25,7%. É importante destacar que, no caso das entidades setoriais, participam da pesquisa tanto profissionais que exercem a liderança de RIG e ocupam posição de nível gerencial ou superior, como seus presidentes executivos e CEOs.

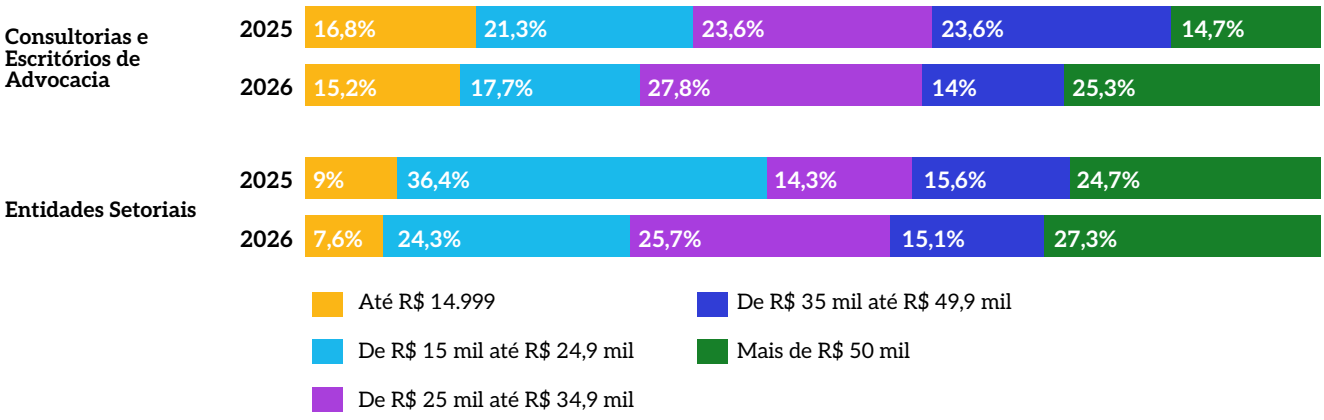
Bônus e incentivos nas empresas



Número de salários extras que as lideranças de RIG nas empresas podem receber como bônus



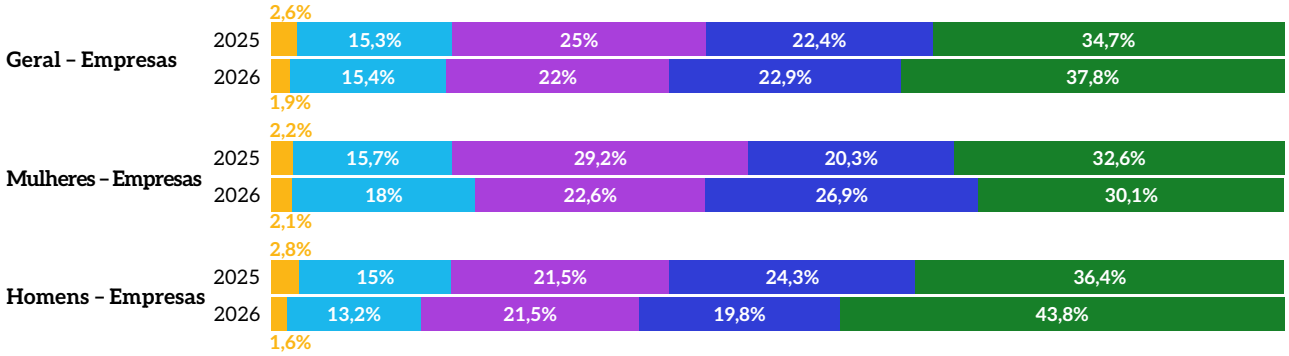
Salários em alta também nas consultorias e entidades



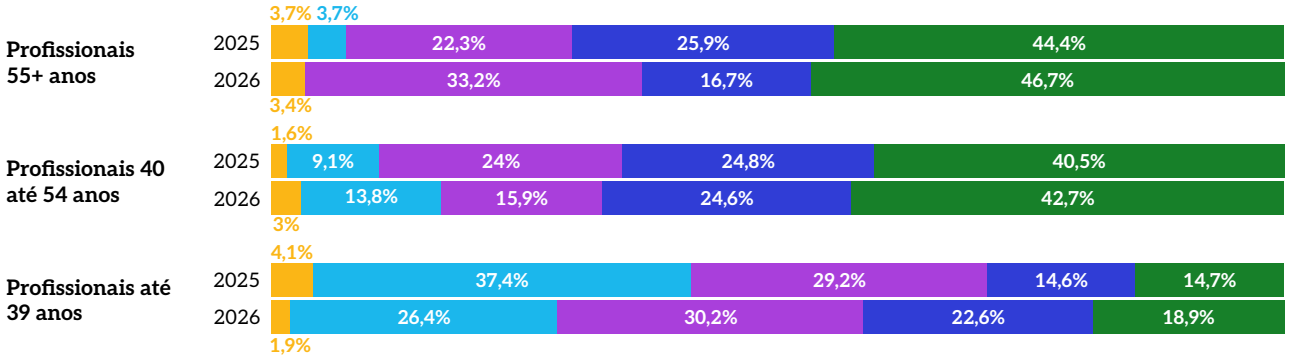
Ganhos em alta

Em 2026, mais profissionais de RIG com atuação nas empresas têm ganhos na faixa salarial mais alta da pesquisa, num movimento uniforme para diferentes subgrupos da pesquisa. Entretanto, as exceções são as mulheres e os diretores/VPs, cuja participação caiu nessa faixa mais alta.

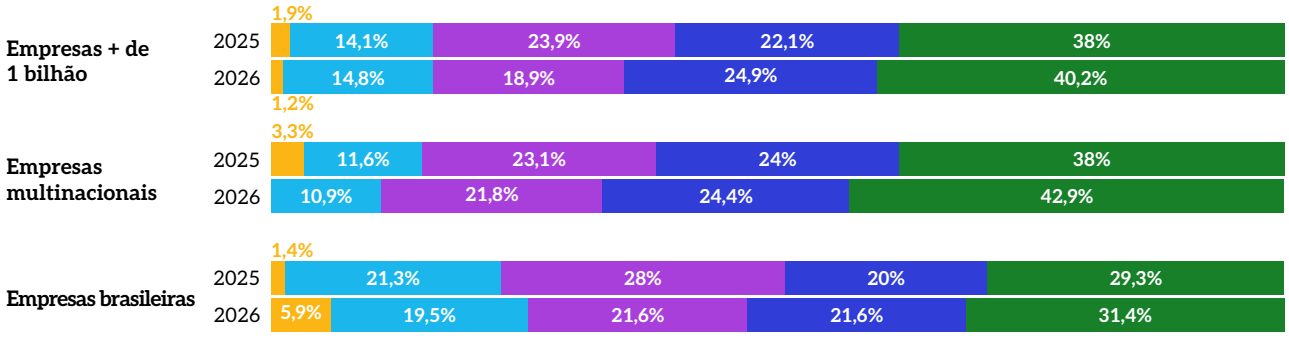
Geral e por gênero



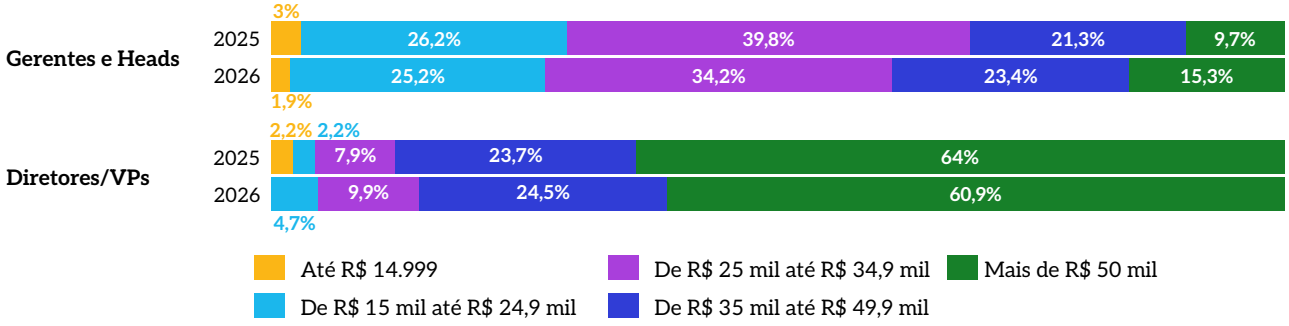
Por faixa etária



Por perfil de empresa



Por nível de cargo



Os salários subiram. O orçamento, não.

Uma camada a mais de complexidade e desafios para as lideranças de RIG no Brasil

Como o leitor pode atestar no texto da reportagem anterior (e provavelmente vivendo isso no seu dia a dia), o volume de trabalho demandado à área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) cresceu demais, em muitas frentes e em muito pouco tempo desde 2025.

Seria de se supor que isso demandaria das empresas um incremento nos recursos destinados aos departamentos de RIG. Na prática, para a maioria das lideranças, foi literalmente mandatório fazer mais com o mesmo.

De acordo com a pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2026, o percentual de lideranças que afirmaram estar trabalhando com orçamento maior do que o de 2025 atingiu o menor índice da série histórica, iniciada em 2021. Foram 19,2% os que podem dizer ter mais recursos para enfrentar os desafios do dia a dia da área, uma queda de mais de 8 pontos percentuais (p.p.) em relação a 2025. Entre 2023 e 2025, o indicador variou entre 25,5% e 27,5%.

Na outra ponta, os gestores que dizem ter tido o seu orçamento reduzido, ou que não trabalham com orçamento definido para o ano, se mantiveram estáveis em relação ao último ano. Já o percentual dos que estão trabalhando com budgets nos mesmos patamares do ano anterior bateu em 65,7% dos respondentes, também o nível mais alto da série histórica da pesquisa.

Olhando para o tamanho dos orçamentos que as mulheres e os homens que lideram as áreas de RIG têm para trabalhar, o que se viu foi uma convergência maior de respostas para a faixa intermediária, com budgets que vão de R$ 1 milhão até R$ 4,9 milhões. Em 2026, 46,6% dos participantes da pesquisa apontaram trabalhar dentro dessa faixa de orçamento, 5,3 p.p. a mais na comparação com o ano anterior. Todas as outras faixas (acima e abaixo) apresentaram queda na comparação com a pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM de 2025.

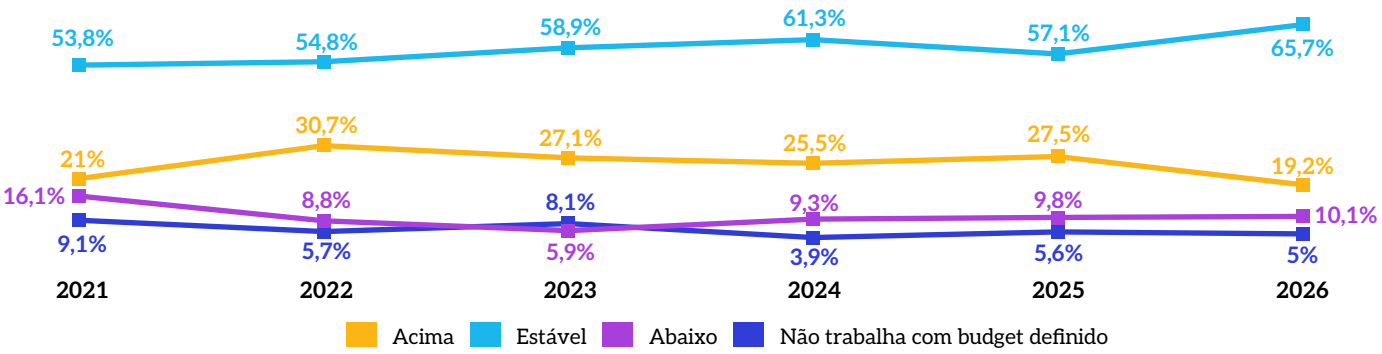
Crédito: Imagem gerada por IA via Gemini



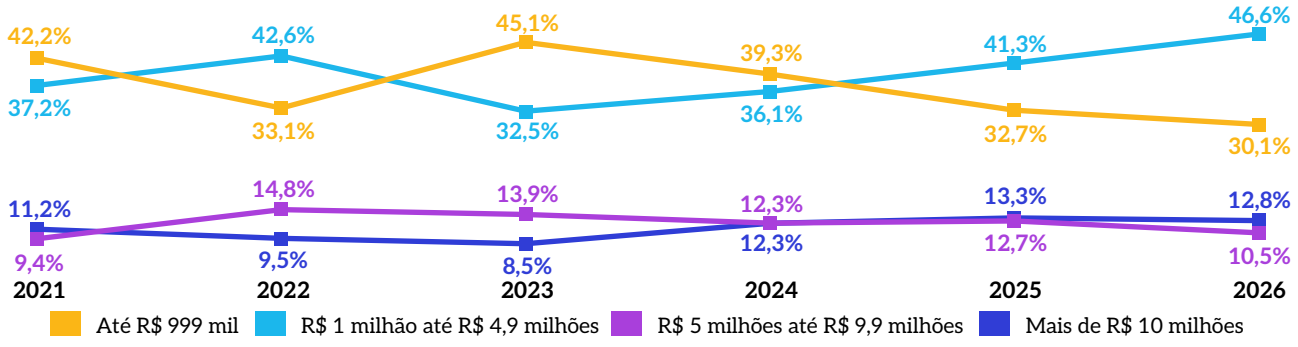
Entre as empresas com vendas anuais acima de R$ 1 bilhão, deu-se movimento parecido. Foram 50,6% os líderes de RIG que disseram operar nesse patamar orçamentário, ante 43,6% dos que responderam o mesmo no ano passado. Mas neste subsegmento, observou-se um ligeiro aumento entre os que dizem contar com mais de R$ 10 milhões ao ano para trabalhar (15,5% em 2026, ante 14,7% em 2025); e uma queda mais acentuada entre aqueles que apontam ter menos de R$ 1 milhão para operar (de 26,4% em 2025, para 20,8% agora).

Após um pico de 46,7% em 2022, o nível de contratações para ampliar as equipes de RIG veio caindo, pouco a pouco, a cada ano. Em 2026, mesmo com todas as novas demandas, apenas 36,5% dos respondentes disseram ter ampliado seus times. Além disso, os que fizeram contratações de profissionais de nível gerencial ou superior somaram 16,9%, o menor índice de resposta desde 2021.

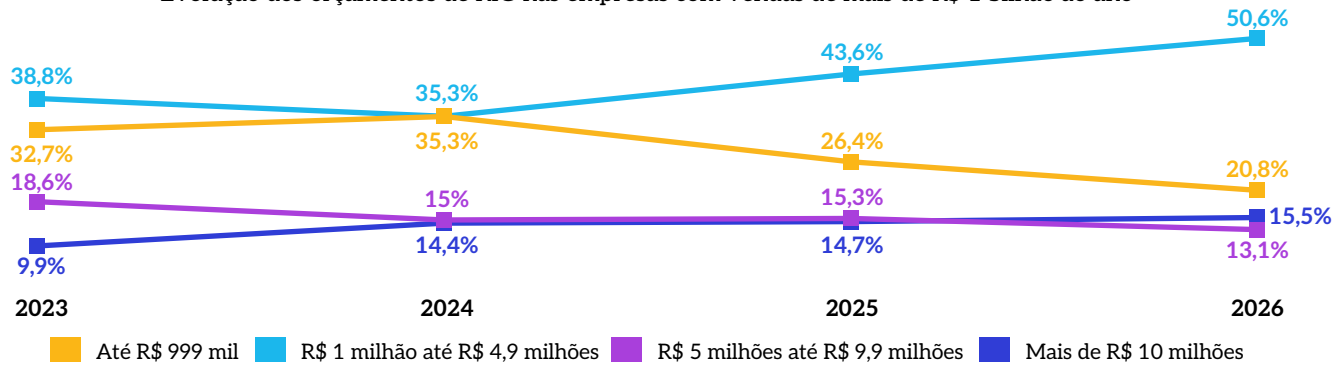
A situação do orçamento de RIG nas empresas em relação aos anos anteriores



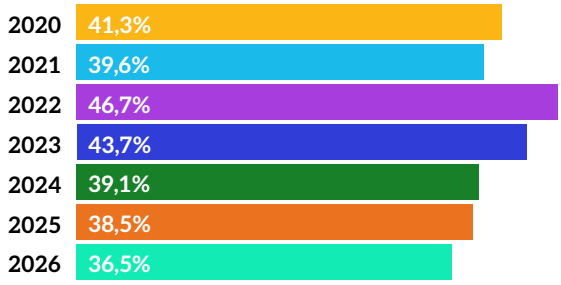
Evolução dos orçamentos da área de RIG nas empresas



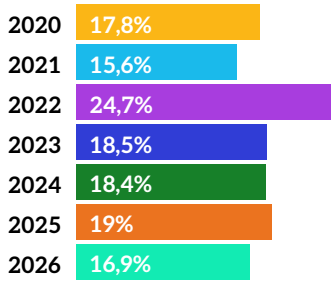
Evolução dos orçamentos de RIG nas empresas com vendas de mais de R$ 1 bilhão ao ano



Profissionais que disseram ter ampliado a equipe



E os que a ampliaram com profissionais de nível gerencial ou superior



10 anos onde as decisões acontecem.

Radar Governamental. O Brasil em movimento, de perto.



RADAR GOVERNAMENTAL 10 anos

De Brasília aos estados e municípios,

acompanhamos o poder público de perto, transformando movimento em inteligência estratégica.

BRASÍLIA + BRASIL

Atuação no Congresso e no Executivo Federal, somada à presença nos 27 estados e em mais de 150 municípios.

INTELIGÊNCIA QUE VAI ALÉM DO MONITORAMENTO

Acompanhamos as decisões, entendemos o contexto e traduzimos seus impactos para cada negócio.

EXPERIÊNCIA + VISÃO ESTRATÉGICA

Atendimento sênior, com visão estratégica, para apoiar cada decisão com profundidade e agilidade.



Não está fácil pra ninguém

As consultorias especializadas e escritórios de advocacia com atuação em RIG ainda apontam crescimento. Mas um olhar mais amplo mostra um cenário que também sente as restrições atuais do mercado


Crédito: Shutterstock

Para as consultorias especializadas e escritórios de advocacia com a prática de RIG, o ambiente de negócios também tem se direcionado, de acordo com as lideranças do setor que participaram da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM em 2026, para um recuo em relação ao que se viu no último ano.

O perfil das empresas de consultoria e advocacia participantes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM neste ano não teve grandes mudanças em relação às anteriores. Mas há diferenças. Por exemplo, a participação de lideranças que atuam em firmas com 100 funcionários ou mais cresceu 4 pontos percentuais (p.p.), para 15,3%, enquanto as que empregam entre 10 e 29 pessoas viram a sua participação cair pouco mais de 4 p.p. Na faixa de até 9 funcionários, que responde pela maior parcela, o percentual subiu ligeiramente, de 37,1% para 37,6% em 2026.

Da mesma forma, a presença de consultorias com receita anual acima dos R$ 10 milhões também subiu um pouco de 2025 para cá, de 23,3% para 26,7%. Já a faixa de firmas que faturam entre R$ 5 milhões e R$ 9,9 milhões caiu 4,7 p.p., para 12%.

Embora 70% dos respondentes tenham dito, quando questionados sobre a movimentação na demanda dos clientes por serviços de RIG nas consultorias e bancas jurídicas, que a procura cresceu em 2026, um olhar mais amplo indica uma situação que, em alguma medida, se alinha com os movimentos de retração vistos nas respostas das lideranças de RIG nas empresas. Existem muitas demandas a serem acompanhadas e atendidas; entretanto, assim como os bolsos dos clientes não estão mais cheios, o número de cabeças e braços nas empresas prestadoras de serviços especializados não está se multiplicando na mesma velocidade neste momento.

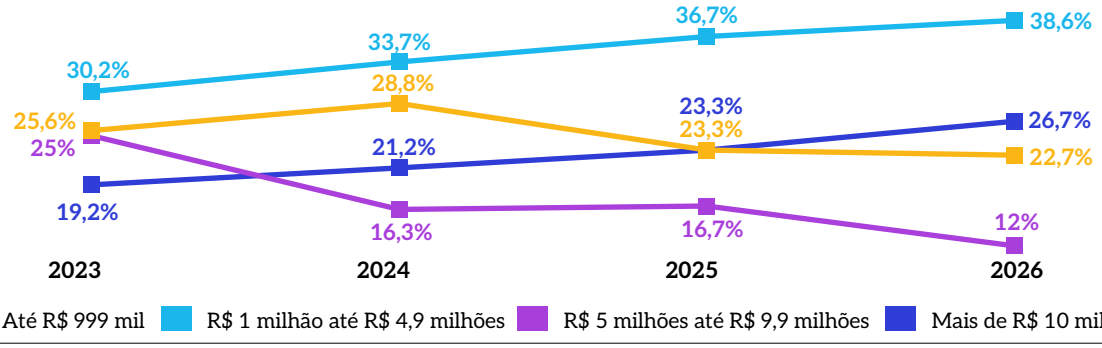
Desde 2020, o movimento das contratações para ampliação das equipes de RIG nas consultorias e escritórios apresenta uma dinâmica mais ou menos padrão, de crescimento em um ano seguido pelo arrefecimento no exercício seguinte. Em 2025, por exemplo, viu-se um ganho de cerca de 15 pontos percentuais (p.p.) entre os diretores e sócios dessas firmas em relação a 2024, elevando o nível de respondentes a um marco histórico de 70,2% deles afirmando terem ampliado a equipe. Em compensação, o que se viu em 2026 foi uma queda brutal, de quase 30 p.p., para 41,5% dos participantes da pesquisa. Desde 2020, essa é a primeira vez na pesquisa de consultorias e firmas de advocacia que esse percentual fica abaixo dos 50%. Ao menos em relação à contratação de profissionais de nível gerencial para a ampliação dos times, o percentual se manteve em patamar muito similar nos últimos três anos, em 19,5%. De fato, pode-se ver que algumas das principais consultorias de RIG do mercado seguem ampliando os seus quadros nos níveis de gerência, inclusive trazendo muitos nomes oriundos dos clientes.

Em relação a quem são os clientes atendidos, as mudanças são menos drásticas. As grandes empresas estrangeiras seguem sendo o perfil dominante de cliente, apontado por 48,7%, praticamente o mesmo patamar do ano anterior. Já as grandes empresas brasileiras seguem sendo o segundo perfil mais atendido, embora apresentem uma queda de 4 p.p. em relação ao ano passado, e de 10 p.p. na comparação com 2024.

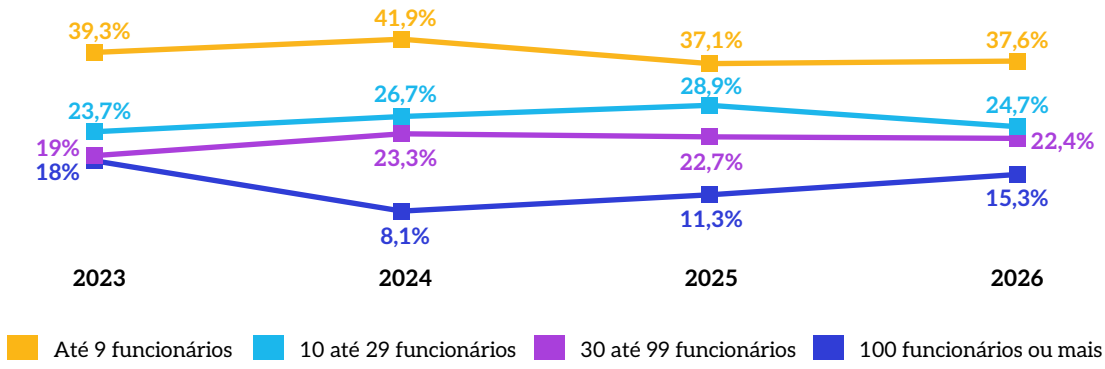
Uma novidade da pesquisa junto ao mercado de prestação de serviços de RIG em 2026 foi o setor da economia que mais se destacou ao longo do ano como gerador de crescimento: o de energia, com 29,7%. Desde 2022, essa posição sempre fora ocupada pelo setor da saúde (Saúde/Farmacêutica/Hospitalar) que, mencionado por 21,6% (12,5 p.p. a menos que em 2025), ficou em uma segunda posição, ao lado de outros setores relevantes para os negócios da área em 2026, como o agronegócio, logística e transporte e instituições financeiras e meios de pagamento, setor este que nos últimos anos vinha recebendo menção de poucos consultores.

PERFIL DAS CONSULTORIAS PARTICIPANTES DO ANUÁRIO ORIGEM LATAM 2026

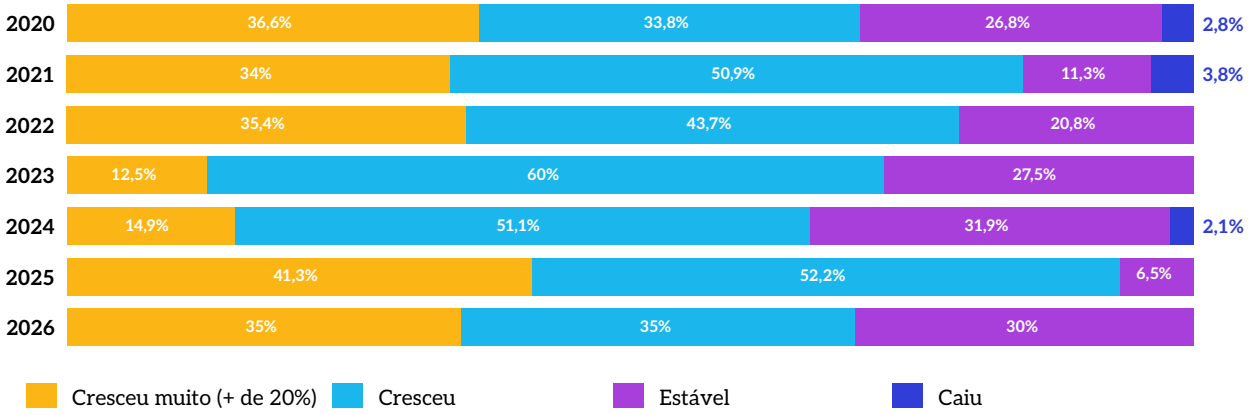
Faixa de faturamento das consultorias e escritórios de advocacia participantes da pesquisa



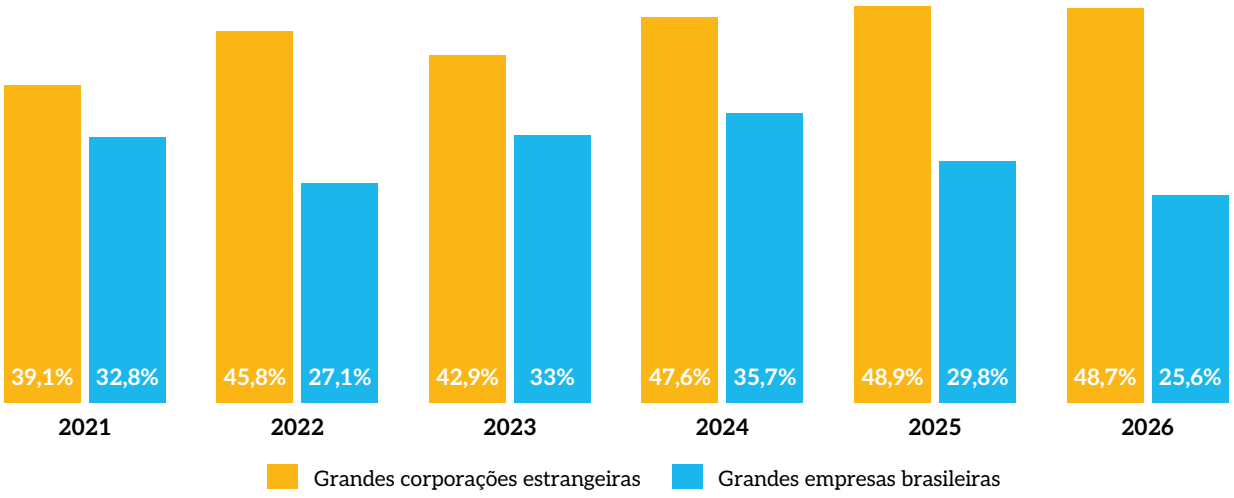
Número de funcionários das consultorias e escritórios de advocacia



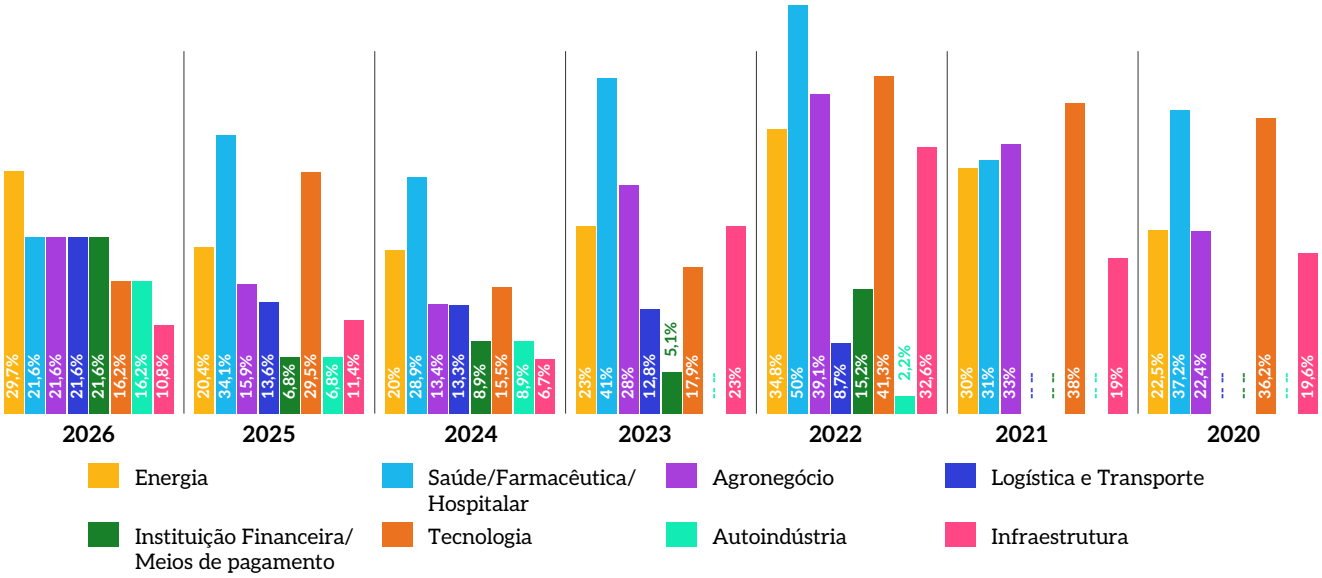
Movimentação na demanda dos clientes por serviços de RIG nas consultorias e escritórios de advocacia



Quem as consultorias de RIG atendem



Quais setores econômicos têm puxado o crescimento dos negócios das consultorias em 2026



Quando a narrativa antecede a regulação: IA e antecipação de risco regulatório em RelGov

Em alguns temas, a regulação começa como narrativa no debate público. Monitorar essas narrativas com IA permite identificar o risco regulatório mais cedo e dá às organizações mais tempo para agir.

Em determinados temas, a regulação é precedida por narrativas que ganham força fora do Executivo e do Legislativo: nas redes sociais, na imprensa e na agenda da sociedade civil. O padrão é mais comum em questões de alta exposição pública. Em 2026, dois casos ilustram bem esse processo: a proibição das apostas de quota fixa e o fim da escala 6x1.

Para o profissional de Public Affairs, isso muda o momento em que o trabalho começa. A janela de atuação é o período em que ainda é possível influenciar uma decisão. Quando o monitoramento começa só após a publicação da proposição ou da normativa, essa janela se restringe até a decisão. Quando inclui as narrativas, ela se abre antes, e a organização ganha mais tempo para avaliar o risco, definir posição e dialogar com quem decide.

Nas apostas e na 6x1, a narrativa sinalizou risco regulatório antes da decisão e continuou influenciando o processo depois que a matéria começou a tramitar.

Antes da decisão: a narrativa como sinal de risco

A medida provisória que proibiu as apostas de quota fixa foi antecedida por meses de pressão sobre o setor. Nas seis semanas anteriores à Copa do Mundo, o Prysmo, solução de inteligência artificial da Prospectiva Public Affairs LAT.AM, identificou 67 publicações de 46 parlamentares sobre apostas nas redes sociais. O volume já era elevado e, por si só, representava risco: o assunto estava no radar de uma parcela relevante do Congresso.

Durante a Copa, o risco se intensificou. A exposição das bets concentrou críticas à publicidade e ampliou a adesão parlamentar: foram 267 publicações de 89 parlamentares, quase quatro vezes o volume anterior.

A atividade legislativa seguiu a mesma curva. De uma média de dez proposições mensais sobre apostas entre janeiro e maio, o Congresso passou a 26 em junho e 34 em julho. Para quem acompanhava esses dados, o risco já estava visível antes da MP, quando ainda havia tempo para preparar posição e interlocução.

Durante a tramitação: a narrativa e o voto

A influência da narrativa não se esgota com a apresentação da proposta. Na 6x1, ela seguiu moldando posições até o voto, e esse efeito pode ser medido porque a proposta de emenda à Constituição (PEC) já foi votada na Câmara.

A mobilização da sociedade nas redes acompanhou cada etapa da tramitação: as menções ao tema registradas pelo Prysmo passaram de cerca de 4 mil por semana, em fevereiro, para perto de 15 mil na semana da votação. As manifestações de deputados, que não passavam de cerca de 100 por semana em fevereiro e março, superaram 200 em boa parte das semanas a partir de meados de abril e chegaram a cerca de 400 na semana da votação.

O Prysmo também mapeou o posicionamento de cada deputado. Às vésperas da votação, eram 221 publicamente favoráveis, 26 contrários e 266 sem posição declarada. Diante da pressão nas redes e do calendário eleitoral, a projeção era de que os deputados sem posição tenderiam a votar a favor.

O resultado confirmou a leitura. No primeiro turno, em 27 de maio, a PEC foi aprovada por 472 votos a 22. Dos 266 deputados sem posição, 250, ou 94%, votaram sim. Os favoráveis presentes confirmaram o voto. E, diante da pressão da sociedade, até parte dos contrários mudou de lado: dos 26, 11 votaram sim e só 14 votaram não.

Base ampla e validação humana

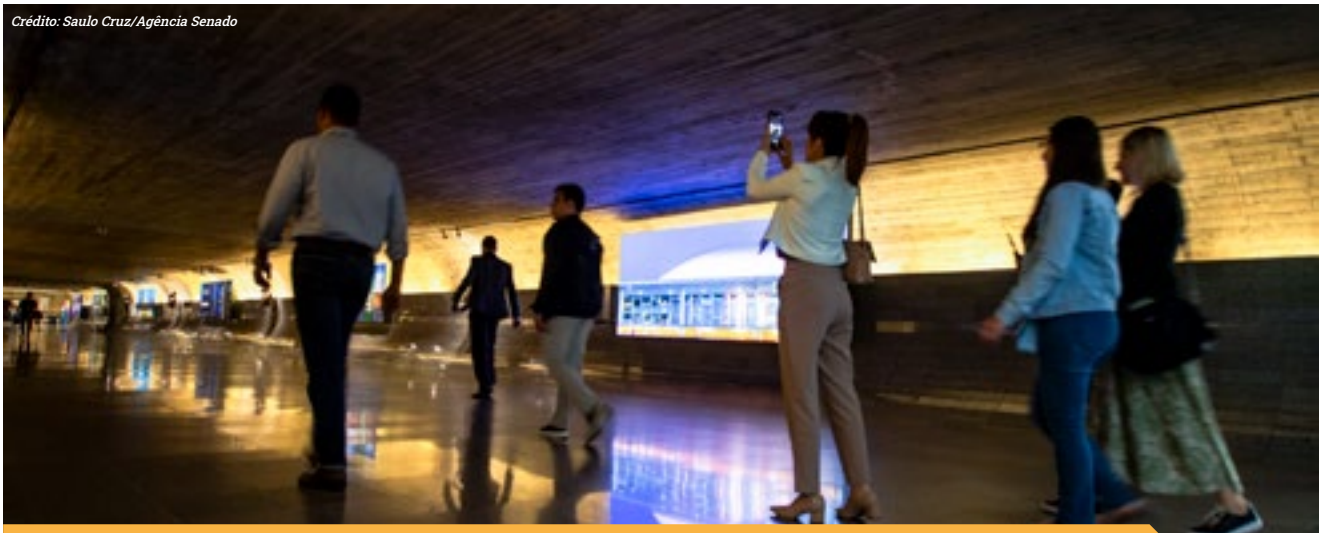
Identificar uma narrativa enquanto ela ainda se forma exige duas condições. A primeira é a base de dados mais ampla possível, que reúna redes sociais, imprensa e dados públicos, como proposições, votações, discursos e publicações oficiais, e relacione cada manifestação ao ator que a produziu. Ferramentas de monitoramento tradicionais costumam cobrir só parte desse universo. IAs generalistas, como o ChatGPT, respondem a partir da web aberta, sem base estruturada sobre parlamentares e com risco de produzir informações imprecisas.

A segunda condição é a validação humana. A classificação por IA acelera a leitura, mas erra, e esses erros não podem chegar ao cliente como análise. O Prysmo reúne as duas condições: uma base que integra redes sociais, imprensa e dados públicos, e a curadoria de especialistas formados na Prospectiva, consultoria com mais de 20 anos no mercado.

A tecnologia não substitui o profissional de RelGov nem as relações de confiança. Seu ganho é de tempo: ao detectar narrativas antes que virem proposição e acompanhar sua evolução na tramitação, a IA amplia a janela de atuação e permite agir enquanto as decisões ainda estão em formação.

Lei necessária ou dispensável?

O que pensam as lideranças da área de RIG sobre as vantagens e a real necessidade de o Brasil regulamentar a atividade de defesa de interesses por meio de uma lei que insiste em não ser aprovada e quais os outros caminhos possíveis para dar mais institucionalidade à atuação dos lobistas por aqui



Crédito: Saulo Cruz/Agência Senado

Túnel do Congresso Nacional, em Brasília: a regulação do lobby ainda é desejada por parte importante do mercado de RIG. Mas, diante das alterações no atual projeto em discussão no Senado, lideranças da área acham melhor deixá-la de lado.

Já se vão mais de três décadas desde a primeira proposta para a construção de uma legislação sobre o exercício da atividade de lobby no Brasil. E quando parece chegar o ponto em que um projeto vai realmente ser aprovado no Congresso e se converter em lei, o processo trava.

O status do principal texto sobre o tema em tramitação no parlamento hoje é tido pela maior parte das lideranças da área de RIG como um retrocesso. Era grande a expectativa de que o substitutivo do Projeto de Lei 1202/07 do deputado Carlos Zarattini (PT), assinado pelo relator, deputado Lafayette de Andrada (Republicanos), aprovado na Câmara em 29 de novembro de 2022, seria encaminhado rapidamente no Senado Federal. O que se viu, no entanto, foi algo muito diferente.

Passada toda uma legislatura, o projeto de lei original foi tão alterado pelos senadores que, na sua configuração atual, muitos acreditam que o melhor é buscar trabalhar em cima de outra proposta ou mesmo de outro projeto de lei (após décadas de discussão, existem alguns disponíveis no Congresso); ou simplesmente abandonar o texto atual e deixar as coisas como estão, sem a tão sonhada regulamentação da atividade de relações institucionais e governamentais (RIG) no Brasil.

Um dos problemas com a última versão do texto da Lei do Lobby foi a inclusão de punições severas, como multas calculadas sobre o faturamento de empresas em caso de eventuais desvios de conduta de quem a estiver representando, somadas a um rol de prestação de informações obrigatórias que deixa as empresas e entidades vulneravelmente expostas. "A regulamentação do lobby não deve ser confundida com legislação penal", diz Rodrigo Navarro, coordenador do MBA de Relações Governamentais da FGV, presidente da ANIP, entidade que representa a indústria de pneumá-

ticos no Brasil, e um dos correalizadores do Anuário ORIGEM LATAM.

Diante de tantos interesses na mesa, para que a discussão possa de fato avançar, é preciso primeiro colocar as coisas no seu devido lugar. "Atos ilícitos, descaminhos e corrupção na relação com agentes públicos já possuem punições objetivas previstas em lei", lembra Navarro. Já a atividade de defesa de interesses é legítima no Brasil e assegurada pela Constituição. A sua regulamentação serviria a outro propósito. É verdade que a Controladoria-Geral da União (CGU), desde antes da aprovação do projeto de lei na Câmara, vem se posicionando institucionalmente contra o texto na forma como estava, por entender que algumas de suas disposições conflitam com a Lei Anticorrupção (12.846/13), em especial nas questões relacionadas à hospitalidade e disposições que podem transformar, na visão da pasta, vantagens indevidas, passíveis de punição, em práticas legítimas.

É inegável que contar com uma legislação própria representaria um marco importante para o reconhecimento da atividade de defesa de interesses no Brasil, onde a percepção sobre lobby ainda se conecta no imaginário popular com um "toma lá dá cá" de favorecimentos, relações espúrias e corrupção. Mas também seria muita ingenuidade, quase um fetiche, acreditar que a simples sanção presidencial da regulação marcaria uma completa transformação no dia a dia da atividade, nas relações das empresas e entidades com o setor público e na forma como a atividade é encarada pela sociedade.

Assim como entre o ideal e o real existem muitas possibilidades, a atual falta de regulamentação da atividade de RIG não significa, de forma alguma, que a área opere em um limbo regulatório, ou que possa ser exercida como se em uma terra sem leis.

Independentemente de um texto legal específico, uma série deles já incide, direta ou indiretamente, sobre a prática de lobby por aqui, caso da própria Lei Anticorrupção (12.846/13); da Lei de Conflito de Interesses (12.813/13); da Lei de Improbidade Administrativa (8.429/92); além do Código Penal (com destaque para o seu artigo 321, que trata da advocacia administrativa), das resoluções internas das Casas Legislativas, do Manual de Conduta do Agente Público Civil e do Decreto nº 10.669/2021, do Ministério do Trabalho e Previdência, que reconheceu o exercício profissional de relações governamentais. É um arcabouço teoricamente suficiente para coibir desvios. O desafio maior está muito mais relacionado à capacidade de enforcement, de aplicação efetiva de todas essas regras já vigentes. Mas mesmo nesse aspecto, é preciso reconhecer que evoluímos bastante.

É certo que muitos profissionais sérios enxergam a falta de regulamentação específica como uma zona cinzenta, que expõe a área (e os profissionais que nela atuam) a riscos reputacionais e à confusão com práticas pouco transparentes, gerando uma vulnerabilidade para a atividade. Mas também é verdade que essa mesma ausência oferece, hoje, algo que pode ser considerado como "positivo": um grau de flexibilidade que faz com que se possa atuar de forma correta sem estar engessado por um regramento tão burocrático e restritivo, como aconteceu no processo de regulação do lobby em alguns países.

Existe uma preocupação clara de que, se pesar demais, o pêndulo das regras engesse rotinas normais de relacionamento com stakeholders do setor público. Nos Estados Unidos, muitos profissionais deixaram de lado suas "carteirinhas" de lobistas, que impõem a quem exerce a atividade uma série de demandas, e foram se habilitar para realizar o trabalho de defesa de interesse via outras qualificações profissionais ou por meio de instituições criadas para realizar esse trabalho. Navarro conta que, desde 2008, ano da mudança das regras para o lobby, o número de lobistas registrados no Congresso dos Estados Unidos começou a cair. "O profissional de RIG passa a atuar como consultor, advogado ou outra atividade, menos lobista de carteirinha, porque senão ele tem que reportar tanta informação que sua atuação em espaços como o Congresso se torna operacionalmente inviável", reforça o coordenador da FGV.

Diante do quadro atual, há de se questionar se realmente vale a pena seguir buscando uma regulamentação para esta atividade, ou se existem alternativas mais fáceis e eficazes para aperfeiçoar o ambiente no qual a defesa de interesses acontece no Brasil. A avaliação de respostas qualitativas de cerca de 50 lideranças da área, participantes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM sobre como fazê-lo, aponta que, sim, é bastante possível, diante da ausência de uma regulamentação para a atividade, ter algo em termos institucionais para que a atuação dos profissionais da área possa ser minimamente resguardada e diferenciada da atuação de profissionais que operam com opacidade, ou mesmo na ilegalidade.

Na ausência (ou para além) de uma regulamentação formal, o caminho da autorregulação da atividade no Brasil é uma possibilidade, talvez a mais eficaz no curto prazo, embora não necessariamente simples. É algo que poderia ser construído ao redor das entidades que hoje exercem uma representação institucional da atividade e de seus profissionais, como a ABRIG (Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais) e o iRELGOV (Instituto de Relações Governamentais), ou pela criação de um órgão autônomo e independente mantido pelas próprias empresas e entidades ligadas ao setor, num formato semelhante ao do CONAR.

O Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária foi criado nos anos 1970 pelas próprias agências de publicidade, empresas anunciantes e veículos de comunicação para evitar que o governo tivesse interferência e o poder de exercer censura prévia sobre o conteúdo dos anúncios. Emulando essa experiência, poderia se pensar em um modelo capaz de reunir empresas, entidades do terceiro setor, consultorias e escritórios de advocacia em torno de um código de conduta comum ao mercado de RIG no Brasil, por exemplo, com todos os seus principais stakeholders como signatários.

Claro que, quando falamos da prática de RIG, a questão é de outra ordem, já que se trata da autorregulação do exercício de uma atividade profissional, o que faria desse órgão, na prática, uma espécie de Comitê de Ética atuando sobre o mercado, eventualmente aproximando esse órgão de formatos que se assemelham àqueles mantidos por conselhos com responsabilidade sobre a atuação de categorias profissionais, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) ou o Conselho Federal de Medicina (CFM), com a ressalva, sempre importante, de que não existe uma profissão de RIG, mas sim uma atividade profissional exercida por pessoas de diferentes formações.

A criação de um órgão regulador próprio para profissionais que exercem a atividade de RIG é um tema que divide a área. De acordo com dados da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM, entre as lideranças de RIG nas empresas, no período de 2023 até 2025, o patamar de quem se dizia a favor da criação de um órgão regulador ficou na faixa de 47% a 50% dos respondentes. Na pesquisa de 2026, esse número cruzou a linha do meio e marcou 51,5%. Embora não exista uma disputa propriamente dita em torno desse assunto, já que não existe nenhum grande stakeholder institucional que atue ou que tenha impacto na área levantando essa bandeira, os números da pesquisa indicam que há, sim, ao menos um desejo de parte substancial dos profissionais de terem algum tipo formal de organização e controle sobre o exercício da defesa de interesses no Brasil. O quanto isso seria eficaz e efetivo é tema para outra discussão.

As principais entidades que versam sobre a área de RIG no Brasil possuem seus Manuais de Boas Práticas, assim como já existe uma norma estabelecida pela ABNT, a Prática Recomendada 1001. Mas tudo isso se dá na base da recomendação. Para ganhar legitimidade e ser de fato viável, uma autorregulação precisa incorporar também mecanismos de julgamento e sanção, e não se resumir a declarações de princípios. No momento, inexiste algo em vigor que possa ser encarado como tal de fato, com capacidade para analisar e julgar casos de violação a um eventual código de conduta da atividade e expedir medidas corretivas ou punitivas.

Para além da autorregulação (ou mesmo antes dela), existe um conjunto de instrumentos de responsabilidade exclusiva de cada organização que cumpre o papel mais importante para a qualidade e a idoneidade no exercício da defesa de interesses. "Empresas e profissionais que atuam em RIG precisam demonstrar, de forma cada vez mais clara, que a defesa legítima de interesses faz parte do processo democrático e deve ocorrer com integridade, rastreabilidade e respeito às instituições", afirma Sheyla Oliveira, head de Comunicação e Relações Institucionais da engarrafadora e distribuidora de gás Copa Energia.

São exemplos dessas ferramentas os códigos de conduta corporativo e setorial, processos e políticas internas de compliance voltadas especificamente para a interação de representantes de cada companhia (funcionários diretos ou terceiros relacionados) com agentes públicos, registro e divulgação de agendas; e no campo institucional, a própria participação e fortalecimento de associações de classe que representam institucional e coletivamente os setores econômicos nos quais a empresa atua. "Acredito que empresas que estruturam programas robustos de compliance voltados especificamente para a atividade de RIG conseguem estabelecer políticas claras de relacionamento institucional que distinguem a advocacia legítima de interesses da intermediação ilícita", diz o gerente de Políticas Públicas da Buser Brasil, Gabriel Borges. Para ele, são fundamentais o treinamento das equipes para identificar e recusar situações de risco, como solicitações de vantagens ou intermediação de decisões sem respaldo legal; e a constante promoção de um programa de compliance bem desenhado, além da implementação de trilhas de auditoria que demonstrem – inclusive em eventual investigação – que a atuação da área se deu dentro dos limites legais. "Vejo esse conjunto de medidas funcionando como um escudo reputacional e jurídico para o profissional de RIG, diferenciando-o, de forma objetiva e documentada, de quem opera na informalidade ou na ilegalidade", emenda o executivo da empresa de fretamento colaborativo de ônibus.

É justo reconhecer que o próprio setor público, particularmente na esfera do Poder Executivo, vem avançando muito na forma como estabelece e normatiza as relações dos seus agentes com atores privados. É bastante comum que servidores, ao se reunirem com agentes do setor privado, o façam sempre na presença de um ou mais colegas; que as agendas dos principais nomes de cada pasta ou órgão sejam públicas; e que os mecanismos de acesso a esses servidores, em especial quando vão precisar escutar pleitos ou demandas externas, passem sempre por um rito formal. Os diferentes órgãos do governo federal, inclusive ministérios e agências reguladoras, vêm implementando, ao longo dos últimos anos e sob supervisão da CGU, seus próprios programas de integridade, alguns dos quais já foram inclusive revisados. A adoção de tecnologias também ajudou a ampliar a transparência no dia a dia dos servidores: gravações de reuniões remotas, agendas digitais públicas e coleta de dados de interlocutores via QR Code nos gabinetes já são realidade na prática de RIG.

Simplificando a discussão

Mesmo diante do impasse gerado pelas alterações do texto original da Lei do Lobby no Senado, Rodrigo Navarro ainda acredita que a regulação da atividade deveria ser levada à frente, talvez em outros termos. O professor do MBA de Relações Governamentais da FGV é um defensor da simplificação do processo, deixando de lado temas complexos e polarizantes e concentrando-se exclusivamente em três pilares fundamentais.

O primeiro deles é o direito de acesso de partes interessadas aos servidores públicos (inclusive os eleitos) responsáveis por formular e decidir sobre políticas públicas, sem o qual a atividade de defesa de



Alimentando o mundo com sustentabilidade

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

interesses fica muito prejudicada, quando não inviabilizada. Hoje, se uma parte interessada não foi convidada para uma audiência pública no Congresso, por exemplo, ela precisa procurar um parlamentar da mesa para que ele a convide a se manifestar. "Uma eventual legislação sobre a atividade precisaria assegurar esse acesso como padrão a todos os stakeholders com algum interesse legítimo na questão, sem depender de negociação caso a caso", pontua Navarro.

O mesmo vale para a circulação no ambiente do Congresso. Hoje, a Primeira-Secretaria da Casa tem a responsabilidade de credenciar representantes de associações de classe, órgãos públicos e entidades da sociedade civil para prestarem assessoria no âmbito do Legislativo. Mas só aqueles que conseguem um crachá definitivo recebem liberação para transitar pelos Salões Verde ou Azul (área externa ao Plenário, tradicionalmente usada para articulações políticas), corredores dos anexos, gabinetes parlamentares e salas de audiência onde ocorrem as reuniões das Comissões.

Em 2018, uma reportagem do G1, assinada pela repórter Fernanda Calgaro, deu conta de que havia 443 lobistas com crachás definitivos operando no parlamento, mas 108 deles eram de posse de funcionários de outros órgãos públicos e outros 55 foram emitidos a pedido de deputados, mas não necessariamente para profissionais de defesa de interesse. "Cada parlamentar tem direito a indicar um assessor para prestar serviços sem vínculo trabalhista. A possibilidade é usada, então, por lobistas para solicitar uma credencial", diz o texto do G1. O fato de esse ser o número público disponível mais recente, e de uma informação dessa natureza não ser pública, é um bom indício de que é preciso repensar o modelo mesmo.

A maior parte dos profissionais que atua na defesa de interesses não possui o crachá permanente e precisa retirar passes de acesso diário, nas portarias, identificando-se como visitantes de um gabinete específico ou entrando acompanhados por parlamentares, o que cria um nível de dependência desses profissionais em relação aos parlamentares. Pode parecer algo pequeno, mas dá ao político eleito um certo poder de discricionariedade em relação aos lobistas que não é saudável, para dizer o mínimo. Por isso, um dos pontos centrais do projeto de lei é a criação de um Cadastro Nacional de Relacionamento Governamental, substituindo o modelo de credenciamento atual por outro, menos pessoal e discricionário, e que exige registro detalhado dos profissionais que vão atuar na defesa de interesses no Congresso para ampliar o controle social e a transparência.

Se, no caso da criação de um órgão regulador da atividade, as lideranças de RIG se dividem ao meio, a criação de um cadastro público de profissionais de RIG é algo que tem apoio de uma parcela muito maior, sempre superior a 70%, das lideranças de RIG nas empresas, desde 2022, de acordo com dados da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM. Em 2026, o apoio ao cadastro público subiu ao maior nível da série histórica, para 78,5% dos respondentes que atuam em empresas.

O segundo eixo é o da legitimidade, que Navarro encara também como uma questão de transparência. Como a emissão do crachá de acesso exige estatuto e comprovação de representatividade (no caso de entidades setoriais, isso já é uma realidade hoje), ele serve como uma garantia para o parlamentar de que aquele profissional de fato representa os interesses de quem diz representar. Pode parecer bobagem, mas é algo que não está dado quando alguém invoca, por exemplo, a posição de falar em nome do agronegócio sem ter um mandato legítimo e institucionalmente reconhecido pelo próprio setor para isso.

Nesse novo desenho, essa legitimidade seria expandida e o cadastro seria a contrapartida do credenciamento. "Esse é um outro ponto que facilita o relacionamento do lobista com quem o recebe no Parlamento. Se ele está ali, autorizado pelo crachá, é porque ele mandou o documento, estatuto, tem representatividade. Existe todo um processo, uma burocracia antes de você receber aquele crachá. Não é só dizer 'me dá um crachá aí'", brinca.

Por fim, um terceiro pilar seria estabelecer uma regra clara, que obrigaria os parlamentares (e os formuladores de políticas públicas em geral) a ouvirem perspectivas diversas, reduzindo a discrepância que existe entre a capacidade de acesso de grupos com alto poderio econômico e a daqueles menores, mas nem por isso menos representativos. Seria muito ingênuo ignorar que parlamentares têm bandeiras e afinidades naturais com determinados setores, como um relator alinhado ao setor de apostas em um projeto que trata das bets; e que nenhuma lei tiraria do parlamentar o desejo de ouvir quem defende a sua causa. Mas, uma vez estabelecida essa "obrigatoriedade" de dar paridade de condições de acesso a todas as partes impactadas, o parlamentar teria que, no mínimo, ouvir o contraditório, sobretudo quando não domina o tema que vai relatar ou votar, independentemente de suas preferências eletivas.

Há ainda, para os defensores de uma Lei do Lobby, argumentos de ordem mais ampla. Regular a atividade de defesa de interesses é um dos requisitos para a entrada do Brasil na OCDE (um desejo que aumenta ou diminui de intensidade muito em função do governo em exercício). Menos comentado, a existência de uma legislação específica também é uma questão importante e legítima para investidores externos que chegam ao país, em especial em setores sujeitos à regulação pelo Estado e que demandam investimentos de longo prazo, como óleo, gás, energia, minérios e concessões de serviços públicos. Expostos a um sem-número de legislações anticorrupção pelo mundo, é natural que eles queiram saber como se dá essa relação entre o público e o privado no Brasil e quais são as regras do jogo. A ausência de resposta não vai nortear, per se, um investimento, mas pode ser um motivo que leve a empresa a demandar mais tempo e mais análises de risco antes de o investimento se materializar.

Outro efeito positivo seria um maior potencial de atração da área para

Há 15 anos entregando o melhor do Brasil

Efeito iFood na economia brasileira:

R$167 bilhões movimentados

1,18 milhões

de postos de trabalho são gerados pelas atividades do iFood (diretos e indiretos)



Saiba mais em Portal de Dados iFood

https://institucional.ifood.com.br/portal-de-dados-ifood/

mais profissionais, o que por sua vez aumentaria a demanda por capacitação profissional. Trata-se de um movimento próximo ao que se viu na área de Compliance com a aprovação da Lei Anticorrupção, em 2013 (embora seja bom ter em mente que o grande boom do Compliance vem muito mais em decorrência da Operação Lava Jato, é de se esperar que, com uma lei em vigor, cresça o interesse de quem quer saber se o que faz está de acordo com ela).

E há quem afirme que a regulamentação, se bem construída, não limita a atividade, mas a fortalece. Sem clareza sobre o seu papel, entretanto, a área estará sempre sujeita a más interpretações e ataques. Mesmo defensores da autorregulação, como Lauro Anhezini Junior, experiente profissional de Relações Governamentais e fundador da LAJ Inteligência, reconhecem que uma lei seria fundamental para dar uma resposta à sociedade sobre transparência, mas não para que a área deixe o imobilismo e faça diferente. "Basta vontade política dos próprios profissionais de RIG de exercer o lobby dentro de suas instituições pela autorregulamentação", diz Lauro.

O que dizem os céticos

Quem não acredita na criação de uma Lei do Lobby como uma solução (ou a melhor solução) reforça que já existem leis e normativos suficientes (como as já mencionadas acima). Para esse grupo de lideranças de RIG, o desafio é a aplicação das regras já em vigor. "Punir de forma clara e rigorosa as más práticas já seria suficiente para separar os profissionais sérios das condutas irregulares", pontua Rafael Luchini, diretor de Relações Governamentais da Braskem. "O principal fator de um bom profissional de RIG é a sua reputação. Colocá-la em risco é colocar em risco a própria carreira", segue João Marcelo de Castro, gerente sênior de Public Affairs da cervejaria Heineken, para quem, melhor do que uma entidade reguladora, seria a revisão de regras desatualizadas.

É preciso considerar também que as regras e processos para a relação entre os lobistas e agentes do setor público não são homogêneos, mesmo na esfera federal. O Legislativo, via de regra, ainda está muito atrás nesse processo, mesmo para questões que podem ser consideradas básicas, como a oferta de brindes e presentes por privados aos servidores (e parlamentares são servidores públicos), ou tornar obrigatória a divulgação de agendas pelos parlamentares, hoje uma iniciativa de cada um. Isso sem falar no Judiciário, onde a presença de lobistas é reservada aos que exercem a advocacia e que também é muito mais opaco em suas regras de relacionamento do que o Executivo. "Em lugar de nova regra, o cumprimento estrito da legislação anticorrupção e registros detalhados de interações entre os três setores, que permitam à sociedade saber quem conversa com quem, quando e sobre o quê", reforça João Barroso, diretor sênior de Assuntos Governamentais para a América da empresa de benefícios Wellhub.

E há, por fim, um outro aspecto interessante. Regulamentar a representação de interesses pode abrir espaço para uma camada de intermediação normativa que pode beneficiar mais a própria categoria do que o país, necessariamente. "A atividade no Brasil ainda não tem a maturidade institucional de entidades como a OAB ou o CFM", lembra o executivo da Wellhub. "E mesmo essas entidades enfrentam desafios relevantes de captura da agenda coletiva por interesses de seus grupos dirigentes e círculos mais fechados de influência", alerta o executivo da plataforma. O próprio Navarro, favorável à regulamentação, reforça que ela tende a orientar e facilitar a vida de quem já atua dentro das regras, mas não necessariamente alcança quem insiste em agir de forma indevida.

A autorregulação tem, porém, limites. Sem algum grau de reconhecimento institucional ou incentivo regulatório, a adesão tende a ser desigual, criando uma assimetria em que apenas os atores mais estruturados se submetem a padrões mais elevados, enquanto práticas opacas continuam existindo. Outra observação é que organizações como iRELGOV e ABRIG representam os interesses da área, mas muitas vezes não são priorizadas pelos próprios profissionais. Essa dificuldade de organização dialoga com a cobrança de união feita por quem defende a lei.

O risco do excesso e a ideia de uma lei mínima

Se a lei é desejável para uns e dispensável para outros, um dos pontos de maior convergência está no temor dos excessos que ela pode trazer. O já mencionado receio do engessamento, a depender de como a lei for construída, é outro elemento muito mencionado como potencialmente prejudicial a um ambiente que exige diálogo e adaptação constantes. Dada a nossa lógica jurídica positivista, há a tendência de sempre buscar detalhar muitos pormenores no corpo da lei, e ao mesmo tempo deixar uma série de dúvidas que serão sanadas quando da regulamentação de diferentes aspectos da lei. Várias legislações têm suas regulações específicas "penduradas" há décadas.

Navarro defende uma lei mínima, tratando um eixo de cada vez, como se faz em negociações complexas, em que se aprova o texto-base e se discutem as emendas depois: primeiro o acesso, depois a legitimidade, depois o equilíbrio, com cadastro em troca do credenciamento. Aprovada uma base simples, a lei seria aperfeiçoada com o tempo, como toda legislação, até porque as práticas mudam. Mas é uma lei que já responderia à exigência da OCDE.

A ideia de um texto enxuto encontra eco entre quem não vê a criação de legislação como algo tão importante ou desejável. "Seria interessante uma legislação principiológica, voltada ao balizamento ético e à criação de processos de transparência e de compliance nas relações entre público e privado", diz Omar Teixeira, que ocupa a cadeira de

Diretor de Assuntos Corporativos e Comunicação da JTI, multinacional da área de tabaco e fumo. "O que precisamos defender, como área, é um modelo regulatório centrado em transparência, e não em burocracia, para que a lei não vire mais um custo para o profissional legítimo sem cercear o operador irregular", corrobora a executiva Juliana Rodrigues, gerente sênior de Relações Institucionais e Governamentais da distribuidora de combustíveis Raízen.

O peso do status quo

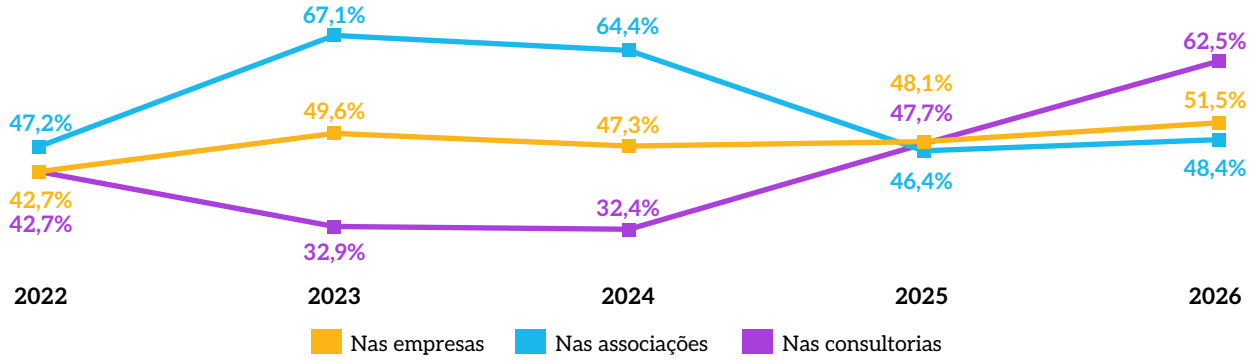
Independentemente de existirem outros caminhos, é fato que a criação de uma lei que regulamenta a atividade de lobby vem sendo perseguida de forma institucional há décadas; por isso, pode-se entender que se trata de uma demanda de interesse dos profissionais e entidades da área. Mas, em vez de usar o ditado mais do que clichê de que, em "casa de ferreiro, espeto de pau", talvez seja o caso de ser um pouco mais crítico e avaliar se não existem interesses maiores por trás dessa eterna "não aprovação" de alguma lei para a defesa de interesses. Ou, melhor dizendo, em vez de questionar: 'Por que uma área que vive defendendo interesses de empresas e setores junto ao governo e ao parlamento não consegue aprovar a regulamentação da própria atividade?'; talvez seja o caso de se perguntar: 'Quem não quer ver a prática de RIG regulamentada?'.

A legitimidade da atividade de RIG, na ausência de regulamentação formal, depende também hoje da capacidade da própria área – em empresas, consultorias ou associações – de demonstrar, na prática cotidiana, um padrão de transparência, ética e prestação de contas que a norma, por ora, não impõe. Se esse caminho é suficiente para proteger de forma consistente quem atua dentro da legalidade e isolar quem não o faz, ou se tende a beneficiar de forma desigual apenas os atores já mais estruturados, é uma pergunta que segue em aberto entre os profissionais consultados.

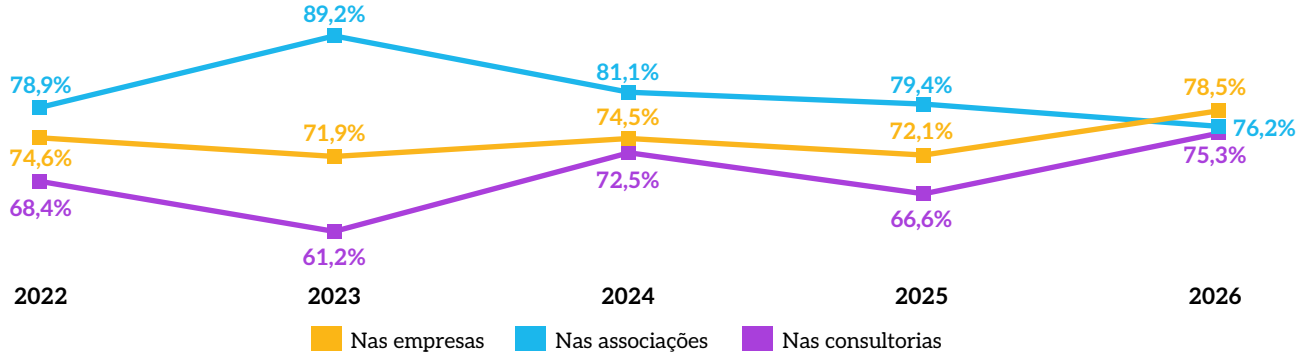
Apesar do recente alinhamento de entidades representativas como ABRIG e iRELGOV em prol de um texto simplificado, a inércia do Congresso não é acidental. Existe uma resistência política mútua que sustenta a estagnação. De um lado, grandes empresas que já investem fortunas e consolidaram canais de influência preferem não dividir a exclusividade do seu acesso. Do outro, há parlamentares que resistem à ideia de serem obrigados a democratizar e abrir suas agendas para todos os atores da sociedade com a mesma atenção. Superar essa dinâmica de poder pode não ser o último, mas certamente é o mais difícil obstáculo para que o Brasil formalize as regras do jogo.

Entre a lei que ainda não veio e as práticas que dependem da disposição de cada um, a área de RIG segue diante de um desafio que conhece bem por ofício: construir consenso em torno de um texto. A diferença é que, desta vez, o interesse a ser defendido no texto, ao menos em tese, é o seu.

Profissionais a favor de um órgão regulador para a atividade de RIG



Percentual de profissionais a favor da criação de um cadastro público para a área de RIG



Edelman

A instituição em que os brasileiros mais confiam é [a sua empresa]

A confiança é a principal moeda nas relações entre instituições e seus públicos. Segundo o Edelman Trust Barometer 2026, no Brasil, 67% das pessoas confiam nas empresas, tornando-as a instituição mais confiável — e a única considerada ao mesmo tempo competente e ética.

Há mais de 70 anos, a Edelman apoia organizações a construir, fortalecer e proteger esse ativo essencial: a confiança.

O ambiente político não espera. Sua empresa também não deveria.

No Brasil, as regras mudam muito rápido e quem não acompanha fica para trás.

A Edelman ajuda empresas a navegar com confiança em um cenário político e regulatório em constante transformação. Nosso trabalho vai além de reagir: antecipamos riscos, mapeamos oportunidades e garantimos que a sua voz seja ouvida onde as decisões acontecem.

A Edelman é referência em:

- Inteligência regulatória e de políticas públicas;
- Estratégias personalizadas;
- Monitoramento político inteligente;
- Gestão de crise e *policy comms*.

Em um jogo que muda todos os dias, sua empresa precisa de uma estratégia que garanta segurança e vantagem competitiva.

BRASÍLIA · SÃO PAULO · RIO DE JANEIRO

Uma pausa na renovação?

Na média, a liderança da área de RIG segue com maior experiência

Entre 2020 e 2024, a faixa etária média dos profissionais em posição de liderança de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) nas empresas se manteve na casa dos 43 anos, fruto de um processo de modernização e rejuvenescimento de uma área que, até meados da década passada, sempre esteve mais associada a profissionais mais seniores, com longas trajetórias no mercado e portas abertas a muitos decisores com poder ou influência no setor público. Mas, passado esse período, o perfil médio das lideranças de RIG nas companhias voltou a ver a sua idade subir, primeiro no ano passado, quando a média ficou em 44,8 anos (exatamente a mesma faixa etária média obtida na primeira edição da pesquisa, em 2019); e agora, quando cruzou mais uma casa, para 45,3 anos.

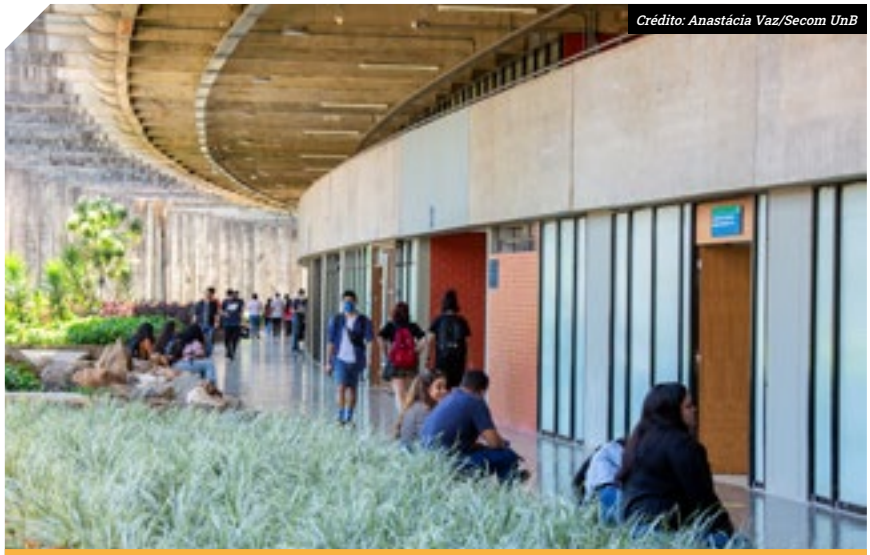
Mais do que um processo de amadurecimento natural, o que essa ampliação na média da idade parece indicar – quando analisada em conjunto com outros dados, como os de novas contratações para as equipes, de orçamento e faixa salarial, como apresentado nas reportagens anteriores – vai na linha de uma certa acomodação. Quem está fica onde está; e, de fora, poucos entram – ao menos nas posições mais altas do organograma. Também na média das lideranças de RIG nas empresas, os profissionais estão ocupando seus respectivos cargos há quatro anos e meio e somam 15 anos de atuação na área.

Nas associações, onde a média de idade sempre foi mais alta do que nas empresas, a faixa etária média subiu muito marginalmente e está prestes a bater nos 46 anos. Nas consultorias, segmento que funciona como porta de entrada para muitos jovens profissionais da área, ela desceu, também muito marginalmente, para 44 anos.

Em relação à divisão entre os gêneros, nas empresas – apesar de uma ligeira queda de 0,9 ponto percentual – mantém-se um equilíbrio com as mulheres representando 46,6% da base de lideranças de RIG participantes da pesquisa. Aliás, 2026 marca a primeira vez na história da pesquisa em que a participação das mulheres fica acima de 40% nos três grupos pesquisados. Considerando todos os segmentos, a média de lideranças femininas participantes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2026 é de 44,5%, 3 pontos a menos do que o obtido na pesquisa do ano passado.

Embora seja uma atividade profissional que demande um leque amplo de conhecimentos e interesses e, por isso mesmo, comporte diferentes formações acadêmicas, fato é que mais de 90% das lideranças de RIG, considerando os três grupos pesquisados, têm sua formação concentrada em cinco cursos, todos eles bastante tradicionais. A formação em Direito, que é de longe a que ainda concentra a maior parcela dos lobistas brasileiros, perdeu cerca de 3,5 pontos percentuais desde 2024, apontada por 38,5% dos respondentes (considerando até duas graduações por profissional), seguida pela graduação em Ciência Política, com 15,2%. As formações em Administração, Relações Internacionais e Jornalismo/Comunicação, com entre 13% e 12%, fecham o ranking.

Também considerando profissionais de todos os segmentos pesquisados pelo Anuário ORIGEM LATAM 2026, a capital federal mantém as duas instituições de ensino superior que mais formam lideranças que exercem a atividade de defesa de interesse



Crédito: Anastácia Vaz/Secom UnB

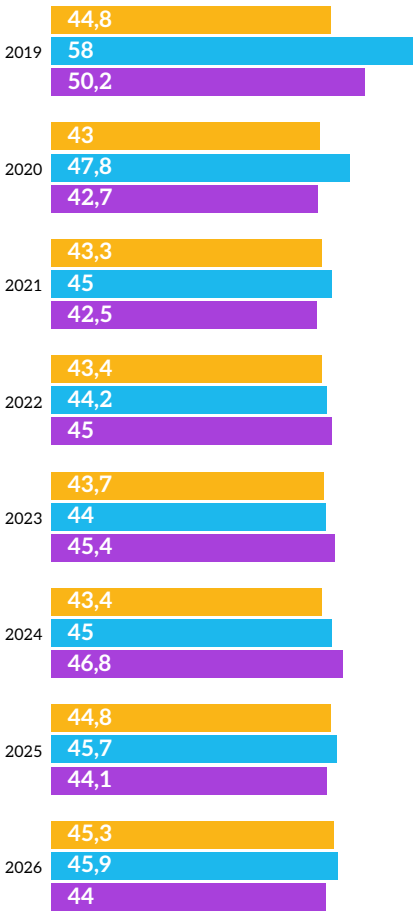
Campus da UnB em Brasília: mais de um quarto das lideranças de RIG se formou nas duas principais universidades da capital federal.

no Brasil. Somadas, a Universidade de Brasília (UnB) e o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) formaram 27,6% dos respondentes. O número é puxado pelos profissionais de consultorias, já que é em Brasília que a maioria dessas operações está concentrada. Quando se consideram apenas os profissionais que atuam em empresas, o percentual de formados na UnB e no UniCEUB cai para 23,4%. Em terceiro lugar no ranking geral, desponta a Universidade de São Paulo, seguida pelos câmpus paulistanos da PUC e da FGV.

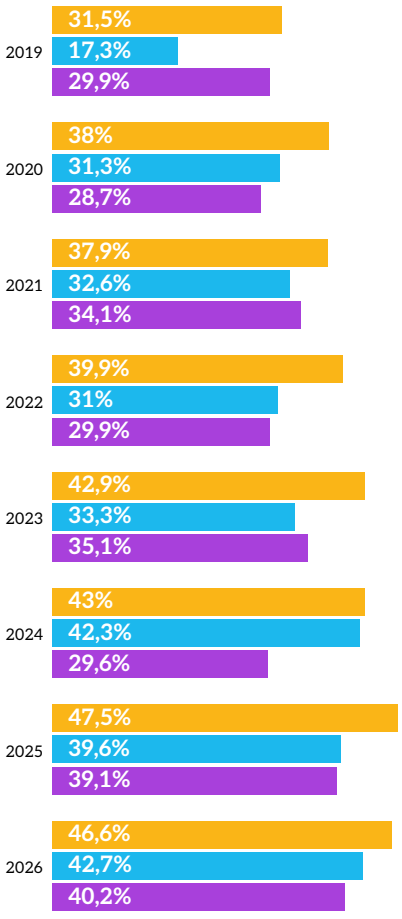
Se no recorte por gênero pode-se dizer que a liderança da área de RIG vem avançando rumo à equidade, a diversidade racial (na verdade, a falta dela) segue sendo uma mácula em todos os segmentos da pesquisa. Tendo como base a autodeclaração racial, 86,6% dos respondentes da pesquisa se declaram brancos. Os negros somam 7,6% na base, amarelos e indígenas não somam 2%; e não quiseram declarar outros 4,1% dos participantes. Nas consultorias, a participação de pessoas brancas na liderança supera os 90%.

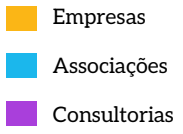
Considerando profissionais de todos os níveis hierárquicos dentro dos departamentos de RIG nas empresas e entidades, observa-se uma queda no número de respondentes que dizem contar com pelo menos uma pessoa negra atuando na área. No caso das empresas, esse percentual caiu de 28,3% em 2025 para 25,6% neste ano. Em sentido inverso, a presença de pessoas da comunidade LGBTQIA+ avançou de 22,1% para 26,7%. As pessoas com deficiência estão presentes nas empresas de 12,3% dos respondentes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2026. No geral, considerando todos os segmentos da pesquisa, as respectivas áreas de RIG registram 29,1% de pessoas negras; 30,6% de membros da comunidade LGBTQIA+ e 11,1% de pessoas com algum nível de deficiência.

Evolução da faixa etária da liderança de RIG



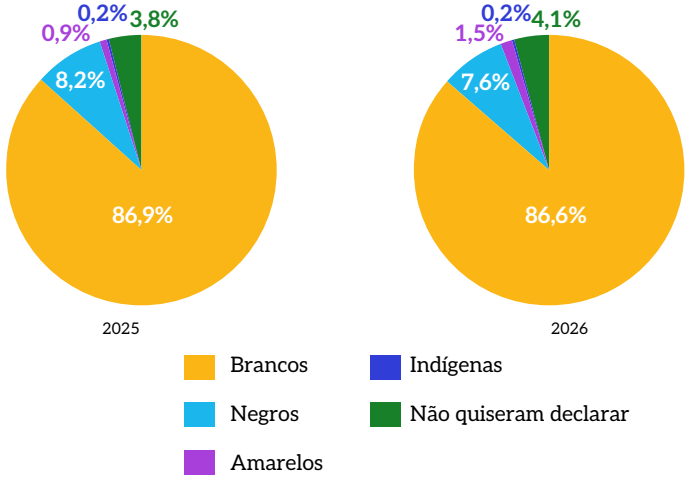
Participação das mulheres na liderança de RIG





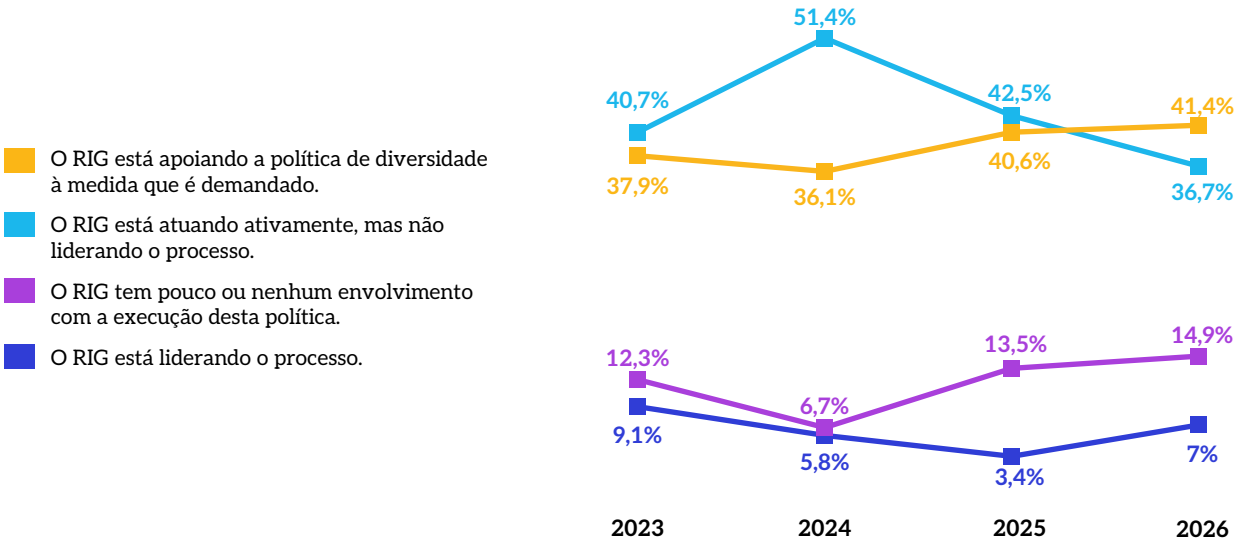
Autodeclaração racial dos respondentes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2026

(Considerando respondentes de todos os segmentos pesquisados)



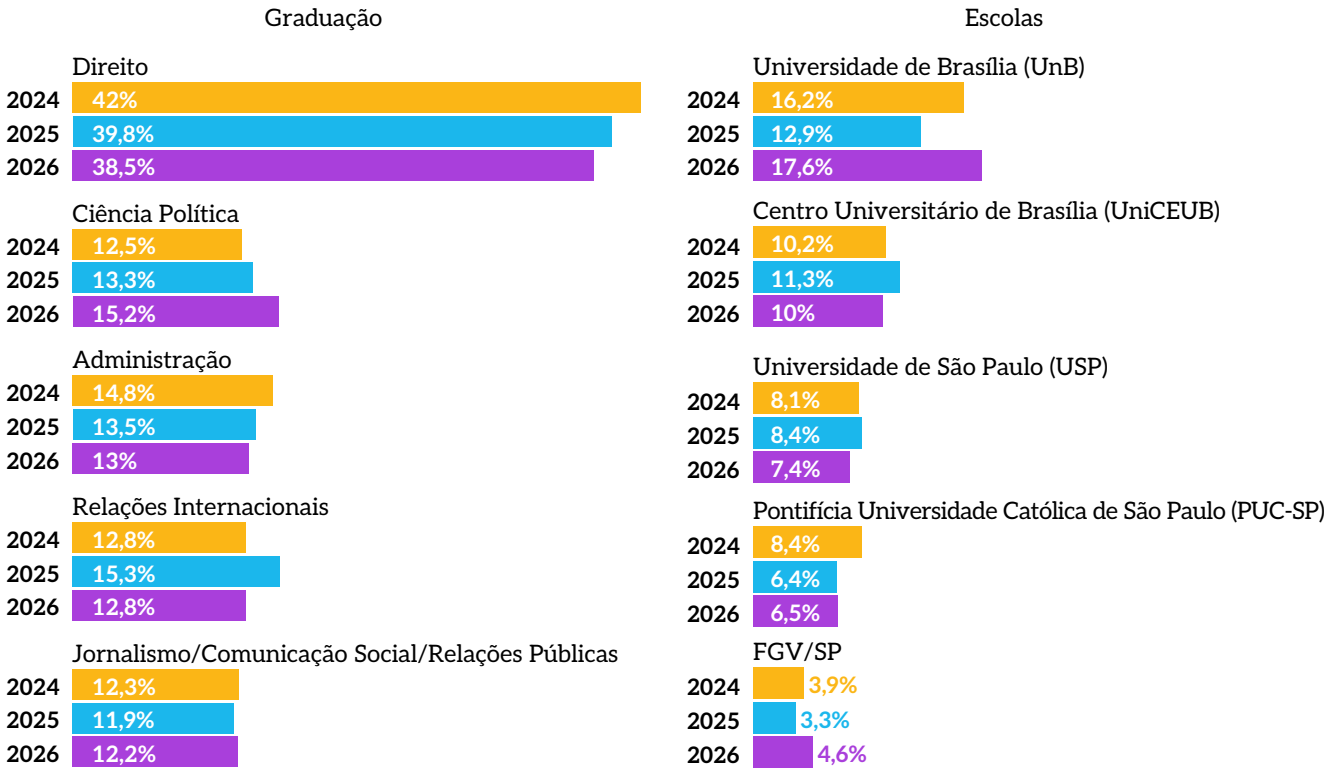
Política de Diversidade

Evolução do papel da área de RIG nas empresas em relação à política corporativa de diversidade



Os cursos e escolas que mais formaram profissionais de RIG no Brasil

(considerando profissionais de todos os segmentos pesquisados)



160 anos. Gerações mudaram, novas histórias foram escritas, o mundo se transformou.

E ao longo de sua trajetória, a Nestlé® segue unindo **tradição**, **inovação** e **compromisso com as pessoas e com o futuro**. Presente em milhões de lares, a companhia constrói diariamente os novos capítulos de uma história marcada pela relevância global no setor de alimentos e bebidas.



Skills para um novo momento

As habilidades mais destacadas pelos profissionais de RIG dão indicativos de alguns novos caminhos para os profissionais da área



Crédito: Reprodução/Internet

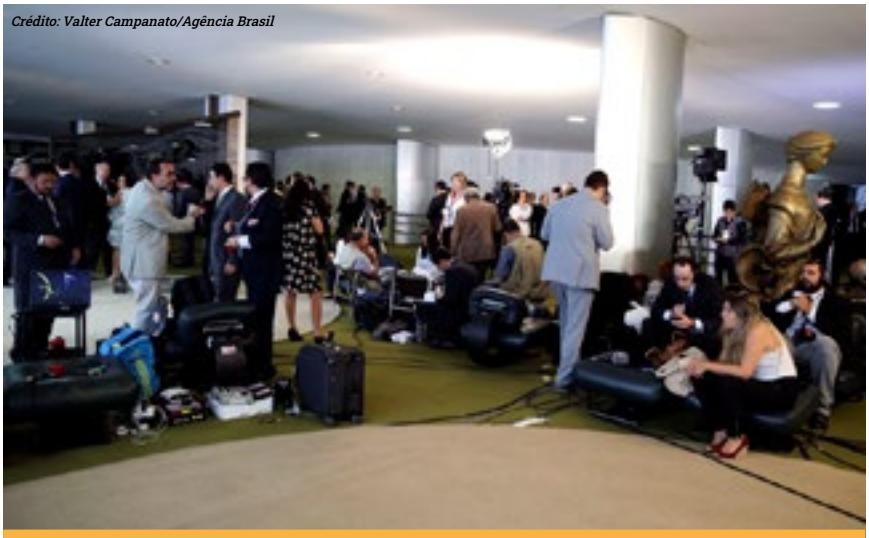
Instrumentos de pintura: variedade de recursos permite aplicação de mais técnicas, com maior precisão.

Por mais que o escopo de atuação da área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) venha se ampliando significativamente no decorrer dos últimos anos, com muitas novas agendas e stakeholders a serem atendidos e engajados, há de se reconhecer: é o ambiente da política – seja nos prédios do Executivo, no parlamento ou nas assembleias – o habitat mais natural dos profissionais de defesa de interesse.

Sim, é verdade que há momentos de maior afastamento, até por conta de demandas menores; ou que outras habilidades acabam se fazendo mais necessárias para lidar com certas contingências, mas a capacidade de realizar articulações políticas é, em boa medida, a habilidade mais básica e inerente à prática de lobby legítimo que um profissional que lidera a área precisa ter.

Neste ano, a capacidade de articular e fazer política foi a habilidade que mais ganhou terreno entre as skills citadas como as mais importantes entre os profissionais de RIG participantes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM.

"2026 tem sido um ano de negociações intensas para quem atua na área de RIG. É um movimento bastante evidente, mesmo para profissionais muito habituados a isso", aponta Izabel Navarro, fundadora da IN Desenvolvimento Humano, que tem CEOs de empresas e entidades como clientes. Ela lembra que, neste ano, novas agendas regulatórias, discussões sobre tarifas e subsídios, e alíquotas e exceções relacionadas à reforma



Crédito: Valter Campanato/Agência Brasil

Salão Verde do Congresso Nacional: o ambiente da política é o *habitat* mais natural para os profissionais de RIG.

tributária têm puxado o volume de trabalho das lideranças da área.

Para as lideranças de RIG que atuam nas empresas, a "articulação política" foi uma habilidade apontada como importante para 17,6% dos respondentes em 2026, ante 10,7% em 2025. No caso dos dirigentes e profissionais de RIG de entidades setoriais, o salto foi superior a 10 pontos percentuais, de 13,3% no ano passado para 25,7% agora; no caso dos sócios e diretores de consultorias especializadas e escritórios de advocacia, o percentual em 2026 foi de 20,8% versus 12,1% em 2025.

A "construção de relacionamentos", outra habilidade muito relevante para uma atividade que tem "relações" na sua própria nomenclatura, também ganhou destaque na pesquisa deste ano, com um percentual de citações maior do que no ano passado nos três grupos pesquisados: profissionais de empresas, de entidades e de consultorias.

Particularmente entre as mulheres executivas da área de RIG, viu-se um aumento significativo entre as que apontam a construção de relacionamento como uma skill importante para o desenvolvimento profissional. Se no ano passado foram 12,9% das profissionais que a apontaram, em 2026 esse percentual subiu para 23,2%. Com isso, elas se aproximam dos homens nessa questão. Para eles, o indicador foi de 24,2% para 25,9% na pesquisa atual.

Aliás, esse mesmo movimento de convergência entre as mulheres e os homens, no caso dos profissionais que atuam em empresas, foi observado em outras habilidades tidas como importantes para quem atua na área. Por exemplo, "pensamento estratégico", skill mencionada por 19,8% das mulheres no ano passado (e 30,5% dos homens), saltou para 36,4% na pesquisa de 2026 (para os homens o indicador caiu para 28,2%). Entre quem atua nas empresas, o "pensamento estratégico" despontou como a habilidade mais demandada neste ano, à frente de "ética e integridade".

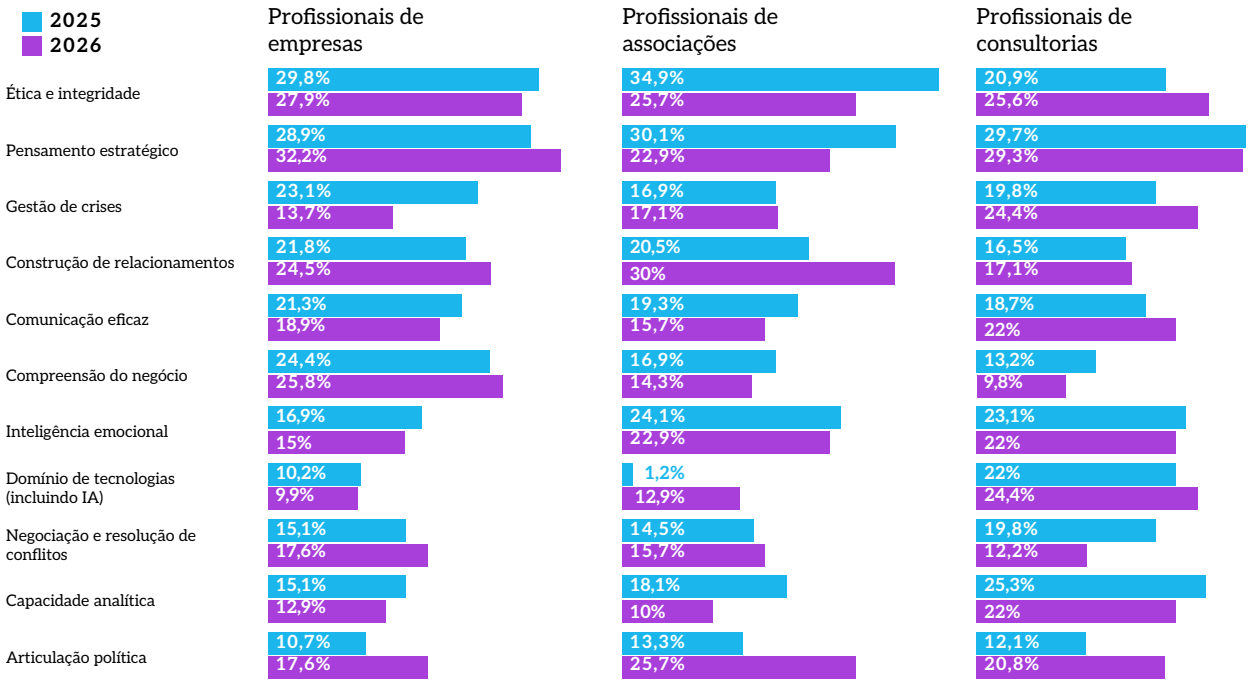
Já no caso da "compreensão do negócio", neste ano 26,3% das mulheres a citaram como uma habilidade chave, ante 13,8% que a mencionaram no ano passado. No caso dos homens, o salto foi de 21,1% em 2025 para 25,2% em 2026.

Também entre os profissionais que atuam nas empresas, ao mesmo tempo em que a "articulação política" ganhou espaço, a habilidade para fazer "gestão de crises" perdeu relevância na pesquisa deste ano. Se no ano passado 23,1% dos executivos e executivas de RIG apontaram essa capacidade como relevante, em 2026 esse percentual caiu para 13,7%, puxado sobretudo pelos homens, para quem a "gestão de crises" passou a ser uma skill relevante para apenas 9,2% dos respondentes, ante 18,8% que responderam o mesmo no ano passado; entre as mulheres, a queda foi menor, de 22,4% em 2025 para 19,2% na pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM de 2026.

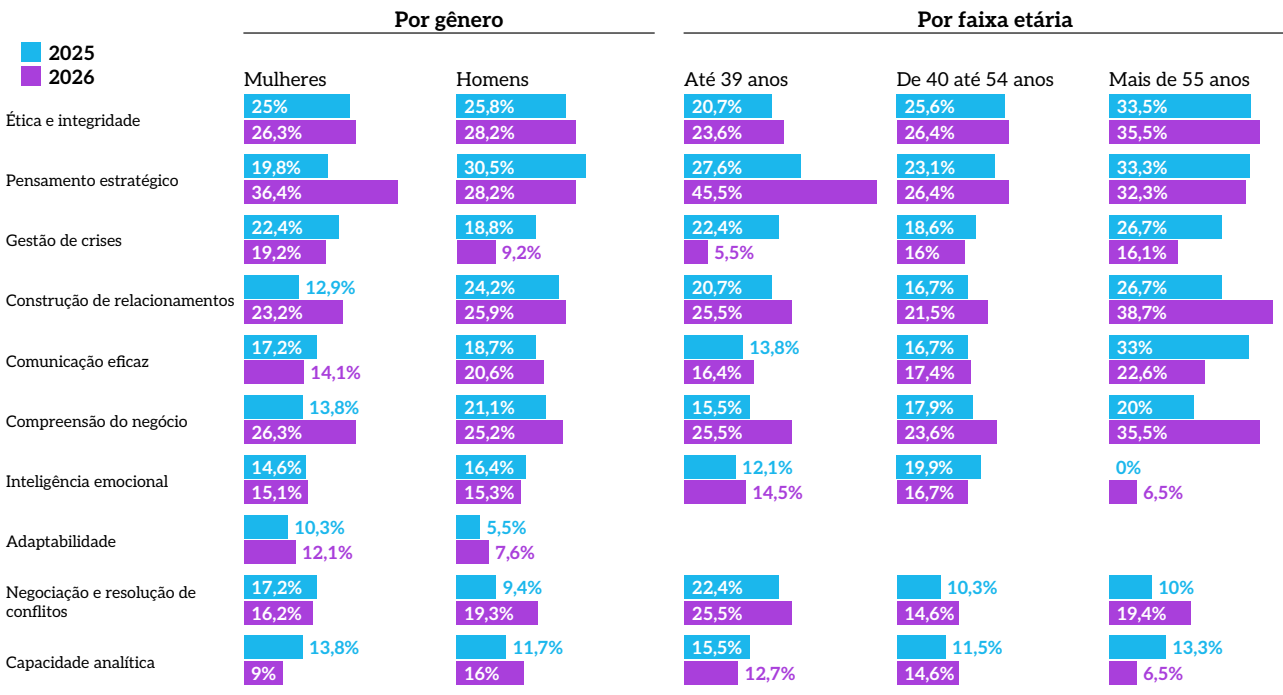
Para Izabel, uma leitura possível dessa queda de uma habilidade que sempre foi tida como relevante para quem lida com temas sensíveis, caso da área de RIG, é a de que, como vivemos em um modelo em que as crises são permanentes, o processo de gestão passou a ser encarado como algo by default, uma competência básica, que precisa vir como padrão de fábrica, e não mais para lidar só com situações excepcionais.

Em contrapartida, à queda acentuada entre os homens na questão da "gestão de crises" correspondeu um movimento inverso quando a habilidade em questão é a "negociação e resolução de conflitos", onde sua importância saltou de 9,4% para 19,3%. Entre as mulheres, o indicador perdeu um ponto percentual, de 17,2% para 16,2%. Combinando esse dado com o avanço da articulação política como uma skill relevante, a fundadora da IN vê nessa mudança uma transição de um modelo responsivo, inerente à gestão de crise, para uma postura mais ativa de negociação. Em um recorte por idade, entre os profissionais de empresas que têm até 39 anos, o destaque foi para o aumento no percentual dos que citaram "pensamento estratégico", saindo de 27,6% para 45,5%. Já no caso dos executivos e executivas com mais de 55 anos, a "compreensão de negócios" foi a skill com maior avanço, de 15,5 pontos percentuais, para 35,5% da base.

As habilidades apontadas pelos respondentes do Anuário ORIGEM LATAM nos três grupos de lideranças de RIG no Brasil



As principais habilidades apontadas pelas lideranças de RIG nas empresas por gênero e faixa etária




Uber

Uma escada sem os primeiros degraus



Crédito: Imagem gerada por IA via Gemini

A formação dos jovens profissionais de RIG em meio à substituição de tarefas que antes eram parte da sua rotina de formação inicial por ferramentas de IA

Acompanhar o andamento de projetos no Congresso, monitorar diários oficiais, consolidar informações, mapear stakeholders e elaborar seus perfis, preparar o primeiro rascunho de um material para uma reunião importante... Durante muito tempo, essas foram algumas das tarefas básicas para quem entrava na área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG), o ponto de partida para que jovens profissionais começassem a construir uma carreira na área.

São essas tarefas que as ferramentas de inteligência artificial (IA) hoje executam com mais velocidade, precisão e alcance do que um ser humano é capaz de realizar. O uso cada vez mais disseminado de ferramentas de IA no ambiente corporativo vem comprimindo muitas posições de entrada e intermediárias, justamente aquelas que servem como primeiro estágio de formação de profissionais recém-chegados ao mercado. É uma realidade que afeta diferentes áreas de apoio, algumas muito mais.

A leitura do Diário Oficial, por mais tediosa que possa ser, é um elemento basilar da atividade de RIG. Afinal, é ali que muitas decisões de políticas públicas – que podem vir a impactar, de alguma forma, os negócios da organização – são publicadas. Antes das ferramentas baseadas em IA, fazer essa leitura servia como uma forma de ir treinando o olhar para interpretar o que significava cada palavra escrita em letras miúdas, ou confusas, mas que poderiam representar um risco (ou oportunidade) potencial no meio de uma comunicação protocolar.

Além disso, como não existia (e ainda não existe) uma graduação específica para a área de RIG, essas atividades burocráticas serviam para que os novatos fossem aprendendo e entendendo a dinâmica do dia a dia da área, em todas as suas peculiaridades. Inclusive aquelas que só quem está ali no dia a dia consegue capturar. Por isso, é importante diferenciar como a adoção cada vez mais intensa da tecnologia afeta profissionais experientes, que tiveram a oportunidade e o tempo para construir seus conhecimentos sobre os processos relacionados à área (e, com base neles, otimizar o seu dia a dia com o uso dessas ferramentas), daqueles que, sem ter base sobre o que significa, como opera e a que serve uma área de RIG, têm de sair fazendo perguntas para uma plataforma, sem ter conhecimento suficiente para fazer as perguntas certas, que vão variar bastante a depender do que se quer buscar. E, mais grave, que não terão um background para avaliar se a resposta dada faz sentido e é suficientemente completa para o que se quer saber, em especial quando a questão não demandar uma resposta binária e objetiva.

Num primeiro momento, e talvez pelos próximos anos, é bem provável que o mercado de trabalho continue apostando pesadamente na maior adoção dessas ferramentas, em espe-

cial como forma de diminuir custos com pessoas e salários e aumentar a eficiência e a produtividade.

Quanto menos pessoas passarem por essa "primeira infância" profissional (período de grande aprendizado e observação), ou se essas atividades forem simplesmente eliminadas dos job descriptions dos "calouros", existe um risco que não deve ser ignorado: o de que a formação dos futuros líderes seja deficitária e que possamos vir a ter um vazio de lideranças na área de RIG com base sólida sobre o funcionamento da atividade, justamente por reduzir a oportunidade desses jovens de vivenciarem uma curva de aprendizado. "Eu acho que esse risco é real e, sinceramente, talvez não estejamos discutindo ele com a profundidade necessária", alerta Luiz Fernando Martins, gerente institucional da mineradora brasileira Vale em Minas Gerais.

O executivo lembra que boa parte do aprendizado da atividade acontece nessas posições de entrada, quando o profissional acompanha reuniões, observa negociações, entende os fluxos internos e começa a desenvolver aquela percepção mais fina do ambiente político e institucional. "O aprendizado tácito, adquirido na convivência diária com processos, stakeholders, negociações e dinâmicas institucionais, não é plenamente codificável. É justamente nessas funções iniciais que os profissionais desenvolvem repertório político, sensibilidade institucional, julgamento contextual e capacidade de leitura do ambiente, competências essenciais para posições seniores", corrobora o VP de Assuntos Corporativos da Bunge Alimentos, Niveo Maluf.

Quando questionados sobre os impactos da substituição das tarefas mais corriqueiras por ferramentas de IA para a formação dos jovens talentos de RIG, a maior parte dos líderes de área em empresas do Brasil e da América Latina que participaram da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2026 acredita que tal risco existe. "É um efeito que talvez não apareça agora, mas que poderá ser sentido alguns anos mais à frente", reforça Luiz Fernando. E para alguns dirigentes, esses riscos já estariam se materializando.

Antes de ser uma questão de RIG, a pergunta toca num problema mais amplo, o da substituição de postos de trabalho pela IA. E isso se dá tanto por meio da eliminação de postos cujas funções passam a ser exercidas por robôs ou agentes digitais quanto pela expectativa de que, com a IA, as pessoas possam produzir mais e, assim, se evite a contratação de um novo headcount para apoiar o trabalho.

"Considero essa questão a maior crise silenciosa na gestão de talentos do ambiente corporativo moderno", afirma Cristiane Lopes, Diretora de Assuntos Corporativos Latam na John Deere, para quem a automatização das funções de entrada sob a justificativa da eficiência imediata coloca em risco iminente de quebra a esteira de formação de lideranças.

Olhando através de uma lente essencialmente financeira, por meio da qual a tecnologia é tratada como um instrumento de corte de custos e de substituição de mão de obra, pode-se dizer que, hoje, no caso da atividade de defesa de interesses, essa conta parece fechar no curto prazo. Sob um olhar mais distante no horizonte, essa situação já não é tão clara. Caso mais empresas olhem para a IA apenas como ferramenta de redução de headcount, sofrerão com a escassez de sucessores em cinco ou dez anos. "As empresas ainda não entenderam que reduzir pessoas, especialmente de entrada, gerará um alto custo de profissionais e pessoal no futuro, pois estes terão que ser treinados tardiamente e podem impactar na velocidade de resposta e atuação das empresas", reforça Veronica Hoe, gerente de Políticas Públicas da big tech Meta.

E também, como não se pode esquecer, o "R" de RIG diz respeito às relações. E a prática da defesa de interesses é, antes de tudo, uma atividade baseada em relações humanas, algo que, ao menos hoje, permanece privativo das pessoas em carne e osso. "Relacionamentos, sejam eles governamentais, institucionais ou com comunidades, são construídos com confiança, leitura de contexto, sensibilidade política e interação contínua. É simplesmente impossível estabelecer e cultivar esse tipo de relação 'por drone' ou de forma totalmente mediada por tecnologia. A presença, a escuta ativa e a capacidade de navegar nuances continuam sendo insubstituíveis", lembra Juliana Noronha, gerente executiva de Relações Institucionais e Governamentais da Alcoa, multinacional que atua na fabricação de alumínio.

Para a diretora da John Deere, o grande erro da inteligência artificial aplicada à área não é a substituição do trabalho braçal, mas a ilusão de que as competências críticas de RIG podem ser aprendidas por osmose ou geradas por algoritmos. O monitoramento de diários oficiais, a clipagem de notícias e a primeira análise de impacto regulatório nunca foram, para quem os executou, apenas entregas operacionais. Ao exercer esse trabalho aparentemente sem graça e repetitivo, agora massivamente delegado à IA, o jovem profissional adentrava numa espécie de laboratório de aprendizagem.

Historicamente, cargos de nível inicial de RIG sempre envolveram tarefas de monitoramento legislativo, mapeamento de atores secundários e redação de minutas técnicas. Ainda que rotineiras, elas permitiam ao jovem internalizar a gramática do poder, isto é, os tempos políticos, os matizes da linguagem diplomática e as hierarquias institucionais. "É nesses processos que ele desenvolvia o músculo da sensibilidade política, o faro para identificar um jabuti legislativo e

a capacidade de ler as entrelinhas do poder. Quando eliminamos essas posições, eliminamos o tempo de maturação intelectual que transforma um analista em um estrategista", lamenta Cristiane. Também é quando se está na base que se pode errar com menos riscos e aprender com eles. Se esse espaço acabar ou ficar prejudicado, a própria empresa pode ser afetada por decisões de seus futuros líderes.

Um efeito colateral que pode vir como reflexo dessa diminuição de posições operacionais de entrada na área de RIG é o da desarticulação de processos de mentoria, já que a relação entre mentor e aprendiz, na prática, costuma se organizar muito em torno da revisão de tarefas operacionais. Sem elas, o espaço para aconselhamentos e trocas tende a diminuir, da mesma forma que a transmissão de cultura organizacional, elementos que a IA não consegue replicar. "Em nossa atividade, aprende-se muito ao estar próximo de quem tem experiência: acompanhando reuniões, compreendendo os tempos, lendo o contexto e aprendendo até mesmo com os erros", reconhece Miguel Pinodueñas, diretor de Relações Públicas da Samsung Electronics no México.

E há, também, o bom senso, outro aspecto nesse processo que, como lembra o diretor da empresa coreana, a tecnologia dificilmente consegue substituir. "Saber quando falar, quando ouvir, quando insistir e quando esperar. Esse discernimento é construído com experiência e com o contato cotidiano com a realidade", segue Miguel, para quem a IA nos tornará mais eficientes, algo que deve, sim, ser aproveitado, mas pensando com cuidado para que essa busca de eficiência não elimine a oportunidade de formar a próxima geração. "Podemos automatizar tarefas, mas não podemos automatizar a experiência, o discernimento nem o bom senso", pontua.

Ferramentas poderosas, repertório curto

Se no momento parece certo que essas atividades corriqueiras, que faziam parte da formação do jovem profissional de RIG, dificilmente voltarão a ser realizadas por uma pessoa, parece necessário então repensar e criar novas rotas de uma formação que é muito específica da área para quem acabou de adentrar nela. As discussões, em vez de tratarem de substituição de pessoas por ferramentas de IA na realização de tarefas, poderiam ser alçadas a outra abordagem, mais profunda. "Como se transmite o conhecimento em uma atividade cujo principal ativo é o critério?", questiona a líder de Relações Governamentais e Políticas Públicas para América Latina da plataforma de serviços de TI, Kyndryl, Katia Núñez. Em especial uma que, como lembra a executiva mexicana, nunca formou especialistas apenas por meio de capacitação formal.

O aprendizado vem muito de observar como as decisões são tomadas, de compreender os incentivos de cada ator, de enfrentar situações ambíguas e de desenvolver a capacidade de formular perguntas melhores antes de buscar respostas mais rápidas. Trata-se de um conhecimento cumulativo, contextual e difícil de codificar, o que faz com que o risco vá além da menor oferta de perfis juniores. "O que está em jogo é a interrupção do mecanismo pelo qual a atividade transmite julgamento de uma geração a outra", lembra Katia.

Outro risco apontado pelas lideranças da área é o da chegada de profissionais com domínio da ferramenta de tecnologia, mas sem o repertório intelectual para avaliá-la, adicionando aí a possibilidade de eles buscarem a IA para obter respostas às questões estratégicas sem terem desenvolvido senso crítico nem domínio sobre o trabalho: profissionais que podem saber usar a tecnologia, mas com déficit de sensibilidade política, julgamento estratégico e leitura institucional. "Uma ferramenta poderosa nas mãos de quem não tem repertório traz o risco de se terceirizar um julgamento que a pessoa não é capaz de fazer", acredita João Barroso, diretor sênior de Assuntos Governamentais para a América da Wellhub.

Ou seja, pode-se depreender daí também que um eventual gap de profissionais seniores, se vier nos próximos anos, não será fruto do avanço da inteligência artificial em si, mas de uma formação que tenha confundido usar a ferramenta com dominar o tema. A IA pode processar volumes de informação a uma velocidade que nenhum ser humano conseguiria igualar, mas não pode replicar o critério construído ao longo de anos de interação direta com atores políticos, nem a sensibilidade para captar nuances culturais e políticas que apenas a experiência proporciona. "O discernimento, a confiança construída, o conhecimento local e o relacionamento com atores relevantes continuarão sendo o eixo de uma estratégia de relações institucionais e advocacy verdadeiramente eficaz", complementa a diretora-geral da Pontium Consulting do México, Hecry Colmenares.

Redesenhando a curva de aprendizado

Esse avanço avassalador da IA, que impacta as formações dos jovens talentos, contudo, não é um dado da natureza, algo inevitável. Ele é, antes de tudo, uma decisão de líderes e organizações. Se o maior uso da IA corre o risco de eliminar posições de entrada e toda essa formação prática inicial, será preciso redesenhar a curva de aprendizado dos calouros. "Se as empresas simplesmente substituírem funções sem redesenhar a formação de talentos, o risco aumenta; mas, se utilizarem IA para automatizar tarefas operacionais e, ao mesmo tempo, estruturarem modelos intencionais de desenvolvimento – como rotações, mentorias, simulações e maior exposição precoce a temas estratégicos –, é possível não só mitigar esse gap como até acelerar a curva de aprendizado", acredita Daniela de Fiori, experiente profissional da área de RIG.

O jovem profissional de RIG deve ser posicionado, imediatamente, na ca-

ambev

UM BRINDE À MODERAÇÃO.
UM BRINDE AO EQUILÍBRIO.



BEBA COM MODERAÇÃO

mada de atuação que engloba interpretação e relacionamento. Em vez de passar os dois primeiros anos de carreira formatando relatórios, o profissional de entrada precisa ser treinado para fazer as perguntas certas à máquina (o que demanda bom conhecimento prévio sobre o conteúdo, para que se possa fazer isso), cruzar insights de cenários e atuar como sombra das lideranças seniores em negociações e bastidores técnicos. Os novatos precisam desenvolver o julgamento para interpretar o que aquele relatório significa, decidir o que é relevante, construir uma posição e conversar com um stakeholder. Isso exige que as lideranças sejam mais intencionais no seu processo de formação e que tragam o profissional júnior para as conversas estratégicas mais cedo, expliquem a ele o raciocínio por trás de uma decisão e criem espaço para o erro supervisionado em contextos de maior complexidade. Feito isso, a IA comprime o tempo até a senioridade; sem isso, forma-se uma geração que sabe operar ferramentas, mas não sabe pensar a área.

Há ainda a preocupação de que os profissionais tenham capacidade analítica e maturidade emocional para ocupar esse novo lugar. Isso passa por deslocar a formação desses talentos para temas como inteligência emocional, ética aplicada e retórica persuasiva, áreas em que o ser humano mantém vantagem comparativa, e implementar programas de rotação que exponham os jovens, desde cedo, a situações reais de negociação e de representação institucional. "As lideranças que usarem a eficiência da IA para criar analistas hiperexpostos à estratégia e ao relacionamento interpessoal serão as que moldarão os profissionais mais brilhantes e influentes do país", aposta Cristiane Lopes, da John Deere. Isso requer intencionalidade nos programas de mentoria e na exposição precoce a processos decisórios reais.

Antes de repensar como se prepara um jovem talento para agregar valor à área de RIG nesse novo cenário da IA, talvez seja mais importante resetar e reconfigurar o que então as áreas e lideranças de RIG esperam do trabalho desses novos profissionais que estão chegando ao mercado. Embora demandem profissionais com um novo perfil, o job description dessas posições iniciais da área ainda não sofreu grandes mudanças, o que faz com que exista um descasamento no processo de formação e vivência desse profissional com os temas mais relevantes de RIG. Para avançar, será preciso sair dessa espécie de limbo.

Claro que essa discussão tem um outro lado. Há muitos profissionais que repetem o argumento de que a IA é, antes de tudo, uma ferramenta de aumento de produtividade, complementar à capacidade analítica humana, e nada mais. Que o feeling do profissional nas interações interpessoais é o que continuará fazendo a diferença. Sem falar na formação profissional de diferentes facetas demandada pela área de RIG, e boa parte delas a IA não substitui.

O risco não é novo e já foi vivenciado e superado em outros momentos. Avanços tecnológicos sempre fizeram parte da evolução do mundo do trabalho de forma geral, e a área sempre dependerá da interlocução e do lado humano; por isso, novos profissionais continuarão a entrar na atividade, como em demais áreas, com escopo adaptado ao uso da IA. E aí, como já dito, a realidade impõe uma mudança no perfil inicial do trabalho de RIG, com foco em ensinar o que não pode ser feito com eficiência por não humanos. "A IA deve permitir que os jovens profissionais dediquem menos tempo a tarefas mecânicas e tenham acesso mais cedo a experiências de maior valor: análise, pensamento estratégico, interação com stakeholders, compreensão regulatória e participação na tomada de decisões. Isso gera uma responsabilidade para nós, que lideramos equipes", aponta Angelica Blasi, gerente de Políticas Públicas da Stori, uma fintech mexicana.

Ao automatizar tarefas operacionais, a IA libera tempo para que o profissional de RIG acelere seu desenvolvimento em análise, pensamento estratégico e tomada de decisão, além de ampliar o espaço para funções essencialmente humanas, como construção de relacionamento, articulação e negociação, deslocando o aprendizado do fazer para o pensar. Mas a forma como esse desenvolvimento vai se dar dentro das empresas não está de todo dado. E a realidade mais comum até aqui (e na maior parte das áreas) é que a promessa da IA, de liberar tempo para os profissionais, não se materializou. Pelo contrário, com o seu advento, espera-se que eles produzam mais.

Um ponto pouco abordado, até porque vai em sentido contrário ao frenesi em torno do uso da IA, mas que é extremamente atual, inclusive frente aos pedidos de "desaceleração" no desenvolvimento da tecnologia pelos chefes das principais empresas do setor, é o de que a curva de uso da IA pode chegar a um momento de reversão. "Quando as empresas perceberem que a IA é alimentada pelo conhecimento humano, dinâmico, criativo e imprevisível, os empregos cortados serão recuperados e o papel da tecnologia será ressignificado como o de facilitadora do trabalho mecânico", acredita Lauro Anhezini Junior, da consultoria especializada LAJ Inteligência. O perfil do profissional de entrada, prevê, será o de quem consegue criar, sair do óbvio e pensar além do que a IA – mesmo muito avançada – é capaz de gerar.

O que as lideranças farão para aumentar a produtividade sem abrir mão da formação prática e da mentoria das novas gerações é uma questão cuja resposta ainda está sendo escrita. E há quem veja nisso uma vantagem competitiva: quem investir em capacitação e mentoria terá mais chances de formar os futuros líderes da área. Numa atividade que vive de convencer os outros, talvez a conversa mais difícil precise ser feita dentro de casa: a base da pirâmide não é apenas um custo a ser otimizado, mas o espaço onde se forma quem, mais adiante, vai ocupar as cadeiras seniores de RIG (e de muitas outras áreas). Com ou sem IA, ninguém se torna uma liderança na área de RIG sem ter estado, em algum momento, onde as decisões são tomadas.

CADA VEZ MAIS INDISSOCIÁVEL DO DIA A DIA

Ao menos até onde a vista alcança, não existe nada que faça o uso das ferramentas de IA no ambiente corporativo retroceder. Entre as lideranças da área de RIG, o seu uso vem aumentando ano após ano, como apontam os dados da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2026.

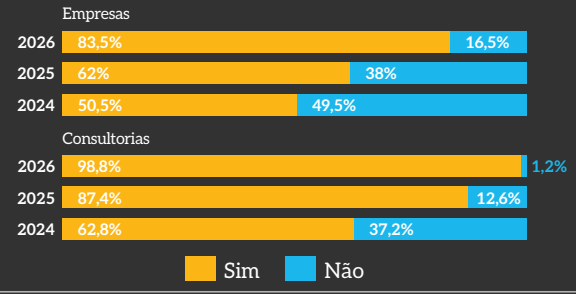
Nada menos que 83,5% dos respondentes que atuam em empresas e incríveis 98,8% dos líderes de consultorias especializadas e escritórios de advocacia que participaram da pesquisa dizem fazer uso direto de tecnologias baseadas em IA generativa no exercício de sua atividade profissional. Em ambos os casos, os indicadores representam um aumento considerável em relação a 2025.

O uso de programas como ChatGPT, Gemini e Claude se dá, em primeiro lugar, para a produção inicial de documentos e projetos relacionados a suas atividades de RIG. São 83,5% dos líderes de empresas e 73,7% dos sócios e diretores de consultorias os que usam a IA para essa finalidade.

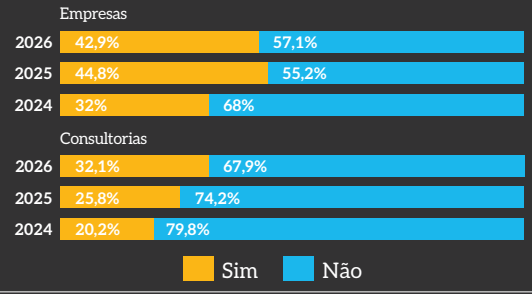
Na sequência, 54,3% dos profissionais de empresas e 50% dos de consultorias dizem fazer a produção própria de relatórios de análise crítica de parlamentares, servidores e outros stakeholders usando essas ferramentas. Fechando o pódio, os mesmos 50% de lideranças de consultorias especializadas e 32,3% dos profissionais de defesa de interesse nas companhias dizem usar a IA para fazer o monitoramento da atividade parlamentar. No caso da atividade regulatória, o monitoramento também é feito com o apoio de ferramentas de IA generativa por 40% dos líderes de RIG com atuação nas firmas de consultoria. Nas empresas, esse índice é menor, de 25,3%.

De olho na segurança da informação, na privacidade e na construção de soluções que atendam às demandas específicas das companhias, 42,9% dos respondentes dizem que usam ferramentas de IA proprietárias da empresa, número próximo ao alcançado em 2025. No caso das consultorias, o percentual é de 32,1%, um grande avanço em relação à pesquisa do ano anterior.

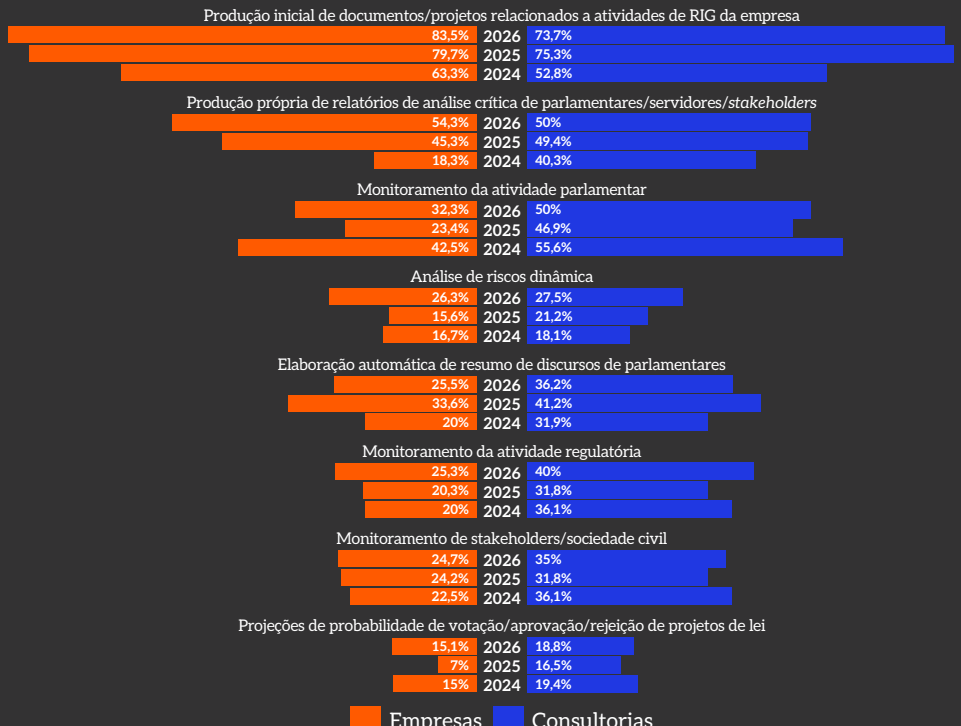
Você faz uso direto de alguma ferramenta/tecnologia baseada em IA generativa para o desenvolvimento das suas atividades profissionais de RIG?



Operação conta com ferramentas baseadas em IA proprietárias?



Para qual das atividades abaixo você faz uso direto da IA generativa?





A hora de falar

No calor do momento, não é necessário (nem inteligente) uma empresa responder a tudo que acontece e a todos que demandam uma posição.

A instabilidade, a imprevisibilidade e, não raro, a falta de coerência em muitos dos acontecimentos que hoje moldam a política e a geopolítica colocam as lideranças das áreas de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) das empresas diante de um dilema recorrente. Afinal, é preciso sempre dar uma resposta a qualquer notícia, movimento ou mudança que toquem, de alguma forma, o negócio da companhia?

Na era das redes sociais, parece ser preciso ter sempre algo a dizer sobre tudo e qualquer assunto. No mundo corporativo, com as redes sociais tornando mais fácil o acesso direto das pessoas às empresas (e também destas a uma plataforma por meio da qual podem se comunicar livremente e sem a mediação da imprensa, por exemplo), as pessoas jurídicas também parecem estar mais expostas a padecer de uma certa impulsividade diante de um estímulo externo. Como se tudo o que acontece ao seu redor exigisse inevitavelmente uma resposta, um posicionamento, um comunicado, um post.

Obviamente, existem situações nas quais é preciso se manifestar rapidamente, como crises que envolvem a empresa diretamente e demandam um posicionamento oficial. Mas casos assim, em que uma manifestação da empresa é mandatória, são exceções e não uma regra a ser aplicada em todo o caso. Ao buscar se posicionar sobre um acontecimento no calor do momento, uma empresa pode se ver tragada para dentro de discussões de agendas que podem gerar muito desgaste, por nada ou muito pouco. É aí que o papel de uma liderança de RIG experiente e sensível pode fazer muita diferença.

Respostas dadas sob pressão, sem estratégia e sem levar em conta uma visão de médio e longo prazo já estabelecida, podem desarticular posicionamentos construídos ao longo de anos, colocar a empresa em rota de colisão com um grupo de interesse ou outro, gerar ruído institucional desnecessário e queimar um ativo escasso e de reposição lenta: seu capital político, institucional e reputacional.

Por isso, o risco não está necessariamente em responder rápido demais, mas principalmente em fazê-lo sem pensar na resposta dentro de uma análise mais ampla da estratégia da empresa. Porque, em um ambiente cada vez mais complexo, toda ação pode gerar uma reação e é preciso saber, primeiro, se vale a pena correr esse risco; segundo, estar preparado para lidar com essa reação; e, terceiro, entender como não deixar os acontecimentos do presente, que podem ser fruto de uma conjuntura temporal muito particular, atrapalhar ou mesmo inviabilizar as ambições futuras de uma companhia.

Para Luis Alcubierre, experiente profissional de assuntos corporativos e RIG e atual diretor-executivo da consultoria especializada Advisor Comm, o principal risco em casos assim é a captura da agenda estratégica por ciclos curtos, quando a pressão por um posicionamento imediato compromete a consistência da narrativa e fragiliza o capital reputacional no médio prazo. "Em RIG, lidar com isso exige disciplina estratégica para separar as incertezas de um sinal mais claro, a fim de evitar decisões táticas que contradigam diretrizes estruturais", diz o especialista.

A instabilidade é a regra

"Política é como nuvem. Você olha e ela está de um jeito. Olha de novo e ela já mudou." A célebre frase, do ex-governador mineiro, ministro e banqueiro José de Magalhães Pinto (que, apesar de sempre ter estado ao lado dos militares, na eleição de 1985 votou no candidato da oposição, Tancredo Neves, em detrimento do nome de Paulo Maluf, apoiado pelo regime), ilustra bem o que qualquer pessoa que acompanha a política de um país complexo como o Brasil já sabe: trata-se de

um ambiente dinâmico, volátil e que pode mudar ao sabor dos ventos.

Mas é preciso colocar perspectiva nas coisas. Os impactos do ambiente de volatilidade, que sempre foi a regra na política brasileira, estavam mais ou menos precificados, em especial após o Plano Real, que debelou o quadro inflacionário crônico e trouxe estabilidade para a moeda e para o ambiente econômico de negócios que o Brasil não conhecia havia décadas. Entretanto, as coisas começaram a mudar de patamar de meados da década passada para cá.

"O grande desafio das áreas de RIG hoje não é a instabilidade do cenário político e geopolítico – isso já está dado, é o que chamo de 'permacrise' –, mas o risco de responder a ele sem preparo prévio, abrindo mão de estratégia em nome de urgência", acredita Rafaela Ribeiro Tavares, gerente sênior de Relações Governamentais da Coca-Cola. Não é todo acontecimento que exige uma reação da companhia. Mas quando é necessário dar uma resposta, ela precisa ser estratégica. E para que isso possa ser feito da forma mais assertiva possível, ou com menor risco de uma resposta equivocada, as empresas precisam estar sempre prontas para agir, o que passa por ter processos e fluxos de decisão previamente alinhados, mecanismos claros de compliance e integração com a comunicação.

Ainda que cada caso seja um caso, essas decisões não podem ser tomadas de forma improvisada. "É esse discernimento que permite à empresa manter presença constante no ambiente político-regulatório como referência, sem perder coerência com sua estratégia de longo prazo", reforça a executiva da empresa de bebidas.

E esse processo não se dá só no Brasil, o que torna tudo ainda mais complicado do que já seria habitualmente. "A instabilidade, imprevisibilidade e falta de coerência no cenário político e geopolítico de 2026 criam um ambiente onde o risco deixou de ser um evento excepcional para se tornar a norma operacional", diz Mauro Brant Heringer, diretor de RIG da Ekoa Life Sciences. Tarifas que mudam da noite para o dia, declarações que invertem posições em poucas horas e coalizões que se formam e se desfazem em semanas tornaram-se parte da rotina das áreas de RIG, ampliando a pressão por posicionamento e visibilidade. "Tudo isso cria pressão real sobre as equipes para que se posicionem e sinalizem presença. Mas é aí que mora o risco mais grave: confundir reatividade com estratégia", alerta Andrea Haggstram Rodrigues, diretora de Relações Institucionais da concessionária Aegea Saneamento.

Todas essas questões poderiam ser tratadas como fenômenos temporários; mais um momento de volatilidade global ou local. Alguns deles podem até ser. Mas outros têm sido tão violentos que muito se discute até que ponto as deteriorações que estão sendo geradas na ordem política e econômica ao redor do mundo podem voltar a algo mais próximo de suas antigas estruturas de funcionamento; ou se estamos falando realmente de mudanças estruturais, com impactos de curto, médio e longo prazo. Difícil saber, por isso mesmo é preciso cuidado.

Agora, esperar que a turbulência passe para só então pensar em agir também deixou de ser uma opção viável. As empresas precisam pensar no que fazer a cada nova situação. Mesmo quando a opção é por não se manifestar, essa decisão precisa ser estudada, pensada e seus eventuais impactos considerados.

Para parte expressiva das lideranças de RIG em empresas e consultorias especializadas consultadas por esta matéria do Anuário ORIGEM LATAM 2026, o cenário atual não deve mais ser tratado como uma sucessão de eventos excepcionais, e sim como um novo padrão operacional, um estado de instabilidade praticamente permanente, sem o antigo intervalo que costumava existir entre uma crise e outra, permitindo um espaço para reacomodação.

A confusão entre a velocidade de reação e a estratégia da companhia propriamente dita é um dos grandes problemas em situações como essa. Há o risco reputacional de se posicionar com base em informações ainda incompletas, expondo a marca à captura por um dos lados do debate antes que os fatos estejam consolidados ou mesmo a eventuais conflitos e confusões internas, por falta de alinhamento. Quando a resposta da empresa (ou de uma entidade setorial) nasce apenas da urgência do momento, sem uma adequada análise, reflexão e maturação das ideias, ela corre o risco de contradizer posições históricas, criar ruído com públicos institucionais e comprometer diálogos de longo prazo com formuladores de políticas públicas.

"Mais do que blindar a operação contra sobressaltos regulatórios, a liderança de RIG deve atuar como uma geradora de valor prospectivo, construindo cenários flexíveis e, fundamentalmente, atuando na manutenção de uma agenda propositiva própria e robusta, capaz de ancorar a reputação corporativa e moldar políticas públicas perenes", pontua Cristiane Lopes, Diretora de Assuntos Corporativos Latam na John Deere.

A capacidade de distinguir, em meio ao desenrolar dos acontecimentos, entre o que é ruído e o que é algo potencialmente estrutural é uma competência cada vez mais importante para as lideranças de RIG em qualquer arena de atuação profissional.

Tratar uma oscilação passageira como se fosse uma inflexão estrutural do ambiente social, econômico, político ou regulatório leva a decisões equivocadas e que podem custar caro para serem revertidas depois. Não é algo fácil; trata-se de uma habilidade que depende muito de experiência e sensibilidade, que não pode ser aprendida apenas com manuais ou obtida por meio de um prompt de ferramentas de Inteligência Artificial (IA).

Mas não se trata também de algo feito com base exclusivamente na intuição. Como qualquer ação relacionada com a atividade de RIG, exige monitoramento permanente dos temas de interesse, construção de cenários atualizados de forma contínua e uma leitura qualificada de contexto que vá além da repercussão imediata de cada fato. As ferramentas de IA podem, sim, auxiliar bons profissionais de RIG a terem mais informações e embasamentos para, a partir daí, usarem sua vivência para analisar a situação e fazerem uma leitura mais assertiva sobre o que está acontecendo. A inteligência de uma área de RIG passa por conseguir entender, entre outras coisas, quando faz sentido falar e quando é melhor apenas monitorar, para não correr o risco de as palavras se voltarem contra a própria empresa.

Esse padrão de reação contínua transforma muitas vezes a área de RIG em uma espécie de corpo de bombeiros institucional, sempre apagando incêndios do dia, sem fôlego para antecipar cenários ou para investir em pautas estruturantes que permitam sustentar o negócio ao longo do tempo. Há ainda um efeito colateral que não deve ser desconsiderado. "Ao tentar opinar sobre tudo, a empresa corre o risco de ter sua voz banalizada, perdendo relevância", diz a gerente sênior de Relações Governamentais da fabricante de cosméticos Natura, Isabela Melhado. Isso pode diluir a força da empresa justamente nos temas em que sua posição poderia pesar mais. Por isso, parte dos executivos consultados defende que nem todo acontecimento exige resposta direta e imediata da companhia — para temas mais amplos, que afetam o setor como um todo, associações e entidades de classe podem ser o canal estratégico mais adequado, reservando o posicionamento institucional da empresa para os casos de impacto econômico e reputacional mais direto, particularmente olhando mais o longo prazo e o impacto na reputação, não só financeiro.

O silêncio também tem um preço e um valor

Se reagir rápido pode ter custos, caso a resposta não seja bem desenhada, não responder também não é uma alternativa neutra. O silêncio pode ser interpretado como omissão, reduzindo a capacidade da empresa de influenciar agendas estruturantes e de participar do debate público nos temas que lhe interessam. Em janelas decisórias curtas, como votações legislativas ou processos regulatórios que avançam rapidamente, esperar demais pode significar perder o timing de influência e herdar regras já consolidadas por outros atores, em condições menos favoráveis. Há também o risco do vácuo narrativo: quando a empresa não se posiciona, outros agentes, de concorrentes a grupos críticos organizados, tendem a ocupar esse espaço e a ter, ao menos em tese, melhores condições para definir os termos do debate.

Em determinados contextos, manifestar-se primeiro, mesmo com o risco de uma resposta ainda não totalmente madura, pode permitir à empresa liderar a narrativa em vez de apenas reagir a ela. É um risco que pode jogar a favor de quem se posiciona com rapidez. Mas, como o leitor que chegou até aqui deve ter percebido, essa está longe de ser uma posição com adesão das lideranças da área. Marcelo Cunha, sócio da consultoria Foco Relações Governamentais, lembra que a função de RIG não deve se limitar à gestão de crises ou de temas conjunturais. "Nosso papel é contribuir para que as organizações compreendam transformações institucionais, econômicas e geopolíticas de longo alcance e se posicionem de forma consistente diante delas", afirma o consultor. Muitas empresas preferem apostar deliberadamente em uma estratégia de mais longo prazo. Mesmo correndo o risco de ficar fora dos holofotes gerados pelo debate, essas empresas confiam que a consistência construída ao longo do tempo é, ela própria, uma forma de liderar a conversa, ainda que em outro ritmo.

Esse espaço para uma via mais cadenciada, porém, vem encolhendo. A própria velocidade com que as informações circulam hoje tem empurrado as áreas de RIG para agir cada vez mais rápido, reduzindo, na prática, o tempo disponível para refletir melhor sobre cada situação. É um movimento que é menos uma escolha e mais uma consequência quase inevitável do ritmo atual dos acontecimentos. Mas o risco maior não está em responder com velocidade, e sim em tomar qualquer atitude sem uma direção clara.

Nesse contexto, é preciso saber "ler" cenários possíveis para a tomada de ações. "Cada vez mais, é imperioso que o core business das organizações esteja muito bem orientado por profissionais bem informados e com notável bagagem em política interna, relações internacionais, macroeconomia, história...", diz Andriei Gutierrez, sócio da Innova Assuntos Públicos. "Paradoxalmente", diz ele, "a era das incertezas na política e na geopolítica traz a atividade de RIG para o centro do tabuleiro das decisões, e por mais que a atividade possa ser muito enriquecida pela IA no back office, dificilmente ela poderá ser plenamente automatizada e substituída pela tecnologia".

Para os bons profissionais, não existe dilema real entre agir rápido e preservar a estratégia de longo prazo. "Liderar a área de RIG em 2026 exige a disciplina intelectual de enxergar através do caos imediato, mantendo o pragmatismo técnico nos bastidores e os olhos fixos no horizonte estratégico de longo prazo", garante Cristiane, da John Deere.

Momentos de instabilidade não exigem abandonar o planejamento, mas recalibrá-lo: ajustar o que pode ser feito agora e o que deve ser revisto à medida que os cenários vão se tornando mais claros. Quando a estratégia de médio e longo prazo já está madura, internalizada e compartilhada entre as áreas relevantes da empresa, as respostas deixam de ser improvisadas, mesmo em situações mais extrema-



Feito para o Brasil

Tecnologia, pessoas e logística conectando milhões de produtos a milhões de brasileiros, todos os dias.

amazon

das. “Uma estratégia de RIG bem estruturada é o que permite agir rápido sem improvisar, pois a equipe sabe exatamente dentro de quais limites pode se mover e quais batalhas valem o engajamento”, afirma Andrea, da Aegea. É como ter um mapa para trafegar em um terreno instável. Quanto mais incerto o caminho, mais relevante é saber exatamente aonde se quer chegar, mas também quais as rotas que oferecem mais ou menos desafios e riscos para que se possam fazer escolhas conscientes de por onde ir. “Em tempos de imprevisibilidade, a tentação de largar o mapa e correr é enorme”, lembra a executiva da concessionária de saneamento. Mas, sem ele, a empresa corre o risco de ter de seguir a narrativa dos outros em vez de construir a própria.

O mesmo dilema, com uma variável a mais

Assim como se dá entre as lideranças de RIG no Brasil, profissionais da área de países da América Latina hispânica, como México e Colômbia, avaliam que o risco central está em confundir velocidade com estratégia, deixando que a urgência do momento desloque a visão de médio e longo prazo de estratégias pensadas para alinhar a ação da área ao negócio.

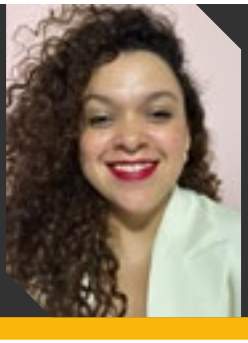
Mas a experiência dos nossos “hermanos” latino-americanos adiciona uma camada de complexidade que, historicamente, não está presente da mesma forma no nosso contexto local, ao menos nos últimos 30 anos: a alternância recorrente de governos com ideologias não só muito distintas, mas capazes de gerar descontinuidades significativas nas agendas regulatórias, recuos em planos de expansão e investimentos e uma incerteza estrutural sobre o horizonte de planejamento. “Esse cenário gera incerteza no momento de planejar e traçar estratégias”, reconhece Daniela Villarreal Matancillas, gerente de Assuntos Corporativos e de Sustentabilidade da FEMSA, um dos mais tradicionais conglomerados empresariais do México. Soma-se a isso uma interferência cada vez mais explícita de Washington na política da região (tendo em conta que para a maioria desses países – em especial aqueles mais ao norte do continente – a importância comercial dos Estados Unidos é maior do que a brasileira), o quadro de incerteza se dá de forma ainda mais intensa.

Nesse ambiente, a situação é menos sobre como administrar a incerteza, e mais sobre estabelecer uma governança de tomada de decisões dentro de um contexto no qual a instabilidade é, em boa medida, condição permanente. “Durante anos, presumimos que existiam períodos de estabilidade interrompidos por episódios excepcionais de volatilidade”, diz Katia Núñez, líder de Relações Governamentais e Políticas Públicas da provedora de serviços de infraestrutura de TI Kyndryl para América Latina. Essa relação, hoje, parece ter se invertido. “A volatilidade é o ponto de partida e a estabilidade, quando existe, é temporária”, emenda a executiva.

Ter a volatilidade como ponto de partida, e não como algo fora da curva, muda a forma de atuar das áreas de RIG. Além de interpretar o ambiente político e institucional e gerir as relações com diferentes stakeholders, elas precisam, mais e mais, ter condições de distinguir de forma estratégica quais acontecimentos justificam uma resposta corporativa e quais fazem parte do ruído próprio de sistemas políticos e econômicos mais dinâmicos. “É precisamente aí que reside o valor estratégico das áreas de Relações Institucionais e Governamentais: preservar essa perspectiva quando o ambiente pressiona em sentido contrário”, reforça Katia. “Mais do que reagir a cada evento, o verdadeiro valor da função reside em manter relações de confiança e uma visão de longo prazo que mitigue a incerteza”, corrobora Juan Roberto Lozano, chefe da Unidade de Relações Institucionais do Centro Nacional de Control de Energía (CENACE), no México.

O verdadeiro valor das áreas de RIG se mede pelo que foi construído antes de qualquer crise chegar, e não necessariamente pela sua capacidade de reação. Relações com autoridades, câmaras setoriais, legisladores e outros atores relevantes precisam existir muito antes de serem necessárias, e é justamente essa estrutura prévia de confiança que permite, depois, antecipar impactos regulatórios, apaziguar as situações de emergência e decidir com mais fundamento se vale a pena se posicionar ou esperar.

Quando uma empresa interpreta que o imediatismo do ambiente exige responder a tudo com a mesma urgência, corre o risco não apenas de perder consistência estratégica, mas de chegar a uma crise sem ter chão, improvisando do zero justamente no momento em que o que falta é tempo.



Entre ciclos: o papel das relações governamentais em períodos eleitorais

Por Hellen Abreu, Especialista Sênior em Políticas Públicas do iFood

Períodos eleitorais ampliam o debate sobre os rumos do país. Programas de governo, prioridades legislativas e propostas regulatórias ganham espaço na agenda pública, com impactos diretos sobre empresas e consumidores. Esse movimento nem sempre acontece de maneira ordenada e com debate fundamentado. Por isso mesmo, para as organizações, acompanhar as discussões políticas em torno dos diversos temas regulatórios significa entender como elas podem vir a ser condensadas em novas regras.

Antecipar riscos e oportunidades para o negócio é uma contribuição central das relações governamentais nesse contexto. A área acompanha programas de governo, debates legislativos e movimentos institucionais, avaliando como essas discussões podem afetar a operação, a estratégia e o ambiente regulatório. Mais do que monitorar propostas, trata-se de interpretar o cenário político e traduzi-lo em riscos, oportunidades e possíveis impactos para o negócio, permitindo que a organização se prepare antes que mudanças se convertam em novas regras.

Esse acompanhamento também qualifica o diálogo institucional. Independentemente de partidos ou governos, o interesse das empresas deve permanecer institucional e suprapartidário. Isso não significa neutralidade. Empresas têm interesses legítimos e podem defender posições sobre propostas que afetam suas atividades. O que deve permanecer constante é a disposição para dialogar com diferentes correntes políticas a partir de dados concretos, contribuindo para políticas públicas baseadas em evidências viabilizadas por marcos regulatórios equilibrados.

Quando as urnas indicam continuidade, há espaço para aprofundar discussões que já estão em andamento. Interlocutores conhecidos, agendas em curso e diagnósticos já construídos permitem avançar sobre evidências, avaliar resultados, revisar escolhas e propor aperfeiçoamentos com base na experiência acumulada. Em vez de retomar debates desde o início, é possível partir do conhecimento já produzido e elevar o nível da discussão. Isso vale para um gabinete parlamentar, um ministério, um governo estadual, uma prefeitura ou a própria Presidência da República.

Quando há renovação, surge o desafio de preservar a memória das discussões e evitar que avanços construídos ao longo de um ciclo se percam na transição entre governos. Mudam interlocutores, prioridades e estruturas de decisão, enquanto temas técnicos amadurecidos ao longo dos anos precisam ser compreendidos por quem chega. Nesse cenário, o profissional de relações governamentais também cumpre um papel de continuidade institucional, organizando históricos regulatórios, sistematizando evidências e reapresentando debates já percorridos.

O custo da perda dessa memória é concreto. Políticas que passaram por consultas, estudos e negociações podem ser revisitadas, e decisões amadurecidas voltam a exigir contexto. Relações com órgãos técnicos, equipes de carreira, comissões e diferentes instâncias decisórias ajudam a reduzir essa perda e permitem que novos ciclos partam do conhecimento acumulado.

Em qualquer cenário, credibilidade importa. Dados auditáveis, metodologia clara, transparência e consistência fortalecem a interlocução. Ainda que a linguagem possa ser adaptada ao público e à conjuntura política, os fatos e os princípios éticos devem permanecer inegociáveis, independentemente de quem ocupa o poder.

Relações governamentais também são um pressuposto de uma democracia representativa plural. Empresas, trabalhadores, organizações da sociedade civil e diferentes setores representam interesses legítimos e participam do debate público. Cabe às instituições transformar esse conjunto de contribuições em decisões capazes de equilibrar diferentes interesses da sociedade.

Ao final de cada eleição, o desafio não está apenas em compreender o resultado das urnas, mas em transformar esse novo cenário em capacidade de atuação. Quando há continuidade, o conhecimento acumulado permite aprofundar agendas, avaliar resultados e avançar em discussões já maduras. Quando há renovação, preservar históricos e evidências ajuda novos interlocutores a compreender debates que vêm sendo construídos ao longo do tempo. Em ambos os casos, relações governamentais exercem um papel de conexão entre ciclos políticos, contribuindo para que o diálogo institucional avance a partir do conhecimento já produzido e para que mudanças de governo ou de prioridades não obriguem o debate público a recomeçar do zero.

As entidades avançam



Crédito: Gilberto Sousa/CNI

Reunião do Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico da Confederação Nacional da Indústria (CNI): as demandas setoriais vêm ficando mais complexas diante de transformações regulatórias, econômicas e geopolíticas.

O processo ainda será longo, mas é inegável o quanto as entidades setoriais vêm repensando e investindo em melhorias na sua governança

A construção de uma governança forte é um dos elementos mais relevantes para o processo de modernização das estruturas das entidades setoriais. E isso vem se refletindo na forma como essas organizações desenham suas estruturas formais de relações institucionais e governamentais (RIG).

Nas associações setoriais cujos dirigentes e lideranças de RIG responderam à pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2026, 60,7% deles atuam em organizações com entre duas e quatro pessoas dedicadas às práticas de relações governamentais e defesa de interesses. Em 8,9% dos casos, apenas uma pessoa opera o departamento de RIG da entidade. Já 30,4% dos respondentes operam áreas de RIG com cinco ou mais funcionários dedicados ao RIG.

Em termos de orçamento dedicado às atividades de RIG, 59,7% dos respondentes dizem trabalhar com até R$ 999 mil de orçamento anual para a prática de defesa de interesses do setor, enquanto outros 37,7% ope-

ram com entre R$ 1 milhão e R$ 4,9 milhões de budget ao ano.

Os orçamentos de RIG nas entidades permaneceram estáveis de acordo com 49,3% dos participantes, mas cresceram para outros 35,8%. Ainda em relação às estruturas de RIG nessas organizações, em cerca de dois terços das entidades respondentes a equipe de RIG não foi ampliada. 21,4% delas contrataram profissionais de nível gerencial ou superior, o que marca justamente o processo de profissionalização da governança de RIG das entidades setoriais, abordado em reportagem na edição de 2025 do Anuário ORIGEM LATAM.

Além disso, 72,9% das lideranças que responderam à pesquisa atuam em entidades setoriais que contam com um comitê de relações governamentais com a participação dos associados. Da mesma forma, 75,3% dos participantes dizem que sua entidade conta com um comitê de ética e compliance.

A metade das entidades participantes da pesquisa conta, no geral, com até nove colaboradores; outros 35,5% têm entre 10 e 29 colaboradores diretos nos seus quadros. Embora São Paulo concentre 59,2% das sedes dessas entidades setoriais, existem 35,5% delas que estão situadas diretamente no Distrito Federal, bem próximo do maior centro de poder político do país.

Em relação ao perfil mais comum de associados, 72,2% dos respondentes dizem que são as grandes empresas que conformam o principal grupo de filiados, sendo neste estrato 43,1% de corporações estrangeiras e 29,2% de firmas nacionais.

Na governança das entidades, as relações da entidade com as companhias associadas se dão, além das próprias áreas de RIG, primeiramente via departamento jurídico (88,9%); seguido pela interação com a presidência das empresas (75%) e pelas áreas regulatória (69,4%) e de comunicação (61,1%).

Em termos do que é considerado prioridade de atuação das lideranças setoriais, elas são bem pouco diferentes daquelas apontadas pelas lideranças nas empresas. Aqui, como lá, a interlocução com o Poder Executivo é também a prioridade número um, citada por 63% dos respondentes que atuam em entidades setoriais, mas o segundo lugar entre as prioridades para as entidades segue sendo a interlocução com o Legislativo, levando a formulação de políticas públicas setoriais relacionadas à área de atuação da entidade ao terceiro lugar, citada por 49,3% dos respondentes. Evitar que ações do poder público inviabilizem políticas públicas ou negócios defendidos pela associação também figura entre as prioridades, com 39,7% de menções.

Já sobre os desafios relacionados com as práticas de defesa de interesse, os dirigentes e lideranças de RIG que atuam em entidades também apontam o "estabelecimento de interlocução sólida e transparente com autoridades do Executivo Federal para influenciar temas de interesse do setor que representam" como o principal para 46,6%; seguido pelo acompanhamento da pauta legislativa federal, com 37% de citações; além do acompanhamento de mudanças regulatórias no setor de atuação da entidade, com 35,6%.

As "relações com o Poder Legislativo", com 40%, e com o "Poder Executivo", com 38,6%, conformam as duas principais preocupações de acordo com os respondentes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2026 que atuam nas entidades setoriais. As "limitações de recursos financeiros para conduzir as atividades da área" são uma preocupação para 37,1% dos respondentes, enquanto as "pressões da sociedade sobre temas e áreas de atuação da entidade" preocupam 34,3% dos participantes da pesquisa.

Para os respondentes do segmento de entidades na pesquisa de 2026 do Anuário ORIGEM LATAM, a "reforma tributária" segue sendo o tema que ainda gera o maior interesse para os profissionais de associações, sendo citada por 84,6% dos participantes, o que só reforça a importância dessa agenda, ainda que ela já não esteja sob os mesmos holofotes dos últimos anos. A "inteligência artificial", com 76,6% de menções, é outro tema de grande interesse para os respondentes, assim como a agenda de "sustentabilidade", com 67,2%. A adequação ou criação de ambientes regulatórios às novas tecnologias é um tema de interesse para outros 64,1% dos respondentes que atuam em entidades setoriais.

Por fim, na avaliação da influência exercida pela atuação dos diferentes níveis de governo em relação a temas relevantes para as atividades do setor representado, a "política tributária", com 48,3%; a "política industrial", com 44,3%; e o ambiente regulatório, com 43,3%, são aqueles nos quais os governos geram impacto mais positivo na visão dos dirigentes e profissionais de RIG de entidades setoriais. No sentido oposto, a "previsibilidade para o ambiente de negócios" é o tema no qual a influência dos governos é tida como negativa para 45,8%; seguida pela "segurança jurídica", apontada como de impacto negativo por 39% dos respondentes.

Transparência como alicerce

Quanto maior a visibilidade e a exposição da atividade de representação setorial, mais "vidraça" ela se torna. E aí, contar com um bom programa de compliance passa a ser uma necessidade, não um capricho



Crédito: Reprodução/Internet

À medida que as associações de classe assumem um protagonismo cada vez maior no debate de políticas públicas e na representação dos interesses dos mais diversos setores econômicos, essas entidades e os seus dirigentes passam a estar sujeitos ao aumento do escrutínio por parte da sociedade civil, da imprensa e de grupos de interesse divergentes. É um processo natural diante de situações que podem envolver, além de aspectos técnicos específicos, questões de natureza política ou mesmo ideológica, e isso, por si só, já traz um potencial para gerar riscos reputacionais importantes, em especial se a entidade se conectar (ou se vir capturada) por um lado ou outro do debate.

Pela sua natureza, para realizarem a defesa de interesses do setor que representam, dirigentes e profissionais de associações de classe conversam com agentes públicos de toda sorte: de membros do alto escalão do Executivo federal até técnicos de carreira de órgãos reguladores, sem falar nos políticos e em todo o aparato da burocracia parlamentar. "A defesa de interesses é uma atividade legítima e necessária para a construção de políticas públicas mais equilibradas e informadas. Mas essa legitimidade depende diretamente da forma como atuamos", lembra Cibele Costa Zanotta, presidente-executiva da ACESSA, Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde. A dirigente explica que isso envolve desde regras claras de funcionamento dos fóruns internos e processos decisórios da associação até políticas de ética, gestão de conflitos de interesse, prestação de contas, controles financeiros e observância rigorosa da legislação concorrencial. "Nosso objetivo é garantir que todas as posições institucionais sejam cons-



Corporate Affairs: da integração de disciplinas à estratégia de negócios

Michelle Shayo - Vice-Presidente Executiva Corporate Affairs, Edelman Brasil

Relações Governamentais e Comunicação ganharam espaço nas decisões corporativas. Mas estamos olhando para os desafios das empresas da maneira certa?

Na prática, os problemas de negócio raramente respeitam fronteiras entre áreas. Uma mudança regulatória pode comprometer um investimento e afetar a reputação. Um debate nas redes pode chegar ao Congresso. Tudo está conectado, mas as estratégias nem sempre refletem isso.

Comunicação e Relações Governamentais desenvolveram agendas e indicadores próprios. A especialização é essencial, mas não basta diante de desafios que exigem visão ampla.

É nesse contexto que Corporate Affairs ganha dimensão estratégica. Mais do que reunir disciplinas sob uma estrutura, propõe conectar estratégia empresarial, ambiente político e regulatório, reputação e relacionamento com a sociedade para orientar decisões.

Isso exige diplomacia corporativa: avançar prioridades de negócio, navegar por interesses conflitantes e preservar relações necessárias para operar. Não significa buscar consenso a qualquer custo, mas compreender perspectivas diferentes e suas consequências para a empresa.

A mudança começa pelo ponto de partida. Em vez de olhar primeiro para a agenda legislativa, o desafio regulatório ou a necessidade de comunicação, é preciso perguntar: o que a empresa precisa alcançar?

Viabilizar um investimento? Entrar em um mercado? Proteger sua licença para operar? Reduzir riscos? Criar condições para crescer?

Assim, identificamos fatores políticos, institucionais e reputacionais que facilitam ou dificultam sua realização.

Pensemos em uma empresa que planeja um grande investimento. Sua viabilidade pode depender de autorizações regulatórias, do diálogo com governos, da percepção das comunidades e da confiança dos investidores. Uma estratégia de Relações Governamentais tecnicamente sólida pode falhar se ignorar a percepção pública. Da mesma forma, uma boa narrativa não substitui a compreensão da dinâmica política e dos interesses envolvidos.

Corporate Affairs agrega valor ao integrar essas perspectivas e levar inteligência à liderança antes que as decisões estejam fechadas. Antecipar riscos e identificar oportunidades amplia as alternativas da empresa enquanto ainda há tempo para agir.

Nesse processo, confiança é um ativo estratégico. Construída com diálogo, transparência e consistência, ela fortalece relações e amplia a capacidade de executar a estratégia mesmo diante de divergências. A legitimidade de uma agenda empresarial depende também de demonstrar valor além dos interesses imediatos da organização.

Essa visão muda também a forma de medir sucesso. Reuniões, projetos monitorados, stakeholders engajados e cobertura de imprensa são indicadores de atividade, mas não revelam, por si só, o impacto gerado.

A pergunta decisiva é: o que mudou para o negócio? Um risco foi reduzido? Um investimento foi viabilizado? Uma decisão foi aprimorada? Uma crise foi evitada? Demonstrar o valor do que não aconteceu também é parte do desafio.

O futuro de Corporate Affairs não está apenas na integração de Comunicação e Relações Governamentais, mas na mudança de perspectiva: partir dos desafios do negócio, conectar competências e contribuir para decisões melhores. Mais do que proteger reputações ou influenciar agendas, seu papel é ajudar a construir condições para que as empresas avancem de maneira sustentável.

truídas de forma técnica, transparente e representativa dos interesses legítimos do setor", reforça.

Para as áreas de Compliance, as relações com agentes públicos representam, quase sempre, um ponto focal de risco – daí a atenção que essas áreas nas empresas dedicam a essas relações. Mas, dentro das entidades de classe, a própria estruturação de um programa de integridade ainda pode ser considerada algo como uma novidade.

Se no passado a atuação institucional operava em ambientes de menor visibilidade, hoje a defesa de interesses realizada pelas entidades – o advocacy setorial – exige um nível de transparência e integridade comparável ao das maiores corporações de capital aberto. "Conforme fomos ocupando espaços mais relevantes na formulação e no debate de políticas públicas, a responsabilidade e a transparência institucional foram sendo aperfeiçoadas. A contribuição das empresas associadas foi fundamental para fortalecer esse processo e estabelecer um ambiente cada vez mais transparente, seguro e aderente aos princípios da integridade corporativa", explica a executiva Vanessa Accunzo, responsável pela área de RIG da Tomate BR, a Associação Brasileira dos Processadores e Utilizadores de Tomate Industrial.

Não se trata mais apenas de ter uma pauta legítima, mas de garantir que a condução da pauta se dê dentro dos parâmetros de governança e compliance estipulados pela associação e pelos associados, que são, de fato, os donos de uma entidade que, em última instância, existe justamente para representar os seus interesses.

Diante dessa nova realidade, um dado da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2026 aponta para um movimento de amadurecimento institucional. Para evitar crises reputacionais e assegurar que as discussões ocorram dentro de limites éticos e regulatórios estritos, as associações estão reformulando suas estruturas de governança. Em muitas delas, o esforço envolve a atualização de políticas de integridade, a implementação de processos decisórios claros, a realização de auditorias independentes e a criação de códigos de conduta estatutários.

Nesta jornada de profissionalização, o compliance deixa de ser visto apenas como uma ferramenta de mitigação de riscos legais para se tornar um pilar estratégico na construção da credibilidade – uma verdadeira área coirmã de RIG. A percepção geral é a de que demonstrar posições tecnicamente fundamentadas e construídas sob padrões éticos claros é o que, em última análise, amplia a confiança dos stakeholders e legitima a atuação da entidade.

O papel dos Associados

Longe de ser um esforço isolado, a elevação da régua do compliance nas entidades e mesmo dos respectivos setores de representação como um todo conta com o patrocínio direto e ativo das áreas de integridade das próprias associadas. As estruturas de compliance das empresas-membros atuam como catalisadoras das melhores práticas dentro das associações. Os profissionais de compliance corporativo direcionam quais medidas devem ser adotadas pela entidade, compartilhando o mesmo modelo de rigor exigido no ambiente privado.

Essa contribuição se dá de forma prática e estratégica. "As áreas de compliance dos associados desempenham um papel importante ao compartilhar experiências, contribuir para o aprimoramento de procedimentos e ajudar a disseminar uma cultura de ética e conformidade", diz Cátilo Cândido, presidente-executivo da ABRASCA, entidade que congrega as empresas de capital aberto no Brasil.

Muitas entidades têm oficializado essa troca por meio da criação de grupos de trabalho específicos ou Comitês de Ética e Integridade formados pelos próprios Chief Compliance Officers (CCOs) das empresas associadas. Dos dirigentes setoriais que responderam à pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM em 2026, mais de dois terços dizem que a entidade na qual atuam possui um comitê de ética e compliance com a participação dos associados.

Essas instâncias colegiadas desempenham um papel vital: ajudam a revisar procedimentos internos, avaliam criticamente os riscos de imagem e conduta, e são essenciais na orientação prévia dos executivos que participam de fóruns setoriais. O objetivo é assegurar, de forma preventiva, a observância rigorosa à legislação concorrencial e aos limites éticos durante qualquer interação entre concorrentes de mercado. Silvio Garcia, diretor de Relações Institucionais e Governamentais da ABIMED, que representa os interesses das indústrias de tecnologia em saúde, conta que a entidade tem implementado em seu estatuto um código de conduta que foi elaborado com a participação de todas as associadas e deve ser seguido por todos. A ABIMED também conta com uma comissão de ética independente, que, de acordo com Silvio, é a única em associações do setor em toda a América Latina.

A maior participação das áreas de compliance corporativo junto às entidades de classe está criando um ambiente institucional mais seguro, transparente e alinhado aos princípios globais de integridade. Ao unir forças, o setor privado e suas representações setoriais passam a ter melhores condições para fazer a defesa de interesses de forma segura e até com maior afinco.

lec

+ 35 mil carreiras transformadas. A próxima pode ser a sua.

Conheça a Faculdade LEC, líder na educação em Compliance, Inovação e Liderança no mundo.



NOTA MÁXIMA NO MEC

- Graduação
- MBAs
- Formação Executiva
- Certificações
- In Company
- Eventos

Legados para o mercado

Renomeado como Legacy Leaders, o Hall da Fama do Anuário ORIGEM LATAM ganha seis novos integrantes



Membros do Hall da Fama, Rodrigo Navarro, Fabio Rua e Felipe Oppelt (na ponta, à direita), celebram a chegada dos entrantes do grupo em 2025, Luiz Santiago, Giuliana Franco e Victor Bicca Neto: renomeada como Legacy Leaders, homenagem do Anuário ORIGEM LATAM celebra o legado de alguns dos mais importantes nomes da história da área de RIG no Brasil.

Em uma carreira que não compreende uma formação acadêmica própria ou única, com cânones que podem ser transmitidos, turma após turma, a jovens estudantes que almejam adquirir previamente conhecimento e conceitos da atividade, olhar para o legado construído pelos profissionais que ajudaram a formatar um determinado mercado é algo que vai além do reconhecimento ou da valorização desses profissionais. No caso da área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG), trata-se, na prática, de um dos principais meios de transmissão de conhecimento teórico e prático à disposição dos participantes dessa arena.

O próprio Anuário ORIGEM LATAM funciona como importante parte da engrenagem da construção de legados profissionais na área de RIG, por meio de seu guia de profissionais, reconhecidamente o principal "who's who" de lideranças da área de defesa de interesse da região; e claro, pela premiação dos "Mais Admirados", na qual os nomes que exercem um papel fundamental no desenvolvimento da área no Brasil são destacados, escolhidos por seus próprios colegas de atividade.

Reconhecer o legado de profissionais que ajudaram na construção da área de RIG tem sido um compromisso do Anuário ORIGEM LATAM desde 2023, quando a publicação estabeleceu o seu Hall da Fama, uma forma de homenagear os profissionais que acumularam um total de quatro conquistas entre os mais admirados profissionais de RIG do mercado brasileiro, de acordo com a escolha de outras lideranças desse próprio mercado.

Desde então, 12 nomes adentraram esse seleto grupo de pessoas, cujo talento, trabalho e dedicação ao desenvolvimento da área no Brasil tiveram o merecido reconhecimento por seus pares. São nomes de diferentes áreas, cada qual com suas trajetórias de sucesso construídas de forma única, a partir das vivências, oportunidades e desafios que enfrentaram em momentos distintos na própria formação do ambiente de negócios do Brasil e da América Latina. Ainda que diversas, em comum, todos es-

ses nomes podem se orgulhar de terem estabelecido um legado; profissionais cujo reconhecimento pelo trabalho e pelas conquistas reverbera além dos muros das organizações nas quais atuam, tornando-se referências para seus colegas de atividade e, especialmente, para uma nova geração de profissionais de RIG, que dependem desse conhecimento adquirido e compartilhado para poderem levar a área, no futuro próximo, a novos patamares de excelência.

Sendo assim, a partir de 2026, o Hall da Fama do Anuário ORIGEM LATAM passa a se chamar Legacy Leaders. Mais do que uma mudança de nome, a nova nomenclatura representa melhor a ideia da homenagem, que é justamente a de uma contribuição que se dá de forma contínua. "Quando tratamos de legado, não falamos de algo passageiro. É algo que extrapola o próprio profissional, um conjunto de conhecimentos, práticas e valores que, de tão relevante para a área, acaba sendo apropriado e referenciado pelo mercado e sendo transmitido não só para os colegas, mas também para quem chega à área e precisa saber como as coisas funcionam", acredita Raul Cury Neto, sócio-gerente da Vittore, firma de recrutamento executivo especializada em RIG e um dos correalizadores do Anuário ORIGEM LATAM.

Com o Legacy Leaders, o Anuário ORIGEM LATAM reforça o compromisso de eternizar os profissionais que dele fazem parte por sua contribuição, relevância e liderança no desenvolvimento do mercado de RIG no Brasil, servindo de exemplo tanto para os colegas mais experientes quanto para as futuras gerações de profissionais.

Já fazem parte do Legacy Leaders do Anuário ORIGEM LATAM: Antonio Marcos Umbelino Lobo, Anna Beatriz Almeida, Creomar de Souza, Fabio Rua, Felipe Oppelt, Giuliana Franco, Grazielle Parenti, Helga Franco, Luiz Santiago, Rodrigo Navarro, Suelma Rosa e Victor Bicca Neto. E nas próximas páginas, vocês vão conhecer os seis novos integrantes desse seleto grupo.

Galeria de Legacy Leaders do Anuário ORIGEM LATAM:


Anna Beatriz Almeida


Antonio Marcos Umbelino Lobo


Creomar de Souza


Fabio Rua


Felipe Onei Oppelt


Giuliana Franco


Grazielle Parenti


Helga Franco


Luiz Santiago


Rodrigo Navarro


Suelma Rosa


Victor Bicca Neto



Ana Carolina Carregaro

Dona de uma formação multidisciplinar, a executiva Ana Carolina Carregaro estagiou durante sua graduação no Ministério Público de São Paulo, onde atuou com Direito Coletivo e do Consumidor, e na Procuradoria-Geral do Estado, com Direito Criminal. Mas, uma vez formada, ela acabou na área tributária, onde construiu a primeira etapa de sua carreira atuando em consultorias e na indústria de alimentos, até ser convocada para atuar na gerência de assuntos governamentais e corporativos, em 2015. A partir daí, a trajetória foi de ascensão contínua, galgando posições na hierarquia de RIG até alcançar, em 2022, a diretoria de Public Affairs da Nestlé, a maior empresa de alimentos do mundo.



Carlos Cidade

Um dos mais experientes nomes da área de RIG em atuação no mercado corporativo brasileiro, Carlos Alberto Macedo Cidade é um quadro que soma vivências como poucos. No setor público foi chefe de gabinete na Câmara dos Deputados e assessor técnico no Senado, além de assessor especial do ministro do Desenvolvimento Regional; também coordenou áreas de RIG em entidades como a FIERGS e a CNI e liderou a área em grandes empresas privadas como Oi e Avibras, tendo advogado em períodos nos quais não estava ligado a nenhuma companhia. Desde 2020, é diretor de Relações Institucionais da maior empresa de proteína animal do mundo, liderando gestão do relacionamento institucional com os Poderes Executivo e Legislativo Federal, Estadual e Municipal, articulação com entidades setoriais e nacionais e atuação corporativa na formulação de Políticas Públicas, Legislações e Regulamentos.



Daniela Gil Rios

Com mais de 15 anos de vivência no mercado de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, Daniela Gil Rios foi a primeira mulher a presidir o sindicato de uma indústria que se destina a atender, principalmente, as mulheres. À frente da área de relações governamentais e políticas públicas para América Latina da P&G, a maior empresa de bens de consumo do mundo, Daniela liderou o trabalho de advocacy em prol da causa da dignidade menstrual, que culminou com o Programa de Saúde Menstrual.



Márcio Maciel

Antes mesmo de se formar, Márcio Maciel já era um profissional talhado para a área de políticas públicas e advocacy. Estagiou no Senado, foi assessor parlamentar na Câmara, avançou na área por meio de uma carreira como consultor, até entrar no universo das associações setoriais. Foram quatro na sequência, em diferentes setores da economia, iniciando como gerente e chegando a presidente-executivo, até migrar no meio deste ano para a direção de relações governamentais da Serena Energia, sua primeira incursão na liderança da área de RIG em uma companhia privada.



Marina de Paula

Um nome de referência no mercado de RIG do Brasil, Marina de Paula é advogada de formação, com especialização em Direito Tributário. Há mais de duas décadas ela lidera a operação federal da Patri, uma das maiores e mais tradicionais consultorias de public affairs do país, o que a torna um ponto focal de outras lideranças de RIG para entender o funcionamento das engrenagens de advocacy que movem o poder e as decisões de políticas públicas.



Rodrigo Moccia

Com carreira toda forjada no segmento de bebidas, Rodrigo Moccia começou coordenando eventos na Ambev, depois cuidando da responsabilidade social da fabricante de bebidas, até migrar para a área de Relações Governamentais em 2014. Desde então, não deixou mais a área, além de acumular o cargo de direção na companhia com a participação como diretor em diversas entidades do mercado de alimentos e bebidas e também de companhias de capital aberto.

Um *blend* de múltiplas competências

Relação dos profissionais de RIG mais admirados pelas lideranças da área reforça a diversidade de talentos, o vigor do mercado e a disposição da comunidade de olhar para novos nomes que vêm se destacando no desenvolvimento de estratégias de defesa de interesse e construção de políticas públicas nas empresas, entidades e consultorias especializadas

Por definição, uma atividade que exige a combinação de diferentes campos de conhecimento para ser exercida, a prática de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) é um campo cheio para encontrar profissionais talentosos, que combinam como poucos capacidades técnicas para dar conta de agendas complexas como discussões de políticas públicas de alto impacto para a sociedade, questões tributárias, regulação, planos de investimento, leitura de riscos econômicos, políticos e geopolíticos e comunicação com soft skills para estabelecer relacionamentos com stakeholders-chave para a defesa dos seus interesses, engajar diferentes públicos, empatia e capacidade de negociação.



Crédito: Divulgação/Anuário ORIGEM LATAM

Os vencedores do Anuário ORIGEM LATAM 2025: reconhecimento do mercado para o mercado.

Olhar para as relações dos profissionais de RIG eleitos pelos seus próprios colegas como os mais admirados do mercado ao longo dos últimos anos oferece uma mostra cristalina dessa ampla oferta de talentos presentes no mercado. E a relação deste ano dá mais uma prova da vitalidade da formação de lideranças de RIG dentro desse largo espectro de qualidades.

Tanto que, entre os 15 premiados na categoria de empresas, seis nomes figuram pela primeira vez entre os Mais Admirados do Anuário ORIGEM LATAM. Como nos anos anteriores, as indicações foram fruto de uma eleição realizada com a participação de lideranças do mercado. Foram 2.118 votos válidos (dentre quase 2.500 votos totais) que elegeram também os mais admirados entre consultores e dirigentes de entidades setoriais. Todo o processo foi assegurado pela firma de auditoria independente Alonso, Barretto & Cia. Auditores Independentes.

Nas empresas, o rol de premiados mantém um amplo predomínio das mulheres. Elas são 11 entre os 15 premiados. Na relação dos profissionais mais admirados de consultorias especializadas em RIG, as mulheres também alcançaram a maioria, ocupando pela primeira vez três das cinco posições, sendo que duas estão sendo premiadas pela primeira vez. Já entre os premiados nas entidades, são três nomes novos na relação de cinco premiados.

Uma das grandes novidades desta edição do Anuário ORIGEM LATAM é que, pela primeira vez, as lideranças de RIG foram convidadas a apontar os CEOs que, na opinião delas, mais se destacaram pelo suporte e pelo engajamento com as práticas de defesa de interesses das empresas que representam. Dessa primeira votação, três líderes empresariais foram indicados como finalistas, cujo perfil, assim como dos mais admirados de RIG, o leitor poderá conferir nas próximas páginas.

VITTORE

Você já conhece a VITTORE?

Somos a única consultoria de *Executive Search* na América Latina com atuação exclusiva nos mercados de ***Legal, Tax & Finance, Compliance & Data Privacy, Corporate Affairs & ESG e Human Capital.***

Com uma abordagem boutique e especializada, unimos profundidade técnica, visão estratégica e sensibilidade humana para identificar e atrair líderes capazes de gerar impacto real, consistente e sustentável.



À frente dessa trajetória está **Raul Cury Neto**, sócio fundador da VITTORE e um dos principais nomes do país no **recrutamento de lideranças em Relações Governamentais & Institucionais** — reconhecido por sua abordagem consultiva, pela leitura precisa de contexto e por uma seleta rede de networking construída com seriedade, ética e consistência ao longo dos anos.

CONHEÇA MAIS SOBRE NÓS!

www.vittore.com.br

contato@vittore.com.br

Av. Chucri Zaidan, 1550, cj. 505 | Sala A
Ed. Capital Corporate | São Paulo/SP | 04583-110

Fortalezas estratégicas

Conheça a relação das 15 lideranças de RIG nas empresas do Brasil mais admiradas pelos seus colegas de mercado

Não existe empresa com alguma relevância no mercado que possa prescindir de se relacionar com autoridades públicas, reguladores e outros stakeholders da sociedade civil organizada. De um lado, as empresas precisam se fazer presentes para influenciar as discussões acerca de políticas públicas, econômicas e setoriais que impactam diretamente as companhias, da mesma forma que estão hoje permanentemente expostas e ao alcance de qualquer pessoa por meio das redes sociais, que ainda funcionam como um megafone capaz de ampliar e influenciar movimentos que podem ser a favor ou contrários aos interesses defendidos. Daí a importância cada vez mais estratégica que as companhias dão às suas cadeiras de Relações Institucionais e Governamentais (RIG), o que faz a relação de profissionais mais admirados pelo mercado em 2026 algo ainda mais especial. A lista deste ano também mantém a dominância das mulheres já observada no ano passado, com 11 das 15 posições da premiação ocupadas por elas. Confira nas páginas a seguir os nomes de RIG mais admirados pelas próprias lideranças da área nas empresas, entidades e consultorias.



Ariela Zanetta

Gerente Executiva de Relações Institucionais e Governamentais da TOTVS

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

O Brasil da Maioria, Renato Meirelles.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Digger, de Alejandro G. Iñárritu.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

O projeto que mais me orgulhou em 2026 foi "Empresa Cidadã na Prática!". Como profissional de Relações Governamentais, acredito e defendo que nosso trabalho vai muito além de defender interesses, e sim do exercício da cidadania no ecossistema em que atuamos. A Empresa Cidadã ajuda a desenvolver o seu ecossistema, não só a sua empresa, trabalhando em colaboração para, em conjunto, alcançar um objetivo comum e cada pessoa e instituição têm os seus papéis e responsabilidades. Nesse sentido, um dos nossos projetos como TOTVS, que exerce essa frente de cidadania, é o Plano Brasil Digital 2030+, um Plano de país! O projeto consistiu em ensinarmos aos colaboradores da TOTVS interessados como exercer sua cidadania. Orientamo-los no processo de analisar, identificarem os objetivos do Plano Brasil Digital 2030+ e sugerirem ações para políticas públicas que auxiliem no desenvolvimento do Plano. Criamos um guia orientativo como metodologia de resposta e premiamos a melhor sugestão não só com um troféu e divulgação, mas também uma viagem a Brasília para uma visita guiada no Congresso Nacional.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Os profissionais de RIG devem sempre repensar a forma de atuar independentemente de qual seja a característica do grupo de agentes públicos eleitos. Porém, dois aspectos que dificilmente mudarão são: devemos atuar com pleitos, argumentos e justificativas de forma técnica e baseada em dados e informações verdadeiras e que o relacionamento presencial, humano, segue como prioritário.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Estando presente em cada frente da nossa vida. Se estamos trabalhando, que estejamos presentes; se estamos com a família, que estejamos presentes; se estamos com amigos, que estejamos presentes; se estamos em um momento de lazer, que estejamos presentes. Cuidar do corpo, a forma como experienciamos a vida, é essencial e não precisamos fazer além do básico que já sabemos: alimentação, hidratação, sono de qualidade e movimentar o corpo. Por fim, ter espaço para fazer alguma coisa que seja somente por nós; no meu caso, sempre há tempo para a arte!



Bárbara Teles

Head de Legal e Compliance da Playtech

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Descontente, Beatriz Serrano.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Armas na Mesa (Miss Sloane), Prime Video.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Em 2026, meu maior desafio foi transformar um cenário de profunda insegurança regulatória no setor de jogos em diálogo institucional qualificado. Auxiliei profissionais na articulação entre empresas, associações e poder público, defendendo decisões baseadas em evidências, segurança jurídica e proteção das pessoas, sem perder de vista os empregos e investimentos envolvidos, especialmente no momento delicado em que enfrentamos uma proibição do mercado e as eleições.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Acredito que as eleições de 2026 reforçam uma transformação que já estava em curso: a política brasileira está cada vez mais conectada à dinâmica das redes sociais, à velocidade da informação e à personalização das lideranças. Não se trata apenas de uma mudança geracional ou ideológica, mas de uma mudança na forma como o poder político é construído, exercido e percebido pela sociedade. Para os profissionais de RIG, isso representa um desafio importante. A interlocução institucional tradicional continua sendo indispensável, mas já não é suficiente. Precisamos compreender não apenas o funcionamento do Congresso e do Executivo, mas também os movimentos da opinião pública, as narrativas digitais e a influência de novos atores no processo decisório. A experiência recente do setor de apostas demonstra como um mercado pode ser profundamente impactado por decisões políticas tomadas em ambientes de elevada pressão social. Nesse contexto, defender interesses corporativos exige mais do que conhecimento técnico ou acesso aos tomadores de decisão. Exige capacidade de antecipação, articulação multissetorial e, sobretudo, legitimidade. Vejo essa transformação como uma oportunidade de amadurecimento da nossa profissão. O RIG do futuro precisa ser cada vez mais estratégico, multidisciplinar, transparente e orientado por evidências. Precisamos traduzir os interesses das organizações em argumentos que também considerem seus impactos econômicos, sociais e institucionais. Nosso papel é demonstrar como decisões públicas podem ser construídas de maneira equilibrada, responsável e tecnicamente fundamentada. Mais do que adaptar a forma como nos relacionamos com o poder público, precisamos evoluir na forma como construímos confiança com a sociedade – é a credibilidade que sustenta relações institucionais de longo prazo.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Atuar em RIG, especialmente em um setor altamente regulado e exposto a constantes mudanças políticas e questionamentos sociais, exige resiliência, equilíbrio emocional e capacidade de lidar com a imprevisibilidade. Aprendi que liderar não significa ter todas as respostas ou estar disponível o tempo inteiro. Significa construir um ambiente no qual as pessoas se sintam seguras para compartilhar dificuldades, dividir responsabilidades e desenvolver suas capacidades. Acredito na importância de reconhecer as conquistas, valorizar o desenvolvimento individual e criar momentos de integração que ultrapassem as demandas profissionais. Pessoalmente, procuro preservar momentos de qualidade com as pessoas que amo, viajar, viver novas experiências e me desconectar sempre que possível. São esses momentos que me permitem recuperar a energia e a perspectiva necessárias para enfrentar os desafios profissionais. Também acredito que a construção de ambientes mais diversos, inclusivos e humanos contribui diretamente para a saúde emocional das equipes. Como parte de diversas associações de mulheres, acredito que a inclusão de mais mulheres em espaços de liderança transforma o ambiente positivamente e produz um efeito de reconhecimento necessário. Não acredito que o sucesso profissional deva ser medido pela capacidade de suportar níveis ilimitados de pressão – até porque lidar com a política brasileira é sempre uma caixinha de surpresas. Em 2027, nosso maior desafio talvez não seja apenas acompanhar a velocidade das transformações, mas aprender a fazer isso de maneira sustentável, sem comprometer aquilo que temos de mais importante: nossa saúde, nossos relacionamentos e nossa capacidade de continuar fazendo a diferença.



Eliza Samartini

Diretora de Relações Governamentais da Roche Farma Brasil

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Como Evitar Preocupações e Começar a Viver, Dale Carnegie.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

A Diplomata, Netflix.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Em 2026, meu maior orgulho foi estruturar a diretoria de Relações Governamentais da empresa em que trabalho, consolidando seu papel estratégico na organização. Com um time incrível, conectamos o cenário político e institucional brasileiro às prioridades globais e locais do negócio, antecipando riscos, identificando oportunidades e construindo pontes entre o setor público, a indústria farmacêutica e a sociedade.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

As mudanças exigem adaptação, mas não uma ruptura com os fundamentos da profissão. As redes sociais e a renovação do perfil parlamentar exigem maior capacidade de interpretar cenários e comunicar temas técnicos com clareza. Na indústria farmacêutica, credibilidade, conhecimento técnico e diálogo institucional continuam essenciais. O desafio é, utilizando esses pilares, como criar sinergia entre as prioridades do governo e da companhia.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora da sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Em RIG, lidamos diariamente com pressão e incertezas. Por isso, procuro estabelecer prioridades, preservar momentos de desconexão e incentivar uma cultura de diálogo, confiança e respeito aos limites da equipe. Acredito que alta performance e bem-estar precisam caminhar juntos: cuidar das pessoas é essencial para tomar boas decisões e sustentar resultados no longo prazo.



Beatriz Gagliardo

Corporate Affairs Manager da JTI

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Neurociência para Líderes: Como Liderar Pessoas e Empresas para o Sucesso, Nikolaos Dimitriadis e Alexandros Psychogios.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Borgen, Netflix.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Em 2026, tive o privilégio de assumir uma função internacional com atuação na União Europeia, levando 20 anos de experiência em Relações Governamentais para um ambiente completamente novo. Participar de um projeto global estratégico ampliou minha visão sobre o papel de RIG na antecipação de mudanças e na transformação sustentável dos negócios.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

A essência de RIG não muda. O contexto muda, e cada vez mais rápido. Ética, transparência, compliance e diálogo institucional permanecem inegociáveis. Mas a formação da agenda política está se transformando. Novas lideranças e redes sociais aceleram debates, criam novos interlocutores e alteram a maneira como alguns temas chegam à agenda pública. O profissional de RIG precisará combinar a solidez das relações institucionais com uma leitura cada vez mais ágil do ambiente político e social.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Em 2026, troquei parte do teclado pela caneta. A escrita à mão virou um espaço para desacelerar, organizar pensamentos e fazer um verdadeiro "despejo" de ideias. O gerenciamento de tarefas, agenda e prioridades passou para o papel. Curiosamente, também passei a usar mais a IA, não para substituir o pensamento, mas para desafiá-lo ou capturar pontos cegos. Com a equipe, busco preservar esse espaço para reflexão, troca e priorização, especialmente quando o ambiente externo exige respostas cada vez mais rápidas.



Mariah Sampaio

Diretora de Relações Governamentais da Coca-Cola

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Transformações da Política na Era Digital, Wilson Gomes.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

This Is Us, Disney+.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Tenho orgulho de ter contribuído para a adesão da Coca-Cola ao Pacto de Combate ao Feminicídio, como a primeira empresa signatária. Como mulher e profissional de RIG, essa entrega tem um significado especial, demonstra a força da articulação entre os setores público e privado para enfrentar um problema que exige compromisso e responsabilidade de todos e todas.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Vejo uma mudança relevante, mas seu impacto vai além da composição partidária ou da idade dos parlamentares. Mudam as formas de construir legitimidade, mobilizar a sociedade e dar visibilidade às pautas. Uma discussão pode ganhar força nas redes antes mesmo de chegar formalmente ao Congresso, e isso altera o tempo e a dinâmica da nossa atuação. Para quem defende interesses corporativos, esse cenário exige compreender o que mobiliza cada interlocutor, como ele se comunica com sua base e a quais expectativas precisa responder. O relacionamento institucional continua essencial, mas precisa estar acompanhado de capacidade de escuta, análise de dados e uma comunicação que faça sentido para além do ambiente técnico. Também precisamos explicar melhor a relação entre as agendas das empresas e a vida das pessoas. Emprego, renda, acesso, investimento e desenvolvimento local precisam aparecer de forma concreta nessa conversa. Por isso, acredito que teremos de rever práticas. O que permanece é a importância da confiança, da consistência e do diálogo. O que muda é a forma de construir essas relações e o tempo de que dispomos para agir.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Trabalhamos em uma área em que sempre existe uma nova urgência, e é fácil deixar que essa dinâmica ocupe todos os espaços da vida. É importante preservar momentos com minha família, cuidar do corpo e ter tempo para estar fora da agenda profissional. Na liderança, acredito que esse cuidado também precisa aparecer na organização do trabalho: definir prioridades, dar clareza sobre as expectativas, dividir responsabilidades e abrir espaço para que as pessoas sinalizem dificuldades. A forma como lideramos pode aliviar ou ampliar a pressão que já vem de fora. Para 2027, quero levar esse olhar comigo: manter a firmeza necessária para enfrentar os desafios, com leveza e respeito pelas pessoas que constroem as entregas.



Catarina Corrêa

Gerente Executiva de Public Affairs e Sustentabilidade na Bayer

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

A Revolução das Plantas, Stefano Mancuso.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

The Morning Show, Apple TV.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

A oportunidade de conectar relações governamentais e sustentabilidade, transformando discussões sobre políticas públicas, agricultura e clima em iniciativas concretas para o negócio. Além dos projetos específicos alinhados às inovações e serviços da Bayer, tenho orgulho de contribuir para uma atuação cada vez mais integrada, estratégica e orientada a resultados.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

A mudança é interessante, mas não representa uma ruptura completa. A renovação política, geracional e dos canais de comunicação sempre exige que os profissionais de RIG tenham maior capacidade de compreender diferentes interlocutores, linguagens e formas de construção de influência. No entanto, as redes sociais mudaram a dinâmica da representação política sem substituir os processos institucionais, a negociação e a construção de consensos. Para quem atua na defesa de interesses corporativos, isso reforça a importância de combinar conhecimento técnico, leitura política e capacidade de diálogo. No fundo, os fundamentos da profissão permanecem: credibilidade, consistência e capacidade de construir pontes.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Acredito que cuidar da saúde mental da equipe começa pela construção de um ambiente de confiança, no qual a vulnerabilidade não seja vista como fraqueza. Como líder, procuro reconhecer minhas próprias limitações, compartilhar desafios e criar espaço para que as pessoas possam fazer o mesmo. Isso permite relações mais genuínas, apoio mútuo e uma forma mais saudável de lidar com as pressões do trabalho. Além disso, individualmente, procuro preservar espaços de aprendizado e interesses fora do trabalho. Acredito que buscar outras referências, experiências e perspectivas ajuda a manter o equilíbrio, ampliar a visão de mundo e colocar os desafios profissionais em perspectiva.



Maria Claudia Souza

Diretora-Sênior de Assuntos Corporativos da Mondelez Brasil

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

A trilogia Diários da Presidência, Fernando Henrique Cardoso.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Ozark, Netflix.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Uma das realizações que mais me orgulham em 2026 foi liderar um estudo de viabilidade e diagnóstico para aplicação de inteligência artificial em RIG. Nosso objetivo é incorporar big data, inteligência preditiva e análise de cenários à gestão de RIG, ampliando nossa capacidade de antecipar tendências, avaliar potenciais impactos de políticas públicas sobre os negócios e qualificar a tomada de decisão. É um passo importante na evolução da área, de uma atuação reativa para uma abordagem cada vez mais estratégica e orientada por inteligência.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

As transformações no cenário político e parlamentar brasileiro são significativas e exigem dos profissionais de RIG uma enorme capacidade de adaptação e leitura de contexto. Isso demanda uma atuação cada vez mais sofisticada, que combine inteligência política, análise de dados, visão de longo prazo e capacidade de diálogo com diferentes espectros ideológicos. Precisamos evoluir a forma como construímos relacionamentos e participamos do debate público e o Brasil precisa avançar continuamente na preservação da autonomia e do equilíbrio de suas instituições. Nesse contexto, os profissionais de RIG têm uma responsabilidade que vai além dos interesses de suas organizações: contribuir para um ambiente institucional sólido, previsível e democrático.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Atuar em RIG exige lidar diariamente com cenários de incerteza que demandam agilidade e equilíbrio emocional. Por isso, acredito que cuidar da saúde mental precisa ser uma prioridade. Na minha rotina, procuro preservar espaços para a atividade física, o autocuidado, que sustenta uma liderança consistente. Já como gestora, tenho especial atenção à escuta ativa e à proximidade com a equipe. Busco compreender as necessidades individuais, reconhecer os momentos de maior pressão e criar um ambiente em que as pessoas se sintam seguras. Acredito que equipes fortes e resilientes não são aquelas que não enfrentam dificuldades, mas aquelas que encontram espaço, confiança e suporte para atravessá-las juntas.



Humberto Eustáquio

Diretor de Relações Institucionais da Sem Parar Corpay

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Sociedade do Cansaço, Byung-Chul Han.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Nixon, de Oliver Stone.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Destaco três frentes: os debates com agências e órgãos públicos sobre a regulamentação do free flow e do pagamento avulso; a atuação junto ao Banco Central para preservar nosso arranjo fechado de pagamentos; e a defesa, na reforma tributária, do enquadramento do arranjo fechado de propósito específico de pedágio no regime específico de serviços financeiros.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Vejo o resultado como o aprofundamento de uma transformação que já ocorre há algumas legislaturas. Os profissionais de RIG atentos à própria atualização já vêm adaptando sua atuação e aprendendo a dialogar com lideranças que têm nas redes sociais uma fonte importante de influência e legitimidade.

A própria sociedade mudou: o debate privilegia mensagens rápidas, visibilidade e impacto imediato, o que muitas vezes reduz o espaço para discussões aprofundadas. Nosso desafio é traduzir temas complexos para essa dinâmica, preservando a consistência técnica e mostrando sua relevância para a população. Isso também exige incorporar, quando adequado, ferramentas de mobilização e engajamento digital às estratégias de advocacy. É uma evolução contínua da profissão, que o resultado das urnas tende a acelerar.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Procuro preservar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, com espaço para a família, o descanso e o lazer, e incentivar esse cuidado na equipe. No trabalho, valorizo um ambiente de liberdade e respeito, em que todos possam expressar opiniões, discordar e contribuir com transparência, sem receio e com respeito às características de cada um. Também considero importantes os momentos de convivência fora da rotina profissional: oportunidades de fortalecer a confiança, estreitar vínculos e compartilhar momentos de descontração entre pessoas que passam tanto tempo juntas.



Juliana Marra

Diretora de Assuntos Corporativos da Unilever

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Coragem para liderar, Brené Brown.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Habeas Corpus, Globoplay.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Em 2026, tenho orgulho de termos fortalecido RIG como parceiro estratégico do negócio, antecipando riscos e influenciando agendas relevantes. Avançamos também na construção de uma agenda setorial, por meio da participação ativa nas associações de classe, ampliando o diálogo e a busca por soluções que conciliem competitividade, desenvolvimento e impacto positivo.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Acredito que estamos diante de uma mudança relevante. A política está cada vez mais influenciada pela lógica das redes sociais, com novas lideranças, novas formas de mobilização e uma comunicação muito mais rápida, direta e, muitas vezes, polarizada. Para RIG, isso exige ampliar o olhar. O relacionamento institucional continuará fundamental, mas já não é suficiente por si só. Precisamos compreender melhor a opinião pública, as redes, as novas lideranças e como as agendas se formam e ganham escala. Ao mesmo tempo, algumas coisas não mudam: credibilidade, consistência, capacidade de diálogo e construção de relações de confiança continuam sendo a base da nossa profissão. Por isso, não vejo uma ruptura na forma de fazer RIG, mas uma evolução importante. Precisamos combinar a experiência e a profundidade do relacionamento institucional com novas competências de comunicação, inteligência de dados e leitura de um ambiente político cada vez mais dinâmico.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Para mim, cuidar da saúde mental começa por reconhecer que não é possível controlar tudo, especialmente em uma área que lida diariamente com incerteza, pressão e temas complexos. Procuro criar espaços de confiança no time, onde as pessoas possam falar abertamente sobre dificuldades, pedir ajuda e também reconhecer quando precisam desacelerar. Acredito muito em vulnerabilidade na liderança, não como fragilidade, mas como capacidade de reconhecer limites e construir relações genuínas. Pessoalmente, tento preservar momentos fora do trabalho, estar com a família e amigos e manter a prática constante de exercícios físicos como um hábito, algo que considero essencial para meu equilíbrio e bem-estar. E, como líder, procuro lembrar a mim mesma e ao time que a alta performance precisa ser sustentável. Nenhum resultado vale um time permanentemente exausto.



João Sabino

Vice-Presidente de Relações Governamentais e Políticas Públicas do iFood

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Hyperpolitics, Anton Jäger.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Cien años de soledad, Netflix.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Participação na CESP do PLP 152/26 que regulamenta o trabalho intermediado por aplicativos. Embora o relatório final ainda não tenha sido votado, lideramos o debate e pautamos nossas principais preocupações e sugestões de melhorias.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

A mudança de perfil do Congresso é real, mas o impacto maior está na velocidade da decisão e na natureza da influência. Parlamentares jovens, eleitos com base em redes sociais, são menos mediados por lideranças partidárias e mais sensíveis à repercussão pública, o que encurta o intervalo entre um debate técnico e uma pauta de risco reputacional. Para quem defende interesses corporativos, o relacionamento institucional passa a exigir leitura de narrativas, presença digital qualificada e evidências que circulam fora do gabinete. Sim, profissionais de RIG precisarão repensar a forma de atuar, sobretudo ao construir pontes com essa geração e antecipar agendas que nascem no feed. Na rotina, parte do trabalho permanece, porque o processo legislativo segue dependendo de comissões, relatorias e negociação com lideranças, e a credibilidade técnica continua sendo o ativo central. Todos nós precisaremos nos reinventar, independentemente dos resultados eleitorais, porque a disputa pela atenção pública passou a fazer parte da disputa pela decisão.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Temos combinados importantes e que são respeitados à risca, como horários limites para reuniões, motivos para acesso via telefone e mensagens fora do horário comercial, revisão constante da necessidade de reuniões e relatórios, para que tenhamos tempo livre e de qualidade para as questões pessoais e de saúde mental.



Roberta Rios

Government Affairs and Public Policy Manager do Google

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Água Fresca para as Flores, Valérie Perrin.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Devoradores de Estrelas, Prime Video.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Ver nosso trabalho ajudar a transformar tecnologia e inovação em pontes concretas de colaboração com o setor público, em prol do fortalecimento democrático e da sociedade. Em um ano tão dinâmico como 2026, conseguir traduzir temas técnicos complexos em diálogo construtivo, com equilíbrio e visão de longo prazo, foi sem dúvida o que mais me trouxe orgulho.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Eu diria que a nossa bússola continua a mesma, mas a forma de comunicar precisa acompanhar esse novo tempo. Nós, profissionais de RIG, já somos por essência "tradutores" entre mundos diferentes, e os pilares do nosso trabalho — ética, apartidarismo, escuta e construção de confiança — não mudam. Pelo contrário: em um parlamento mais diverso em gerações e pautado pela velocidade das redes sociais, trazer a nossa bagagem técnica, dados sólidos e visão de longo prazo torna-se ainda mais necessário para qualificar o debate. O grande impacto no dia a dia é que a fronteira entre a discussão de gabinete e a repercussão pública ficou muito mais tênue e rápida. Por isso, não podemos abrir mão da profundidade técnica, mas precisamos fazer um exercício ainda mais presente de traduzir temas complexos de forma simples, direta e conectada ao impacto real na vida das pessoas. O desafio — e a beleza — do nosso trabalho agora é unir essa bagagem técnica à simplicidade na comunicação, mantendo a serenidade em meio ao ruído.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Quem trabalha com RIG sabe que, se a gente deixar, tudo parece urgente o tempo todo — e esse é o atalho mais rápido para o esgotamento. No dia a dia de trabalho, acredito muito na força do coletivo: dividir responsabilidades de verdade, apoiar uns aos outros nos momentos de pico e manter um ambiente seguro onde todo mundo possa pedir ajuda (e até rir junto depois das tensões do dia). Também procuro exercitar sempre o filtro entre o que é conjuntura e o que está, de fato, sob o nosso controle. Já fora do trabalho, aprendi que desconectar não é luxo, é necessidade. Estar presente com a família e os amigos, cuidar do corpo, assistir a um bom filme e mergulhar em livros de ficção — bem longe do noticiário! — são hábitos que me devolvem a energia e a perspectiva. No fim do dia, ninguém consegue analisar cenários com clareza ou construir pontes se estiver no limite da exaustão.



Larissa Menezes

Diretora de Relações Corporativas da Ambev

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Reinventing the Leader, Guilherme Loureiro e Carlos E. Marin.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

A Diplomata, Netflix.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Em 2026, nossa principal conquista foi fortalecer o papel estratégico de Relações Institucionais na antecipação de riscos e oportunidades. Ampliamos nossa conexão com o negócio e a atuação transversal, contribuindo para decisões mais informadas, relacionamentos sólidos e para a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

As eleições acontecem em um contexto de transformação na forma de fazer política e de se relacionar com a sociedade. Para quem atua em RIG, os fundamentos permanecem os mesmos: credibilidade, diálogo, consistência técnica e construção de relacionamentos de longo prazo. Nesse contexto, o papel de RIG é compreender novas lideranças e formas de interlocução, ampliar pontes de diálogo e contribuir de forma propositiva para o debate público, conectando as prioridades do negócio ao desenvolvimento econômico e social do país.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Atuar em Relações Institucionais exige capacidade de adaptação, equilíbrio e resiliência, especialmente em um ambiente de mudanças constantes. Como líder, acredito que cuidar da saúde mental começa pela construção de um ambiente de confiança, com prioridades claras, planejamento, diálogo aberto e responsabilidade compartilhada. Procuro incentivar uma cultura em que a equipe se sinta apoiada, as conquistas sejam reconhecidas e exista espaço para desconectar e recarregar as energias. Pessoalmente, preservo meus fins de semana e os momentos com a família. Acredito que cuidar de si e das pessoas também faz parte de uma liderança sustentável e contribui para decisões melhores.



Rafael Luchini

Diretor de Relações Governamentais da Braskem

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Managing with Power, Jeffrey Pfeffer.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

A Diplomata, Netflix.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Em 2026, o maior orgulho foi a participação na construção e aprovação de marcos legislativos de segurança pública e combate à criminalidade organizada no setor de combustíveis — em especial o Devedor Contumaz e projetos correlatos ainda em tramitação. Essas agendas, de alcance nacional, consolidam anos de trabalho estratégico em RIG e geraram benefícios concretos não só para a minha organização, mas também para o Brasil, reduzindo distorções e fortalecendo o mercado formal.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

O resultado das urnas em 2026 sugere uma renovação geracional e uma maior presença de atores com forte presença digital. Na prática da defesa de interesses corporativos, porém, o tamanho real dessas mudanças depende menos do perfil demográfico ou do "sabor dos ventos" e mais da capacidade de leitura precisa do tabuleiro. Como dizem alguns bons estudos sobre representação de interesses no Brasil, o sistema brasileiro de interesses permanece híbrido — com elementos corporativistas convivendo com dinâmicas mais pluralistas. A renovação de parlamentares não elimina a necessidade de mapear coalizões reais, pontos de veto, incentivos institucionais e a lógica de cada arena (Câmara, Senado, Executivo, agências reguladoras). O profissional de RIG de excelência não se limita a descrever o que mudou. Ele precisa entender as peças, como elas se movem e quais são as jogadas de maior valor estratégico no tabuleiro posto. Isso exige leitura apurada de perfis, redes de influência, agendas setoriais e capacidade de construir pontes — exatamente o mesmo trabalho de sempre, só que com um mapa atualizado. Na prática cotidiana, pouca coisa se altera no essencial: quem lê bem o cenário e age com estratégia continua tendo vantagem.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Dentro da organização, priorizo a construção de confiança e clareza com o time. Em ambientes de alta pressão regulatória e política, a confiança reduz o ruído e permite que as pessoas naveguem picos de estresse com mais autonomia e menos desgaste. Também busco manter flexibilidade operacional — ajustando ritmos e prioridades conforme o cenário muda, em vez de impor rigidez. Individualmente, o esporte é um dos melhores reguladores de estresse: melhora o sono, a clareza mental e a capacidade de tomar decisões sob pressão. Complemento com leitura constante e informação de qualidade. O desespero costuma nascer da falta de clareza: quanto mais profundidade se tem sobre os cenários, maior a chance de enxergar oportunidades reais em meio aos desafios, em vez de apenas reagir ao ruído. Manter a equipe bem informada e com espaço para discutir os cenários com franqueza também ajuda a evitar o isolamento e o esgotamento.



Luis Guaraná

Gerente de RIG da Syngenta

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Garra: O poder da paixão e da perseverança, Angela Duckworth. Gestão de Risco Político, Creomar de Souza.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Yellowstone, Paramount. A Diplomata, Netflix. Silo, Apple TV.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Este ano tivemos, como time, um engajamento tanto da liderança quanto das áreas técnicas e de negócios, que deu orgulho para quem trabalha com o poder público e associações. Conseguimos reforçar ainda mais a importância do nosso trabalho de RIG para o negócio e expor como o ambiente institucional pode afetar positiva ou negativamente o setor.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Entendo que houve um processo de mudança na cultura política e na representação da sociedade e do setor privado nos últimos anos. Essa mudança passou por fatores como um movimento de maior dinamismo das decisões e discussões, maior compartilhamento e visibilidade das informações públicas principalmente com influência de tecnologias, redes sociais e mais recentemente com IA. Esse novo ambiente em constante mudança exige ainda mais que o profissional esteja atento e saiba se adaptar aos diferentes e dinâmicos cenários. E não é apenas entender o que fazer, e identificar oportunidades e riscos, mas o como se faz é tão importante quanto apenas resolver.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

O básico bem feito. O básico que funciona: sempre que possível, busco priorizar o sono e exercício físico (preferencialmente trilha/*outdoor*) e autoconhecimento. E com o time e nas relações pessoais há aspectos de comunicação e conversas honestas e respeitosas com empatia e humildade, mesmo que às vezes possam parecer desafiadoras e desconfortáveis, mas não deixam de ser necessárias, podem ser formas de cuidado.



Mariana Kochi

Head of Government Affairs da Kraft Heinz

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Arena Política, Renato Benine, Helena Romeiro de Araújo, Amanda Scott e Ana Carolina Costa Carregaro.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

A Diplomata, Netflix.

Realização profissional em RIG que mais lhe deu orgulho em 2026?

Em 2026, destaco a liderança de iniciativas estratégicas de Advocacy e articulação institucional que resultaram na conquista de incentivos fiscais, no avanço de propostas legislativas e na mitigação de riscos regulatórios. Resultados que refletem a capacidade de transformar Relações Governamentais em valor para o negócio, segurança jurídica e fortalecimento do ambiente setorial.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Acredito que estamos diante de uma transformação importante na dinâmica política brasileira, mas não necessariamente de uma ruptura na forma de atuação dos profissionais de RIG. A renovação do Congresso, a chegada de lideranças mais jovens e o protagonismo crescente das redes sociais trazem novos desafios, especialmente na maneira como os parlamentares constroem suas agendas, se comunicam com a sociedade e estabelecem suas prioridades políticas. Nesse contexto, o profissional de RIG precisará ser cada vez mais estratégico, ágil e capaz de compreender não apenas o ambiente político e regulatório, mas também as mudanças no comportamento da sociedade. Outro aspecto importante é que a velocidade das discussões políticas aumentou significativamente. Temas que antes eram debatidos predominantemente nos ambientes institucionais hoje ganham repercussão imediata nas redes sociais, influenciando posicionamentos e, muitas vezes, acelerando decisões legislativas. Isso exige uma atuação mais antecipatória e menos reativa. Por outro lado, acredito que os fundamentos da nossa profissão permanecem: credibilidade, transparência, construção de relacionamentos de confiança e capacidade de apresentar argumentos consistentes. O grande diferencial estará na habilidade de traduzir essa complexidade política em estratégia empresarial, antecipando riscos, identificando oportunidades e contribuindo efetivamente para a competitividade e a sustentabilidade dos negócios.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

2027 será um ano particularmente desafiador para quem atua em RIG. O início de um novo ciclo político, as mudanças na composição do Congresso e dos governos estaduais, somados a um cenário internacional cada vez mais complexo, exigirão de nós uma capacidade ainda maior de adaptação, resiliência e equilíbrio emocional. Pessoalmente, procuro manter uma visão estratégica, estabelecer prioridades e compreender que nem todas as questões precisam ser resolvidas com a mesma urgência. Aprendi que saber escolher as batalhas é tão importante quanto saber conduzi-las. Considero essencial preservar momentos de desconexão e cultivar interesses fora do ambiente profissional, porque acredito que uma liderança equilibrada toma decisões melhores e influencia positivamente toda a equipe.

Lideranças coletivas

A lista de homenageados deste ano traz novas lideranças de setores complexos e altamente regulados pelo governo

Em meio a um sem-número de discussões de grande relevo para setores importantes da economia nacional – de políticas públicas de investimentos e incentivos às clássicas questões tributárias – e da maior profissionalização na defesa de interesses desses setores, os dirigentes e lideranças de RIG de entidades de classe premiados pelo mercado neste ano vêm exercendo papel cada vez mais estratégico nas discussões e na construção de políticas públicas e regulações de impacto para seus respectivos setores.



Renato Benine

Diretor de Relações Institucionais do Sindusfarma

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Arena Política: as estratégias que as altas lideranças precisam dominar para proteger e expandir os seus negócios. Obra da qual tive a honra de ser coautor juntamente com Helena Romeiro de Araújo, Amanda Scott e Ana Carolina Costa Carregaro.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

As quatro estações do ano, Netflix.

Realização profissional mais importante em 2026?

Em um ano de eleições gerais no Brasil, orgulho de ter liderado a criação da Rede Sindusfarma de Políticas Públicas, iniciativa de articulação, diálogo e fortalecimento das práticas de RIG no setor farmacêutico. Entre as primeiras entregas deste primeiro ano da rede, destacam-se a Carta aos Presidenciáveis e o Fórum Saúde, Diálogo e Desenvolvimento, que reuniu representantes de saúde das candidaturas à Presidência da República para debater os desafios e as perspectivas do setor. O evento foi promovido em parceria com outras seis entidades representativas da indústria da saúde.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Muito antes das respostas das urnas de 2026, os profissionais de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) já conviviam com desafios e oportunidades decorrentes da emergência de novas arenas políticas, que transcendem os espaços tradicionais de poder. As mudanças no perfil do Parlamento, especialmente a presença de lideranças com forte capacidade de mobilização digital, reforçam uma transformação que já estava em curso: a influência sobre as políticas públicas deixou de se concentrar exclusivamente nos palácios de governo, parlamentos e agências reguladoras. Em um ambiente marcado pela hiperconectividade, pela multiplicidade de atores e pela crescente influência das redes sociais na formação da opinião pública, narrativas e mobilizações podem rapidamente se converter em pressões políticas, regulatórias e reputacionais. Esse cenário exige dos profissionais de RIG uma compreensão mais ampla das dinâmicas de poder e das diferentes formas de influência sobre os processos decisórios. Há, ainda, um desafio adicional: o relacionamento com agentes políticos que utilizam cada vez mais as plataformas digitais não apenas para se comunicar, mas também para construir legitimidade, mobilizar suas bases e prestar contas de seus mandatos. Nesse contexto, os métodos tradicionais de apresentação de pleitos e transmissão de mensagens-chave, embora continuem fundamentais, já não são suficientes. Precisamos desenvolver estratégias de comunicação e engajamento que considerem também as expectativas dos públicos com os quais esses interlocutores se relacionam. Portanto, acredito que as mudanças são significativas e exigem uma evolução na forma de atuação dos profissionais de RIG. Não se trata de abandonar os fundamentos da atividade — como o diálogo, a construção de confiança, a consistência técnica e a ética —, mas de complementá-los com novas competências e abordagens. Mais do que compreender quem detém formalmente o poder, será cada vez mais necessário entender como a influência é construída, compartilhada e exercida nas diferentes arenas da sociedade.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Acredito que cuidar da saúde mental exige reconhecer a importância de uma vida que vá além do trabalho. A prática regular de atividades físicas, o contato com a natureza, a leitura e o hábito de assistir a filmes e séries que ampliem nossa visão de mundo são fundamentais para preservar o equilíbrio e expandir nosso campo de consciência. Da mesma forma, valorizo o convívio com a família, os amigos e os animais de estimação. No ambiente profissional, entendo que esse cuidado também passa pela qualidade da gestão e das relações de trabalho. Busco estabelecer estratégias e prioridades claras, definir responsabilidades, valorizar as competências individuais e fortalecer a autonomia e a confiança da equipe. Uma boa organização do trabalho contribui para dar foco, agilidade e previsibilidade às entregas, além de reduzir desgastes e pressões desnecessárias. Em um cenário de crescente complexidade e incerteza, acredito que liderar também significa criar condições para que as pessoas alcancem bons resultados sem abrir mão do bem-estar, das relações pessoais e de uma vida plena para além das responsabilidades profissionais.



João Dornellas

CEO da ABIA

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

O Caipira e o Presidente, Xico Graziano. Humanidade - uma história otimista do homem, Rutger Bregman.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Casa de Dinamite, Netflix.

Realização profissional mais importante em 2026?

Sem sombra de dúvidas, foram muitas conquistas no ano que estamos por fechar, mas especialmente um resultado alcançado nos deixou um bom exemplo de como trabalhar em negociação franca e transparente com a parte contrária. Me refiro especificamente ao PL 2059/19 (Relação de revenda e distribuição entre fornecedores e distribuidores). A ABIA negociou com a ABAD avanços no texto aprovado. A redação original do PL 2059/19 equiparava o agente distribuidor ao representante comercial, com os mesmos direitos e deveres. Isso porque os contratos de distribuição possuem como requisito essencial a transferência de propriedade do bem, o que não ocorre nos outros contratos empresariais como os de representação. Na análise da Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE) na Câmara, a ABIA negociou pontos importantes no texto aprovado: como resultado, o texto que seguiu adiante ficou muito menos oneroso para a indústria, e deu muito maior garantia ao distribuidor.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Sempre acreditei que a democracia se constrói ouvindo e respeitando os diferentes. O Congresso se renovou e a força da juventude eleita é notória. Independentemente da composição de nossas casas legislativas, o mais importante é que tenhamos um Congresso que impulsione o Brasil na sua busca permanente do desenvolvimento. Para quem atua junto aos parlamentares e me referindo aos profissionais de RIG, me parece que este é um momento que oferece uma nova oportunidade de construção de relacionamentos sólidos e positivos que também contribuam para o desenvolvimento de nossa nação.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Em nossa equipe o que mais se valoriza é o respeito. Sempre haverá desafios. De diferentes calibres. Mas com um time que se respeita e que valoriza o respeito, os desafios terminam por nos levar mais à frente. O respeito impulsiona a transparência, impulsiona a ação, impulsiona o entendimento das diferenças, e impulsiona resultados.



José Eduardo Macedo Cidade

Presidente da ABBD

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Como chegar lá – Lições na busca pela excelência, Stephen A. Schwarzman.

Realização profissional mais importante em 2026?

Como presidente da ABBD, minha maior realização em RIG em 2026 foi transformar agendas técnicas em prioridades nacionais: a isonomia tributária e o combate ao mercado ilegal de bebidas alcoólicas. Defendemos o Imposto Seletivo (IS) justo e isonômico com finalidade regulatória e de saúde pública, sem criar assimetrias entre categorias de bebidas em razão do teor alcoólico ou proteções de mercado e sem favorecer a pirataria ou induzir o consumidor à ilegalidade. Esta ação uniu o melhor do RIG: informações técnicas, articulação parlamentar suprapartidária, proteção ao consumidor e defesa da concorrência leal, preconizando um sistema tributário isonômico e um mercado legal e seguro para o Brasil.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

O fenômeno geracional-digital é real, mas seletivo. A nova Câmara contará com 29 deputados de até 30 anos. Entre os dez mais votados do país, sete têm menos de 34 anos. Essa renovação tem recorte ideológico claro: dos 59 parlamentares jovens eleitos, 27 são de direita (45,8%) e outros 18, de extrema direita. O poder continua concentrado no centro pragmático. Presidências da Câmara e do Senado, colégios de líderes, relatorias e comissões estratégicas, como CCJ, CFT, CAPADR e CDE, devem permanecer sob influência de quadros experientes, que operam a lógica da negociação política em torno do Orçamento e da ocupação de espaços no Executivo. A informação técnica seguirá decisiva. O voto em um parecer depende do respaldo de assessores, líderes partidários e consultoria legislativa. Por isso, o acesso às assessorias e ao corpo técnico continua sendo a porta de entrada mais estável para quem atua em relações institucionais e governamentais. Temas tributários, ambientais, trabalhistas, regulatórios e de saúde, antes tratados sobretudo sob uma ótica técnica, também passam a ser interpretados por lentes ideológicas e culturais. Uma planilha robusta pode não ser suficiente se o parlamentar enxergar o projeto como um embate entre "mais Estado versus liberdade" ou "proteção da família versus agenda woke". O one-pager precisará combinar evidências técnicas e enquadramento de valores. Resposta direta à pergunta: profissionais de relações institucionais e governamentais precisarão repensar como atuam, mas não porque atuam. O RIG tradicional, baseado em acesso, planilhas e relacionamento, continuará eficiente em muitos casos. O risco está nas pautas de maior impacto: crises reputacionais, destaques de plenário, CPIs e audiências públicas de forte repercussão. O futuro não pertence ao lobista-influenciador, mas ao profissional clássico de relações governamentais preparado para atuar em um ambiente dominado por influenciadores. A técnica, a ética e a paciência na negociação permanecem, agora combinadas a competências mais sofisticadas de monitoramento digital, construção de narrativas públicas e gestão de riscos.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Tento não deixar a política ocupar todos os espaços da minha vida. Valorizo o tempo com a minha família e os momentos em que o celular e as notícias ficam em segundo plano. Com a equipe, procuro manter conversas abertas sobre pressão, prioridades e limites. Aprendi que cuidar das pessoas é parte do trabalho que nos permite seguir entregando com qualidade e equilíbrio.



Mauro Borges

Diretor de Relações Governamentais da ANFAVEA

Reconhecido como um dos principais estrategistas da defesa de interesses do setor automotivo, Mauro Borges tem desempenhado um papel crucial à frente da diretoria de Relações Institucionais e Governamentais da ANFAVEA, uma das entidades setoriais mais importantes e influentes do país. Em um momento de profunda transformação tecnológica da indústria, ele é o responsável por orquestrar o complexo diálogo entre as montadoras e o poder público, garantindo que o Brasil mantenha sua atratividade e competitividade global. Recentemente, vale destacar a sua intensa articulação técnica e política para a consolidação do programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação), marco regulatório fundamental que conferiu a segurança jurídica e a previsibilidade necessárias para destravar o maior ciclo de investimentos da história do setor no país. Outra agenda de destaque para o executivo tem sido a condução da defesa da industrialização brasileira, atuando nos bastidores da transição energética para equilibrar a introdução de novas tecnologias com a proteção da produção local e da cadeia de autopeças frente às importações.



Cátilo Cândido

Presidente-Executivo da ABRASCA

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Ética a Nicômaco, Aristóteles. Um clássico que até hoje tem fundamental importância para entender as relações humanas. Li na faculdade, mas volta e meia releio.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

A Diplomata, Netflix.

Realização profissional mais importante em 2026?

O orgulho de estar contribuindo para uma transformação profunda da ABRASCA, fortalecendo sua governança, seus processos e sua capacidade de interlocução institucional. Queremos consolidar a entidade como uma plataforma estratégica de diálogo e influência entre o setor empresarial e o Estado, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento do mercado de capitais e do país.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

RIG continuará dependendo de conhecimento técnico, credibilidade, relacionamento institucional e capacidade de construir pontes. O que muda é a dinâmica da interlocução. Parlamentares mais jovens, com forte presença digital, atuam em um ambiente no qual a comunicação é permanente, a opinião pública influencia a agenda legislativa e a velocidade da informação é muito maior. Isso exige dos profissionais de RIG mais capacidade de antecipação, inteligência política, monitoramento de narrativas e compreensão do ambiente digital. Não basta acompanhar projetos de lei e manter interlocução com os tomadores de decisão. É preciso entender o contexto em que as decisões são tomadas, identificar convergências e demonstrar, com dados e argumentos consistentes, como as propostas afetam as empresas, os investimentos, o emprego e a sociedade.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Procuro manter uma visão de longo prazo, organizar prioridades e separar aquilo que podemos efetivamente influenciar daquilo que não está sob nosso controle. Em uma atividade marcada pela urgência e pela imprevisibilidade, é fundamental não confundir estar permanentemente ocupado com produzir resultados. Fora do trabalho, valorizo o convívio com a família e a atividade física como formas de manter o equilíbrio: a canoagem cedo da manhã no Lago Paranoá é a minha preferida.

+85 MILHÕES DE BRASILEIROS PEDEM 99



TUDO EM UM SÓ APP

Comida | Corrida | Compras | Entrega | Conta Digital

O BRASIL PEDE 99

Conselhos para todas as horas

Não faltaram demandas complexas para os cinco profissionais de consultorias eleitos como os mais admirados pelas lideranças de RIG nas empresas e entidades setoriais

2026 foi um ano de muito trabalho para os profissionais que lideram algumas das principais consultorias de RIG em operação no mercado brasileiro. Os cinco nomes apontados como mais admirados – de acordo com a votação das lideranças da área com atuação em empresas e entidades setoriais – atuaram em um amplo leque de agendas locais e internacionais e se destacaram em um ambiente de competição com a presença cada vez maior de grandes firmas de consultorias de public affairs.



Ana Paula Abritta

Diretora de Estratégia e Inovação da BMJ

Realização profissional mais importante em 2026?

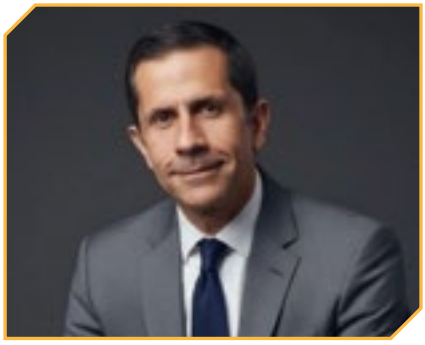
Este ano foi especial. Alguns dos casos que me orgulham passam pela habilidade de conseguirmos manter o trabalho em equipe como um de nossos diferenciais competitivos. Nosso time de comércio internacional teve a oportunidade de realizar um trabalho incrível frente ao tarifaço, representando aproximadamente 11 setores da economia brasileira. Utilizamos o nosso braço de Dados & Inovação para estruturar as etapas de elaboração e padronização dos pleitos, garantindo que todos os pontos solicitados fossem devidamente abordados. A literacia de dados e incorporação tecnológica tem sido um dos principais pilares ao longo dos últimos três anos e vemos sua aplicação em resultados cada vez mais significativos.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

A mudança está mais na superfície do que na estrutura. A Câmara teve uma baixa taxa de renovação e a idade média dos parlamentares ficou estável, perto de 49 anos. O que vem sendo observado é a porta de entrada, com parte dos eleitos chegando com audiência própria nas redes, menos dependentes do partido e mais sensíveis à pressão digital. Para quem defende interesses corporativos, o mapa de poder continua passando por lideranças, relatorias, comissões e orçamento, mas o método de monitoramento precisa evoluir. Acompanhar as redes como parte do monitoramento legislativo, traduzir argumentos técnicos em impacto concreto para o eleitor e a região, construir relação com os novos nomes antes da posse e dar mais atenção à reputação e à narrativa do cliente. Acaba sendo uma mudança de canal e de ritmo, não de princípios.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Tento tratar a saúde mental como parte da gestão, não como exceção. Com a equipe, busco previsibilidade em meio à correria da rotina: prioridades estabelecidas, rotinas de acompanhamento e conversas francas sobre carga de trabalho, principalmente em períodos de pico, como o vivido agora, com o período eleitoral. Procuro também separar o que é urgente do que é ansiedade e comunico as minhas prioridades para amenizar as expectativas de quem aguarda meu posicionamento. Pessoalmente, tenho dado prioridade ao exercício físico três vezes na semana, sono e tempo de qualidade com a minha família. Priorizar as atividades na escola das crianças, por exemplo, exigiu um esforço frente às demandas e agenda da consultoria. No nosso setor, o cenário vai continuar instável e muito demandante. A resiliência, para mim, vem mais de método e de rede de apoio do que da força de vontade individual.



Fabio Zambeli

Diretor-Geral da Athos Public Affairs (Grupo In Press)

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Chokepoints: American Power in the Age of Economic Warfare.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Slow Horses, Apple TV.

Realização profissional mais importante em 2026?

A consolidação da Athos Public Affairs em causas de advocacy de alcance nacional e global, como a crise dos meios de pagamento com o governo dos Estados Unidos e a revisão da taxação das compras internacionais. A disputa pela competitividade da indústria automotiva e a interlocução com as campanhas presidenciais e estaduais, em nome de clientes de peso, completaram um ano de avanços para a agência.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

A renovação produzida pelas urnas é real, embora seu impacto sobre o processo decisório deva ser menor do que sugere a vitrine das redes. Na Câmara, a lógica dos blocos tende a prevalecer, e o pragmatismo que historicamente organiza a Casa deve conter a força da ala ideológica, grande vencedora de outubro. O Centrão sai resiliente e seguirá ditando a pauta, o que impõe ao Executivo um esforço adicional de coordenação para fazer avançar suas prioridades. Os campeões de votos forjados no ambiente digital merecem acompanhamento cuidadoso. São vocais, por vezes histriônicos, e têm capacidade de impor temas e enquadramentos ao debate público, ainda que sua influência sobre a votação efetiva das matérias esbarre na engrenagem regimental.

No Senado, a mudança tem outra natureza. Boa parte dos novos eleitos chega com um compromisso contratado nas urnas de confronto ao Supremo Tribunal Federal. O resultado provável são comissões mais fortes e vocais, diante de uma Mesa com menor capacidade de organizar a pauta. Os interesses tendem a se pulverizar, e temas econômicos de interesse do setor privado correm o risco de ser contaminados pela disputa com o Judiciário. O profissional de RIG que se apoiar apenas nas lideranças vai perder terreno; a Casa exigirá presença capilarizada e acompanhamento minucioso de cada colegiado.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Procuramos distribuir o esforço de forma coletiva, evitando sobrecargas individuais, e administramos as agendas remotas e presenciais de uma forma cooperativa para preservar tempo para a vida pessoal e hobbies. Também temos uma cultura disseminada no ecossistema do qual participamos, o Grupo In Press, de forte atenção a questões de saúde mental, com políticas robustas de suporte profissional e psicossocial. O cuidado mais importante, porém, entendo que está na forma de decidir. Nosso foco vem sendo em aprofundar o caráter horizontal das escolhas, com debate franco e diálogo constante com a equipe e com os clientes, afastando posições verticalizadas que geram desgaste e pouca convergência. Num ano que promete turbulência, um time que participa das decisões de forma mais fluida tende a atravessar a pressão com mais serenidade.



Ricardo Sennes

Managing Director - Public Affairs da Prospectiva

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

As vidas de José Bonifácio, Mary Del Priore.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Não olhe para cima, Netflix.

Realização profissional mais importante em 2026?

O projeto mais interessante do ano foi acompanhar a evolução do Prysmo, nossa ferramenta de IA. Está claro como é possível um salto de eficiência e, ao mesmo tempo, uma enorme mediocrização do nosso mercado. Grande agilidade e grandes erros andam juntos, e dependem de conhecimento técnico profundo das ferramentas disponíveis.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Sim, a dinâmica do parlamento tem se alterado desde a pandemia e com a emergência das mídias sociais. Vários rituais e procedimentos do Poder Legislativo perderam força nos últimos anos, dando lugar a uma dinâmica mais hermética, mais exposta à lógica da radicalização e dos influencers. Essa dinâmica não favorece a transparência, o espaço de negociação, os moderados.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

2027 será um ano desafiador do ponto de vista político e econômico. Será um ano de baixo crescimento e juros altos, e devem ter lugar medidas fiscais importantes com forte impacto nas empresas. Do ponto de vista político, os processos legislativos devem disputar espaço e atenção com conflitos crescentes entre o parlamento e o STF. Tensões nesse processo devem ser constantes, com forte impacto na governabilidade do Lula IV, na dinâmica do parlamento e nas decisões empresariais.



Juliana Celuppi

CEO da Radar Governamental

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Arena Política: as estratégias que as altas lideranças precisam dominar para proteger e expandir negócios, Amanda Scott, Ana Carolina Costa Carregaro, Helena Romeiro de Araújo e Renato Jaqueta Benine. Antifrágil, Nassim Nicholas Taleb.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

A Diplomata, Netflix.

Realização profissional mais importante em 2026?

Celebrar os dez anos do Radar Governamental foi minha maior realização profissional em 2026. O ato solene na ALESP e o encontro com clientes, fornecedores e colaboradores atuais e antigos deram vida à nossa história. Como fundadora, ver tantas pessoas que fizeram parte dessa construção reunidas foi a confirmação de que nosso maior patrimônio são as relações que construímos.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

A renovação do Parlamento exige ampliar nossa capacidade de escuta e compreender novas formas de exercer influência e construir legitimidade. Os novos interlocutores trazem linguagens, trajetórias e dinâmicas de comunicação que precisam ser consideradas no relacionamento institucional. Para as consultorias, isso significa combinar conhecimento institucional, leitura política, dados e comunicação clara. A atuação nacional também exige sensibilidade para reconhecer que essas mudanças se manifestam de maneiras diferentes nos estados e municípios. Mudam os atores e os canais, mas ética, confiança, consistência técnica e diálogo continuam sustentando o trabalho.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Na minha rotina, beach tennis, musculação e tempo com meus filhos e minha família ajudam a preservar o equilíbrio e a perspectiva. Como fundadora, também aprendi que cuidar da saúde mental faz parte de gerir bem uma empresa. Embora estejamos entre as maiores consultorias do mercado, temos a menor equipe entre nossos pares. Gosto da imagem dos 300 espartanos pela força da coesão, do preparo e do propósito compartilhado. No Radar, isso se traduz em uma cultura forte, com excelência, autonomia e colaboração. Ao mesmo tempo, não é incomum ouvir colaboradores descreverem nosso ambiente como familiar, porque se sentem em casa. Preservar esse pertencimento, com prioridades claras, tecnologia e espaço para conversar e celebrar as conquistas, é uma responsabilidade que assumo pessoalmente.



Mariana Guimarães

Diretora da Seta Public Affairs

LIVRO LIDO NESTE ANO E INDICADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA:

Gestão de Risco Político - como blindar negócios e carreiras, Creomar de Souza.

UM FILME OU UMA SÉRIE QUE INDICA PARA OS COLEGAS:

Ted Lasso, Apple TV.

Realização profissional mais importante em 2026?

Destaco meu papel na consolidação da Seta Public Affairs, especialmente no desenvolvimento de lideranças e no fortalecimento do time. A liderança em casos complexos, incluindo a gestão de crises reputacionais, também trouxe aprendizados valiosos. Ser indicada ao Anuário ORIGEM LATAM pelo segundo ano consecutivo é um reconhecimento especial dessa trajetória, construída com dedicação e muitas parcerias.

Para quem observa de fora, o Brasil que emergiu das urnas em 2026, em especial no seu parlamento, parece representar uma mudança significativa em termos de orientação política, ideológica e geracional, com a entrada de mais políticos jovens impulsionados pela força de suas respectivas redes sociais. Qual o real impacto dessas mudanças? Os profissionais de RIG precisarão repensar a forma como atuam? Ou na prática do dia a dia, pouca coisa deve se alterar?

Acredito que estamos diante de uma transformação que vai além da renovação de nomes e gerações no Congresso. O que muda é também a forma como o capital político é construído, com as redes sociais assumindo papel central na formação de lideranças, na mobilização de interesses e na construção de narrativas. Para os profissionais de RIG, esse cenário exige uma atuação mais integrada, combinando relacionamento institucional, inteligência política, análise de dados e compreensão das novas dinâmicas de influência. Ao mesmo tempo, não podemos perder de vista que as estruturas tradicionais de poder, as articulações partidárias e as coalizões parlamentares continuarão determinantes para a governabilidade. Vejo, portanto, uma evolução da nossa atividade, que exigirá profissionais cada vez mais estratégicos, capazes de antecipar cenários, compreender os incentivos políticos e construir convergências. Em um ambiente mais fragmentado e conectado, acredito que a consistência técnica, a credibilidade institucional e a capacidade de estabelecer relações de confiança continuarão sendo nossos maiores diferenciais.

Considerando que 2027 deve trazer grandes desafios no cenário político nacional e internacional, o que você faz, dentro e/ou fora de sua organização, para cuidar da sua saúde mental e da sua equipe?

Acredito que liderar também significa criar condições para que as pessoas possam crescer, entregar resultados e preservar o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Em uma atividade como a de RIG, marcada pela intensidade, pela imprevisibilidade e pela necessidade permanente de antecipação, cuidar das pessoas não pode ser uma preocupação secundária. Procuro construir uma cultura de confiança, colaboração e autonomia, investindo no desenvolvimento de lideranças e em um ambiente que valorize a troca de experiências e o protagonismo de cada profissional. Na vida pessoal, busco preservar aquilo que me conecta ao que realmente importa: o tempo de qualidade com minhas filhas, minha família e amigos.

Apoiando a criação de valor compartilhado

Na Nestlé Brasil, a área de Assuntos Públicos contribui diretamente para a competitividade, a gestão de riscos, o crescimento sustentável e a criação de valor para o negócio e para a sociedade. Quem conta mais é Gustavo Chiarini Bastos, Vice-Presidente Legal & Compliance e Assuntos Públicos da companhia.

Como a área de Assuntos Públicos se conecta com o planejamento estratégico global e local da Nestlé e com os negócios da companhia no Brasil?

Na Nestlé Brasil, Assuntos Públicos (que é como denominamos a área de relações institucionais e governamentais) é uma função estratégica, diretamente conectada às prioridades do negócio. Nosso papel vai além de acompanhar projetos de lei ou manter um relacionamento institucional com o poder público. Trabalhamos para compreender e antecipar transformações no ambiente político, econômico e regulatório, avaliar seus impactos e contribuir para que a companhia tome decisões mais bem informadas, com visão de longo prazo. Traduzimos a complexidade do ambiente externo em informações estratégicas para o negócio, identificando riscos, oportunidades e tendências que podem impactar nossas operações, investimentos, inovação e competitividade. Também levamos aos formuladores de políticas públicas a perspectiva da maior empresa de alimentos do mundo e que tem presença muito relevante na economia nacional, contribuindo tecnicamente para a construção de um ambiente regulatório equilibrado, previsível e favorável ao desenvolvimento sustentável.

Por sermos uma multinacional, com compromissos e diretrizes que orientam nossa atuação em todos os mercados, e ao mesmo tempo termos uma operação muito relevante no Brasil, através de nossas 18 fábricas e produtos que chegam a 99% dos lares brasileiros, cabe também ao nosso time contribuir para que essas duas dimensões estejam alinhadas, respeitando as particularidades brasileiras e identificando oportunidades de criação de valor. Nosso objetivo não é apenas ajudar a empresa a se adaptar às mudanças, mas contribuir para antecipá-las e, por meio de um diálogo legítimo e transparente, participar da construção de soluções que beneficiem o negócio e a sociedade.

Questões socioambientais vêm deixando o campo dos compromissos corporativos e se convertendo em exigência regulatória e de mercado. Como vocês atuam para posicionar a Nestlé como protagonista nessa agenda no Brasil?

Sustentabilidade é um exemplo de como a atuação de Assuntos Públicos evoluiu nos últimos anos. Questões que antes eram compromissos voluntários das empresas passaram a integrar as agendas regulatória, econômica e comercial. Para uma empresa como a Nestlé, com uma cadeia de valor fortemente conectada à agricultura (as três principais são cacau, café e leite, extremamente relevantes no Brasil) e compromissos globais relacionados ao clima, à agricultura regenerativa e ao uso responsável dos recursos naturais, acompanhar essa transformação é fundamental para a sustentabilidade e a competitividade do próprio negócio.

Nossa atuação começa pela antecipação. Monitoramos tendências regulatórias no Brasil e internacionalmente, avaliamos seus potenciais impactos sobre nossas operações e cadeias de fornecimento e trabalhamos em conjunto com áreas como Sustentabilidade, Compras, Agricultura, Operações e Jurídico para transformar esses desafios em planos de ação. Ao mesmo tempo, participamos do diálogo com governos, associações setoriais e outros atores relevantes, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas que conciliem ambição ambiental, viabilidade econômica, segurança jurídica e capacidade efetiva de implementação.

É importante reconhecer que a transição para modelos mais sustentáveis exige investimentos e tecnologia. Nosso time de Assuntos Públicos exerce papel fundamental na construção de parcerias com investidores dispostos a construir juntos soluções sustentáveis de longo prazo que permitam o atingimento das metas estabelecidas. Exemplo disso são nossos programas Nestlé Cocoa Plan (cacau), Nescafé Plan (café) e Nature por Ninho (leite), que impactam mais de 15 mil produtores nacionais, promovem práticas agrícolas mais sustentáveis e apoiam a evolução das cadeias de fornecimento. Assuntos Públicos contribui para conectar esses programas concretos ao debate sobre políticas públicas, ajudando a transformar compromissos de sustentabilidade em soluções escaláveis, capazes de gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos duradouros.

Qual é o papel da área de Assuntos Públicos na articulação com governos locais, produtores e entidades certificadoras para garantir a rastreabilidade, promover o comércio justo e combater desigualdades ou vulnerabilidades na cadeia produtiva?

A sustentabilidade do nosso negócio depende diretamente da resiliência e do desenvolvimento das cadeias produtivas das quais fazemos parte. Estamos falando de cadeias complexas, que envolvem milhares de produtores, diferentes realidades socioeconômicas e desafios relacionados à produtividade, renda mínima, condições de trabalho, rastreabilidade e preservação ambiental.

A responsabilidade pela gestão dessas cadeias é compartilhada entre diversas áreas, especialmente Compras, Sustentabilidade e Operações. Assuntos Públicos contribui com uma dimensão complementar e essencial: a articulação do ambiente institucional necessário para que essas iniciativas avancem e ganhem escala, além da construção de oportunidades de financiamento massivo com parceiros estratégicos. Isso significa promover o diálogo com governos, entidades representativas, associações de produtores, organismos de certificação e outros atores relevantes, buscando convergência em torno de objetivos como formalização, rastreabilidade, melhoria das práticas produtivas e respeito aos direitos humanos. Um exemplo concreto é o Nestlé Cocoa Plan, que combina assistência técnica, capacitação e monitoramento socioambiental para apoiar produtores de cacau. No setor de lácteos, através do programa Nature por Ninho, a agenda de agricultura regenerativa e de redução de impactos ambientais também demonstra a importância de trabalhar diretamente com os produtores para construir cadeias mais resilientes.

Como a Nestlé constrói parcerias público-privadas para garantir que a presença da empresa deixe um legado de capacitação, infraestrutura e geração de renda local?

Estamos conectados a uma extensa rede de produtores rurais, fornecedores, parceiros comerciais e comunidades, o que nos proporciona uma oportunidade relevante de contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atuamos. Essa visão está diretamente alinhada ao conceito de Criação de Valor Compartilhado, que orienta a atuação da Nestlé e parte de uma premissa muito importante: o sucesso de longo prazo da empresa está conectado ao desenvolvimento das comunidades e dos ecossistemas dos quais ela faz parte. Assuntos Públicos exerce um papel de conexão e articulação, buscando colaboração em agendas de interesse comum.

Essas oportunidades podem envolver qualificação profissional, desenvolvimento de fornecedores locais, capacitação de produtores, inclusão produtiva, sustentabilidade e fortalecimento da infraestrutura necessária ao desenvolvimento regional. Também é importante reconhecer que o setor privado não substitui o papel do poder público. O que podemos fazer é somar competências, conhecimento, capacidade de mobilização e investimentos, dentro de modelos transparentes e responsáveis de cooperação. Comunidades mais desenvolvidas, produtores mais capacitados e cadeias locais mais fortes contribuem para um ambiente operacional mais estável, para a segurança do abastecimento e para relações de confiança de longo prazo.

Por último, creio que vale a pena comentar que tenho o privilégio de ser o presidente do Conselho da Fundação Nestlé, que revitalizamos recentemente e definimos três pilares de atuação: impacto positivo nas nossas comunidades, combate ao desperdício de alimentos e empregabilidade. Conectar todo o trabalho de Assuntos Públicos e o poder de nossas marcas e footprint no Brasil com nosso instrumento de impacto social, que é a Fundação, tem se mostrado uma combinação poderosa, que vem impactando positivamente milhares de famílias e indivíduos e fazendo a diferença na nossa sociedade.

Não basta posar para foto, é preciso articular

Valorizando a importância do papel dos CEOs no processo de defesa de interesses, o Anuário ORIGEM LATAM cria uma nova categoria, destinada aos ocupantes da principal cadeira nas empresas

Após meses, não raro anos de negociação com técnicos, reguladores e diferentes atores do setor público, a cena que costuma ficar de todo esse trabalho de articulação e defesa de interesses é o registro fotográfico do CEO em reunião com o presidente, o ministro, o governador em um ato que simboliza a concretude de todo o trabalho árduo de relações institucionais e governamentais (RIG): a reunião para assinatura de um acordo, a oficialização de um plano de investimentos, o aperto de mão, a inauguração de uma nova planta...

A presença do CEO nesses momentos de simbolismo é esperada e natural. Primeiro, em sinal de respeito, pois do outro lado está uma autoridade, em geral um agente político, de alto escalão. Como principal nome da companhia e, via de regra, sua principal face pública e quem responde pelas decisões finais da companhia, o CEO seria a contraparte privada desse nome da alta hierarquia do setor público.

Mas diante de todo o conhecimento acumulado sobre os negócios da empresa, do seu papel e poder simbólicos perante os stakeholders externos, deixar os CEOs restritos a esses momentos protocolares é um desperdício, um luxo ao qual as empresas não podem se dar.

Em um ambiente de pressões regulatórias locais e globais cada vez mais intensas e diante de um quadro político de muitas mudanças, o líder da companhia precisa estar constantemente alinhado e atuando em conjunto com a área de RIG como o representante da companhia sempre que as negociações exigirem uma interlocução de nível ministerial, para traçar um paralelo com o universo diplomático. E cada vez mais essa presença pode fazer a diferença.

Claro que isso demanda muito preparo (os CEOs fazem regularmente muitos media trainings; quantos fazem government relations trainings?) e, principalmente, disposição das pessoas que ocupam a caixa mais alta no organograma corporativo para exercer esse papel. Ao contrário do registro protocolar, o papel de articulador de RIG exige tempo, dedicação, habilidades e paciência para a construção de algo cujos resultados tendem a levar tempo para maturar, o que não costuma ser do feitio de quem é cobrado por todos os lados para entregar resultados a cada trimestre.

Mas nenhuma empresa sobrevive sem se preparar para o futuro, e poucas coisas são tão relevantes e estratégicas para a sustentabilidade do negócio quanto fazer a defesa de interesses da companhia perante os principais stakeholders do mercado, incluindo o diálogo com o setor público. E um bom CEO usa seu peso institucional para posicionar a empresa como parte da solução para o desenvolvimento de uma região, do estado, do país.

Reconhecendo a importância desse papel para a própria sustentação do trabalho dos profissionais de RIG, o Anuário ORIGEM LATAM estabeleceu uma nova categoria, na qual as lideranças da área elegem os CEOs que mais admiram, um reconhecimento do mercado aos líderes de negócio que fazem a diferença nesta estratégica arena.

Nessa primeira edição, todos os profissionais habilitados a participar da pesquisa puderam indicar até três líderes de negócios nas empresas que, na visão de cada um deles, melhor desempenham o trabalho de defesa de interesses. E, de tão disputada, a votação teve um empate técnico entre dois dos três CEOs finalistas. A seguir, você confere mais sobre a atuação dos vencedores desta nova categoria de premiação do Anuário ORIGEM LATAM.

GS1 Brasil
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMAÇÃO



O futuro da identificação de produtos já está aqui.

Do QR Code Padrão GS1 ao Passaporte Digital de Produto: mais informação, transparência e conexão.

O QR Code Padrão GS1 conecta o produto físico ao mundo digital, ampliando o acesso a informações como origem, composição, validade, lote, sustentabilidade e outras informações relevantes.

Essa evolução também contribui para o Passaporte Digital de Produto (DPP), que reúne informações sobre o produto e seu ciclo de vida, promovendo mais transparência, rastreabilidade e uma economia mais circular.

QR Code Padrão GS1 + dados confiáveis = produtos mais conectados ao futuro.

GS1 Brasil.
Padrões que conectam o produto ao futuro.

SAIBA MAIS



Gustavo Werneck

CEO da Gerdau

Gustavo Werneck transcende o papel de CEO Global da Gerdau para atuar como um dos principais porta-vozes da reindustrialização e da competitividade no Brasil. No diálogo direto com o governo federal e lideranças políticas, ele tem pautado a urgência de medidas de defesa comercial, alertando para o impacto predatório do aço chinês importado e condicionando novos investimentos do setor à criação de um ambiente de maior segurança jurídica. Além do estímulo ao mercado interno, Werneck é uma presença constante e combativa nos debates sobre a reforma tributária. Sua postura firme busca a redução do Custo Brasil e a desoneração das exportações, reforçando que a desburocratização é o caminho vital para o fortalecimento da indústria nacional.

mercado livre | mercado pago

O melhor tá chegando







Mariana Orsini

Country Leader Brasil e Diretora Sênior de Relações Governamentais para a América Latina

Mariana Orsini tem se destacado no cenário corporativo por sua dupla e estratégica atuação na Dow, onde acumula as funções de líder da operação brasileira e de diretora de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) para a América Latina. Com uma visão ampla que integra a operação do negócio à complexidade regulatória de múltiplos países, ela tem liderado a articulação do setor em pautas vitais para o futuro da indústria, como a economia circular, a transição energética e a sustentabilidade. Como principal voz da companhia junto a governos e entidades latino-americanas, Mariana atua na linha de frente para assegurar que os novos marcos legais e ambientais da região avancem de forma equilibrada, protegendo a competitividade e a segurança jurídica. Sua gestão tem sido fundamental para posicionar a Dow não apenas como líder de mercado, mas como uma parceira estratégica das administrações públicas na formulação de políticas voltadas às metas globais de descarbonização e inovação produtiva.

RI Group

Décadas de trajetória, uma só direção.

Conhecimento, influência *e resultados.*

Embaixada Corporativo

Cocriação em Relações Institucionais e Governamentais, unindo prática, repertório e relacionamento para gerar soluções com excelência e alto valor percebido.

Izabel Navarro
DESENVOLVIMENTO HUMANO

Autoliderança, inteligência emocional e presença executiva. Mentoria para líderes e profissionais. Sucessão e mapeamento comportamental.

CONSULT-MASTER

Novos negócios e projetos empresariais. Capacitação e atuação em Conselhos. Correalizadora do ORIGEM LATAM.

L A B S
Liga das Associações Brasileiras Setoriais

Sinergia entre dirigentes de entidades setoriais para compartilhar experiências, aprimorar práticas de gestão e fortalecer o associativismo.

CONECTE-SE

Rodrigo Navarro
Sócio

WWW.RIGROUP.COM.BR

contato@rigroup.com.br

CONECTE-SE

Izabel Navarro
Sócia

Valorizando quem qualifica o debate

Em mais uma iniciativa em prol do desenvolvimento do mercado, o Anuário ORIGEM LATAM lança uma nova premiação para conectar ainda mais a imprensa ao universo de RIG

Poucas ferramentas estão tão conectadas ao universo de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) quanto a imprensa e o jornalismo profissional. E essa importância se dá especialmente pela natureza desse trabalho.

Ao escutar diferentes posições, pesquisar a veracidade dos dados e informações, compreender as motivações e interesses das fontes e personagens envolvidos com o tema e até trazer à tona os eventuais impactos de um tema alvo de sua cobertura para a superfície, o jornalismo profissional qualifica o debate público (quando não o pauta), o que - a despeito da reconhecida perda de influência dos veículos tradicionais - ainda acontece com bastante frequência. Especialmente em temas críticos para o ambiente de negócios, que dificilmente geram embates ou movem paixões nas redes sociais.

E é claro que, entre os leitores da imprensa profissional, estão boa parte dos stakeholders de qualquer profissional de RIG, particularmente formadores de opinião e tomadores de decisão nos setores público e privado.

Pesquisas recentes confirmam que o público que frequenta o olimpo do organograma corporativo, quando precisa de informação de qualidade, segue recorrendo aos veículos profissionais da mídia tradicional.

Com os políticos, a relação é indissociável. Por mais que reclamem da cobertura que é feita quando eles estão sob os holofotes (normal, já que o principal objetivo da imprensa profissional é justamente o de cobrir e trazer luz às ações e atos do poder e dos poderosos), eles dependem desse relacionamento para reverberar suas agendas, fazer chegar recados e, por que não, se posicionarem no tabuleiro da própria política.

Reconhecendo a importância da imprensa profissional, o Anuário ORIGEM LATAM trouxe mais uma novidade para a edição deste ano: o 1º Prêmio ORIGEM LATAM de Jornalismo. O movimento vem para aproximar jornalistas e redações do mercado de RIG, incentivando-os a conhecer melhor a atividade e a dar mais atenção a questões que envolvem o processo legítimo de defesa de interesses, um tema que ainda é alvo de muito preconceito, desconhecimento e sensacionalismo.

Ao mesmo tempo, com a iniciativa, o Anuário ORIGEM LATAM busca reforçar junto à comunidade profissional de RIG a relevância do trabalho jornalístico profissional, inclusive na construção de estratégias de advocacy.

Para esta primeira edição, a organização do Anuário ORIGEM LATAM fez uma pré-seleção de dezenas de textos publicados em veículos do Brasil e de outros países da América Latina, entre dezembro de 2025 (após o lançamento da edição anterior do Anuário) e setembro de 2026, que tivessem a atividade de RIG como temática. Ao fim desse processo, chegou-se a uma lista de dez matérias de veículos brasileiros e de outras cinco publicadas em veículos da Argentina, Chile e Peru.

Para fazer a escolha das reportagens premiadas este ano (três reportagens publicadas no Brasil e uma na América Latina hispânica), a organização convidou um grupo de jurados qualificados, com conhecimento tanto das práticas de RIG como da atividade de comunicação e jornalismo. Para fazer suas escolhas, os jurados levaram em conta critérios como a qualidade da apuração, a relevância pública do tema abordado, o equilíbrio e a pluralidade de fontes, além da clareza conceitual sobre a atividade profissional de lobby.

Ao final do processo, as reportagens com o maior número de citações foram eleitas as vencedoras. Em 2026, as reportagens brasileiras escolhidas foram publicadas pelo Estadão/Broadcast, pela Gazeta do Povo e pelo Valor, veículos com tradição na cobertura do ambiente da política e dos negócios. Já a reportagem premiada sobre lobby da América hispânica veio da Argentina, do site Chequeado, o primeiro site argentino de verificação do discurso público (fact checking).

Compuseram o júri da premiação os seguintes profissionais: André Freitas (Coca-Cola), Aûani Cusma de Paula (Anuário ORIGEM LATAM), Hamilton dos Santos (Aberje), Izabel Navarro (Anuário ORIGEM LATAM), Leandro Conti (FSB), Públio Madruga (Edelman), Ricardo Torreglosa (Prospectiva), Rodrigo Navarro (ANIP), Ulisses Rapassi, Victor Pereira (Aberje) e Vitor Pedroza (Vale).

SAIBA QUEM SÃO OS VENCEDORES DO

1º Prêmio Anuário ORIGEM LATAM de Jornalismo

BRASIL

Congresso mantém o lobby como terra ainda sem lei
Jornalista: Janes Rocha
Veículo: Valor Econômico, 15/12/25

Empresas brasileiras reforçam lobby nos EUA para tentar conter tarifaço de Trump
Jornalista: Gabriel Baldocchi
Veículo: Broadcast/Estadão, 23/06/26

Lobby avança sem regulamentação no Brasil e expõe influências no Congresso
Jornalista: Wesley Oliveira
Veículo: Gazeta do Povo, 13/01/26

AMÉRICA LATINA

Ley de lobby: en qué consiste la propuesta del Gobierno y cómo se reguló en otros países
Jornalistas: Mariana Leiva e Manuel Tarricone
Veículo: Chequeado, 08/06/26


Inteligência política
para decisões
estratégicas
Think Tank
Palestras
Relações Governamentais
Casa Política

Os jovens e a velha mídia

A relevância e o peso da imprensa tradicional na construção de estratégias de RIG na visão de jovens talentos da área



Crédito: Divulgação/Anuário ORIGEM LATAM

Jovens talentos da área de RIG reunidos em evento do Anuário ORIGEM LATAM 2026, em Brasília: nascidos em um mundo digital, eles foram desafiados a escrever sobre a importância da mídia tradicional nas estratégias de RIG.

Nascida em um mundo digital, a próxima geração de lideranças de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) tem uma relação com o consumo de mídia e informação diferente daquela que a maior parte das lideranças de RIG em atividade hoje estabeleceu ao longo da formação de sua carreira.

Desde o advento dos blogs, dos primeiros criadores de conteúdo, e da sua incorporação às estratégias de comunicação das empresas, em especial dos anos 2000 para cá, a imprensa profissional perdeu a primazia de ser a única plataforma por meio da qual as marcas poderiam se comunicar com diferentes públicos. Criados para serem diários pessoais publicados online e eventualmente abertos para todos ou para um grupo de pessoas, os blogs acabaram sendo usados como plataformas de comunicação tanto pessoal quanto profissional, inclusive por jornalistas (e não só os que resolveram usar o formato para caminhar de forma independente). Com a chegada de novas redes, em especial o YouTube, o Instagram e, mais recentemente, o TikTok, o modelo foi evoluindo para o formato atual, onde a figura do "influenciador digital", de tão relevante, tornou-se parte importante do ecossistema não só de comunicação e informação, mas também de advocacy.

Desde então, tendo muitos meios para falar e se conectar diretamente aos seus clientes, consumidores e stakeholders, sem a mediação e o filtro do jornalismo profissional, o próprio universo corporativo foi dando mais peso a essas plataformas, da mesma forma que políticos aprenderam a usá-las para se comunicarem com seus eleitores, a ponto de hoje termos uma verdadeira "bancada

digital", da qual fazem parte todos os deputados mais votados do Brasil, tanto de direita quanto de centro e de esquerda.

Somando-se a isso a própria crise no modelo de negócios das empresas jornalísticas brasileiras, o que se tem é uma perda paulatina de poder.

Mas não se engane! A imprensa profissional, com todos os seus problemas, segue exercendo papel central no debate público nacional, em especial para assuntos de relevo e complexidade que não podem ser tratados de forma superficial pelos atores envolvidos. É nesse campo que a imprensa faz diferença para a sociedade. Por isso ela é tão relevante para formadores de opinião e tomadores de decisão nas esferas pública e privada. E também por isso, segue sendo pedra fundamental das estratégias de RIG.

Assim, na hora de definir sobre qual desafio os jovens talentos da área de RIG deveriam se debruçar, foi natural olhar para como eles enxergam o papel da imprensa e do jornalismo. "Qual deve ser o papel a ser exercido pela mídia e imprensa tradicional no contexto de uma estratégia de RIG, diante da maior presença de outros influenciadores e produtores de conteúdo nas redes sociais?" Essa foi a questão a ser respondida pelos finalistas do Voices of the Future, novo nome da premiação do Anuário ORIGEM LATAM dedicada aos profissionais da área de RIG com menos de 30 anos de idade e que ainda não exercem posições hierárquicas de liderança (gerência ou acima) nas organizações nas quais atuam.

Para sustentar seus argumentos, os artigos dos participantes, além de explicar o porquê de sua escolha em relação ao papel da mídia tradicional nas estratégias de RIG hoje, precisavam exemplificar como envolveriam ou pensariam nelas dentro da sua estratégia; apresentar um exemplo prático (vivido ou observado) de uma situação na qual a imprensa tradicional foi importante para viabilizar ou inviabilizar uma pauta pública cara a um determinado setor econômico ou empresa; e as diferenças nas construções de estratégias de RIG para lidar com a imprensa tradicional e com influenciadores de redes sociais.

Um dos mais experientes profissionais de RIG do mercado, membro do Legacy Leaders do Anuário ORIGEM LATAM e jurado do Voices of the Future deste ano, Victor Bicca Neto gostou do exercício. Para ele, a comunicação pública como uma aliada estratégica na sustentação de teses de RIG se apoia hoje justamente nesses dois eixos complementares: a imprensa tradicional e as novas formas de comunicação, como os influenciadores digitais. "A imprensa tradicional segue sendo o principal vetor de credibilidade", afirma Victor. Por sua curadoria editorial e checagem de informações, a imprensa pauta o debate público, confere legitimidade a evidências técnicas e sinaliza a parlamentares e gestores que determinado tema tem relevância social. Mas Victor reconhece que o alcance dos veículos é cada vez mais segmentado, com ritmo mais lento e menos controlável. As novas formas de comunicação oferecem agilidade, proximidade e capacidade de mobilização. "Influenciadores e especialistas com audiência qualificada traduzem temas complexos em linguagem acessível, geram engajamento orgânico e aproximam a causa de públicos que dificilmente seriam alcançados pelos veículos convencionais", continua o especialista. Porém, é uma relação que exige maior cautela quanto à transparência, à origem dos conteúdos e ao risco reputacional. "Na prática, é a combinação planejada dos dois que cria um ambiente favorável à interlocução com o poder público", reforça Victor, alertando que, em ambos os casos, o uso ético e transparente, ancorado em dados verificáveis, é o que preserva a reputação do profissional e de seus representados.

Também membro do Legacy Leaders do Anuário ORIGEM LATAM e jurada do Voices of the Future deste ano, a executiva Anna Almeida, Chief Corporate Affairs Officer da plataforma digital de leitura Skeelo, explica como foi seu processo de avaliação para escolher os artigos que indicou como melhores. "Julguei pela concretude e verificabilidade das entregas, pela capacidade de liderança e desenvoltura, pela alegada efetiva contribuição à atividade de RIG e pela visão de futuro. Também dei um peso extra a quem tem proximidade com o tema do artigo, pensando em próximos passos nas relações entre RIG e mídia, comunicação e conteúdo, que é justamente onde está a minha zona de conforto", explica a executiva.

Confira nas próximas páginas os artigos dos cinco escolhidos como "Voices of the Future" do Anuário ORIGEM LATAM 2026.

Participaram da curadoria do Voices of the Future 2026 os seguintes 15 profissionais:

Ana Carolina Carregaro (Nestlé)
Anna Almeida (Skeelo)
Aûani Cusma de Paula (Anuário ORIGEM LATAM)
Camila Barbosa (Prysmo)
Carolina Venuto (Ética)
Cátilo Cândido (Abrasca)
Gabriela Silveira (Uber)
Izabel Navarro (Anuário ORIGEM LATAM)
Juliana Celuppi (Radar)
Luiz Santiago (VW)
Marina Merlo (iFood)
Miguel Herman (Vale)
Paulo Pianez (MBRF)
Rodrigo Navarro (ANIP)
Victor Bicca Neto (VBN Consultoria)

Gabriel Lepletier

Brasília/DF

O Cartório e o Megafone

Em O Animal Social, Elliot Aronson formula sua tese: pessoas que fazem coisas loucas não são necessariamente loucas. O comportamento se explica menos pelo caráter e mais pela situação. Quem trabalha com RIG conhece bem esse animal: o deputado que lê um parecer de quarenta páginas é o mesmo que, minutos antes, assistiu a um vídeo de noventa segundos sobre o tema. Se a atenção migrou para o feed, que papel resta à imprensa tradicional? Minha tese: ela deixou de ser o megafone da sociedade e virou algo mais raro: o cartório da realidade pública.

A teoria do agendamento, de McCombs e Shaw, mostrou que a imprensa raramente diz o que pensar, mas é eficaz em dizer sobre o que pensar. E ela fala, sobretudo, a quem decide: o clipping que abre o dia de gabinetes e ministérios ainda nasce em veículos tradicionais. Há também a confiança. Segundo o Digital News Report 2025, do Instituto Reuters, os brasileiros apontam influenciadores e políticos como as principais fontes de desinformação e recorrem a marcas jornalísticas para checar fatos. Aronson explica o porquê: a credibilidade cresce quando o comunicador não parece querer nos convencer. É o que o jornalista independente oferece e o que uma empresa falando de si jamais terá. A reportagem funciona como um carimbo: isto é real, isto é sério. Nenhuma contagem de seguidores emite esse carimbo.

Relevância é variável. Um estudo da Universidade de Amsterdã sobre a reforma da previdência holandesa mostrou que os jornais pautam as redes sobretudo em temas abstratos; nos temas vividos na pele, a conversa entre pares pesa mais. A maioria das pautas de RIG é técnica: alíquota, marco regulatório, prazo de transição. O problema não é a complexidade, é a falta de método: a mensagem precisa de camadas, com o dado verificável, o resumo de decisão e a mensagem de impacto.

Em setembro de 2024, uma nota técnica do Banco Central estimou que beneficiários do Bolsa Família haviam enviado R$ 3 bilhões às bets via Pix em um único mês. A imprensa levou o número ao país em horas. Em três dias, o governo criou um grupo de trabalho; em novembro, o STF determinou medidas para impedir o uso de benefícios sociais em apostas e o Senado instalou a CPI. Um setor que construíra sua comunicação com influenciadores viu a pauta mudar de categoria: de regulação econômica a problema de saúde pública. Já a CPI, capturada pelo espetáculo das selfies, terminou com o relatório rejeitado. O engajamento produziu ruído; a nota amplificada pela imprensa tradicional produziu decisões.



O megafone também decide. Em janeiro de 2025, um vídeo do deputado Nikolas Ferreira sobre uma suposta "taxação do Pix" passou de 100 milhões de visualizações em cerca de um dia, e a norma da Receita foi revogada. A diferença está no tipo de influência. Aronson distingue a identificação, em que aderimos porque gostamos de quem fala, da internalização, em que aderimos porque confiamos na fonte. O influenciador opera pela identificação, que dura enquanto dura o vínculo; a imprensa, pela internalização, mais duradoura. Daí estratégias distintas: com a imprensa, relação de longo prazo, dados abertos, tolerância à crítica e nenhum controle sobre o texto; com influenciadores, curadoria, aderência real ao tema e parceria sempre declarada.

A estratégia madura encadeia as duas: o jornalismo registra o problema, os criadores o traduzem para a vida e a imprensa registra o movimento como fato político. O erro fatal é inverter a ordem e entregar ao influenciador uma mensagem sem lastro técnico.

Influenciadores levam a pauta a milhões; a imprensa faz com que, ao chegar, ela seja levada a sério. A pergunta de RIG não é "imprensa ou influenciadores?", mas: o que, nesta pauta, precisa ser sentido, e o que precisa ser provado?

Gabriel Santos

Brasília/DF

O valor do contraditório na disputa pela influência



A tentação de quem trabalha com Relações Institucionais e Governamentais (RIG) é avaliar a imprensa pelo resultado momentâneo. A reportagem ajudou ou atrapalhou a pauta? A pergunta é compreensível, mas limitada. Nem toda negociação precisa ganhar manchete; algumas dependem de reserva, confiança e tempo. Ainda assim, uma reportagem incômoda pode revelar o que nossos melhores argumentos deixam sem resposta. E quem pretende influenciar uma política pública precisa estar preparado para isso.

Essa capacidade importa ainda mais quando empresas, entidades e movimentos passaram a falar diretamente com milhões de pessoas. Criadores de conteúdo já conseguem explicar temas complexos, mobilizam comunidades e levam reivindicações às autoridades. Ampliaram a participação no debate público, mas também multiplicaram as versões disponíveis de um mesmo objeto.

A imprensa tradicional já não decide sozinha o que merece atenção, mas conserva o espaço para apurar quem os promove, confrontar suas versões e examinar consequências que os interlocutores nem sempre transparecem.

Mesmo assim, isso não torna todo jornal independente nem todo influenciador superficial. As redações têm linhas editoriais, limitações e ambições econômicas. Há produtores digitais que verificam com rigor e jornalistas que se contentam com declarações prontas. O que importa, no fim do dia, é a disposição de investigar as informações e enfrentar o contraditório.

Nos debates regulatórios, esse interesse tem um peso especial. Uma campanha pode ser convincente sem que a medida defendida seja adequada, e uma posição tecnicamente bem construída pode esconder custos que só aparecem quando outros especialistas são consultados.

A investigação "A Mão Invisível das Big Techs", publicada em setembro de 2025, mostra como esse exemplo de tensão chega à política. Liderada pela Agência Pública e pelo Centro Latinoamericano de Investigación Periodística (CLIP), com parceiros de 13 países, ela reuniu quase dois mil registros de ações de influência no Brasil e examinou, entre outros episódios, a atuação das plataformas em torno do PL 2630/2020 (PL das Fake News).

Claro, não cabe atribuir à investigação a evidente paralisação do projeto, anterior à sua publicação. Seu efeito foi outro: além das propostas em disputa, passou-se a discutir publicamente a maneira como algumas empresas procuravam influenciar diversas outras tramitações. No dia seguinte à publicação, uma representante da Repórteres Sem Fronteiras recomendou a série numa audiência da Comissão de Inteligência Artificial (PL 2338/2023) da Câmara. Logo depois, a Rádio Câmara também repercutiu o assunto.

Quem atua em RIG sabe que parte desse trabalho ocorre, legitimamente, fora dos holofotes. Reuniões com autoridades, negociações e apresentação de estudos não se tornam suspeitas por serem discretas. Mas há diferença entre uma negociação que dispensa plateia e uma estratégia que não suporta qualquer escrutínio.

O relacionamento com jornalistas não deve depender da promessa de uma cobertura favorável ou tendenciosa. Eu ofereceria dados verificáveis, acesso a fontes e respostas às objeções, mesmo quando a reportagem ainda contrariasse a posição defendida. Também daria atenção à imprensa especializada, que acompanha por meses temas que raramente chegam às manchetes, mas fazem parte da rotina de monitoramentos de pautas cada vez mais específicas.

Já com os influenciadores, o primeiro cuidado seria entender as comunidades às quais se dirigem, qual sua credibilidade sobre o assunto e a linguagem necessária para apresentar as informações e desafios. Um vídeo pode despertar o interesse dos públicos ausentes das discussões técnicas; uma reportagem pode examinar exatamente o que a repercussão digital deixou sem resposta.

São relações diferentes, não escalões de uma mesma hierarquia. Em ambas, transparência sobre os vínculos, liberdade para discordar e precisão dos argumentos precisam valer mais do que qualquer conveniência de uma mensagem alinhada. RIG não é a arte de escapar das perguntas difíceis. É o exercício de defender posições e reconhecer que elas precisam ser (e serão) testadas fora dos espaços em que foram projetadas.

A imprensa pode atrapalhar uma estratégia de curto prazo, e não existe razão para fingir o contrário. Mas, quando se trabalha com independência, lembra a quem busca influenciar decisões públicas que convencer não é o mesmo que controlar o debate.

Luigi Bellei

Brasília/DF

Entre a credibilidade e o alcance: o papel da imprensa nas estratégias de RIG



A presença de influenciadores digitais ampliou os caminhos da defesa de interesses, mas não tornou a imprensa tradicional dispensável. Nas estratégias de Relações Institucionais e Governamentais (RIG), considero que ela deve exercer um papel de mediação crítica: investigar problemas, confrontar argumentos e traduzir escolhas públicas para a sociedade. Sua importância não está apenas no tamanho da audiência, mas na capacidade de conferir visibilidade a temas que exigem apuração. Por isso, deve ser reconhecida como interlocutora independente, e não como instrumento de divulgação de posições empresariais.

Essa escolha decorre da natureza da decisão pública. Uma pauta não avança somente porque mobiliza seguidores. Avança para ser compreendida por autoridades, sustentar questionamentos e disputar prioridades. Uma reportagem consistente pode conectar evidências, experiências de cidadãos e responsabilidades institucionais, oferecendo referências ao debate parlamentar e regulatório. A distinção entre imprensa e redes é menos rígida do que parece: jornais, rádios e emissoras também circulam em plataformas digitais, enquanto produtores de conteúdo repercutem suas apurações. Assim, a influência pode resultar da circulação entre esses espaços.

Isso não significa presumir que qualquer veículo permaneça relevante em todo tema. Em uma estratégia de RIG, mapeamos quais jornalistas e veículos são acompanhados pelos atores decisórios e pelas comunidades afetadas. Avaliamos especialização, credibilidade junto a esses públicos e capacidade de aprofundar questões. Uma publicação setorial ou rádio regional poderá ser mais importante para determinada pauta do que um veículo nacional. Se a imprensa demonstrar pouco interesse ou conhecimento sobre o tema, buscamos apresentar seus efeitos concretos, dados verificáveis e fontes diversas. Persistindo a baixa aderência, distribuímos esforços para outros interlocutores, sem confundir a ausência de cobertura com a irrelevância da demanda.

Jornalistas devem ser envolvidos desde a construção do debate, oferecendo notas técnicas, entrevistas com especialistas e contato com pessoas afetadas. Em uma discussão sobre financiamento da saúde, por exemplo, explicaria como diferentes propostas repercutem no atendimento, quais são seus custos e quem ganha ou perde. Também apresentaria as limitações dos dados e os interesses da organização representada. O relacionamento deve ser contínuo, inclusive diante de perguntas desconfortáveis. O objetivo seria qualificar a informação disponível e permitir escrutínio, respeitando a autonomia editorial e sem condicionar acesso a uma cobertura favorável.

Um exemplo observado é o debate sobre apostas online. Na reunião de 29 de abril de 2024 da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, no Senado, a cobertura do Fantástico sobre uma casa de apostas foi mencionada expressamente. Esse registro mostra uma apuração jornalística chegando ao ambiente de fiscalização parlamentar. A imprensa ajudou a tornar mais difícil uma abordagem da expansão desse mercado concentrada apenas em arrecadação, patrocínios e entretenimento, ao abrir espaço para questionamentos sobre suas práticas. Trata-se de uma agenda relevante para empresas de apostas, anunciantes e entidades esportivas.

Não atribuiria à reportagem, isoladamente, a criação da CPI ou uma mudança legislativa. Entretanto, há um mecanismo pelo qual informações publicadas pela imprensa alimentam questionamentos e elevam o custo político de defender determinado setor sem responder às críticas. Para uma organização desse mercado, deve-se enfrentar os problemas apontados com evidências e compromissos verificáveis. A contribuição jornalística, nesse caso, está em viabilizar o escrutínio público e tensionar os termos em que a expansão econômica é discutida.

As estratégias para imprensa e influenciadores, portanto, precisam reconhecer diferenças. Com jornalistas, priorizamos interesse público, consistência documental, oportunidade da pauta e disponibilidade de fontes. Com influenciadores, examinamos afinidade temática, perfil da comunidade, qualidade do engajamento e histórico de responsabilidade. A linguagem poderia ser mais pessoal e interativa, mas permaneceria sujeita ao mesmo compromisso com a precisão. Contratações exigem identificação transparente do patrocínio e alcance não deve ser confundido com autoridade técnica.

Roberto Júnior

Brasília/DF

Da viralização à regulação: a imprensa na nova dinâmica de RIG

As Relações Institucionais e Governamentais (RIG) operam em um ambiente no qual a disputa por atenção se tornou parte da disputa por influência. Se, durante décadas, a imprensa tradicional ocupou posição central na mediação entre organizações, sociedade e poder público, a expansão das redes sociais alterou essa dinâmica. Hoje, influenciadores e produtores de conteúdo podem mobilizar milhões de pessoas, pautar o debate público e pressionar instituições em uma velocidade que os meios tradicionais nem sempre conseguem acompanhar.

Isso não significa, porém, que a imprensa tenha perdido sua relevância. Significa que sua função estratégica precisa ser compreendida de outra forma. A imprensa perdeu o monopólio da atenção, mas continua sendo fundamental para qualificar o debate público, investigar interesses e acompanhar o exercício do poder. Para as Relações Institucionais e Governamentais, essa capacidade importa porque decisões regulatórias não dependem apenas de visibilidade, mas também de legitimidade, informação e compreensão dos impactos envolvidos.

O caso da adultização de crianças e adolescentes nas redes sociais ilustra essa transformação. Em agosto de 2025, um vídeo publicado pelo influenciador Felca denunciou a exposição e a sexualização de menores na internet. A repercussão mobilizou a sociedade, ganhou cobertura jornalística e chegou ao Congresso Nacional. Em poucos dias, a Câmara dos Deputados registrou a apresentação de 32 projetos relacionados ao tema. Na sequência, avançou a tramitação do projeto que resultou no Estatuto Digital da Criança e do Adolescente, a Lei nº 15.211/25. Embora a proposta legislativa já existisse, a mobilização ampliou a pressão pública por uma resposta institucional.

O episódio demonstra que a influência não está concentrada em um único canal. O criador de conteúdo teve capacidade de tornar visível um problema e mobilizar audiência. A imprensa tradicional, ao repercutir denúncias, ouvir especialistas, contextualizar o debate e acompanhar a reação política, contribuiu para conectar a mobilização social à discussão institucional. Não se trata de atribuir a um único agente a aprovação de uma lei, mas de reconhecer como diferentes atores podem influenciar etapas distintas da formação de uma agenda pública.

Para o profissional de RIG, a consequência é prática: o relacionamento com a imprensa não pode se limitar à divulgação de posicionamentos ou à busca por cobertura favorável. Deve integrar a inteligência estratégica, com mapeamento de jornalistas e veículos relevantes, disponibilização de dados verificáveis, preparação de fontes qualificadas e acompanhamento das repercussões de uma pauta. Quando o tema envolve regulação digital, por exemplo, é necessário oferecer informações que permitam compreender não apenas os riscos sociais, mas também os efeitos das medidas propostas sobre inovação, concorrência, privacidade e direitos fundamentais.

Essa atuação exige reconhecer que a imprensa nem sempre será o primeiro agente a identificar ou impulsionar uma questão. Quando a mobilização nasce nas redes, a estratégia deve acompanhar a circulação do tema e identificar quais atores têm credibilidade para aprofundá-lo. Quando o assunto não desperta atenção imediata, estudos técnicos, diálogo com especialistas e participação em consultas públicas podem contribuir para demonstrar sua relevância. Em ambos os casos, o objetivo não é controlar a narrativa, mas qualificar as condições em que a sociedade e os tomadores de decisão compreendem o problema.



As estratégias também precisam distinguir os canais. Com jornalistas, o relacionamento deve privilegiar transparência, precisão, disponibilidade para apuração e respeito à independência editorial. Com influenciadores, é necessário considerar a linguagem, a comunidade alcançada, a capacidade de engajamento e a aderência entre o conteúdo produzido e a pauta. Quando houver remuneração ou parceria comercial, a transparência deve ser inegociável. Alcance, por si só, não substitui credibilidade.

Há, ainda, um cuidado essencial: viralização não equivale a consenso, assim como repercussão não significa, necessariamente, compreensão. Temas complexos podem ser reduzidos a disputas polarizadas, e a pressão por respostas rápidas pode favorecer propostas sem avaliação suficiente de seus efeitos. Cabe ao profissional de RIG contribuir para que a urgência legítima de um problema não dispense o rigor necessário à formulação de políticas públicas.

O desafio, portanto, não é escolher entre imprensa e redes sociais, mas compreender a função de cada ator na construção de uma agenda. Em um ambiente de múltiplas vozes, a vantagem estratégica está em conectar mobilização, informação qualificada e tomada de decisão.

Em RIG, influenciar não é apenas conseguir atenção para uma pauta, mas contribuir para que essa atenção se converta em debate público consistente e decisões mais bem fundamentadas.

Ronaldo Melo

Brasília/DF

Imprensa, RIG e a entrada das ferrovias no Fundo Clima



Em Relações Institucionais e Governamentais, a imprensa tradicional continua estratégica por um motivo simples: ela transforma uma demanda do setor em assunto de interesse público. Ao apurar, o jornalista contextualiza propostas, ouve diferentes lados e registra decisões. Isso dá transparência ao processo e cria uma memória pública, que permite acompanhar como políticas e compromissos do governo evoluem.

Hoje esse papel divide espaço com os influenciadores digitais, que chegam rápido a comunidades específicas e mobilizam bem. A imprensa profissional oferece processo editorial, responsabilização institucional, conteúdo perene e mais contexto. Um não exclui o outro: as redes aceleram a circulação de uma pauta, e o jornalismo dá contraditório e visibilidade diante de autoridades, reguladores e formadores de opinião.

O esforço do setor ferroviário de cargas para ampliar o acesso ao Fundo Nacional sobre Mudança do Clima, o Fundo Clima, mostra como essas frentes se complementam.

O obstáculo ia além do custo. Na interlocução com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), a leitura predominante era a de que onde há ferrovia, há mineração e agronegócio. Era uma preocupação legítima com a integridade do Fundo, mas avaliava o modal pela carga que transporta, não pelo que emite.

Nosso trabalho foi deslocar esse debate. Reconhecemos que a infraestrutura exige licenciamento e salvaguardas e mostramos que descarbonizar o transporte de cargas é também migrar das estradas para os trilhos. No inventário de emissões do transporte doméstico (ano base 2023), o modo rodoviário responde por 92,89% das emissões; as ferrovias de carga, por 1,77%. A ANTF estima emissões 85% menores por tonelada transportada em relação ao modo rodoviário.

A imprensa deu dimensão pública ao impasse. Levamos dados a dezenas de veículos e a canais confiáveis nas redes sociais, com artigos defendendo que os recursos atendessem às necessidades do país. Na semana da votação, a coluna Painel S.A., da Folha, registrou a percepção do setor de que o ministério travava o crédito por causa do agro, e a Agência iNFRA noticiou a sinalização do vice-presidente Geraldo Alckmin a favor da inclusão. A cobertura não decidiu nada sozinha, mas tirou a controvérsia dos gabinetes e a submeteu ao escrutínio público. Foi a partir dessa repercussão que o setor passou a ser ouvido por integrantes importantes do governo: a comunicação não substituiu a articulação institucional, mas abriu portas para que ela avançasse.

As reportagens conectaram um pedido de financiamento a temas de interesse nacional, como transição energética, infraestrutura, custo logístico, segurança e metas climáticas. Também registraram declarações do ministro dos Transportes e de dirigentes da área em defesa da expansão ferroviária, de uma carteira de projetos e de uma estratégia de financiamento para o modal. Falas públicas não viram obrigações legais, mas criam um histórico que permite verificar se as decisões seguintes estão alinhadas ao que foi dito.

Em 12 de março de 2026, o Comitê Gestor aprovou por unanimidade a Finalidade 3.1 do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) 2026, com redação apresentada pelo Ministério dos Transportes. Passam a ser financiáveis a logística ferroviária de carga, o desenvolvimento tecnológico, a capacidade produtiva de material rodante e a aquisição de vagões e locomotivas, desde que atendidas as categorias H1 e H10 da Taxonomia Sustentável Brasileira. O colegiado também rejeitou o teto de R$ 200 milhões por beneficiário e manteve financiamentos de até R$ 500 milhões por grupo econômico, o que é relevante num setor em que uma locomotiva pode custar R$ 30 milhões. Ser elegível não significa crédito automático: cada projeto passa pela análise do BNDES.

A conquista não pode ser atribuída só à imprensa. Ela veio da combinação de estudos técnicos, articulação institucional, apoio de entidades representativas, diálogo com o governo e participação social. O caso mostra que uma estratégia consistente reúne relacionamento, evidências, comunicação pública e acompanhamento de todo o ciclo de decisão. A imprensa transforma uma pauta corporativa em debate coletivo, os influenciadores ampliam a mobilização em nichos e os canais oficiais confirmam o conteúdo formal das políticas. No caso das ferrovias, essa combinação aproximou descarbonização, financiamento e logística de uma decisão concreta do Estado brasileiro.



Atendemos pacientes além das expectativas.

+ 450 milhões
de pacientes impactados/mundo/ano

Mais de 50 unidades de produção **e mais de 20** centros de pesquisa e desenvolvimento em todo o mundo

As maiores fábricas de bolsas de sangue e de soluções parenterais de grande volume **do Brasil.**

A Fresenius Kabi é uma empresa global de saúde, presente em mais de 100 países, atuando no tratamento de pacientes críticos e crônicos. Oferecemos acesso a medicamentos, nutrição clínica e tecnologias médicas que salvam vidas todos os dias.

Nossos biossimilares ampliam o acesso a terapias contra o câncer e doenças autoimunes. Somos referência em nutrição enteral e parenteral, medicina de transfusão e terapias celulares, e fornecemos um amplo portfólio de dispositivos médicos, como bombas de infusão e nutrição, além de equipos dedicados.

Disponibilizamos inovação para cuidar da saúde das pessoas.

RIN048set26

fresenius-kabi.com/br

@freseniuskabibr

Fresenius Kabi Brasil

FRESENIUS KABI

Um quadro que exige ajustes, não reinvenção

Mesmo diante das mudanças nos cenários políticos, a realidade da prática de RIG nos países da América Latina não demanda, ao menos por enquanto, grandes mudanças da parte dos seus profissionais



Crédito: Divulgação/The White House

O presidente dos EUA, Donald Trump, ladeado por presidentes da América Latina e Caribe participantes do "Escudo das Américas": nova onda azul na região tem tons mais escuros e nomes com projetos que prometem "balançar" o sistema.

Entre quatro e cinco anos atrás, boa parte dos países da América Latina vivia o que se convencionou chamar de "onda rosa", uma forma de representar as vitórias de governos progressistas, mais à esquerda, em uma sequência de pleitos presidenciais. A eleição de Lula, em 2022, foi a cereja do bolo. Em 2026, o presidente brasileiro conseguiu sua reeleição em um processo bastante disputado, que envolveu uma inédita virada do resultado do primeiro para o segundo turno. Mas, desta vez, o triunfo de Lula foi a exceção em meio a uma sequência de vitórias de candidatos da direita latino-americana, o que levou analistas e cientistas políticos, de forma análoga, a chamarem o movimento de "onda azul".

É bem verdade que, dada a retórica dos candidatos eleitos nos últimos dois anos em países como Chile, Colômbia, Peru, Argentina e El Salvador (que adentrou o imaginário político da região por seus métodos de combate à criminalidade bastante questionáveis), trata-se de uma onda de um tom de azul bastante forte.

Por isso mesmo, o cenário de mudança política que se tem agora não é exatamente o mesmo de outras situações vividas de alternância de poder entre partidos de esquerda e direita de recortes mais tradicionais, algo relativamente comum na região. Entre políticos tradicionais, como José Antonio Kast (Chile) e Keiko Fujimori (Peru), e aqueles que se propõem a romper com o sistema, como o portenho Javier Milei e Abelardo de la Espriella, da Colômbia, vive-se um momento de maior instabilidade e incerteza, inclusive porque não se sabe exatamente o que esperar

de determinados governos frente a discursos e tentativas de mudanças com potencial de impacto considerável à ordem social e ao ambiente de negócios já estabelecidos. Mas, de modo geral, assim como no Brasil, o barulho em torno da mudança é consideravelmente maior do que o que a mudança representa de fato.

Frente a todas essas novas configurações, para as áreas de defesa de interesse passa a ser necessário adequar e calibrar seus radares, o que não significa dizer que elas precisam reinventar a forma como a prática de defesa de interesses é realizada. Dessa forma, não existem grandes alterações (e não se preveem no curto e no médio prazo) no perfil do profissional da área na região e das próprias estruturas dos departamentos de Relações Institucionais e Governamentais (RIG).

Na média, considerando profissionais de todos os países (México, Argentina, Colômbia e Chile) e segmentos pesquisados (empresas, entidades e consultorias), as lideranças de RIG na região têm 42,7 anos. Assim como acontece entre os colegas brasileiros, a formação educacional dos profissionais da área, transversal por natureza, acaba concentrada em algumas formações, com destaque para a graduação em Direito, que neste ano aumentou a sua participação na base da pesquisa em quase 10 pontos percentuais (p.p.), de 34,1% em 2025 para 43,2% neste ano (considerando até duas graduações por respondente). Na sequência, aparecem as formações em Ciência Política (23%) e Relações Internacionais (20,3%). Em termos de gênero, vale destacar o avanço da presença das mulheres na liderança da área na região. Neste ano, elas somam 37,8% da base, um avanço considerável quando se leva em conta que a participação na pesquisa de 2025 foi de apenas 29,3%.

Considerando o perfil das empresas participantes da pesquisa, pode-se dizer que as áreas de RIG seguem sendo departamentos muito afeitos às grandes empresas da região. 62,8% das companhias têm receita anual superior a US$ 500 milhões (cerca de R$ 2,7 bilhões pelo câmbio atual) e 61,2% operam com mais de 1.000 funcionários, sempre considerando os dados da operação no país no qual o profissional respondente está situado.

Ainda especificamente no caso das empresas, na média, as operações contam com 6,1 pessoas dedicadas à área de RIG e 81,6% dos respondentes atuam em operações estrangeiras em relação ao país onde o respondente está situado. A idade média dos respondentes desse grupo é de 41,8 anos, com 12,5 anos de atuação em RIG.

Sobre a situação econômica das companhias nas quais os participantes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM atuam, 52,9% delas mantiveram um orçamento de RIG estável de 2025 para 2026, enquanto para 25,5% o budget ficou mais alto neste ano. Ainda em termos de orçamento, 20% das lideranças de RIG de países da América Latina têm mais de um milhão de dólares anuais para operacionalizar a sua prática de defesa de interesses; mas a maior parte, 42,5%, diz ter até US$ 199 mil ao ano para operar, enquanto outros 37,5% têm entre US$ 200 mil e US$ 999 mil na sua planilha. Além disso, 46,9% das lideranças de RIG participantes dizem ter ampliado a equipe dedicada à área, sendo que 20,4% disseram ter feito isso com a contratação de profissionais de RIG de nível gerencial ou superior.

Maior economia da América Hispânica, no México as lideranças de RIG têm, na média, 41,5 anos de vida, 13 anos de atuação com a prática de RIG, e dois anos e meio de tempo médio na cadeira atual. Na nação presidida por Claudia Sheinbaum, 41,8% das pessoas que lideram os departamentos de RIG são mulheres. Entre os respondentes baseados no país, 65,6% atuam em companhias com receita anual de mais de US$ 500 milhões e em 68,4% existem mais de 1.000 funcionários. Cerca de dois terços dos respondentes (65,5%) operam com até US$ 499 mil de orçamento para RIG ao ano, sendo que, no total, 41,4% têm até US$ 200 mil para realizar a prática de defesa de interesses na sua operação.

De volta aos dados reunindo profissionais de todos os países pesquisados, quando questionados sobre os impactos da transformação digital e quais temas têm lhe chamado mais a atenção neste momento, 64% apontam que a maior preocupação é a de entender como fazer o melhor emprego das tecnologias nas atividades de RIG. Outros 44% têm dado atenção para entender como adaptar a mensagem de RIG da empresa à realidade de um mundo digital.

Sobre o uso de ferramentas de IA generativa, 86,5% dos participantes da pesquisa dizem fazer uso delas. Dentre este percentual, 62,8% usam ChatGPT, Claude, Gemini e afins para a produção de documentos e projetos relacionados com as atividades de RIG da companhia; 52,9% para fazer o acompanhamento da atividade regulatória que afeta a empresa na qual trabalham; e 49% para a produção de informes e relatórios de análise sobre agentes públicos e outros stakeholders de interesse.

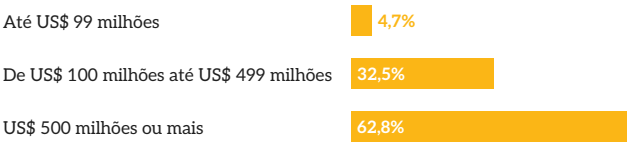
Sobre as perspectivas de regulação da atividade nos principais países da América Latina hispânica (apenas o Chile tem, hoje, alguma regulação mais consistente para o exercício da prática de RIG), 81,3% dos respondentes se dizem a favor da construção de um registro público para os lobistas profissionais, que vá além de um cadastro para quem faz defesa de interesses nos parlamentos locais e nacionais, e praticamente três quartos da base (74%) também se dizem a favor da criação de um órgão de autorregulação profissional para a prática de RIG.

Sobre as habilidades apontadas como as mais relevantes para um bom profissional de RIG do futuro, destaque para "negociação e resolução de conflitos" e "pensamento estratégico", apontadas por 29,1% dos respondentes, seguidas por "ética e integridade", mencionada por 27,3%, e pela capacidade de "construir relacionamentos" e de "pensar criticamente", apontadas como uma habilidade relevante para quem atua com defesa de interesses por 23,6% dos respondentes.

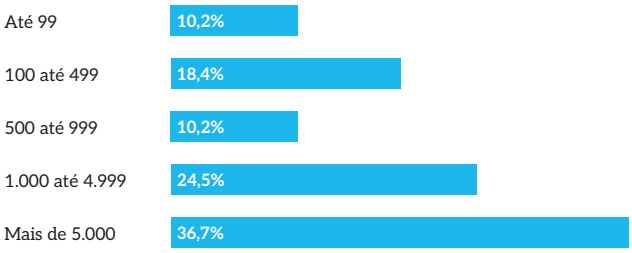
Perfil das empresas participantes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2026

(não considera dados de consultorias e entidades setoriais)

Faturamento anual



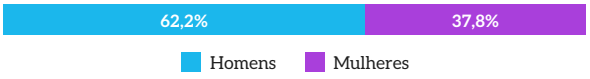
Número de funcionários



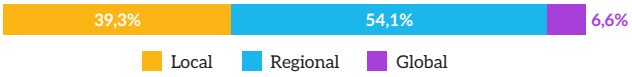
Perfil das lideranças de RIG participantes da pesquisa

(considerando todos os segmentos)

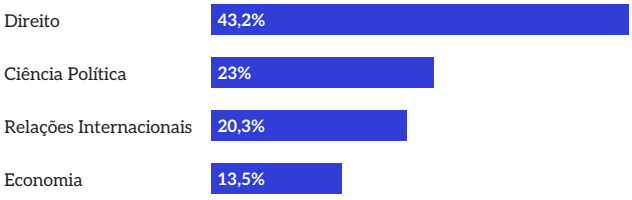
Gênero



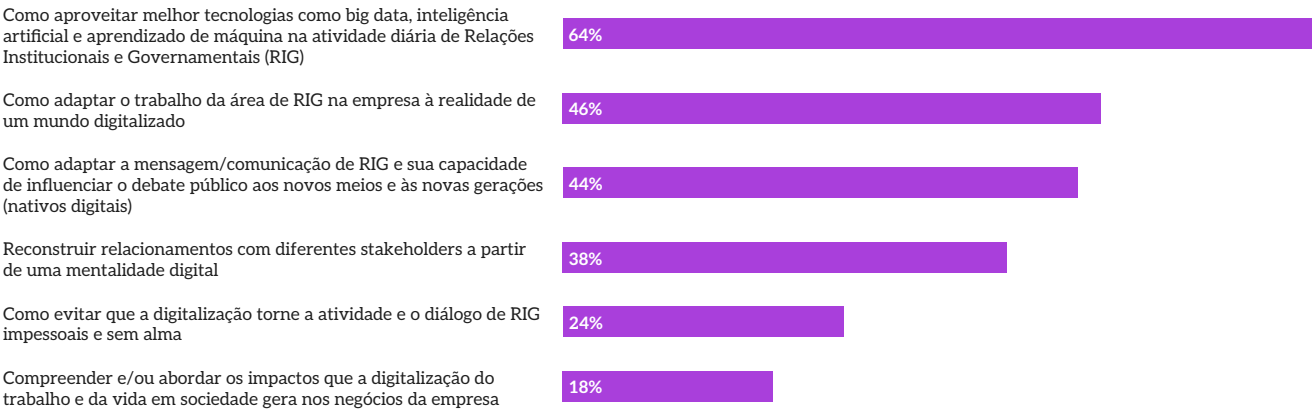
Atuação da liderança de RIG (empresas)



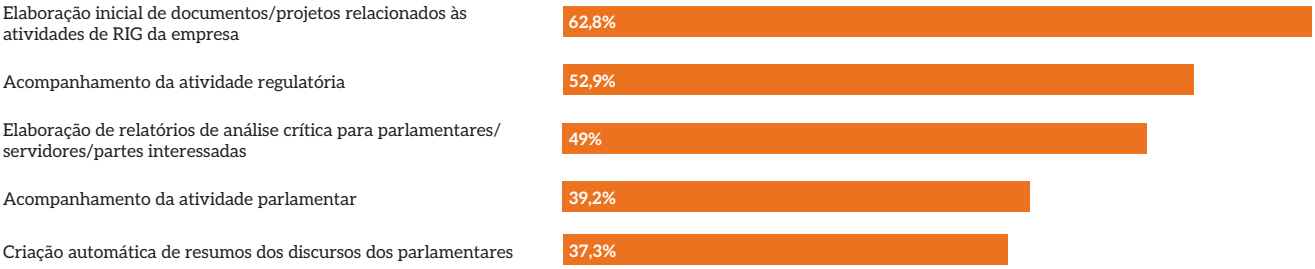
Formação acadêmica



Dentre os temas relacionados à transformação digital e à chegada de tecnologias disruptivas no mundo corporativo, quais têm chamado mais a sua atenção neste momento?



Para quais atividades faz uso de ferramentas de IA generativa?



COMPROMISSO COM A EVOLUÇÃO DO AGRO BRASILEIRO

Com DNA japonês e presença global em mais de 130 países, a JTI atua no Brasil de ponta a ponta: **da pesquisa ao ponto de venda.**



Nosso compromisso é unir **tecnologia**, **práticas responsáveis** e **valorização das famílias produtoras** integradas para construir um agro cada vez mais eficiente e sustentável.

Mais do que acompanhar tendências, estamos liderando **soluções que transformam desafios em oportunidades** para o futuro do campo e do setor do tabaco.

WWW.JTI.COM

Força para negociar e colaborar

A eleição dos mais admirados profissionais de RIG do México chega à sua quinta edição reforçando o reconhecimento do valor estratégico da atividade para a economia do país

O Grito de Dolores, ainda hoje recitado como parte das comemorações da independência mexicana, emula as palavras do padre Hidalgo, que da Paróquia de Nossa Senhora das Dores, na madrugada de 16 de setembro de 1810, ordenou que os sinos da igreja fossem tocados para convocar os paroquianos. Em um discurso inflamado, ele criticou duramente o governo colonial espanhol (na época, sob controle napoleônico) e incitou o povo a se revoltar. De forma contundente, ele bradou aos seus paroquianos:

Mexicanos!

Vivam os heróis que nos deram a pátria!

Viva Hidalgo!

Viva Morelos!

Viva Josefa Ortiz de Domínguez!

Viva Allende!

Viva Aldama e Matamoros!

Viva a Independência Nacional!

Viva o México! Viva o México! Viva o México!

O grito ecoou pelo México e simboliza o início de uma longa guerra em busca da sua independência.

O México atual é independente, vibrante, dono da segunda maior população e economia da América Latina. É também um país que desenvolveu uma indústria pujante, que gera cerca de um terço do PIB local (no Brasil, esse percentual situa-se abaixo dos 25%), muito por conta da sua integração com os Estados Unidos, que alavancou a economia e a produção local. Mais de 70% das exportações mexicanas têm como destino seus vizinhos do norte, com quem acumulam, até setembro deste ano, um superávit recorde de US$ 184 bilhões, 26% a mais em relação ao mesmo período de 2025. Mexicanos foram, junto com os canadenses, os primeiros a serem alvo da fúria tarifária do presidente estadunidense Donald Trump.

Mas, ao contrário da situação no início do século XIX, os mexicanos não querem (e, objetivamente, não podem) tornar a sua economia "independente" de Washington. Assim como os "gringos" têm se dado conta de que também não têm condições de prescindir da produção dos seus vizinhos, cujas economias e cadeias de suprimentos estão integradas desde os anos 1990, com a entrada em vigor do tratado de livre comércio da América do Norte. O que restou então às autoridades, setores e empresas mexicanas foi negociar.

Se os profissionais de RIG aqui do Brasil sabem o quanto foi árduo o trabalho para enfrentar o "tarifaço" e outros desígnios da Casa Branca, podem ter alguma noção de quão mais complicado e trabalhoso isso deve ter sido para seus colegas mexicanos.

Por isso, celebrar os profissionais de RIG mais admirados do México, neste ano, tem sabor especial. Eles foram eleitos exclusivamente pelo voto dado pelas lideranças da área do país, em um processo de votação que, assim como no caso do Brasil, também foi aferido pela Alonso, Barretto & Cia Auditores Independentes. Na página ao lado, você confere as lideranças de RIG escolhidas pelos pares.



Alehira Orozco

Diretora de Relações com Governo e Políticas Públicas do Mercado Libre

Eleita pelo terceiro ano como uma das profissionais de RIG mais admiradas do México, Alehira Orozco é a responsável por estabelecer acordos de cooperação com diversos governos e instituições no México. Recentemente, vale destacar seu trabalho em prol do apoio às pequenas e médias empresas (PMEs) e pequenos empreendedores, promovendo sua integração ao comércio eletrônico. Alehira liderou o acordo firmado com o governo de Sonora para capacitar e oferecer facilidades às PMEs do estado. Ela também vem atuando para estabelecer colaboração com governos locais para integrar mais mulheres ao ecossistema de e-commerce. Outra agenda de destaque para a executiva neste ano foi o trabalho de proteção da propriedade intelectual, atuando em conjunto com órgãos setoriais para combater a falsificação de produtos por meio do uso de tecnologia e inteligência artificial dentro da plataforma.



Guillermo Bernal

Head of Political Affairs da Embaixada do México nos Estados Unidos

Estreando na relação dos profissionais Mais Admirados do Anuário ORIGEM LATAM, Guillermo Bernal construiu uma sólida trajetória nos últimos anos na AmCham México, onde liderou comitês, relações externas e, mais recentemente, a diretoria de Public Affairs da poderosa entidade que representa os interesses comerciais bilaterais. Em outubro último, deu um passo estratégico ao assumir como chefe de Assuntos Políticos da Embaixada do México em Washington D.C. Agora um diplomata de fato e de direito, Guillermo tem a fundamental missão de fortalecer as pontes comerciais e o diálogo institucional entre os dois países, consolidando-se como um dos principais articuladores da região. Recentemente, vale destacar o seu trabalho em prol da atração de investimentos e da facilitação de negócios transfronteiriços, impulsionando a pauta de nearshoring e a competitividade regional. Também vale apontar a sua intensa articulação junto a autoridades norte-americanas para defender os interesses do setor privado no âmbito do T-MEC, o acordo de livre comércio da América do Norte.



Gustavo Almaraz

CEO do GEP – Grupo Estrategia Política

Reconhecido mais uma vez como um dos profissionais de RIG Mais Admirados pelo Anuário ORIGEM LATAM, Gustavo Almaraz é uma das principais referências do setor no México. Como CEO de uma das agências de public affairs mais tradicionais e influentes do país, ele é o responsável por desenhar estratégias complexas e promover o diálogo estruturado entre grandes corporações e os tomadores de decisão, com destaque para seu trabalho na articulação técnica e política de setores econômicos, cruciais para navegar nas novas dinâmicas legislativas e regulatórias mexicanas, garantindo competitividade e segurança jurídica para os negócios. Outra agenda de destaque para o executivo tem sido a sua atuação firme na defesa das melhores práticas de transparência e na contínua profissionalização do lobby no país, elevando o padrão da atividade de relações institucionais e fortalecendo as pontes entre a iniciativa privada e o setor público.

ANUÁRIO
ORIGEM
LATAM 2026

GUIA DE PROFISSIONAIS DE RIG
2026

Confira nas próximas páginas a relação das principais lideranças de RIG do Brasil e da América Latina na maior vitrine profissional do mercado

40 Anos PATRI Políticas Públicas & Public Affairs

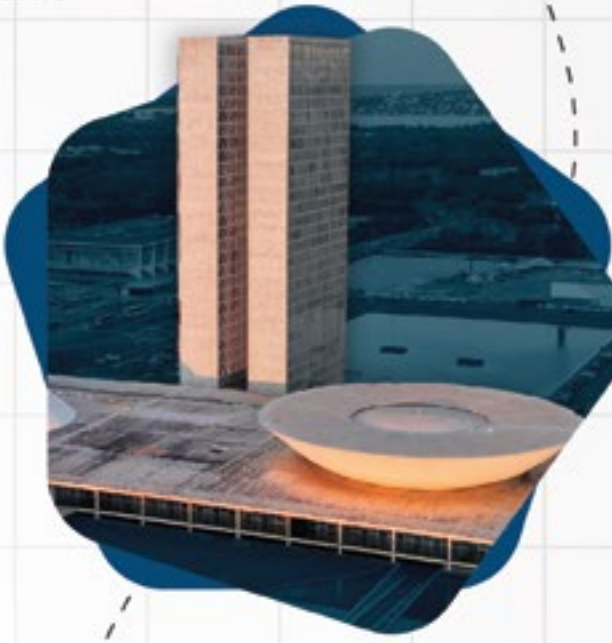
MAIS DO QUE NUNCA, DEFESA DE INTERESSES REQUER AUTO-REPRESENTAÇÃO

O processo de políticas públicas requer o envolvimento do setor público e privado e da sociedade civil, bem como informações confiáveis, representação qualificada, transparência e ética.

Seja através de:

- Lobby;
- Advocacy;
- Relações Governamentais;
- Public Affairs.

É necessário suporte e orientação profissional qualificada.





Há 40 anos, a PATRI orienta seus clientes a defenderem seus próprios interesses perante os stakeholders em todas as esferas, sempre ancorada em elevados padrões éticos e melhores práticas internacionais para entregar profissionalismo e excelência nos serviços prestados.

Acesse e **saiba mais**
www.patri.com.br

PATRI Políticas Públicas & Public Affairs

PATRI Public Policy & Public Affairs

PATRI Regiões, Estados & Municípios

PATRI Sociedade Civil & Políticas Públicas

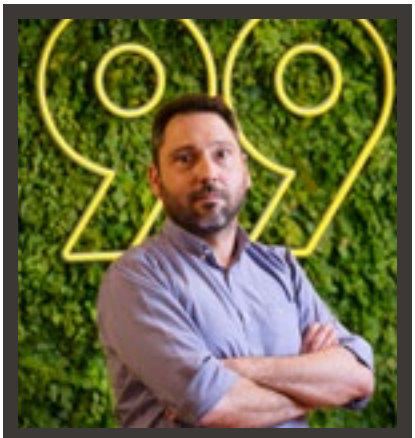
PATRI *Advocacy Pro Bono*

GUIA DE PROFISSIONAIS
Dirigentes e líderes de RIG em empresas



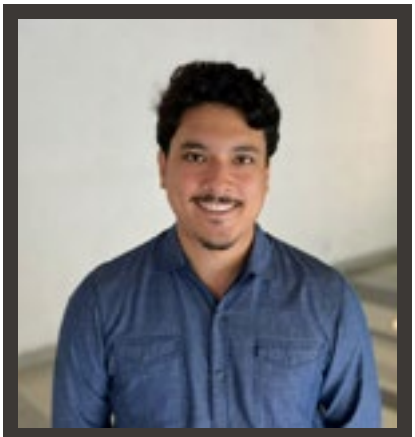
99
Alessandra de Andrade Serrazes
Gerente de Relações Governamentais - Federal e Estados e Municípios

Linha de Reporte: Diretoria (Fernando Paes)
No cargo atual desde: julho/2024
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Câmara dos Deputados e Senado Federal (assessoria parlamentar);
SRI e Presidência da República (assessora); Quorum Consultoria (associada)
Graduação: Direito
Pós/MBA: Mestrado
Cursos especializados em RIG: Não
Idiomas: Inglês
Posição é: Local/Brasil
Equipe de RIG da empresa: Fernando Paes, Mayara Gama, Nina Valladao, Hugo Erazo, Luciano Sabino, Luana Godinho



99
Fernando Paes
Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: Presidência
No cargo atual desde: jun/2023
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Presidente da ANTF, Chefe de Gabinete da Presidência da FINEP,
Chefe de Gabinete da Presidência da Casa da Moeda, Chefe de Gabinete da Presidência
da ENAP
Graduação: Direito (PUCSP)
Idiomas: Inglês e Espanhol
Posição é: Local/Brasil
Equipe de RIG da empresa: Fernando Paes, Mayara Gama, Nina Valladao, Hugo Erazo, Luciano Sabino, Luana Godinho



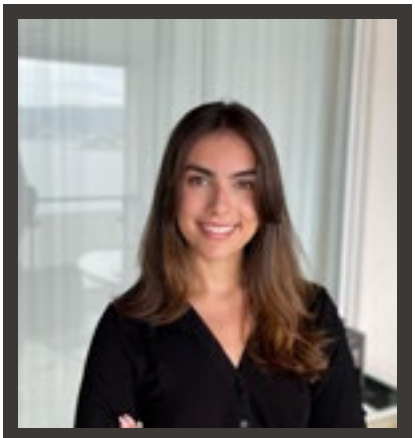
99
Hugo Erazo
Gerente de Relações Governamentais - Estados & Municípios

Linha de Reporte: Diretoria (Fernando Paes)
No cargo atual desde: jun/2023
Atua com RIG desde: jan/2016
Posições anteriores: Coca-Cola Femsa (coordenador); Kovi (analista); Patri (trainee);
General Motors (estagiário)
Graduação: Relações Internacionais (ESPM)
Pós/MBA: Ciência Política (FESPSP)
Cursos especializados em RIG: Não
Idiomas: Inglês e Espanhol
Posição é: Local/Brasil
Equipe de RIG da empresa: Fernando Paes, Mayara Gama, Nina Valladao, Hugo Erazo, Luciano Sabino, Luana Godinho



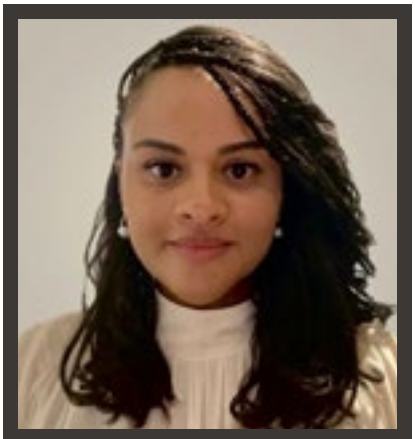
99
Luciano Sabino
Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: Diretoria (Fernando Paes)
No cargo atual desde: Abril de 2026
Atua com RIG desde: 2018
Posição anterior: 7 anos atuando em relações governamentais pela 99
Graduação: Gestão de Políticas Públicas (USP)
Cursos especializados em RIG: Não
Idiomas: Inglês
Posição é: Local/Brasil
Equipe de RIG da empresa: Fernando Paes, Mayara Gama, Nina Valladao, Hugo Erazo, Luciano Sabino, Luana Godinho



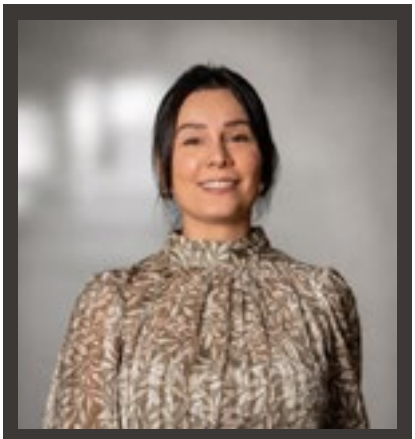
99
Nina Desgranges Valladão
Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: Diretoria (Fernando Paes)
No cargo atual desde: Julho de 2025
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (Program Officer)
Graduação: Ciências Sociais (UFRJ)
Pós/MBA: Mestrado em Sociologia e Antropologia (UFRJ), Doutoranda em Sociologia (UFRJ)
Cursos especializados em RIG: não (MBA Relações Governamentais FGV em andamento)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local/Brasil
Equipe de RIG da empresa: Fernando Paes, Mayara Gama, Nina Valladao, Hugo Erazo, Luciano Sabino, Luana Godinho



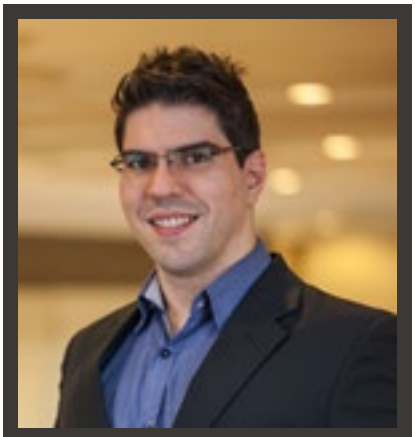
99
Mayara Gama
Gerente de Relações Governamentais - Federal

Linha de Reporte: Diretoria (Fernando Paes)
No cargo atual desde: Junho de 2026
Atua com RIG desde: Maio de 2011
Posições anteriores: Assessora parlamentar nos Ministérios do Planejamento (2009-2011), da Fazenda (2015), Subchefia de Assuntos Parlamentares da Presidência da República (2015-2016); Chefe Substituta da Assessoria Parlamentar do Ministério da Educação (2016-2017); Assessora Técnica na Liderança do Governo da Câmara dos Deputados (2017-2018), Gerente de Relações Governamentais na CNseg (2018-2026).
Graduação: Ciência Política - Universidade de Brasília
Pós/MBA: Direito Legislativo - IDP
Cursos especializados em RIG: não
Idiomas: Inglês
Posição é: Local - Brasília
Equipe de RIG da empresa: Fernando Paes, Mayara Gama, Nina Valladao, Hugo Erazo, Luciano Sabino, Luana Godinho



99
Luana Godinho
Gerente de relações governamentais

Linha de Reporte: Diretoria (Fernando Paes)
No cargo atual desde: julho/2026
Atua com RIG desde: fevereiro/2026
Posições anteriores: Chefe de Gabinete (ARTESP-GovSP); Gerente Executiva (ABCR-Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias); Diretora de Obras Públicas (SEINFRA-MG); EPPGG (GovMG)
Graduação: Administração Pública - Fundação João Pinheiro
Pós/MBA: MBA Executivo Internacional - INSPER
Cursos especializados em RIG: não
Idiomas: Inglês
Posição é: Local/Brasil
Equipe de RIG da empresa: Fernando Paes, Mayara Gama, Nina Valladao, Hugo Erazo,
Luciano Sabino, Luana Godinho

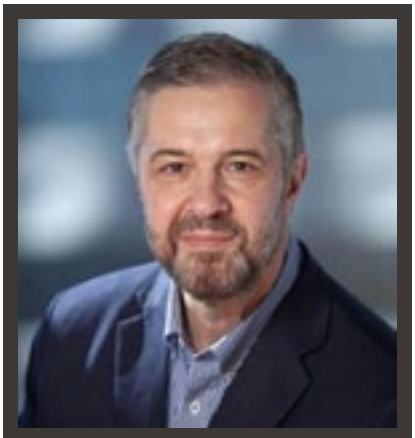


3M
Fernando Ruiz Garcia de Almeida
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Especialista Avançado de Relações Governamentais (3M) / 2016-2020; Especialista de Relações Governamentais (3M) / 2012-2016
Graduação: Direito (PUC/Campinas)
Pós/MBA: Especialização em Gestão Pública (PUC/Campinas); MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios (FGV)
Cursos especializados em RIG: Sustentabilidade: Estratégias e Oportunidade para a Indústria (MIT); Programa Executivo de Imersão em Relações Governamentais (Blueprintt); Negociação e Influência na Defesa de Interesses (Pensar RelGov)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2

Abbott
João Sanches
Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Corporativos (Novartis); Consultor & Owner (NVS Holding); Diretor de Alianças Estratégicas (MSD)
Graduação: TI (Unibero)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: 2



AEA
Antonio Candido Calcagnotto
Diretor Institucional

Linha de Reporte: Conselho de Administração
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2006
Graduação: Administração (FGV/SP) e Direito (UCS)
Pós/MBA: MBA Exchange (York University - Canadá); Gestão de Políticas Públicas (FGV/SP)
Cursos especializados em RIG: Gestão de conselheiro (IBGC)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 1



Aegea Saneamento
Andrea Haggstram Rodrigues
Diretora de Relações Institucionais

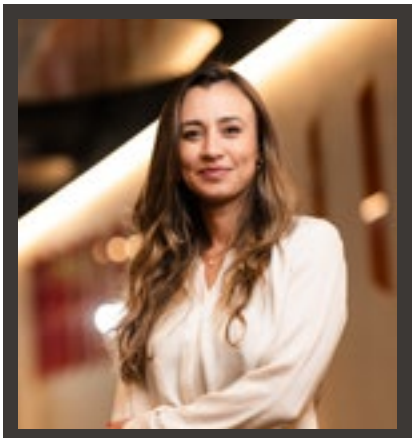
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Gerente Executiva de Relações Institucionais (Aegea) / 1 ano; Gerente de Relações Institucionais (Aegea) / 1 ano; especialista em Política e Indústria IV (CNI)
Graduação: Odontologia (ULBRA) e Direito (IESB)
Pós/MBA: MBA em Gestão Regulação Setor Elétrico (FGV); Mestrado em Adm. Pública (IDP); Doutoranda em Adm. Pública (FGV/EBAPE)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 12

AGL Cargo
Jackson Campos
Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2016
Graduação: Relações Internacionais (FATEC)
Equipe de RIG no Brasil: 1

Airbnb
Ammar Aziz
Gerente de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Gerente de Políticas Públicas (BlaBlaCar) / 2020-2025); Consultor de Relações Gov. (BMJ Consultores Assoc.) / 2016-2020
Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)
Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Regulação (FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 2



Airbnb
Carla Comarella
Líder de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Gerente Sênior de Políticas Públicas (Amazon) / 2020-2025; Gerente de Políticas Públicas (99/Didi) / 2017-2020
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUCPR) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 3



Alcoa
Juliana Noronha
Gerente Executiva de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (SBT) / 7 anos; Consultora de Regulamentação (Embratel) / 9 meses; Relações Institucionais/Governamentais (Record/Abratel) / 3 anos
Graduação: Direito (UniDF)
Pós/MBA: Processo Legislativo (Unyleya); Direito Público (Centro de Estudos Jurídicos)
Cursos especializados em RIG: Curso Medidas Provisórias, 2020 (CNF – Confederação Nacional das Instituições Financeiras); Executive Education (Stanford University Graduate School of Business)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 7

Alibaba
Felipe Taufik Daud
Diretor de Relações Institucionais para América Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Head de Engajamento - Política Públicas (iFood); Diretor de Políticas Públicas para América do Sul (Lime); Especialista de Relações Governamentais (Ambev)
Graduação: Direito (FGV/SP)
Pós/MBA: L.L.M (New York University School of Law); Mestrado em Filosofia (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2
Equipe(s) de RIG no exterior: 1

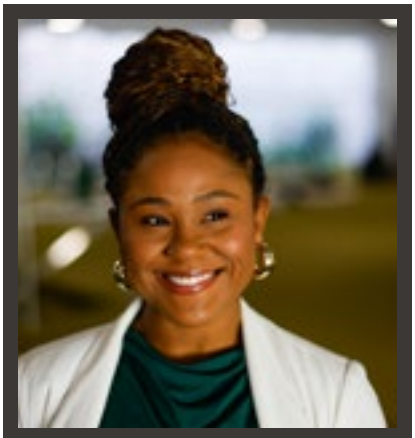
Alibaba
Luíza Jacobsen
Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Consultora de Políticas Públicas (Alandar Consultoria) / 2023-2024); Especialista em Políticas Públicas (iFood) / 2022-2023; Analista Sênior em Políticas Públicas (iFood) / 2021-2022
Graduação: Direito (UnB)
Pós/MBA: Mestrado em Direitos Humanos (USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
Equipe de RIG no Brasil: 2



Alpargatas
Sarah Bonadio
Diretora Global Assuntos Corporativos e Sustentabilidade

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretora Corporate Affairs (Mars); Diretora Assuntos Corporativos e Sustentabilidade(Sanofi Latam / Opella); Diretora Assuntos Públicos Latam (Jaguar Land Rover)
Graduação: Relações Internacionais (UNESP)
Pós/MBA: Governança Corporativa (IBGC); Negociação e Influência (MIT); MBA Insper
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais (Insper)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe(s) de RIG no exterior: 1



Amazon
Dara de Souza
Gerente de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Diretora de relações governamentais (Edelman) / Mar. 2023 - Fev. 2024; Gerente de relações governamentais (Distrito Relações Governamentais) - 01/2022-03/2023
Graduação: Ciência Política (UnB)
Cursos especializados em RIG: CURSO DE RIG NO CONTEXTO CORPORATIVO (IDP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



Amazon Brasil
Bruno Canto
Gerente de Políticas Públicas

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerdau / 2019-2022; Souza Cruz / 2011 - 2019
Graduação: Direito
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4



Ambev
Hugo Leal Lima
Gerente de Relações Governamentais

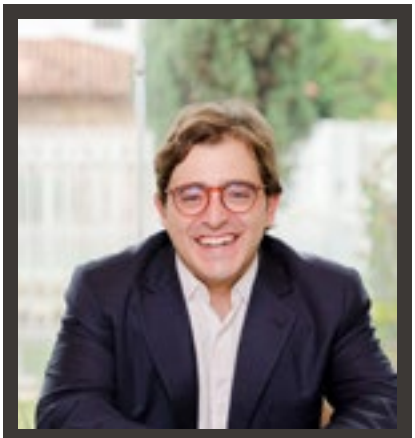
Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Associação Brasileira das Companhias Abertas - Abrasca); Assessor Legislativo do Dep. Alexis Fonteyne; Assessor Legislativo do Dep. Luiz Carlos Hauly
Graduação: Direito (Instituto de Ensino Superior de Brasília - IESB)
Pós/MBA: LLM em Direito Tributário (FGV/DF)
Cursos especializados em RIG: Métodos Ágeis aplicados às Relações Institucionais e Governamentais (Abrig)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 8



Ambev
Larissa Menezes
Diretora de Relações Corporativas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente-Executiva de Relações Institucionais (Ambev); Gerente de Relações Institucionais (Ambev); Gerente de Relações Governamentais (Souza Cruz)
Graduação: Direito (FAL) e Administração (CESMAC)
Pós/MBA: MBA Gestão (FGV); Ciência Política (UNB)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais (Insper); Estratégias de Negociação (Insper); State & Local Gov. Relations (Public Affairs Council)
Idiomas: Inglês

Equipe de RIG no Brasil: 9



Ambev
Rodrigo Moccia
Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais; Gerente de Responsabilidade Social; Coordenador de Eventos
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP)
Pós/MBA: INSPER
Cursos especializados em RIG: Georgetown University's Global Competitiveness Leadership (GCL)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 8

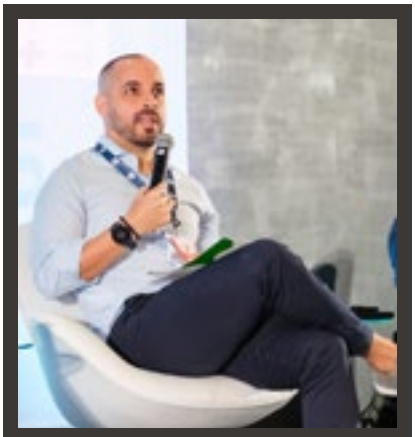


American Tower
Felipe Herzog
Diretor de Assuntos Públicos e Regulatórios

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente Sênior Assuntos Públicos (AT&T); Gerente de Assuntos Públicos (CNova)
Graduação: Direito (FMU)
Pós/MBA: Universidade de Lausanne/Suíça
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1

Americanas S.A.
Fábio Fernandes Medeiros
VP Jurídico, Compliance e Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Diretor Jurídico, Compliance, Riscos e Controles Internos; Diretor Jurídico; Diretor Jurídico
Graduação: Direito (UGF RJ)
Pós/MBA: MBA - Direito Empresarial
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 2



Americanas S.A.
Rodrigo Sally
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

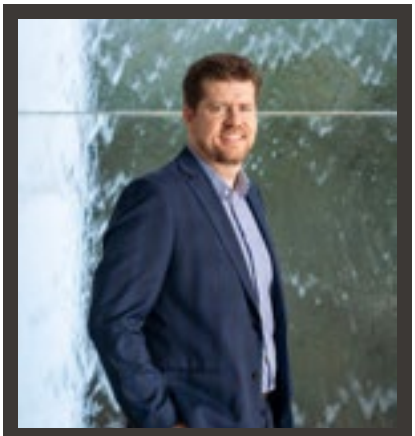
Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2017
Graduação: Direito (Universidade Candido Mendes)
Pós/MBA: Direito Tributário; Segurança Pública e Políticas Criminais
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 2



Amgen
Isabela Rehem Vargas
Head de Relações Governamentais

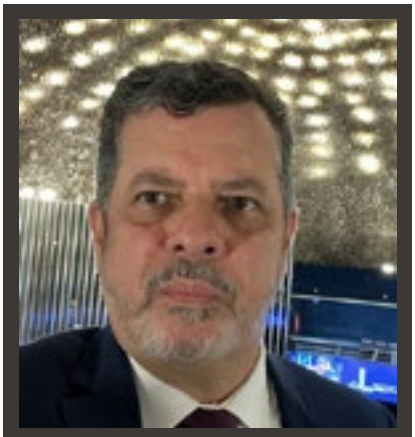
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais; Gerente de Acesso Relações Governamentais
Graduação: Direito (UniCEUB) e Economia (FGV/DF)
Pós/MBA: Direito e Economia da Empresa
Cursos especializados em RIG: Digital Executive Education; Effective Business Communication
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 1



AngloGold Ashanti
Othon de Villefort Maia
Vice-Presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Diretor de Comunicação, Comunidades e Relações Institucionais; Gerente Sênior de Comunicação, Comunidades e Relações Institucionais; Gerente de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFMG)
Pós/MBA: MBA (Fundação Dom Cabral); Especialização em Comunicação Estratégica (PUC/MG); Advance in Corporate Communications (Aberje / Syracuse University)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 10
Equipe(s) de RIG no exterior: 2



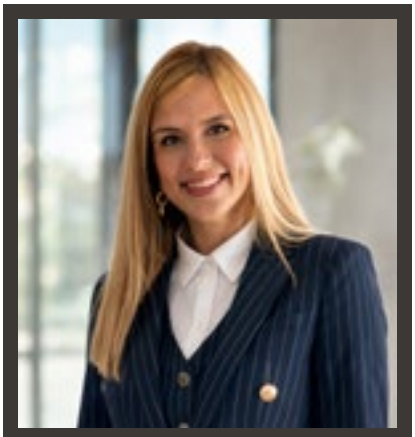
Apsen Farmacêutica S/A
Márcio Cirino
Gerente Executivo de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Mkt Access & Gov Affairs Lead (UCB Biopharma) /2016 a 2021; Corporate Affairs Manager (Novartis) / 2012 a 2016; Corporate Affairs Manager (Bristol-Myers Squibb)/2010 a 2012
Graduação: Administração (Universidade Católica de Brasília - UCB)
Pós/MBA: Marketing/ Publicidade (FGV/Brasília); Gestão de Negócios (ESPM/Brasília); ESG (IBMEC)
Cursos especializados em RIG: Washington Immersion Program (Novartis Academy); Workshops na PhRMA (PhRMA - USA); Global Public & Gov Affairs (Novartis Academy)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 4



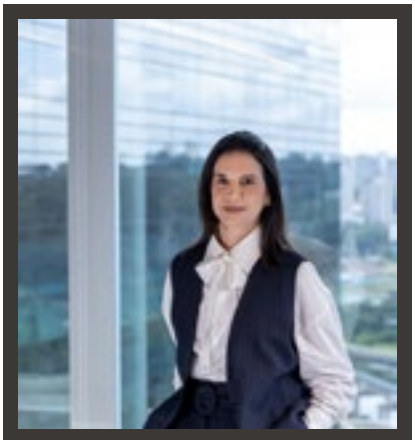
Arcos Dorados - McDonald's
Marlene Fernandez del Granado
Vice-Presidente Corporativo para America Latina e Caribe

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2009
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Representante de la Cámara de Diputados da Bolivia; Ambaixadora de Bolivia en Italia; Ambaixadora da Bolivia en Washington, DC
Graduação: Derecho Internacional (Harvard University) e Derecho Internacional (Boston University)
Pós/MBA: Master of Science (Boston University); Law and Diplomacy
Cursos especializados em RIG: Resolución de Conflictos; Negociación y Liderazgo; Finanzas para Profesionales
Idiomas: Inglês, Espanhol, Português
Equipe de RIG no Brasil: 7
Equipe(s) de RIG no exterior: Mais de 70 pessoas



AstraZeneca
Jordanna Lourenço Ramos Aguiar
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2017
Graduação: Pedagogia (UnB)
Pós/MBA: Direito e relações governamentais (CEUB); Mestrado em Políticas Públicas de Saúde (Fiocruz)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 8



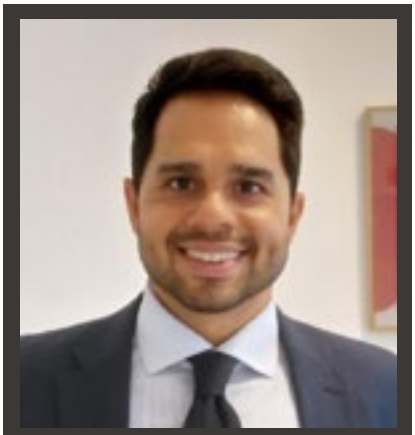
AstraZeneca
Marília Gusmão
Diretora Executiva de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Diretora Associada de Public Affairs (Takeda) / 2021-2024; Gerente Sr. de Relações Governamentais (Boehringer Ingelheim) / 2019-2021; Gerente de Public Affairs (Roche) 2017-2019
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco) e Economia
Pós/MBA: MBA Administração & Marketing (UPE - Universidade de Pernambuco)
Cursos especializados em RIG: Relações Políticas & Advocacy (The George Washington University); Estratégias de Negociação Empresa-Governo (INSPER); Comunicação Empresarial (Aberje)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 20



Atento Brasil S.A.
Gustavo Assunção Faria
Head de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Relações Institucionais e Governamentais (Natura) / 2019; Superintendente (São Paulo Negócios) / 2014-2018; Gerente de Projetos (Invest São Paulo) / 2010 - 2014
Graduação: Relações Internacionais (UnB)
Pós/MBA: Mestrado em Economia (USP); MBA em Gestão Estratégica de Negócios (FIPE/USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 3



Auren Energia/Votorantim
Diogo Souto Maior
Head de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP Jurídico, Relação Institucional e Integridade
No cargo atual desde: Maio 2025
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Diretor na Eurasia Group (2023-2025); Diretor na 99/Didi Chuxing (2021-2023); Head de Relações Governamentais, Johnson& Johnson (2017-2021); Natura; e ONU.
Graduação: Administração Pública (FGV)
Pós/MBA: Mestre em Política (LSE-Universidade de Londres); Doutor em Relações Internacionais (USP)
Idiomas: Inglês, espanhol, e francês.
Equipe de RIG da empresa: 1

Banco Bradesco
Pedro Henrique Pessanha Rocha
Gerente Sênior de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Confederação Nacional das Instituições Financeiras); Presidente da Comissão de Direito Bancário

(OAB-DF); Membro do Comitê de Relações Governamentais (Abrasca)
Graduação: Direito (UDF) e Arquivologia (UnB)
Pós/MBA: MBA em Gestão Empresarial (FGV)
Cursos especializados em RIG: Compliance (Insper)
Idiomas: Inglês, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 11



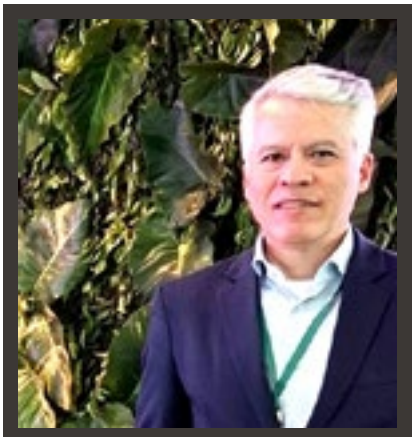
BASF
Luiz Henrique de Carvalho Lopes
Gerente Sênior de Relações Governamentais Corporativas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2012
Atua com RIG desde: 1988
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (PFIZER) / 2001 a 2011; Diretor Jurídico e Relações Institucionais (AMEX) / 1998 a 2001; Gerente Jurídico e Relações Governamentais (Roche) /1988 a 1998
Graduação: Direito (USP) e Administração (FGV/SP)
Pós/MBA: Direito Público (Administrativo)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Alemão
Equipe de RIG no Brasil: 5



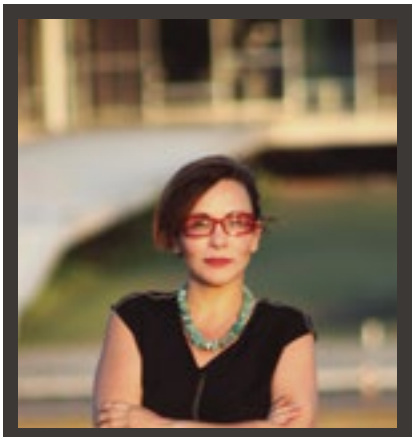
BASF
Luiz Renato Arietti Nais
Gerente de Relações Institucionais LatAm

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais América do Sul; Coordenador de Relações Institucionais América do Sul; Consultor de Relações Institucionais América do Sul
Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP) e Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP)
Pós/MBA: Economia (FIPE)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2
Equipe(s) de RIG no exterior: 4



BASF Agricultural Solutions Brasil
Arilton Rocha de Sousa
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 1994
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Walmart) / 8 anos; Gerente de Relações Institucionais (Philip Morris) / 5 anos; Gerente de Projetos Corporativos (Kraft Foods) / 5 anos
Graduação: Administração (FEI)
Pós/MBA: Pós/MBA: Comunicação Empresarial (PUC/PR); Comércio Exterior (INPG)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 3



BAT
Suelma Rosa dos Santos
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Regulatorios América do Sul

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 1998
Posições anteriores: Vice-Presidente de Assuntos Corporativos América Latina (PepsiCo); Diretora Sênior de Assuntos Corporativos América Latina (Unilever); Diretora Relações Governamentais (DOW)
Graduação: Relações Internacionais (UnB) e Ciências Políticas (Universite Paris 1)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Alemão, Mandarim, Árabe, Japonês
Equipe de RIG no Brasil: 7
Equipe(s) de RIG no exterior: 62



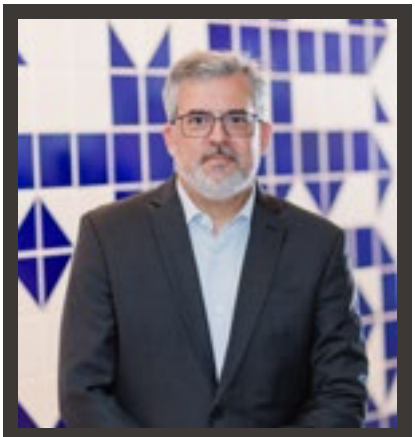
Bayer
Carolina Tolosa
Gerente de Assuntos Públicos e Sustentabilidade

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Coordenadora de Assuntos Públicos e Sustentabilidade (Bayer) / 2023-2026; Especialista de Assuntos Públicos e Sustentabilidade (Bayer) / 2022-2023; Analista Sr de Relações Governamentais (Bayer) / 2018 -2022
Graduação: Ciência Política (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 6



Bayer
Catarina Corrêa von Sperling
Executive Manager and Chief of Staff for Public Affairs and Sustainability BR

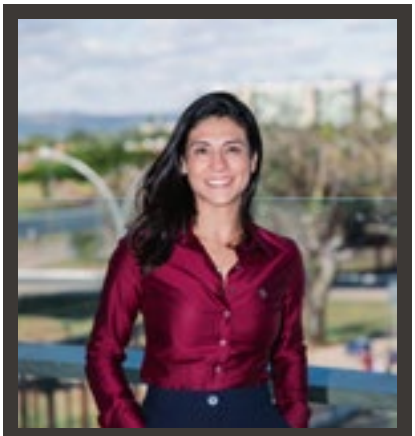
Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Sócia-diretora, sócia, supervisora, analista, trainee (PATRI); Assessora parlamentar (Câmara dos Deputados); Presidência, OEI, Rede Brasil
Graduação: Ciência Política (UnB) e Economia (PUC/SP)
Pós/MBA: Pós Graduação em Gênero e Direitos Humanos (Fiocruz); Mestrado em Engenharia de Produção (POLI/USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Húngaro
Equipe de RIG no Brasil: 5



Bayer
Demetrius Cruz
VP de Assuntos Públicos, Ciência e Sustentabilidade Brasil

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Públicos, Ciência e Sustentabilidade Brasil - Crop Science (Bayer) / 2022 - 2024; Head de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (Seguradora Líder) / 2021 - 2022; Head de Relações Governamentais (Seguradora Líder) 2017 - 2022
Graduação: Antropologia (UnB)
Pós/MBA: CIPAD - Administração

Pública (FGV/DF)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 6



Bayer
Tatiana Nogueira
Diretora de Assuntos Públicos, Segurança e Sustentabilidade

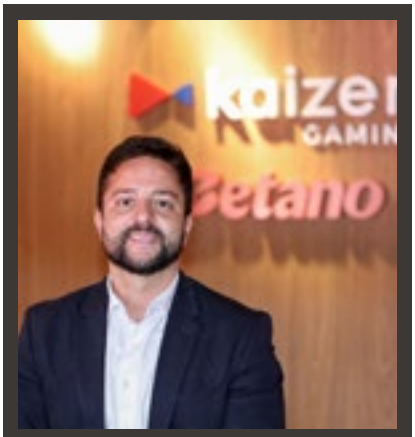
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente Sênior de Assuntos Públicos; Gerente de Relações Institucionais; Gerente de Relações Governamentais
Graduação: Direito (Universidade Federal de Viçosa)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5

Be8 Energy
Luiz Carlos Saraiva Junior
Head de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (APROBIO); Diretor de Relações Institucionais (BemMedical); Diretor-Geral Capitol Relações Governamentais
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (UNISUL)
Pós/MBA: Gestão de Saúde Pública (UNICAMP); MBA Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 5

Becton Dickinson
Alessandra Calabro
Diretora de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretora de Acesso ao Mercado (Hi Technologies)/ 2020-2021; Diretora de Acesso ao Mercado e Relações Governamentais (Celgene) / 2016-2020; Diretora de Relações Governamentais (AbbVie) / 2014-2015
Graduação: Farmácia-Bioquímica (USP)
Pós/MBA: Marketing (ESPM); Economia da Saúde (USP); MBA Healthcare (Jack Welch Management Institute)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 1



Betano - Kaizen Gaming
Brunno Carmona Calado
Gerente Sênior em Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Diretor do Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) / Jan. 2024 a Fev. 2025; Sócio responsável pela área de Relações Governamentais / Junho 2022 a Maio 2024; Chefe de gabinete de parlamentar / Fev. 2019 a Jun. 2022
Graduação: Direito (Universidade Estadual de Londrina)
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV); Pós-Graduação em Direito Regulatório (UERJ); Pós-Graduação em Relações Internacionais com ênfase em Direito Internacional (IBMEC)
Cursos especializados em RIG: Direito das Agências Reguladoras (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 7

BetBoom
Laura Beatriz de Souza Morganti
Country Head

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2025
Posições anteriores: Sócia (FAS Advogados) / 2023-2024; Sócia (Innocenti Advogados) / 2021/2023; Consultora (Pinheiro Neto Advogados) / 2012 - 2021
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: Direito Processual Civil (PUC/SP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 4

Bem estar que se encaixa no seu dia.

natura bluma

UNHAS | MASSAGEM | E MAIS

Empresas

Espaços de beleza e bem estar dentro da sua empresa, com experiências de cuidado que se encaixam na rotina de trabalho.

Eventos

Experiências de beleza e bem estar para valorizar seus eventos e proporcionar momentos especiais aos convidados.

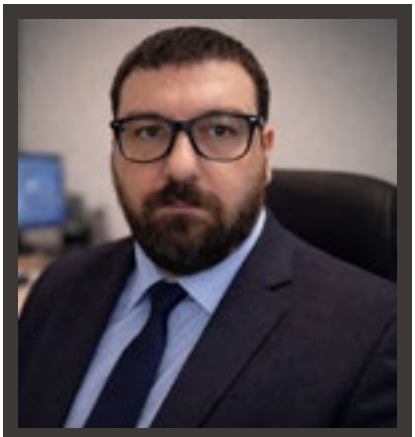


Saiba mais
Contrate a Bluma para sua empresa
Comercial@blumaoficial.com.br

Baixe o app e leve a experiência Bluma com você!

Baixar na App Store | Baixar no Google Play

@naturabluma
naturabluma.com



BetBoom
Leonardo Venancio
Diretor Jurídico, Compliance, Integridade e Proteção de Dados - América Latina

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Diretor Jurídico e Compliance (AgriGrain Services) / Abr. - Nov. 2024; Advogado/ DPO (Banco da China S.A.) / Jun. - 2022 - Abr. 2024; Coordenador Jurídico (ICL América do Sul) / Jun. 2021 - jan. 2022
Graduação: Direito (FMU)
Pós/MBA: Management and Business Law (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 8
Equipe(s) de RIG no exterior: 3



BHP Brasil
Fernanda Lavarello
Head of Corporate Affairs and Communications

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2020
Graduação: Psicologia (PUC/SP)
Pós/MBA: Gestão de Projetos
Cursos especializados em RIG: Insper
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2



BHP Brasil
Shirley Emerick
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Oficial de Comunicação (IFC - International Finance Corporation) / 2020-2022; Gerente de Comunicação Corporativa (Braskem) / 2019-2010; Gerente de Comunicação e Gestão de Crise (Odebrecht) / 2014-2019
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUCMinas)
Pós/MBA: MBA Relações Governamentais (FGV/SP); Finanças, Comunicação e Relações com Investidores (Fipecafi/USP)
Cursos especializados em RIG: Especialização em Poder Legislativo e Políticas Públicas (Escola do Legislativo ALMG)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3



Biogen Brasil
Ricardo Tomaz de Oliveira
Diretor Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Diretor Políticas Públicas; Gerente de Relações Governamentais; Gerente de Relações Governamentais
Graduação: Administração (UCB)
Pós/MBA: Gestão Estratégica
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 1



BlaBlaCar
Daniela Martins
Head of Government Relations

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: Diretora de Relações Institucionais, Comunicação e Eventos (Conexis Brasil Digital) / 2024-2026; Gerente de Relações Institucionais e de Comunicação (Conexis Brasil Digital) / 2019-2023; Assessora de Relações Institucionais (Associação Brasileira das Empresas Aéreas) / 2018-2019
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UnB) e Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós Graduação em Direito Legislativo (Unyleya)
Cursos especializados em RIG: Public Policy Analysis (The London School of Economics and Political Science); Negotiation Fundamentals (INSEAD)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1

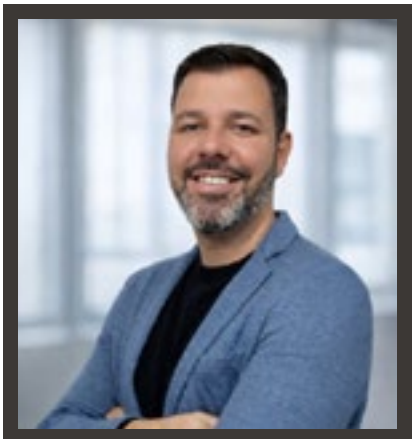
BMW do Brasil
Saulo Marquezini
Gerente Sr. De Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2006
Graduação: Relações Internacionais (PUC Minas) e Administração (SEBRAE MG)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
Equipe de RIG no Brasil: 4



Boehringer Ingelheim
Kamila Fachola
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Gerente de Educação Científica; Diretor Hospitalar; Gerente de Qualidade
Graduação: Enfermagem (UNIP)
Pós/MBA: Gestão em Saúde (UNIFESP); Gestão da Qualidade (FIOCRUZ)
Cursos especializados em RIG: RIG (INSPER); MESTRADO E DOUTORADO (USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3

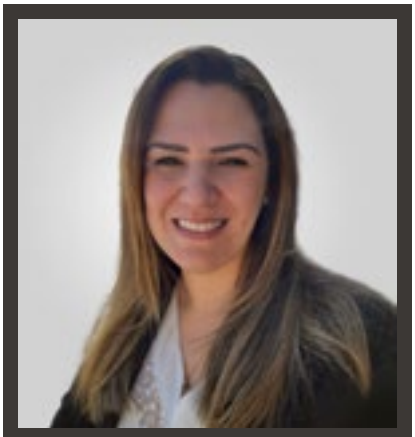


Boehringer Ingelheim
Leonardo Maurity
Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais (Boehringer Ingelheim); Gerente Sênior de Relações Governamentais (Novartis); Gerente de relações governamentais - Sanofi
Graduação: Marketing/Publicidade (UNESA)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 3

Boeing
Juliana Pavão
Diretora, Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Estrategista Sênior (Embraer) / 2015-2022; Supervisora de Inteligência de Mercado (Embraer) / 2011-2015; Analista Sênior de Comércio Internacional (Embraer) / 2009-2011
Graduação: Relações Internacionais (FGV/SP) e Políticas Internacionais (Universidade de Cambridge - UK)
Pós/MBA: MBA em Relações Internacionais (FGV/SP)
Cursos especializados em RIG: Políticas Internacionais (University of Cambridge/UK); Estratégia de Negócios Sustentáveis (MIT Sloan School of Mgmt/USA); Competitive Intelligence (Academy of Competitive Intelligence/USA)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4
Equipe(s) de RIG no exterior: 2



Braskem SA
Alexandra Gioso
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: CEO (AGGlobal - Consultoria em Relações Governamentais e comércio Internacional) /2007 a 2023; Diretora do Departamento de Relações Exteriores (DEREX) / 2017 a 2022; Diretora Titular da Regional de São José dos Campos (CIESP) / 2022-2025 4.Vice-Presidente do Conselho Feminino da FIESP / *PERÍODO: 2022-atual Graduação: Relações Internacionais (FMU)
Graduação: Relações Internacionais (FMU)
Pós/MBA: MBA Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



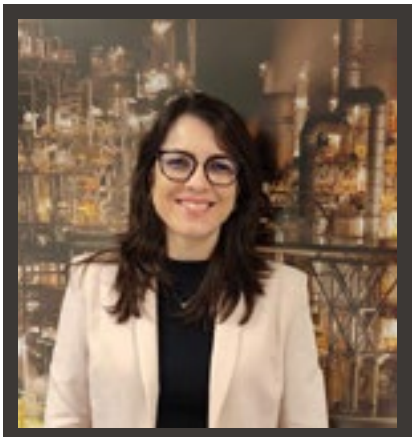
Braskem SA
Daniel Fleischer
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Especialista em Relações Institucionais (Braskem); Analista em Relações Institucionais (Braskem); Analista em Marketing (Ipiranga Petroquímica) / 12 Anos
Graduação: Marketing/Publicidade (PUC/RS)
Pós/MBA: Pós-graduação em Marketing (ESPM/RS); MBA em Relações Governamentais (FGV/RJ)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



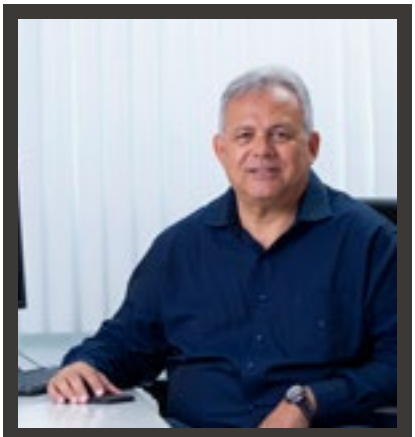
Braskem SA
Gustavo Boni
Gerente de Relações Institucionais e Global Advocacy

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Advogado (Veirano Advogados) / 2012-2017
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Direito Tributário (IBDT); MBA (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



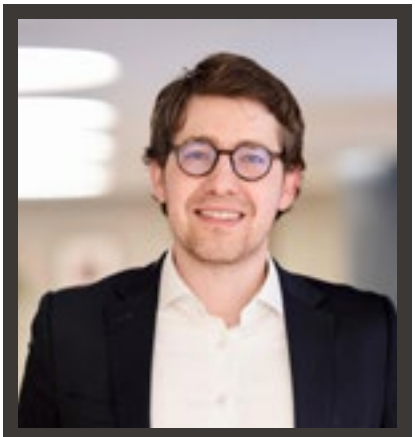
Braskem SA
Magnólia Cavalcante Lima Borges
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Supervisora de Assuntos Governamentais, Comunicação e Responsabilidade Social (Ford) / 2008 a 2020; Supervisora de Relações com a Imprensa (Coelba) / 2002 a 2008
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFBA)
Pós/MBA: Especialização em Gestão da Comunicação Organizacional Integrada (UFBA); MBA em Gestão Empresarial (FGV)
Cursos especializados em RIG: Gestão de Compliance (Insper)
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



Braskem SA
Milton Pimentel Pradines Filho
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2008
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Gerente de Comunicação e Marketing (Sistema FIEA); Superintendente (Shopping Riomar/SE); Gerente de Marketing (Iguatemi Maceió)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Faculdade Hélio Alonso /RJ)
Pós/MBA: MBA Marketing (FGV/RJ)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas

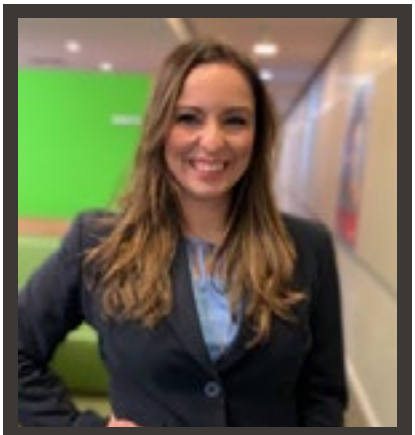


Braskem SA
Rafael Luchini
Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Grupo Ultra) / 1,5 ano; Gerente de Relações Governamentais (Ipiranga) / 1,5 ano; Gerente de Relações Governamentais (Plural/Sindicom) / 6 meses
Graduação: Direito (PUC/SP) e Ciências Políticas (Uppsala Universitet (Suécia))
Pós/MBA: Mestrado em Política e Estudos Internacionais, com especialização em Segurança e Paz (Uppsala Universitet, Suécia – 2014); MBA em Economia e Gestão – Relações Governamentais (FGV – 2020)
Cursos especializados em RIG: Executive Education em Executive Presence and Influence: Persuasive Leadership Development, 2025 (Wharton, University of Pennsylvania); Executive Education em Negotiation and Influence: Resolve Conflict, Reach Agreement, Gain Greater Confidence, 2023 (Berkeley Haas, University of California); Pós-graduação em Direito Internacional e Econômico pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP – 2009.
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 5

Brazilian Rare Earths
Elisa Romano
Relações Institucionais e Governamentais e Comunicação

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Relações Institucionais e Governamentais
Graduação: Ciências Biológicas (UnB) e Economia (UnB)
Pós/MBA: Direito, Regulação e Políticas Públicas da Mineração
Cursos especializados em RIG: Cross sector partnerships
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 3



Bridgestone
Karen Vasconcelos da Costa
Gerente Sênior de Relações Governamentais para América Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Head de Relações Governamentais para o Brasil e Cone Sul (Tetra Pak) / 2019 -2023; Coordenadora de Relações Governamentais para América do Sul (BASF)/ 2014-2019; Coordenadora de Assuntos Corporativos e Relações Governamentais (BD) / 2012-2014
Graduação: Relações Internacionais

(Centro Universitário Ibero-Americano)
Pós/MBA: Mestrado Governança Global e Formulação de Política Internacional (PUC-SP); Direito do Comércio Internacional (IICS); Comércio Exterior e Negócios Internacionais (FVG)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSPER)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1
Equipe(s) de RIG no exterior: 1



Britânia / Philco
Mauro Apor
Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Ger. Relações Governamentais (LG Electronics); Vice-Presidente de Relações Governamentais (ABRAVA)
Graduação: Engenharia (Mackenzie) e Administração (Mackenzie)
Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais (INSPER)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 2



Bunge Alimentos S.A.
Niveo Maluf
VP Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretor Sênior Assuntos Corporativos; Diretor Assuntos Corporativos
Graduação: Direito (FEI) e Engenharia (FEI)
Pós/MBA: Marketing & Sales Management (UCLA); Desenvolvimento de Gestores (FDC); Planejamento Estratégico (FDC)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 13



Buser Brasil
Gabriel Borges
Gerente de Políticas Públicas

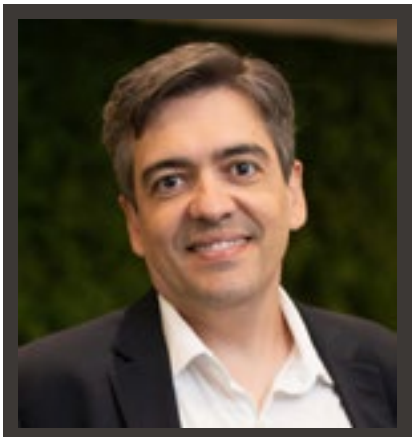
Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Consultor especialista em relações governamentais (BMJ Consultores Associados) / 3 anos; Coordenador de Acompanhamento Legislativo (Ministério da Educação - 2 anos); Chefe substituto da assessoria parlamentar (Ministério da Justiça) / 3 anos
Graduação: Direito (Instituto de Ensino Superior de Brasília - IESB)
Pós/MBA: Gestão Pública (Instituto de Pós Graduação de Brasília -IPOG); Mestrado em Poder Legislativo (Centro de Formação da Câmara dos Deputados - CEFOR)
Cursos especializados em RIG: Direito das Políticas Públicas (Fundação Getúlio Vargas); Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (Fundação Getúlio Vargas); Técnica Legislativa (Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados – CEFOR)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 3



Caixa Econômica Federal
Marcelo Zardo Brettas
Superintendente Nacional Relacionamento Institucional

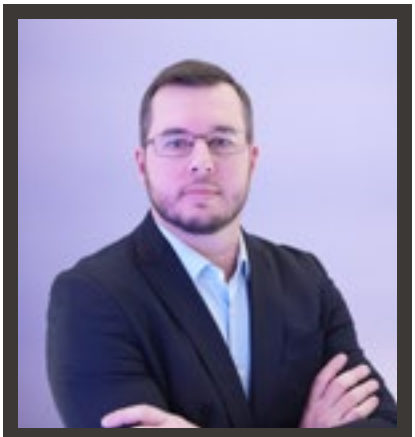
Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2007
Graduação: Direito (PUC/RS)
Pós/MBA: Direito Urbanístico e Imobiliário; ESG; Gestão Pública

Cursos especializados em RIG:
Mestrado em Business (Universidade de Bordeaux)
Idiomas: Inglês, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



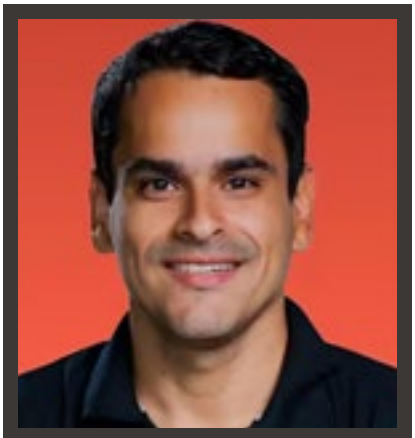
CBA Cia. Bras. de Alumínio
Renato Maia Lopes
Diretor Jurídico, GRC e Relações Governamentais.

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2021
Graduação: Direito (FIG Fac. Integradas Guarulhos)
Pós/MBA: Direito Tributário (PUC/COGEAE); Dir. Civil (UniFMU); Mestrado em Direito (CEDES)
Cursos especializados em RIG: Executive Global Advocacy and International Lobbying (The George Washington University School Of Business)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2



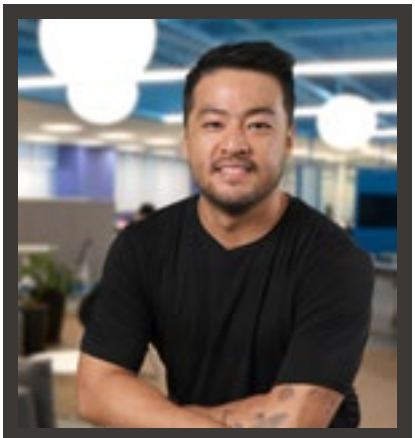
CERTIFICA&CO
Egon Schaden Júnior
Diretor de Relações Institucionais e Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Diretor-Executivo (Associação Nacional de Certificação Digital) / 2019-2023
Graduação: Administração (UFSC)
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1



Cia Ultragaz S/A
Gustavo Henrique Gomes da Silva
Gerente de Regulação e Relações Institucionais

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Coordenador Jurídico (Ultragaz) / 2013 a 2019; Advogado (Ultragaz) 2012 a 2013
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito Regulatório (UERJ); Pós-Graduação em Direito Empresarial (PUC/SP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



Cielo S. A. Instituição de Pagamento
Renato Noda
Gerente Executivo de Relações Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Cielo S. A.) / 2019 - 2021; Coordenador de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2016 - 2018
Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP)
Pós/MBA: Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas (FGV-SP)
Cursos especializados em RIG: Government Affairs International Mission (Georgetown University); Relações Governamentais no Brasil (Insper/SP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 9



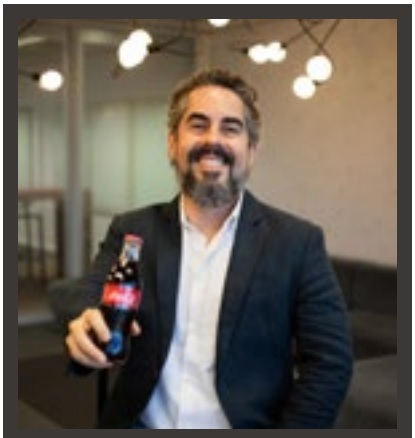
Circular Brain
Milton Achel
Diretor de Relações Governamentais e Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais e Institucionais (HONDATAR) / 2 anos; Diretor de Engajamento com Governo (Wellhub) 3 anos; Diretor de Relações Governamentais e Institucionais (Yellow/Grow) / 3 anos
Graduação: Ciência Política (USP)
Pós/MBA: Orçamento Público (Escola de Governo); Sistema Eleitoral e Partidos (Escola de Governo)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 2



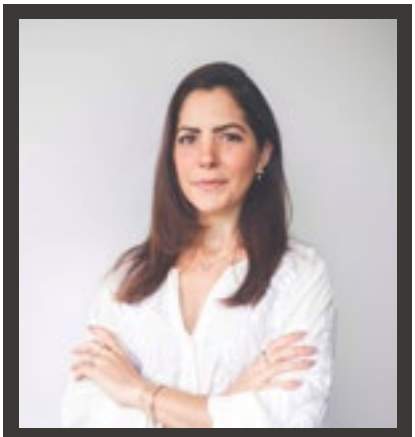
Coca-Cola
André Luís de Freitas
Diretor de Políticas e Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Institucionais (ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos) / 2023-2025; Gerente de Relações Institucionais (ABIR - Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas) / 2019-2022; Coordenador de Relações Institucionais (ABIR) / 2018-2019
Graduação: Administração (UCB - Universidade Católica de Brasília)
Pós/MBA: Doutorado Profissional em Administração Pública (IDP - Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa) /Em curso; Mestrado Profissional em Administração Pública (IDP); Gestão Pública (UCB)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 7



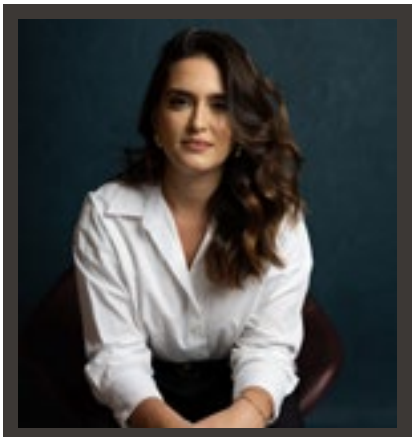
Coca-Cola
Eduardo Machado Dias
Diretor Sênior de Políticas e Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais / 2024-2025; Gerente Sênior de Relações Governamentais / 2022-2024
Graduação: Direito (Universidade Norte do Paraná)
Pós/MBA: Mestrado em Direito Constitucional (IDP)
Cursos especializados em RIG: Strategy Execution (Harvard Business School); Liderança Transformadora (Dom Cabral)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 6



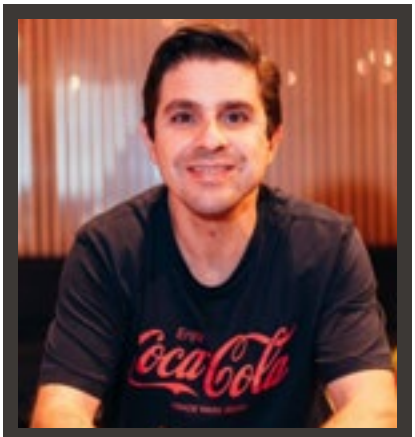
Coca-Cola
Giovana Pohl
Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Relações Institucionais Grupo Boticário; Relações Institucionais (Grupo Heineken); JC Consultoria
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós Graduada em Direito Privado
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 6



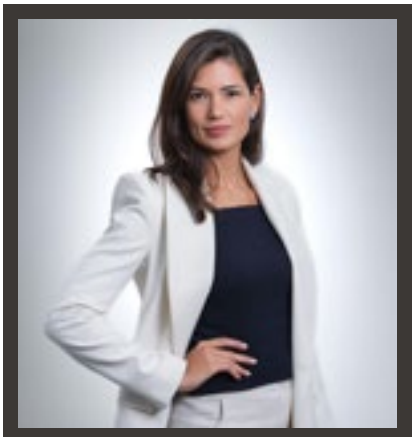
Coca-Cola
Mariah Sampaio
Diretora de Relações Governamentais

Linha de Reporte: Diretor Sênior
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Assessora Executiva na Umbelino Lôbo Assessoria e Consultoria; Chefe de Gabinete do Deputado Distrital Leandro Grass; Chefe de Gabinete da Deputada Distrital Dayse Amarílio; Gerente de Relações Institucionais da ABIR (Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas); Diretora de Relações Institucionais da ABIR.
Graduação: Ciência Política (Universidade de Brasília)
Pós-graduação: Mestrado em Comunicação - Universidade de Brasília; Doutoranda em Comunicação - Universidade de Brasília.
Idiomas: inglês e espanhol
Posição: local
A empresa possui equipe de RIG: sim



Coca-Cola
Gustavo Biscassi
Vice-Presidente de Assuntos Públicos, Comunicação e Sustentabilidade

Linha de Reporte: Presidente
No cargo atual desde: setembro/2024
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Global Head, Institutional and Government Affairs (Vale); Director (CEBC); Global Director, Legal & Corporate Affairs (AB InBev); Head of Tax Policy and Tax Incentives (Ambev)
Graduação: Direito
Pós-graduação/MBA: Direito Tributário (IBET); Accounting and Finance (Saint Paul)
Cursos especializados em RIG: Master of Laws (LL.M.), Government Affairs and Public Policy (Georgetown Law)
Idiomas: inglês e espanhol
Abrangência da posição: local
A empresa possui equipe de RIG: sim



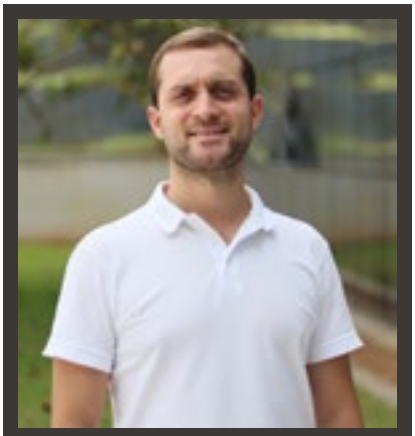
Coca-Cola
Rafaela Ribeiro Tavares
Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Seta Public Affairs; Conselho Nacional de Saúde; Câmara Legislativa do DF
Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Economia e Gestão Pública (Omni); Relações Institucionais e Governamentais (IBMEC); Comunicação e Gestão de Crise (PUC/RS)
Cursos especializados em RIG: Inovações em Relações Governamentais (IBMEC)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 6

Cogna Educação
Juliano Griebeler
Diretor de Relações Institucionais e de Sustentabilidade

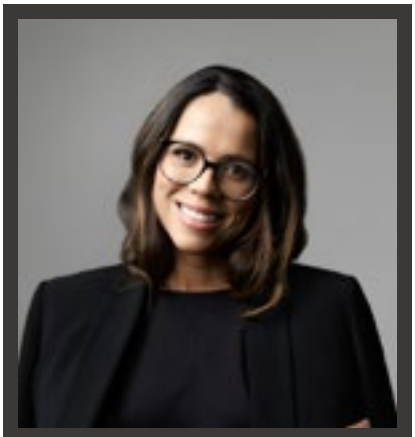
Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretor de Negócios (BMJ) 2019-2020; Diretor de Relações Governamentais (BMJ) / 2017-2019
Graduação: Ciências Sociais (UFPR)

Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (UFPR); MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios
Cursos especializados em RIG: Global Advocacy (GWU); Leading Sustainable Corporations (Oxford); Análise de Risco Político (Insper)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 5



Cogna Educação
Yuri Chaya Piraccini
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Coordenador Editorial; Professor de História
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (UDESC e FGV/DF)
Pós/MBA: MLG - Master em Liderança Política e Gestão Pública (Centro de Liderança Pública FAAP0; Liderança e Inovação (FGV)
Cursos especializados em RIG: Processo Político Legislativo: Da tomada de decisão à sessão de vetos; Relação entre organizações públicas e privadas em um mundo conectado; Dinâmicas de Poder
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: 6



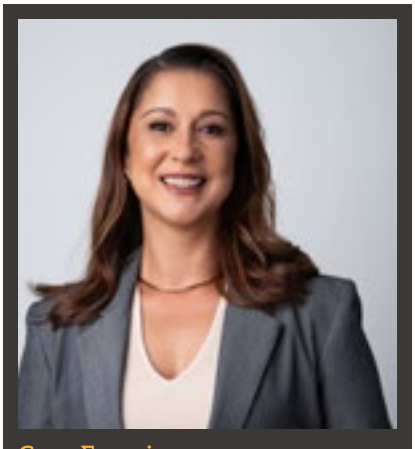
Comgás
Núbia Batista
Gerente Executiva de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Braskem) / 2016-2024; Analista Sênior (Construtora Norberto Odebrecht) / 2010-2016
Graduação: Administração com Habilitação em Comércio Exterior (UPIS/BRASÍLIA) e Administração
Pós/MBA: MBA em Finanças (IBMEC)
Cursos especializados em RIG: Fundamentos de Processo Legislativo (CEFOR); Compliance (Insper)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 10



Contabilizei
Julien Dutra
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Diretor RIG (Mercado Bitcoin); Diretor de RIG (Serasa Experian); Gerente de RIG (Souza Cruz)
Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Gestão e Planejamento Estratégico
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4



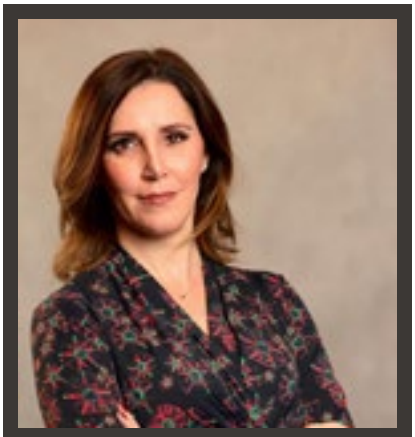
Copa Energia
Sheyla Oliveira
Head Comunicação e Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Relações Institucionais e Regulatório; Jurídico e Compliance; Jurídico Regulatório e Concorrencial
Graduação: Direito (Cândido Mendes)
Pós/MBA: MBA EXECUTIVO COPEAD UFRJ; COMPLIANCE E RESPONSABILIDADE CRIMINAL (CEPED/UERJ); GESTÃO PETRÓLEO E GÁS (COPE/UFRJ)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5

Cosan S/A
Emanoel Tavares Costa Junior
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Gerente Executivo de Relações Institucionais, Regulatório e ESG (EDGE); Gerente Executivo de Relações Institucionais e Regulatório (COMPASS S/A); Gerente Executivo de Estratégia de Relações Governamentais (RUMO)
Graduação: Direito (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA)
Pós/MBA: MESTRADO EM TEORIA DO ESTADO (UNIVEM); MBA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS (FGV)
Cursos especializados em RIG: DIREITO REGULATÓRIO (FGV/SP); CONSELHEIRO FISCAL E DE ADMINISTRAÇÃO (FGV/SP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 4



Coty
Rosana Ferrantini Marques
Diretora Sênior – Comunicação, PR e Relações Institucionais Brasil / LatAm

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Diretora Comunicação, PR e Relações Institucionais Brasil (Tetra Pak) / 2015 - 2016; Diretora Comunicação e PR Brasil (Avon) / 2013 - 2015; Head Comunicação, PR e Relações Institucionais Brasil (Nivea) / 2013 - 2019
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Fundação Cásper Líbero) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas
Pós/MBA: Comunicação Corporativa / PR / Reputation (Cásper Líbero)
Cursos especializados em RIG: Comunicação Corporativa / PR / Reputation (Aberje / Syracusebero); Relações Governamentais (Aberje)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2

CPFL Energia
Gustavo Pinto Gachineiro
VP Jurídico e de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: VP Assuntos Corporativo na Vivo (Telefônica); VP Jurídico e de Relações Institucionais (GVT); Diretor Jurídico (AT&T Latin America)
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: MBA FGV
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 6



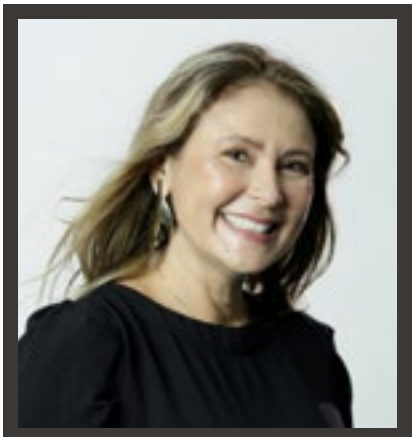
CSN Mineração
Marcelo Matos
Gerente Institucional

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente Institucional; Especialista Corporativo Institucional; Analista Corporativo Institucional Sênior
Graduação: Direito (FDCL)
Pós/MBA: Políticas Públicas (ALMG); Relações Governamentais(FGV)
Equipe de RIG no Brasil: 6



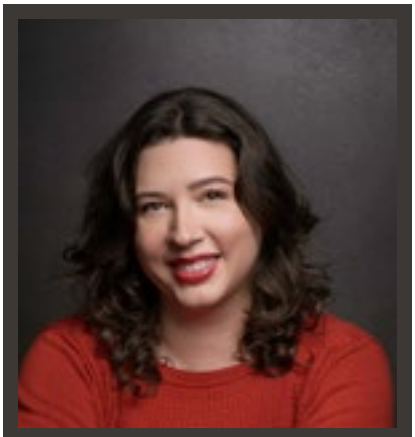
Dasa
Rafael Arantes
Líder de Relações Externas e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Country Manager (Speyside); Relações Externas e ESG (UnitedHealth Group); Relações Institucionais America Latina (Nutrien)
Graduação: Relações Internacionais (UNESP)
Pós/MBA: Gestão de Negócios (COPPEAD); MBA Executivo Internacional (FIA)
Cursos especializados em RIG: MBA em ESG para negócios (FIA)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3



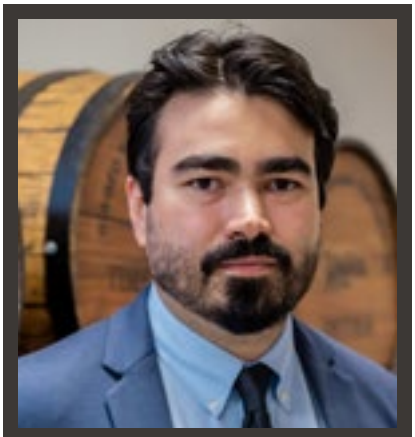
Diageo
Adailma Mendes dos Santos
Coordenadora de Relações Corporativas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Corporativas
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Jornalista e Editora de Economia, com trajetória na imprensa e atuação na cobertura de economia, negócios e ambiente empresarial.
Graduação: Jornalismo (Universidade Federal do Ceará)
Pós/MBA: Economia para Jornalistas — CAEN/UFC; Master en Gestión de Empresas de Comunicación — Universitat de Barcelona (UB), Espanha.
Cursos especializados em RIG: Curso Completo em Relações Institucionais e Governamentais/Aberje
Idiomas: Espanhol



Diageo
Ludmila Volochen
Head of Federal Government Relations - Brazil

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Corporativas
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Coordenadora-Geral (SAJ/ Presidência da República); Supervisora de Relações Governamentais (Mercado Livre); Especialista Sr. de Políticas Públicas (iFood); Head de Políticas Públicas(ABSTARTUPS)
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Master of Arts in Social Development (University of Sussex)
Cursos especializados em RIG: Curso de Extensão em Relações Institucionais e Governamentais no Contexto Corporativo (IDP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



Diageo
Giuseppe Mari
Coordenador de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Analista de Comunicação Sênior (Diageo); Analista de Comunicação Pleno (In Press)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FMU) e Publicidade (Senac)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 4

Dow Brasil
Alexandre Amissi Garcia Silveira
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Coordenador de Projetos de Integração Produtiva (ABDI) / 2012-2016; Coordenador de Projetos (AECID) / 2010-2012; Assessor Internacional Governador da Bahia / 2008-2010
Graduação: Administração (Universidade de Caxias do Sul)
Pós/MBA: MBA em Gestão do Comércio Internacional (UNIFACS); Mestrado em Cooperação Internacional (Universidade de Santiago de Compostela)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 2



Dow Brasil
Mariana Figo Gaspar Orsini
Country Leader Brasil e Diretora Sênior de Relações Governamentais para a América Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Diretora Relações Governamentais Brasil; Líder Comunicação de Negócios de Plásticos e Embalagens de Especialidades
Graduação: Relações Internacionais (FAAP) e Relações Internacionais
Pós/MBA: Gestão de Projetos (FGV-SP)
Cursos especializados em RIG: Negociação (FGV-SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3
Equipe(s) de RIG no exterior: 4



dsm-firmenich
Zenaide Guerra
Diretora Americas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Diretora senior de Relações governamentais America Latina (dsm-firmenich); Diretora de Comunicação e relações Institucionais (Royal DSM); Diretora de Corporate Affairs America Latina (Royal DSM)
Graduação: Administração (PUC MG) e Direito (PUC MG)
Pós/MBA: Université Panthéon Sorbonne (Paris I) – Paris, France Postgraduate Studies in Comparative Law & International Arbitration, 2001; Fundação Dom Cabral – São Paulo, Brazil MBA – Advanced Business Program for Executives, 2016; Strategic Thinking Executive Program, 2020 (IMD Business School – Lausanne, Switzerland)
Cursos especializados em RIG: São Paulo Board Member Certification Program, Class 125, Certified in 2022 (IBGC); LL.M. in International Law, 2003–2005 (Georgetown University – Washington, DC, USA)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 2
Equipe(s) de RIG no exterior: 8



Ekoa Life Sciences
Mauro Brant Heringer
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Analista Judiciário (TJDFT); Assessor da Presidência do TJDFT; Secretário-Geral da Corregedoria do TJDFT
Graduação: Direito (UniCEUB) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/DF)
Pós/MBA: Mestrado em Poder Judiciário (FGV/RJ); Pós-Graduação Administração Pública (FGV/DF); MBA em Administração e Logística (UNYLEYA)
Cursos especializados em RIG: Pós-Graduação em RIG (UNINTER)
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2

Elea Data Centers
Thais Marçal
Institutional Affairs Director

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Globo)
Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB) e Ciências Políticas (IDP)
Idiomas: Inglês, Espanhol

EloPar
Samuel Lemos
Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Itaú Unibanco) / 2024-2026; Head de Relações Governamentais (SPIC Brasil) / 2023-2024; Head de Relações Governamentais (Didi Chuxing 99) / 2021-2023
Graduação: Direito (UniCEUB) e Filosofia (Mackenzie)
Pós/MBA: Master of Laws in Economic Law and Policy (Universitat de Barcelona)
Cursos especializados em RIG: Lobby & Advocacy (George Washington University); Relações Governamentais (Insper)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Mandarim
Equipe de RIG no Brasil: 20

Embraer
Verônica Baltazar Prates
Gerente

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (ABIQUIM); Gerente de Relações Institucionais (BMJ Consultores Associados)
Graduação: Relações Internacionais (LSE - London School of Economics, Reino Unido)
Pós/MBA: MBA Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais (FGV); Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 5



Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Cynthia Cury
Relações Institucionais e Governamentais

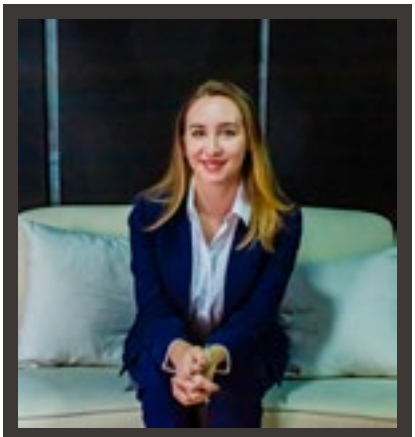
Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Chefe de Gabinete (Câmara dos Deputados) / 2003 a 2007; Assessora Parlamentar (Assembleia Legislativa de SP) / 1987 a 2003
Graduação: Direito (Fadisc) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 15



Emdoc Mobilidade Global
João Marques Fonseca
Socio fundador

Linha de Reporte: Conselho de Administração
Posição é: Local/Brasil

No cargo atual desde: 1984
Atua com RIG desde: 2015
Graduação: Direito (UNG)
Pós/MBA: Cidades Inteligentes (Facens); Direito Internacional Imigratório
Idiomas: Espanhol, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: 4



Energisa SA
Roberta Dógoli
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Coordenadora Poder Legislativo Federal (PATRI)
Graduação: Relações Internacionais (Centro Universitário Belas Artes de SP)
Pós/MBA: Relações Governamentais; Gestão de Negócios
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



Engie Brasil
Edith Carvalho
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Diretora de Relações Institucionais (ABRATE); Chefe Adjunta da Aspar (Min. Economia); Chefe Adjunta da Aspar (MME)
Graduação: Gestão de Serviços Jurídicos (UNIP) e Ciências Políticas (IESB)
Pós/MBA: Relação Institucional e Governamental
Cursos especializados em RIG: Análise Política e Orçamentária (CEFOR)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 1

Entain
Marina Zonis
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2018
Graduação: Direito (Mackenzie)
Idiomas: Inglês

Ericsson
Jacqueline Lopes
Diretora de Relações Institucionais LATAM South

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Gerente Sr. de Relações Institucionais (Whirlpool) / 2019-20; Consultora (Boston Consulting Group) / 2017-19; Supervisora de Relações Institucionais (Samsung) / 2014-16
Graduação: Direito (USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 2
Equipe(s) de RIG no exterior: 4

Fin
Cristiane de Oliveira Coelho Galvão
Presidente

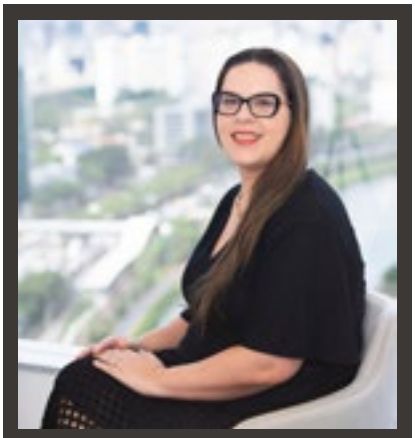
Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Diretora Jurídica; Advogada; Consultora Legislativa
Graduação: Direito (UnB)
Pós/MBA: Mestrado (NYU); Doutorado (USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2



FlixBus Transporte e Tecnologia do Brasil Ltda
Andrea Mustafa
Diretora de Relações Governamentais

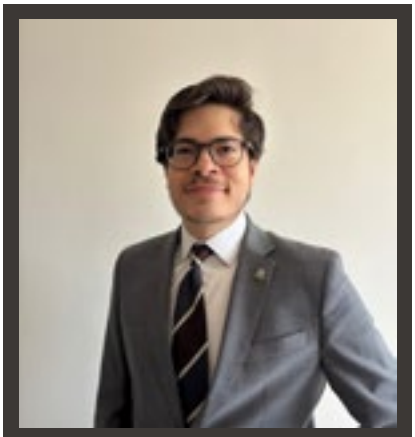
Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Chefe de Gabinete (Câmara Municipal de São Paulo); Coordenadora Parlamentar (Câmara Municipal de São Paulo); Assessora (Ouvidoria Geral do Estado de São Paulo)
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (FGV); MBA em Comércio Internacional (FIA/FEA-USP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 2



Flora
Juliana Bandetini
Gerente de Compliance e Controles Internos

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Gerente de Compliance (AEGEA); Gerente de Prevenção a Fraude (B2W)
Graduação: Direito (São Francisco)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4



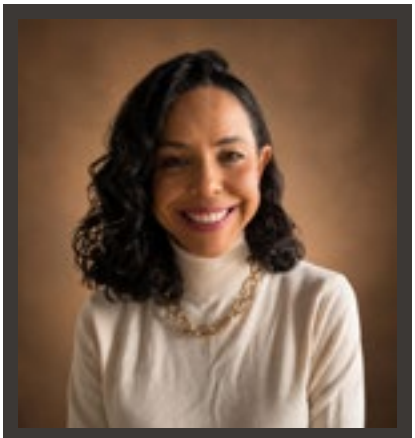
Fortescue
Anderson Luiz Dias
Gerente de Assuntos Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Diretor (Prospectiva) / 2024-2025; Gerente (Prospectiva) / 2022-2024; Coordenador (Prospectiva) / 2019-2022
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Assessoria Política, Governo e Políticas Públicas (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1



Fresenius Kabi
Newton Galvão
RIG

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Consultor de RIG (Teva Pharmaceutical Industries); Eli Lilly - RIG; RIG (Syngenta Crop Protection)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP e ESPM)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 2



General Motors
Aretha Amorim
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Assessora de Relações Institucionais (Confederação Nacional da Indústria) / 2011 a 2025; Assessora de Comunicação (Câmara dos Deputados) / 2011; Analista de Comunicação e Responsabilidade Social (Petrobras) / 2007 a 2011
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB)
Pós/MBA: Mestrado em Gestão Estratégica de Negócios (Universidad Europea del Atlántico); Pós em Marketing (Universidade Gama Filho)
Cursos especializados em RIG: Strategies for Sustainable Business (MIT); Relações Governamentais e Institucionais (ABERJE)
Idiomas: Inglês

Equipe de RIG no Brasil: 9



General Motors
Daniel Capelossi Caramori
Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (General Motors) / 1 ano; Gerente PMO Inovar Auto (General Motors) / 3 anos
Graduação: Engenharia (Escola de Engenharia Mauá)
Pós/MBA: CEAG (FGV/SP)
Cursos especializados em RIG: Programa Avançado em Relações Institucionais e Governamentais (ABERJE)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 7



General Motors América do Sul
Carla Pachu
Gerente de Relações Governamentais da America do Sul

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Especialista em Regulamentações Veiculares (General Motors South America) / 8 Anos; Coordenadora da Engenharia do Produto (General Motors South America) / 8 Anos; Engenheira Sênior de Proteção ao Ocupante e Sistema de Retenção
Graduação: Engenharia (FEI)
Pós/MBA: Design for Quality And Market Success (Stanford); Marketing (ESPM)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 7



General Motors América do Sul
Fabio Rua
Vice-Presidente

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Diretor de RIG e ESG (IBM América Latina); Diretor de RIG (GE Energy America Latina); Diretor de Políticas de Comércio Internacional (Embraer)
Graduação: Relações Internacionais (FAAP)
Pós/MBA: Diplomacia Econômica (UNICAMP); MsC de Gestão de Negócios Internacionais (FFV/RJ)
Cursos especializados em RIG: Escola de Governo (USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 9
Equipe(s) de RIG no exterior: 4

Gerdau
Marcos Vinicius Cantarino
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Gerente Executivo de Relações Governamentais (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás - IBP); Gerente Técnico / Especialista em Políticas e Indústria (Confederação Nacional da Indústria - CNI); Gerente de Meio

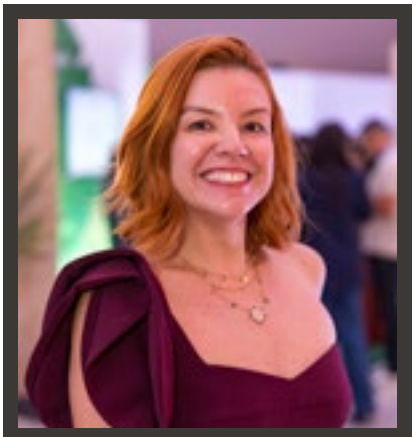
Ambiente (ArcelorMittal Brasil) / Assessor de SSMA e Sustentabilidade Sr. (Vale)
Graduação: Engenharia (Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG))
Pós/MBA: MBA Executivo (Fundação Dom Cabral); Especialização em Gestão Estratégia de Negócios (Universidade Federal de Minas Gerais); Mestrado em Tecnologia Mineral (Universidade Federal de Minas Gerais)
Cursos especializados em RIG: Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG / IEL); Cross Culture Strategy Management (FH Schmalkalden / UFMG)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 5

Gilead
Caroline Brüggemann
Diretora de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Head de Relações Governamentais e Patient Advocacy (Merck); Head de Relações Governamentais e Patient Advocacy (Biogen); Gerente de Relações Governamentais - Johnson & Johnson
Graduação: Farmácia
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 5

Gol Linhas Aéreas
Gustavo Rosolen Tessari
Head de Relações Governamentais e Estratégia Regulatória

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretor Executivo (Abrasca); Especialista em relações governamentais (CNI); Gerente de relações governamentais (BAT/Souza Cruz)
Graduação: Ciências Sociais (UNESP)
Idiomas: Inglês



Google
Roberta Rios
Government Affairs and Public Policy Manager

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais e Políticas Públicas (IAB Brasil); Chefe de Gabinete (Deputado Distrital Leandro Grass) / 3 anos e 4 meses; Gerente de Relações Governamentais (CNSEG) / 1,5 ano
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Mestrado Profissional em Poder Legislativo (CEFOR/CD)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 12



Grupo Amil
Renato Casarotti
Vice-presidente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: Conselho de Administração
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Vice-presidente (ABRAMGE - Associação Brasileira dos Planos de Saúde) / 2024-2026; Presidente (ABRAMGE - Associação Brasileira dos Planos de Saúde) / 2021-2024; Diretor Jurídico e de Relações Institucionais (Souza Cruz) / 2016-2018
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito das Relações de Consumo (PUC/SP); Pós-Graduação em Direito do Estado e da Regulação - FGV-RJ
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 2



Grupo Carrefour Brasil
Nelcina Tropardi
VP de Jurídico, Assuntos Corporativos & ESG

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: VP de Jurídico e Assuntos Corporativos (DASA); VP de Assuntos Corporativos (Heineken); Diretor Jurídico e de Relações Corporativas PUB (Diageo)
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Doutora em Direito (USP); MBA (Fundação Dom Cabral); Pos-MBA (Kellogg)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



Seta Public Affairs

Transformando Estratégia em Impacto

A Seta teve seu recorde de indicações (4) para a premiação do Anuário ORIGEM LATAM 2026

Quem somos

Consultoria estratégica em Relações Institucionais e Governamentais (RIG).

Integramos o maior ecossistema de gestão de reputação da América Latina.

Atuamos com ética, transparência e excelência, ajudando empresas a dialogar com a sociedade e o poder público.



O que fazemos

- Análise de cenário político e regulatório
- Mapeamento e engajamento de stakeholders
- Monitoramento legislativo e de políticas públicas
- Gestão de crises em ambiente de poder
- Estratégias ESG e comunicação integrada
- Treinamento de Porta-Vozes
- Estruturação de áreas de RIG

Nosso diferencial

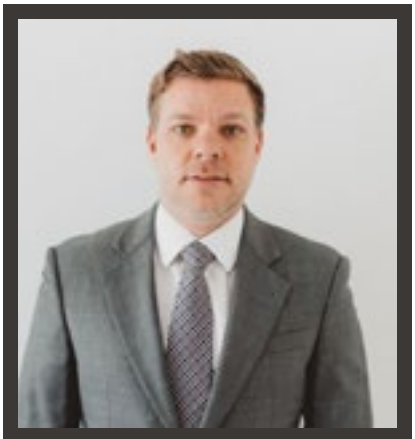
Integração com comunicação em um ecossistema de oportunidades

Equipe multidisciplinar: estratégia, inteligência política, dados e comunicação

Cases de impacto: já atuamos em algumas das maiores crises corporativas do Brasil

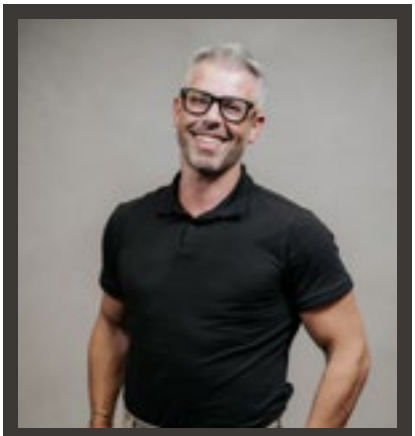
Grupo Energisa
Roberta Olympia Dógoli Merenda
Diretora de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Grupo Energisa); Assessora de Regulação (Grupo Energisa); Secretaria-Geral Adjunta (Agência Nacional de Energia Elétrica)
Graduação: Direito (FDSM Faculdade de Direito do Sul de Minas)
Pós/MBA: MBA EXECUTIVO: Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV); Pós-Graduação em Direito Regulatório da Energia Elétrica UNB; Mestrado em Engenharia da Energia (UNIFEI)
Equipe de RIG no Brasil: 4



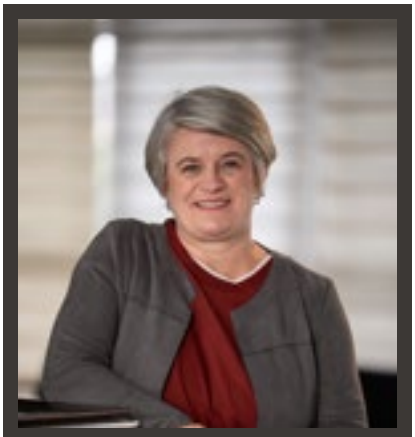
Grupo Globo
Marcelo Bechara Hobaika
Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Consultor Jurídico (Ministério das Comunicações); Procurador-Geral (Anatel); Conselheiro-Diretor (Anatel)
Graduação: Direito (FDMC)
Pós/MBA: MBA Direito da Economia
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 20



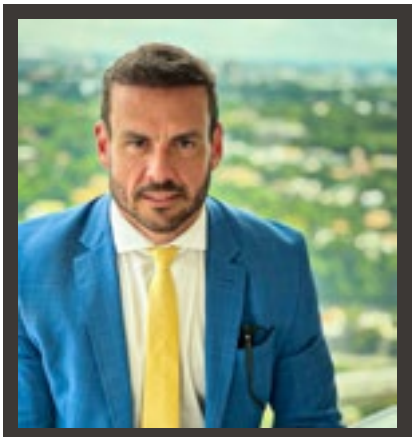
Grupo L'Oreal
Fernando Careli
VP de Relações Institucionais e Engajamento

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais (Grupo Ferrero); Head de Corporate Affairs (Grupo Bimbo); Gerente de Corporate Affairs (Grupo Carrefour)
Graduação: Biologia (UNESP)
Pós/MBA: Gestão da Sustentabilidade
Cursos especializados em RIG: RIG (INSPER); Comunicação Corporativa (ABERJE)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1



Grupo Marista
Carmem Murara
Diretora de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Gerente de Comunicação Institucional Província Centro Sul (Marista Brasil) / 2017-2019; Gerente de Comunicação e Relacionamento Grupo GRPCOM 2008-2017; Gerente de Assuntos Corporativos - Região Sul (TIM Celular) / 2002-2008
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFPR)
Pós/MBA: Mestrado em Marketing Internacional - Universidade de Ciências Econômicas de La Plata - Argentina; Direção Estratégica (Universidade Positivo); Filosofia Política (UFPR)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2



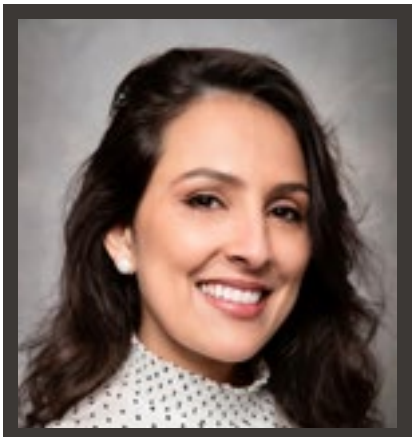
Grupo Salta Educação
Gonzalo Lopez
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Executivo de Relações Institucionais e Governamentais; Gerente Executivo de Relações Institucionais e Governamentais; Gerente de Relações Institucionais e Governamentais
Graduação: Direito (UFRJ)
Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Relações Governamentais (FGV); Mestrado (UFRJ); Doutorando (Universidade de Bordeaux)
Cursos especializados em RIG: U.S. Political Institutions (Harvard)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



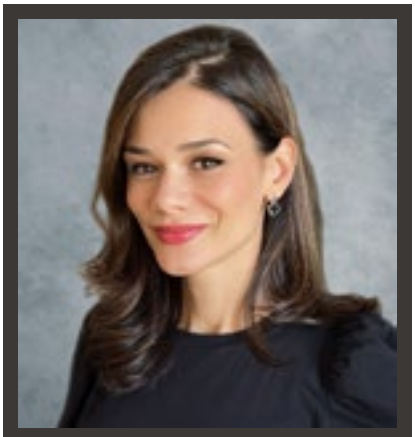
Haleon
Mariana Lucena
Diretora de Assuntos Corporativos America Latina

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Diretora de Assuntos Corporativos (Mars Wrigley & Food); Gerente de Relações Governamentais (Mars Brasil); Coordenadora de Relações Governamentais (Umbelino Lôbo)
Graduação: Ciência Política (UnB) e não se aplica
Pós/MBA: Administração Pública (ILAPE); Relações Institucionais (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2
Equipe(s) de RIG no exterior: 3



Haleon
Tatiane Crisp Martins Ribeiro
Gerente de Assuntos Corporativos LatAm

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Gerente Sr. de Relações Governamentais (SHEIN); Head de Políticas Públicas LATAM AIRLINES; Gerente de Assuntos Corporativos (Mars Brasil)
Graduação: Relações Internacionais (Buena Vista University - EUA)
Pós/MBA: Comunicação Corporativa (FGV)
Cursos especializados em RIG: Processo Legislativo; Gerenciamento de Projetos
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3

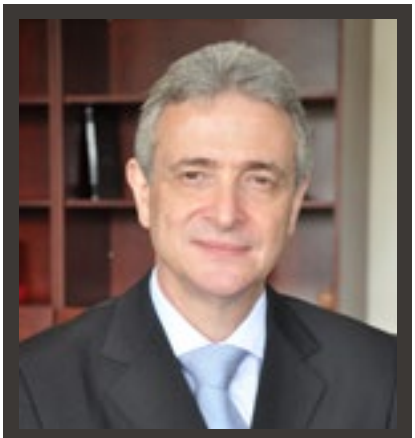


Hasbro
Taciana Fazzolari
Diretora Sênior Regional Jurídico e de Assuntos Governamentais (Brasil e América Latina)

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretora Jurídica e de Assuntos Governamentais Brasil / de 2015 a 2019; Gerente Jurídica Sênior - Nestlé Brasil - de 2010 a 2015; Executiva Principal Jurídica Arcor Brasil de 2006 a 2010
Graduação: Direito (PUC/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2
Equipe(s) de RIG no exterior: 5

Heineken
João Marcelo de Castro
Gerente Sênior de Public Affairs

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Analista Sênior da Patri Políticas Públicas; Gerente de Relações com Governo (Heineken); Gerente Sênior de Public Affairs da HEINEKEN
Graduação: Business Administration (The University of Buckingham)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: 15



Hi Technologies Ltda. (Hilab)
Júlio César Felix
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: CEO (Instituto de Tecnologia do Paraná); Diretor da Incubadora Tecnológica (Tecpar); Diretor de Operações do Instituto Brasileira de qualidade e Produtividade (IBQP)
Graduação: Engenharia (UEM)
Pós/MBA: Production Engineering and Quality Control of Steel Structure (Industrial Research Institute of Hyogo Prefecture, Japan); Embalage / Control de la Calidad (Instituto Italiano de Embalage, Milan); Administracion de laboratórios (OPS/OMS. Buenos Aires, Argentina)
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2

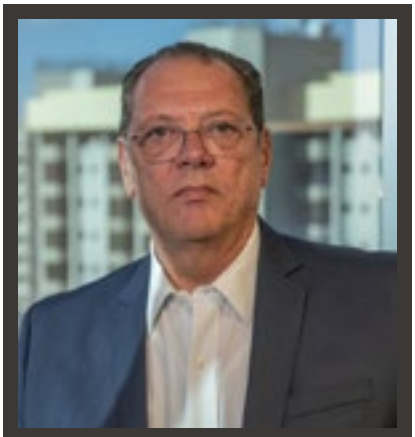
Hotmart
Antonio Carlos Abbatepaolo Dias
Gerente Sênior de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Superintendente Adjunto; Diretor Executivo; Diretor de Assuntos Corporativos
Graduação: Economia (PUC/SP e UnB)
Pós/MBA: PR (USP); Relações Internacionais (UnB)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 3
Equipe(s) de RIG no exterior: 1



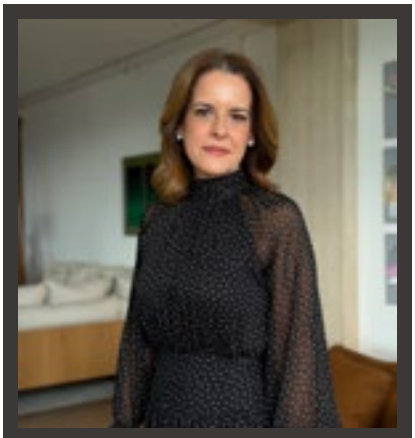
HP
Luciano Cardim de Araujo
Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais (Motorola Solutions) / 2010 a 2015; Gerente de Relações Governamentais (Motorola) / 1998 a 2010; Engenheiro e Coordenador de Introdução de Novos Produtos (IBM) / 1985 a 1997
Graduação: Engenharia (INATEL)
Pós/MBA: Pós em Administração (CEAG/FGV); MBA em Comércio Internacional (FIA/USP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 1



Huawei do Brasil
Atilio Rulli
Vice-Presidente de Relações Pública e Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Diretor Sênior de Relações Governamentais (Huawei) / 3 anos; Diretor de Setor Público (Mtel) / 3 anos; Diretor Setor Público (Cisco) / 6 anos
Graduação: Engenharia (FAAP) e Ciencia da Computação (USP)
Pós/MBA: MBA - Public Affairs (FIPE/USP)
Idiomas: Inglês, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: 8



Hypera Pharma
Leonora Coimbra Nunes
Diretora de Assuntos Corporativos e Assuntos Regulatorios

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Regulatórios; Head (QRV)
Graduação: Farmacia (UFF-Universidade Federal Fluminense)
Pós/MBA: Farmácia Industrial; Farmacologia Clínica
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2



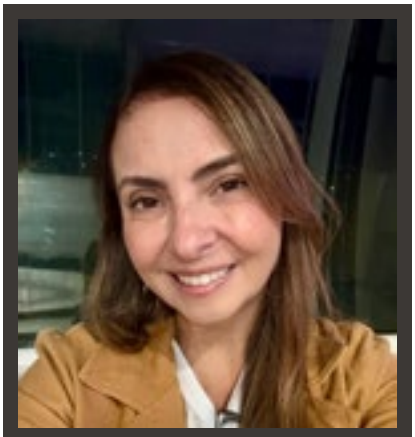
IBM
Cíntia Luz Farias
Gerente, Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Líder de Comunicação para Assuntos Governamentais e Regulatórios, América Latina
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Mackenzie)
Pós/MBA: Especialização em Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas (USP); MBA, Digital Business (USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2



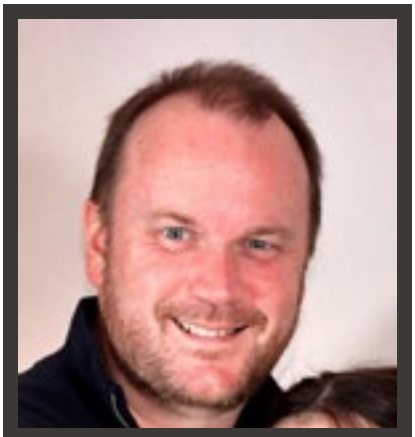
IBM
Jonathan Goudinho
Líder de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente Executivo Institucional e Consultor Internacional (CloudView Technology/Tencent) / Jan. 22 - Dez. 23; Sócio-Diretor (Goudí Consulting) / Jan. 2019 - Dez. 2023; Diretor (Admirável Direito Novo) / Ago 20-Jul 23
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UniBH)
Pós/MBA: Pós-graduação em Política e Relações Internacionais (FAAP); Mestrado em Ciências da Religião/ Filosofia Política (PUC Minas); Doutorado em andamento em Relações Internacionais (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4



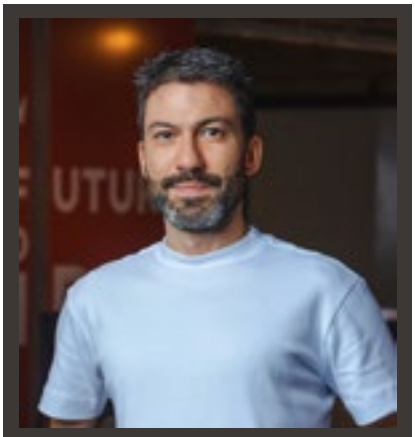
iFood
Debora Gershon
Diretora de Políticas Públicas - Data Policy e Economia

Linha de Reporte: VP/ Diretoria
Sênior de Políticas Públicas
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Head de Políticas Públicas (2022 a 2024/iFood); Co-fundadora e analista política do Observatório do Legislativo Brasileiro (2019-2024/UERJ-IESP); Co-fundadora e analista política da Poliarco Inteligência Política (2019-2022); Coordenadora de Assuntos Legislativos do Gabinete da Presidência da Petrobras (2008-2016); Coordenadora de subseção do Dieese no RJ (2005-2007); Coordenadora e consultora de projetos em organizações do terceiro setor (1994 a 2005).
Graduação: Ciências Sociais (UFRJ)
Pós/MBA: Pós doutorado em Ciência Política (UCSD San Diego), Doutorado e Mestrado em Ciência Política (IESP/UERJ); MBA Data Science (Infnet)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local/Brasil
Equipe de RIG da empresa: 11



iFood
Felipe Vidoretti Magrim
Diretor de Políticas Públicas

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais (Único ID); Diretor de Políticas Públicas (Mastercard); Gerente Sr. de Políticas Públicas (Twitter)
Graduação: Relações Internacionais (FAAP) e Ciências Políticas (PUC/SP)
Cursos especializados em RIG: Especialização em Políticas Públicas (Escola de Governo/ USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 11



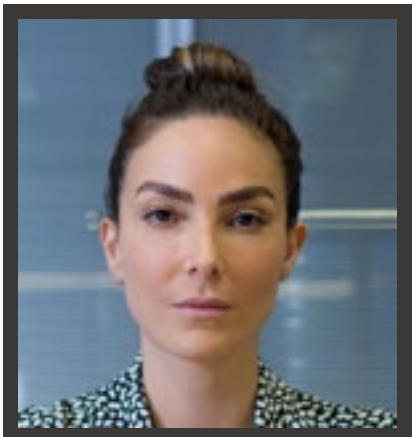
iFood
João Sabino
Vice-Presidente de Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Global Head of Public Policy (Grow) / 2018 a 2019; Head of Business to Government (99) / 2017 a 2018; Public Policy Manager (99) - 2016 a 2017
Graduação: Ciência Política (USP) e Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: MPGPP (FGV-SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 11



iFood
Luiz Guilherme Mendes de Paiva
Diretor de Assuntos Governamentais e Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/ Diretoria
Sênior de Políticas Públicas
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Secretário Nacional (Ministério da Justiça e Segurança Pública); EPPGG; Chefe de Gabinete da Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura de SP; Assessor-Chefe da Presidência do STF
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Doutorado em Direito (USP)
Idiomas: Inglês e Espanhol
Posição é: Local (Brasil)
Equipe de RIG da empresa: 11



iFood
Mariana Ribas da Silva
Gerente de Políticas Públicas

Linha de Reporte: Diretoria de Políticas Públicas/VP
No cargo atual desde: junho de 2025
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Subsecretária de Cultura na Prefeitura do Rio, Gerente de Políticas Públicas e Gerente de Marketing e Comunicação no Sebrae-SP, Secretária de Cultura da Prefeitura do Rio, Diretora na Agência Nacional do Cinema, Secretária Executiva e Secretária do Audiovisual no Ministério da Cultura e Diretora-presidente da RioFilme.
Graduação: Comunicação Social
Pós/MBA: Jornalismo Cultural
Idiomas: Inglês
Posição é: Local / Brasil
Equipe de RIG da empresa: 11

Indorama Ventures - Indovinya
Frederico Marchiori
Head Global, Relações Institucionais

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Head Global, Relações Institucionais (Oxiteno); Assessor de Relações Internacionais (Queiroz Galvão); Coordenador de Assuntos Internacionais (FIESP)
Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP) e Economia (USP)
Pós/MBA: Mestrado, Desenvolvimento Internacional (Universidade de Amsterdã)
Cursos especializados em RIG: Certificado, Análise de Políticas Públicas (London School of Economics)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3
Equipe(s) de RIG no exterior: 1

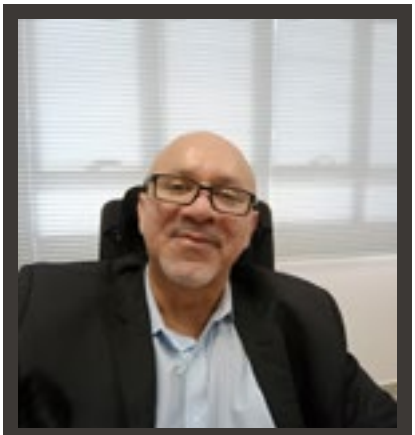


Interfarma
Karina Bernardino Lesch
Diretora de Relações Institucionais

Linha de Reporte: Presidência
No cargo atual desde: 10/03/2025
Atua com RIG desde: 03/2025
Posições anteriores: Assessora Legislativa
Graduação: Direito
Pós/MBA: Responsabilidade Civil e Contratos
Cursos especializados em RIG: Pós-Graduação – Ibmec
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa: 1

Ipiranga
Tamiris Gerolimich
Coordenadora Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Head RIG (Gerando Falcões)
Graduação: Ciência Política (FGV/Rio) e UFF (UFF)
Pós/MBA: Mestrado Ciência Política
Cursos especializados em RIG: MBA Relações Governamentais (FGV/RJ); LL.M. Direito Regulatório de Infra (FGV/Rio)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Mandarim
Equipe de RIG no Brasil: 5



Itaquareia
Marcelo Oliveira
Gerente de Relações Corporativas

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Supervisor de Marketing; Gerente de Negócios
Graduação: Marketing/Publicidade (UNIP) e Engenharia (Cruzeiro do Sul)
Pós/MBA: Perícia Ambiental
Equipe de RIG no Brasil: 3

Itaú Unibanco
Matheus Augusto Dias de Andrade
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Head de Relações Governamentais (BMJ); Gerente de Relações Governamentais (99); Analista Sênior de Relações Institucionais e Governamentais (BRF)

Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)
Pós/MBA: MBA em Agronegócio (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 20



JBS S/A
Carlos Alberto Macedo Cidade
Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 1989
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Corporativos (Avibras Indústria Aeroespacial S/A); Diretor de Política Regulatória (Oi S/A); Gerente Executivo de Assuntos Legislativos (CNI)
Graduação: Direito (UFSM)
Pós/MBA: Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais (INSEAD); Constituições Brasileiras (UnB); Mestrado em Gestão Econômica do Meio Ambiente (UnB)
Equipe de RIG no Brasil: 6



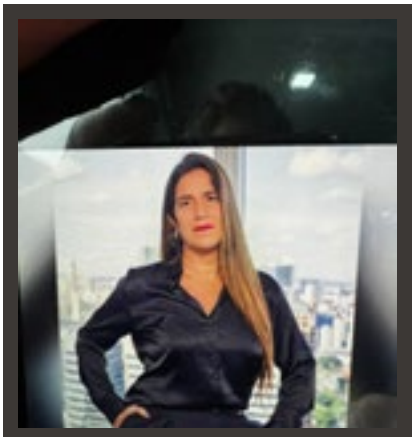
JBS S/A
Jerusa Alejarra
Gerente Executiva de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2000
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Gerente Executivo de Relações Institucionais (BRF)
Graduação: Direito (UNIEURO) e Ciências Contábeis (UniCEUB)
Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV); Pós-graduação em Direito Público (Fortium)
Cursos especializados em RIG: Seminário de Língua e Cultura Chinesas (Instituto de Língua e Cultura Chinesas de Beijing. China); Curso de Processo Legislativo (Senado Federal); Comunicação nas Relações Humanas e Organizacionais (ESAG)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 6



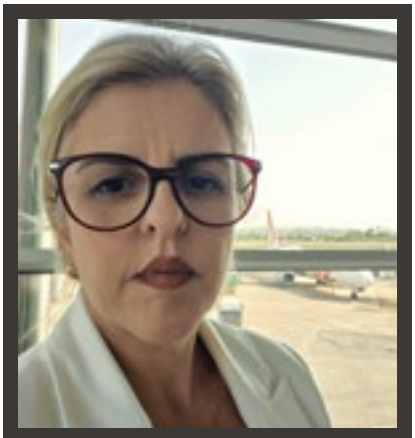
JBS S/A
João Antonio Monteiro Tavares
Gerente Executivo de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: Diretor de Vendas Corporativa (OI S.A.) / 3 anos; Diretor de Relações Institucionais (OI S.A.) / 8 anos; Gerente de Relações Institucionais (Oi S.A.) / 6 anos
Graduação: Processamento de Dados (UFPA) e Ciências Contábeis (UNAMA)
Pós/MBA: MBA Gestão Empresarial (FDC/MG); MBA Finanças (IBMEC/DF); MBA Relações Governamentais (FGV/DF)
Cursos especializados em RIG: Academia de Relações Institucionais (ESPM/RJ); Relações Jurídicas e Institucionais (PUC/SP); Ciclo de Estudos de Política e Estratégia (ADESG)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 6



JCR Pharmaceuticals
Vanessa Tubel
CEO

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais, Acesso e Patient Advocacy; Diretora de Relações Governamentais, Acesso, Preços, Farmacoeconomia e Patient Advocacy;
Graduação: Direito (UNIP)
Pós/MBA: Gestão empresarial (FGV); Direito empresarial (Mackenzie)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais (CNI)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1

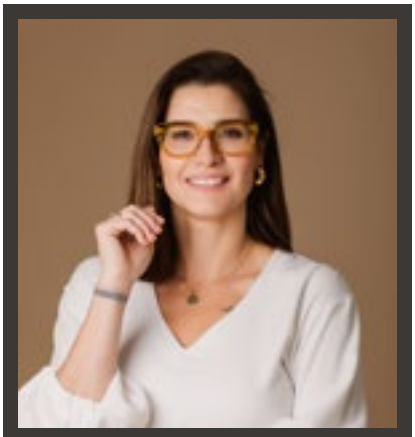


John Deere
Cristiane Lopes
Diretora de Assuntos Corporativos Latam

Linha de Reporte: VP/Diretoria
Regional/Global de Assuntos Corporativos
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Head de Relações Governamentais e Políticas Públicas; Gerente Sr. de Relações Governamentais e Políticas Públicas; Gerente Sr. de Impacto Social
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Direito Contratual; MBA Marketing; MBA em Agronegócios
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4
Equipe(s) de RIG no exterior: 1

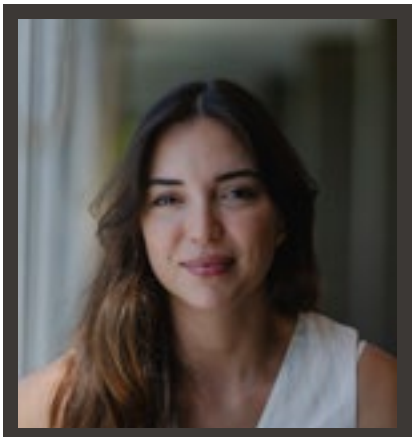
Johnson & Johnson
Bruno Boldrin Bezerra
Gerente Sênior de Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Diretor Executivo (Abraidi - Assoc. Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde); Coordenador de RIG (Correia da Silva Advogados); Coordenador de Relações Governamentais (Amcham - Câmara Americana de Comércio)
Graduação: Relações Internacionais (Fundação Santo André - FSA)
Pós/MBA: MBA em Gestão Pública e Governo (Escola Paulista de Direito - EPD); Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (FGV-SP)
Cursos especializados em RIG: Certificado em Gestão de Organizações sem fins lucrativos (Georgetown University/USA)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3



JTI
Beatriz Rosati Gagliardo
Corporate Affairs Manager

Linha de Reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Head of Public Affairs (Oficina Consultoria); Head of Government Affairs (Árvore Tecnologia); External Affairs (Philip Morris)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Anhembi Morumbi)
Pós/MBA: Gestão de Negócios (IBMEC); Política & Estratégia (USP)
Cursos especializados em RIG: Public Policy analysis (LSE); Direito regulatório (FGV); Advanced Executive-legislative Branch relations (Georgetown University)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 3



JTI
Gabriela de Souza Barbagalo
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Analista de Relações Governamentais (Sistema OCB) / 2022-2026; Assessora Legislativa (Instituto Pensar Agropecuária IPA) / 2021 - 2022; Assessora de Relações Governamentais (Umbelino Lobo) / 2018 - 2021
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Sustentabilidade e ESG (FIA Business School)
Cursos especializados em RIG: Program in Political Management (The George Washington University); Formação avançada em Processo Legislativo (BMJ Academy); Gestão Estratégica de Carbono (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3



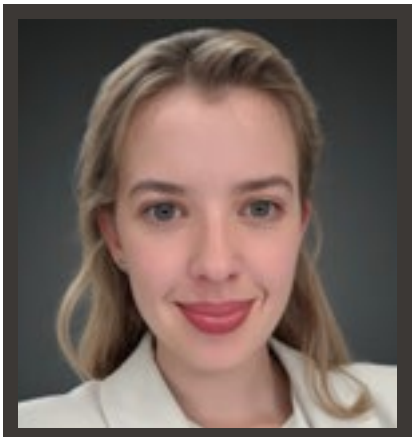
JTI
Omar Teixeira
Diretor de Assuntos Corporativos e Comunicação

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Head of Tax; Associate (Deloitte)
Graduação: Direito (UFRJ)
Pós/MBA: Especialização em Direito Tributário (IBET); MBA em Finanças (Insper); Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 8



JTI
Cristina Quatke
Gerente de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Gerente Jurídico (JTI) / 4 anos; Legal Associate (JTI) / 5 anos
Graduação: Direito (UNISC)
Pós/MBA: Gestão e Business Law (FGV)
Cursos especializados em RIG: Relações Institucionais e Governamentais (RIG) no Contexto Corporativo (IDP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



Kaspersky Lab
Lariana Mungai von Atzingen
Líder de Relações Governamentais e Políticas Públicas para América Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Head de Relações Governamentais Brasil (Kwai); Gerente de Relações Governamentais e Corporativas para América Latina (Expedia Group); Coordenadora de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios (IBM Brasil)
Graduação: Relações Internacionais (Anhembi Morumbi)
Pós/MBA: Especialização em Negociações Internacionais - Fondazione CUOA (Itália);

Especialização em Políticas Públicas e Sociais (PUC/SP); MBA em Tecnologia, Gestão e Inovação 4.0 (PUC/RS)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper); Diplomacy (Yale University)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Mandarim



Keeta Delivery Brasil
Fernando Vieira
Diretor Sênior de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Presidente Executivo (Instituto Brasileiro de Jogo Responsável - IBJR) / 1 ano; Diretor de Assuntos Corporativos - Brasil (Philip Morris Brasil) / 8 anos; Diretor de Assuntos Corporativos - Latam (Cone Sul) / Philip Morris International / 2 anos
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP)
Pós/MBA: Finanças Corporativas
Cursos especializados em RIG: Strategic Negotiations
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2



Kireap Group
Bernhard J. Smid
Diretor de Desenvolvimento de Negócios para a América Latina

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Gerente de Negócios e Integração Internacional (Federação das Indústrias do Espírito Santo - Findes) / 2024 - 2026; Gerente de Engajamento Social e Regulatório - Relações Públicas e Governamentais (Japan Tobacco International - JTI) / 2023 - 2024; Fundador e Consultor Sênior Internacional (Matchmaking Brazil) / 2013 - 2023
Graduação: Administração (UNEB)
Pós/MBA: Doctor in Business Administration - DBA (Université de Bordeaux, France); Masters of Arts in Business Administration (Munich Business School, Germany); MBA em Negócios Internacionais (Fundação Getúlio Vargas - FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão



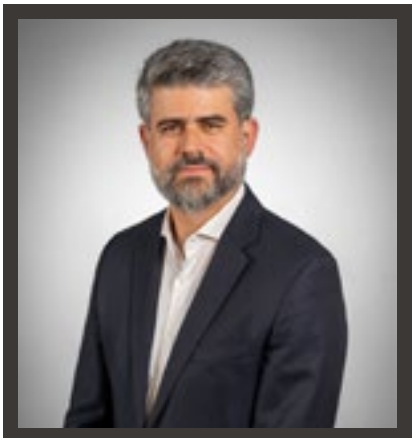
Kraft Heinz
Mariana Kochi Arab
Head of Government Affairs

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Gerente Jurídico; Gerente de Public Affairs; Head of Public Affairs
Graduação: Direito (FMU)
Pós/MBA: Advocacy e Políticas Públicas (FGV)
Cursos especializados em RIG: Direito e Relações Governamentais (FGV); Relações Governamentais (Casper Líbero); Relações Governamentais (INSPER)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1



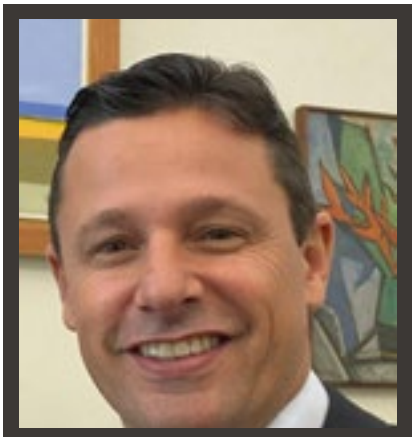
Kwai
Beatriz Falcão
Head de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Gerente de Políticas Públicas (IAB Brasil); Head de Políticas Públicas (Inteligov)
Graduação: Ciência Política (UDF) e Filosofia (UnB)
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Direito Digital (IDP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 2



Latam Airlines Brasil
Eduardo Leal Macedo
Head de Assuntos Públicos Brasil

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: Head de Inteligência e Tendências em Políticas Públicas (Vivo) / 8 meses; Diretor de Articulação Institucional (Vivo)/ 6 anos e 7 meses; Gerente de Assuntos Institucionais (Vivo) / 4 anos 6 meses
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Direito da Empresa e da Economia (FGV/BsB)
Cursos especializados em RIG: Comunicação Corporativa (FGV/SP); Leadership in Innovation (MIT Professional Education)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: 3



Light
Daniel Carvalho de Mendonça
Diretor de Relações Institucionais e Responsabilidade Social

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais (General Electric) / Mar. 2019 a Set. 2020; DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (ENERGISA) 06/2018 a 02/2019; Diretor de Relações Institucionais (ABRADEE) / Mar. 2012 a Jun. 2018
Graduação: Economia (USP)
Pós/MBA: Administração de Negócios (IBMEC/DF); Direito Econômico e das Empresas (FGV/DF); Direito em Energia Elétrica (CEUB)
Cursos especializados em RIG: Public Affairs Global Meeting (The Coca-Cola Company); Grassroots Engagement Strategies (Phillip Morris International)
Idiomas: Inglês, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 8



LivaNova
Paula Rita Cherin de Nobrega
Gerente de Relações Governamentais LATAM

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Mindray) / 2023 - 2024; Consultora Relações Governamentais (Gozetto e Associados) / 2022 - 2023; Gerente de Acesso a Mercado e Licitações (Thermo Fisher) / 2016 - 2021
Graduação: Engenharia (UNESP)
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV); MBA em Gestão e Estratégia de Negócios (UFRRJ); Pós-Graduação - Administração para Engenheiros
Cursos especializados em RIG: Organização Social de Saúde (FPCS); Acesso a Mercado (Instituto Racine)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Localiza&Co
Luisa Carneiro
Diretora Jurídica e de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente Jurídico e de Relações Institucionais
Graduação: Direito (PUC/MG)

Pós/MBA: MBA Executivo (Fundação Dom Cabral); Mestrado em Direito Tributário (PUC/SP); Pós Graduação em Direito de Negócios (PUC/MG)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 4



Lojas Renner S/A
Allan Grabarz
Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais (ABIA) / 2025; Diretor Presidente (Companhia de Ativos Ambientais e Participações do Pará) / 2024-2025; Líder de Políticas Públicas (Amazon) / 2021 - 2024
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP) e Marketing/Publicidade (ESPM)
Pós/MBA: IPMS (Tias Nimbas Business School); Economic Development (Shanghai Jiao Tong University); Extensão (Coppead/ UFRJ)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1



Louis Dreyfus Company (LDC)
George Takahashi
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: Diretor de Infraestrutura & Relações Institucionais; Diretor de Logística; Gerente de Logística
Graduação: Tecnologia Naval (Faculdade de Tecnologia de São Paulo)
Pós/MBA: INSPER - SP - Especialização em Finanças; Especialização em Gestão de Negócios (Fundação Dom Cabral/SP); MBA em Gestão Empresarial (FGV/ SP)
Cursos especializados em RIG: MBA em Economia e Relações Governamentais (FGV/SP); Especialização em Governança, Compliance e Gestão de Risco (Instituto Latino Americano de Governança e Compliance Público - IGCP/SP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 1



Lwart
Aylla Kipper
Head de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Assessora de Corporate Affairs; Assessora Parlamentar; Chefe de Gabinete
Graduação: Ciências Sociais/Ciências Políticas (UFMT)
Pós/MBA: Relações Internacionais (FGV/SP); Program for Management Development (ISE/IESE)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais (INSPER); Gestão de Pessoas (INSPER)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 7



Mars
Andrei Gomes
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Consultor Sênior (Speyside); Analista RIG (TOTVS); Coordenador (BITES)
Graduação: Relações Internacionais (USP)
Pós/MBA: Gestão Pública (Insper)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais (Insper)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 3



Mars
Evelyne Faccio
Diretora de Assuntos Públicos para a América do Sul

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Head de Assuntos Corporativos / Kellanova (antiga Kellogg's) / 2023 - 2026; Gerente de Assuntos Corporativos (Grupo Bimbo) / 2020 - 2023; Relações Institucionais / BRF (Atual MBRF) / 2015 - 2019
Graduação: Administração (Faculdade Avantis)
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Inteligência de Mercado (FIA)
Cursos especializados em RIG: Corporate Government Relations Leadership Program (Georgetown University McDonough School of Business); Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios (Instituto Mauá)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2



Mars
Katia Souza
Diretora de Relações Corporativas

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais
Graduação: Economia (FACAMP) e Marketing/Publicidade (UNICAMP)
Pós/MBA: MBA EM POLÍTICAS PUBLICAS (ESCOLA PAULISTA DE DIREITO)4
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 18

Mars
Silvia Helena do Amaral
Gerente Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2016
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UNESP)
Pós/MBA: Marketing (Cásper Líbero)
Cursos especializados em RIG: Advocacy e Políticas Públicas (FGV); Relações Governamentais (Aberje); Relações Governamentais (iRELGOV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 2

Mastercard Incorporated
Lucas Camara
Signals & Geopolitics

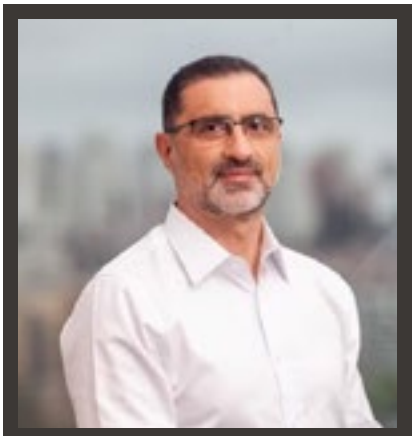
Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Head of Government Affairs & Public Policy (Mastercard Brasil) / 2023-2025; Diretor de Relações Institucionais e Governamentais (CNN) / 2022; Diretor Executivo (C4IR BR - Forum Econômico Mundial) / 2020-2022
Graduação: Direito (Mackenzie) e Relações Internacionais (Bristol University)
Pós/MBA: Relações Internacionais
Idiomas: Inglês, Espanhol



MBRF
Heraldo Geres
Vice-Presidente Jurídico, Tributário, Assuntos Corporativos e Gente

Linha de Reporte: CEO
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2025
Posições anteriores: Membro do Conselho de Administração – Vice-Presidente do Conselho (Banvit); Vice-Presidente e Diretor Jurídico – Recursos Humanos e Tributário (Marfrig)
Graduação: Direito e Administração
Pós/MBA: Direito Tributário, Pontifícia Universidade Católica de

São Paulo – PUC-SP / Direito Político e Econômico na Universidade Presbiteriana Mackenzie.



MBRF
Paulo Pianez
Diretor Global de Sustentabilidade e Relações Institucionais

Linha de Reporte: Vice-Presidente
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Diretor de Sustentabilidade e Responsabilidade Social (Carrefour)
Graduação: Economia
Pós/MBA: Retail Management, Youngstown State University (EUA)
Idiomas: Português e Inglês
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 6



MBRF
Márcia Alves
Especialista em Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: Diretoria
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Analista de Relações Institucionais Sr.
Graduação: Administração
Pós/MBA: Gestão Pública, MBA Relações Institucionais e Extensão em Compliance e Anticorrupção
Idiomas: Português
Posição é: Federal
Equipe de RIG da empresa: 6



MBRF
Amanda Borban
Especialista em Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: Diretoria
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Consultora de Relações Governamentais (Radar Governamental)
Graduação: Direito
Pós/MBA: MBA em ESG; Pós-Graduação em Comunicação Institucional
Idiomas: Português e Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6



MBRF
Rafael Pinheiro
Analista Sênior de Relações Institucionais e Governamentais

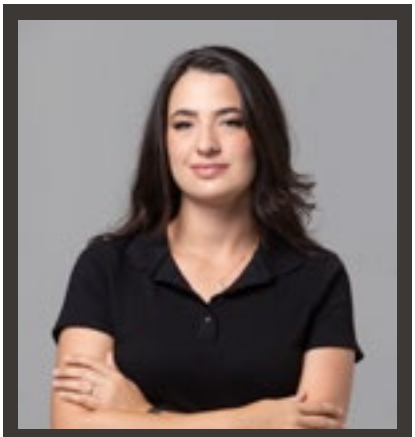
Linha de Reporte: Diretoria
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2026
Posições anteriores: Assessor de Relações Internacionais e Captação de Recursos
Graduação: Relações Internacionais e Direito
Idiomas: Português, Inglês, Espanhol e Francês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6



Medtronic
Igor Luiz Zanetti
Diretor de Acesso e Relações Corporativas

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Diretor de

Acesso e Relações Governamentais LATAM (Baxter); Diretor de Acesso e Relações Governamentais LATAM (Mundipharma); Diretor de Marketing (Novo Nordisk)
Graduação: Engenharia (USP)
Pós/MBA: Administração de Empresas (FGV-SP); MBA (FIA-FEA/USP); MSc Economia (LSE - London School of Economics)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 2



Memed
Amanda Martinez Fragnan
Gerente Executiva - Jurídico e Relações Governamentais

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Gerente - Jurídico e Relações Governamentais; Coordenadora - Jurídico; Especialista-Jurídico
Graduação: Direito (PUC/Campinas)
Pós/MBA: Direito Empresarial (Insper0; Faculdade de Saúde Pública (Universidade de São Paulo)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3

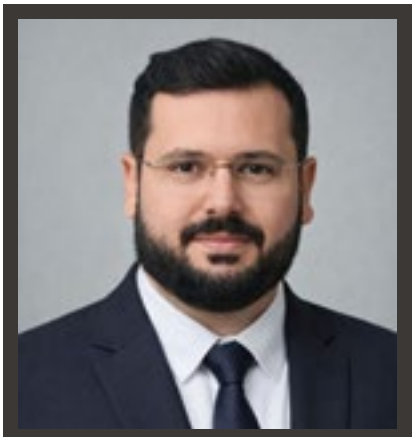


Mercado Livre
Fernanda Laranja
Head de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Head de Políticas Públicas e Legal; Head de Políticas Públicas
Graduação: Direito (UVV) e Direito (FGV/SP)
Pós/MBA: Sistema Financeiro
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 9

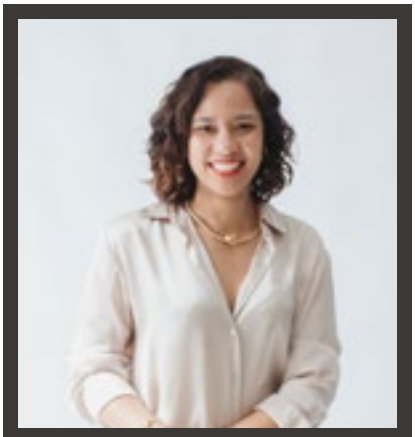
Merck
Bruna Ribeiro
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Coordenadora de Relações Governamentais e Colaborações na AstraZeneca; Especialista em Relações Institucionais (MBRF); Consultora de Relações Governamentais (BMJ Consultoria)
Graduação: Ciência Política (UnB)
Cursos especializados em RIG: Acesso em Saúde e Farmacoeconomia (Faculdades Oswaldo Cruz); Gestão de Negócios (ESALQ/USP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 3



Merck
Leonardo Lima
Gerente de Acesso Público | STA em Government Affairs

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Gerente de Acesso Público (STA em Government Affairs); Gerente de Contas Públicas | STA em Government Affairs; Gerente de Acesso Privado
Graduação: Relações Internacionais (FGV/DF)
Cursos especializados em RIG: Execução de Estratégia de Negócios, 2017 (Harvard Business School); Keys Academy Global — Amgen (2018) · Bogotá, Colômbia (2019); Coach Leader Training (2018) SICOACHING (International Coaching Society)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



Meta
Veronica Hoe
Gerente sênior de políticas públicas Latam

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Especialista de Relações Institucionais; Consultora de Relações Governamentais; Gerente de Relações institucionais
Graduação: Biologia (Universidade Metodista de São Paulo)
Pós/MBA: Programa Avançado para Conselheiras (Saint Paul); Mestrado em Desenvolvimento Sustentável (UnB); Políticas públicas e gestão governmental (EPD)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 12

Mevo
Julia Cestari Santos
Head de Políticas Públicas

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente (Prospectiva) /2020-2021; Coordenador (Prospectiva) / 2018-2020; Consultora (Prospectiva) / 2016-2018
Graduação: Relações Internacionais (ESPM)
Pós/MBA: Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas (FGV)
Cursos especializados em RIG: Curso Executivo de Gestão de Políticas Públicas Baseada em Evidência (Insper); Curso de Extensão - Advocacy e Políticas Públicas (FGV); Curso de Extensão - Finanças Públicas (FIPE)
Idiomas: Inglês, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 2



Microsoft
Marcio Cunha G. Gonçalves
Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Fundador e Diretor Executivo (IP Consultants); Diretor Anti-Pirataria (Motion Picture Association - Latam); Diretor Executivo (Associação Brasileira dos Produtores de Discos)
Graduação: Direito (USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4

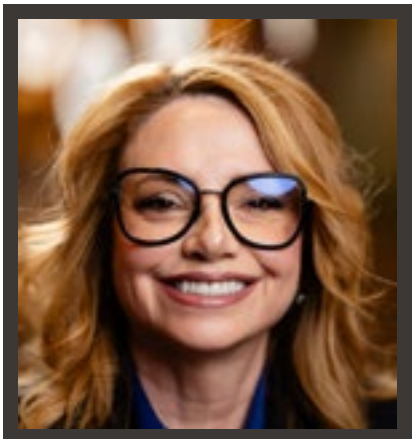
Midea Carrier
Leonardo Araujo
Head of Government Relations

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas
Idiomas: Inglês



Mindray
Jonas Sertorio
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Coordenado de RIG (ABIMED) / 2026; Diretor-Geral e Diretor de Capacitação (ABRIG) / 2022 - 2025; Coordenador do Comitê Jovem (ABRIG) / 2020 - 2021
Graduação: Farmácia e Bioquímica (USP)
Pós/MBA: Doutorado em Direto (UNICAMP); PÓS-DOUTORADO (Universidade de Pittsburgh)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 5



Mondelez International
Maria Claudia Souza
Diretora-Sênior de Assuntos Corporativos Mondelez Brasil

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Diretora-Sênior de Políticas Públicas (Amazon Brasil); Diretora-Sênior de Relações Governamentais America do Sul & Diretora de Assuntos Corporativos BR (Monsanto/Bayer); Diretora-Sênior de Assuntos Corporativos (Mondelez Brasil)
Graduação: Direito (UERJ) e Administração (FGV/SP)
Pós/MBA: Gestão Estratégica e Econômica de Projetos, FGV; Certificação Executiva para Mulheres em Posições de Alta Liderança, Florida International University; Liderança e Gestão de Conflitos para Alta Liderança (Lumo Consulting)
Cursos especializados em RIG: Relação com Investidores (NYU); Curso de Conselheiros (IBGC); Finanças e Contabilidade para Conselheiros (IBGC)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 5

Motiva
Pedro Campos
Gerente Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Consultor Relações Governamentais
Graduação: Engenharia (UNIFEI)
Idiomas: Inglês, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 4

Motiva S/A
Gustavo Xavier Barreto
Diretor de Relações Governamentais e Stakeholders

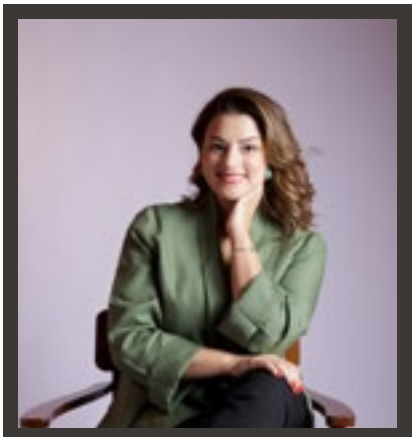
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 1995
Posições anteriores: Diretor de Regulação e Políticas Públicas; Diretor de Relações Institucionais
Graduação: Administração (UniCEUB)
Pós/MBA: Marketing Politico; Gestão Empresarial - Programa de Sucessores
Cursos especializados em RIG: Gestão de crises; Processo legislativo; Processo orçamentário
Equipe de RIG no Brasil: 4

MSD Brasil
Daniela Morais
Strategic Market Access & Pricing Director

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Gerente Sênior de Public Affairs, Responsabilidade Social Corporativa e Patient Advocacy (Takeda); Gerente Sênior de Acesso ao Mercado e Economia da Saúde
Graduação: Ciências Farmacêuticas (USP)
Pós/MBA: MBA em Gestão e Economia da Saúde (UNIFESP/EPM); Mestrado em Gestão para Competitividade (EAESP/FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 1

Multiplan
Vander Giordano
Vice-Presidente Institucional

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Diretor de Compliance; Senior Managing Director; Managing Director
Graduação: Direito (FIG) e Administração (UNG)
Pós/MBA: Gestão de Negócios (Ibmec)
Cursos especializados em RIG: Varejo; Auditoria
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 5



Natura Cosméticos
Isabela Dias Saturnino Melhado
Gerente Sênior de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente de Relações Externas (Embraer) / 2019 a 2021; Coordenadora de Relações Institucionais (TOTVS) / 2013 a 2019
Graduação: Administração (UNA - União de Negócios e Administração (Belo Horizonte)) e Direito (IDP - Instituto Brasiliense de Direito Público)
Pós/MBA: Comércio Exterior e Negócios Internacionais (FGV); Comunicação Empresarial (UNI-BH)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 5
Equipe(s) de RIG no exterior: 3



Natura Cosméticos
Paulo Dallari
Diretor de Reputação e Governo

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (99) - 2017-2020; Diretor da Fundação Theatro Municipal de São (2015-2016); Secretário Municipal Adjunto de Governo da Prefeitura de São Paulo (2014-2015)
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: Mestrado em Teoria do Estado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo
Cursos especializados em RIG: Programa internacional de Direção Geral (ISE/IESE Business School)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 25
Equipe(s) de RIG no exterior: 15

Neoenergia
Juliana Viana Rodrigues Pimentel
Superintendente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Coordenadora; Gerente
Graduação: Administração (UNIPROJEÇÃO)
Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 18

Neoenergia
Ricardo Gazolla
Gerente de Relações Institucionais

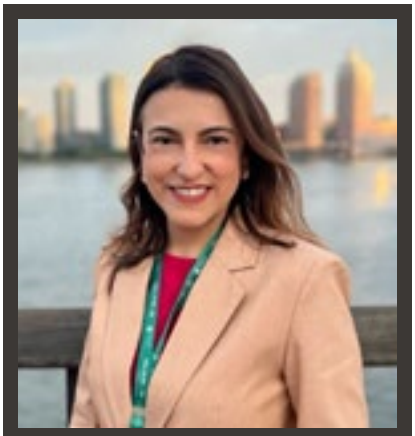
Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018
Graduação: Direito
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 19

Neoenergia
João Paulo Neves Baptista Rodrigues
Diretor Institucional

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Gerente Jurídico
Graduação: Direito (Faculdade de Direito de Olinda)
Pós/MBA: Processo Civil; MBA Executive; Mestrados Design Thinking
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 40

Neoenergia Cosern
Priscilla Simonetti
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

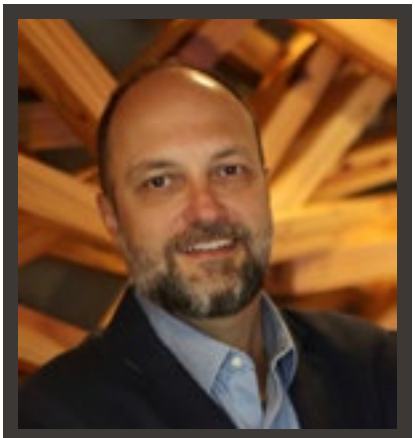
Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Direção de Negócios (Atua Energia); Direção de Marketing (Inter TV, Afiliada Globo); Direção Comercial (Inter TV Afiliada Globo)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UNP - Universidade Potiguar do Rio Grande do Norte)
Pós/MBA: Pós Graduação em Marketing (UNP); MBA em Gestão de Negócios (UNIRN); Transição Energética: Novos Negócios e o Futuro da Energia (PUCPR)
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



Nestlé Brasil
Ana Carolina Carregaro
Diretora de Assuntos Públicos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente Executiva Relações Institucionais (MBRF) / 2017 - 2022; Gerente Relações Institucionais (MBRF) / 2015-2017; Coordenadora Planejamento Tributário / (MBRF) / 2011-2015
Graduação: Direito (Univ. Católica de Santos / 2004)
Pós/MBA: Mestrado Direito Internacional da Integração Am. Latina (USP/2009); Especialização em Direito Tributário (IBDT/USP/2014)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais e Estratégias de Comunicação, 2016 (Univ. Casper Líbero); Global Advocacy and International Lobbying, 2019 (George Washington University); Strategic Thinking for Chief Strategic Officer, 2021 (Univ. Cambridge)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG no Brasil: 6



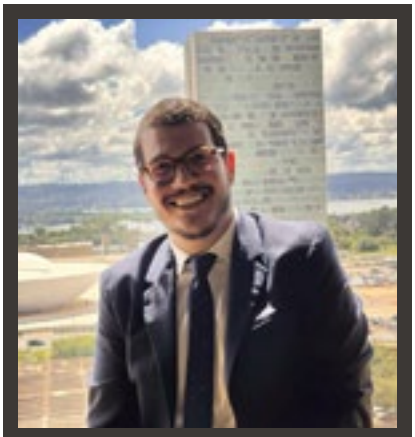
Nestlé Brasil
Gustavo Chiarini Bastos
Vice-Presidente Legal & Compliance e Assuntos Públicos

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: General Counsel Corporate Operations Nestlé S.A. - Suíça (2017-2019); General Consel Procurement Division Nestrade - Suiça (2015-2017); VP Head of Zone Americas Legal Commercial Competence Centre Nestlé USA - California (2013 - 2015)
Graduação: Direito (PUC/SP) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas (PUC/SP)
Idiomas: Português, Inglês, Espanhol, Francês e Alemão
Posição é: Local (Brasil)



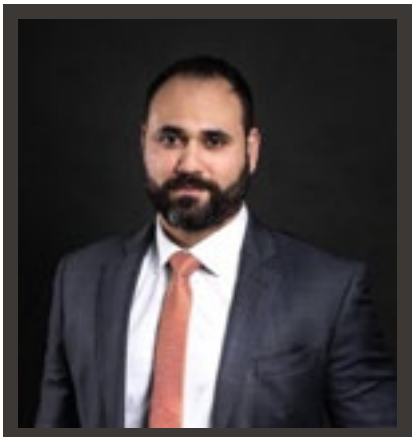
Nestlé Brasil
Júlia Helena da Silva e Souza
Gerente de Assuntos Públicos

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2025
Posições anteriores: Gerente de Suprimentos
Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP)
Pós/MBA: pós-graduação em Supply Chain
Idiomas: Inglês, Espanhol, Português
Posição é: Local (Brasil)



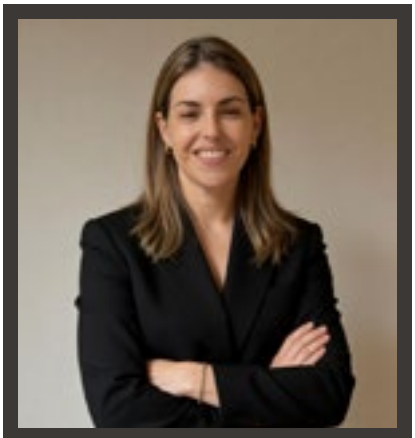
Nestlé Brasil
Danilo Barbeta
Gerente de Assuntos Públicos

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Gerente de Public Affairs
Graduação: Ciência Política - UNB
Idiomas: Português e inglês
Posição: Local (Brasil)



Nissan
Filippo Scelza
Gerente de Assuntos Externos e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Coordenador de Assuntos Externos e Governamentais (Nissan) / 2021-2023
Graduação: Direito (UFRJ) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/Rio)
Idiomas: Inglês, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: 3



Novartis
Adriana Castanheira
Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações

Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Chefia de gabinete (Câmara dos Deputados) / 2005 - 2021
Graduação: Letras (UniCEUB)
Pós/MBA: MBA em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV); Especialização em Assessoria Política, Governo e Políticas Públicas (UnB); Pós-graduação em Assessoria Parlamentar (Universidade Cândido Mendes)
Cursos especializados em RIG: Processo Legislativo (Câmara dos deputados)
Equipe de RIG no Brasil: 2



Oracle Inc.
Diogo Brunacci
Diretor Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 1998
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais e Comunicações (Amgen); Diretor de Relações Governamentais América Latina (SAP); Diretor de Assuntos Corporativos (Sanofi)
Graduação: Ciência Política (UnB) e Relações Internacionais (UnB)
Pós/MBA: Estratégia Empresarial (FGV); Comunicação Corporativa (ESPM); Negociação (Harvard Law School)
Cursos especializados em RIG: Mestrado em Políticas Públicas e Gestão (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 1
Equipe(s) de RIG no exterior: 4



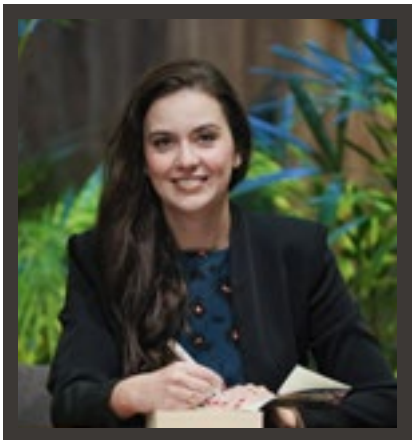
Organon
Tassia Ginciene
Diretora de acesso e políticas públicas

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Líder de Acesso e Marketing Hematologia; Líder de Acesso Medicina de Precisão; Líder de Acesso Estratégico
Graduação: Administração (FAAP) e Marketing/Publicidade (ESPM)
Pós/MBA: Estratégia e Economia
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2



Orizon VR
Percy Baptista Soares Neto
Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Diretor Executivo (ABCON - OPERADORES PRIVADOS DE SANEAMENTO); Head Recursos Hídricos (CNI); MMA
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (UNISINOS)
Pós/MBA: Mestrado (UFRGS); Estágio Doutoral (CIRED-CNRS)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 4



P&G
Daniela Gil Rios
Diretora Sênior de Relações Governamentais América Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

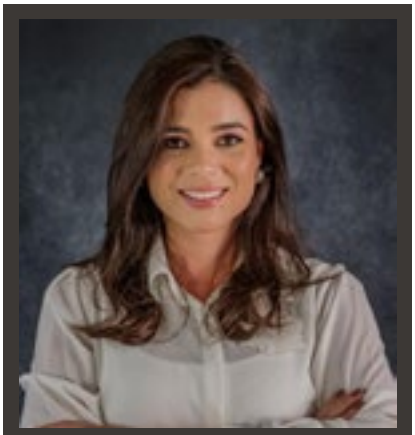
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais Brasil; Gerente Sênior de Relações Governamentais Brasil; Gerente de Relações Governamentais Brasil
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: Mestrado em Direito Político e Econômico; Pós-graduação em Direito Empresarial
Cursos especializados em RIG: Missão iRELGOV (Georgetown/WDC); Business Leadership (Harvard Business School); Relações Governamentais (Insper)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2
Equipe(s) de RIG no exterior: 5

PepsiCo
Regina de Carvalho Teixeira
Diretora Sênior de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Diretora de Assuntos Corporativos; Gerente Sênior de Assuntos Corporativos; Gerente de Comunicação e Cidadania Corporativa
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FMU)
Pós/MBA: Administração
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4

Pernod Ricard Brasil
Mariana Pimentel
Diretora Jurídica - Região LATAM

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais Brasil; Diretora Jurídica Brasil; Gerente Jurídica LATAM
Graduação: Direito (UNIP)
Pós/MBA: Fundação Dom Cabral
Idiomas: Inglês, Espanhol



Pfizer
Bruna Marreiro
Diretora de Comunicação e Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Coordenadora de Marketing (Pfizer); Gerente Estratégico de Acesso ao Mercado (Pfizer); Gerente Sênior de Assuntos Corporativos, Pfizer
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Fundação Cásper Líbero)
Pós/MBA: Executive MBA (Fundação Getúlio Vargas)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3



Pfizer
Cristiane Santos Blanch
Head, Assuntos Corporativos para Mercados Emergentes

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretora Sênior de Assuntos Corporativos para a América Latina; Diretora de Comunicação e Assuntos Corporativos Brasil; Gerente Sênior de Comunicação Corporativa Brasil
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FMU)
Pós/MBA: Gestão Estratégica de Relações Públicas (USP)
Cursos especializados em RIG: Corporate Affairs (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4
Equipe(s) de RIG no exterior: 16

Philip Morris
Wilson Cavalcante Coelho Neto
Gerente de Assuntos Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Sindicerv); Coordenador de Assuntos

Institucionais (ABIA); Analista de Políticas e Indústria (CNI)
Graduação: Ciência Política (UnB)
Idiomas: Inglês



Philip Morris International
Eduardo Calderari
Corporate Affairs VP

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Presidente Executivo (Interfarma); Market Access, Gov Affairs & Commercial Operations Executive Director (Roche Pharma); Market Access & Institutional Affairs Executive Director (Bayer Pharma)
Graduação: Administração (Centro Universitario Moura Lacerda)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: 10

Philips
Alexandre de Paula
Head of Government and Public Affairs for Latin America

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais; Consultor Sênior; Gerente Executivo
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP)
Pós/MBA: MBA em Gestão e Economia (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3
Equipe(s) de RIG no exterior: 1

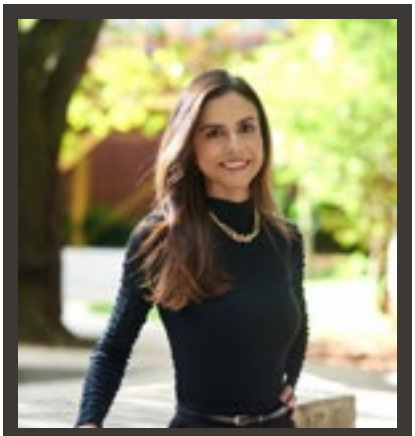
Pirelli
Mario Batista
Diretor Relação Institutional

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2004
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Diretor de Compras; Diretor de RH; CFO (Pirelli Argentina)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade São Judas Tadeu)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: 3



Pitaco
Rafael Marchetti Marcondes
Chief Legal, Compliance and Regulatory Officer

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Regulatórios (Instituto Brasileiro de Jogo Responsável - IBJR); Diretor de Assuntos Regulatórios (Associação Brasileira de Defesa da Integridade Esportiva - ABRADIE); Presidente (Associação Brasileira de Bets e Fantasy Sports - ABFS)
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: Doutorado em Direito do Estado (PUC/SP); Mestre em Direito do Estado (PUC/SP); Master em Esporte e Apostas (MBA/Ohio University)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2
Equipe(s) de RIG no exterior: 2



Playtech
Bárbara Teles
Head de Legal e Compliance

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais (ABC-Bet); Diretora de Legal e Compliance (Stake) / 2025-2025; Advogada (Rei do Pitaco) / 2021-2025
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito e Relações Governamentais (UniCEUB)
Cursos especializados em RIG: MBA em Relações Governamentais (IDP); Relações Institucionais e Governamentais no Contexto Corporativo (IDP); Processo Legislativo (IELP)
Idiomas: Inglês

Prometeon Tyre Group
Luciano Pedregal de Castro Lima
Head, Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Head, Relações Institucionais e Governamentais (Abipeças-Sindipeças); Gerente de Relações Governamentais (Natura); Coordenador de Assuntos

Governamentais (Toyota)
Graduação: Direito (FMU)
Pós/MBA: LLM-Direito Tributário (Insper); Pós-Graduação em Direito Tributário (IBET)
Cursos especializados em RIG: Lobby & Advocacy (FGV); Estratégia de Negócios (Insper); RIG (Insper)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 1



Prudential do Brasil
Fernanda Cabrini
Diretora de Relações Institucionais

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente Sênior (Natura&Co); Gerente Sênior (Avon)
Graduação: Ciência Política (USP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 4



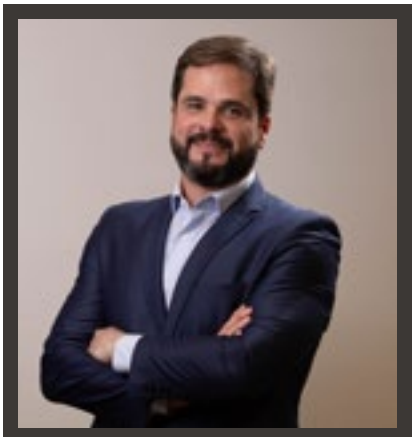
Prumo Logística S/A
Barbara Bortolin
Gerente geral de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais; Gerente de Assessoria de Imprensa
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Ribeirão Preto - UNAERP)
Cursos especializados em RIG: MBA em Relações Governamentais
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



PTC Therapeutics
Jose de Anchieta Magalhães Almeida Filho
Associate Director, Government Affairs and Patient Advocacy

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Sênior Manager, Government Affairs and Patient Advocacy (PTC Therapeutics) / 2018 a 2024; Sênior Manager, Government Affairs and Patient Advocacy (SHIRE) / 2015 a 2018; Scientific Consultant, Rare Diseases (SHIRE) / 2015
Graduação: Administração (FACULDADE HELIO ROCHA)
Pós/MBA: Gestão Estratégica (UNIFACS)
Cursos especializados em RIG: Consult-Master
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 4



PTC Therapeutics
Pedro Flávio Deiró Neto
Senior Director, Public Affairs, Pricing & Reimbursement - LATAM

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Senior Director, Government Affairs & Patient Advocacy - Brazil; Director, Government Affairs & Patient Advocacy - Brazil; Director, Government Affairs & Patient Advocacy - LATAM
Graduação: Administração (ESTACIO)
Pós/MBA: Marketing (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4
Equipe(s) de RIG no exterior: 2

Raízen
Caique Cardoso Alberto
Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Relações Institucionais e Governamentais (ATVOS); Relações Institucionais e Governamentais (Whirlpool); Relações Institucionais e Governamentais (Roche)
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (USP)
Pós/MBA: MBA - Economia e Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 6

Raízen
Juliana Rodrigues
Gerente Sr de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais; Coordenadora de Relações Externas; Consultora de Relações Governamentais Federais e Internacionais
Graduação: Relações Internacionais (UNESP) e Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP)
Pós/MBA: Executive MBA (IESE Business School)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 5



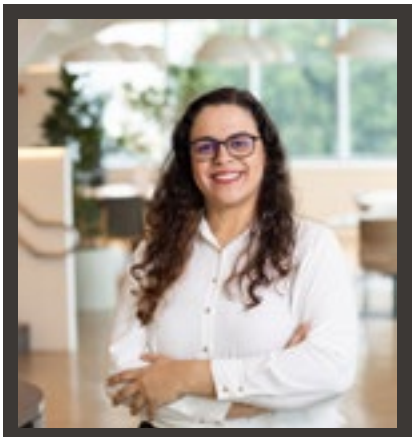
Raízen
Vinícius Roder Corrêa
Gerente

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Gerente de Rel. Gov. (Cosan) / 2025; Gerente de Rel. Gov. (Rumo) / 2024; Coordenador de Rel. Gov. (Rumo) / 2023-2024
Graduação: Relações Internacionais (IBMEC)
Pós/MBA: MBA Executivo em Rel. Gov. (FGV/SP); MBA Executivo em Business (Insper/SP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



Roche
Juliana Kanemaru
Gerente Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Gerente Patient Advocacy; Gerente Strategic Development; Gerente Treinamento Força de Vendas
Graduação: Engenharia (USP)
Pós/MBA: Gestão Empresarial (FGV)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSPER); Advocacy e Acesso ao Mercado: Liderança Centrada no Paciente (Fundación Hospital Universitario); Strategic Commercial Leaders (INSPER)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 8



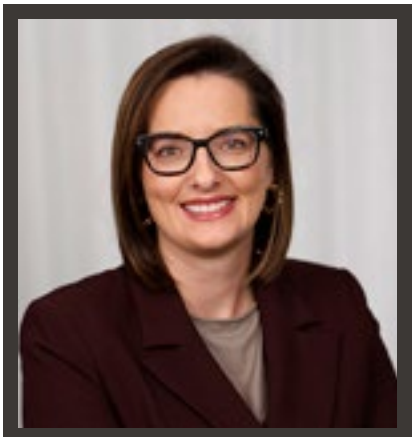
Roche
Priscilla Loze
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2023
Graduação: Farmácia (UFG)
Pós/MBA: Mestrado em Assistência e Avaliação em Saúde (UFG); MBA em Economia da Saúde (HAOC - Proadi SUS)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 8



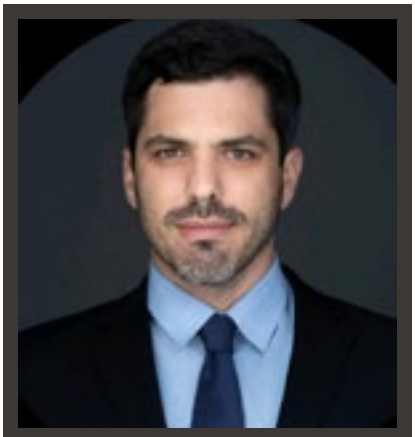
Roche Farma Brasil
Eliza Samartini
Diretora de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais (AstraZeneca); Diretora de Assuntos Corporativos (Pfizer); Gerente Sênior de Relações Governamentais - Pfizer
Graduação: Direito
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 8



Saab
Ana Paula Camargo
Diretora de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2023
Graduação: Relações Internacionais (FDC) e Relações Internacionais (UDF)
Pós/MBA: Gestão de Pessoas (FDC); Gestão de Negócios (FDC); Gerenciamento de Projetos (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2



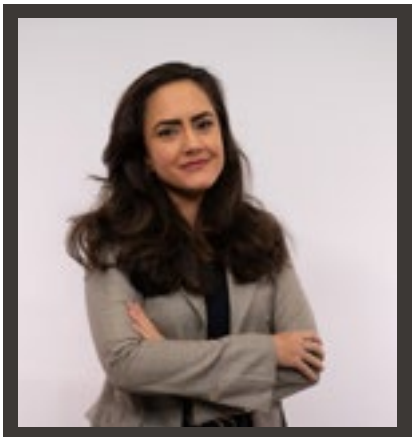
Samsung Electronics
Augusto Fortuna Elias
Gerente Sênior Assuntos Públicos- LATAM

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Gerente Sr. Relações Governamentais (SBA Communications); Gerente Relações Governamentais (SBA Communications); Coordenador Sr. Assuntos Públicos (Syngenta)
Graduação: Administração (Concordia University if Irvine - EUA)
Pós/MBA: MBA Relações Governamentais (FGV); Pós-Graduação em ESG - Gestão Empresaria (FIA)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais (Aberje)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 8
Equipe(s) de RIG no exterior: 4

Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda
Jayme Souza
Gerente Sr. para Assuntos Públicos

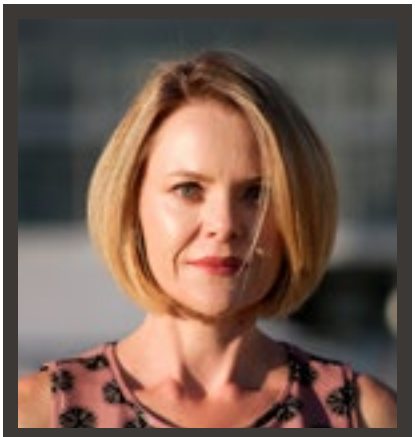
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Gerente Sr. Jurídico de Privacidade para América Latina; Gerente Sr. Jurídico e de Compliance para América Latina;

Gerente Jurídico para Brasil
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: Especialização em Direito Empresarial (FGV/SP); Mestrado Acadêmico em Direitos Difusos e Coletivos (PUC/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 7
Equipe(s) de RIG no exterior: 11



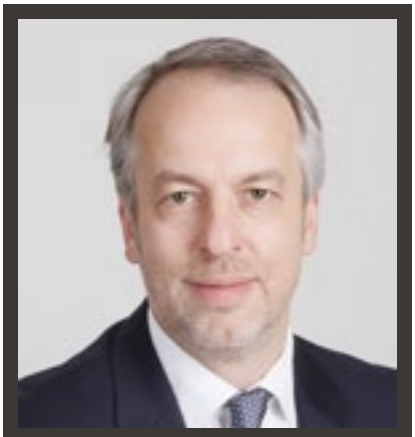
Santander
Ianae Faraj
Relações Institucionais e Governamentais do Santander Brasil

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2014
Graduação: Direito (UniCEUB)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 6



Santander Brasil SA
Silvia Menicucci
Head Sr. de Relações Institucionais, Governamentais e Sustentabilidade Corporativa

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente Executiva de Assuntos Públicos, Ciências e Sustentabilidade (Bayer S/A) / 4 anos; Especialista em Política e Indústria (CNI) / 3 anos e 3 meses; Gerente Executiva Jurídica (Apex-Brasil) / 6 anos e 11 meses
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Doutorado em Direito Internacional (USP); Mestrado em Direito Internacional (USP); Educação Executiva Global (La Salle Barcelona)
Cursos especializados em RIG: Programa de Desenvolvimento de Conselheiros (FDC); Public Affairs and Advocacy Institute (School of Public Affairs, American University - Washington
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 16



SAP
Afonso Lamounier
Vice-Presidente - Assuntos Corporativos para America Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Diretor de Parcerias Publico Privadas
Graduação: Engenharia (UFMG) e Administração
Pós/MBA: Mestrado em Gestão Política
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
Equipe de RIG no Brasil: 1
Equipe(s) de RIG no exterior: 3

SBA
Luiz Carlos Tavares
Gerente Sênior de Assuntos Governamentais e Regulatórios

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Diretor Executivo; Gerente Executivo; Head
Graduação: Direito (UFRJ) e Relações Internacionais (Estácio)
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (UFF); MBA em Relações Governamentais(FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 2

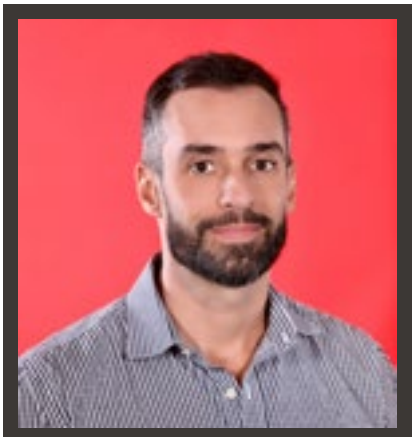
Equipe(s) de RIG no exterior: 2

Scala Data Centers
Cibele Perillo
Diretora de Relações Institucionais e Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Líder de Políticas Públicas (Amazon Web Services - AWS) / 2022 a 2025; Gerente de Assuntos Públicos (Nestlé) / 2020 a 2022; Coordenadora de Relações Governamentais (Raízen) / 2018 a 2020
Graduação: Ciência Política (UnB)
Cursos especializados em RIG: Políticas Públicas e Advocacy (FGV); Análise de Risco Político (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol

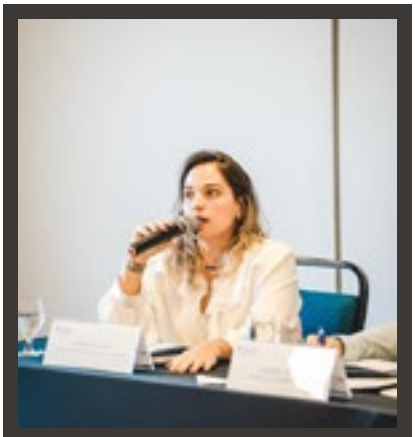
Scala Data Centers
Cinara Machado
Gerente de Relações Institucionais e Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2009
Graduação: Direito (UPF)
Pós/MBA: Gestão Pública
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 2



Sem Parar Corpay
Humberto Eustaquio Martins Filho
Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Gerente Político Tributário (SINDICERV) / 2007 a 2011; Assessor Especial (Presidência da República / Secretaria de Relações Institucionais) / 2012 a 2013; Gerente Sênior de Relações Institucionais (Motiva/CCR) / 2014 a 2019
Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV); Direito das Agência Reguladoras (FGV); Programa de Desenvolvimento de Executivos (FDC)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 6



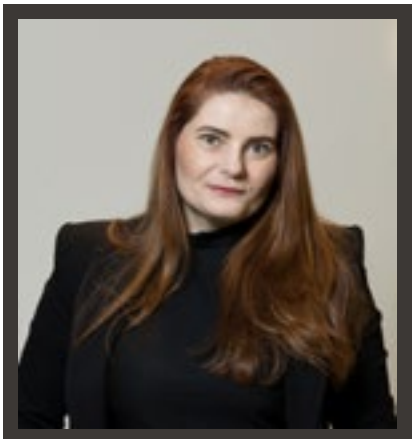
Serasa Experian
Isabella Cançado
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Relações Institucionais e Governamentais (Câmara Brasileira da Economia Digital); Secretária Adjunta Substituta da Casa Civil da Presidência da República; Assessora na Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil (Presidência da República)
Graduação: Direito (UniCEUB e IDP)
Cursos especializados em RIG: Mestrado Profissional em Administração Pública
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 3



Serena
Márcio Maciel
Diretor de Relações Institucionais

Posição é: Regional (Américas)
Linha de Reporte: VP/Diretoria Global de RIG
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Presidente Executivo (Sindicerv) / 2022-2026; Diretor (ABIA) / 2020-2022; Diretor (Abert) / 2019; Gerente (Abiove) / 2017-2019
Graduação: História (UnB)
Pós/MBA: Mestrado em Políticas Públicas (IDP); CBA em Gestão de Negócios (Ibmec)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 2

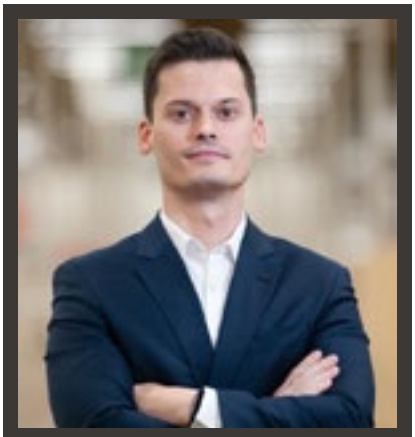


Shein
Nádia Marucci
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (ABCripto) /Jan-Out 2023; Líder de Políticas Públicas (MID) / Mar-Out 2023; Especialista de Políticas Públicas (Bitso) / Set-Dez de 2022
Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)
Pós/MBA: Gestão de Negócios (IBMEC)
Idiomas: Inglês, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: 2

Shopee
Amanda Cardoso
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Especialista em Relações Governamentais (Gringo); Assessora (Senado Federal); Consultora de política públicas (Meta)
Graduação: História (UFF)
Pós/MBA: Gestão, Governança e Setor Público (PUC-RS); Comunicação Política e Sociedade (ESPM)
Idiomas: Inglês, Espanhol



Sicredi
Danilo Macedo
Superintendente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios (IBM); Chefe de Comunicação Estratégica (Secretaria de Governo Digital / GOV.BR); Secretário de Imprensa Adjunto na Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFV)
Pós/MBA: Especialização em Relações Internacionais (UnB)
Cursos especializados em RIG: Educação Executiva em Transformação Digital em Governo: inovando em Serviços e Políticas Públicas (Universidade de Harvard); Programa de Capacitação de Conselheiros de Administração da União (FDC)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3



Siemens Energy
Henrique Petersen Paiva
Vice-Presidente de Relações Governamentais Siemens Energy para América Latina

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais para o Brasil (Siemens Energy); Gerente de Relações Governamentais para o Brasil (Siemens); Gerente de Sustentabilidade para o Brasil (Siemens)
Graduação: Administração (PUC/SP)
Cursos especializados em RIG: Mestrado em Administração (PUC/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
Equipe de RIG no Brasil: 3
Equipe(s) de RIG no exterior: 4

Siemens Healthineers
Daniely Votto
Diretora de Relações Governamentais América Latina

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Diretora Executiva Instituto de Governança e Controle do Câncer; Gerente Nacional (City Cancer Challenge Foundation); Diretora de Relações Internacionais (Prefeitura de Porto Alegre)
Graduação: Direito (PUC/RS)
Pós/MBA: Mestrado em Ciências Políticas e Sociais
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano

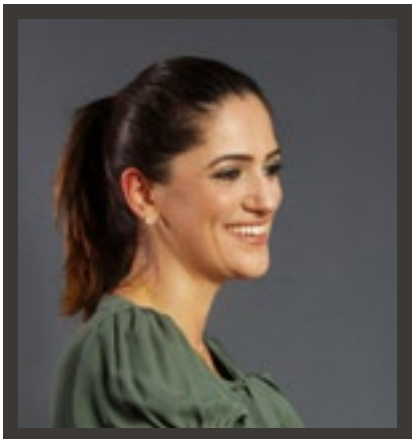


Skeelo
Anna Almeida
Líder Global de Relações Corporativas

Linha de Reporte: Conselho de Administração
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretora Sênior de Assuntos Públicos para América Latina (SHEIN) / 2022-2025; Gerente de Relações Governamentais PUB (Diageo) /2022; Head de Políticas públicas (Quicko) / 2021
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Comunicação Corporativa (Universidad Europea del Atlántico); Gestão e Liderança (University of Akron)
Cursos especializados em RIG: Gestão Pública (UNIP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 2
Equipe(s) de RIG no exterior: 3

Stellantis
Pedro Rubião
Diretor de Assuntos Institucionais

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretor Jurídico, Relações Institucionais e Comunicação Externa (Ypê); Head de Relações Institucionais (Samsung México); Gerente Sr. RIG (Samsung - América Latina)
Graduação: Direito (Universidade FUMEC)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 6



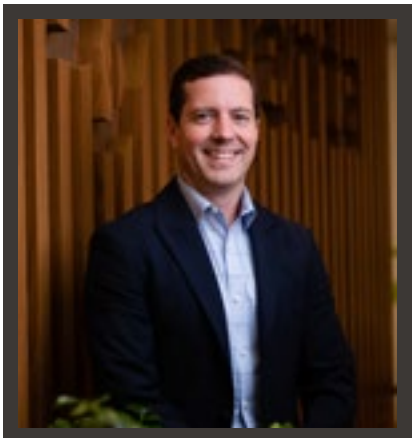
Swap Meios de Pagamento
Adriana Gluck Camargo
Líder de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Líder de Relações Governamentais (Belvo) / 2022 a 2024; Gerente de Relações Governamentais e Regulatório Financeiro (EBANX) / 2022 a 2018; Gerente Jurídico e de Relações com o Poder Público (Faciap) / 2016 a 2018
Graduação: Direito (PUC-PR)
Pós/MBA: PÓS em Direito Regulatório; PÓS EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS; MESTRADO EM ECONOMIA
Cursos especializados em RIG: Relações institucionais e governamentais no contexto corporativo (IDP); Relações governamentais no Brasil (Insper); Gestão Estratégica de Risco Político em RIG (Think Policy)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 1

Sylvamo
Marcos Coelho
Gerente de Relações Governamentais

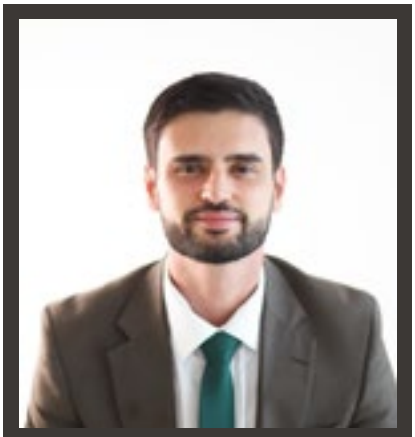
Linha de Reporte: General Counsel/

VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Supervisor Assuntos Corporativos (Hyundai Motor Brasil) / 2018 - 2022; Especialista de Relações Governamentais (CMOC Brasil) / 2017 - 2018; Assessor de Relações Governamentais (General Motors) / 2015 - 2017
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (USP)
Pós/MBA: Pós em Adm. de Empresas (FGV); MBA em Comunicação Corporativa (ABERJE)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3



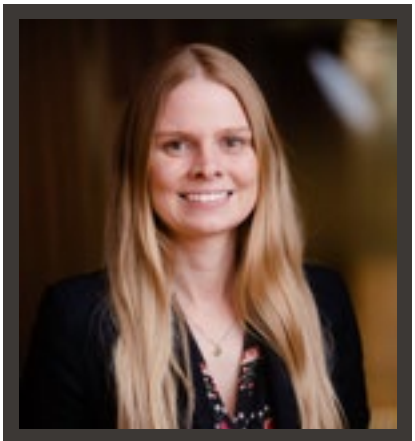
Syngenta
Filipe Teixeira
VP de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais e Governamentais; Diretor Jurídico; Gerente Jurídico
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós-graduação em Direito e Economia Aplicados aos Negócios; Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Direito Digital
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 7



Syngenta
Luis Fernando Guaraná Menezes
Gerente

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2015
Graduação: Relações Internacionais (ESPM)
Pós/MBA: Direito e Relações Governamentais (UNICEUB)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



Syngenta
Sibele Kamphorst
Gerente Sr de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais; Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais; Trainee de Relações Institucionais e Governamentais
Graduação: Relações Internacionais (Universidade Anhembi Morumbi) e Administração (Humboldt)
Idiomas: Inglês, Alemão
Equipe de RIG no Brasil: 6

Takeda
Gabriel Diniz
Gerente de Assuntos Governamentais

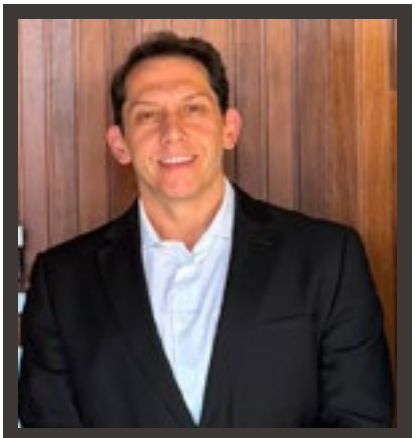
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Consultor (PATRI Políticas Públicas)
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Governo e Políticas Públicas (UnB); Direito Sanitário (USP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



Takeda
Wagner Orlandi
Diretor de Public Affairs Brasil

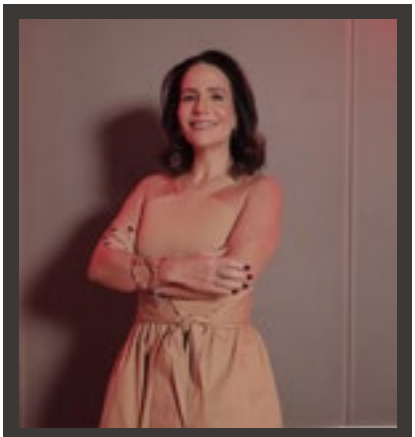
Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Head Public And

Government Affairs Brazil (Kenvue) / 2023-2026; Senior Manager Government Affairs Brazil (J&J) / 2022-2020); Manager Government Affairs Brazil (J&J) / 2020-2017
Graduação: Relações Internacionais (FAAP)
Pós/MBA: Estado, Governo e Políticas Públicas (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3



Tecban
Rodrigo Marinheiro
Head de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Institucionais (APAS) / 2020 - 2024; Coordenador de Assuntos Corporativos (Rede Santa Catarina) / 2017 - 2020; Diretor de Public Affairs (BPA Consultoria) / 2013 - 2017
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FMU)
Pós/MBA: Pós-graduação em Relações Públicas (Cásper Líbero); MBA (Relações Governamentais (FGV))
Cursos especializados em RIG: (Relações Governamentais (Insper))
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 2

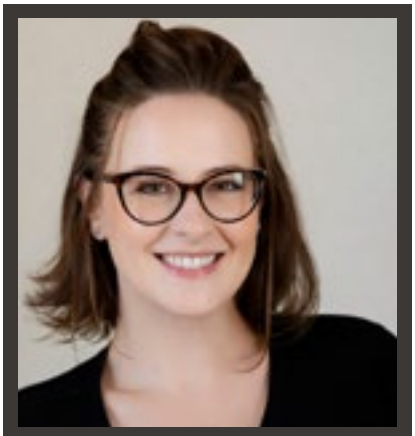


Tecnobank
Renata Herani
CEO

Linha de Reporte: Conselho de Administração
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Diretora de Relações Institucionais, Comunicação e Marketing; Diretora de Relações Internacionais; Assessora Especial Presidência República
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4

Telefônica Brasil S.A.
Ricardo Mascarenhas Lopes Cançado Diniz
Gerente de Relações Institucionais para as Regionais MG e NO

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Coordenador de Meio Ambiente (Sinditelebrasil); Sócio voltado para Relações Institucionais de empresas de TELECOM (RMD Beratung) / 2010 - 2014; Coordenador de Relações Institucionais (Telefônica Brasil S.A.) / 2015 - 2017
Graduação: Direito (Faculdade Milton Campos (Direito)) e Ciências Contábeis (UNA)
Pós/MBA: Direito da Empresa (FGV); Direito do Estado e da Regulação (FGV)
Cursos especializados em RIG: Governança Corporativa (FDC); ESG: Como Inovar Através de Soluções Éticas e Sustentáveis (FDC); XBA - Xponential Business Administration
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 33



Tempo (USS Soluções Gerenciadas S.A.)
Camila Schon
Gerente Jurídica e Governança Corporativa

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2020
Graduação: Direito (FMU)
Pós/MBA: Direito Empresarial (Insper); Management (Akron University)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Temu
Rafael Silveira
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais

Graduação: Relações Internacionais (ESPM)
Pós/MBA: Economia Urbana e Gestão Pública (PUC/SP); Gestão de Políticas Públicas (FGV/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão, Mandarim

Tenaris
Idarilho Gonçalves Nascimento Neto
Diretor de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Diretor Comercial (Tenaris)
Graduação: Engenharia (USP)
Pós/MBA: MBA Petróleo e Gás (FGV); MBA Executiva (Irvine - LA / USA); Pos-graduação - Construção de Poços de Petróleo (IBP)
Cursos especializados em RIG: Workshop de Relações Institucionais e Governamentais para Conselheiros & C-Levels (Consult-Master)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Tereos Brasil
Rodrigo Simonato
Head de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Head de Assuntos Corporativos (FEMSA) / 2012 - 2020; Gerente Jurídico (Tereos) / 2010 - 2012
Graduação: Direito (PUC/Campinas) e Administração (IESE)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 5

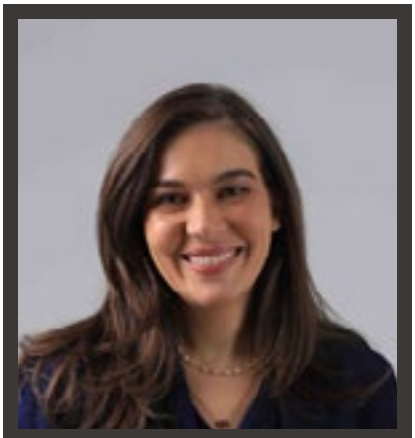


Tetra Pak
Brenda Braga Rühle
Diretora de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Consultora de Energia (Albras) / 2022-2023; Chief Compliance Officer (BP) / 2019-2021; Head de Relações Institucionais (SNIC) / 2016-2019
Graduação: Direito (PUC-Rio) e Engenharia (UFRJ)
Pós/MBA: Master of Science in Logistics and Supply Chain Management (Heriot-Watt University)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 1

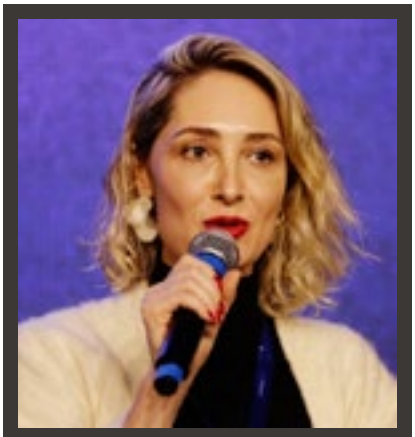
The Magnum Ice Cream Company
Rafael Ponsoni
Comms & Corporate Affairs Ice Cream Brazil Lead

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Corporate Affairs Coordinator (Unilever) / 2021-2024; Government Affairs Analyst (PATRI Políticas Públicas) / 2016-2021
Graduação: Relações Internacionais (USP)
Pós/MBA: Relações Públicas (Fundação Cásper Líbero)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1



Tigre
Monique Presser Cigolini
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Especialista Sr. Relações Governamentais (Medtronic) / 2019; Especialista de Relações Institucionais e Governamentais (Tigre) / 2018; Especialista de Relações Institucionais e Sustentabilidade (Grupo Lwart) / 2011 - 2017
Graduação: Engenharia (UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul) e Engenharia
Pós/MBA: MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria. (FGV); MBA em Planejamento Estratégico (USP)
Equipe de RIG no Brasil: 3



TOTVS
Ariela Zanetta Simoni
Gerente Executiva de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: Conselho de Administração
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais; Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais; Especialista de Relações Institucionais e Governamentais
Graduação: Relações Internacionais (ESPM)
Pós/MBA: Mestrado em Estratégia Empresarial (FGV)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais (INSPER); Orçamento Público (INSPER); Processo Legislativo (DHARMA ACADEMY)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 8

Toyota
Rafael Ceconello
Diretor de Relações Governamentais e Regulação

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2006
Graduação: Direito (PUC/SP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 11

Tupy S.A. & MWM Motores e Geradores
Deurick Gregory Rodrigues da Mota
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Coordenador de Relações Institucionais (Santander); Analista de Relações Institucionais da Fin - Confederação Nacional das Instituições Financeiras
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1



Uber
Gabriela Silveira
Gerente Sênior de Políticas Públicas

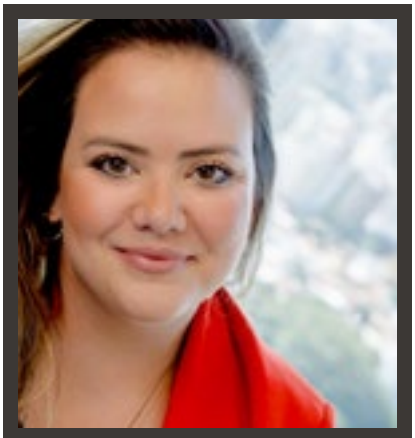
Linha de Reporte: Diretoria de Relações Governamentais
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Assessora Legislativa na Liderança do PSD – Câmara dos Deputados (2017–2021); Assessora Legislativa na Liderança do PTN – Câmara dos Deputados (2015–2017); Assessora da Vice-Presidência – Câmara dos Deputados (2014–2015); Assessora Parlamentar da Secretaria de Relações Institucionais – Presidência da República (2012–2014); Assessora Parlamentar – Ministério de Minas e Energia (2012); Assessora Parlamentar – Ministério do Planejamento (2011–2012)
Graduação: Bacharelado em Ciência Política – Universidade de Brasília (UnB)
Pós/MBA: MBA em Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Cidadania Global – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
Idiomas: Inglês, Espanhol e Português
Posição é: Gerencial sênior, com atuação em Relações Institucionais e Governamentais (RIG) e Políticas Públicas.
Equipe de RIG da empresa: 6



Uber
Gabriela Barbosa
Gerente de Políticas Públicas

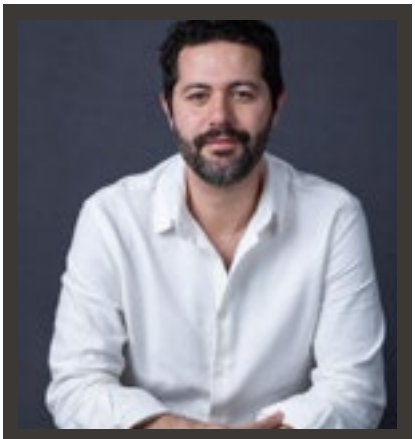
Linha de Reporte: Diretoria de Relações Governamentais
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Gerente-Geral de Cooperação Internacional – Governo do Estado de Pernambuco (2017–2018); Secretária Executiva de Relações Internacionais – Prefeitura do Recife (2016–2017); Diretora de Parques e Áreas Verdes Públicas – EMLURB, Prefeitura do Recife (2014–2016); Gerente-Geral de Planejamento e Monitoramento – EMLURB, Prefeitura do Recife (2013–2014);
Graduação: Bacharelado em

Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Pós/MBA: Mestrado em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano e Regional – Technische Universität Dortmund e Ardhi University
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão e Português
Equipe de RIG da empresa: 6



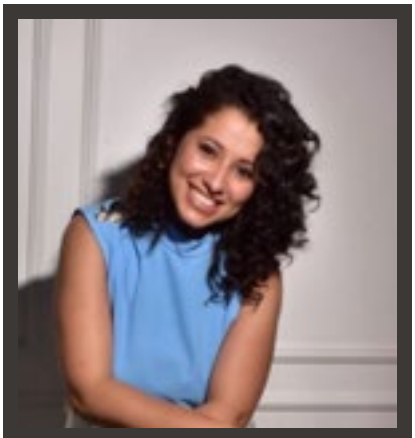
Uber
Gabriela Tiago
Gerente de Políticas Públicas

Linha de Reporte: Diretoria de Relações Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Analista Sênior de Política e Indústria – Confederação Nacional da Indústria (CNI), 2019–2022; Diretora de Relações Institucionais e Governamentais – Associação Nacional dos Detrans (AND), 2017–2019; Coordenadora Adjunta da Subchefia de Assuntos Parlamentares – Presidência da República, 2016; Chefe da Assessoria Parlamentar – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2014–2015; Chefe da Assessoria Parlamentar – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2013–2014; Assessora Parlamentar – Câmara dos Deputados, 2011–2013; Assessora Parlamentar – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (2010–2011); Assessora Parlamentar Pleno – Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB) (2008–2010)
Graduação: Bacharelado em Ciência Política – Universidade de Brasília (UnB)
Pós/MBA: Especialização em Direito Constitucional – Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP)
Idiomas: Inglês, Espanhol e Português
Equipe de RIG da empresa: 6



Uber
Pedro Santos
Gerente Sênior de Políticas Públicas

Linha de Reporte: Diretoria de Relações Governamentais
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente de Políticas Públicas – Uber Brasil (2023–2025); Gerente de Políticas Públicas – Uber, Boston, Estados Unidos (2023); Gerente de Políticas Públicas – Uber Brasil (2021–2023); Associado de Políticas Públicas – Uber Brasil (2017–2021); Diretor de Relações Institucionais e Comunicação – MGov Brasil (2016–2017); Diretor de Relações Governamentais – Amcham Brasil (2015–2016); Gerente de Relações Governamentais – Amcham Brasil (2014–2015); Coordenador de Relações Governamentais – Amcham Brasil (2010–2014); Profissional de Relações Governamentais – Amcham Brasil (2008–2010)
Graduação: Bacharelado em Ciência Política – Universidade de São Paulo (USP)
Pós/MBA: Master of Public Administration (MPA), com foco em Análise de Políticas Públicas – London School of Economics and Political Science (LSE)
Idiomas: Inglês, Espanhol e Português
Posição é: Gerencial sênior, com atuação em Relações Institucionais e Governamentais (RIG) e Políticas Públicas
Equipe de RIG da empresa: 6



Uber
Analu Cordeiro dos Santos
Gerente de Políticas Públicas

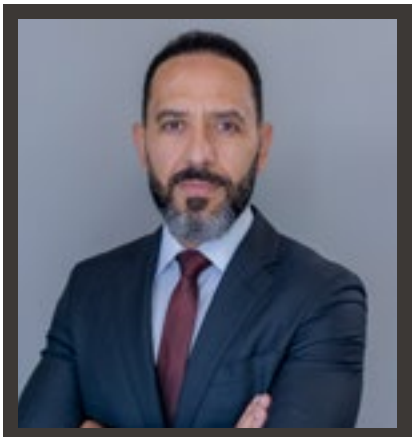
Linha de Reporte: Diretoria de Relações Governamentais
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Associada Sênior de Políticas Públicas – Uber Brasil (2021–2024); Coordenadora de Relações Governamentais – Cargill (2019–2021); Assessora Parlamentar na Liderança do PSD – Câmara dos Deputados (2017–2019); Analista Política – Dominium Consultoria Política & Governamental (2016–2017); Chefe Substituta da Assessoria Parlamentar – Ministério da Previdência Social (2015–2016); Assessora Parlamentar – Ministério da Justiça (2014)
Graduação: Bacharelado em Ciência Política – Universidade de Brasília (UnB)
Pós/MBA: MBA em Economia e Relações Governamentais – Fundação Getulio Vargas (FGV), 2019–2020
"Cursos especializados em RIG: CSIS Accelerator Series – Government

Relations, Center for Strategic and International Studies (CSIS), (2021–2022); MBA em Economia e Relações Governamentais – Fundação Getúlio Vargas (FGV) (2019–2020)
Idiomas: Inglês, Espanhol e Português
Equipe de RIG da empresa: 6



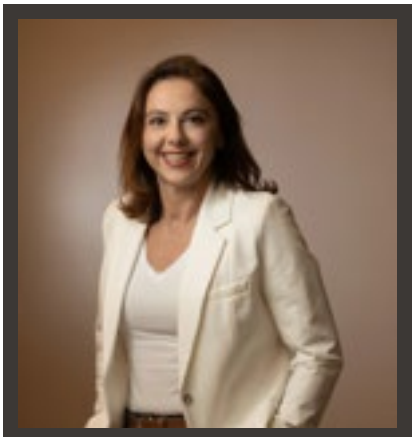
Uber
Camila Gambaroni
Associada Sênior de Políticas Públicas

Linha de Reporte: Diretoria de Relações Governamentais
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Líder de Estados e Municípios – PATRI Políticas Públicas e Public Affairs (2023–2025); Analista – PATRI Políticas Públicas e Public Affairs (2021–2023); Trainee – PATRI Políticas Públicas e Public Affairs (2021)
Graduação: Bacharelado em Direito – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Certificado em Ciências Sociais e Humanidades – Sciences Po, França (2019) obtido durante intercâmbio acadêmico
Pós/MBA: Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas – Fundação Getúlio Vargas (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol e Português
Posição é: Técnica sênior, com atuação em Relações Institucionais e Governamentais (RIG) e Políticas Públicas
Equipe de RIG da empresa: 6



Unifique Telecomunicações
Vitor Elisio Góes de Oliveira Menezes
Diretor de Relações Institucionais e Regulatório

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais e Regulatório (Ligga); Secretário Executivo (Ministério das Comunicações); Secretário de Telecomunicações
Graduação: Direito (UNIT)
Pós/MBA: Direito Administrativo e Gestão Pública (UNIEURO); Regulação Avançada de Serviços de Telecomunicações (INATEL/UIT)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3



Unilever
Juliana Arantes Durazzo Marra
Diretora de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente Sênior de RIG; GERENTE DE RIG; Gerente de Assuntos Regulatórios
Graduação: QUIMICA INDUSTRIAL (FACULDADES OSWALDO CRUZ)
Pós/MBA: EXECUTIVE MBA (FUNDAÇÃO DOM CABRAL)
Cursos especializados em RIG: RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS NO BRASIL (INSPER); GESTAO DE CRISE (ABERJE)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4
Equipe(s) de RIG no exterior: 6



Unilever
Aline J. G. L. Siqueira
Gerente sênior de Relações Governamentais e Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Gerente de Comunicação Externa; Coordenador de comunicação; Coordenador de Comunicação Interna
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Bandeirante de São Paulo)
Pós/MBA: Marketing e Comunicação Publicitária (Faculdade Casper Libero)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Faculdade Casper Libero)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4

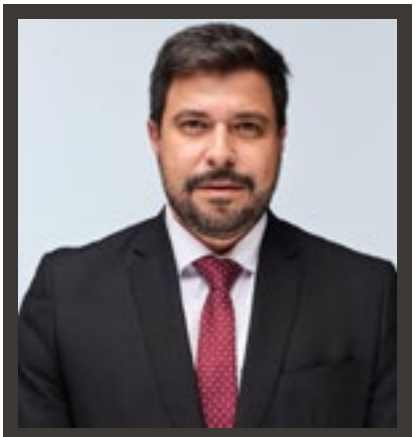
Unilever
Guilherme Camargo
Líder de Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Consultor de Relações Governamentais (Concordia Public Affairs Strategies); Líder de Relações Institucionais (CNF)
Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito Digital e Proteção de Dados
Pós/MBA: Direito Digital e Proteção de Dados (IDP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3



Unipar
Sergio Santos
Gerente Executivo de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Gerente Executivo de Relações com Investidores (Unipar) / 2018-2020; Gerente Executivo de Planejamento (Unipar) / 2012-2018; Gerente de Planejamento e RI (Unipar) / 1998-2011
Graduação: Engenharia (UFRJ)
Pós/MBA: Engenharia Econômica (UFRJ)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1



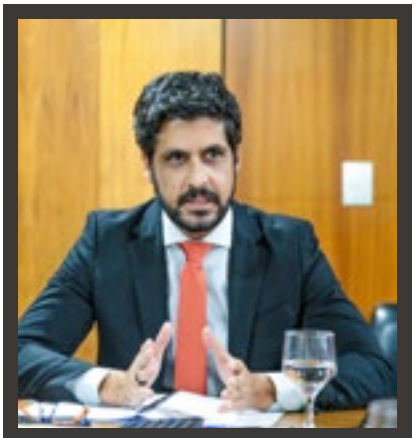
Vale Metais Básicos
Carlos Augusto Mendes Sarquis
Gerente de Relações Governamentais Federal

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Especialista de Relações Institucionais (VALE S.A.); Analista de Relações Institucionais (VALE S.A)
Graduação: Economia (UFRJ)
Pós/MBA: Economia: Relações Governamentais (FGV); Executivo em Gestão de Negócios (IBMEC)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 4



Vale Metais Básicos
Livia Nobre
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2025
Posições anteriores: Gerente do Jurídico Região Norte; Advogada Especialista Técnica
Graduação: Direito (Unama)
Pós/MBA: Direito e Processo (FGV); Relações do trabalho (Fundação Dom Cabral); Direito público (Damásio)
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 7



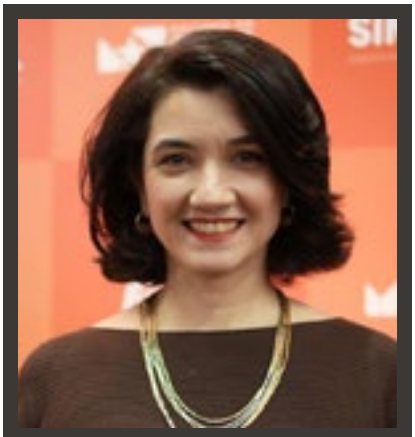
Vale S.A
Jean Lima
Gerente de Relações Institucionais Federal

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2026
Posições anteriores: Presidente (Empresa Brasil de Comunicação) / Fev. 2023 a Ago. 2025; Presidente (Instituto de Pesquisa e Estatística do DF - IPEDF) / jan-2019 a fev-2023; Secretário da Comissão de Defesa do Consumidor (Câmara Legislativa do DF) / ago. 2015 a dez. 2018
Graduação: História (UnB) e História Econômica (USP)
Pós/MBA: Economia, Investimento e Banking (USP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 10



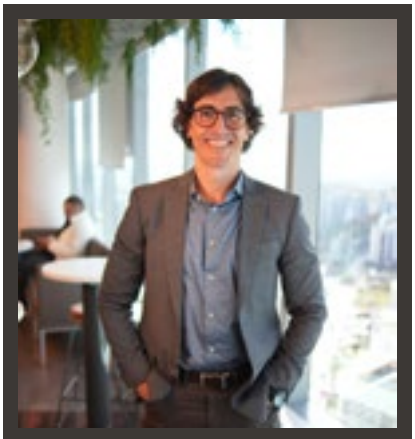
Vale S.A.
Álvaro Artur Albergaria de Aguiar
Gerente de Relações Institucionais Municipal ES e Ferrovia Vitória a Minas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Especialista Técnico Relações Institucionais (Vale) /2017 a 2025; Gestor de Relações Institucionais e Comunidades Ferrovia ES e MG (Vale) / 2015 a 2017; Coordenador de Relações Institucionais (Vale) / 2011 a 2015
Graduação: Direito (Faculdade de Direito Milton Campos)
Pós/MBA: Gestão de Pessoas (UFRJ)



Vale S.A.
Ana Carolina Pantoja Alves Nogueira
Diretora Relações Institucionais Norte

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2021



Vale S.A.
Carlos Brazil
Gerente de Relacionamento Governamental MG

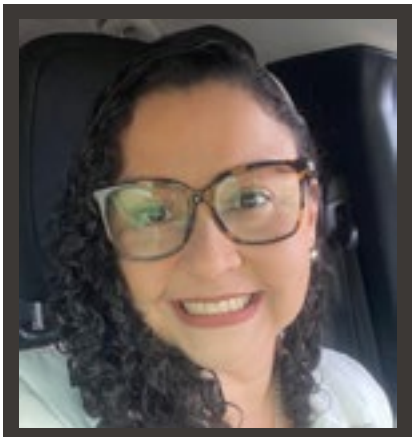
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Coordenador de Relacionamento Institucional MG (VALE); Supervisor de Relacionamento Institucional MG (VALE); Analista de Relacionamento

Institucional Master (VALE)
Graduação: Direito (Dom Helder Camara - BH) e Fisioterapia (São Camilo - SP)
Pós/MBA: MBA Gestão Estratégica de Pessoas (FGV)
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



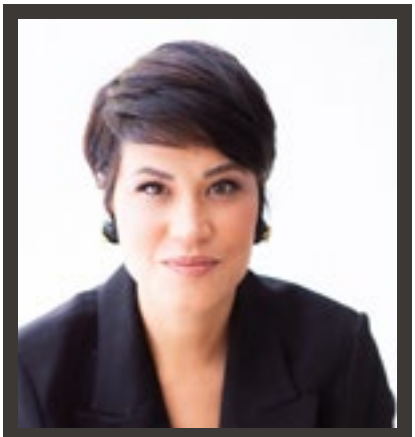
Vale S.A.
Daniela Lacerda Genu
Gerente técnica de relacionamento institucional

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Analista de Relacionamento Institucional; Gerente de Relacionamento e Meio Ambiente
Graduação: Bacharel em Ciências Ambientais (Cesupa)
Pós/MBA: Gestão e direito ambiental; Desenvolvimento de territórios com mineração
Cursos especializados em RIG: Relações Institucionais e Governamentais (Aberje)
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



Vale S.A.
Giselly Pinto
Gerente de Relações Institucionais da Vale no Maranhão

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Supervisora de Meio Ambiente; Analista de Comunicação Pleno; Analista de Comunicação
Graduação: Marketing/Publicidade (ESTACIO) e Marketing/Publicidade (PUC MG)
Pós/MBA: Comunicação e Marketing; Gestão da Comunicação Empresarial
Cursos especializados em RIG: Ferramentas de Gestão para Relações Governamentais (Insper); Relações Institucionais e Governamentais (FIEMA); Comunicação não violenta
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



Vale S.A.
Helga Paula Patrício Franco
Diretora de Relações Institucionais Federal, Normas e Gestão

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Diretora Sênior de Assuntos Corporativos (Mondelez); Diretora Executiva de Assuntos Corporativos (CNN Brasil); Diretora Executiva de Relações Governamentais e Institucionais (Nestlé Brasil)
Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Mestre em Gestão de Políticas Públicas (FGV); Direito Público (IDP); Administração Pública (FGV)
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



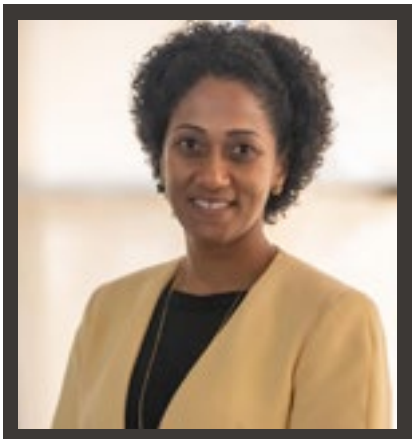
Vale S.A.
Kennedy Alencar Duarte Braga
Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



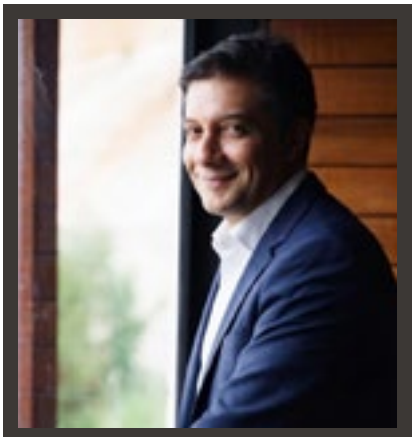
Vale S.A.
Luciana Brum
Gerente Geral de Relações Externas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Gerente técnica de Relações Externas; Analista de Relações Externas; Analista de Comunicação
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFRJ e PUC/RJ)
Cursos especializados em RIG: Gestão para a Sustentabilidade / Fundação Dom Cabral
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas
Equipe(s) de RIG no exterior: 12



Vale S.A.
Luciana Oliveira de Jesus
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Especialista em Política e Indústria; Coordenadora Legislativa; Assessora Parlamentar
Graduação: Direito (Centro Universitário Unieuro)
Pós/MBA: Direito Penal (Instituto Processus); Direito Legislativo (IMP); Assessoria Política, Governo e Políticas Públicas (UnB)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 20



Vale S.A.
Luiz Fernando Martins
Gerente Institucional MG

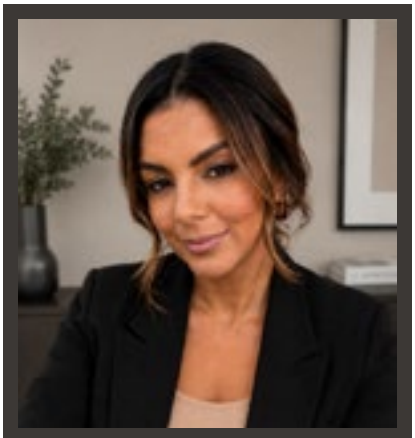
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2025
Posições anteriores: Gerente de Territórios MG (Vale) / 5 anos; Diretor de Operações (CDN Moçambique) / 4 anos
Graduação: Engenharia (UCSal - Universidade Católica de Salvador)
Pós/MBA: Gestão Ambiental/USP; Engenharia Ferroviária (PUC/MG); Gestão de Projetos (IBMEC)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



Vale S.A.
Marcelo da Silva Klein
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais Sudeste

Linha de Reporte: VP/Diretoria

Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2025
Posições anteriores: Diretor de Gestão de Territórios; Diretor de Reparação; Diretor de Excelência Operacional
Graduação: Engenharia (UFRJ) e Química Industrial (PUC/RJ)
Pós/MBA: Mestrado em Ciências de Materiais; Pós-graduação em Engenharia Química; MBA em Finanças Corporativas
Cursos especializados em RIG: Conselheiro Corporativo (IBGC)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



Vale S.A.
Maria Anália Ferreira Costa
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Coordenadora de RIG; Coordenadora de Sustentabilidade, RIG e Comunicação; Analista Sênior de Sustentabilidade
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (Faculdade Pitágoras) e Serviço social (PUC minas)
Pós/MBA: Gestão Social e Políticas Públicas
Cursos especializados em RIG: Medicação de conflitos; Conciliação; Gestão pública
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



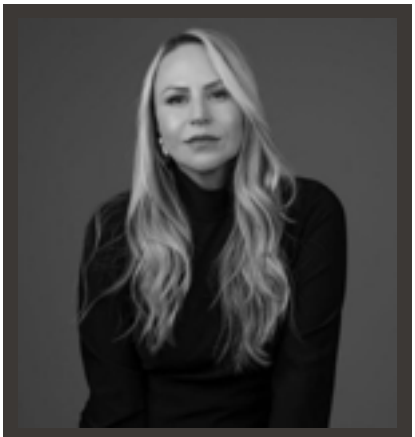
Vale S.A.
Saulo Lobo
Gerente de Relações Institucionais Pará

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Analista de RIG; Analista de Controladoria; Analista Fiscal
Graduação: Contador (Unama) e Contador (Unama Universidade da Amazônia)
Pós/MBA: Gerenciamento de Projetos; Controladoria
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 5



Vale S.A.
Vanessa de Matos Tavares
Gerente de Relações Institucionais da Vale no Espírito Santo

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Especialista de Relações Institucionais (Vale); Analista Sênior de Relações Institucionais (Vale); Assessora de Imprensa (Vale)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFMA - Universidade Federal do Maranhão)
Pós/MBA: Pós-graduação em Gestão Pública (UEMA); MBA em Gestão da Comunicação (PUC/MG); Pós-graduação em Meio Ambiente (FGV)
Cursos especializados em RIG: Mestrado em Cultura e Sociedade (UFMA)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



Vantive Health
Ligia Pimentel
Diretora de Relações Governamentais e Market Development

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais (Siemens Healthineers); Diretora de Relações Governamentais para América Latina (Varian); Gerente de relações governamentais (Amil)
Graduação: Direito

Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4
Equipe(s) de RIG no exterior: 2



Vero S.A.
Flavio Rossini
Diretor de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Gerente Executivo Jurídico (Braskem) / 1 ano; Gerente Executivo Jurídico (Amazon) / 1 ano; Gerente Jurídico (BRF) / 2 anos
Graduação: Direito (Mackenzie) e Marketing/Publicidade (PUC/SP)
Cursos especializados em RIG: AI-Driven Leadership: Strategies for the Future (Stanford University); M&A and Corporate Development Strategies (Wharton); Advanced Financial Statement Analysis (Columbia)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 4



Vertex Farmacêutica
André Bortoluci Vicente
Dir. Relações Governamentais

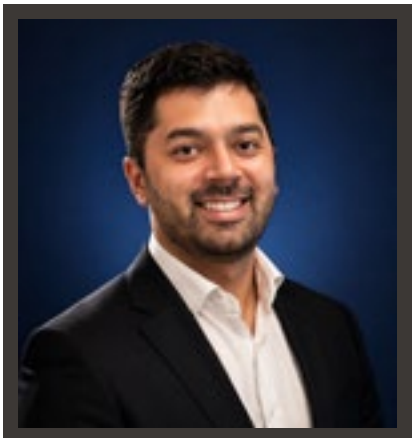
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Diretor de Public Affairs; Diretor de Acesso ao Mercado; GERENTE NACIONAL DE ACESSO AO MERCADO
Graduação: COMUNICAÇÃO SOCIAL (UNISA)
Pós/MBA: GESTÃO EMPRESARIAL
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 1

Visa do Brasil
Gustavo Noman
Vice-Presidente de Assuntos Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretor Executivo de Assuntos Governamentais (Visa do Brasil); Diretor de Assuntos Governamentais (Visa do Brasil); Advogado Sênior (Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados)
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: LL.M. (London School of Economics and Political Science); Mestrado em Direito Comercial (PUC/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 3

Vivo (Telefônica Brasil)
Daniel Costa Sampaio de Araujo
Gerente de Relações Institucionais Regional Leste

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Relações Institucionais e Assuntos Federativos (Prefeitura do Rio de Janeiro); Analista de Relações Institucionais Rio de Janeiro (CEIRI)
Graduação: Relações Internacionais (UCAM)
Pós/MBA: Mestrado Profissional Ciências Aeroespaciais (UNIFA); Pós Lato-sensu Ciência Política/ IUPERJ
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: Mais de 41 pessoas



VLI
Elias Rezende
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Especialista de Relações Institucionais e Governamentais (VLI) / 2015 a 2022; Analista de Relações Institucionais e Governamentais (Largo Resources) / 2011 a 2015
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas

(UNIBAHIA)
Pós/MBA: MBA Marketing (FGV); MBA Digital Business (USP); Pós em Gestão de Negócios (FDC)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 18



VLI Logística
Rodrigo Borba Martins de Souza
Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Assessor de Imprensa (FSB Holding); Analista de Comunicação e Relações Institucionais da CCR (Motiva)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Católica de Santos)
Pós/MBA: Direito e Relações Governamentais (FGV); Comunicação Estratégica e Relações Públicas (ECA/USP); Gestão de Projetos (IBMEC)
Cursos especializados em RIG: Direito e Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 11



Volkswagen Caminhões e Ônibus
Luiz Henrique Maia Bezerra
Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Assessor da Presidência (CNI); Assessor da Presidência (Fiesp)
Graduação: Direito (UniDF) e Administração (UNEB)
Pós/MBA: Gestão do Conhecimento em RH; Direito Eleitoral
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 4
Equipe(s) de RIG no exterior: 1

Volkswagen do Brasil
Alessandra Ferraz Bacelar de Oliveira
Head de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Relações Trabalhistas; Advogada; Servidora Pública
Graduação: Direito (Faculdade de Direito de SBC)
Pós/MBA: Direito Administrativo; Direito do Trabalho
Idiomas: Inglês

Equipe de RIG no Brasil: 5



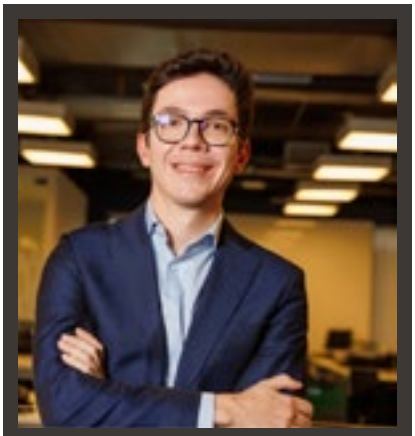
Volkswagen do Brasil
Luiz Ricardo de Medeiros Santiago
Chief Political Officer (CPO)

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Director, Global Corporate Affairs (Vale); Director, South America Government Relations and Public Affairs (GM); Head, Government Relations and International Advocacy (Raizen)
Graduação: Ciência da Computação (Miami-Dade College) e Teologia (Faculdade de Teologia Integrada)
Pós/MBA: Estado, Governo e Políticas Públicas (UnB)
Cursos especializados em RIG: Corporate Affairs Academy (Oxford); Mastering Negotiations (Harvard); Executive-Legislative Branch Relations (Georgetown University)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 10

Volkswagen do Brasil
Clarice de Oliveira Borges Ferreira
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Relações

Governamentais (Kinross Brasil); Analista Master de Relações Governamentais (Vale S/A); Analista Sênior de Relações Governamentais (Anglo American)
Graduação: Direito (UFMG)
Pós/MBA: Gestão Pública (Escola de Governo da Fundação João Pinheiro); Relações Internacionais (PUC/MG)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 8

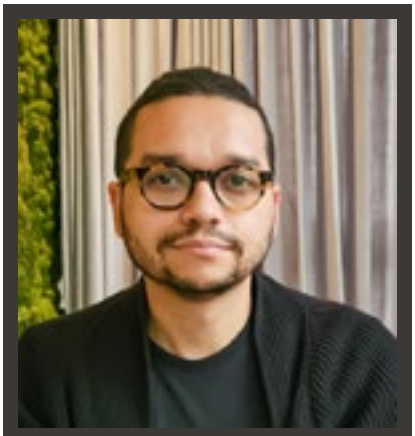


VR
Willian Tadeu Gil
Diretor Executivo | Relações Institucionais e Governamentais, Jurídico e Governança Corporativa

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais e Governamentais e ESG; Head de Relações Institucionais e Governamentais e ESG
Graduação: Direito (FMU)
Pós/MBA: Direito Empresarial (FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 3

WEG Equipamentos Elétricos S/A
Wagner Setti
Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Coordenador de Vendas; Gerencia de Vendas
Graduação: Engenharia (UMC)
Cursos especializados em RIG: Marketing e Vendas
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 12

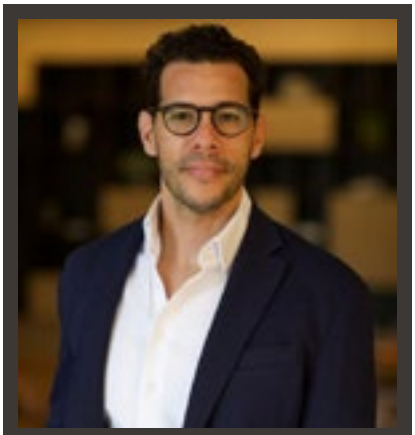


Wellhub
João Barroso
Diretor Sênior de Assuntos Governamentais para a América

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Professor Convidado (FGV) / 1 ano; Head de Políticas Públicas (Amazon) / 7 anos; Consultor Sênior de Política e Assuntos Legislativos (Brazil-US Business Council/US Chamber of Commerce) / 2 anos e 6 meses
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Sociedade, Política e História do Brasil (FESPSP); Pós-Graduação em Processo Legislativo (Câmara dos Deputados)
Cursos especializados em RIG: Identificação e interpretação de microexpressões faciais (Centro de Praticante de Microexpressões de Linguagem Corporal)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG no Brasil: 1

Whirlpool
Kauê Bittencourt de Carvalho
Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Whirlpool) / 2019-2024; Gerente de Comércio Exterior e Inteligência de Mercado (ABIMAQ) / 2014-2024
Graduação: Relações Internacionais (USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG no Brasil: 8



Whirlpool
Eduardo Vasconcelos
Diretor Sênior Jurídico e de Relações Governamentais LATAM

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
Posição é: Regional/América Latina
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais (Whirlpool) / 2 anos; Gerente Jurídico e de Business Development (FCA - Fiat Chrysler Automobiles) / 8 anos; Advogado Sênior (FCA) / 4 anos
Graduação: Direito (UFMG)
Pós/MBA: Mestrado Direito Privado

(UFMG); Especialização em Direito e Economia (UNICAMP)
Cursos especializados em RIG: Intensive Negotiations for Lawyers and Executives - PON (Harvard Law School)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Equipe de RIG no Brasil: 6
Equipe(s) de RIG no exterior: 4

Xertica.ai Brasil
Fabio Monteiro Ferreira
Business Development Manager - Public Sector and Justice

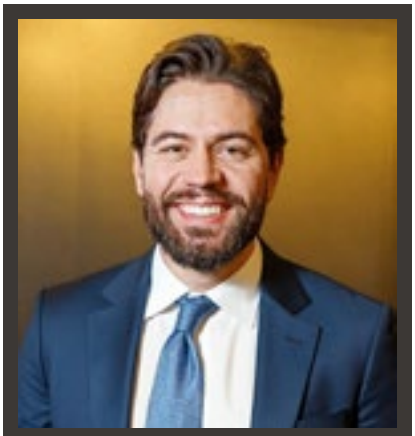
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Diretor Executivo (Circula Vidro); Gerente ESG (SINDICERV); Sócio (Ferraz Advogados)
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Ambiental (UFPR); Mestrado em Direito Constitucional (UniCEUB)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



Zilia Technologies Indústria de Componentes Semicondutores Ltda.
Samir Pires
Vice-Presidente Jurídico, Compliance e Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local/Brasil
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Diretor Sênior Jurídico, Compliance e Relações Governamentais Jurídico, Compliance e Relações Governamentais; Diretor Jurídico, Compliance e Relações Governamentais Jurídico, Compliance e Relações Governamentais; Gerente Sênior Jurídico, Compliance e Relações Governamentais Jurídico, Compliance e Relações Governamentais
Graduação: Direito (Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo)
Pós/MBA: Fundação Instituto de Administração (FIA/USP); Escola de Direito de São Paulo (Fundação Getúlio Vargas/EDESP-GVLaw)
Cursos especializados em RIG: Direito de Economia e da Empresa; Contratos Empresariais
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG no Brasil: 2

GUIA DE PROFISSIONAIS
Dirigentes e líderes de RIG em associações e entidades do terceiro setor

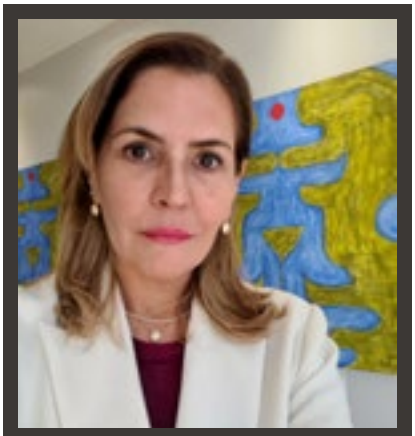


ABAG
Giuliano Ramos Alves
Diretor

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Gerente de relações institucionais e sustentabilidade
Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP) e Direito (PUC/SP)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3

ABAL | Associação Brasileira do Alumínio
Pedro Henrique Macêdo
Gerente de Relações Governamentais

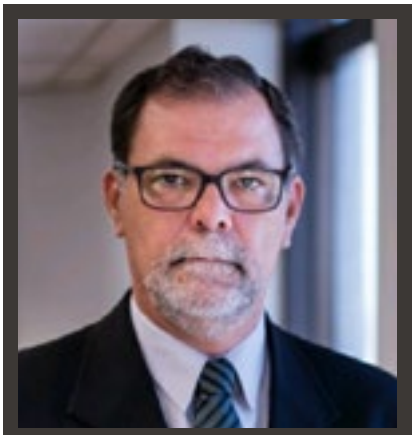
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: CNI; Blue Solution; Patri
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: FESMPDFT; PUC/MG
Cursos especializados em RIG: USP
Idiomas: Inglês, Espanhol



ABANI - Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior
Ana Paula Gadotti Franco
Assessora de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Gerente (ATP - Associação de Terminais Portuários Privados) / 3 anos e 8 meses; Assessora Parlamentar (ASPAR/MCOM - Ministério das Comunicações)/ 1 ano e 4 meses; Gerente Jurídica (ANTF - Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários) / 4 anos e 4 meses
Graduação: Direito (UFPR)
Pós/MBA: Certificação Internacional em Gestão Portuária, Transporte Aquaviário e Multimodal | ITL/SEST/SENAT/STC Next/Erasmus UPT (2025); MBA em Economia, Gestão e Regulação, 2021 (FGV); Especialização em Gestão de Negócios, 2019 (Fundação Dom Cabral)
Cursos especializados em RIG: MBA em Políticas Públicas e Relações Institucionais (IBMEC); Relações Institucionais e Governamentais, 2018 (CNI/IEL/ABRIG)
Idiomas: Inglês

Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 1



ABBD - Associação Brasileira de Bebidas Destiladas
José Eduardo Macedo Cidade
Presidente

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Secretário Municipal (Porto Alegre/RS) - 2018-2020; Gerente Relações Institucionais (Walmart) / 2008-2018; Secretario executivo - Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE CENTRAL RS) / 2006 - 2008
Graduação: Direito (UDF)
Entidade possui Comitê de RIG: Não



ABBI
Thiago Falda
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2012
Graduação: Ciências Biológicas

(Universidade Estadual de Londrina - UEL)
Pós/MBA: Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3



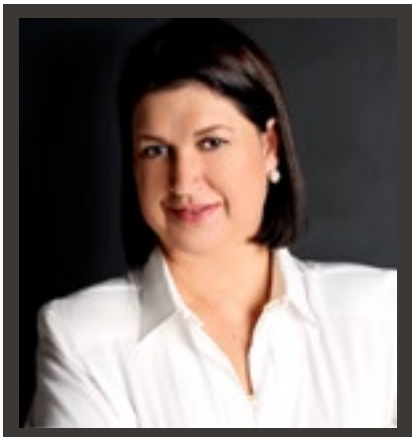
ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador
Viviane Mansi
Diretora Presidente

No cargo atual desde: 07/2026
Atua com RIG desde: 07/2026
Posições anteriores: Diretora Regional de Comunicação e ESG (Toyota); Head Comunicação e Marca Corporativa (Votorantim Cimentos)
Graduação: Relações Públicas
Pós/MBA: Comunicação
Idiomas: Inglês

ABCEM - Associação Brasileira da Construção Metálica
Ulysses Barbosa Nunes
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Gerente de Negócios (Armco Staco SA); Gerente Geral (Mangels)
Graduação: Engenharia (FEI)
Pós/MBA: MBA Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria (FGV)
Cursos especializados em RIG: XXXV Ciclo de Estudos de Política Estratégica (ADESG)
Idiomas: Inglês

Entidade possui Comitê de RIG: Não

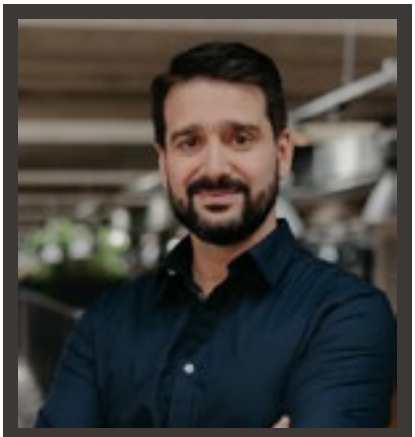


ABCIC - Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto
Iria Lícia Oliva Doniak
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2009
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Gerente Técnica (Usimix) / 2 anos; Assessora Técnica (Votorantim Cimentos) / 7 anos; Diretora (DO Engenharia e Projetos SC Ltda) / 12 anos
Graduação: Engenharia (PUC-PR)
Pós/MBA: MBA Economia e Gestão: RIG (FGV)
Cursos especializados em RIG: Workshop em Relações Governamentais Estratégicas
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Não

ABCLS - Associação Brasileira da Construção Leve e Sustentável
Luiz Antonio Martins Filho
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2006
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Executivo de desenvolvimento de mercado (ABCP); Gerente Comercial (Industrias Madeirit)
Graduação: Engenharia (UNESP) e Administração (USP)



ABDEE - Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica
François-Xavier de Rezende Martins
Diretor Executivo Institucional

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (Mercado Livre); Gerente de Relações Governamentais Latam (AMD); Supervisor de Relações Governamentais (Patri)
Graduação: Direito (Université Paris Cité, França) e Direito (UnB)
Pós/MBA: Magíster en Derecho (Universidad de Valladolid); Executive Leadership (Stanford)
Cursos especializados em RIG: Direito do Trabalho (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2

Abeaço - Associação Brasileira de Embalagem de Aço
Thais Fagury
Presidente Executiva

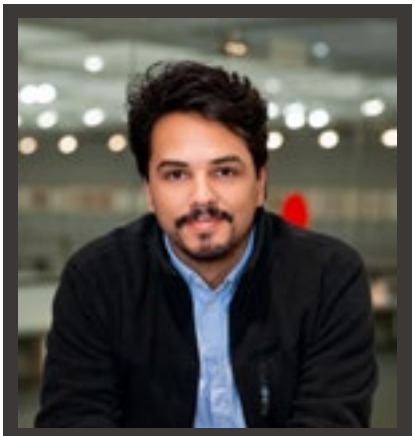
No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Diretora executiva (Abeaço); Gerente-executiva (Abeaço); Gerente de projetos (CSN)
Graduação: Engenharia (IMT instituto de tecnologia Mauá)
Pós/MBA: Administração (USP); Marketing (ESPM)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Entidade possui Comitê de RIG: Não



ABEDA - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras e Industrializadoras de Asfaltos
Diego Ciufici Nogueira Alves
Superintendente Executivo

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2007
Graduação: Administração (ESPM)
Pós/MBA: MBA - Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2



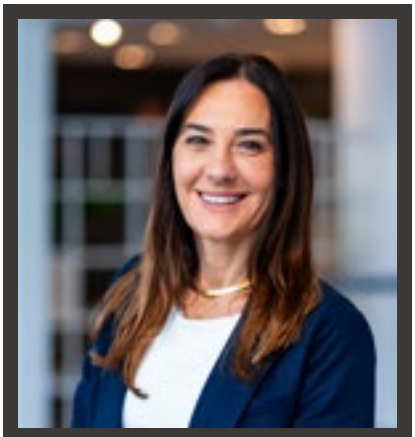
ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial
Victor Henrique Pereira
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: Diretoria-executiva / Presidência
No cargo atual desde: março de 2022
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Coordenador de Relações Institucionais na Aberje
Graduação: Relações Públicas, pela ECA-USP
Pós/MBA: Mestrado em Ciências da Comunicação pela ECA-USP / MBA em Gestão da Comunicação Empresarial
Cursos especializados em RIG: Curso Completo em Relações Institucionais e Governamentais da Escola Aberje de Comunicação
Idiomas: Inglês e espanhol
Equipe de RIG da empresa: Luís Figueredo



ABESPetro
Telmo Ghiorzi
Presidente-Executivo

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais (Abemi) / 2019-2021; Diretor de Relações Empresariais (UTC) / 2019-2021; Diretor (ABESPetro) /2015-2019
Graduação: Engenharia (UnB e UNICAMP)
Pós/MBA: Doutorado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (Instituto de Economia/UFRJ); Pós-Doutorado em Administração pela Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape/FGV)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 5



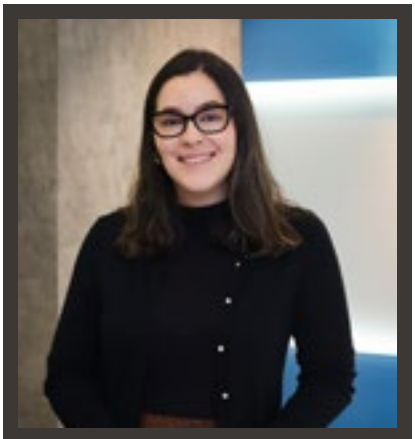
Abevd - Associação Brasileira de Vendas Diretas
Adriana Colloca
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Diretora de Operações (Abrasce) / 6 anos; Gerente de Pesquisas
Graduação: Economia (PUC/SP) e Administração (FGV/SP)
Pós/MBA: SDA Bocconi, Milão - Itália; Center Management Program (Insper)
Cursos especializados em RIG: Digital on Board, HSM (Conselhos)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3



ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos
Anna Henriquetta Toscano Dantas
Diretora de Assuntos Institucionais

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Assessora da Diretoria de Relações Institucionais (CNI) / 2017-2025; Especialista na Superintendência de Assuntos Legislativos (CNI) / 2006-2010 e 2012-2017; Assessora do Senador Armando Monteiro / 2011-2011
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós-graduação em Direito Administrativo (IDP)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3



ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos
Kamila Pinheiro Lima
Gerente de Assuntos Institucionais

Linha de Reporte: Diretoria/ Presidência
No cargo atual desde: novembro de 2025
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Advogada, Analista de Relações Governamentais em consultorias e Coordenadora de Assuntos Institucionais na ABIA
Graduação: Direito
Idiomas: inglês e francês
Posição é: Local (Brasil)
Equipe de RIG da empresa: 4



ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos
João Dornellas
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: VP de Comunicação Corporativa e RH (Nestlé); VP de Pessoas e Gestão (Grupo EMS); Diretor Industrial (Nestlé)
Graduação: Administração (UNiversidade Italo Brasileira)
Pós/MBA: MBA (INSPER); MBA (FESPSP); Gestão do Conhecimento (FGV)
Cursos especializados em RIG: liderança (IMD Suíça); Liderança (London Business School)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4

ABICAB - Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas
Luis Oliveira
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretor de Relações Corporativas (MARS); Diretor de Relações Governamentais (DIAGEO); Gerente Sr. relações institucionais (TV Globo)
Graduação: Economia (USP)
Pós/MBA: Relações Governamentais (Insper); MBA (FGV)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais, 2012
(Insper)
Idiomas: Inglês

ABIFRA - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Essenciais, Químicos Aromáticos, Fragrâncias, Aromas e Afins.
Silvia Roizenblatt
Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: Gerente de Desenv. de Negócios Mercosul (NZTE - Consulado Geral da NZ) / 2012 - 2024; Diretora Adjunta (Switzerland Global Enterprise, Consulado Geral da Suíça) / 2001 a 2012
Graduação: Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior (Mackenzie)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Negócios Digitais - com honras (MIT Sloan Executive Education e Columbia Business School); Mestrado em Administração de Negócios Internacionais (Amsterdam University of Applied Sciences (Holanda) e University of Plymouth (Inglaterra))
Cursos especializados em RIG: PMD - Program for Management Development, Educação Executiva (IESE Business School)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

ABIIS - Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde
Jose Marcio Cerqueira Gomes
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Diretor-Executivo; Advogado
Graduação: Direito (UFF)
Idiomas: Inglês

ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para a Saúde
Fernando Silveira Fo.
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2019

Graduação: Administração (FAAP) e Marketing/Publicidade (FGV/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol



ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para a Saúde
Silvio Garcia
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Secretário de Estado (Governo de SP); Secretário Parlamentar (Câmara dos Deputados); Head de Relações Institucionais e Governamentais (ABIMED)
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: Direito Público com ênfase em Políticas Públicas (IBMEC); Economia e Gestão com ênfase em Relações Governamentais (FGV)
Cursos especializados em RIG: Gerenciamento de Projetos (FGV); Advocacy e Políticas Públicas (ABRIG)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2

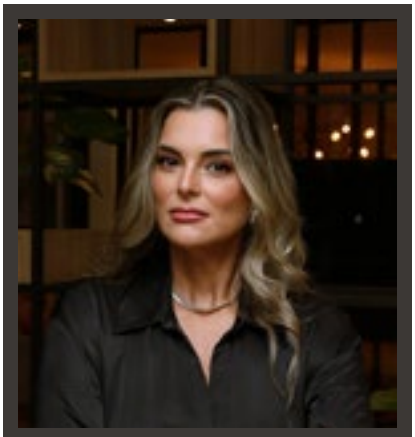


ABIMETAL - Associação Brasileira da Ind. Processadora de Aço
Ricardo Martins
Presidente

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2003
Graduação: Engenharia (UNESP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Entidade possui Comitê de RIG: Não

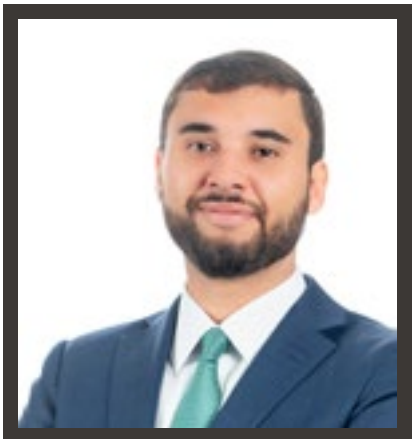
ABINEE - Associação Brasileira da Ind. Elétrica e Eletrônica
Humberto Barbato Neto
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2007
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Diretor Superintendente (Cerâmica Santa Terezinha S/A)
Graduação: Administração (PUC/SP)
Pós/MBA: Organização dos Estados Americanos
Idiomas: Espanhol



ABIÓPTICA - Associação Brasileira da Indústria Óptica
Ambra Nobre Sinkoc
Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2015
Graduação: Administração (UNICEP São Carlos) e UNESP (UNESP)
Pós/MBA: Gestão Organizacional e Recursos Humanos (UFSCar); Formação para Conselheiro de Administração - IBGC
Idiomas: Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2



ABIOVE
Carlos Muller
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Líder de Articulação no Legislativo (BMJ Consultoria); Coordenador de Relações Governamentais (Malta

Advogados); Consultor de Relações Governamentais (BMJ Consultoria)
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Cursando - Direito (IDP)
Cursos especializados em RIG: Processo Legislativo Avançado (CNF); Medidas Provisórias (CNF); Obstrução no Processo Legislativo (CNF)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 1



ABIPLA - Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza
Anselmo Takaki
Assessor de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Coordenador de relações governamentais (Unilever) / 2018; Supervisor de Relações Governamentais (Samsung) / 2013-2018; Analista de Relações Governamentais (Motorola) / 2011 - 2013
Graduação: Relações Internacionais (UNESP)
Pós/MBA: Mestrado profissional (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 5

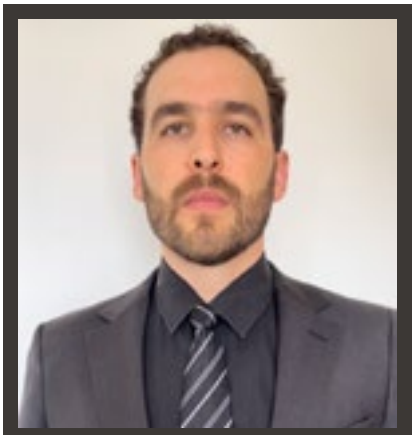


ABIPLA - Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza
Jordana de Castro Saldanha
Presidente-Executiva

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Head de Comunicação Institucional (Conselho Federal de Química) / 2019 a 2025; Coordenadora de Novas Mídias - TV Justiça (STF); Repórter Nacional (SBT BRASIL)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC - BRASÍLIA) e Gestão de Negócios (Fundação Dom Cabral)
Pós/MBA: Formação Executiva em BI e Big Data (FGV)
Cursos especializados em RIG: Formação executiva para Conselheiros (Insper)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2

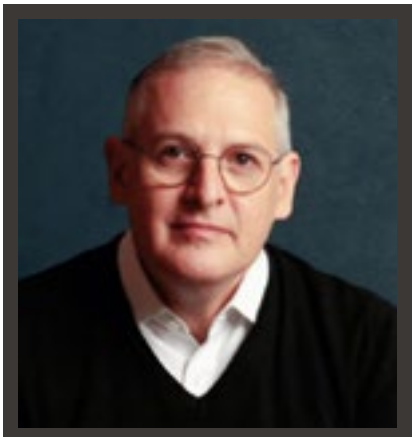
Abiplast
Paulo Henrique Rangel Teixeira
Presidente

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Superintendente (Abiplast); Gerente de Economia (FIESP); Especialista Competitividade (FIESP)
Graduação: Economia (UNICAMP)
Pós/MBA: Direção de Projetos Estratégicos (Sciente PO); Formulação e Analise de Políticas Públicas (Unicamp)
Idiomas: Inglês



ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química
Marcelo Araújo Matias Pimentel
Gerente de Relações Institucionais da ABIQUIM e Diretor Presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Química (IdQ)

Linha de Reporte: Presidência Executiva.
No cargo atual desde: 04/04/2022.
Atua com RIG desde: 2010.
Posições anteriores: Especialista em Política e Indústria na Confederação Nacional da Indústria (CNI), Coordenador de Estudos e Pesquisas no Instituto FSB Pesquisa (FSB Holding)
Graduação: Ciência Política na Universidade de Brasília (UnB)
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa: Lidiane Soares, João Trigo, Laura Guedes e Manoela Calado.



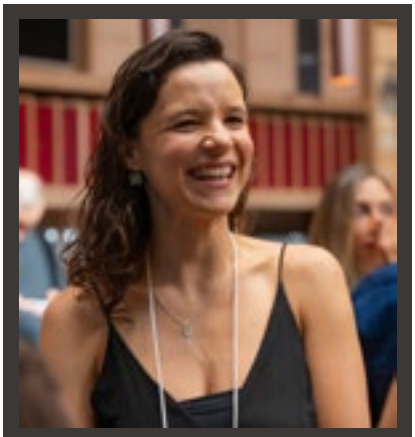
ABIR
Alexandre Horta
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Presidente Executivo (ABIR) / 2025; Diretor Executivo (ABIR) / 2020 a 2025; Diretor de Relações Governamentais (ABIR) / 2019 a 2020
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e HISTORIA (UniCEUB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 5



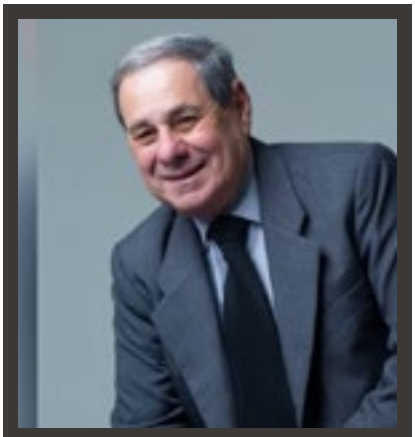
ABIR
Karine Ractz Katayose
Gerente Sênior de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Coordenadora de Relações Institucionais (ABIR); Analista Sênior de Relações Institucionais (PATRI)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (IESB)
Cursos especializados em RIG: Curso de Direito Parlamentar e Processo Legislativo (CEUB)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3



Abividro
Caroline de Oliveira Morais
Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Analista de Relações Institucionais; Analista de Sustentabilidade
Graduação: Geografia (USP)
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV)
Cursos especializados em RIG: Mudanças Climáticas (FGV); Gestão de Projetos (SENAC); Design Thinking (Echos)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2



ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
Mario William Esper
Presidente ABNT



ABIVIDRO
Lucien Belmonte
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2000
Atua com RIG desde: 1991
Graduação: Administração (PUC/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3

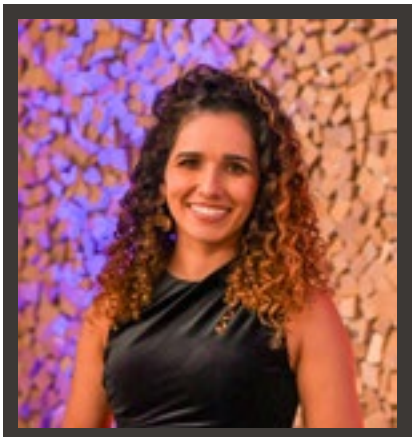


ABRABE - Associação Brasileira de Bebidas
Cristiane Foja
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1998
Posições anteriores: Assessora (ELETROS) / 09-2015 a 11-2018; Diretora de Relações Governamentais (ADIDAS) / 11/2023 a 09/2015; Gerente Geral de Relações Governamentais (AES Brasil) / 11/2012 a 11/2013
Graduação: Direito (PUCCAMP e UNICAMP)
Pós/MBA: Políticas Científicas, Tecnológicas e de Inovação (UNICAMP)
Cursos especializados em RIG: Gestão de Crise (Brunswick); Gerência de Projetos Tecnológicos (PMI); Lean & 6' Sigmas
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3

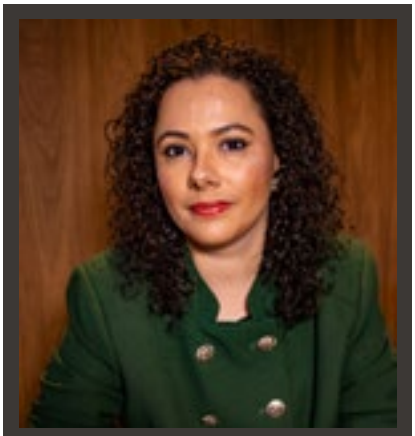
Abrace
Fernando Teixeirense
Diretor de RI e Comunicação

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretor (TORRE Estrategia e Comunicação); Diretor (Jeffrey Group); Diretor (FSB Comunicação)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Ambiental e Energia (Centro de Desenvolvimento Sustentável)



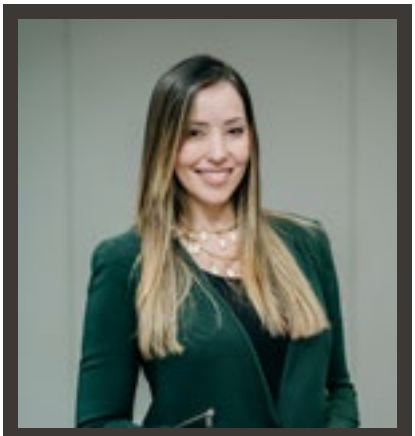
Abraceel
Ângela Oliveira
Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2012
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Economia e Finanças (FGV)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 1



ABRAEC - Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional Expresso de Cargas
Lara Gurgel
Diretora-Executiva

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretora-Executiva (IRELGOV) / 2023 a 2026; Trade Facilitation Lead (The Palladium Group) / 2020 a 2023; Executiva de Parcerias (UNICEF) / 2019 a 2020
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB)
Pós/MBA: Comércio Exterior e Negócios Internacionais (FGV)
Cursos especializados em RIG: Government Relations (Georgetown)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Não



Abrafarma
Adriana Nunes Gomes
Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Chefe de gabinete liderança do governo no Congresso Nacional; Coordenadora Legislativa do gabinete do senador Eduardo Gomes; Coordenadora legislativa do gabinete do senador Armando Monteiro
Graduação: Direito (Universidade de Uberaba)
Pós/MBA: Direito Processual Civil (IDP); Direito Legislativo (ILB); Mestranda em ciência política (IDP)
Cursos especializados em RIG: Regimento Interno (ILB); Processo Legislativo na prática (ILB); Processo Legislativo (ILB)
Entidade possui Comitê de RIG: Sim

ABRALATAS
Camile Vieira Almeida
Gerente Public Affairs

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Advogada em RIG (NW Advogados) / 2012 a 2014;

Advogada em RIG (Neves Advocacia) / 2015 a 2019
Graduação: Direito (UNIEURO)
Pós/MBA: Direito Publico (ICAT/ UDF); Planejamento Regional e Gestão de Cidades (Candido Mendes)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSPER)
Idiomas: Inglês



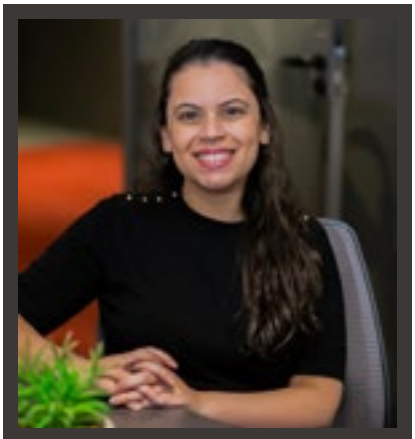
Abralatas
Guilherme Canielo
Head Assuntos Corporativos

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Head RIG; Assessor da Diretoria
Graduação: Administração (UnB)
Pós/MBA: MBA Executivo (Ibmec); Pós Processo Legislativo (Cefor); MBA Varejo (FGV)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3



ABRAS - Associação Brasileira de Supermercados
David Alimandro Correa
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Gerente de RIG (ABRAS); Coordenador - Frente parlamentar do Empreendedorismo; Coordenador (Action Consultoria)
Graduação: Marketing/Publicidade (UnB) e Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Tributário (CERS); Direito Empresarial (CERS)
Cursos especializados em RIG: Processo Legislativo (Cefor)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3



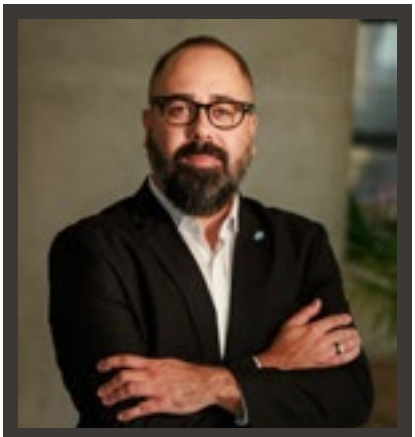
ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas
Camila Meirelles Neves
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Edelman) / Setembro 2024 a Outubro 2025; Coordenadora de Relações Governamentais (Edelman) / Outubro 2023 a Agosto 2024; Analista de Relações Governamentais (Edelman) / Janeiro 2021 a Setembro 2023
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3



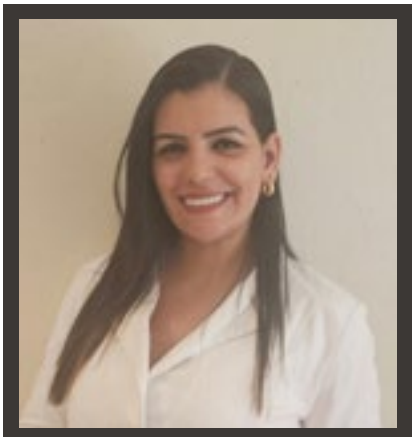
ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas
Cátilo Cândido
Presidente-Executivo

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Presidente-Executivo (Abralatas) / 2019-2026; Diretor Institucional (Abrasce) / 2015-2019; Gerente de RIG (BAT) / 2005-2010
Graduação: Direito (UNISINOS)
Pós/MBA: Direito (Universidad Complutense de Madrid); Gestão em negócios (FDC); Management Program (Insper) PDE (Fundação Dom Cabral)
Cursos especializados em RIG: Certificate in Gov. Relations and Lobbying
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3



ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas
Felipe Cabral
Diretor Executivo de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Assessor de Comunicação (Câmara dos Deputados); Coordenador de Comunicação na Câmara dos Deputados; Gerente Executivo de Comunicação (Abrasca)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Católica de Brasília (UCB).) e Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Ciência Política (UnB); Especialização em Marketing Político (ESPM); Governança de Companhias Abertas (PUC/RJ)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4



ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Center
Lorrayne Rosa
Gerente de Assuntos Institucionais

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Coordenadora de Assuntos Institucionais (Abrasce) / 2 anos; Assessora do Ministério da Saúde- 1 ano; Assessora - Secretária de Relações Institucionais - 2 anos
Graduação: Mestrado em Gestão e Direção de Projetos (UNINI) e Relações Internacionais (UniCEUB)
Pós/MBA: MBA em Comércio Exterior e Negócios Internacionais (FGV/DF)
Cursos especializados em RIG: Negociação em RIG (Consult-Master); Estratégias em RIG (Consult-Master)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 9



Abravidro
Iara Bentes
Superintendente

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Gerente de Comunicação Corporativa; Coordenadora de Comunicação Institucional; Especialista em Marketing e Comunicação
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB)
Pós/MBA: Comunicação com o Mercado (ESPM); Gestão da Comunicação Empresarial (Aberje)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Não



Abrint - Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações
Rhian Duarte
Gerente Sênior de Relacionamento Institucional

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: Oficial de Política da Embaixada da Dinamarca; Analista (Umbelino Lôbo Assessoria e Consultoria)
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Especialização em Assessoria Política, Governo e Políticas Públicas (UnB); Especialização em Administração de Empresas (FGV)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4



ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde
Cibele Costa Zanotta
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2024
Posições anteriores: Diretora Corporate Affairs | Danone | 2020/2022; Head Jurídico, Regulatório e Rel. Gov (Danone) / 2015 - 2020
Graduação: Direito (FMU)
Pós/MBA: Contratos (PUC/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2

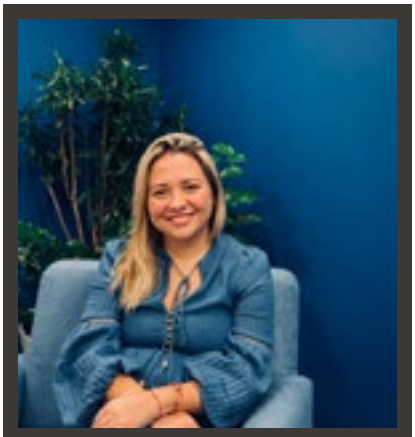


ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde
Letícia Yumi de Rezende
Diretora de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente Executiva (Fiep) / 17 anos
Graduação: Direito (Unicuritiba)
Pós/MBA: Pos graduação processo legislativo (IDP)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2

AFEAL
Alberto Henrique Cordeiro
Vice-Presidente

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Presidente (AFEAL) / 4 anos; Vice-Presidente (AFEAL) 4 anos; Conselheiro (AFEAL) 2 Anos
Graduação: Engenharia (FEI) e Administração (FGV/SP)
Pós/MBA: MBA Administração (FGV/RJ); MBA Data Science (FIAP)



Amcham Brasil
Carolina Telles Matos
Gerente de Relações Brasil-EUA e Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente de Exportação (Abiarroz); Analista de Políticas e Indústria (CNI)
Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB) e
Pós/MBA: Comércio e Negócios internacionais (FGV)
Cursos especializados em RIG: Programa de Formação em Comércio Internacional (Missão do Brasil junto à OMC e outras organizações em Genebra)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 6



Amcham Brasil
Fabrizio Sardelli Panzini
Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais

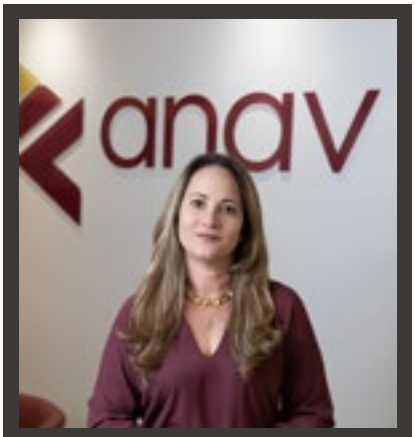
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Superintendente de Relações Governamentais; Gerente de Integração Internacional
Graduação: Relações Internacionais (FACAMP)
Pós/MBA: Business Economics; Economia Política
Idiomas: Inglês, Espanhol

Amcham Brasil
Kaike Boni de Mathis Silveira
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2012
Graduação: Relações Internacionais (FAAP) e Ciências Políticas (FESP-SP)
Pós/MBA: Ciencia Política (FESP-SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Anahp - Associação Nacional Hospitais Privados
Marco Aurelio Ferreira
Diretor de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretor Executivo; Chefe Gabinete (Senado); Presidente de Hospital
Graduação: Marketing/Publicidade (UniCEUB)
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3



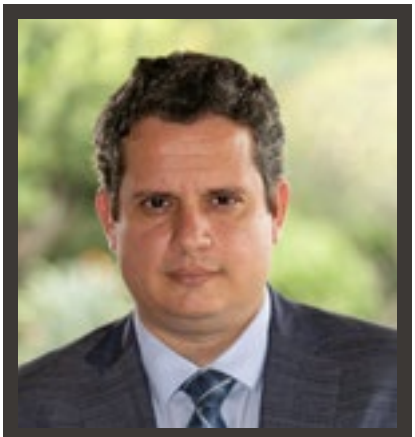
ANAV - Associação Nacional das Empresas Locadoras de Veículos e de Gestão de Frotas
Roberta Marchesi
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Diretora Executiva (ANPTrilhos) / 2011-2024; Conselheira de Administração (Trensurb) / 2019-2025; Conselheira de Administração (Metrô DF)/ 2018-2019
Graduação: Economia (AEUDF)
Pós/MBA: Mestrado Economia (UnB); Planejamento, Orçamento e Gestão (FGV); Transporte e Mobilidade (UCB)
Cursos especializados em RIG: Governança para a Alta Administração de Estatais (Controladoria-Geral da União - CGU); Data Driven Leadership – Big Data Revolution no setor de Transportes (Capra Institute for Data Science)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3



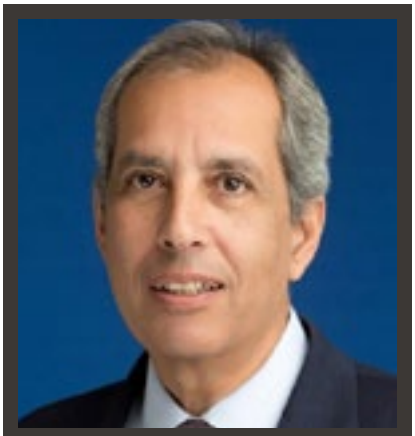
ANDA
Ricardo Tortorella
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 1987
Posições anteriores: Diretor-executivo (ANDA) / 2021-atual; Diretor-executivo (ABITRIGO) / 2016-2021; consultor (Fundo Monetario Internacional) / 1989-2026
Graduação: Economia (Mackenzie) e empreendedorismo (Boston College)
Pós/MBA: Empreendedorismo (IEC-Boston); Finanças Públicas (IBMEC); Empreendedorismo (Boston College)
Idiomas: Inglês, Italiano
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 1



ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
Leandro Simões de Araújo
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais; Analista de Relações Governamentais; Assessor Parlamentar
Graduação: Relações Internacionais (Unieuro)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4



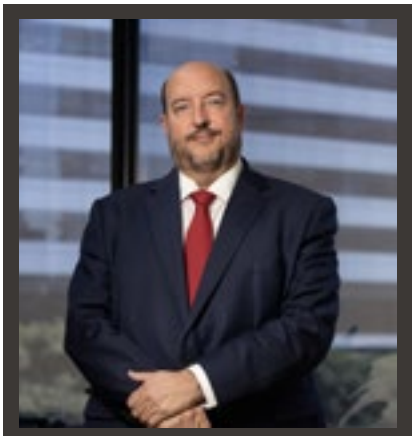
ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
Mauro Borges de Castro
Diretor Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1994
Graduação: Economia (UniCEUB)
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 5



ANIP - Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos
Marcelo Luís Del Grande Pricoli
Diretor Jurídico e de Relações Internacionais

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais e Institucionais; Secretário Executivo
Graduação: Direito (Faculdades Metropolitanas Unidas - SP) (
Pós/MBA: Pós-Graduação em Administração de Empresas (FAAP - SP)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2



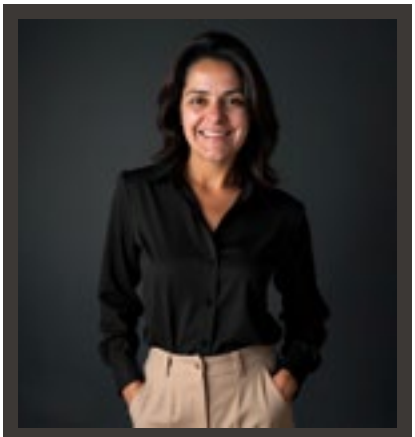
ANIP - Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos
Rodrigo Navarro
Presidente

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 1990
Posições anteriores: Presidente (ABRAMAT) / 2018-2025; Consultor (BMW) / 2010-2017; Diretor de Relações Institucionais (Copersucar) / 2013-2015
Graduação: Engenharia (UFRJ)
Pós/MBA: DBA (Rennes School of Business); MBA (Fundação Dom Cabral); MBA (COPPEAD)
Cursos especializados em RIG: Business in a Political Age (George Washington University); Strategic Communications, Institute for Public Relations; AI & Innovation (MIT)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4



ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
Lilian Amaral
Diretora de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Relações Institucionais (Nidec) / 2018 - 2019; Comunicação Externa (Embraco) / 2017 - 2018
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unifor)
Pós/MBA: Especialista em Relações Internacionais (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2



ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
Marcela Flores
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Coordenadora de Inovação / 4 anos; Gerente de Finanças e Controladoria / 1 ano; Gerente de Controladoria / 2 anos
Graduação: Administração (Universidade Anhembi Morumbi)
Pós/MBA: Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica (Unicamp)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 3



ANR
Fernando Blower
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Presidente (SINDRIO)
Graduação: Direito (UERJ)
Pós/MBA: Pós em Direito Empresarial (FGV/Rio); MBA Executivo (Coppead/UFRJ)
Idiomas: Inglês, Francês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4



ANR - Associação Nacional de Restaurantes
Rafael Avila Cardoso
Diretor de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2019
Graduação: Direito (UERJ)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2

ANSEGTV
Eric Ramos Pinheiro
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Diretor Executivo (ANAPA); Analista de Relações Internacionais (CNA); Assessor Político (Embaixada do Chile)
Graduação: Relações Internacionais (Universidade Católica de Brasília)
Pós/MBA: Negócios Internacionais (FASE/ABRACOMEX); Negócios Digitais (PUC/Chile)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2

ANSEGTV (Associação Nacional de Segurança e Transporte de Valores)
Fátima Dias
Diretora Administrativa e Financeira

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Diretora Social e de Comunicação; Diretora de Relações Institucionais; Gerente de Projetos
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Faculdade Cásper Líbero) e Administração (Universidade Anhembi Morumbi)
Pós/MBA: Gestão de Negócios
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4



Asfamas
Edson Silveira Sobrinho
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura (Ministério da Economia)
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (FJP) e Direito (UFMG)
Cursos especializados em RIG: Doutorado em Economia
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim

Associação de Moradores do Conjuntos Habitacional Vila Rica COHAB 1, 2, 3 e Advangencias
Luiz Carlos Amaro da Silva
Diretor do Conselho Fiscal

No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2025
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFPE) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas (UPE)
Pós/MBA: UFPE; UFPE; UFPE
Cursos especializados em RIG: Socioambiental; Sociopolítico; Ciências politica
Idiomas: Inglês, Espanhol, Mandarim
Entidade possui Comitê de RIG: Sim

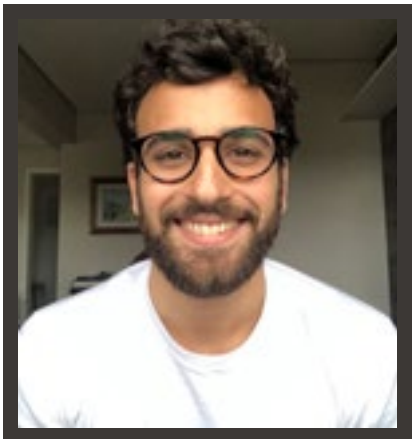


Associação Nacional das Empresas de Benefícios e Atenção Primária e Secundária (Anebaps)
Marina Jacob Lopes da Silva Santos
Diretora de Relações Governamentais e Políticas Públicas

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Diretora Jurídica e Relações Governamentais (Memed)
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Doutorado em Direito do Estado; Mestrado em Direito e Desenvolvimento
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 1

Associação Nossa Cidade
Luiz Henrique Santana Depollo
Analista de Relacionamento Institucional e Político

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Assessor de Governança e Relacionamento; Analista de Governança e Relacionamento; Assistente de Governança e Relacionamento
Graduação: Ciências do Estado (UFMG) e Administração Pública/ Políticas Públicas (Unirio)
Pós/MBA: Gestão de Políticas Públicas e Sociais (SENAC); Cidades Sustentáveis e Inteligentes (USP)
Cursos especializados em RIG: ESG e práticas de Sustentabilidade (UFRJ)
Idiomas: Inglês, Italiano
Entidade possui Comitê de RIG: Não



Atletas pelo Brasil
Caio Zirlis
Gerente de Advocacy

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Coordenador de Políticas Públicas; Coordenador de Políticas Educacionais; Coordenador de Gestão
Graduação: Relações Internacionais (ESPM e Singularidades/FGV)
Pós/MBA: Gestão de Políticas Públicas
Idiomas: Inglês, Alemão
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2

Bioenergia Brasil / SIAMIG Bioenergia
Mário Ferreira Campos Filho
Presidente

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2012
Graduação: Economia (UFMG)
Pós/MBA: MBA Finanças
Cursos especializados em RIG: MBA Relações Governamentais (FGV/ Brasília)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da Entidade: 4

Biosul
Erico Paredes
Diretor Técnico

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Diretor Executivo; Gerente Executivo; Assessor Administrativo
Graduação: Engenharia (UFMS)
Pós/MBA: MBA Economia e Relações Governamentais (FGV)
Entidade possui Comitê de RIG: Sim

BRASSCOM - Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e Tecnologias Digitais
Affonso Nina
Presidente Executivo

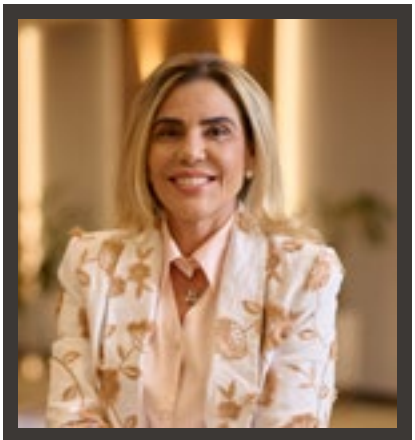
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: CEO (Grupo Sonda Brasil); CEO (Carlson Wagonlit Brasil); CEO (Genpact América do Sul)
Graduação: Engenharia (ITA)
Pós/MBA: MBA (Columbia University)
Idiomas: Inglês, Espanhol

BRASSCOM - Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e Tecnologias Digitais
Gabriely da Conceição dos Santos
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Analista de Relações Institucionais e Governamentais (Abrint) / 2021; Analista de Relações Institucionais e Governamentais (Patri) / 2020; Analista de Negócios (Capes - MEC) / 2018
Graduação: Relações Internacionais (IESB)
Pós/MBA: CIÊNCIA POLÍTICA: RELAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNAMENTAL (Uninter)
Idiomas: Inglês, Francês

Câmara de Comércio Argentino Brasileira de São Paulo
Federico Antonio Servideo
Diretor Presidente

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: Membro do Conselho Diretor (Aldeias Infantis SOS Brasil) / 2020-2024; Diretor (Câmara de Comércio Argentino Brasileira de São Paulo) /2001-2018
Graduação: Ciências Contábeis (UNIP) e Ciências Contábeis (Universidad de Buenos Aires / Argentina)
Pós/MBA: Conhecimento, Tecnologia e Informação (FIA/USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol



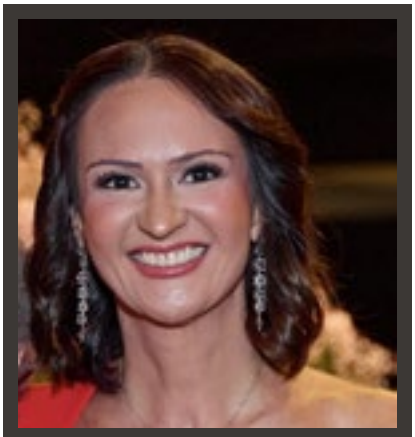
CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
Nara de Deus Vieira
Diretora de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: Diretoria Geral Executiva
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Assistente Técnica do Gabinete Pessoal do Presidente da Câmara dos Deputados (1992-1997); Secretária Particular do Gabinete Pessoal do Presidente da Câmara dos Deputados (1998-2001); Assistente Técnica do Gabinete Pessoal do Presidente da Câmara dos Deputados (2001-2006); Secretária-Chefe do Gabinete da Presidência do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB (2006-2009); Secretária-Chefe do Gabinete Pessoal do Presidente da Câmara dos Deputados (2009-2010); Coordenadora de Agenda do candidato à Vice-Presidência da República (2010); Chefe do Gabinete Pessoal do Vice-Presidente da República (2011-2016); Chefe do Gabinete Pessoal do Presidente da República (2016-2018).
Graduação: Serviço Social
Pós/MBA: Direito Parlamentar e Processo Legislativo
Cursos especializados em RIG: Não
Idiomas: Português nativo



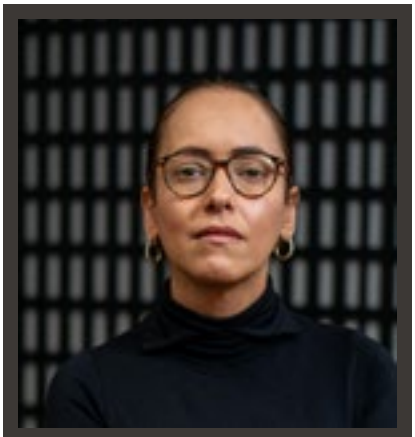
CNI
Roberto Muniz
Diretor de Relações Institucionais

Posições anteriores: Senador; Prefeito
Graduação: Engenharia Civil
Pós/MBA: Mestre em Competitividade Empresarial – Sustentabilidade (CNI/FGV)



CNSEG - Confederação Nacional das Seguradoras
Laíne Meira Mangueira
Superintendente de Relacionamento com o Poder Executivo

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: SÓCIA RIG E REGULATÓRIO (BARRAL PARENTE PINHEIRO ADVOGADOS); CONSULTORA RIG (ASSOCIAÇÃO DE TERMINAIS PORTUÁRIOS PRIVADOS - ATP); Assessora Legislativa na Câmara dos Deputados (GAB DEP. HUGO LEAL - PSD/RJ)
Graduação: Direito (UNP (UNIVERSIDADE POTIGUAR, NATAL/RN))
Pós/MBA: Mestre em Economia e Políticas Públicas (IDP); MBA – Certificate in Logistics and Transportation for the Executive Manager (University of Miami - School of Business – Miami/EUA); Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Público (Escola Superior da Magistratura do Rio Grande do Norte - ESMARN)
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 17



CNT - Confederação Nacional do Transporte
Andrea Cavalcanti
Gerente

No cargo atual desde: 2023
Posições anteriores: Assessor; Analista
Graduação: Ciências Políticas (UDF)
Pós/MBA: Mestre em Direito; Especialista em Relações Governamentais; Especialista em Assessoria Parlamentar
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 20



CNT - Confederação Nacional do Transporte
Danielle Silva Bernardes
Gerente Executiva Governamental

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais e Institucionais (Syngenta) / 2020 a 2023; Assessora Especial da Presidência (CNT) / 2016 a 2020; Advogada Chefe (PDA TI) / 2011 a 2014
Graduação: Direito (UniDF)
Pós/MBA: Mestranda em Ciência Política e Relações Internacionais (IDP); Especialização em Gestão Portuária, Transporte Aquaviário e Multimodal e Portos (STC Internacional); Especialização em Gestão Empresarial (FDC)
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 22

Conexis Brasil Digital
Frederico Ribeiro
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Coordenador de RIG (Conexis Brasil Digital) / fev. de 2022 - out. de 2023; Assessor de RIG (ABRATEL - Associação Brasileira de Rádio e Televisão) / set de 2019 - fev de 2022 · 2 anos 6 meses; Consultor de Relações Governamentais (Patri Políticas Públicas) / jan de 2016 - ago de 2019
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Direito Legislativo (IDP); Direito Digital (ITS Rio/UERJ)
Idiomas: Inglês

Conselho Digital
Roberta Benatti
Gerente de Assuntos Regulatórios e Políticas Públicas

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Gerente de Assuntos Regulatórios e Políticas Públicas / Buser Brasil / 2021-2024; Gerente de Assuntos Regulatórios e Políticas Públicas (Yellow) / 2019-2021
Graduação: Direito (FAAP)
Pós/MBA: Direito - Concessões e Infraestrutura (FGV/SP); Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (ULisboa)
Idiomas: Inglês, Espanhol



Conselho Digital
Roberta Jacarandá
Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Buser Brasil); Gerente de Relações Institucionais (Azul Linhas Aéreas); Gerente de Relações Institucionais (CNF)
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Relações Internacionais (UnB)
Pós/MBA: Mestrado em Políticas Públicas (Victoria University of Wellington)
Cursos especializados em RIG: Pós-Graduação em Direito Digital – ITS RIO (primeiro módulo); Relações Governamentais no Brasil, 2017 (Insper)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 8



CROPLIFE
Catharina Eugênia Pires
Diretora Executiva para Biotecnologia e Sementes

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Diretora de Corporate Affairs LATAM (Nutrien); Diretora de Comunicação LATAM (Bayer CropScience); Gerente Sr. de Relações Institucionais (Monsanto)
Graduação: Direito (CEUB) e Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (UnB); MBA em Direito Concorrencial (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 10



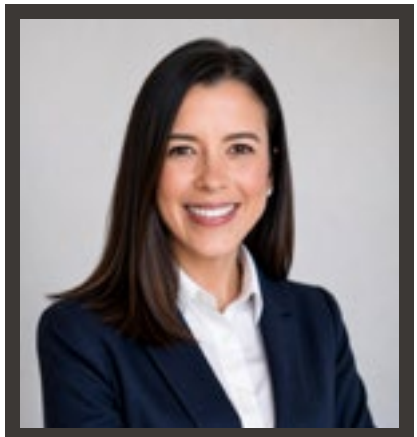
Distrito Turístico Serra Azul
Pedro Ivo Santana Borges de Lima
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Graduação: Engenharia (UnB)
Pós/MBA: Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)
Cursos especializados em RIG: Integrity and Values in Government (Blavatnik School of Government, University of Oxford)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Não



Eletros - Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos
Jose Jorge do Nascimento Junior
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Secretário de Estado de Desenvolvimento do Amazonas; Diretor de Políticas Industriais (Suframa); Diretor do Centro de Cooperação Técnica (ALEAM)
Graduação: Administração (Universidade Federal do Amazonas) e Administração (Universidade Federal do Amazonas)
Pós/MBA: Comercio Exterior
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 7



Eletros - Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos
Marcela Cortez Paes Barreto
Diretora Executiva

Linha de Reporte: Presidente Executivo
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Diretora Jurídica
Graduação: Direito
Pós/MBA: Direito Processual Civil
Idiomas: Inglês e espanhol fluentes

FecomercioSP - Federação do Comercio do Estado de SP
Maria Izabel Mello
Head de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2016
Graduação: Marketing/Publicidade (FAAP)
Cursos especializados em RIG: Programa de formação de Conselheiros (Fundação Dom Cabral)
Idiomas: Inglês, Espanhol



FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Thiago Rodrigues Cavalcanti
Gerente de Meio Ambiente e Relações Institucionais

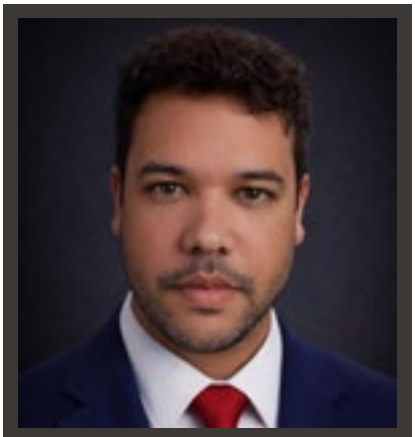
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Gerente de Meio Ambiente; Coordenador Jurídico Ambiental; Advogado de Meio Ambiente
Graduação: Direito (Universidade FUMEC)
Pós/MBA: Mestrado em Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (UFOP); MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 10

Firjan - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro
Patrícia Nepomuceno
Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2009
Graduação: Relações Internacionais e Direito
Pós/MBA: Direito Empresarial; Mestrado em Processo Legislativo
Idiomas: Inglês, Francês

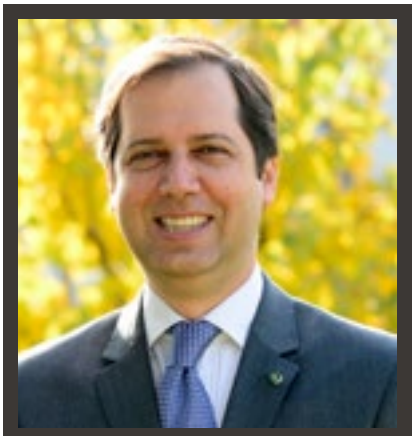
FPA - Frente Parlamentar da Agropecuária
Giuseppe Lobo
Diretor de Relações Corporativas e Institucionais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretor Executivo (Bioind); Gerente Executivo (Abifumo); Gerente de Relações Institucionais (Abiove)
Graduação: Ciências Políticas (Unifor) e Poder Legislativo (PUC/Minas)
Idiomas: Inglês



Global Affairs Canada - Embaixada do Canadá no Brasil
Marcos Paulo Britto
Diretor Sênior de Política Comercial e Assuntos Econômicos

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Assessor de Comércio Exterior (Departamento de Comércio dos EUA) / 2012-2018; Trainee de Relações Internacionais (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - ApexBrasil) / 2010-2012; Oficial de Serviços Aeroportuários (INFRAERO) / 2010 - 2010
Graduação: Relações Internacionais (UnB)
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais (IDP); MBA em Compliance e Governança (UnB); MBA em Relações Governamentais / FGV
Cursos especializados em RIG: Certified International Trade Professional (FITT-EDC)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



Governo do Distrito Federal
Arthur Wittenberg
Gestor de Políticas Públicas e Gestão Governamental

No cargo atual desde: 2005
Atua com RIG desde: 2015
Graduação: Administração (UFU) e Ciências Políticas (IBMEC)
Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais
Cursos especializados em RIG: Análise de Cenários (ABRIG); Mestrado em Políticas Públicas - King's College London; Doutorado em Administração Pública (IDP)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 15

Grupo Farmabrasil
Adriana Diaferia Marwell
Vice-Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Gerente Jurídica (ABDI); Diretora do Departamento do Complexo Industrial e Econômico da Saúde (Ministério da Saúde); Coordenadora de Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos (ABDI)
Graduação: Direito (PUC/SP)
Idiomas: Inglês



GS1 Brasil
Pedro Henrique Di Martino
Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2007
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4

GSMA
Larissa Jales
Gerente de Políticas Públicas e Regulação

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Consultora Sênior de RIG; Consultora de RIG; Consultora Jr de RIG
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Direito Digital (UERJ); Assessoria, Governo e Políticas Públicas (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol

HETL International Higher Education Teaching and Learning Association, USA
José Luiz Esteves
Country Director for Brazil

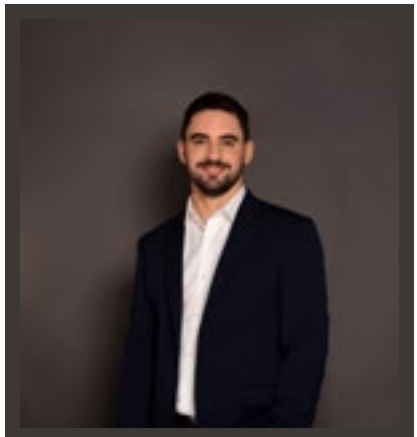
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Diretor Associado, Head de Estratégia (Grupo SOMAV S.A.) / 2019 - 2021; Superintendente (SENAC Minas) / 2017/2018; Gerente Executivo, IEPAC / SECONCI-SP, 2013/2017
Graduação: Administração (ACU, USA) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (ECAC-SEAA)
Pós/MBA: Administração/ ACU-USA; Administração de Negócios (UNESA)
Cursos especializados em RIG: DBA - Doutorado em Administração (CCU/ Concordia University, USA); Pós-Doutorado, Administração (PPAD/ PUC-PR); Governabilidade e Políticas Públicas (GWU/FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês

IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração · Universidade de Brasília
Pablo Silva Cesario
Presidente

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Presidente Executivo (Abrasca); Gerente Executivo de Relacionamento com o Poder Executivo (CNI)
Graduação: Relações Internacionais (UnB) e Ciências Políticas (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol

IFU - International Fruit and Vegetable Juice Association
Tatiana Campos
Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretora de Relações Internacionais e Institucionais (CitrusBR); Vice-Diretora (Swiss Business Hub Brazil); Head of Export Promotion (Swiss Business Hub Brazil)
Graduação: Relações Internacionais (USP)
Pós/MBA: Comercio Exterior e Negócios Internacionais (FGV)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)
Idiomas: Inglês, Alemão



ILAR - Associação Latino-Americana de Autocuidado Responsável
Juan Thompson
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretor Executivo (ILAR); Diretor Executivo - ALANUR; Diretor Executivo (ABIAD)
Graduação: Relações Internacionais (UADE/Argentina)
Pós/MBA: MBA Relações Governamentais (FGV); MSc Desenvolvimento Sustentável (Sussex UK)
Cursos especializados em RIG: Executive Global Advocacy Program, 2018 (GWU)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Instituto Sonho Grande
Josiara Barbosa Diniz Leite
Institutional Relations Manager

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Public Policy Manager (OpenAI); Special Advisor to the Minister of State for Racial Equality; Head of the Special Advisory for Parliamentary and Federative Affairs
Graduação: Ciência Política (UDF) e Administração Pública/Políticas Públicas (UDF)
Pós/MBA: Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-graduação em Orçamento Público

Cursos especializados em RIG: O'Neill School of Public and Environmental Affairs; Relações Governamentais, Advocacy e Novas Tecnologias; Relações Institucionais e Governamentais no contexto Corporativo
Idiomas: Inglês, Espanhol

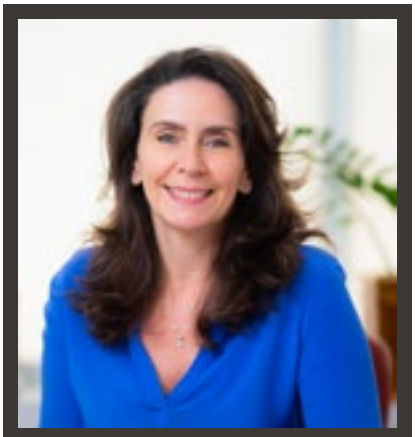
Instituto Dara
Renata Guimarães
Líder de Desenvolvimento Institucional

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Diretora executiva (Junior Achievement); Gerente executiva (América Móvil)
Graduação: Direito (UCM)
Pós/MBA: Planejamento estratégico; Responsabilidade social; Liderança e gestão
Idiomas: Espanhol



Instituto Equilibrio
Eduardo de Figueiredo Caldas
Diretor de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Coordenador para o Brasil (TFA)
Graduação: Engenharia (UnB)
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Mestrado em Economia Agrícola do Japão
Idiomas: Inglês, Espanhol, Japonês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2



Instituto Palavra Aberta
Patricia Blanco
Presidente

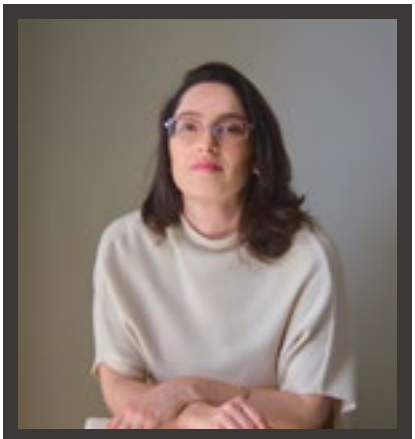
No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Diretora-Executiva (ETCO) / de 2006 a 2009
Graduação: Relações Públicas (Faculdade Cásper Líbero -São Paulo) e Marketing/Publicidade (ESPM)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais (INSPER)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Não

Instituto Unimed Santa Catarina
Leonardo Villas Boas de Azevedo
Gerente

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2023
Graduação: Direito (Universidade Candido Mendes)
Pós/MBA: Docência em Nível Superior; Auditoria, Compliance e Gestão de Riscos
Idiomas: Inglês

IPPE
Maria Clarice Tolentino
Gestora

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Consultora (IPPE) / 03 ANOS; Gerente de Negócios (UNIBANCO) /10 ANOS; Sócia proprietária e empreendedora / 07 anos
Graduação: Administração (UNICENTRO NEWTON PAIVA)
Pós/MBA: GESTÃO EMPRESARIAL (UFRJ)
Idiomas: Inglês



IRELGOV - Instituto de Relações Governamentais
Mariana Chaimovich
Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Diretora de Relações Institucionais (CoPai) / 2024 a 2025; Legal Advisor (ITCN) / 2020 a 2024; Coordenadora de Monitoramento e Produção de Conteúdo (iBureau) / 2018 a 2020
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: Mestrado (FDUSP); Doutorado (IRI/USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 2

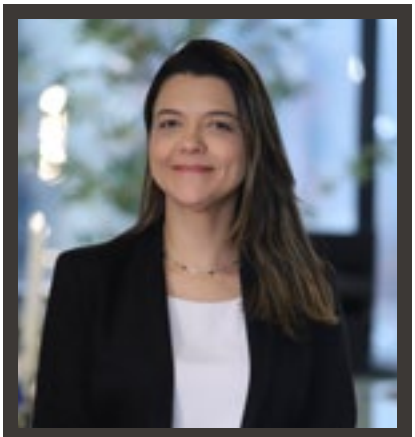


Liga Solidária
Marcos Muniz
Gerente Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente Relações Institucionais; Coordenação Relações Institucionais; Analista
Graduação: Ciências Políticas (Fundação Escola de Sociologia e Política) e Música
Pós/MBA: Relações Governamentais
Cursos especializados em RIG: FGV
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 5

Motion Picture Association Brasil
Andressa Pappas
Vice-Presidente de Relações Governamentais e Country-Manager

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais (MPA) / 2017-2025; Analista de Relações Governamentais (MPA) / 2013-2017; Assessora Especial do Presidente da ENAP (2013)
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Negotiation Mastery (Harvard Business School)
Cursos especializados em RIG: Negociação/Resolução de Conflitos (IBMEC)
Idiomas: Inglês

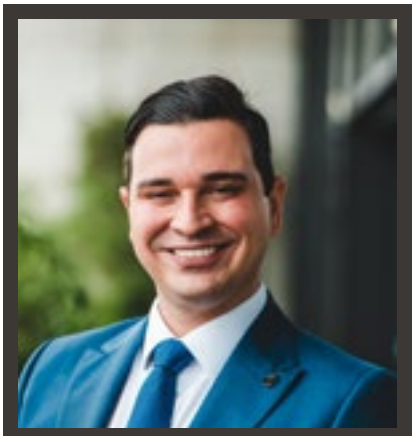


P&D Brasil - Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação
Ketty Lins
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Coordenador de Relações Institucionais e Governamentais; Analista de Relações Institucionais e Governamentais; Gerente Administrativo
Graduação: Administração (Projeção)
Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV); MBA Contabilidade e Direito Tributário (IPOG)
Cursos especializados em RIG: Workshop Relações Governamentais Estratégicas (FGV); UniCEUB - Curso de Extensão em Comércio Internacional; Curso de Processo Legislativo (CNF)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 5

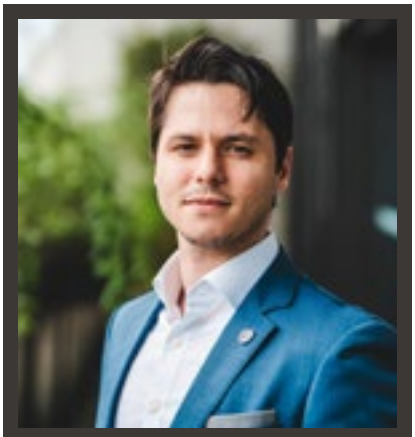
P&D Brasil - Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação
Rosilda Prates
Presidência

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: CEO (HexaBrasil Inteligência em RIG); Gerente Nacional de RIG (INTELBRAS); RIG (DATACOM)
Graduação: Economia (AEUDF)
Pós/MBA: Comércio Exterior (PUC/DF); ECONOMIA e Gestão das Relações Institucionais e Governamentais (FGV)
Cursos especializados em RIG: Formação Superior de Conselheiros (FGV)



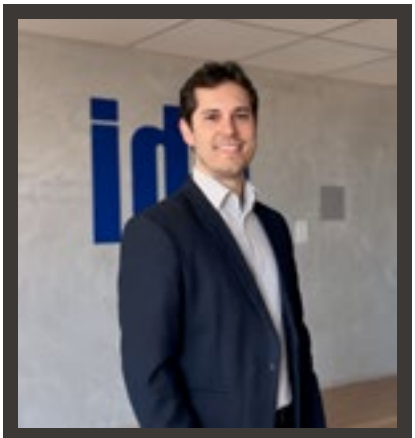
Ranking dos Políticos
Juan Carlos Arruda
Diretor-Geral

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais; Assessor Sênior; Assessor Pleno
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Administração Pública/Políticas Públicas (UnB)
Pós/MBA: Relações Institucionais (FGV); Gerenciamento de Projetos (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 6



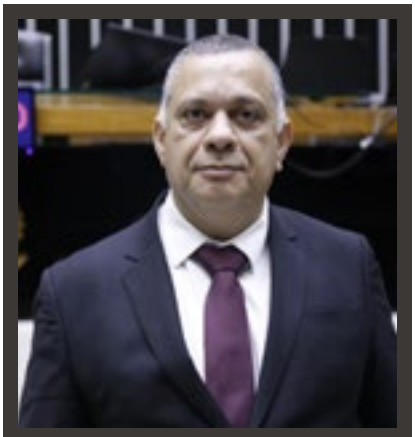
Ranking dos Políticos
Luan Sperandio
Diretor de Operações

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Diretor Executivo (Instituto Livre Mercado) / 2022; Apresentador (Gazeta do Povo) / 2022; Coordenador de Research (Futura Inteligência) / 2021
Graduação: Direito (Ufes)
Pós/MBA: MBA de Desenvolvimento Humano (Fucape)
Cursos especializados em RIG: Política, governo e constituição (Arko Advice); Desvendando Brasília (Arko Advice); Análise de risco político e defesa de interesse (Dharma Political)
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 5



Sebrae
Gustavo de Lima Cezário
Assessor Institucional

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Diretor-executivo (Confederação Nacional de Municípios); Servidor de Carreira do Estado do Rio de Janeiro (EPPGG); Secretário Executivo (FLACMA)
Graduação: Relações Internacionais (UnB) e Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Master Public Administration; Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental
Cursos especializados em RIG: ESG; Governança Empresarial
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

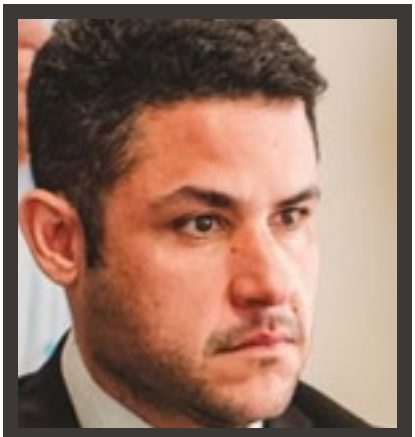


SIAMFESP - Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo
Celso Daví Rodrigues
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 1993
Graduação: Direito (USJT) e Administração (ESAN)
Pós/MBA: Especialização em Direito e Processo do Trabalho e Previdência (ESA/SP); Especialização em Advocacia Trabalhista (EBRADI); Especialização em Administração de Recursos Humanos (ESAN)
Entidade possui Comitê de RIG: Não

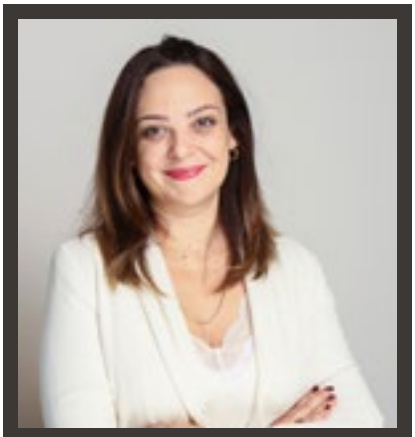
Sindicel
Enio Rodrigues
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Superintendente-executivo (ABRABE); Superintendente-Executivo (SINDICERV); Diretor Administrativo Financeiro (LDF Holding)
Graduação: Bacharel Ciencias Contábeis (USF - Universidade São Francisco)
Pós/MBA: Marketing (ESPM)
Cursos especializados em RIG: Formação de Conselheiros (FGV); Relações Governamentais Estratégicas (Master Consulting)
Idiomas: Inglês, Espanhol



Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja
Bruno Simenov Thomé
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Confederação Nacional da Indústria; Câmara dos Deputados (Liderança do PSL); Presidência da Republica
Graduação: Direito (Unieuro Brasilia)
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4



Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja
Helena Araújo
Presidente-executiva

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Head de RIG (BRF), Sócia Diretora Radar Governamental; Coordenadora Relações Governamentais (CSA)
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: Mestre em Direito Político e Econômico (Mackenzie)
Cursos especializados em RIG: Executive Global Advocacy and International Lobbying (The George Washington University - School of Business)
Idiomas: Inglês



Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja
Marcos Côrtes
Gerente de Comunicação

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Chefe de gabinete (Câmara dos Deputados) / 2019-2024; Coordenador de comunicação/editor/repórter (PSDB) / 2003-2019; Trainee e repórter (Folha de S.Paulo) / 2003
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB) e Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Jornalismo Digital e Produção Multimídia (IESB)
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4



Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja
Pedro Henrique Linhares Macêdo
Diretor Institucional

Linha de Reporte: Presidência
No cargo atual desde: setembro de 2026
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais da ABAL, Relações Institucionais e Governamentais (Legislativo) na CNI
Graduação: Direito
Pós/MBA: Direito Tributário
Idiomas: Português e Inglês
Equipe de RIG da empresa: 5

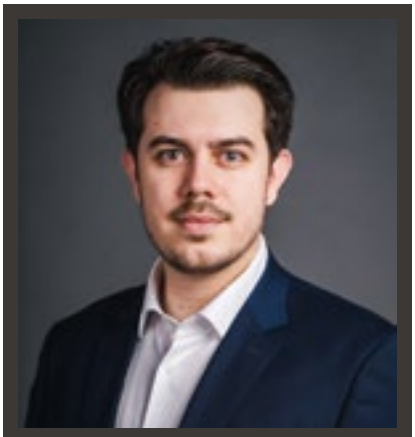
Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos
Nelson Mussolini
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2009
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Vice-Presidente (Eurofarma); Diretor Institucional (Novartis)
Graduação: Direito (Mackenzie)
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos
Renato Benine
Diretor de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Coordenador técnico legislativo (Gabinete da Senadora Mara Gabrilli) / fev.2019-mar.2022; Chefe de gabinete em Brasília (Gabinete da Deputada Federal Mara Gabrilli) / dez.2012-jan.2019; Advogado de relações governamentais (Correia da Silva Advogados) / out.2011-nov.2012
Graduação: Direito (Faculdade de Direito de Bauru - ITE)
Pós/MBA: Mestrado em Direito Político e Econômico (Mackenzie); Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (Fundação Dom Cabral); MBA em Indústria Farmacêutica (FIA) - cursando
Cursos especializados em RIG: Programa Internacional de Relações Governamentais (The George Washington University; em parceria com Aberje); Comunicação Corporativa (FGV/SP); International Legal Argumentation (UnB)
Idiomas: Inglês, Francês
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 4

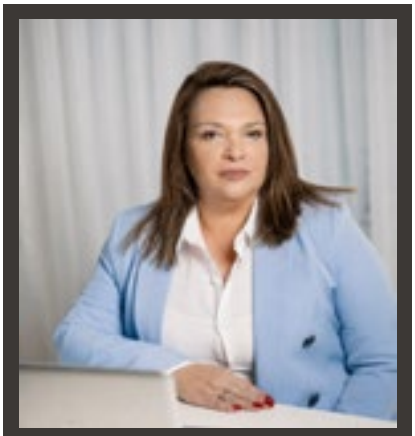


STRIMA
Luizio Felipe Rocha
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretor Jurídico & Head de Assuntos Internacionais (Instituto das Cidades) / 2024 - 2025; Diretor de Operações & Head Jurídico (Instituto das Cidades) / 2023 - 2024; Sócio Gestor (DPJ Law) / 2020 - 2023
Graduação: Direito (ITE)
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV); Master of Laws - LL.M. (Georgetown University)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade possui Comitê de RIG: Sim
Equipe de RIG da Entidade: 1

Terra Adorada (ONG)
Luciana Barbetta Cruz Rodrigues da Cunha
Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Diretora Geral e Head de Public Affairs; Diretora de Planejamento Estratégico; Sub-Secretária de Comunicação
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UnB) e Administração (ESPM)
Pós/MBA: Gestão Empresarial e Inovações Tecnológicas (ESPM)
Cursos especializados em RIG: Brazilian Politics, Economy, and Foreign Policy Agenda (UnB); Data Science and Analytics (UCBerkeley)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
Equipe de RIG da Entidade: 8



TOMATE BR - Associação Brasileira dos Processadores e Utilizadores de Tomate Industrial
Vanessa Accunzo
Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Diretora-Executiva (SI DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO ESP); Diretora-Executiva (SI ESQUADRIAS E CONSTRUÇÕES METÁLICAS DO ESP)
Graduação: Direito (UNIP) e Relações Internacionais (PUC/SP)
Pós/MBA: Gestão de Relações Sindicais e Trabalhistas
Cursos especializados em RIG: Compliance na Prática - Aplicando o Compliance nas organizações (Instituto Iter); Treinamento em Regulação (IDP); Relações Governamentais: um novo modelo de atuação
Idiomas: Inglês
Entidade possui Comitê de RIG: Não



UNEM - União Nacional do Etanol de Milho
Thiago Borges Skaf
Diretor de Relações Governamentais e Sustentabilidade

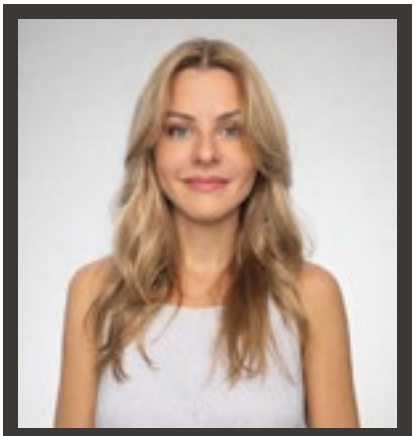
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Coordenador de Assuntos Legislativos (Umbelino Lobo Consultoria); Gerente de Relações Governamentais (The Coca-Cola Company); Gerente Sênior de Relações Governamentais Cargill Agrícola S.A
Graduação: Ciência Política (UnB) e Administração (IBMEC)
Pós/MBA: MBA Executivo
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG da Entidade: 3

Zetta
Eduardo Lopes
Presidente

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2017
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Mestrado em Relações Internacionais (USP); MBA em Gestão (FGV/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol


Uber

GUIA DE PROFISSIONAIS
Sócios e diretores de consultorias especializadas e escritórios de advocacia



A Strategic Advocacy Consultoria Independente
Ana Carolina Lacerda
Sócia e Consultora de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Especialista de Acesso a Mercado; Relações Internacionais e Governamentais; Coordenadora de Relações Governamentais
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FGV/DF) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas
Pós/MBA: Economia e Gestão - Relações Governamentais (FGV/DF)
Cursos especializados em RIG: Avaliação de Impacto de Políticas Públicas (Escola Nacional de Administração Pública - Enap); Gestão de Políticas Públicas (Escola Nacional de Administração Pública - Enap); Gestão de Projetos- Fundação Getulio Vargas
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 1



ACBV
Augusto C. B. Vareda
Diretor

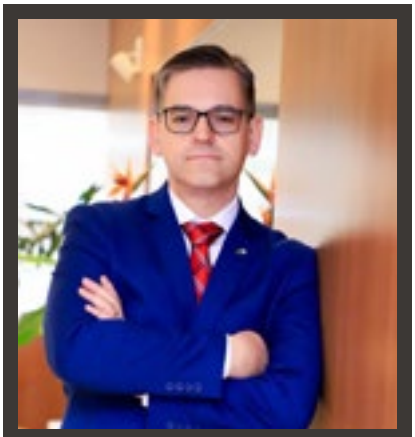
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Assessor Especial Presidencia da República; Assessor Especial Ministério da Agricultura
Graduação: Administração (AMAN e FACIPE)
Pós/MBA: MBA em administração (ECEME); MBA em análise de inteligência estratégica (EsIMEx)
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG: 1

Action Consultoria
Gustavo de Assis Carneiro
Sócio-Diretor

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretor Geral (Instituto Pensar Agropecuária)
Graduação: Engenharia (UnB)
Pós/MBA: Economia e Relações Governamentais (FGV); Direito Ambiental (UniCEUB)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 25

Action Consultoria
Pedro Araujo Hummel
Sócio

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Consultor (Anima Legis); Consultor (Accenture)
Graduação: Administração (UniCEUB)
Pós/MBA: Business Management (IBMEC); Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 19



Adames Cezimbra Advogados
Leandro Villela Cezimbra
Diretor de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Diretor Executivo (ACI Novo Hamburgo); Executivo (Federação das Indústrias do RS); Gestor Jurídico (Grupo Isdra)
Graduação: Direito (PUC/RS)
Pós/MBA: PUC/RS; FGV; UDE
Cursos especializados em RIG: Mestrado em Direito das Relações Internacionais e Integração Latino Americana; Direito Empresarial; Mercado de Capitais
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG: 2

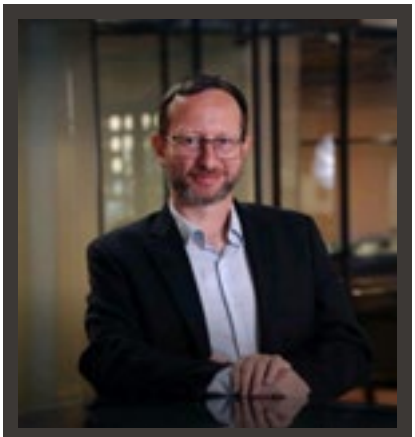


Advisor Comm
Luis Alcubierre
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Diretor de Corporate Affairs (Kellogg); Diretor de Comunicação Institucional (AlmavivA); Diretor de Comunicação Corporativa (Pernambucanas)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FIAM) e Administração(FGV/SP)
Pós/MBA: Gestão Empresarial (FIA)
Cursos especializados em RIG: Visão Estratégica (Columbia University); Gestão de Conflitos (IESE)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 2

Advocacia Jacinto & Piovesan
Flávia da Silva Paupitz Piovesan
Sócia

No cargo atual desde: 2005
Atua com RIG desde: 2005
Graduação: Direito (Unitoledo)
Pós/MBA: Instituto de Ensino Sírio-Libanês; Universidade de Coimbra
Cursos especializados em RIG: Pos graduação direito sanitário; Pos graduação direito médico

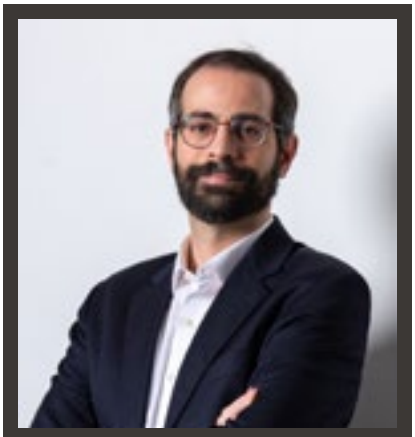


Ágora
Eduardo Bressan Bresciani
Diretor de Public Affairs

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2025
Posições anteriores: Editor-executivo (Jota)/ 06/21 a 08/25; Repórter e coordenador (O Globo)/ 06/14 a 06/21; Repórter (O Estado de São Paulo) / 02-11 a 06-14
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFPR)
Pós/MBA: Economia e Relações Governamentais (FGV)
Cursos especializados em RIG: Formação Executiva de Líderes (FGV)
Equipe de RIG: 21

Ágora
Everton Schultz
Presidente & Sócio

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Vice-presidente Executivo (Weber Shandwick); Gerente Geral (Espiral Interativa); Gerente Digital (Planin Worldcom)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Metodista)
Pós/MBA: Design Estratégico e Inovação (Istituto Europeo di Design); Comunicação Digital (ESPM)
Idiomas: Inglês, Espanhol



Ágora
Thomaz D'Addio
Diretor Executivo

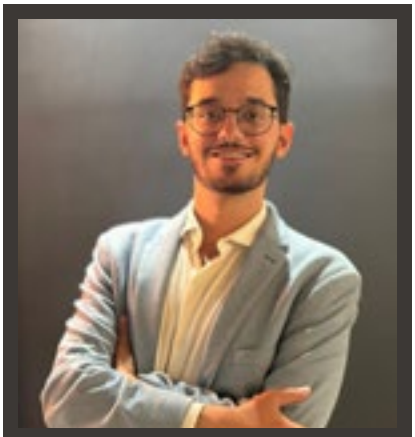
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretor (Edelman) / 2022 - 2024; Gerente (Edelman) / 2012 - 2018; Gerente (Prospectiva) / 2018 - 2020; Líder de Public Affairs (Ágora) / 2020 - 2022
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (USP)
Pós/MBA: Mestrado em Gestão de Políticas Públicas (USP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 10



Aliança Consulting
Fabio Saboya
Sócio-Gerente

No cargo atual desde: 2007
Atua com RIG desde: 1987
Posições anteriores: Consultor Externo Portos e Logística (Fortescue) / 4 anos; Consultor Externo Portos e Logística (Voltalia) /

2 anos; COO / CCO (Porto de Maceió) / 2 anos
Graduação: Administração (Mackenzie)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 4



Andersen Consulting
Mateus Cruvinel Rodrigues
Políticas de Comércio Global

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2026
Posições anteriores: Agente de exportação (Neokoros Biometric) / 1 ano; Coordenador de Relações Internacionais (CONAJE) /2,5 anos
Graduação: Relações Internacionais (PUC/GO)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 4

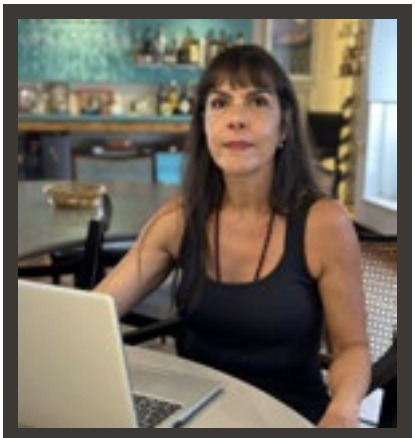
Andrade Maia Advogados
Maria de Lourdes Luizelli
Sócia

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Advogada Pleno (Andrade Maia Advogados) / 2021-2023; Advogada Pleno (COP Advogados)/2019-2021; Advogada Júnior (COP Advogados)/2018-2019
Graduação: Direito (UFRGS)
Pós/MBA: Direito do Estado (UFRGS)
Cursos especializados em RIG: Economia e Gestão em Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol



APLV Consultoria
Ana Paula Bernardes
Consultora de RIG

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1997
Posições anteriores: RIG (Abividro) / 12 anos; Diretora (Editora Anita Garibaldi); Diretora (Metier Comunicação)
Graduação: Ciência Política (USP)
Pós/MBA: Marketing (FIA)
Cursos especializados em RIG: Escola de Governo (FUNDAP); Negociação Estratégica, INSPER
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 1



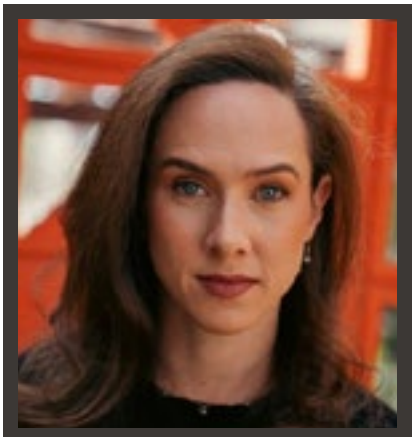
Artha Consulting
Kelly Aguilar
Sócia Diretora

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Consultora Sênior (DGA Group) / 2023 a 2025; Gerente Sênior de Relações Governamentais / 2012 a 2022; Coordenadora de Relações Governamentais / 2009 a 2012
Graduação: Direito (FMU) e Tradução Inglês(PUC/SP)
Pós/MBA: Economia Política pela escola austríaca (Instituto MISES); Processo Civil (PUC/SP); Propriedade intelectual (FGV/SP)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais (INSPER); Public Policy (Georgetown University/USA); Negotiation and business, Duke University, USA
Idiomas: Inglês, Francês
Equipe de RIG: 3



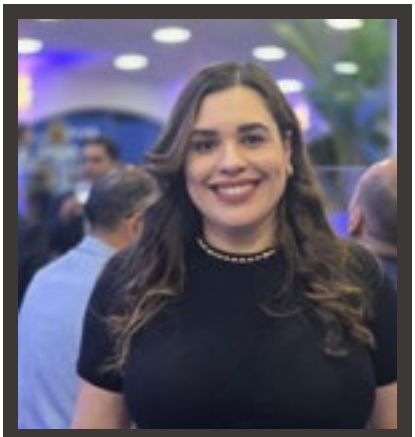
Athos Public Affairs
Fábio Zambeli
Diretor-geral

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: VP (ÁGORA); Analista-chefe (JOTA); Diretor (FSB)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Metodista)
Equipe de RIG: 12



BMJ Consultores Associados
Ana Paula Abritta Garcia Brandão Silva
Diretora de relações governamentais, estratégia e inovação

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (BMJ); Coordenadora de Relações Governamentais (BMJ); Consultora (BMJ)
Graduação: Relações Internacionais (UCB - Universidade Católica de Brasília)
Pós/MBA: Comércio Exterior e Negócios Internacionais (FGV); Mestrado em Poder Legislativo (CEFOR)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas



BMJ Consultores Associados
Gabriela Santos de Santana
Head

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: CQS Advogados; Câmara dos Deputados
Graduação: Direito (UDF)
Pós/MBA: Ciência Política / Poder Legislativo
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas

BMJ Consultores Associados
José Luiz Pimenta Júnior
Diretor de Relações Governamentais e Comércio Internacional

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais (Whirlpool) / 2021-2024; Gerente Executivo de Relações Governamentais (Amcham) / 2019 a 2021; Gerente de Acesso a Mercados (Associação Brasileira de Proteína Animal - ABPA) / 2016 a 2019
Graduação: Relações Internacionais (UNESP
Pós/MBA: Doutorado em Relações Internacionais (USP); Mestrado em Relações Internacionais (USP); Especialização em Negociações Econômicas Internacionais - UNESP
Cursos especializados em RIG: Formação em Lobbying and Advocacy (George Washington University/USA)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

Brasil Carmo e Rodrigues Advogados
Jimmy Souza do Carmo
Sócio

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Conselheiro fiscal; Líder de Contencioso Estratégico; Coordenador Tributário
Graduação: Direito (Escola Superior Madre Celeste)
Pós/MBA: LLM em Direito Empresarial; Especialização em Finanças empresariais e contabilidade; Especialização em Direito Tributário
Cursos especializados em RIG: Programa internacional (Fordham University)
Idiomas: Inglês, Espanhol



Burson
Eduardo Galvão
Diretor de Public Affairs

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Vice-Presidente (ABRIG); Conselheiro de Micro e Pequenas Empresas (CNI); Gerente de Relações Governamentais (ABIMAQ)
Graduação: Direito (UniCEUB) e Relações Internacionais(UnB)
Pós/MBA: Doutorando em Relações Internacionais (UnB); Mestrado em Relações Internacionais (UniCEUB)
Cursos especializados em RIG: Business Strategy (Harvard Business School); Business in a Political Age (George Washington University); Liderança (Amcham)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 30

CAPG
Carlos Alberto Pereira Goulart
Diretor

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Sindhosp; Abimed; Siemens
Graduação: Engenharia (UnB) e Administração(FGV/SP)
Pós/MBA: Duke University /Siemens
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Alemão

Cardoso & Sá Advocacia e Consultoria
Mariana Oliveira de Sá
Sócia-proprietária do escritório

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Professora (Faculdade Arquidiocesana de Pirapora) / 2022; Professora (Universidade do Estado de Minas Gerais); Sócia-proprietária (Mentoria Advocacia do Zero)
Graduação: Direito (UFMG) e Psicanálise (FACUMINAS)
Pós/MBA: Direito Constitucional (Universidade Candido Mendes); Docência do Ensino Superior (FACUMINAS); Psicanálise (FACUMINAS)
Cursos especializados em RIG: Gestão de pessoas; Comunicação não violenta; Desafios da Liderança Tech
Idiomas: Inglês, Espanhol



Casa Política
Márcio Coimbra
CEO

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Diretor do Senado Federal; Diretor de Gestão Corporativa (Apex-Brasil); Gerente Político (Senador Davi Alcolumbre)
Graduação: Direito (Unisinos) e Ciências Políticas(Universidad Rey Juan Carlos)
Pós/MBA: Direito Econômico (Fundação Getúlio Vargas); Direito Internacional (UFRGS); Política Internacional (Institute of World Politics)
Cursos especializados em RIG: Harvard Law School; Universidade do Porto/Minho
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Alemão
Equipe de RIG: 12



CBPI Produtividade Institucional
Emerson Casali
Sócio-Diretor

No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Executivo (TV Globo); Gerente Executivo de Relações do Trabalho (CNI); Subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação
Graduação: Engenharia (UERJ)
Pós/MBA: Mestrado em Administração
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 10

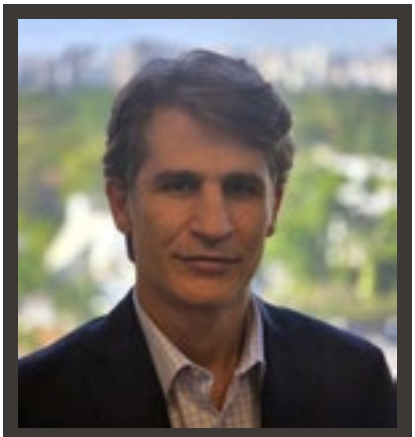


Cescon Barrieu Flesch e Barreto Advogados
Luciano Inacio de Souza
Sócio

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2015
Graduação: Direito (Faculdade de Direito Milton Campos)
Pós/MBA: Master (LLM) in Law (Georgetown University Law Center)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 3

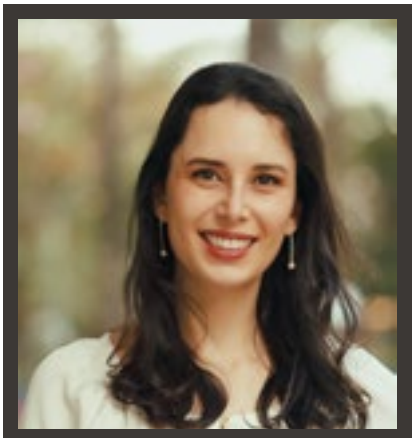
Civitas Relgov
Guilherme Santos
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Chefe de Gabinete (Câmara dos Deputados); Secretário Executivo (PSDB-MG)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unibh)
Pós/MBA: Economia e Gestão - Relações Governamentais (FGV)
Cursos especializados em RIG: Programa de Relações Governamentais Corporativas (Georgetown University)
Idiomas: Inglês



Concordia Public Affairs Strategies
Alberto Bueno
Sócio Diretor

No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Sócio Diretor (Prospectiva); Assessor Candidato a Vice-Presidente; Analista de Comércio Exterior (OMC)
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP)
Pós/MBA: MsC in Global Market Economics (LSE)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
Equipe de RIG: 40



Concordia Public Affairs Strategies
Andressa Nervino
Sócia Diretora

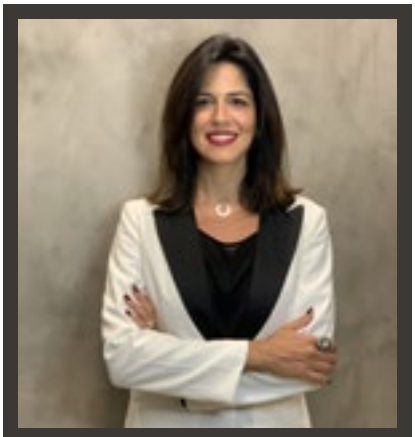
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Coordenadora Geral (Ministério da Justiça e Segurança Pública) / 2019; Chefe da Assessoria Parlamentar (Ministério da Segurança Pública) / 2018; Coordenadora na Assessoria Parlamentar (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) / 2018
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais e Governamentais (Ibmec); Pós-Graduação em Acesso a Medicamentos no Mercado Público e Privado (Instituto Racine)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 40

Concordia Public Affairs Strategies
Marcos Rui da Silva Lima
Sócio

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Consultor Sênior (Concordia Public Affairs Strategies) / 2018 a 2022; Assessor Parlamentar (Ministério do Planejamento) / 2018; Coordenador de Relações Federativas (Governo do Distrito Federal) / 2017 a 2018
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV)
Cursos especializados em RIG: Análise de Risco Político (ABRIG); Redação e Técnica Legislativa (Interlegis); Gerenciamento de Projetos (ESAF)
Idiomas: Inglês

Consciência ESG
Maria A.M.Avalone
Fundadora sócia e diretora

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Advogada Sênior e Socia Avalone Advogados
Graduação: Direito (FMU)
Pós/MBA: Direito Civil; Sustentabilidade
Cursos especializados em RIG: diversos cursos de Compliance; ESG



Degrazia & Advogados Associados
Soraya Mendanha Chaves Barbosa
Diretora de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais do Observatório de Políticas Setoriais (OPS); Consultora de Relações Governamentais (ACE Relações Institucionais); Analista Pleno de Relações Governamentais (Burson Marsteller)
Graduação: Relações Internacionais (UNESP)
Cursos especializados em RIG: Curso Congresso Nacional: Noções Avançadas do Processo Legislativo (CNF)
Equipe de RIG: 3

Di Blasi, Parente & Associados
Maria Eduarda Callai Negri
Head de Relações Institucionais & Governamentais

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Head da Operação Internacional (PATRI) / Jan. 2021- Ago. 2022; Atendimento ao Cliente (PATRI) / Jun. 2019 - Ago. 2022
Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós-graduação Lato Sensu em Administração de Empresas (FGV); Pós-graduação Lato Sensu em

Transformação Digital e Inovação (BBI of Chicago)
Cursos especializados em RIG: Comunicação Assertiva (ENAP); Boas Práticas em Advocacy (Pensar RelGov); Acordos e Negociações Internacionais (Ibmec)
Idiomas: Inglês, Espanhol



DNA Law
Halim José Abud Neto
Sócio

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Sócio (LJD); Sócio (Cabanellos); Sócio (FGA)
Graduação: Direito (Direito SBC)
Pós/MBA: Direto Tributária
Cursos especializados em RIG: Advocacy Hub
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG: 1

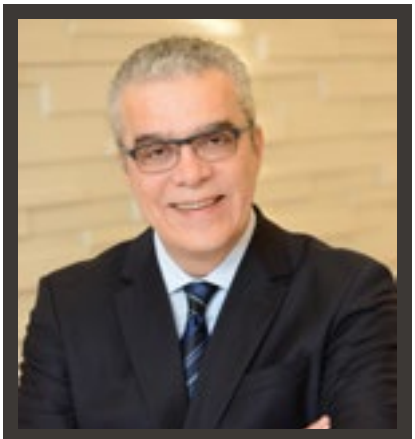
Dominium Consultoria
Gisele Teles Araujo Rocha
CFO

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Diretora Administrativa; Gerente Administrativo; Administrativo
Graduação: Administração (UNISABER)
Pós/MBA: MBA: Compliance, Governança e Controladoria (PUC/MG); Pós-Graduada em: Gestão Empreendedora em Projetos (UNICEUB); MBA: Finanças Corporativas (EXAME)



DV2 Assessoria Ltda
Delcio Sandi
Presidente

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Grupo Carrefour; BAT Brasil
Graduação: Engenharia (UFRRJ) e (UFV)
Pós/MBA: Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos; Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 1



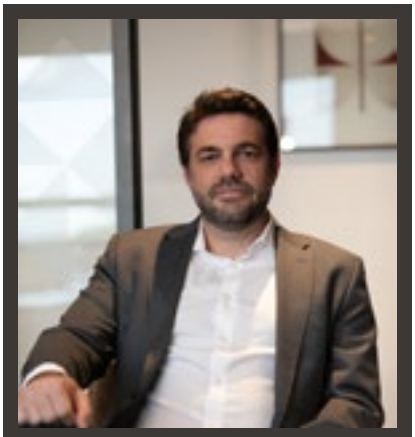
Ecra Healthcare Consultants
Emad Musleh
CEO

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Diretor de Sustentabilidade do Sistema de Saúde; Diretor de Relações Governamentais; Diretor de Relações Corporativa
Graduação: Administração (USCS) e Marketing/Publicidade(USCS)
Pós/MBA: FGV
Idiomas: Inglês, Espanhol, Árabe
Equipe de RIG: 3



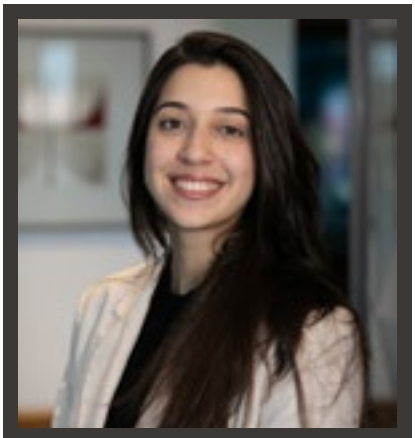
Edelman Public & Government Affairs
Camila Lisdalia Dantas Ferreira
Diretora de Saúde

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Consultora Estratégica para a Indústria Farmacêutica (CLM Consulting) / 2023-2024; Gerente de Relações Governamentais (Mendelics) / 2021-2022; Gerente de Relações Governamentais (Burson) / 2018-2021
Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Gestão de Negócios (IBMEC); Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (UnB)
Cursos especializados em RIG: Curso de Acesso a Medicamentos no Mercado Público e Privado (INAFF); Relações Governamentais para Inovações Políticas (Pensar Relgov); Acesso ao Mercado Público e Privado/Atenzi
Idiomas: Inglês, Espanhol



Edelman Public & Government Affairs
Danilo Gennari
Presidente

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Sócio (Distrito Relações Governamentais); Secretário Especial de Assuntos Parlamentares (SRI/PR); Assessor Especial (Ministério da Fazenda)
Graduação: Relações Internacionais (UnB)
Pós/MBA: MSC Public Policy and Administration (London School of Economics and Political Sciences/ LSE)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas



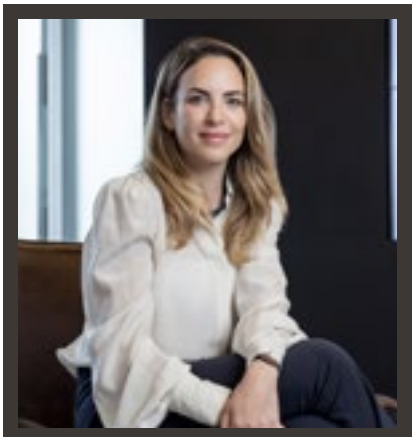
Edelman Public & Government Affairs
Laura Dutra Bonvini
Diretora

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais para Indústria e Infraestrutura (Edelman); Coordenadora de Relações Governamentais para Infraestrutura (Edelman); Coordenadora de Relações Governamentais para Infraestrutura (Distrito Relações Governamentais)
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas



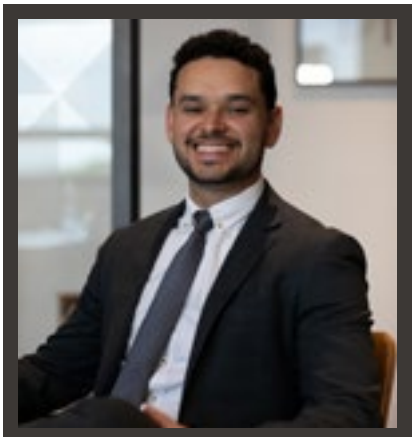
Edelman Public & Government Affairs
Públio Madruga
Líder para América Latina de Assuntos Públicos e Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Sócio Fundador (Distrito Relações Governamentais); Gerente Executivo de Relações Institucionais (ANABB); Consultor (George Washington University)
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Political Management (George Washington University); Compliance e Governança (UnB); Direito Público (IDP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas



Edelman Public & Government Affairs
Michelle Shayo
Vice-Presidente executiva, Corporate Affairs

Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Diretora de Relações Institucionais e Comunicação Corporativa, Ferrero Brasil; Diretora de Relações governamentais e comunicação, Alcoa; Diretora de relações governamentais, O-I; Diretora de Relações governamentais, AMCHAM-Brasil
Graduação: Comunicação social (ESPM)
Pós/MBA: Pós-graduação em política internacional e economia (Columbia University)
Mestrado em empreendedorismo e inovação - universidade de Luxemburgo
Cursos especializados em RIG: Pós graduação em relações governamentais (Insper)
Idiomas: Português, inglês, francês, espanhol



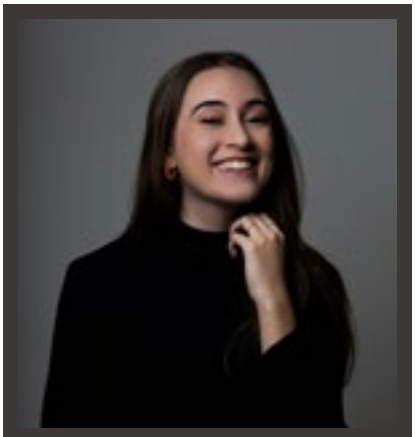
Edelman Public & Government Affairs
Thales Miroma
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Analista Sênior de relações Governamentais
Graduação: Ciência Política
Pós/MBA: cursando MBA em Gestão Pública e Políticas Públicas no IDP
Cursos especializados em RIG: Análise de Risco Político e Defesa de Interesse
Idiomas: Inglês, Alemão e Espanhol



Edelman Public & Government Affairs
Giovani Piazzi Seno
Diretor de Public & Government Affairs

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Coordenador Parlamentar, Chefe de Gabinete (Poder Executivo, Prefeitura de São Paulo)
Graduação: Direito
Pós/MBA: Ciência Política
Cursos especializados em RIG: Formação Executiva em Advocacy e Políticas Públicas - FGV/SP
Idiomas: Inglês



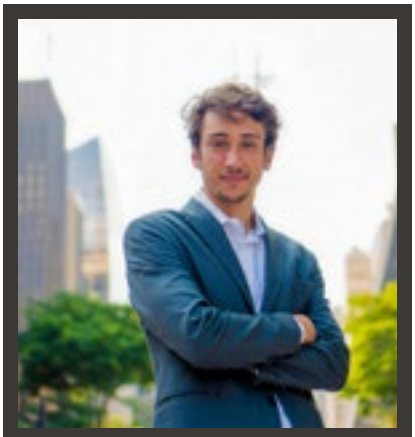
Edelman Public & Government Affairs
Paula Cunha
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Gerente de Projetos da Aspar do Ministério da Fazenda e Coordenadora de Relações Governamentais da Edelman
Graduação: Gestão de Políticas Públicas (UnB)
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (UnB)
Idiomas: Inglês



Eichin Amaral Advogados
Rodrigo Tavares Maciel
Sócio

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: RIOPAR INVESTIMENTOS; CONSELHO EMPRESARIAL BRASIL-CHINA; SUNGROW
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: LLM
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 3



Eixo Estratégia Política
Felipe Poyares
Diretor executivo

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais (Todos Pela Educação) / 2019 a jun/2021; Assessor Legislativo (Câmara dos Deputados) / 2018; Assessor de articulação política (Governo do Estado do Maranhão) / 2017

Graduação: Relações Internacionais (ESPM)
Pós/MBA: Programa Avançado de Gestão Pública (Insper)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 21

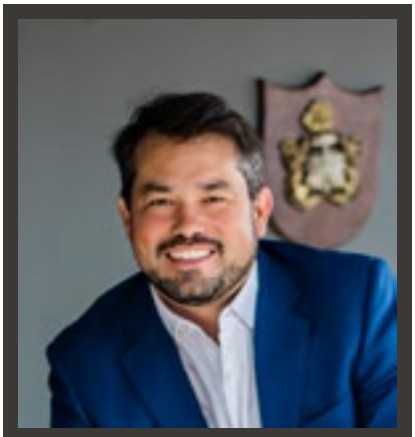
Eixo Relações Institucionais
Roberto Carsalade Queiroga
Sócio-Diretor

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Sócio-Diretor (MeQueiroga); Diretor Executivo ACEBRA); Assessor Parlamentar - Vice-Presidência Senado; Gerente de Projetos (CNA)
Graduação: Economia (UnB)
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês



Ello Relações Institucionais e Governamentais
André Guedes
CEO

No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais; Assessor; Assessor
Pós/MBA: Ciência Política; Gestão da Comunicação nas Organizações
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 4



Esplanada Comunicação Estratégica
Bruno Hoffmann
CEO

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Presidente (CAMP - Clube Associativo dos Profissionais de Marketing Político)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB)
Pós/MBA: Mestrado em Gerenciamento Político (George Washington University)
Cursos especializados em RIG: Mastering Negotiations Exec. Ed. (Harvard University)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 2



Ética Inteligência Política
Carolina Amaral Venuto
Sócia Diretora

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretora em Consultoria; Aspar em Ministério; Analista de RIG em empresa
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Ciência política (UPIS)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 12

Ética, Inteligência Política
Marcus Deois
Sócio

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Chefe gabinete (Câmara dos Deputados) / 1 ano; Assessor Especial (ABDI) / 2 anos; Coordenador Nacional de Comunicação (Câmara dos Deputados)/ 6 anos
Graduação: Marketing/Publicidade (UNIP) e Administração Pública/ Políticas Públicas(FGV/DF)
Pós/MBA: Economia e Relações Institucionais e Governamentais
Cursos especializados em RIG: Inovação Executiva (SDA Bocconi); Orçamento Público (CEFOR); Processo Legislativo (CEFOR)
Idiomas: Inglês

Failla Lima Advogados
Fabio Riva
Sócio

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Sócio (CMT Advogados em Brasília); Global VP, Legal & Corporate Affairs (AB InBev)
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: LLM (New York University); Master 2 em Direito Internacional na Escola de Direito da Sorbonne (Paris I)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

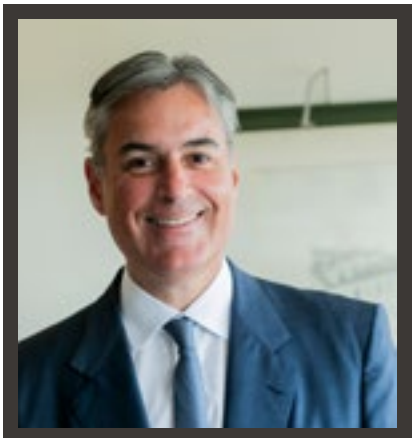
FCRP Consultoria
Flávio Chantre
Sócio diretor

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretor Institucional (Fundação Renova) / 2022-2024; Gerente Sênior RIG (Braskem) / 2012-2021; Gerente Geral de Relações Externas

(Thyssenkrupp) / 2011-2012
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FIAM) e Administração(FGV/SP)
Pós/MBA: USP
Cursos especializados em RIG: Lobby & Advocacy (GWU)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 2

Flag Public Affairs
Andrew Greenlees
Sócio

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Sócio e vice-presidente (CDN Comunicação)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (USP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 11



Flag Public Affairs
Luiz Antonio Flecha de Lima
Sócio

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 1998
Posições anteriores: Presidente CDN RI; Sócio-presidente (Flecha de Lima RI)
Graduação: Administração (FAAP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 11



Foco - Relações Governamentais
Carla Bencke
Sócia-Diretora

No cargo atual desde: 2003
Atua com RIG desde: 2001
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: ECONOMIA E CIÊNCIA POLÍTICA
Equipe de RIG: 35



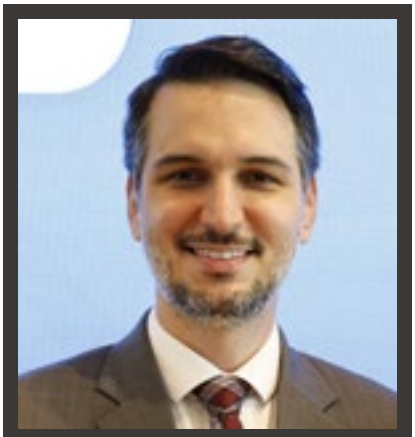
Foco - Relações Governamentais
Luis Henrique Macedo Cidade
Sócio-Diretor

No cargo atual desde: 2003
Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: Associação Brasileira da Indústria do Fumo (ABIFUMO)
Graduação: Administração (UFSM)
Equipe de RIG: 35



Foco - Relações Governamentais
Marcelo A. P. Cunha
Sócio

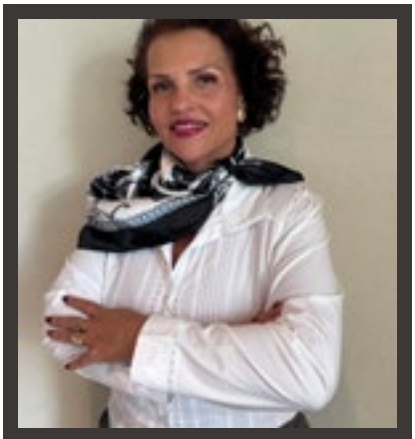
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Coordenador Public and Government Affairs (Mondelez Brasil); Gerente de Relações Governamentais (Monsanto S/A); Especialista Publicidade e Patrocínio (Vale S/A)
Graduação: Administração (Vale do Rio Verde)
Pós/MBA: Gestão de Marketing (Candido Mendes); Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 35



Foco - Relações Governamentais
Renato Matos Roll
Sócio-Gerente

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais e

Institucionais (Foco RelGov) / 2013-2018; Assessor de Relações Governamentais e Institucionais (Foco RelGov) / 2010 - 2013; Assistente de Relações Institucionais (Shell) / 2009-2010
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: MBA Relações Governamentais (FGV); MBA Gestão de Negócios (Ibmec)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 35



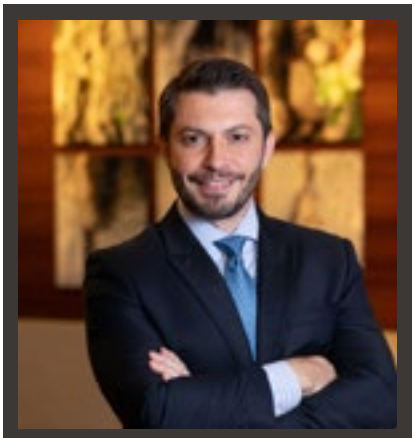
Frente Consultoria
Andréa Cristina de Jesus Oliveira
Diretora de Estratégia e Soluções de Advocacy

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Diretora de Estratégia e Mobilização de Bases (Advocare Saúde e Políticas Públicas) / 2025-atual; Diretora Executiva (Gozetto e Associados) / 2020-2025
Graduação: Ciências Políticas (UFSCAr) e Ciências Políticas(UFSCAr)
Pós/MBA: Doutorado em Ciências Sociais (Unicamp); Mestrado em Sociologia Política (UNESP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 7



FTI Consulting
Raquel Maria de Almeida Rocha
Diretora Sênior

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Gerente Executiva de Relações Institucionais; Gerente de Relações Institucionais; Professora Associada II
Graduação: Relações Internacionais (USP) e Ciências Políticas(Universidade de Birmingham)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG: 4



Giamundo Advogados
Rodrigo Bertoccelli
Sócio

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Sócio (Felsberg Advogados); Diretor Jurídico e Compliance (GS Inima); Gerente (Andrade Gutierrez)
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: Mestrado em Direito Público (FGV); Business and Compliance (Frankfurt University of Applied Science); Especialização em Processo Civil (Mackenzie)
Cursos especializados em RIG: Compliance e Gestão (University of Central Florida)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 4

H2Gov
Paula Helena Suárez Abreu
Socia-Proprietária

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Business Leader / 2006-2022; Government Affairs / 2013-2022
Graduação: Economia (UNICAMP) e Direito(PUCCAMP)
Pós/MBA: Marketing de Serviços (ESPM)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Hexa Brasil
Marina Weizenmann da Matta
Sócia-Diretora

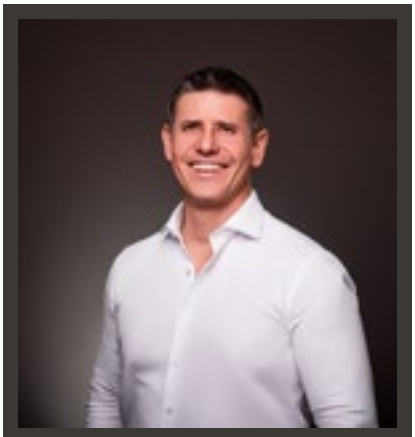
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Diretora de Estratégias Corporativas (Hexa Brasil) /1 ano; Coordenadora de Políticas Públicas (DataPolicy); Analista de Políticas Públicas (DataPolicy)
Graduação: Gestão de Políticas Públicas (UnB) e Direito(UniCEUB)
Idiomas: Inglês, Francês

Hexa Brasil Consultoria RIG
Ronaldo Rachadel
Diretor de Negócios

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2015
Graduação: Economia (UNIVILLE)
Pós/MBA: Relações Governamentais RIG (FGV)

Impetus Public Affairs
Breno Medeiros Guimarães
Sócio

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Consultor Associado; Assistente de projetos
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Idiomas: Inglês, Alemão



Innova Assuntos Públicos
Andriei Gutierrez
Sócio

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Head Latam, Assuntos Governamentais e Políticas Públicas (Kyndryl); IBM - Diretor Brasil, Assuntos Regulatórios e Governamentais; Especialista, Assuntos Externos e Relações Governamentais Globais (Vale SA)
Graduação: Ciências Políticas (UNICAMP)
Pós/MBA: Doutorado em Ciência Política (Unicamp); Doutorado em Sociologia (Université Aix-Marseille - França); Mestrado em Ciência Política (Unicamp)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG: 6

Innova Assuntos Públicos
Fernanda Arbex Cecílio
Sócia

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Del Chiaro & Pereira Advogados; Patri Políticas Públicas; F.P. Arbex Consultoria
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Civil (Tor Vergada, Roma, Italia); Direito Econômico (FGV/DF); Direito Tributário (FGV/DF)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 6

Innova Assuntos Públicos
Igor Pereira Andrade
Sócio

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2018
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (UnB)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 6

Innova Assuntos Públicos
Leticia Santos Lewis
Sócia Fundadora

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Diretora de Políticas Públicas (Business Software Alliance) / 2014 a 2021; Diretora de Políticas Públicas LATAM (Twilio) / 2021 a 2023; Diretora de Políticas Globais de Dados e Privacidade (U.S. Department of Commerce) / 2023 a 2024
Graduação: Direito (UNIP)
Pós/MBA: LL.M. - Especialização em Propriedade Intelectual (The George Washington University)
Idiomas: Inglês

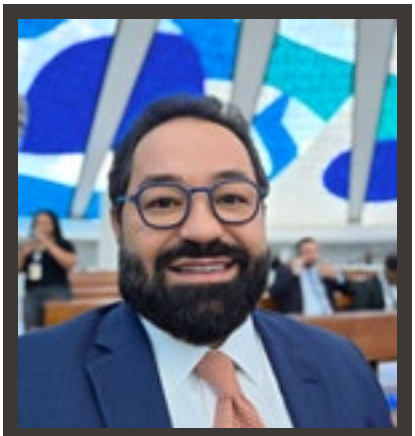
Inteligov
Raphael Maia Negrão Caldas
Diretor-Executivo (CEO)

No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 1998
Graduação: Direito (USP)
Idiomas: Inglês



J.G. Assis de Almeida e Associados Sociedade de Advogados
José Gabriel Assis de Almeida
Sócio

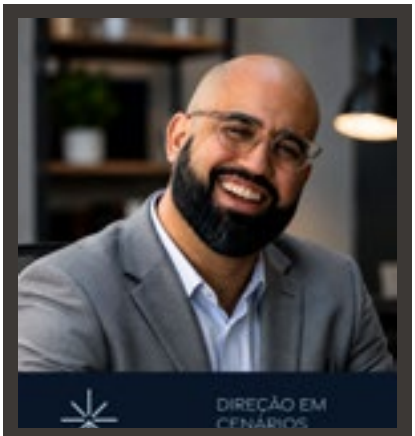
No cargo atual desde: 2004
Atua com RIG desde: 1985
Posições anteriores: Sócio (Assis de Almeida e Associados Sociedade de Advogados) / 1984 a 2004
Graduação: Direito (Universidade Candido Mendes)
Pós/MBA: Doutorado em Direito (Université Paris Panthéon Assas); Mestrado em Direito (Université Panthéon Sorbonne Paris I)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG: 4



JP Consulte
Josimar Passos
Diretor

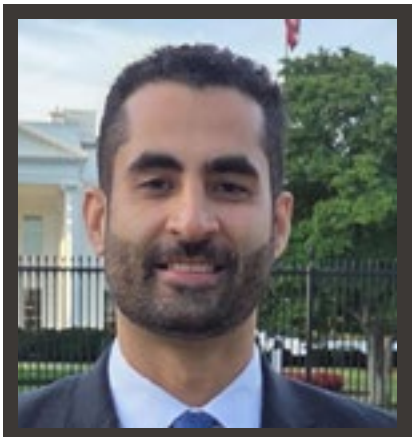
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Chefe de equipe

Graduação: Relações Internacionais (UnB)
Idiomas: Espanhol, Italiano
Equipe de RIG: 3



LAJ Advocacia
Lauro Anhezini Junior
Fundador

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Científicos; Diretor de Assuntos Governamentais
Graduação: Direito (UFSC)
Pós/MBA: LL.M. Direito do Estado e da Regulação (FGV/RJ); Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais (IDP)
Cursos especializados em RIG: Executive MBA (COPPEAD/UFRJ); Immersion Course (FDC)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Equipe de RIG: 1



Lélis Moreira Consultores e Advogados
Felipe Lélis Moreira
Sócio

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG); Secretaria de Estado de Casa Civil e Relações Institucionais
Graduação: Direito (PUC-MG)
Pós/MBA: Doutorado em Direito (UFMG); Mestrado em Direito (UFMG); Políticas Públicas e Gestão Governamental (UFF)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSPER); Relações Governamentais e Novas Tecnologias (ITS-Rio)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 3

Licitanews
Uesley Sílvio Medeiros
Diretor

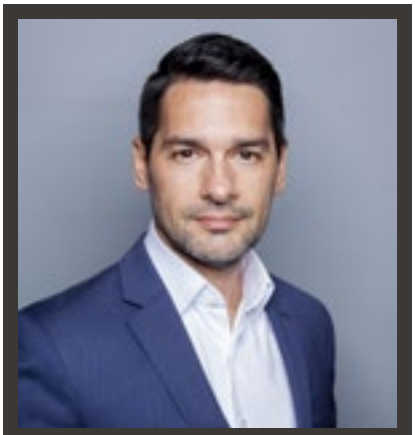
No cargo atual desde: 2001
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Diretor (Licitanews) / 2011 a 2026; Grupo Quintino / 2006 a 2011 / Diretor; Consultor (Volkswagen) / 1997 a 2006
Graduação: Direito (Faculdade Novo Milênio) e Administração(UniCEUB)
Pós/MBA: Licitação (FGV); Licitação (Gama Filho)
Cursos especializados em RIG: Governança (TCU)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 3

Lima Feigelson
Jean Marc Sasson
Sócio

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Head
Graduação: Direito (PUC/RJ)
Idiomas: Inglês

Link Advice Public Affairs
Flávio Borges Carvalho
Sócio-Diretor

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Head de RelGov Mercado SP (Grupo CCR); RIG (Galvão Engenharia), RIG (Odebrecht Venezuela); RIG (Andrade Gutierrez Equador)
Graduação: Engenharia (UNIBAN)
Pós/MBA: Gerenciamento de Projetos (FGV)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSPER); Relações Governamentais e Compliance (INSPER); Estratégias de negociação empresa-governo (INSPER)
Idiomas: Inglês, Espanhol



Link Advice Public Affairs
Flávio Carvalho
Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Relações Governamentais (CCR Motiva) / 2012-2023; Desenv. Negócios/ RelGov (Galvão Engenharia) / 2010-

2012; Desenv. Negócios/RelGov (Andrade Gutierrez) / 2006-2010
Graduação: Engenharia (Universidade Bandeirante de São Paulo)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSPER); Estratégias de Negociação Empresa-Governo (INSPER); Advocacy (UFG)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Logos Estratégia
Francine Moor
Sócia

No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Assessora no Executivo Federal; Assessora Legislativa; Jornalista - Assessoria de imprensa
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unijuí - RS)
Pós/MBA: Ciência Política/ Especialização (UnB); Poder Legislativo/Mestrado (Cefor)
Equipe de RIG: 2

LVBA Comunicação
Gisele Lorenzetti
Sócia e Diretora Geral

No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Diretora Executiva / 1990 a 2010
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado) e Administração(FAAP)
Pós/MBA: Gestão Estratégica de Negócios (FGV); Governança e Compliance (Insper); Formação para Conselhos de Administração (IESE)
Idiomas: Inglês

M&G Consultoria Política
Fabiany Moreira Barbosa
Sócia Diretora

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Sócia; Sócia; Sócia
Graduação: Direito (Unifenas)
Pós/MBA: Direito Público
Idiomas: Inglês

Mango Assessoria em Negócios
Mauricio Fernandes de Jesus
Sócio

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais e Governo América do Sul; Diretor Financeiro America Latina; Tesoureiro America Latina
Graduação: Administração (PUC-RJ)
Pós/MBA: Gestão (COPPEAD/UFRJ)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Matchmaking Brazil
Angelina Smid
Diretora

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 1985
Posições anteriores: Oficial de Programas (Governo dos Estados Unidos)
Graduação: Direito (IESB) e Letras(UFRJ)
Pós/MBA: Relações Governamentais (UPIS); Direito (CEUB)
Idiomas: Inglês, Espanhol



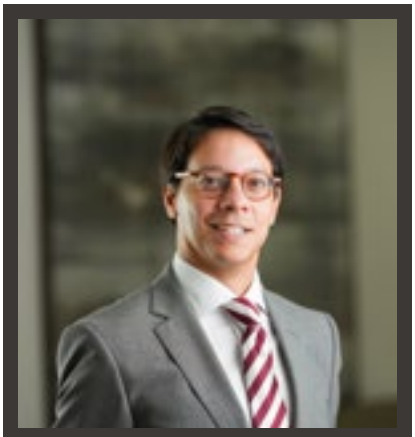
Mello Frota Consultoria
Leandro Mello Frota
Diretor Presidente

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Auditor Chefe (CREA/RJ); Diretor Administrativo e Financeiro (ICMBio); Diretor Administrativo Financeiro (FUNASA)
Graduação: Direito ()
Pós/MBA: Direito Constitucional (Universidade Candido Mendes)
Cursos especializados em RIG: Compliance (Insper); Compliance Financeiro LEC
Equipe de RIG: 4



Midfield Consultoria
Carlos Parente
Sócio Diretor

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Diretor Relações Institucionais e Governamentais (Braskem); Gerente-Geral Comunicação (Alpargatas); Diretor Corporate Affairs (Avon)
Graduação: Administração (UFBA)
Pós/MBA: MARKETING (FEA/USP)
Cursos especializados em RIG: Comunicação Corporativa (ESPM); Grass Roots (American Council); Leadership (ABN-AMRO)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 6



MJAB
Rafael Câmara Barreto
Sócio

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Especialista RIG (SINDUSFARMA) / 3 anos; Assessor Jurídico (ANA)/ 1 ano; Assessor Especial (SES/DF) / 1 ano
Graduação: Direito (UnB)
Pós/MBA: Direito Sanitário (Fiocruz)
Cursos especializados em RIG: Acesso a medicamentos no sistema de saúde brasileiro; Processo Legislativo Avançado
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 15



MVAZ Consultoria Especializada
Mírian dos Santos Vaz
Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente Estratégica (FPA / IPA); Coordenadora Estratégica (FPA / IPA)
Graduação: Engenharia (UNIP)
Pós/MBA: Direito Público: Constitucional, Administrativo e Tributário (PUC/RS)
Equipe de RIG: 4

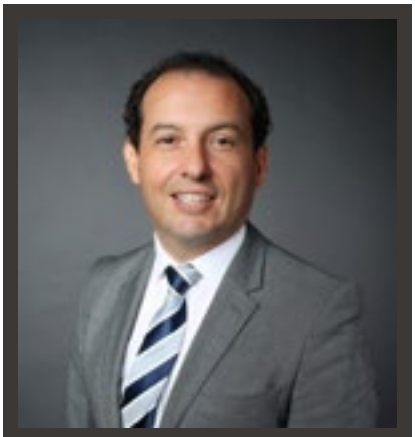


Nelson Wilians Advogados
Alberto Frederico Teixeira Soares Carbonar
Sócio

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Associado Sênior (Mattos Filho Advogados) / 2021-2024; Gerente Tributário e Consultor em Comércio Internacional (BMJ Consultores Associados) -2017-2020
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito Tributário (IBET-DF); MBA em Gestão de Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV/DF); Mestrado em Direito Tributário - LL.M. in Taxation (Georgetown University Law Center)
Cursos especializados em RIG: Tax Policy & Administration (Harvard Kennedy School)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Equipe de RIG: 3

Nexa Políticas Públicas
Ingrid Silva Sampaio
Sócia Diretora

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Coordenadora de atuação Federal; Consultora Sênior em Tecnologia; Consultora Plena
Graduação: Relações Internacionais (Universidade Católica de Brasília - UCB) e Administração Pública/ Políticas Públicas(UnB)
Pós/MBA: Análise Política e Políticas Públicas
Cursos especializados em RIG: MÉTODOS ÁGEIS APLICADOS ÀS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS; CURSO DE LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPE EM RIG; Curso de Gestão Remota (Be Oficeless)
Idiomas: Inglês, Espanhol



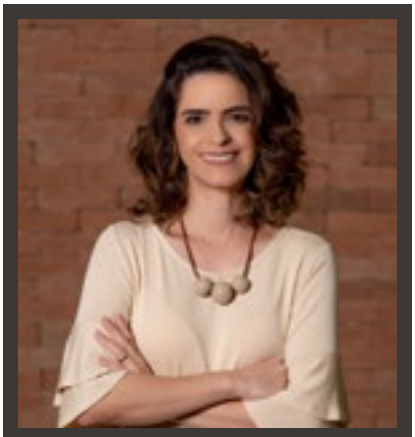
NK Consultores
Pietro Rubin
Consultor

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Assessor - Senado Federal / 2012-2016; Editor de Política (Grupo RBS) / 2010-2012
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unijuí)
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV); Especialização em Análise Política e Políticas Públicas (UnB)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 12



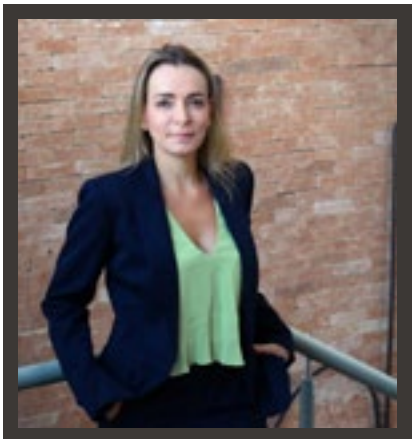
Own Comunicação & RIG
Luciana Franco Goelzer
CEO

No cargo atual desde: 2008
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: CEO (Assogot - CCF) / 2025 - 2026; Assessora de Comunicação e RIG (Assogot-CCF) / 2023 - 2024; Assessora de Comunicação (Assogot CCF) / 2021 - 2022
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UNISINOS)
Cursos especializados em RIG: Processo Legislativo
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG: 1



Patri Políticas Públicas & Public Affairs
Aline Maina
Sócia

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Atendimento ao Cliente; Coordenadora do Legislativo; Supervisora
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Economia e Relações Governamentais (FGV)
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas

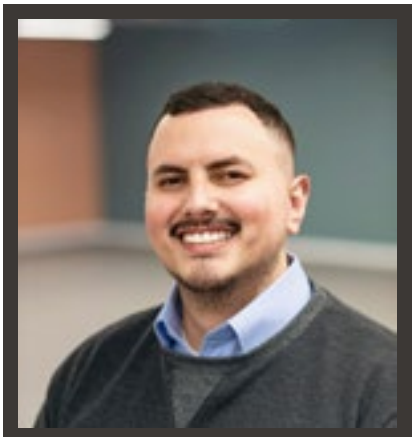


Patri Políticas Públicas & Public Affairs
Marina de Paula
Sócia-Diretora

No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Advogada (Advocacia Washington Bolivar)
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Tributário (FGV); Gestão Executiva na Indústria de Petróleo e Gás (IBP)
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas

Patri Public Affairs
Daniel Hissa
Sócio-Diretor

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Sócio (Patri Public Affairs) / 2018 a 2023; Coordenador (Patri Public Affairs) / 2013 a 2018; Analista (Patri Public Affairs) / 2010 a 2013
Graduação: Direito (IESB)
Pós/MBA: Direito Público
Cursos especializados em RIG: Comunicação, Planejamento e Convergência de Mídias Comunicação, Planejamento e Convergência de Mídias, FGV; Análises Digitais (ESPM)
Idiomas: Inglês



PBS - Political Brokers Solutions
Breno Pacheco Leandro
CEO

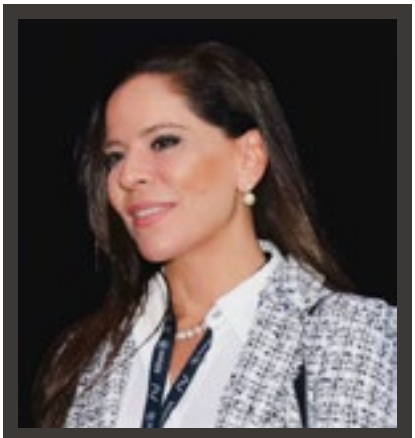
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2020
Graduação: Ciências Sociais (PUCPR) e Ciências Políticas(UFPR)
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política; Doutorado em Ciência Política
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 4



Perman Advogados Associados
Bruno Perman Fernandes
Sócio Fundador

No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Advogado no Pinheiro Neto Advogados
Graduação: Direito (FBV - Faculdade Boa Viagem)
Pós/MBA: MBA em Economia e Relações Governamentais (FGV); Relações Governamentais no Brasil (INSPER); DBA (Université de

Bordeaux)
Cursos especializados em RIG: International Studies and Government Affairs (Peking University); EU Decision-making in Government Relations (College of Europe); Global Advocacy and International Lobbying (GW George Washington University)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 12



Perspectivas Comunicação & Relações Institucionais
Marina Mattar
CEO

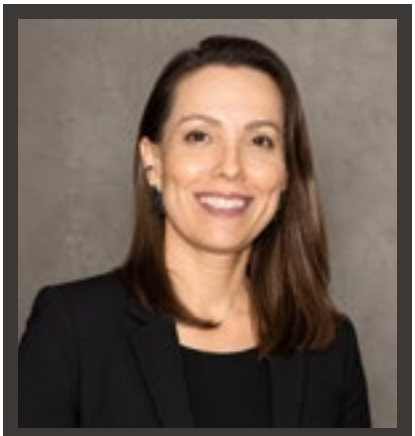
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretora de Relações Institucionais (ABEAR); Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade (ABIQUIM); Coordenadora de Relações Governamentais (BASF)
Graduação: Relações Internacionais (Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP))
Pós/MBA: Mestrado em Relações Internacionais (Universidade de São Paulo USP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 4

Pinheiro Neto Advogados
José Alexandre Buaiz Neto
Sócio

No cargo atual desde: 2006
Atua com RIG desde: 1994
Posições anteriores: Associado; Assistente
Graduação: Direito (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 5

Plano Public Affairs
Beatriz Nóbrega
CEO e Sócia

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2010
Idiomas: Inglês



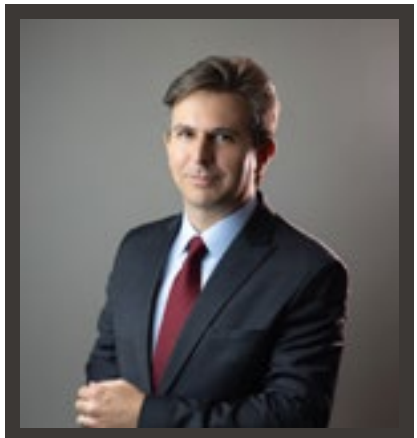
Pondera Relgov
Caroline Camargos
Sócia-Proprietária

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: DIretora de Conteúdo e Estratégia (ECCO Consultoria)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (IESB)
Pós/MBA: Especialização lato sensu em Regulação de Telecomunicações / Jun. 2005 – Set. 2006; MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais. Abr 2015 – Mar 2017.
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 3



Prefeitura Municipal de Paulinia
Carlos André Panzarini
Diretor

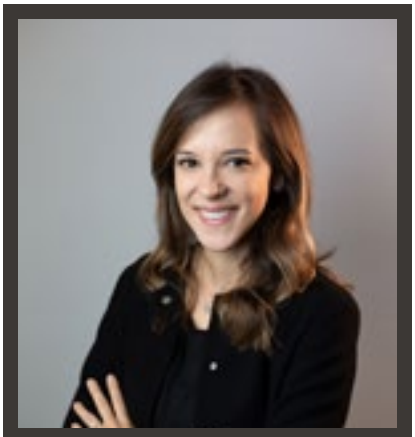
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Diretor Governo do Estado SP; Diretor (Prefeitura Barueri); Diretor (Prefeitura de Salto)
Graduação: Direito (Universidade de Sorocaba)
Pós/MBA: Mestrando ADMINISTRAÇÃO PUBLICA (EBAPE/FGV); MBA - RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS (FGV); DIREITO PROCESSUAL (MACKENZIE)
Equipe de RIG: 2



Prospectiva Public Affairs Latam
Felipe Onei Oppelt
Diretor Executivo

Linha de Reporte: CEO e Conselho
No cargo atual desde: Agosto/2026
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Diretor de Public Affairs

Graduação: Ciência Política
Cursos especializados em RIG: AGRP Lobbying Certificate Program
Idiomas: Inglês e Espanhol
Equipe de RIG da empresa: 120 pessoas



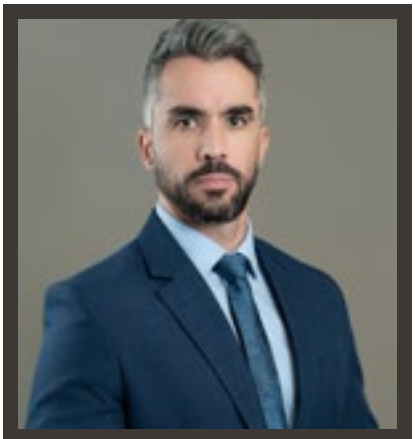
Prospectiva Public Affairs Latam
Raquel Guimarães Labarrere
Diretora de Public Affairs

Linha de Reporte: CEO e Conselho
No cargo atual desde: Agosto/2024
Atua com RIG desde: Maio/2014
Posições anteriores: Gerente Sênior de Public Affairs
Graduação: Ciência Política na Universidade de Brasília (UnB)
Cursos especializados em RIG: -
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa: 120 pessoas



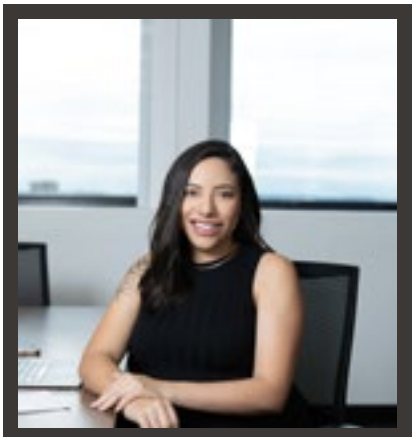
Prospectiva Public Affairs Latam
Ricardo Sennes
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2009
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Professor de Relações Internacionais (PUC/SP); Diretor Adjunto (Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI); Assessor (Dep. federal Plínio de Arruda Sampaio)
Graduação: Ciências Políticas (USP) e Economia(PUC/SP)
Pós/MBA: Doutorado em Ciência Política (USP); Mestrado em Ciência Política (USP)
Cursos especializados em RIG: Métodos Quantitativos aplicados às Ciências Sociais (Univ. Michigan)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas



Prospectiva Public Affairs Latam
Fabio Lobato
Diretor de Public Affairs

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Public Affair Lead (BRP) / ago. 2022 a ago. 2023; Head of Corporate Affairs (Ferrero) / out - 2021 a abr - 2022; Diretor de Public Affairs (JeffreyGroup) / mar. 2021 a set. 2021
Graduação: Marketing/Publicidade (UnB)
Pós/MBA: Gestão de Negócios (ESPM)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas



Prysmo
Camila Barbosa
Co-founder

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2010
Graduação: Ciência Política (UnB)
Idiomas: Inglês



Prysmo
Nelson Tartuce
CEO - Diretor Geral

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: CEO (Prospectiva) / Jan 2017 - hoje; Diretor Sênior (LCA Consultores) / Set. 2012 - Dez. 2016; Socio Diretor (Agroerg) / Set 2007 - Julho 2012
Graduação: Economia (USP e FGV/SP)
Pós/MBA: Pos Graduação (Mestrado) Economia (USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol

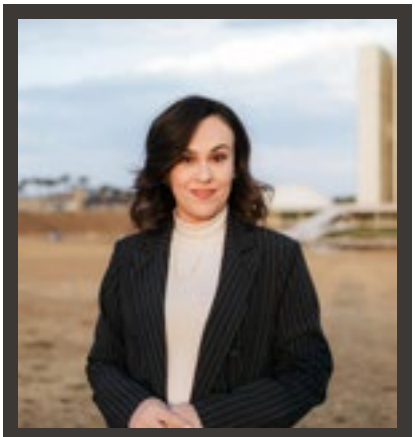


Quiliconi Consulting
Gabriel Quiliconi
Fundador

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Diretor Sênior, Líder de Assuntos Públicos (FTI Consulting) / 2022 - 2023; Gerente Sênior de Assuntos Corporativos e Regulatórios (Japan Tobacco International) / 2018 - 2022; Gerente de Assuntos Públicos (Pfizer) / 2013 - 2017
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: MBA em Liderança, Inovação e Gestão (PUC/RS); Pós-Graduação em Direito Contratual (PUC/SP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 2

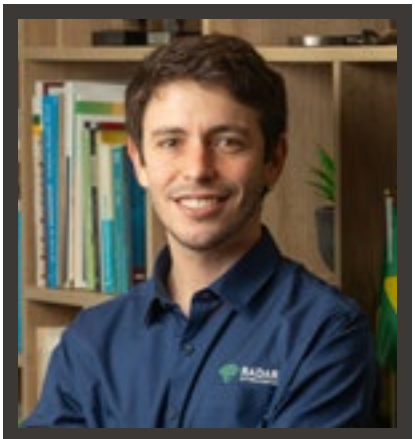
Quorum Relações Governamentais
Giovanna Ghersel
Sócia

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Analista Sênior (Quorum); Analista Pleno (Volpatti Advogados Associados); Advogada Plena (QVQR Advocacia)
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Digital e LGPD (EBRADI); Direito Penal e Processo Penal (IDP)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 2



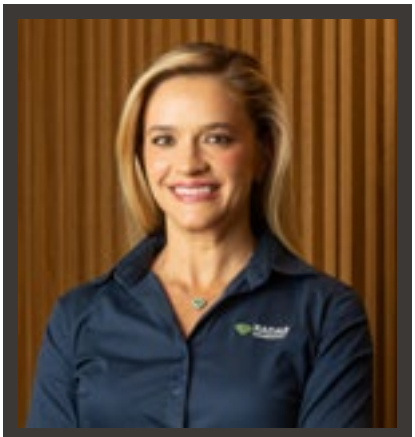
Quorum Relações Governamentais
Mariana Sinício
Sócia-Fundadora

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Gerente de Projeto (BCW); Analista de Assuntos Governamentais (Ford); Assistente Poder Legislativo (FIN)
Graduação: Economia (UnB)
Pós/MBA: LLM Direito Tributário (Ibmec); MBA Relações Institucionais e Governamentais (IDP)
Equipe de RIG: 3



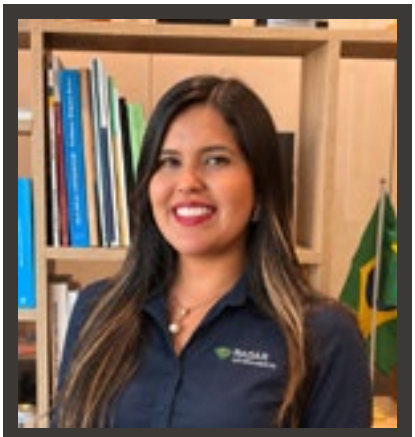
Radar Governamental
Fernando Sancovsky
Diretor Associado

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Head de Backoffice, Consultor de Relações Governamentais
Graduação: Administração Pública
Pós/MBA: Direito e Relações Governamentais (FGV/2023), Advocacy e Políticas Públicas (FGV/2024), MBA Executivo em Finanças (Insper/cursando - previsão de conclusão: 2028)
Idiomas: Inglês



Radar Governamental
Juliana Celuppi
CEO e Fundadora

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais
Graduação: Direito
Pós/MBA: Direito Econômico Regulatório FGV
Cursos especializados em RIG: Political Management The George Washington University e Educação Executiva em Relações Governamentais INSPER
Idiomas: Inglês, Espanhol e Italiano



Radar Governamental
Karoline Lima dos Santos Pereira
Gerente Associada de Estratégia e Engajamento

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Coordenadora Nacional RiG na Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL); Analista Sr. RIG no SPC Brasil (São Paulo); Advogada Jr. em tributário consultivo e RIG no Siqueira Castro Advogados (São Paulo); Relações públicas e técnica em políticas públicas - Prefeitura de Barueri
Graduação: Direito
Pós/MBA: Economia e Relações Governamentais - FGV Brasília
Mestrado: Mestre em Economia e Políticas Públicas - IDP Brasília.
Cursos especializados em RIG: ABRIG e IRELGOV. Atuação estratégica e mensuração de impacto e resultados.
Idiomas: Inglês

RN Gestão
Luiz Roberto Nascimento
Socio

No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Diretor Financeiro; Gerente Financeiro; Chefe Setor de Controle Orçamentário
Graduação: Administração (UNICAPITAL)
Pós/MBA: Finanças-FECAP; Habilitação Magistério Finanças (ICES/UFMG); Estudos de Política e Estrategia (ADESG/BH)
Cursos especializados em RIG: CGERD-FIESP&ESG-Escola Superior de Guerra; Escola Superior de Defesa (CEPD-ESD); Conjuntura Internacional-ESG-Escola Superior de Guerra
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 3



RV Conecta Infra
Rodrigo Otaviano Vilaça
Head

No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Presidente (ANTF); Diretor (ANPTrilhos); Presidente (ABRALOG)
Graduação: Administração (FMU SP) e Administração(FGV/SP)
Pós/MBA: Logística (FGV/COPPEAD)
Cursos especializados em RIG: Logística de Compras; Logística Agronegócio; Relações Governamentais
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 2



Semprel SA
Guilherme Farhat Ferraz
Presidente

No cargo atual desde: 1998
Atua com RIG desde: 1986
Graduação: Direito (PUC/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 5



Seta Public Affairs
João Camilo Júnior
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Diretor Institucional e Regulatório; Gerente de Relações Governamentais e Comunicação
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UDF) e Ciências Políticas(PUC/RS)
Pós/MBA: Economia Circular - ESG; Direito e Processo Legislativo
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas



Seta Public Affairs
Mariana Guimarães Borborema de Sousa
Diretora de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Seta Public Affairs) / 2020 a 2023; Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais (Mattos Filho Advogados) / 2017 a 2020; Executiva de Assuntos Regulatórios (Philip Morris Brasil) / 2012 a 2016
Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito(UniCEUB)
Pós/MBA: Pós-graduação em Comunicação Corporativa Estratégica e Gestão de Crises (FAAP)
Cursos especializados em RIG: Crisis Management and Negotiation in Government Relations (George Washington University); Executive Seminar in Global Advocacy and International Lobbying (George Washington University)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas

Sidera Consult
Carolina Saldanha-Ures
Sócia

No cargo atual desde: 2014
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Pós-graduação em Direito do Comércio Internacional e Relações Econômicas (FGV); Mestrado em Direito e Política Econômica Internacional (Universidade de Barcelona)
Cursos especializados em RIG: Curso Intensivo sobre Direito Comercial e Economia (World Trade Institute); Programa Executivo sobre Estudos da OMC (Instituto de Estudos Internacionais/HEI)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês

Sigalei
Danilo Oliveira
Diretor

No cargo atual desde: 2007
Atua com RIG desde: 2007
Graduação: Engenharia (USP)
Pós/MBA: Mestrado (Icmc)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 15

Sinapse Brasil Consultoria
Tacyra Valois
Fundadora e Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2012
Graduação: Enfermagem (UEFS) e Administração Pública/Políticas Públicas(UFBA)
Equipe de RIG: 4



Sinergia Consultoria e Projetos LTDA
Josbertini Virginio Clementino
Sócio-diretor e Consultor Sênior em Relações Institucionais e Governamentais & Políticas Públicas

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Chefe de Gabinete de Liderança (Câmara dos Deputados) / 2019-2021; Secretário de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Governo do Ceará) / 2013 - 2018; Diretor do Departamento de Trabalho para a Juventude (Ministério do Trabalho e Emprego) / 2013
Graduação: Administração (Universidade Estadual do Ceará (UECE)) e Administração Pública/ Políticas Públicas(Universidade Estadual do Ceará (UECE))
Pós/MBA: Mestrado em Planejamento e Políticas Públicas (Universidade Estadual do Ceará - UECE); Doutorado em Ciência política (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa - ISCSP/ ULisboa)
Cursos especializados em RIG: Curso para Conselheiros de Administração (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC); Relações Governamentais no Brasil (Insper); Curso Avançado em Ciência Política - Local Development School (ISCSP-iFOR).
Equipe de RIG: 1

Strozzi e Hoffmann Advogados
Andrea Hoffmann Formiga
Sócia

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Sócia (Perman Advogados); Sócia (VPBG Advogados); Sócia (Hoffmann Formiga Advogados)
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Processual Civil (UniCEUB)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais Estratégicas; Processo legislativo; Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (FDC)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG: 7

T Nutri Consultoria
Telésforo Caceres
Proprietário

No cargo atual desde: 1991
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Sócio-diretor Mase Nutrition; Socio diretor (Auramedi Farmacêutica); Diretor comercial (Amgen Pharma)
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Uninove)
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG: 2



TSC Brasil - The Stakeholder Company
Amalia Casas
CEO Americas

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 1998
Posições anteriores: General Manager (TSC Brasil); Project Manager (TSC Singapore); Legal Counsel
Graduação: Direito (PUCP) e Relações Internacionais(PUC Rio)
Pós/MBA: Recursos Humanos (FGV); Direito de Petróleo (IBP); ESG (IBMEC)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
Equipe de RIG: 7



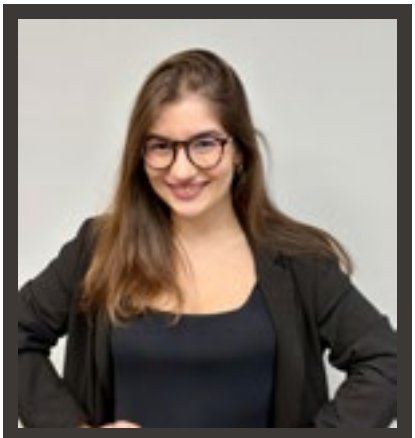
UNNA Public Affairs & ESG
Giuliana Franco Rodrigues
Founder e Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Natura); Head de Relações Governamentais da Raizen; Gerente de Comunicação e Relações Governamentais (Alcoa)
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Direito do Estado e da Regulação (FGV)
Cursos especializados em RIG: Mestrado em Políticas Públicas e Governo (FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 4



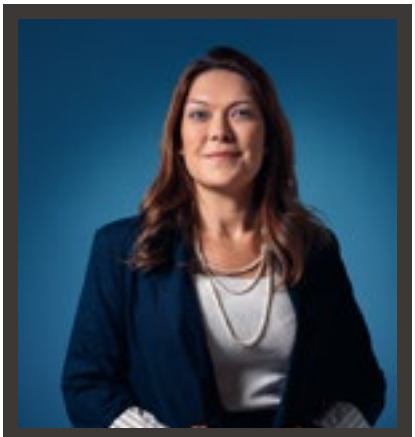
VBN Consultoria
Victor Bicca Neto
Sócio Diretor

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 1985
Posições anteriores: Diretor Sênior de Políticas e Relações Governamentais (Coca-Cola Brasil); Presidente (ABIR / Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas Não Alcoólicas); Presidente (CEMPRE / Compromisso Empresarial para a Reciclagem)
Graduação: Direito (UnB)
Pós/MBA: Mini MBA (FGV/SP); Administração e Gestão de Empresas (FGV/SP); Formação de Conselheiro de Administração (IBGC / SP)
Cursos especializados em RIG: Programa de Estudos Legislativos; Operações do Congresso (Universidade de Georgetown / EUA)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: 1



Vector Relações Governamentais
Amanda Robbi
Sócia e Consultora Sênior

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Trainee (Vector) / 2022; Estágio (Alcoa) / jan. 2020 a dez. 2021
Graduação: Bacharelado em Ciências e Humanidades; Relações Internacionais e Políticas Públicas (UFABC)
Cursos especializados em RIG: Análise de Cenários Políticos - 2025 (ABRIG); Economia e Concorrência, 2024 (IBRAC); Gerenciamento de Crise, 2022 (Cásper Líbero)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas



Vector Relações Governamentais
Mariana Castro Gill
Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretora de Novos Negócios (Vector); Gerente de Relacionamento; Coordenadora do Poder Executivo
Graduação: Relações Internacionais (Instituto de Ensino Superior de Brasília (IESB))
Pós/MBA: Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV/DF); Economia (Unítalo São Paulo)
Cursos especializados em RIG: Compliance (LEC); Privacidade e Proteção de Dados (Abes Academy); Técnicas de Comunicação (Abrig)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas



Vector Relações Governamentais
Vivian Alves de Oliveira
Coordenadora-Geral de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Assessora de Relações Internacionais e Institucionais (DATAGRO) / 3 anos e 2 meses
Graduação: Relações Internacionais (Universidade Católica de Brasília (UCB))
Pós/MBA: Relações Governamentais e Diplomacia Corporativa (UCB)
Cursos especializados em RIG: Curso Abordagem de autoridades e Técnicas de convencimento (ABRIG); Curso Avançado de Regimento da Câmara dos Deputados e do Senado Federal (Acrópole)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG: Mais de 41 pessoas



Visconti Law
Luiz Fernando Visconti
Sócio

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Tozzini Freire Advogados; Siqueira Castro Advogados; Demarest
Graduação: Direito (PUC/SP) e Direito(FGV/SP)
Pós/MBA: Direito Empresarial (PUC/SP); International Law and Legal Studies (Center For American and International Law)
Cursos especializados em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper); Panorama Econômico e Político (Insper)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 1

Volpatti Advogados Associados Law Firm
Leonardo Volpatti
Sócio

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Chefe de Gabinete no Senado Federal; Coordenador Legislativo e de Comunicação (Senado Federal); Assessor Legislativo (Senado Federal)
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Ciências Políticas(UDF)
Pós/MBA: MBA em Economia e Relações Governamentais (FGV); MBA em Direito e Regulação do Setor Elétrico (IDP); Pós Graduação em Direito Legislativo (IDP)
Cursos especializados em RIG: Gestão de Crise de Reputação (Casper Líbero); Relações Governamentais (IDP); Gestão Estratégica de Departamento Jurídico (INSPER)
Idiomas: Inglês, Italiano

GUIA DE PROFISSIONAIS
Líderes de RIG em empresas, associações e consultorias na América Latina

Argentina

Accenture
Manuel Garford
Government Relation GLN Lead

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Richards Cardinal; Alfaro
Graduação: Derecho (Usal) e Derecho
Pós/MBA: IAE
Cursos especializados em RIG: PLI
Idiomas: Inglês

Agenda Pública Consulting Group
Juan Pablo Maglier
Founder & CEO

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Gerente de Relaciones Institucionales (ECIPSA); Director de Relaciones Institucionales (La Rural SA); Gerente de Relaciones Externas (Telecom Argentina)
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Católica de Córdoba)
Pós/MBA: Magíster en Comunicaciones (Universidad Austral); Posgrado de Políticas de Estado en el marco de la Globalización (Georgetown University)
Idiomas: Inglês

BUZON & CO. PR LATAM
Maria Jose Buzon
Directora

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 1999
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Austral)
Idiomas: Inglês

Cámara de Medios de Pago
Juan Matías Fernandez Bustos
Coordinador técnico

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2018
Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad del Salvador)
Pós/MBA: Postgrado en Derecho y Management Deportivo
Idiomas: Inglês, Francês

DiDi
Paula Brusco
Government Affairs Sr Manager, SSL

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Asuntos Públicos (Ualá Argentina) / 2021-2023; Directora Nacional de Comunicaciones y Asuntos Públicos (TECHO Argentina) / 2021
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Buenos Aires)
Pós/MBA: Magíster en Políticas Públicas (Universidad Torcuato Di Tella)
Cursos especializados em RIG: Construcción de Narrativas Digitales, FLACSO; Opinión Pública y Comunicación Política, FLACSO
Idiomas: Inglês, Português

Farpoint
Matias Coudeu
Partner

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Director de Asuntos Corporativos para Latam (PedidosYa) / 2023-2024; Gerente General (Edelman) / 2022-2023; Director de grupos (Edelman) / 2020-2022
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (UCES)
Pós/MBA: IAE Business School
Idiomas: Inglês

Fundación Contactos Energéticos
Julio Alfredo Shiratori
Director de Relaciones Institucionales

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Jefe dr Relaciones Gubernamentales (Apache Energia Argentina) / 2008-2008; Jefe de Institucionales y Relaciones Gubernamentales (Apache Energia Argentina) 2001-2015; Jefe de Institucionales y Relaciones Gubernamentales (YSUR empresa del grupo YPF SA)
Graduação: Ingeniería (Universidad Nacional de Cuyo, Mendoza, Argentina) e Administración (Universidad Tecnológica Nacional, Argentina)
Pós/MBA: Posgrado/MBA1
Cursos especializados em RIG: Profesor en UBA - Aspectos Legales del Oil -Gas (Universidad de Buenos Aires)
Idiomas: Inglês, Português, Japonês

GSMA
Lucrecia Corvalan
Directora de Políticas Públicas para América Latina

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Senior Policy & External Affairs Manager for Latin America; Senior Policy Manager for Latin America; Policy Manager for Latin America
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Católica de La Plata) e Universidad Torcuato Di Tella



Feito para o Brasil

Tecnologia, pessoas e logística conectando milhões de produtos a milhões de brasileiros, todos os dias.

amazon

Pós/MBA: Maestría en Estudios Internacionales
Cursos especializados em RIG: Telecom Regulation for Today: adapting to change
Idiomas: Inglês

GSMA
Felipe Fitzsimons
Public Policy Manager for Latin America

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Public Affairs Program Manager (Edelman) / 2023-2024; Public Affairs Account Coordinator (Meta & Edelman) / 2021-2023; Sr. Account Executive (Facebook/Meta & Edelman) / 2020-2021
Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad de San Andrés (UDESA), Argentina)
Pós/MBA: Master in Business and Technology, UDESA, Argentina; Maestría en Administración (EAE Business School, Barcelona)
Idiomas: Inglês, Português, Francês

Johnson & Johnson
Facundo Garcia
External Affairs Sr Manager, Latam South

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Government Affairs Manager (AmCham AR); Public Affairs Advisor, Israel Embassy (AR)
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Buenos Aires (UBA))
Idiomas: Inglês

Lenovo/Motorola
Maria Eugenia Mayans
Gerente Sr. de Relaciones gubernamentales LAS

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Head Public Affairs (Samsung)
Graduação: Derecho (UBA)
Pós/MBA: Master en Derecho Empresarial
Idiomas: Inglês

LLYC
Juan Ignacio Di Meglio
Corporate Affairs Sr. Director - Latam South

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Director de Asuntos Públicos (LLYC) / 2021-2024; Gerente de Asuntos Públicos (LLYC) / 2019-2021; Coordinador de Comunicación (Ministerio de Modernización de la Nación Argentina) / 2016-2019
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Católica de La Plata)
Pós/MBA: Maestría en Comunicación Política (Universidad Austral)
Idiomas: Inglês

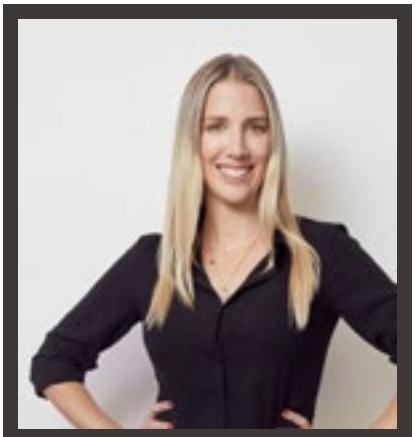
Mastercard
Gonzalo Plecity
Director Government Affairs LATAM

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Director Public Policy Southern Cone (Mastercard); Head LATAM, Edelman Global Advisory (EGA); Vicepresident Public Affairs Southern Cone (Edelman)
Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad del Salvador)
Pós/MBA: Postgraduate Political Communications & Public Opinión (Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales - FLACSO)
Cursos especializados em RIG: Public Opinión, Government & Media (Harvard Kennedy School)
Idiomas: Inglês, Italiano



Nestlé Argentina
Leandro Bel
Gte. Regional de AP

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2021
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (UADE) e RRHH (UADE)
Pós/MBA: IAE
Cursos especializados em RIG: Negociación y Crisis
Idiomas: Inglês, Português



Skeelo
Veronica Foyedo
Gerente de Relaciones Institucionales LATAM

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales

Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2026
Posições anteriores: Directora de Comunicación (Grupo Televisa Mexico); Gerente de Comunicación (Grupo Televisa Mexico); Coordinadora de Asuntos Institucionales (Telecom Argentina)
Graduação: Relaciones Públicas e Institucionales (Universidad Argentina de la Empresa - UADE)
Cursos especializados em RIG: Programa Ejecutivo de Diversidad, Equidad e Inclusión (University of Colorado Boulder); Taller de Storytelling y Marca Personal
Idiomas: Inglês, Portugués
Equipe de RIG da empresa no país: 3
Equipe(s) de RIG no exterior: 16

Chile

Cámara de la Innovación Farmacéutica de Chile
Carlos Portales
Gerente de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Asistente Senior Estrategia (Investchile) /2019-2021; Asociado Senior (BMAJ) / 2019; Jefe Departamento Inversiones (SUBREI) 2017-2018
Graduação: Derecho (Universidad de Chile)
Pós/MBA: LLM (Columbia University)
Idiomas: Inglês

Entel S.A
Claudio Anabalón Sepúlveda
Gerente de Asuntos Públicos y Relaciones Institucionales

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018

Johnson & Johnson
Luz Sosa
Director Government Affairs & Policy LATAM South & North

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Sr. Manager, Government Affairs & Policy Chile (Johnson & Johnson) / 2017-2020; Corporate Affairs Manager & Public Affairs Head Chile (Novartis) / 2016-2017
Graduação: Derecho
Pós/MBA: Master in International Law & Economics (Universidad de Berna)
Idiomas: Inglês, Francês

Medtronic
Giselle Tutor
Senior Director Market Access, Public Affairs & Health Economics LATAM

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Market Access & Public Affairs Senior Manager (Medtronic) / 3 anos; Public Market Access Manager (Novartis) / 2 anos; Private Access Manager (Novartis) / 3 anos
Graduação: Marketing/Publicidad (DUOC UC)
Pós/MBA: Marketing (Universidad Adolfo Ibañez)
Cursos especializados em RIG: International Affairs Leadership (Georgetown University); Healthcare System Management (Harvard T.H. Chan School of Public Health)
Idiomas: Inglês

Mercado Libre / Mercado Pago
Cristobal Aninat
Head of Government Relations Chile and Andean Countries

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Head of Gov. Relations Chile, Peru, Ecuador (Mercado Libre) / 2023-2025; Head of Gov. Relations Chile (Mercado Libre) / 2021-2023; Head of Public Affairs Southern Cone (Grow Mobility) / 2019 - 2021
Graduação: Economía (Pontifica Universidad Católica de Chile)
Pós/MBA: MA Political Science (New York University); PhD(c) Political Science (New York University)
Idiomas: Inglês



Mundo Telecomunicaciones
Marcela Siri
Gerente de Innovación Sostenible y Comunicaciones

Linha de Reporte: VP/Dirección Nacional/Local de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2026
Posições anteriores: Directora de Asuntos Corporativos, Engagement & Sostenibilidad (L'Oréal Groupe Chile); Gerente Regional de Relaciones Públicas, Comunicaciones y Sostenibilidad (H&M Chile, Peru, Uruguay); Gerente de Policy, Comunicaciones y RSE (MSD Chile y Bolivia)
Graduação: Licenciatura en Turismo (USAL) e Periodismo/Comunicación Social/Relaciones Públicas (PUC)
Pós/MBA: Master en Gestión Cultural (Ortega y Gasset España); Doctorado en Comunicaciones (UCA - cursando)

Idiomas: Inglês, Portugués
Equipe de RIG da empresa no país: 8

Colômbia

Asociación Latinoamericana de Internet (ALAI)
Pablo Nieto
Gerente de Políticas Públicas Zona Andina

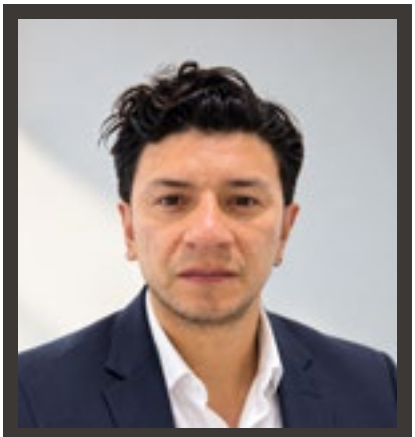
Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Asesor Legislativo; Policy Manager; Consultor de Asuntos Públicos
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Sergio Arboleda) e Gestión Pública (Universidad Externado de Colombia)
Pós/MBA: Políticas públicas
Idiomas: Inglês

Burson Peru
Gustavo Yabar
Director de Asuntos Públicos & Corporativos

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Director de Asuntos Públicos (PiAr); Director de Comunicaciones (Ministerio de Vivienda, Construcción y Saneamiento); Director de Comunicaciones (Ministerio de Agricultura y Riego)
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad de San Martín de Porres) e Administración/Políticas Públicas (Universidad Diego Portales)
Pós/MBA: Universidad Diego Portales
Idiomas: Inglês, Português

Cargill
Ramon Sosa
Director de Relaciones Gubernamentales Región Andina

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1990
Posições anteriores: Director de Asuntos Corporativos (Petrobras Venezuela); Vice-Presidente Ejecutivo de Asuntos Corporativos (Grupo Santander Venezuela); Director Asuntos Corporativos (SINCOR - JV. Total-Statoil)
Graduação: Administración (Universidad Católica Andrés Bello Caracas, Venezuela) e Planificación Estratégica e Implementación (University of Michigan)
Pós/MBA: Programa de Alta Dirección Empresarial; Manager of the Future
Cursos especializados em RIG: Issues Management (IBM); Advanced Management Class (IBM)
Idiomas: Inglês, Português, Francês



Edelman
Daniel Quiroga
Vice-Chairman LATAM

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: SVP PA LATAM (Edelman); Director de Gobierno (Presidencia de Colombia); Gerente de Proyectos (SENA)
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Los Andes) e Gerencia Política (George Washington University)
Pós/MBA: Masters in Political Management (GW); Especialista en Opinión Pública y Marketing Político; Especialista en Organización Integral de Eventos
Idiomas: Inglês, Português, Francês

Estée Lauder Companies
Lorena Salgado
Directora Regional Asuntos Corporativos y Comunicaciones Latín América

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Global senior manager Corporate Affairs (Belcorp); Director de Asuntos Públicos Franquicias Latín América (INDITEX); Asesora Despacho Viceministra de Industria
Graduação: Economía (Pontificia Universidad Javeriana) e Administración/Políticas Públicas (Universidad de Los Andes)
Pós/MBA: Maestría en Derecho Internacional (Universidad de Los Andes)
Cursos especializados em RIG: Public Affairs (NYU)
Idiomas: Inglês, Português



Grupo Riopaila Castilla
Guillermo Carvajal
VP Asuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: VP Sustainability (Producepay); Head Latam Business Sustainability (Syngenta); CSR Manager (Semana Media Group)

Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Javeriana)
Pós/MBA: HHL Leipzig Business School
Cursos especializados em RIG: Agribusiness (Purdue University); Food & Agriculture Value Chain (Cornell University); Corporate Governance (Wharton University)
Idiomas: Inglês, Portugués
Equipe de RIG da empresa no país: 25

Haleon
Santiago Baptiste
Corporate Affairs Manager LatAm

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Gerente Asuntos de Gobierno LatAm; Gerente Asuntos regulatorios y Relaciones Institucionales; Jefe Asuntos regulatorios y Relaciones Institucionales
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de los Andes) e Derecho (Universidad de los Andes)
Pós/MBA: Internacional MBA; Master en Comunicaciones y Marketing corporativo; Especialista en Organizaciones, Responsabilidad Social y Desarrollo
Idiomas: Inglês, Francês

Holcim
Alejandra Escobar Bravo
Head of Communications and Public Affairs LATAM

Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Sustainability and Governance Director (Bavaria) / 2022-2024; Corporate Affairs Manager (Chevron) / 2021
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad del Rosario)
Pós/MBA: MSc International Relations (University College London)
Idiomas: Inglês, Francês

International Council of Beverages Associations
Santiago Lopez Jaramillo
Director para América Latina y el Caribe

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Director de la Cámara de la Industria de Bebidas en ANDI Colombia; Director de Asuntos Legales (Asociación Nacional de Comercio Exterior de Colombia); Asesor Legislativo
Graduação: Derecho (Universidad de los Andes Colombia)
Pós/MBA: Heidelberg Universitat LLM Derecho Internacional de Inversiones y Comercio; Master en Acción Política (Universidad Francisco de Vitoria)
Cursos especializados em RIG: Diplomacia Multilateral (Unitar); Program on Negotiation (Harvard Law School)
Idiomas: Inglês

Kreab Colombia
Vanessa Gouzy
Directora de asuntos públicos

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Asesora asuntos regulatorios y normativos (Asociación Nacional de Empresarios de Colombia - ANDI)
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Sergio Arboleda) e Relaciones Internacionales (Universidad Sergio Arboleda)
Pós/MBA: Especialización en comunicación estratégica
Cursos especializados em RIG: Diplomado en asuntos públicos (Universidad del Rosario)
Idiomas: Inglês

Lifepr
Liliana Fernández
Socia

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: CEO; Vicepresidenta; Directora
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Politécnico Gran Colombiano) e Marketing/Publicidad



Mastercard
Diego Bassante
Senior Vice-President, Government Affairs & Policy

Linha de Reporte: CGAO (Chief Government Affairs Officer)
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Regional Leader for Government and Regulatory Affairs (IBM) / 2022-2026; Head of Public Policy, Andean Region (Meta) / 2019-2022; Head of Political & Government Outreach (Meta) / 2014-2019
Graduação: Ingeniería (Universidad San Francisco de Quito)
Pós/MBA: Master of Public Management
Cursos especializados em RIG: Academia Diplomática del Ecuador; Instituto del Servicio Exterior de Alemania; Academia Diplomática de Chile
Idiomas: Inglês, Italiano
Equipe de RIG da empresa no país: 8
Equipe(s) de RIG no exterior: 5

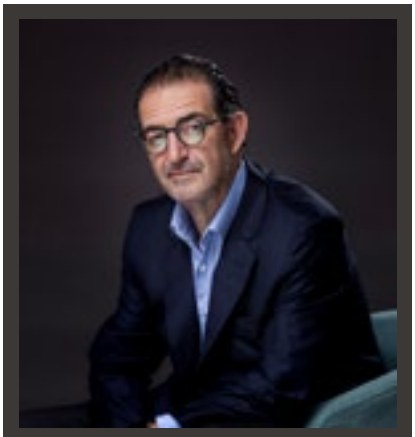
Mercado Libre
Luis Lopez
Government Relations Manager

No cargo atual desde: 2026

Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Public Affairs Latam (Binance); ACAC Public Policy Manager (Uber); Director of Public Policy (Dattis/LLYC)
Graduação: Administración/Políticas Públicas (Universidad Externado) e Administración/Políticas Públicas (Universidad Externado)
Pós/MBA: MPP
Idiomas: Inglês, Português, Francês

Nestle
Carlos Barragan Vega
Vicepresidente de Asuntos Corporativos Latam

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Embajador Interim de Colombia (Suiza); jefe de Misión Adjunta Embajada de Colombia ante la Unión Europea; Ministro Plenipotenciario (Ministerio de Relaciones Exteriores)
Graduação: Administración/ Políticas Públicas (universidad del Rosario) e Universidad de los Andes (Universidad Complutense de Madrid)
Pós/MBA: Universidad Complutense de Madrid; Universidad Libre de Bruselas; Graduate (Institute de Ginebra)
Cursos especializados em RIG: Fellow of Geneva Center for security policy
Idiomas: Inglês, Italiano, Francês

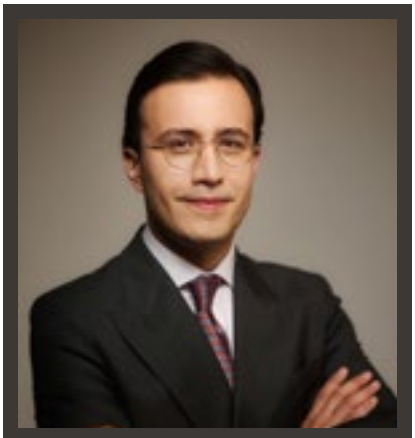


Orza Relacionamiento Estratégico
Gonzalo Araujo
Co-founder

Linha de Reporte: Junta Directiva
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Head Policy South America (Uber); Secretario General (Ministerio de Agricultura); DIrector Ejecutivo CPSXXI
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Javeriana) e Ciencias Políticas (Universidad de Salamanca)
Pós/MBA: Estudios Latinoamericanos (Salamanca)
Cursos especializados em RIG: Ciencia de Datos (MIT); juntas Directivas (CESA)
Idiomas: Inglês, Francês
Equipe de RIG da empresa no país: 12
Equipe(s) de RIG no exterior: 11

PepsiCo
Maria Paula Cano
Directora Senior de Asuntos Corporativos

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Directora Asuntos Corporativos Centro America y Sur America; Gerente de Marketing (PepsiCo); Gerente de Marketing (Nestlé)
Graduação: Administración (Colegio de Estudios Superiores de Administración - CESA) e Relaciones Internacionales (Colegio de Estudios Superiores de Administración - CESA)
Pós/MBA: Maestría en Comercio Exterior
Cursos especializados em RIG: Especialización Mercadeo Estratégico
Idiomas: Inglês



PepsiCo
Mauricio Ángel
Director de Asuntos Gubernamentales LATAM

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Director de Asuntos Gubernamentales y Políticas Públicas (AmCham Colombia) / 2019 - 2021; Lead de Asuntos Gubernamentales y Regulatorios (Coca-Cola FEMSA) / 2016 - 2019; Director de Asuntos Legales y Legislativos (Asopostal) / 2014 - 2019
Graduação: Derecho (Universidad de La Sabana) e Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad de La Sabana)
Pós/MBA: LL.M. International Legal Studies (NYU School Of Law); Specialization in AI Fundamentals & Governance (Saïd Business School - Oxford University)
Cursos especializados em RIG: Diplomado en Marketing Político y

Comunicación Electoral (Universidad de La Sabana)
Idiomas: Inglês, Portugués
Equipe de RIG da empresa no país: 13
Equipe(s) de RIG no exterior: 6



Prospectiva Public Affairs Lat. Am
Mario Gómez
Socio-Director

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Socio-Director (Vali Consultores) / 2014-2017; Senior Political Advisor (British Embassy Bogotá) / 2009-2014; Coordinador (Plan International Inc) / 2008-2009
Graduação: Administración/Políticas Públicas (Universidad Externado de Colombia e Universidad de los Andes)
Pós/MBA: Estudios de Desarrollo. Maestría; Responsabilidad Social. Especialización; Cooperación Internacional. Especialización
Idiomas: Inglês, Francês

Prospectiva Public Affairs LATAM
Camila Barragán Díaz
Gerente de asuntos públicos y acceso a mercados

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Coordinadora de Asuntos Públicos; Consultora de Asuntos Públicos
Graduação: Gobierno y Relaciones Internacionales (Universidad Externado de Colombia)
Idiomas: Inglês

Relx International
Andres Ucros Maldonado
Director External Affairs Americas

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Director Regional Integration USAID (US Government); Policy Advisor State Department (US Government); Director Public Private Partnerships (Bogotá Chamber of Commerce)
Graduação: Derecho (LSE) e Ciencias Políticas (Universidad de los Andes)
Pós/MBA: LSE
Idiomas: Inglês



Ripio
Juan Pablo Salazar H
Head of Legal, Compliance and Regulatory Affairs

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Regulatory and Public Policy Adviser (Ministry of Technologies); Regulatory and Public Policy (Tigo); Head of Regulatory Affairs (ANTV)
Graduação: Derecho (Universidad de Medellín) e Relaciones Internacionales (Universidad Pablo de Olavide)
Pós/MBA: Maestría en Relaciones Internacionales
Cursos especializados em RIG: Public Policy (Wharton)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 2

SBA COMMUNICATIONS
GERMAN ARIAS
Senior Manager of Government and Regulatory Affairs Hispam

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 1995
Posições anteriores: Consultor política pública y regulación (BID); Director Ejecutivo y Comisionado (Comisión de Regulación de Comunicaciones de Colombia); Gerente de Asuntos Regulatorios ETB
Graduação: Economía (Universidad Autónoma de Manizales) e Administración (Universidad Católica de Manizales)
Pós/MBA: MBA; Maestría en Administración de Sistemas de Información; Maestría en Business Intelligence y Big Data
Idiomas: Inglês

México

3M
Fernando M. Ponce Ulvert
Government Affairs Mgr.

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Relaciones Institucionales (CPKC) / 2020-2025; Subdirector de Relaciones Institucionales y Públicas (Nacional Monte de Piedad) /2013-2019;

Gerente de Relaciones Institucionales (Coparmex Nacional) /2011 - 2013)
Graduação: Derecho (UTEL)
Pós/MBA: MBT (Collective Academy); Comercio Internacional (UTEL)
Cursos especializados em RIG: Comercio Exterior y Operación Aduanera; Political Management
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 3

Abbott Laboratories, Inc.
Gerardo Garcia Tellez Mayoral
Senior Director Government Affairs & Policy, LATAM

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 1998
Posições anteriores: Government Affairs Director, Mexico & CENAM (Abbott); VicePresident Corporate Affairs, LATAM (MARS); Corporate Affairs & Access Director, Mexico (Novartis)
Graduação: Derecho (ITAM) e Ciencias Políticas (UNAM)
Pós/MBA: Maestría en Derecho Administrativo y Regulación (ITAM)
Idiomas: Inglês, Português

Academia Mexicana de Ciberseguridad y Derecho Digital
Sissi De La Peña
Directora Relaciones con Gobierno

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Regional Manager (Asociación Latinoamericana de Internet); Relaciones Internacionales Estrategia Digital Nacional; Directora Gral Adjunta (Secretaria de Hacienda y Crédito Público)
Graduação: Ingeniería (Leeds University) e Ciencias Políticas (Universidad La Salle)
Pós/MBA: Maestría
Idiomas: Inglês

AGON
Fernando Cota Acuña
Director of Public Strategy

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Director of Public Affairs and Policy (Rappi) / 2022-2024; Public Policy Manager (Uber) / 2021-2022; Chief of Staff (Mexican Senate) / 2014-2018
Graduação: Economía (ITAM)
Pós/MBA: Master in Competition and Market Regulation (Barcelona School of Economics); Executive MBA (IPADE)
Idiomas: Inglês, Português



ágora Public Affairs
Marilyn Márquez
Directora de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Directora de Asuntos Públicos y Multistakeholder engagement; Head de Asuntos Corporativos; Consultora de Asuntos Públicos
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad del Valle de México) e Administración/Políticas Públicas (Universidad Panamericana)
Pós/MBA: Maestría en Gobierno y Políticas Públicas
Cursos especializados em RIG: Diplomado en Operación y Planeación Legislativa (ITAM México); Diplomado en Derecho para no juristas (UNAM México); Programa de Gestión de Consultoría (ESIC Madrid)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG do Escritório: 6

AlEn
A. Alejandra Abad González
Gerente de Relaciones Institucionales

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Directora de Vinculación, Cultura Organizacional y RSE (Protiviti México) / 2019-2020; Jefa de Oficina/Dirección General de Política Pública de derechos Humanos (SEGOB) / 2013-2018; Responsabilidad Social (Mondelez) / 2010-2013
Graduação: Derecho (Universidad Iberoamericana)
Pós/MBA: Maestría en Derechos Humanos; Maestría en Desarrollo Organizacional
Cursos especializados em RIG: Diplomado en Negociación Política y Cabildeo; Diplomado en Alta Dirección
Idiomas: Inglês

América Móvil y Grupo Carso
Renato Flores Cartas
Subdirector de Comunicación y Relaciones Gubernamentales

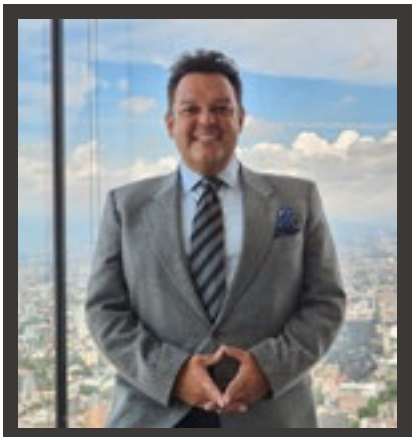
Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Coordinador de Comunicación Corporativa (América Móvil); Gerente de Comunicación (Telmex); Editor de Industria y Comercio (El Economista)
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (University of Miami) e Derecho (Universidad del Mayab)
Pós/MBA: Master in Journalism
Idiomas: Inglês, Português, Italiano, Francês

American Chamber of Commerce Mexico
Hector Guillermo Bernal del Valle
Public Affairs Director

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Secretario Técnico; Director de Inteligencia de Negocios
Graduação: Administración/Políticas Públicas (El Colegio de México)
Cursos especializados em RIG: ILGO 2023; UCSD Political Institutions 2022
Idiomas: Inglês

ANPACT - Asociación Nacional de Productores de Autobuses, Camiones y Tractocamiones, A.C.
Rogelio Arzate
Presidente ejecutivo

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Director de Regulaciones y Comercio; Gerente de Planeación Estratégica en Seúl Corea para Vehículos pequeños; Gerente de Marca SUVs y Pickups (Chevrolet)
Graduação: Ingeniería (Instituto de Estudios Superiores de Monterrey Campus Toluca) e Ciencias Políticas (Universidad Iberoamericana)
Pós/MBA: Maestría en Ingeniería de Manufactura
Cursos especializados em RIG: Diplomado en Comercio Internacional
Idiomas: Inglês



AP Global Advisors
Alejandro Pulido García
CEO

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Head of the Strategy and Economic Planning Advisory Board (Reuters - Forum News / 2024) - Actual; Director General de Vinculación Empresarial y Relaciones Institucionales (Secretaría de Relaciones Exteriores) / 2019 - 2022; Vicepresidente Nacional de Relaciones Institucionales y Comunicación (CANACINTRA) / 2013 - 2016
Graduação: Derecho (Universidad La Salle) e Finanzas (Asociación Mexicana de Inversionistas)
Pós/MBA: Negocios Internacionales / Maestría; Comunicación Estratégica de Gobiernos e Instituciones / Maestría
Cursos especializados em RIG: FinTech: Financial Innovation, Transformation and Opportunities in the Digital Age (United Nations Institute for Training and Research - UNITAR); Especialización en Derecho Financiero; LE TrainNet - Law Enforcement Training Network 2017" organized by the Federal Police of Mexico, the Police Community of the Americas (AMERIPOL) and the United Nation Office on Drugs and Crime (UNODC) in Mexico City
Idiomas: Inglês, Francês

Apple
Daniel Rios Villa
Head Government Affairs Mexico, Central America & the Caribbean

Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Director de Políticas Públicas; Director General de Asuntos Regulatorios; Director de Análisis Económico y Mercados
Graduação: Economía (Universidad de las Américas Puebla) e Economía (UDLAP)
Idiomas: Inglês, Francês



Asociación Mexicana de Fabricantes e Importadores de Motocicletas
Sergio Mendoza Pucciarelli
Presidente del Consejo Directivo

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Director de Enlace con Gobierno; Gerente de Enlace; Coordinador de Enlace con Congresos Locales
Graduação: Derecho (UNAM)
Cursos especializados em RIG: Especialidad en Derecho Parlamentario
Idiomas: Inglês, Portugués
Equipe de RIG da Entidade: 3



Atrevia
Eduardo Velázquez Leyer
Director Senior de Asuntos Públicos y Gubernamentales LATAM

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Director de Asuntos Públicos (LLYC) / 4 años; Director de Asuntos Públicos (Fleishman Hillard) / 3 años; Jefe de Asesores/Cámara de Diputados/2 años
Graduação: Administración (Universidad Iberoamericana) e Ciencias Políticas (Universidad Autónoma de Coahuila)
Pós/MBA: Maestría en Gobierno (Universidad Complutense de Madrid); Doctorado en Economía y Políticas Públicas (Universidad de Zaragoza); Estudios de Doctorado en Ciencia Política (Universidad de Pennsylvania)
Idiomas: Inglês, Italiano
Equipe de RIG do Escritório: 5

Aurora Policy Solutions
Héctor Faya Rodríguez
Founder & Managing Director

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Public Policy Director, Latam (Meta); Public Policy Director, Latam (Warner Bros); VP of Public Affairs (Edelman)
Graduação: Derecho (Universidad Iberoamericana) e Derecho (Georgetown University)
Pós/MBA: MA in Latin American Studies & Government
Idiomas: Inglês, Portugués
Equipe de RIG do Escritório: 15



BBVA
Gonzalo Escribano Tamayo
Director de Public Affairs

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: LATAM Public Policy Head (Stripe); LATAM Public Policy Head (Beat); Public Policy Director for Mexico, Central America and the Caribbean (Speyside Group)
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad iberoamericana)
Pós/MBA: Master International Public Management (Sciences Po); MSc in International Relations (London School of Economics); MSc in Public Policy (University of Bath)
Idiomas: Inglês, Francês
Equipe de RIG da empresa no país: 4



Bridgestone Latam Norte
Enrique Koenigue
Head of Public Affairs Latinoamérica Norte

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Government Affairs & Sustainability Sr Manager (3M México) / 2022 - 2024; Government Affairs Manager (Siemens Energy) / 2020 - 2022; Government Affairs Manager (Siemens México) / 2016 - 2020
Graduação: Relaciones Internacionales (Instituto Politécnico Nacional) e Administración/ Políticas Públicas (Instituto Nacional Autónomo de México (ITAM))
Cursos especializados em RIG: Diplomado en Protocolo (Colegio de Imagen Pública); Diplomado en RRPP y Medios (La Salle)
Idiomas: Inglês, Alemán
Equipe de RIG da empresa no país: 2

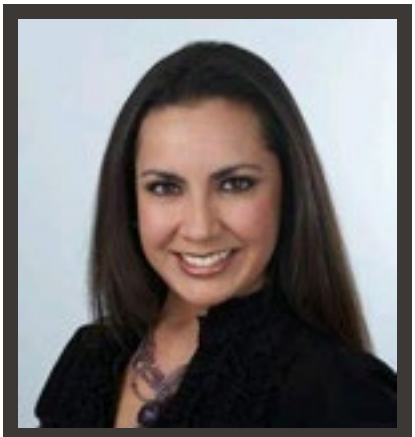
Bristol Myers Squibb
Jéssica Duque Roquero
Policy and Government Affairs Lead

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Local (apenas o país indicado)
No cargo atual desde: 2025

Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Directora de Relaciones con Gobierno (Alibaba); Directora de Relaciones con Gobierno (Visa); Directora de Relaciones Institucionales (Grupo Expansión)
Graduação: Derecho (Universidad Anáhuac) e Administración/Políticas Públicas (Centro de Investigación y Docencia Económicas CIDE)
Pós/MBA: Maestría en Gerencia Pública; Especialidad en Derecho Económico y Corporativo
Cursos especializados em RIG: Diplomado en Ética Gubernamental y Corporativa; Políticas públicas
Idiomas: Inglês

Cabildum Consulting
Oscar Jesús Flores López
Managing Director

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Market Access and Commercial Head (Novartis Oncología) / 2 anos; Managing Partner (Cabildum Consulting) / 2 anos; Corporate Affairs Head (Baxter) / 2 anos
Graduação: Marketing/Publicidad (Tecnológico de Monterrey) e Finanzas (Tecnológico de Monterrey)
Pós/MBA: Estadística Aplicada
Cursos especializados em RIG: Negociación (Scottworks)
Idiomas: Inglês, Português



CACECOS Camara Centroamericana y de Caribe de productos cosméticos y de higiene domestica
Jennifer Daniel Chavero
Presidenta

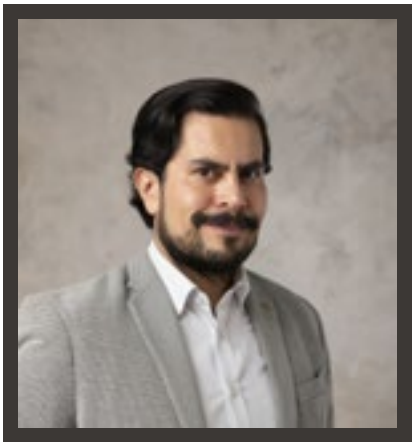
Linha de Reporte: VP/Dirección Nacional/Local de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Directora de Relaciones con Gobierno (SC Johnson) / actual; Presidenta (CANAJAD) / 2021-2023
Graduação: Ingeniería (Universidad Tecnológica de México)
Pós/MBA: Calidad y Productividad
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 5
Equipe(s) de RIG no exterior: 2

Cargill
Oscar Mendoza
Director Relaciones Gubernamentales

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Local (apenas o país indicado)
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente Asuntos Regulatorios (Philip Morris Mexico) / 2011-2018
Graduação: Relaciones Internacionales (Instituto Tecnológico de México (ITAM))
Pós/MBA: Masters in Commercial Law
Cursos especializados em RIG: Derecho Internacional Público
Idiomas: Inglês, Francês

CDB Global
Fernando Cruz
Founder and Managing Partner

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Regional Executive Director of External Affairs, LATAM and Canada (Novartis Gene Therapies) / 2023-2024; CEO and Country Head of Corporate Affairs (Novartis Mexico) / 2019 - 2022; Group Country Head of Corporate Affairs, Communications and ESG (Novartis Mexico) / 2015 -2019
Graduação: Economía (Tec de Monterrey)
Pós/MBA: MBA (EGADE Business School)
Idiomas: Inglês



CENACE - Centro Nacional de Control de Energía
Juan Roberto Lozano
Jefe de Unidad de Vinculación Institucional

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Senior Researcher, Asia Pacific Energy Research Centre (APERC) / 2015-

2016; Researcher, Asia Pacific Energy Research Centre (APERC) 2011-2015; Subdirector de Planeación Energética, Secretaría de Energía de México (SENER) 2004-2011
Graduação: Economía (UNAM - Universidad Nacional Autónoma de México)
Pós/MBA: Master of Science in International Management, with Merit (University of Liverpool)
Cursos especializados em RIG: Seminar on U.S. Political Institutions and U.S.-Mexico Relations (University of California San Diego, 2025); Diplomatic Ceremonial and Protocol Course (Instituto Matías Romero – Mexico's Ministry of Foreign Affairs, Online, 2024); Diploma Course in International Cooperation for Development (Instituto Mora)
Idiomas: Inglês, Portugués
Equipe de RIG da Entidade: 4

Changan Auto Mexico, S. DE R.L. DE C.V.
Pablo Gutiérrez Sanchez
Government Affairs & Compliance Officer

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Government Relations & Compliance Manager; Government Relations Coordinator
Graduação: Economía (UNIVERSIDAD PANAMERICANA)
Pós/MBA: Maestría en Anticorrupción
Idiomas: Inglês

Círculo de Crédito
César Augurio Rodríguez Ruiz
Head of Sales - Government Relations

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Consultor de Relaciones Gubernamentales (BBVA Bancomer) / 6 anos
Graduação: Finanzas (EBC) e Finanzas
Pós/MBA: Maestría en Alta Dirección
Idiomas: Inglês

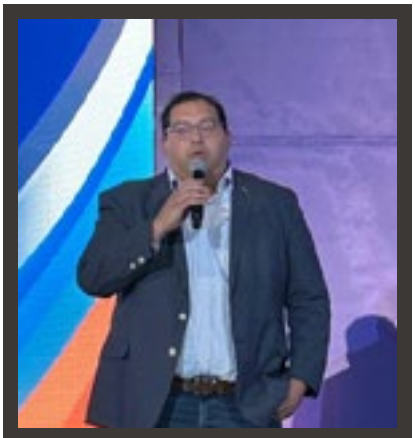
Cisco Systems Inc
Adriana Servín Villada
Directora de Asuntos Gubernamentales para México, Centroamérica y Caribe

Linha de Reporte: VP/Dirección Nacional/Local de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 1998
Posições anteriores: Directora de Asuntos Gubernamentales (SAP México) / 2017 a 2024; Directora Legal y Asuntos Gubernamentales (Lexmark México) / 2010 a 2017; Directora Legal/ Ingram Micro 2005 a 2010
Graduação: Derecho (Universidad Tecnológica de México) e Derecho (Universidad Complutense de Madrid)
Pós/MBA: Maestría en Derecho de las Tecnologías de la Información; Programa Ejecutivo de Alta Dirección; Stanford Executive Program
Cursos especializados em RIG: Diseño y Cabildeo Normativo; Comercio Exterior; Habilidades de Negociación
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da Entidade: 3



Coca-Cola FEMSA
Alfredo Lopez Rojas
Director de Asuntos Corporativos

No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2013
Graduação: Economía (PRINCETON UNIVERSITY) e Derecho (UNIVERSIDAD ANAHUAC)
Pós/MBA: Master in Public Affairs (Princeton University)
Idiomas: Inglês, Português



Danone México
Emilio Aguilar
Vicepresidente Legal y de Asuntos Corporativos

Linha de Reporte: VP/Dirección Nacional/Local de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Director Global de Asuntos Públicos (Industria Grupo

Bimbo); Director General Adjunto de Competitividad de Secretaria de Economía
Graduação: Derecho (Universidad del Valle de México) e Administración/ Políticas Públicas (EGAP ITESM)
Equipe de RIG da empresa no país: mais de 41 personas

DiDi
Sigfried RJ Eisenmeier
Director of Public Policy

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Graduação: Development Studies (University of Oxford) e Sociology, Politics and Economics (Zeppelin University)
Idiomas: Inglês, Alemão



DiDi
Vicente Roqueñí López
Director Senior de Relaciones con Gobierno Latinoamérica

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Director de Asuntos con Gobierno Latam; Director General Secretaría de Gobernación; Ministro Representante de Secretaría de Gobernación
Graduação: Relaciones Internacionales (UNAM) e Administración/Políticas Públicas (Instituto Ortega y Gasset)
Pós/MBA: Gobierno; Gobierno y procesos políticos
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 17
Equipe(s) de RIG no exterior: 13

DILAMEG - Asociación Nacional de Distribuidores y Laboratorios de Medicamentos Genéricos
José Zaga Mizrahi
Director General

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente de Relaciones Institucionales; Especialista jurídico; Consultor senior
Graduação: Derecho
Idiomas: Inglês

EDM Consultoría Estratégica
Jorge Espinosa de los Monteros Romero
Public Affairs Consultant

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Chief of Staff; Government Affairs Director; External Affairs
Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad Iberoamericana)
Pós/MBA: Gobierno y Políticas Públicas
Cursos especializados em RIG: U.S. Government & Politics: Policy and Decision Making
Idiomas: Inglês

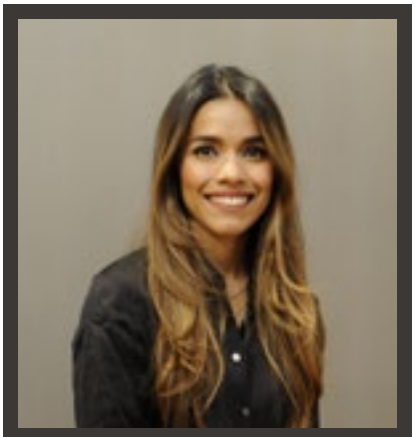
ENGIE
Juan Eduardo Balboa Velasco
Sr Government and Institutional Manager

Posição é: Local (apenas o país indicado)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Government Affairs Manager (Mondelez) / 2023-2024; Government & Institutional Director (Enestas) / 2020-2023; General Director Supplier Development (Ministry of Economy) / 2013-2018
Graduação: Relaciones Internacionales (ITESM)
Pós/MBA: PUBLIC POLICY (ITAM)
Idiomas: Inglês, Português



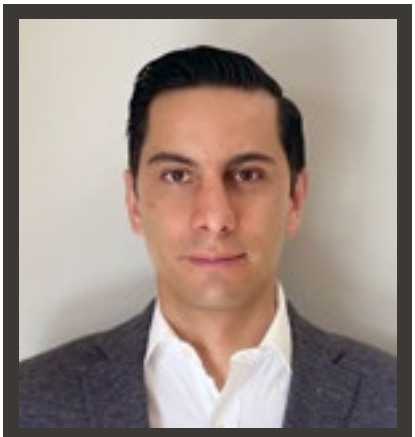
Eni México
Alfredo Medina
Head of External Relations

Linha de Reporte: Gobierno & Políticas Públicas
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Stakeholder & Government Relations Manager (TC Energy) / Noviembre 2022 - Marzo 2023; Stakeholder & Government Relations Coordinator (TC Energy) / 2020 - 2022; Stakeholder & Government Relations Analyst (TC Energy) / 2018 - 2020
Graduação: Derecho (Universidad Autónoma de Baja California) e Gobierno & Políticas Públicas (Universidad Panamericana)
Cursos especializados em RIG: Cabildeo, Diseño Normativo y Comunicación Estratégica (ITAM); Policy & Decision Making (Syracuse University); Politics & Economics of International Energy (SciencePo)
Idiomas: Inglês, Italiano, Francês
Equipe de RIG da empresa no país: 3



FEMSA
Daniela Villarreal Matancillas
Gerente Asuntos Corporativos y Sostenibilidad Proximidad Americas y Movilidad

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Global
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Gerente de Asuntos Corporativos (OXXO GAS); Gerente de Relaciones Institucionales
Graduação: Derecho (Universidad Autónoma de Nuevo León) e Administración/Políticas Públicas (Universidad Panamericana)
Pós/MBA: Maestría en Gobierno y Políticas Públicas
Cursos especializados em RIG: Negociación eficiente (IPADE); Cabildeo (ITAM)
Idiomas: Inglês, Italiano
Equipe de RIG da empresa no país: 5
Equipe(s) de RIG no exterior: 9



Ford
Juan Pablo Lagunas Hadad
Government Affairs Manager

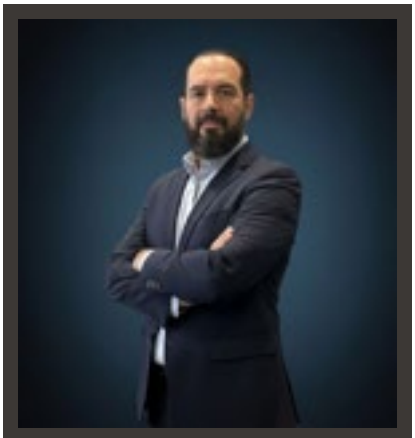
Linha de Reporte: VP/Dirección Nacional/Local de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Government Affairs (Foxconn) / 2023-2025; Director (Cámara de Diputados) / 2018-2023; Senior Consultant (Synergia Asuntos Públicos) / 2021-2023
Graduação: Filosofía (Universidad Panamericana) e Administración/Políticas Públicas (Instituto Tecnológico Autónomo de México - ITAM)
Pós/MBA: Maestría en Políticas Públicas
Cursos especializados em RIG: Comercio Exterior; Asuntos Internacionales; Análisis Político Estratégico
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 4

Gilead Sciences
Adaliz Chavero Tavera
Director de Relaciones Gubernamentales

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Local (apenas o país indicado)
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Directora de Acceso 2017 (Gilead Sciences); Directora de Acceso y Rel. Gub. (Shire) / 2011-2017; Directora de Ventas (Pierre Fabre) / 2003-2011
Graduação: Ingeniería (UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA DE MEXICO)UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA DE MEXICO
Pós/MBA: UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA DE MEXICO; EABUSINESS MASTER En Proyectos Globales
Idiomas: Inglês

Google Cloud
Andrea Escobedo Lastiri
Head Government affairs and public policy, Spanish Speaking Latin America

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: IBM / 2014-2022
Graduação: Relaciones Internacionales (El Colegio de México) e Ciencias Políticas
Pós/MBA: Master in Social Sciences (University of Chicago)
Idiomas: Inglês



Grupo Cuprum
Javier Alejandro Ruiz Alanís
Gerente de Relaciones Institucionales y Gubernamentales

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente de Relaciones Gubernamentales (Whirlpool Corporation Region Latinoamérica Norte) / 2019-2025; Gerente de Relaciones Institucionales (CAINTRA Nuevo León) / 2010-2019
Graduação: Periodismo/Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Regiomontana) e Periodismo/Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Autónoma de Nuevo León)
Pós/MBA: Maestría en Comunicación y Relaciones Públicas
Cursos especializados em RIG: Lobbying efectivo
Idiomas: Inglês, Portugués
Equipe de RIG da empresa no país: 3
Equipe(s) de RIG no exterior: 0

IBM
Manuel O'Brien
Director de Gobierno y Asuntos Regulatorios

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Gerente de Asuntos Corporativos Chile y Costa Rica (IBM); Responsable de Programas de Gobierno (IBM Chile); Talent Manager SSA (IBM)
Graduação: Sicólogo (Universidad Central de Chile)
Pós/MBA: Maestría en Organizaciones
Idiomas: Inglês



Intel
Carlos Rebellon
Director Government Affairs Latin America

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Government affairs spanish speaking (Intel); President (National Post Service Colombia); Vicepresident Carvajal Tecnologia
Graduação: Economía (Universidad del Valle) e Economía (Universidad de Los Andes)
Pós/MBA: University of Strathclyde
Cursos especializados em RIG: Disruptive Innovation (Harvard); ICT Policy (Universidad Carlos III); Regulatory Impact Analysis LUISS (University Rome)
Idiomas: Inglês, Portugués
Equipe de RIG da empresa no país: 2
Equipe(s) de RIG no exterior: 3



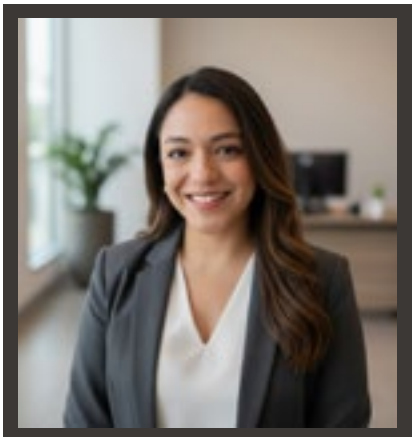
JTI México
Eva Maria Velasco
Gerente de Asuntos Corporativos

Linha de Reporte: Junta Directiva
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Coordinadora (Synergia Asuntos Públicos) / 2022-2024; Cámara de Diputados, Gerente Parlamentario, 2018-2021; Secretaría de Hacienda y Crédito Público / 2012-2018
Graduação: Derecho (ITAM) e Administración/Políticas Públicas (UP)
Cursos especializados em RIG: Diplomado en cabildeo y política pública
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 3

Kenworth PACCAR
Oscar Esparza
Government and Regulatory Affairs

Linha de Reporte: VP/Dirección Nacional/Local de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Government Affairs Manager (Kenworth) / 2022-2025; Technical Secretary (AMCHAM) / 2019-2022
Graduação: Derecho (UAEH)

Pós/MBA: Maestría en Derecho (INFOTEC)
Cursos especializados em RIG: Diplomado en políticas públicas (FLACSO)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 2



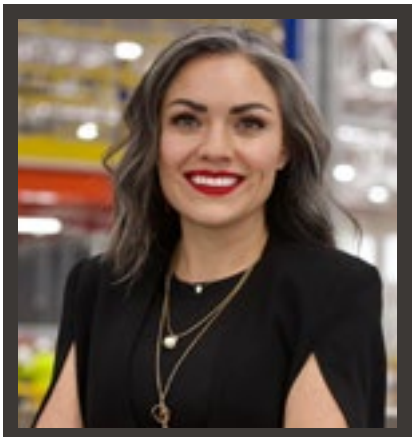
Kyndryl
Katia Núñez
Líder de Relaciones Gubernamentales y Política Pública para Latinoamérica

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Líder de Relaciones Gubernamentales y Política Pública para México (Kyndryl) / 2022-2025; Directora de Información de Comercio Internacional (Secretaría de Economía) / 2020-2022; Public Policy Manager en Postmates / 2019-2019
Graduação: Ingeniería (Universidad Autónoma Metropolitana) e Administración/Políticas Públicas (Secretaría de Educación Pública, Acuerdo 286)
Pós/MBA: Maestría en Políticas Públicas Comparadas (FLACSO México, Expected 2027)
Cursos especializados em RIG: Certification in Policy for Science, Technology and Innovation (MIT)
Idiomas: Inglês, Portugués
Equipe de RIG da empresa no país: 2
Equipe(s) de RIG no exterior: 1



Mattel
Miguel Abad
Government Affairs, LATAM

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Head of Public Affairs LATAM (Cabify) / 2016 - 2024; Government and Public Affairs Manager (Blackbox Startup Law) / 2014 – 2015; Director de Agenda Legislativa (Gobierno del Estado de Puebla) / 2011 - 2014
Graduação: Ciencias Políticas (Instituto Tecnológico Autónomo de México (ITAM)) e Economía (Barcelona School of Economics)
Pós/MBA: MSc. in Specialized Economic Analysis
Cursos especializados em RIG: Public Communications; Economic Policy
Idiomas: Inglês, Italiano
Equipe de RIG da empresa no país: 3
Equipe(s) de RIG no exterior: 1



Mercado Libre
Alehira Orozco
Directora de Relaciones con Gobierno

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Local (apenas o país indicado)
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Directora de Asuntos Públicos y Comunicación (L'Oréal); Public Policy Manager (Uber); Directora asuntos legislativos (Polithink)
Graduação: Ciencias Políticas (ITAM)
Pós/MBA: MBA (EGADE)
Cursos especializados em RIG: Planeación y operación legislativa; Marketing político
Idiomas: Inglês, Português

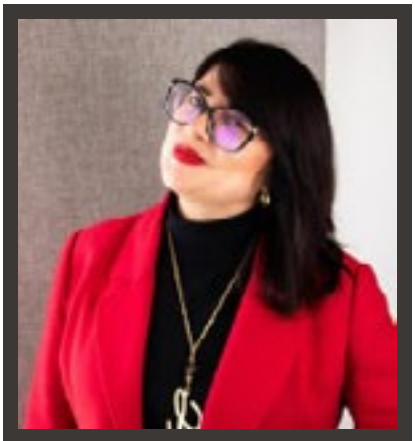
MIA
Jorge Aguilar Martin
Socio del Área de Asuntos Gubernamentales y Regulatorios

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Sr. Policy Advisor (Holland & Knight); Director de Vinculación Institucional (World Energy Council); Consultor (Grupo Estrategia Política)
Graduação: Derecho (Universidad Anáhuac México Norte)
Pós/MBA: Gobierno y Políticas Públicas (Universidad Panamericana)
Cursos especializados em RIG: Data Politics en la era de la

inteligencia artificial (Universidad Panamericana); U.S. Government & Politics: Policy and decision making (Syracuse University, Maxwell School); Poder Constituyente, Derecho Parlamentario y Debate (Universidad Nacional Autónoma de México)
Idiomas: Inglês

Microsoft
Manuel Pliego
Director Government Affairs

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Coordinador General Jurídico (CONAMER Secretaría de Economía)
Graduação: Derecho (Universidad Panamericana)
Pós/MBA: LL.M. International Trade Law (Universidad de Arizona); Phd Derecho Ética IA (Universidad Panamericana)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 2



Miranda Partners
Laura Verónica Camacho Squivias
Executive Director Miranda Public Affairs

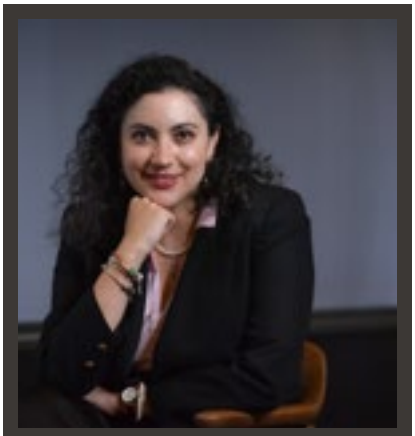
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Head of Public Affairs (Agora) / jun-dic 2023; Sr Public Affairs and Public Policy Advisor (Senado mexicano) / 2018-2023; Communication and Special Projects Director (Secretaria de Educación) / 2023-2017
Graduação: Derecho (INSTITUTO TECNOLÓGICO AUTONOMO DE MEXICO ITAM)
Pós/MBA: UNIVERSIDAD PANAMERICANA UP
Cursos especializados em RIG: Especialización judicial (Instituto de la Judicatura)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG do Escritório: mais de 21 pessoas

Mondelez International
Santiago Aguilera
Vice-President Corporate, Government Affairs & ESG Latin America

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Director Senior de Asuntos Corporativos (Mondelez México); Director de Corporata Affairs (Sanofi México); Director de Comunicación (Novartis México)
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad de la Salle)
Pós/MBA: Marketing Político (Universidad Iberoamericana)
Cursos especializados em RIG: Periodismo Científico (Georgetown); Liderazgo (Harvard Business School)
Idiomas: Inglês

Nissan Motor Corporation
Diego Ramirez Vincent
Director External and Government Affairs - Latin America

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Gerente Relaciones Gubernamentales (Nissan); Sr. Lawyer (DuPont); Abogado - Nissan Mexicana
Graduação: Derecho (Universidad Autónoma de Baja California)
Pós/MBA: LLM (Université de Montreal); MBA (Paris Sorbonne Pantheon Assas)
Idiomas: Inglês, Francês



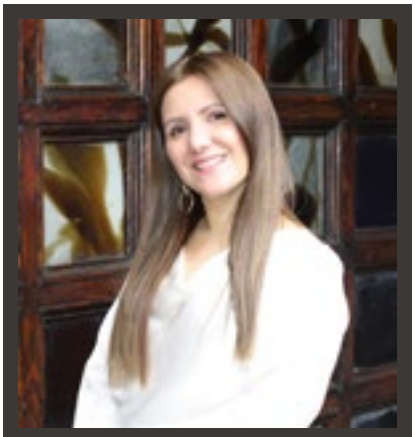
Novonesid
Laura Pardo
Public Affairs Manager

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Government and Regulatory Affairs (IBM) / 2019-2025
Graduação: Relaciones Internacionales (Instituto Tecnológico Autónomo de México (ITAM)
Pós/MBA: Maestría en Derecho Internacional
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 1



PepsiCo
Gisela Calderon Gongora
Directora de Asuntos de Gobierno y Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Gerente Senior de Asuntos Corporativos para América Central y Caribe (PepsiCo); Gerente de Ciudadanía Corporativa y Sustentabilidad (PepsiCo); Directora General Adjunta de Difusión y Alianzas (Secretaría Relaciones Exteriores)
Graduação: Ciencias Políticas (London School of Economics & Political Science) e Relaciones Internacionales (El Colegio de Mexico)
Cursos especializados em RIG: Circular Economy & Sustainability (Cambridge University); Process Tracing (FLACSO); Género e Inclusión, Secretaría de Relaciones Exteriores
Idiomas: Inglês, Francês
Equipe de RIG da empresa no país: 6



Pontium Consulting
Hecry Colmenares
Managing Director

No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Head Mexico, Central AMerica and the Caribbean (Speyside Group) / 2020-2025; Directora de Estado Abierto (Instituto Transparencia CDMX) / 2019-2020; Dir. Gral. de Asuntos Internacionales (Senado de la República) / 2012-2018.
Graduação: Relaciones Internacionales (Fletcher School, Tufts University) e Relaciones Internacionales (Universidad Central de Venezuela)
Pós/MBA: Fletcher School (Tufts University)
Idiomas: Inglês, Francês
Equipe de RIG do Escritório: 13

Prodensa
Isabel Clavijo
VP Relaciones institucionales

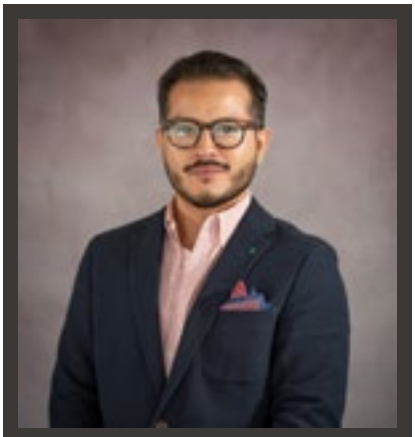
Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Local (apenas o país indicado)
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Senior Manager Public Policy Mexico (Amazon) / 2019-2021; Administradora Central Asuntos Internacionales y Atención Aduanera (SAT)
Graduação: Ciencias Políticas (ITAM/ Georgetown University)
Pós/MBA: ITAM
Idiomas: Inglês

Samsung
Miguel Pinodueñas
Senior Manager Public Affairs

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Local (apenas o país indicado)
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Head of Public Affairs
Graduação: Derecho (Universidad Panamericana)
Pós/MBA: MAestría en Gobierno y Políticas Públicas
Idiomas: Inglês

Schneider Electric
Daniel Antonio Cruz Piña
Líder de Relaciones Gubernamentales

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Local (apenas o país indicado)
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Corporate & Government Affairs Senior Manager (Coca Cola FEMSA) / 2017-2020; Government Affairs Senior Manager (Minera y Metalúrgica del Boleo) / 2011-2017; Corporate Communication Coordinator (Grupo Bimbo) / 2007 - 2011
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad del Valle de México) e Periodismo/Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universitat de Barcelona)
Pós/MBA: Relaciones Públicas
Cursos especializados em RIG: Comunicación Estratégica
Idiomas: Inglês



Sociedad Plural
Miguel Ángel Tovar López
Director General

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Socio de Asuntos Públicos y ESG (Alterpraxis) / 2019-2023; Director Nuevos Negocios (Alterpraxis) / 2017-2019; Consultor Senior Asuntos Públicos y ESG (Alterpraxis) / 2011-2017
Graduação: Ciencias Políticas (El Colegio de México) e Administración (IPADE Business School)
Cursos especializados em RIG: Social Investment Course (INCAE Business School); GRI Certified Training Course (GRI Institute); FCPA Compliance & Anti-Corruption Training (Squire Patton Boggs)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG do Escritório: 5

Stori Card
Angelica Blasi
Public Policy Manager

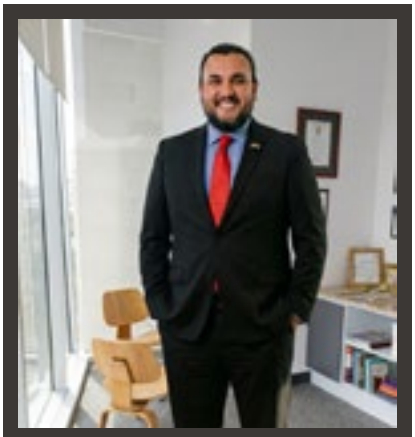
Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Project Coordinator (UNODC); Public Policy Advisor (embed at Meta); Senior Consultant (Control Risks)
Graduação: Administración/Políticas Públicas (Royal Holloway University of London) e Psychology (London School of Economics)
Pós/MBA: Masters in Science: Criminal Justice Policy
Idiomas: Inglês, Italiano

Synergia Asuntos Públicos
Orlando Michel Calderón
Director General

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Director de Responsables de Cuenta; Director de Análisis; Responsable de Cuenta
Graduação: Ciencias Políticas (Instituto Tecnológico Autónomo de México (ITAM))
Pós/MBA: Maestría en Derecho Administrativo y de la Regulación; Maestría en Políticas Públicas
Cursos especializados em RIG: Diplomado en Competencia Económica
Idiomas: Inglês, Francês

Synergia Asuntos Públicos
Mariana Alicia Michel Calderon
Socia y Directora de Relaciones Institucionales, Sustentabilidad y Cumplimiento

No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Subdirectora de Asuntos Internacionales (Secretaría de la Función Pública) / 2005 2008; Jefe de Departamento de Asuntos Internacionales (Instituto Federal de Acceso a la Información) / 2003-2005; Asamblea Legislativa del Distrito Federal (2000 a 2001)
Graduação: Relaciones Internacionales (Tec de Monterrey)
Pós/MBA: LLM en Derecho Internacional, Nottingham University
Idiomas: Inglês, Francês



Tata Consultancy Services
Rodrigo Blanco
Director de asuntos Corporativos para LATAM

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Investment and Trade Commissioner of Mexico in India (Gobierno de México); Executives and Diplomats Program Coordinator (Centro de Estudios Linguísticos y Multiculturales); Mexico Head of Operations (TradeHub International)
Graduação: Comercio Exterior (Universidad Internacional) e Marketing/Publicidad (Universidad Internacional)
Pós/MBA: Marketing Global
Cursos especializados em RIG: Etiqueta y Protocolo; Agile way of working; Communication
Idiomas: Inglês, Hindi

Tetra Pak
Santiago Ibarra
Corporate Affairs Director for Latin America

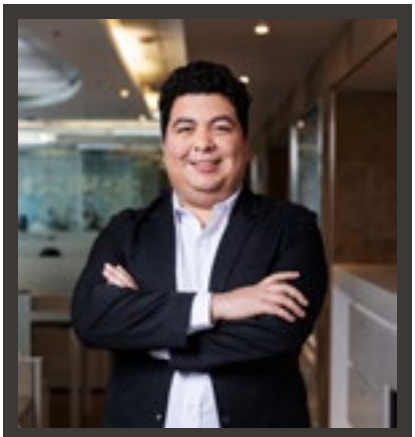
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Corporate Affairs Sr. Director (PepsiCo Mexico); Government Affairs Head (PepsiCo

Latin America); Government Affairs Director, PepsiCo Mexico, Central America, The Caribbean and Andean Region
Graduação: Administración/Políticas Públicas (El Colegio de México)
Pós/MBA: Public Administration (Syracuse University)
Cursos especializados em RIG: Public Management (IPADE)
Idiomas: Inglês, Francês



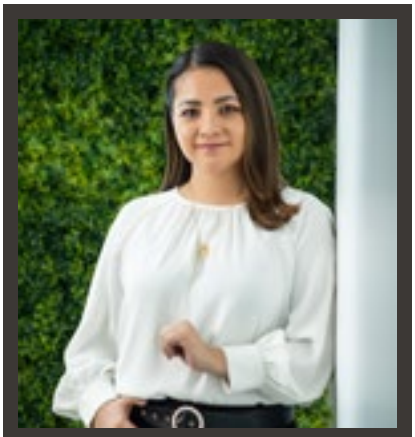
TikTok
Alexander Bardales
Gerente de Asuntos Públicos, LATAM

Linha de Reporte: VP/Dirección Nacional/Local de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente de Asuntos Públicos (InStrag | Public Affairs & Law); Director de Mercados Digitales (COFECE); Asesor Legislativo (Senado de México)
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Nacional Autónoma de México) e Economía (Universidad del Valle de México)
Pós/MBA: Maestría en Competencia y Regulación de Mercados (Barcelona School of Economics); Maestría Ejecutiva en Derecho e Inteligencia Artificial (Universidad de Liege)
Idiomas: Inglês



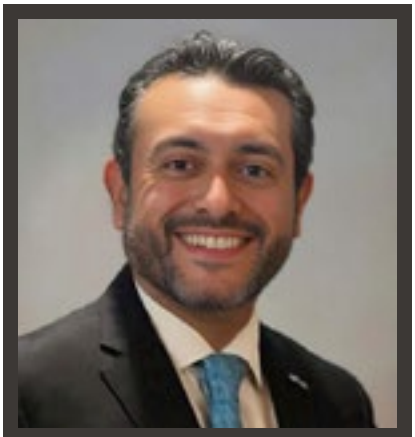
Unilever
Juan Nieto
Gerente de Comunicación y Asuntos Corporativos Unilever de México y Foods LATAM

Linha de Reporte: VP/Dirección Nacional/Local de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Coordinador de Comunicación y Asuntos Corporativos (Unilever de México y Foods LATAM); Coordinador de Comunicación y Asuntos Corporativos (Unilever de México y Norte de Latinoamérica); Analista de Comunicación y Asuntos Corporativos (Unilever de México y el Caribe)
Graduação: Administración (Instituto Politécnico Nacional)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 3



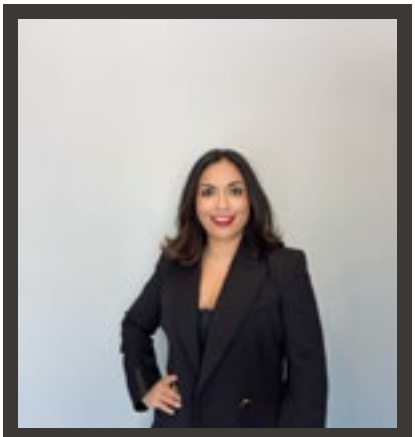
Unilever de México
Mei Crespo
Directora de Comunicación y Asuntos Corporativos Unilever de México y Foods LATAM

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Gerente Sr. de Comunicación y Asuntos Corporativos (Unilever de México y Foods LATAM); Gerente de Comunicación y Asuntos Corporativos (Unilever de México y Norte de Latinoamérica)
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad del Valle de México)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 3



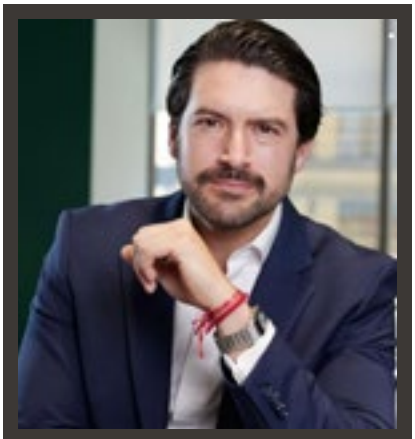
Walmart Mexico y Centroamérica
Beto Gutiérrez
Public Policy & Corporate Diplomacy Deputy Director

Linha de Reporte: VP/Dirección Nacional/Local de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Corporate Affairs Lead Mexico (Haleon) / 2023; Public & Government Affairs Head LATAM (Speyside Group) / 2020; Community & Government Affairs Regional Manager LATAM (Lime) / 2018
Graduação: Derecho (Universidad Panamericana)
Pós/MBA: Acción Política (Universidad Francisco de Vitoria)
Cursos especializados em RIG: Innovation & Leadership in Government (Georgetown University)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa no país: 22



Whirlpool Corporation
Monserrat Padilla Martiñón
Gerente de Relaciones Gubernamentales e Institucionales para Latinoamérica Norte

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2020
Graduação: Ciencias Políticas (Instituto Tecnológico Autónomo de México)
Idiomas: Inglês, Portugués



Woodside Energy
Alfonso Solís Haces
Director de Asuntos Corporativos

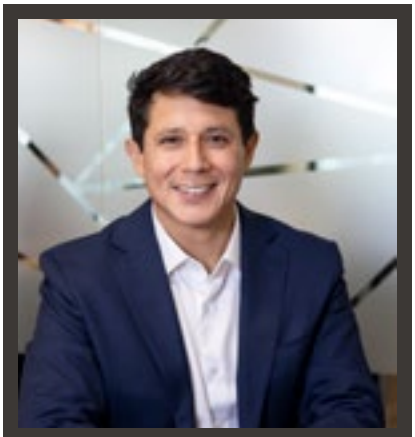
Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Director de Relaciones Externas (Eni); Director de Asuntos Corporativos (AB InBev); Director Legal y Relaciones Institucionales (Eni)
Graduação: Economía (Itesm) e Derecho (Itesm)
Pós/MBA: Master in energy management (EGADE); Maestría en política pública (EGAP); Maestría en Derecho Fiscal (UNAM)
Idiomas: Inglês, Italiano, Francês
Equipe de RIG da empresa no país: 8

Paraguai

Equifax Inc
Mario Arrua
Senior Vice-President, Chief Legal & Reputation Officer (CLRO) – Latin America

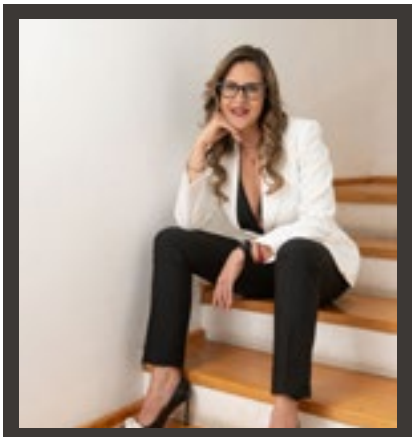
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: América Móvil (Claro Paraguay) / 2009-2014
Graduação: Derecho (Universidad Nacional de Asunción)
Pós/MBA: LLM International Law
Idiomas: Inglês, Português

Peru



British American Tobacco
Ricardo Gutiérrez Rojas
Head of External Affairs

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2026
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Director de Asuntos Públicos (Azerta) / 2024-2026; Gerente de Asuntos Públicos (Azerta) / 2019 - 2024; Asesor/Funcionario Ministerio de Economía y Finanzas (2016-2019)
Graduação: Derecho (Universidad de Lima)
Pós/MBA: Maestría en Derecho de los Sectores Regulado (Universidad Carlos III - Madrid, España)
Cursos especializados em RIG: Análisis de Impacto Regulatorio (UP); Micropolítica Local (PUCP); Diseño de Políticas Públicas (PUCP)
Idiomas: Inglês, Alemán
Equipe de RIG da empresa no país: 4



ENGIE Peru
Ana Laura Ludlow
Managing Director

Linha de Reporte: CEO/Presidente
Posição é: Posição é: Local (apenas para o país indicado)
No cargo atual desde: 2025
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Vicepresidente de Asuntos Gubernamentales y Sustentabilidad; Chief Commercial Officer; CEO Ramones Sur
Graduação: Periodismo/Comunicación Social/Relaciones Públicas (ITESM)
Pós/MBA: MBA (ITESM)
Idiomas: Inglês, Francês
Equipe de RIG da empresa no país: 2

Índice Remissivo

Relação de profissionais participantes do Anuário ORIGEM LATAM

A. Alejandra Abad González, 252
Adailma Mendes dos Santos, 142
Adaliz Chavero Tavera, 258
Adriana Castanheira, 168
Adriana Colloca, 196
Adriana Diaferia Marwell, 212
Adriana Gluck Camargo, 178
Adriana Nunes Gomes, 201
Adriana Servín Villada, 256
Affonso Nina, 208
Afonso Lamounier, 175
Alberto Bueno, 225
Alberto Frederico Teixeira Soares Carbonar, 235
Alberto Henrique Cordeiro, 204
Alehira Orozco, 260
Alejandra Escobar Bravo, 249
Alejandro Pulido García, 253
Alessandra Calabro, 130
Alessandra de Andrade Serrazes, 120
Alessandra Ferraz Bacelar de Oliveira, 191
Alexander Bardales, 264
Alexandra Gioso, 133
Alexandre Amissi Garcia Silveira, 143
Alexandre de Paula, 171
Alexandre Horta, 200
Alfonso Solís Haces, 265
Alfredo Lopez Rojas, 256
Alfredo Medina, 257
Aline J. G. L. Siqueira, 185
Aline Maina, 236
Allan Grabarz, 161
Álvaro Artur Albergaria de Aguiar, 186
Amalia Casas, 242
Amanda Borban, 163
Amanda Cardoso, 177
Amanda Martinez Fragnan, 164
Amanda Robbi, 242
Ambra Nobre Sinkoc, 198
Ammar Aziz, 123
Ana Carolina Carregaro, 167
Ana Carolina Lacerda, 220
Ana Carolina Pantoja Alves Nogueira, 186
Ana Laura Ludlow, 266
Ana Paula Abritta Garcia Brandão Silva, 223
Ana Paula Bernardes, 222
Ana Paula Camargo, 174
Ana Paula Gadotti Franco, 194
Analu Cordeiro dos Santos, 183
Anderson Luiz Dias, 146
André Bortoluci Vicente, 190
André Guedes, 229
André Luís de Freitas, 138
Andrea Cavalcanti, 210
Andréa Cristina de Jesus Oliveira, 231
Andrea Escobedo Lastiri, 258
Andrea Haggstram Rodrigues, 122
Andrea Hoffmann Formiga, 241
Andrea Mustafa, 145
Andrei Gomes, 161
Andres Ucros Maldonado, 251
Andressa Nervino, 225
Andressa Pappas, 215
Andrew Greenlees, 230
Andriei Gutierrez, 232
Ângela Oliveira, 201
Angelica Blasi, 263
Angelina Smid, 234
Anna Almeida, 178
Anna Henriquetta Toscano Dantas, 196
Anselmo Takaki, 199
Antonio Candido Calcagnotto, 122
Antonio Carlos Abbatepaolo Dias, 152
Aretha Amorim, 146
Ariela Zanetta Simoni, 182
Arilton Rocha de Sousa, 128
Arthur Wittenberg, 212
Atilio Rulli, 153
Augusto C. B. Vareda, 220
Augusto Fortuna Elias, 174
Aylla Kipper, 161
Barbara Bortolin, 172
Bárbara Teles, 171
Beatriz Falcão, 159
Beatriz Nóbrega, 237
Beatriz Rosati Gagliardo, 157
Bernhard J. Smid, 159
Beto Gutiérrez, 265
Brenda Braga Rühle, 181
Breno Medeiros Guimarães, 232
Breno Pacheco Leandro, 236
Bruna Marreiro, 170
Bruna Ribeiro, 164
Brunno Carmona Calado, 130
Bruno Boldrin Bezerra, 157
Bruno Canto, 124
Bruno Hoffmann, 229
Bruno Perman Fernandes, 236
Bruno Simenov Thomé, 216
Caio Zirlis, 208
Caique Cardoso Alberto, 173
Camila Barbosa, 238
Camila Barragán Díaz, 251
Camila Gambaroni, 184
Camila Lisdalia Dantas Ferreira, 226
Camila Meirelles Neves, 202
Camila Schon, 180
Camile Vieira Almeida, 201
Carla Bencke, 230
Carla Comarella, 123
Carla Pachu, 147
Carlos Alberto Macedo Cidade, 156
Carlos Alberto Pereira Goulart, 223
Carlos André Panzarini, 237
Carlos Augusto Mendes Sarquis, 185
Carlos Barragan Vega, 250
Carlos Brazil, 186
Carlos Muller, 198
Carlos Parente, 234
Carlos Portales, 247
Carlos Rebellon, 259
Carmem Murara, 150
Carolina Amaral Venuto, 229
Carolina Saldanha-Ures, 241
Carolina Telles Matos, 204
Carolina Tolosa, 129
Caroline Brüggemann, 148
Caroline Camargos, 237
Caroline de Oliveira Morais, 200
Catarina Corrêa von Sperling, 129
Catharina Eugênia Pires, 211
Cátilo Cândido, 202
Celso Daví Rodrigues, 216
César Augurio Rodríguez Ruiz, 256
Cibele Costa Zanotta, 204
Cibele Perillo, 176
Cinara Machado, 176
Cíntia Luz Farias, 153
Clarice de Oliveira Borges Ferreira, 191
Claudio Anabalón Sepúlveda, 247
Cristiane de Oliveira Coelho Galvão, 145
Cristiane Foja, 201
Cristiane Lopes, 157
Cristiane Santos Blanch, 170
Cristina Quatke, 158
Cristobal Aninat, 247
Cynthia Cury, 144
Daniel Antonio Cruz Piña, 262
Daniel Capelossi Caramori, 147
Daniel Carvalho de Mendonça, 160
Daniel Costa Sampaio de Araujo, 190
Daniel Fleischer, 134
Daniel Hissa, 236
Daniel Quiroga, 248
Daniel Rios Villa, 253
Daniela Gil Rios, 169
Daniela Lacerda Genu, 187
Daniela Martins, 132
Daniela Morais, 166
Daniela Villarreal Matancillas, 258
Danielle Silva Bernardes, 210
Daniely Votto, 178
Danilo Barbeta, 168

Danilo Gennari, 227
Danilo Macedo, 177
Danilo Oliveira, 241
Dara de Souza, 124
David Alimandro Correa, 202
Debora Gershon, 154
Delcio Sandi, 226
Demetrius Cruz, 129
Deurick Gregory Rodrigues da Mota, 182
Diego Bassante, 249
Diego Ciufici Nogueira Alves, 196
Diego Ramirez Vincent, 261
Diogo Brunacci, 169
Diogo Souto Maior, 127
Edith Carvalho, 145
Edson Silveira Sobrinho, 207
Eduardo Bressan Bresciani, 221
Eduardo Calderari, 171
Eduardo de Figueiredo Caldas, 214
Eduardo Galvão, 223
Eduardo Leal Macedo, 160
Eduardo Lopes, 218
Eduardo Machado Dias, 138
Eduardo Vasconcelos, 192
Eduardo Velázquez Leyer, 254
Egon Schaden Júnior, 137
Elias Rezende, 190
Elisa Romano, 135
Eliza Samartini, 174
Emad Musleh, 226
Emanoel Tavares Costa Junior, 141
Emerson Casali, 224
Emilio Aguilar, 256
Enio Rodrigues, 216
Enrique Koenigue, 254
Eric Ramos Pinheiro, 207
Erico Paredes, 208
Eva Maria Velasco, 259
Evelyne Faccio, 162
Everton Schultz, 221
Fabiany Moreira Barbosa, 234
Fábio Fernandes Medeiros, 125
Fabio Lobato, 238
Fabio Monteiro Ferreira, 193
Fabio Riva, 229
Fabio Rua, 147
Fabio Saboya, 221
Fábio Zambeli, 222
Fabrizio Sardelli Panzini, 204
Facundo Garcia, 246
Fátima Dias, 207
Federico Antonio Servideo, 209
Felipe Cabral, 203
Felipe Fitzsimons, 246
Felipe Herzog, 125
Felipe Lélis Moreira, 233
Felipe Onei Oppelt, 237
Felipe Poyares, 228
Felipe Taufik Daud, 123
Felipe Vidoretti Magrim, 154
Fernanda Arbex Cecílio, 232
Fernanda Cabrini, 172
Fernanda Laranja, 164
Fernanda Lavarello, 132
Fernando Blower, 207
Fernando Careli, 150
Fernando Cota Acuña, 252
Fernando Cruz, 255
Fernando M. Ponce Ulvert, 251
Fernando Paes, 120
Fernando Ruiz Garcia de Almeida, 122
Fernando Sancovsky, 239
Fernando Silveira Fo., 197
Fernando Teixeirense, 201
Fernando Vieira, 159
Filipe Teixeira, 179
Filippo Scelza, 168
Flávia da Silva Paupitz Piovesan, 221
Flávio Borges Carvalho, 233
Flávio Carvalho, 233
Flávio Chantre, 229
Flavio Rossini, 190
Francine Moor, 234
François-Xavier de Rezende Martins, 195
Frederico Marchiori, 155
Frederico Ribeiro, 210
Gabriel Borges, 136
Gabriel Diniz, 179
Gabriel Quiliconi, 239
Gabriela Barbosa, 182
Gabriela de Souza Barbagalo, 158
Gabriela Santos de Santana, 223
Gabriela Silveira, 182
Gabriela Tiago, 183
Gabriely da Conceição dos Santos, 208
George Takahashi, 161
Gerardo Garcia Tellez Mayoral, 252
GERMAN ARIAS, 251
Giovana Pohl, 138
Giovani Piazzi Seno, 228
Giovanna Ghersel, 239
Gisela Calderon Gongora, 262
Gisele Lorenzetti, 234
Gisele Teles Araujo Rocha, 226
Giselle Tutor, 247
Giselly Pinto, 187
Giuliana Franco Rodrigues, 242
Giuliano Ramos Alves, 194
Giuseppe Lobo, 212
Giuseppe Mari, 143
Gonzalo Araujo, 250
Gonzalo Escribano Tamayo, 254
Gonzalo Lopez, 151
Gonzalo Plecity, 246
Guilherme Camargo, 185
Guilherme Canielo, 202
Guilherme Farhat Ferraz, 240
Guilherme Santos, 224
Guillermo Carvajal, 248
Gustavo Assunção Faria, 127
Gustavo Biscassi, 139
Gustavo Boni, 134
Gustavo Chiarini Bastos, 168
Gustavo de Assis Carneiro, 220
Gustavo de Lima Cezário, 216
Gustavo Henrique Gomes da Silva, 137
Gustavo Noman, 190
Gustavo Pinto Gachineiro, 141
Gustavo Rosolen Tessari, 148
Gustavo Xavier Barreto, 166
Gustavo Yabar, 248
Halim José Abud Neto, 226
Hecry Colmenares, 262
Héctor Faya Rodríguez, 254
Hector Guillermo Bernal del Valle, 253
Helena Araújo, 217
Helga Paula Patrício Franco, 187
Henrique Petersen Paiva, 178
Heraldo Geres, 162
Hugo Erazo, 120
Hugo Leal Lima, 124
Humberto Barbato Neto, 198
Humberto Eustaquio Martins Filho, 176
Ianae Faraj, 175
Iara Bentes, 203
Idarilho Gonçalves Nascimento Neto, 181
Igor Luiz Zanetti, 163
Igor Pereira Andrade, 232
Ingrid Silva Sampaio, 235
Iria Lícia Oliva Doniak, 195
Isabel Clavijo, 262
Isabela Dias Saturnino Melhado, 166
Isabela Rehem Vargas, 125
Isabella Cançado, 176
Jackson Campos, 122
Jacqueline Lopes, 145
Javier Alejandro Ruiz Alanís, 258
Jayme Souza, 174
Jean Lima, 186
Jean Marc Sasson, 233
Jennifer Daniel Chavero, 255
Jerusa Alejarra, 156
Jéssica Duque Roquero, 254
Jimmy Souza do Carmo, 223
João Antonio Monteiro Tavares, 156
João Barroso, 192
João Camilo Júnior, 240
João Dornellas, 197
João Marcelo de Castro, 152
João Marques Fonseca, 144
João Paulo Neves Baptista Rodrigues, 167

João Sabino, 154
João Sanches, 122
Jonas Sertorio, 165
Jonathan Goudinho, 153
Jordana de Castro Saldanha, 199
Jordanna Lourenço Ramos Aguiar, 127
Jorge Aguilar Martin, 260
Jorge Espinosa de los Monteros Romero, 257
Josbertini Virginio Clementino, 241
José Alexandre Buaiz Neto, 237
Jose de Anchieta Magalhães Almeida Filho, 172
José Eduardo Macedo Cidade, 194
José Gabriel Assis de Almeida, 232
Jose Jorge do Nascimento Junior, 211
José Luiz Esteves, 213
José Luiz Pimenta Júnior, 223
Jose Marcio Cerqueira Gomes, 197
José Zaga Mizrahi, 257
Josiara Barbosa Diniz Leite, 213
Josimar Passos, 232
Juan Carlos Arruda, 215
Juan Eduardo Balboa Velasco, 257
Juan Ignacio Di Meglio, 246
Juan Matías Fernandez Bustos, 244
Juan Nieto, 264
Juan Pablo Lagunas Hadad, 258
Juan Pablo Maglier, 244
Juan Pablo Salazar H, 251
Juan Roberto Lozano, 255
Juan Thompson, 213
Julia Cestari Santos, 165
Júlia Helena da Silva e Souza, 168
Juliana Arantes Durazzo Marra, 184
Juliana Bandetini, 146
Juliana Celuppi, 239
Juliana Kanemaru, 173
Juliana Noronha, 123
Juliana Pavão, 133
Juliana Rodrigues, 173
Juliana Viana Rodrigues Pimentel, 167
Juliano Griebeler, 139
Julien Dutra, 140
Julio Alfredo Shiratori, 244
Júlio César Felix, 152
Kaike Boni de Mathis Silveira, 205
Kamila Fachola, 133
Kamila Pinheiro Lima, 197
Karen Vasconcelos da Costa, 135
Karina Bernardino Lesch, 155
Karine Ractz Katayose, 200
Karoline Lima dos Santos Pereira, 240
Katia Núñez, 260
Katia Souza, 162
Kauê Bittencourt de Carvalho, 192
Kelly Aguilar, 222
Kennedy Alencar Duarte Braga, 188
Ketty Lins, 215
Laíne Meira Mangueira, 209
Lara Gurgel, 201
Lariana Mungai von Atzingen, 158
Larissa Jales, 213
Larissa Menezes, 124
Laura Beatriz de Souza Morganti, 130
Laura Dutra Bonvini, 227
Laura Pardo, 261
Laura Verónica Camacho Squivias, 261
Lauro Anhezini Junior, 233
Leandro Bel, 246
Leandro Mello Frota, 234
Leandro Simões de Araújo, 205
Leandro Villela Cezimbra, 220
Leonardo Araujo, 165
Leonardo Lima, 164
Leonardo Maurity, 133
Leonardo Venancio, 132
Leonardo Villas Boas de Azevedo, 214
Leonardo Volpatti, 243
Leonora Coimbra Nunes, 153
Leticia Santos Lewis, 232
Letícia Yumi de Rezende, 204
Ligia Pimentel, 189
Lilian Amaral, 206
Liliana Fernández, 249
Livia Nobre, 185
Lorena Salgado, 248
Lorrayne Rosa, 203
Luan Sperandio, 216
Luana Godinho, 121
Lucas Camara, 162
Luciana Barbetta Cruz Rodrigues da Cunha, 218
Luciana Brum, 188
Luciana Franco Goelzer, 236
Luciana Oliveira de Jesus, 188
Luciano Cardim de Araujo, 152
Luciano Inacio de Souza, 224
Luciano Pedregal de Castro Lima, 171
Luciano Sabino, 121
Lucien Belmonte, 200
Lucrecia Corvalan, 244
Ludmila Volochen, 142
Luis Alcubierre, 221
Luis Fernando Guaraná Menezes, 179
Luis Henrique Macedo Cidade, 230
Luis Lopez, 249
Luis Oliveira, 197
Luisa Carneiro, 160
Luiz Antonio Flecha de Lima, 230
Luiz Antonio Martins Filho, 195
Luiz Carlos Amaro da Silva, 208
Luiz Carlos Saraiva Junior, 130
Luiz Carlos Tavares, 175
Luiz Fernando Martins, 188
Luiz Fernando Visconti, 243
Luiz Guilherme Mendes de Paiva, 154
Luiz Henrique de Carvalho Lopes, 128
Luiz Henrique Maia Bezerra, 191
Luiz Henrique Santana Depollo, 208
Luiz Renato Arietti Nais, 128
Luiz Ricardo de Medeiros Santiago, 191
Luiz Roberto Nascimento, 240
Luíza Jacobsen, 123
Luizio Felipe Rocha, 218
Luz Sosa, 247
Magnólia Cavalcante Lima Borges, 134
Manuel Garford, 244
Manuel O'Brien, 259
Manuel Pliego, 261
Marcela Cortez Paes Barreto, 211
Marcela Flores, 207
Marcela Siri, 247
Marcelo A. P. Cunha, 230
Marcelo Araújo Matias Pimentel, 199
Marcelo Bechara Hobaika, 150
Marcelo da Silva Klein, 188
Marcelo Luís Del Grande Pricoli, 206
Marcelo Matos, 141
Marcelo Oliveira, 155
Marcelo Zardo Brettas, 136
Márcia Alves, 163
Márcio Cirino, 126
Márcio Coimbra, 224
Marcio Cunha G. Gonçalves, 165
Márcio Maciel, 177
Marco Aurelio Ferreira, 205
Marcos Coelho, 178
Marcos Côrtes, 217
Marcos Muniz, 215
Marcos Paulo Britto, 212
Marcos Rui da Silva Lima, 225
Marcos Vinicius Cantarino, 147
Marcus Deois, 229
Maria A.M.Avalone, 225
Maria Anália Ferreira Costa, 189
Maria Clarice Tolentino, 214
Maria Claudia Souza, 165
Maria de Lourdes Luizelli, 222
Maria Eduarda Callai Negri, 225
Maria Eugenia Mayans, 246
Maria Izabel Mello, 211
Maria Jose Buzon, 244
Maria Paula Cano, 250
Mariah Sampaio, 139
Mariana Alicia Michel Calderon, 263
Mariana Castro Gill, 243
Mariana Chaimovich, 214
Mariana Figo Gaspar Orsini, 143
Mariana Guimarães Borborema de Sousa, 241
Mariana Kochi Arab, 159
Mariana Lucena, 151
Mariana Oliveira de Sá, 224

Mariana Pimentel, 170
Mariana Ribas da Silva, 155
Mariana Sinício, 239
Marília Gusmão, 127
Marilyn Márquez, 252
Marina de Paula, 236
Marina Jacob Lopes da Silva Santos, 208
Marina Mattar, 237
Marina Weizenmann da Matta, 231
Marina Zonis, 145
Mario Arrua, 265
Mario Batista, 171
Mário Ferreira Campos Filho, 208
Mario Gómez, 251
Mario William Esper, 200
Marlene Fernandez del Granado, 126
Mateus Cruvinel Rodrigues, 222
Matheus Augusto Dias de Andrade, 155
Matias Coudeu, 244
Mauricio Ángel, 250
Mauricio Fernandes de Jesus, 234
Mauro Apor, 136
Mauro Borges de Castro, 206
Mauro Brant Heringer, 144
Mayara Gama, 121
Mei Crespo, 264
Michelle Shayo, 227
Miguel Abad, 260
Miguel Ángel Tovar López, 263
Miguel Pinodueñas, 262
Milton Achel, 138
Milton Pimentel Pradines Filho, 135
Mírian dos Santos Vaz, 235
Monique Presser Cigolini, 181
Monserrat Padilla Martiñón, 265
Nádia Marucci, 177
Nara de Deus Vieira, 209
Nelcina Tropardi, 148
Nelson Mussolini, 217
Nelson Tartuce, 238
Newton Galvão, 146
Nina Desgranges Valladão, 121
Niveo Maluf, 136
Núbia Batista, 140
Omar Teixeira, 158
Orlando Michel Calderón, 263
Oscar Esparza, 259
Oscar Jesús Flores López, 255
Oscar Mendoza, 255
Othon de Villefort Maia, 126
Pablo Gutiérrez Sanchez, 256
Pablo Nieto, 248
Pablo Silva Cesario, 213
Patricia Blanco, 214
Patrícia Nepomuceno, 212
Paula Brusco, 244
Paula Cunha, 228
Paula Helena Suárez Abreu, 231
Paula Rita Cherin de Nobrega, 160
Paulo Dallari, 167
Paulo Henrique Rangel Teixeira, 199
Paulo Pianez, 163
Pedro Araujo Hummel, 220
Pedro Campos, 166
Pedro Flávio Deiró Neto, 173
Pedro Henrique Di Martino, 213
Pedro Henrique Linhares Macêdo, 217
Pedro Henrique Macêdo, 194
Pedro Henrique Pessanha Rocha, 127
Pedro Ivo Santana Borges de Lima, 211
Pedro Rubião, 178
Pedro Santos, 183
Percy Baptista Soares Neto, 169
Pietro Rubin, 235
Priscilla Loze, 174
Priscilla Simonetti, 167
Públio Madruga, 227
Rafael Arantes, 142
Rafael Avila Cardoso, 207
Rafael Câmara Barreto, 235
Rafael Ceconello, 182
Rafael Luchini, 135
Rafael Marchetti Marcondes, 171
Rafael Pinheiro, 163
Rafael Ponsoni, 181
Rafael Silveira, 180
Rafaela Ribeiro Tavares, 139
Ramon Sosa, 248
Raphael Maia Negrão Caldas, 232
Raquel Guimarães Labarrere, 238
Raquel Maria de Almeida Rocha, 231
Regina de Carvalho Teixeira, 170
Renata Guimarães, 214
Renata Herani, 180
Renato Benine, 217
Renato Casarotti, 148
Renato Flores Cartas, 252
Renato Maia Lopes, 137
Renato Matos Roll, 230
Renato Noda, 137
Rhian Duarte, 203
Ricardo Gazolla, 167
Ricardo Gutiérrez Rojas, 266
Ricardo Martins, 198
Ricardo Mascarenhas Lopes Cançado Diniz, 180
Ricardo Sennes, 238
Ricardo Tomaz de Oliveira, 132
Ricardo Tortorella, 205
Roberta Benatti, 210
Roberta Dógoli, 145
Roberta Jacarandá, 210
Roberta Marchesi, 205
Roberta Olympia Dógoli Merenda, 150
Roberta Rios, 148
Roberto Carsalade Queiroga, 229
Roberto Muniz, 209
Rodrigo Bertoccelli, 231
Rodrigo Blanco, 263
Rodrigo Borba Martins de Souza, 191
Rodrigo Marinheiro, 180
Rodrigo Moccia, 125
Rodrigo Navarro, 206
Rodrigo Otaviano Vilaça, 240
Rodrigo Sally, 125
Rodrigo Simonato, 181
Rodrigo Tavares Maciel, 228
Rogelio Arzate, 253
Ronaldo Rachadel, 231
Rosana Ferrantini Marques, 141
Rosilda Prates, 215
Samir Pires, 193
Samuel Lemos, 144
Santiago Aguilera, 261
Santiago Baptiste, 249
Santiago Ibarra, 263
Santiago Lopez Jaramillo, 249
Sarah Bonadio, 123
Saulo Lobo, 189
Saulo Marquezini, 133
Sergio Mendoza Pucciarelli, 253
Sergio Santos, 185
Sheyla Oliveira, 140
Shirley Emerick, 132
Sibele Kamphorst, 179
Sigfried RJ Eisenmeier, 257
Silvia Helena do Amaral, 162
Silvia Menicucci, 175
Silvia Roizenblatt, 197
Silvio Garcia, 198
Sissi De La Peña, 252
Soraya Mendanha Chaves Barbosa, 225
Suelma Rosa dos Santos, 129
Taciana Fazzolari, 152
Tacyra Valois, 241
Tamiris Gerolimich, 155
Tassia Ginciene, 169
Tatiana Campos, 213
Tatiana Nogueira, 130
Tatiane Crisp Martins Ribeiro, 151
Telésforo Caceres, 241
Telmo Ghiorzi, 196
Thais Fagury, 195
Thais Marçal, 144
Thales Miroma, 228
Thiago Borges Skaf, 218
Thiago Falda, 194
Thiago Rodrigues Cavalcanti, 212
Thomaz D'Addio, 221
Uesley Sílvio Medeiros, 233
Ulysses Barbosa Nunes, 195
Vander Giordano, 166

Vanessa Accunzo, 218
Vanessa de Matos Tavares, 189
Vanessa Gouzy, 249
Vanessa Tubel, 157
Verônica Baltazar Prates, 144
Veronica Foyedo, 246
Veronica Hoe, 165
Vicente Roqueñí López, 257
Victor Bicca Neto, 242
Victor Henrique Pereira, 196
Vinícius Roder Corrêa, 173
Vitor Elisio Góes de Oliveira Menezes, 184
Vivian Alves de Oliveira, 243
Viviane Mansi, 195
Wagner Orlandi, 179
Wagner Setti, 192
Willian Tadeu Gil, 192
Wilson Cavalcante Coelho Neto, 170
Yuri Chaya Piraccini, 140
Zenaide Guerra, 143

Índice de Empresas Participantes

3M, 122
99, 120, 121
Abbott, 122
AEA, 122
Aegea Saneamento, 122
AGL Cargo, 122
Airbnb, 123
Alcoa, 123
Alibaba, 123
Alpargatas, 123
Amazon, 124
Amazon Brasil, 124
Ambev, 124, 125
American Tower, 125
Americanas S.A., 125
Amgen, 125
AngloGold Ashanti, 126
Apsen Farmacêutica S/A, 126
Arcos Dorados - McDonald's, 126
AstraZeneca, 127
Atento Brasil S.A., 127
Auren Energia/Votorantim, 127
Banco Bradesco, 127
BASF, 128
BASF Agricultural Solutions Brasil, 128
BAT, 129
Bayer, 129, 130
Be8 Energy, 130
Becton Dickinson, 130
Betano - Kaizen Gaming, 130
BetBoom, 130, 132
BHP Brasil, 132
Biogen Brasil, 132
BlaBlaCar, 132
BMW do Brasil, 133
Boehringer Ingelheim, 133
Boeing, 133
Braskem SA, 133, 134, 135
Brazilian Rare Earths, 135
Bridgestone, 135
Britânia / Philco, 136
Bunge Alimentos S.A., 136
Buser Brasil, 136
Caixa Econômica Federal, 136
CBA Cia. Bras. de Alumínio, 137
CERTIFICA&CO, 137
Cia Ultragaz S/A, 137
Cielo S. A. Instituição de Pagamento, 137
Circular Brain, 138
Coca-Cola, 138, 139
Cogna Educação, 139, 140
Comgás, 140
Contabilizei, 140
Copa Energia, 140
Cosan S/A, 141
Coty, 141
CPFL Energia, 141
CSN Mineração, 141
Dasa, 142
Diageo, 142, 143
Dow Brasil, 143
dsm-firmenich, 143
Ekoa Life Sciences, 144
Elea Data Centers, 144
EloPar, 144
Embraer, 144
Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 144
Emdoc Mobilidade Global, 144
Energisa SA, 145
Engie Brasil, 145
Entain, 145
Ericsson, 145
Fin, 145
FlixBus Transporte e Tecnologia do Brasil Ltda, 145
Flora, 146
Fortescue, 146
Fresenius Kabi, 146
General Motors, 146, 147
General Motors América do Sul, 147
Gerdau, 147
Gilead, 148
Gol Linhas Aéreas, 148
Google, 148
Grupo Amil, 148
Grupo Carrefour Brasil, 148
Grupo Energisa, 150
Grupo Globo, 150
Grupo L'Oreal, 150
Grupo Marista, 150
Grupo Salta Educação, 151
Haleon, 151
Hasbro, 152
Heineken, 152
Hi Technologies Ltda. (Hilab), 152
Hotmart, 152
HP, 152
Huawei do Brasil, 153
Hypera Pharma, 153
IBM, 153
iFood, 154, 155
Indorama Ventures - Indovinya, 155
Interfarma, 155
Ipiranga, 155
Itaquareia, 155
Itaú Unibanco, 155
JBS S/A, 156
JCR Pharmaceuticals, 157
John Deere, 157
Johnson & Johnson, 157
JTI, 157, 158
Kaspersky Lab, 158
Keeta Delivery Brasil, 159
Kireap Group, 159
Kraft Heinz, 159
Kwai, 159
Latam Airlines Brasil, 160
Light, 160
LivaNova, 160
Localiza&Co, 160
Lojas Renner S/A, 161
Louis Dreyfus Company (LDC), 161
Lwart, 161
Mars, 161, 162
Mastercard Incorporated, 162
MBRF, 162, 163
Medtronic, 163
Memed, 164
Mercado Livre, 164
Merck, 164
Meta, 165
Mevo, 165
Microsoft, 165
Midea Carrier, 165
Mindray, 165
Mondelez International, 165
Motiva, 166
Motiva S/A, 166
MSD Brasil, 166
Multiplan, 166
Natura Cosméticos, 166, 167
Neoenergia, 167
Neoenergia Cosern, 167
Nestlé Brasil, 167, 168
Nissan, 168
Novartis, 168

Oracle Inc., 169
Organon, 169
Orizon VR, 169
P&G, 169
PepsiCo, 170
Pernod Ricard Brasil, 170
Pfizer, 170
Philip Morris, 170
Philip Morris International, 171
Philips, 171
Pirelli, 171
Pitaco, 171
Playtech, 171
Prometeon Tyre Group, 171
Prudential do Brasil, 172
Prumo Logística S/A, 172
PTC Therapeutics, 172, 173
Raízen, 173
Roche, 173, 174
Roche Farma Brasil, 174
Saab, 174
Samsung Electronics, 174
Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda, 174
Santander, 175
Santander Brasil SA, 175
SAP, 175
SBA, 175
Scala Data Centers, 176
Sem Parar Corpay, 176
Serasa Experian, 176
Serena, 177
Shein, 177
Shopee, 177
Sicredi, 177
Siemens Energy, 178
Siemens Healthineers, 178
Skeelo, 178
Stellantis, 178
Swap Meios de Pagamento, 178
Sylvamo, 178
Syngenta, 179
Takeda, 179
Tecban, 180
Tecnobank, 180
Telefônica Brasil S.A., 180
Tempo (USS Soluções Gerenciadas S.A.), 180
Temu, 180
Tenaris, 181
Tereos Brasil, 181
Tetra Pak, 181
The Magnum Ice Cream Company, 181
Tigre, 181
TOTVS, 182
Toyota, 182
Tupy S.A. & MWM Motores e Geradores, 182
Uber, 182, 183, 184
Unifique Telecomunicações, 184
Unilever, 184, 185
Unipar, 185
Vale Metais Básicos, 185
Vale S.A, 186
Vale S.A., 186, 187, 188, 189
Vantive Health, 189
Vero S.A., 190
Vertex Farmacêutica, 190
Visa do Brasil, 190
Vivo (Telefônica Brasil), 190
VLI, 190
VLI Logística, 191
Volkswagen Caminhões e Ônibus, 191
Volkswagen do Brasil, 191
VR, 192
WEG Equipamentos Elétricos S/A, 192
Wellhub, 192
Whirlpool, 192
Xertica.ai Brasil, 193
Zilia Technologies Indústria de Componentes Semicondutores Ltda., 193

Índice de Entidades Participantes

ABAG, 194
ABAL | Associação Brasileira do Alumínio, 194
ABANI - Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior, 194
ABBD - Associação Brasileira de Bebidas Destiladas, 194
ABBI, 194
ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador, 195
ABCEM - Associação Brasileira da Construção Metálica, 195
ABCIC - Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto, 195
ABCLS - Associação Brasileira da Construção Leve e Sustentável, 195
ABDEE - Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica, 195
Abeaço - Associação Brasileira de Embalagem de Aço, 195
ABEDA - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras e Industrializadoras de Asfaltos, 196
ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, 196
ABESPetro, 196
Abevd - Associação Brasileira de Vendas Diretas, 196
ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos, 196, 197
ABICAB - Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas, 197
ABIFRA - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Essenciais, Químicos Aromáticos, Fragrâncias, Aromas e Afins., 197
ABIIS - Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde, 197
ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para a Saúde, 197, 198
ABIMETAL - Associação Brasileira da Ind. Processadora de Aço, 198
ABINEE - Associação Brasileira da Ind. Elétrica e Eletrônica, 198
ABIÓPTICA - Associação Brasileira da Indústria Óptica, 198
ABIOVE, 198
ABIPLA - Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza, 199
Abiplast, 199
ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química, 199
ABIR, 200
Abividro, 200
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, 200
ABRABE - Associação Brasileira de Bebidas, 201
Abrace, 201
Abraceel, 201
ABRAEC - Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional Expresso de Cargas, 201
Abrafarma, 201
ABRALATAS, 201, 202
ABRAS - Associação Brasileira de Supermercados, 202
ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas, 202, 203
ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Center, 203
Abravidro, 203
Abrint - Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações, 203
ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde, 204
AFEAL, 204
Amcham Brasil, 204, 205
Anahp - Associação Nacional Hospitais Privados, 205
ANAV - Associação Nacional das Empresas Locadoras de Veículos e de Gestão de Frotas, 205
ANDA, 205
ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 205, 206
ANIP - Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos, 206
ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas

Inovadoras, 206, 207
ANR, 207
ANR - Associação Nacional de Restaurantes, 207
ANSEGTV, 207
ANSEGTV (Associação Nacional de Segurança e Transporte de Valores), 207
Asfamas, 207
Associação de Moradores do Conjuntos Habitacional Vila Rica COHAB 1, 2, 3 e Advangencias, 208
Associação Nacional das Empresas de Benefícios e Atenção Primária e Secundária (Anebaps), 208
Associação Nossa Cidade, 208
Atletas pelo Brasil, 208
Bioenergia Brasil / SIAMIG Bioenergia, 208
Biosul, 208
BRASSCOM - Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e Tecnologias Digitais, 208
Câmara de Comércio Argentino Brasileira de São Paulo, 209
CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, 209
CNI, 209
CNSEG - Confederação Nacional das Seguradoras, 209
CNT - Confederação Nacional do Transporte, 210
Conexis Brasil Digital, 210
Conselho Digital, 210
CROPLIFE, 211
Distrito Turístico Serra Azul, 211
Eletros - Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos, 211
FecomercioSP - Federação do Comercio do Estado de SP, 211
FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, 212
Firjan - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, 212
FPA - Frente Parlamentar da Agropecuária, 212
Global Affairs Canada - Embaixada do Canadá no Brasil, 212
Governo do Distrito Federal, 212
Grupo Farmabrasil, 212
GS1 Brasil, 213
GSMA, 213
HETL International Higher Education Teaching and Learning Association, USA, 213
IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração · Universidade de Brasília, 213
IFU - International Fruit and Vegetable Juice Association, 213
ILAR - Associação Latino-Americana de Autocuidado Responsável, 213
Instituto Dara, 214
Instituto Equilibrio, 214
Instituto Palavra Aberta, 214
Instituto Sonho Grande, 213
Instituto Unimed Santa Catarina, 214
IPPE, 214
IRELGOV - Instituto de Relações Governamentais, 214
Liga Solidária, 215
Motion Picture Association Brasil, 215
P&D Brasil - Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação, 215
Ranking dos Políticos, 215, 216
Sebrae, 216
SIAMFESP - Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo, 216
Sindicel, 216
Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja, 216, 217
Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, 217
STRIMA, 218
Terra Adorada (ONG), 218
TOMATE BR - Associação Brasileira dos Processadores e Utilizadores de Tomate Industrial, 218
UNEM - União Nacional do Etanol de Milho, 218
Zetta, 218

Índice de Consultorias Participantes

A Strategic Advocacy Consultoria Independente, 220
ACBV, 220
Action Consultoria, 220
Adames Cezimbra Advogados, 220
Advisor Comm, 221
Advocacia Jacinto & Piovesan, 221
Ágora, 221
Aliança Consulting, 221
Andersen Consulting, 222
Andrade Maia Advogados, 222
APLV Consultoria, 222
Artha Consulting, 222
Athos Public Affairs, 222
BMJ Consultores Associados, 223
Brasil Carmo e Rodrigues Advogados, 223
Burson, 223
CAPG, 223
Cardoso & Sá Advocacia e Consultoria, 224
Casa Política, 224
CBPI Produtividade Institucional, 224
Cescon Barrieu Flesch e Barreto Advogados, 224
Civitas Relgov, 224
Concordia Public Affairs Strategies, 225
Consciência ESG, 225
Degrazia & Advogados Associados, 225
Di Blasi, Parente & Associados, 225
DNA Law, 226
Dominium Consultoria, 226
DV2 Assessoria Ltda, 226
Ecra Healthcare Consultants, 226
Edelman Public & Government Affairs, 226, 227, 228
Eichin Amaral Advogados, 228
Eixo Estratégia Política, 228
Eixo Relações Institucionais, 229
Ello Relações Institucionais e Governamentais, 229
Esplanada Comunicação Estratégica, 229
Ética Inteligência Política, 229
Ética, Inteligência Política, 229
Failla Lima Advogados, 229
FCRP Consultoria, 229
Flag Public Affairs, 230
Foco - Relações Governamentais, 230
Frente Consultoria, 231
FTI Consulting, 231
Giamundo Advogados, 231
H2Gov, 231
Hexa Brasil, 231
Hexa Brasil Consultoria RIG, 231
Impetus Public Affairs, 232
Innova Assuntos Públicos, 232
Inteligov, 232
J.G. Assis de Almeida e Associados Sociedade de Advogados, 232
JP Consulte, 232
LAJ Advocacia, 233
Lélis Moreira Consultores e Advogados, 233
Licitanews, 233
Lima Feigelson, 233
Link Advice Public Affairs, 233
Logos Estratégia, 234
LVBA Comunicação, 234
M&G Consultoria Política, 234
Mango Assessoria em Negócios, 234
Matchmaking Brazil, 234
Mello Frota Consultoria, 234
Midfield Consultoria, 234
MJAB, 235
MVAZ Consultoria Especializada, 235
Nelson Wilians Advogados, 235
Nexa Políticas Públicas, 235
NK Consultores, 235
Own Comunicação & RIG, 236
Patri Políticas Públicas & Public Affairs, 236
Patri Public Affairs, 236
PBS - Political Brokers Solutions, 236
Perman Advogados Associados, 236

Perspectivas Comunicação & Relações Institucionais, 237
Pinheiro Neto Advogados, 237
Plano Public Affairs, 237
Pondera Relgov, 237
Prefeitura Municipal de Paulinia, 237
Prospectiva Public Affairs Latam, 237, 238
Prysmo, 238
Quiliconi Consulting, 239
Quorum Relações Governamentais, 239
Radar Governamental, 239, 240
RN Gestão, 240
RV Conecta Infra, 240
Semprel SA, 240
Seta Public Affairs, 240, 241
Sidera Consult, 241
Sigalei, 241
Sinapse Brasil Consultoria, 241
Sinergia Consultoria e Projetos LTDA, 241
Strozzi e Hoffmann Advogados, 241
T Nutri Consultoria, 241
TSC Brasil - The Stakeholder Company, 242
UNNA Public Affairs & ESG, 242
VBN Consultoria, 242
Vector Relações Governamentais, 242, 243
Visconti Law, 243
Volpatti Advogados Associados Law Firm, 243

Índice de Empresas da América Latina Participantes

3M, 251
Abbott Laboratories, Inc., 252
Academia Mexicana de Ciberseguridad y Derecho Digital, 252
Accenture, 244
Agenda Pública Consulting Group, 244
AGON, 252
ágora Public Affairs, 252
AlEn, 252
América Móvil y Grupo Carso, 252
American Chamber of Commerce Mexico, 253
ANPACT - Asociación Nacional de Productores de Autobuses, Camiones y Tractocamiones, A.C., 253
AP Global Advisors, 253
Apple, 253
Asociación Latinoamericana de Internet (ALAI), 248
Asociación Mexicana de Fabricantes e Importadores de Motocicletas, 253
Atrevia, 254
Aurora Policy Solutions, 254
BBVA, 254
Bridgestone Latam Norte, 254
Bristol Myers Squibb, 254
British American Tobacco, 266
Burson Peru, 248
BUZON & CO. PR LATAM, 244
Cabildum Consulting, 255
CACECOS Camara Centroamericana y de Caribe de productos cosméticos y de higiene domestica, 255
Cámara de la Innovación Farmacéutica de Chile, 247
Cámara de Medios de Pago, 244
Cargill, 248, 255
CDB Global, 255
CENACE - Centro Nacional de Control de Energía, 255
Changan Auto Mexico, S. DE R.L. DE C.V., 256
Círculo de Crédito, 256
Cisco Systems Inc, 256
Coca-Cola FEMSA, 256
Danone México, 256
DiDi, 244, 257
DILAMEG - Asociación Nacional de Distribuidores y Laboratorios de Medicamentos Genéricos, 257
Edelman, 248
EDM Consultoría Estratégica, 257
ENGIE, 257
ENGIE Peru, 266
Eni México, 257
Entel S.A, 247
Equifax Inc, 265
Estée Lauder Companies, 248
Farpoint, 244
FEMSA, 258
Ford, 258
Fundación Contactos Energéticos, 244
Gilead Sciences, 258
Google Cloud, 258
Grupo Cuprum, 258
Grupo Riopaila Castilla, 248
GSMA, 244, 246
Haleon, 249
Holcim, 249
IBM, 259
Intel, 259
International Council of Beverages Associations, 249
Johnson & Johnson, 246, 247
JTI México, 259
Kenworth PACCAR, 259
Kreab Colombia, 249
Kyndryl, 260
Lenovo/Motorola, 246
Lifepr, 249
LLYC, 246
Mastercard, 246, 249
Mattel, 260
Medtronic, 247
Mercado Libre, 249, 260
Mercado Libre / Mercado Pago, 247
MIA, 260
Microsoft, 261
Miranda Partners, 261
Mondelez International, 261
Mundo Telecomunicaciones, 247
Nestle, 250
Nestlé Argentina, 246
Nissan Motor Corporation, 261
Novonesid, 261
Orza Relacionamiento Estratégico, 250
PepsiCo, 250, 262
Pontium Consulting, 262
Prodensa, 262
Prospectiva Public Affairs Lat. Am, 251
Prospectiva Public Affairs LATAM, 251
Relx International, 251
Ripio, 251
Samsung, 262
SBA COMMUNICATIONS, 251
Schneider Electric, 262
Skeelo, 246
Sociedad Plural, 263
Stori Card, 263
Synergia Asuntos Públicos, 263
Tata Consultancy Services, 263
Tetra Pak, 263
TikTok, 264
Unilever, 264
Unilever de México, 264
Walmart Mexico y Centroamérica, 265
Whirlpool Corporation, 265
Woodside Energy, 265


A Coca-Cola
é feita pelo
Flávio
e por
mais de
Milhão
de comércios
no Brasil.
Por trás de cada restaurante, existe uma história como a do Flávio.
E por trás da Coca-Cola Brasil, mais de 1 milhão de pontos de venda
onde grandes histórias acontecem todos os dias.
Coca-Cola
Brasil
Feita pelos
brasileiros
Saiba mais em
unidospelopais.com.br

DIAMOND PARTNER

Sistema Coca-Cola Brasil

MBRF Global Foods Company

Prospectiva Public Affairs Lat.Am

prysmo by Prospectiva

Vale

PREMIUM PARTNER

amazon

Edelman

ifood

Nestlé Faz bem

Radar Governamental 10 anos

Uber

PLATINUM PARTNER

99

GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação

mercado livre

GOLD PARTNER

ambev

auren

Casa Política

Fresenius Kabi

JTI

natura

40 anos Patri

seta.

ASSOCIATION PARTNER

abbt

ABIA

ABIPLA 50 anos – Limpar é proteger

abiquim

ABIR 75

abrabe

abrasca

acessa

ANPEI

CNseg 75

eletros

interfarma

SINDICERV

APOIO

ABERJE

ABNT

CNC Sesc Senac

CNI

DIAGEO

ASSESSORIA DE IMPRENSA OFICIAL

fsb.

REALIZAÇÃO

CONSULT-MASTER

lec

VITTORE